

Tempo: bom, com nebulosidade. Temperatura: em elevação. Ventos: Este a Norte, fracos. Visibilidade: boa. Máxima: 32,0. Mínima: 16,4. (Mais detalhes na 1.ª página de Cad. de Classificados)

Aviões e ônibus aderem à greve no Chile

Radiofoto UPI



A greve dos ônibus em Santiago fez o Governo chileno transportar os trabalhadores nos caminhões do lixo

Com a adesão, ontem, dos proprietários de ônibus e dos pilotos da LAN-Chile ao movimento grevista que domina o país há 10 dias, agravou-se uma crise que parecia ter sido superada com as concessões feitas pelo Presidente Allende aos líderes sindicais, na quarta-feira.

Mais duas províncias foram declaradas em estado de emergência — Aysen e Magallanes — elevando o total para 21 dentre as 25 do país. Nas ruas, em meio à tensão, uma e outra manifestação é dispersada imediatamente pela polícia. De madrugada, um grupo de 500 pessoas apedrejou um supermercado de Santiago, onde estão esgotados os gêneros de primeira necessidade.

Em Paris, uma organização que se intitula Frente de Libertação do Sul do Chile emitiu comunicado denunciando a repressão policial no Governo Allende. A Oposição chilena reiterou seu apelo em favor de uma solução, mas o Partido Nacional parece ter desistido, por ora, de apresentar um pedido de impeachment contra Allende.

A falta de combustível — consequência da greve — levou a Petrobrás, filial da Dow Chemical no Chile, a não cumprir seus compromissos de comercialização e, ontem, anunciou-se sua encampação. Em Brasília, a Embaixada chilena distribuiu nota afirmando que a situação do país é de calma, apesar das tentativas de levá-lo ao caos. (Página 8)

Gordura que ataca coração é identificada

Hobart, Austrália (UPI-JB) — Dois professores do Departamento de Química da Universidade da Tasmânia, R. S. Parsons e John Polya, identificaram uma substância gordurosa que é o principal agente dos ataques cardíacos. A descoberta anula a teoria de colesterol como causa das doenças do coração.

A substância gordurosa, produzida em grande quantidade em períodos de tensão nervosa, age como o fator coagulante do sangue e seu controle abre novo campo na prevenção de doenças cardíacas.

Thieu diz que Nixon não debate paz até a eleição

O Presidente Richard Nixon rejeitou uma oferta norte-vietnamita para a cessação das hostilidades na Indochina antes das eleições norte-americanas de 7 de novembro, segundo revelações feitas pelo Presidente Nguyen Van Thieu, durante encontro que manteve com 40 parlamentares do país.

As declarações foram tomadas, pelos observadores, como as de um estadista apoiado diante da possibilidade de

perder o cargo ao qual tenta agarrar-se de todas as maneiras: ao se ver pressionado pelos norte-americanos, que exigem que ele aceite o Governo de coalizão, resolveu contrariar, deixando Nixon na incômoda posição de ser o grande impasse à paz negociada.

Os rumores de uma pressão não deixam de ter certa razão, pois a prolongada permanência de Henry Kissinger em Saigon — ontem ele voltou a

se encontrar com Thieu durante três horas e meia — parece ter como única explicação a tentativa de fazer com que o Presidente sul-vietnamita aceite de qualquer maneira a coalizão proposta por Hanói.

Segundo o jornal *Tin-Song*, de Saigon, Kissinger poderia, hoje, reunir-se com líderes políticos sul-vietnamitas que participariam do Governo de coalizão, caso este venha a se concretizar. (Página 11)

Japonês ainda da II Guerra briga e morre

Dois soldados do Exército Imperial Japonês, ignorando que a II Guerra Mundial terminou há 27 anos, atacaram uma patrulha policial na ilha de Lubang, 120km a Sudeste de Manila, e mantiveram um breve tiroteio que resultou na morte de um deles e no ferimento do outro, que fugiu para as selvas.

A Embaixada do Japão nas Filipinas solicitou ao Governo uma permissão para enviar à ilha — onde soldados japoneses têm sido vistos frequentemente — um grupo de resgate destinado a persuadir o sobrevivente ferido a se render, como ocorreu com o sargento Shiochi Yokoi, descoberto em Guam em janeiro deste ano. (Página 2)

Rede avariada deixa Ceará todo sem luz

Fortaleza (Correspondente) — Abaloamentos de veículos, dezenas de pessoas presas em elevadores, indústrias e hospitais paralisados foram as consequências da falta de energia elétrica em todo o Ceará, desde as 17 horas de ontem, consequência de um defeito na rede entre Paulo Afonso e Milagres.

Os bancos encerraram o expediente, os comícios não puderam ser realizados em nenhuma cidade do Estado, o Deputado Pais de Andrade não pôde falar pela televisão e os jornais tiveram que reduzir seu número de páginas. Os dois emissores de rádio, com geradores próprios, continuaram no ar. As 20 horas bombeiros ainda resgatavam pessoas presas em elevadores.

CLT para as domésticas vai progredindo

O projeto de lei que concede às empregadas domésticas os benefícios da Consolidação das Leis do Trabalho foi aprovado ontem pela Comissão de Justiça da Câmara. A liderança da Arena instruiu a sua bancada no sentido de rejeitar todas as emendas apresentadas por deputados do MDB.

O Deputado Alceu Colares, do MDB gaúcho, disse que "vai haver um furo na previdência social com a redação dada ao projeto, pois todos os parentes do dono da casa, isto é, do empregador, serão considerados empregados domésticos e consequentemente destruídos os mesmos benefícios." (Página 4)

Moça pede habeas-corpus por busto nu

Beatriz Sidou, carioca de 19 anos, 24 anos, solteira, loura de olhos azuis, entrou ontem na Justiça — através de seu advogado José Carlos Peixoto Guimarães — com um pedido de habeas-corpus contra o delegado Edgar Paçanha, que proibiu os banhos de mar com os seus nus.

Diz Beatriz que "considerar o busto nu como ato obsceno é absolutamente ridículo nos dias de hoje." Ela quer apenas o reconhecimento de que o banho de mar, sem a parte de cima do maiô, "é um ato que se situa dentro da esfera de privacidade a que todo cidadão tem direito; e que ninguém pode ser obrigado a vestir-se como desejariam as autoridades policiais." (Página 13)

Química e Física dão Nobel a EUA

A Real Academia de Ciências da Suécia concedeu o Prêmio Nobel de 1972 em Química e Física aos norte-americanos Christian Anfinsen, Stanford Moore, William Stein, John Bardeen, Leon Cooper e John Robert Schrieffer. Os três primeiros, pelo trabalho sobre enzimas e os demais pela teoria sobre propriedades dos supercondutores de eletricidade.

O físico John Bardeen, com a escolha de ontem, tornou-se o primeiro cientista a ganhar duas vezes o Prêmio Nobel, na mesma matéria. Marie Curie, da França, ganhou com seu marido, Pierre, o Prêmio de Física e, em 1911, foi agraciada com o Prêmio de Química. (Página 9)

China muda agricultura e adota o modelo soviético

O Diário do Povo de Pequim, órgão do Partido Comunista, divulgou ontem as atuais diretrizes da política agrícola chinesa, que teriam sido definidas pelo próprio Presidente Mao Tsé-tung e que parecem ser uma cópia do criticado modelo soviético — ênfase na mecanização — a fim de poupar ao homem grandes esforços desnecessários.

Segundo o jornal, trata-se da única saída compatível com a realidade dos tempos e as

exigências do homem, ao mesmo tempo em que assegurará o "desenvolvimento rápido da produção agrícola e a consolidação da economia coletiva."

A economia coletiva tem destaque absoluto. As propriedades rurais se organizarão ao nível de comunas, onde cada um receberá segundo seu trabalho e não segundo suas necessidades. Será, porém, permitido aos lavradores cultivar pequenas parcelas de terra e sobreviverem individualmente.

Desde 1960, o princípio que orientava a economia chinesa era o da agricultura como base e a indústria como fator determinante. A ameaça de uma escassez de abastecimento e crise geral convenceram Pequim a deixar a indústria servir à agricultura. Hoje, há 70 mil comunidades agrícolas no país, divididas em 750 mil brigadas de controle e propriedade das terras, onde 550 milhões de chineses deverão produzir seu próprio alimento. (Página 2)

Pratini quer investimentos em exportação

O Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Marcus Vinicius Pratini de Moraes, disse ontem que o Brasil não faz restrições ao investimento estrangeiro, mas o interesse do Governo é que os investimentos se destinem à produção de bens que sejam exportados. A afirmativa foi feita a uma missão japonesa interessada em aplicar recursos no Brasil.

A propósito da restrição do Conselho Monetário Nacional ao ingresso de capital estrangeiro no país, o diretor de câmbio do Banco Central, Sr. Paulo Lira, disse que ela visa a compatibilizar o controle do endividamento externo, que até o último dia 16 atingia a US\$ 7 556 milhões (Cr\$ 45 336 milhões). (Páginas 15, 16 e 17)

Pacto fará nova nação nos Andes

Dentro de 25 anos a América Latina poderá presenciar o nascimento de uma nova nação nos Andes, formada pelos países que hoje integram o Pacto Andino: Chile, Peru, Bolívia, Equador e Colômbia. O atual coordenador da Junta do Grupo Andino, engenheiro Salvador Llucho Soler, chileno, confirma este objetivo político dos andinos e garante que a necessidade "neutralizará as diferenças ideológicas."

Como Enviado Especial do JORNAL DO BRASIL, Luis Alberto Bahia acaba de visitar a maioria dos países do Pacto Andino e analisou, a partir de hoje, em uma série de reportagens, as possibilidades do diálogo político e econômico entre o Brasil e estas nações que integram o país andino do futuro. (Página 8)

5. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112, Rio de Janeiro (GR. 22-21) — Tel. Rede Interna 222-1818 — Telex 15.601, 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 257-0811; Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. S.C.S., Quadra 1, Bloco 1, Ed. S.C.S., Tel. 50 and. gr. 602-7; Tel. 24-0200, 24-0250 e 24-0150; B. Horizonte — Av. Alameda, 1.500, 79 and. Tel. 22-5769, 26-4034 e 26-4038; Niterói — Av. Amador, 703/704, loja 116, Tel. 257-0811; Tel. 5509 e 1730; Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 49 andar, Tel. 47566; Salvador — Rua Chile, 21, 1.º andar, Tel. 3-161; Recife — Rua do Riachuelo, 135, Tel. 2-5793; Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, J. J. Pessanha, Maracá, Aracaju, Curitiba, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma, Bogotá e Tel Aviv, PREÇOS, VENDA AVULSA — Guanabara — Estado do Rio de Janeiro: Cr\$ 0,50; Diária: Cr\$ 1,00; Domingos: Cr\$ 1,00; São Paulo e Minas Gerais: Cr\$ 0,80; Diária: Cr\$ 1,00; Domingos: Cr\$ 1,20; DF, GO, AL, SE, RN, CE, MT, PB e PE: Cr\$ 1,00; Diária: Cr\$ 1,20; Domingos: Cr\$ 1,20; MA, PA, AM, AC, PI e Territórios: Cr\$ 1,20; Diária: Cr\$ 2,00; Domingos: Cr\$ 2,00; ASSINATURAS — Via terrestre em todo o território nacional: Semestre: Cr\$ 45,00; Trimestre: Cr\$ 22,50; Mensal: Cr\$ 11,25; Via aérea em todo o território nacional: Semestre: Cr\$ 400,00; Trimestre: Cr\$ 200,00; Mensal: Cr\$ 100,00; Domiciliar — somente no Estado de Guanabara: Semestre: Cr\$ 120,00; Trimestre: Cr\$ 60,00; Mensal: Cr\$ 30,00; Domiciliar — São Paulo, Belo Horizonte, Brasília: Semestre: Cr\$ 250,00; Trimestre: Cr\$ 125,00; Mensal: Cr\$ 62,50; EXTERIOR — Via aérea: Cr\$ 12,00; Trimestre: Cr\$ 36,00; Semestre: Cr\$ 72,00; Mensal: Cr\$ 24,00; Portugal, diário: Cr\$ 650,00; domingo: Cr\$ 130,00; Argentina, diário: Cr\$ 1.200,00; domingo: Cr\$ 240,00; Uruguai, diário: Cr\$ 1.200,00; domingo: Cr\$ 240,00; Chile, diário: Cr\$ 1.200,00; domingo: Cr\$ 240,00; Esc. Ch. diário: Cr\$ 1.200,00; domingo: Cr\$ 240,00.

ACHADOS E PERDIDOS

ATENÇÃO — Gravilho quem encontrou pasta de dentes fiscal — compra firma R. Caldeira — Alameda, 127, 2.º andar, Rio de Janeiro, em 19-10-72. Grátis.

A FIRMA — ARMAZEM LONGA LTDA., estabelecida à Rua do Imperador, 110-A, em São Paulo, com inscrição no F.R.S. nº 104.008.00 e na C.G.C. nº 33.228.040/001, extravasou seu Diário nº 2, qualifica quem encontrar.

EXTRAVIADO — o selo de Nota Fiscal de Venda no Consórcio nº 101 a 130 de firma OTICA DUON LTDA., sita na Rua Camilo de Barros nº 422, loja E, inscrita no F.R.C. nº 151.589.00 e C.G.C. nº 34.184.895/001 em uso desde maio até a presente data e que desapareceu do balcão no último dia 14 de outubro de 1972.

FOI EXTRAVIADO — o cartão de matrícula nº INPS nº 06-002-04382/28, pertencente a Mele, Leopoldo, estabelecido à Av. Rio Branco, nº 257/308.

GRATIFIQUE-SE — A quem encontrar carteira de documentos contendo identificação, habilitação, carteira de motorista, carteira de trabalho, etc., em nome de ARNALDO ALVARES CALDAS, Tel. 252-2110.

PERDEU-SE carteira CREA, 116-D, pertencente a Julio Otto Theodoro Lormann.

PASTA C/DOCUMENTOS — Manuscrito V. de Freitas, 127, 2.º andar, Rio de Janeiro, Fazer entregar. Telefone: 186.814 — 257-2962 — Gratificação.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AGENCIA NOVAK — 236-4719 — 237-5533 — Cozinheiras, copeiras, babás e diaristas idôneas. Av. Copacabana, 610 s/loja 205.

AGENCIA ALEMA — D. Olga oferece cozinheira, copeira e babá. Outras referências e documentos. Tel. 237-7191. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

ACEITO crianças p/ tomar conta em minha casa. Rua Palatinado 109 ap. 202. Telefone 279-4995.

ARRUMADEIRA — COPEIRA — Melhor de 18 anos com referências. Paga-se bem. Gal. São Martin, 625 apto 102. Leblon.

ARRUMADEIRA — Precisa-se, até 28 anos, para morar e cozinhar, grande de pessoa só. T. 245-1323.

AGENCIA SELMAR — Oferece e precisa urgente de empregadas domésticas. C/ doc. e ref. R. Catete, 310 s/11 T. 285-2627.

AG. MIRANDA — Tem o que há de melhor n/ ramo. Dom. coz. exp. arrum. babá, mod. gov. acomp. c/ garantias e ref. d/ casa de f/riato. Atendimento imediato 256-1693.

ATENÇÃO — Temos vagas p/ coz. coz. arrum. babá, e mod. gov. acima de 300,00 — Venha já. Av. Copacabana, 500 s/ 903.

AGENCIA D. OLGA — Oferece cozinheira, copeira e babá. Outras referências. 237-7191. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

A. BABÁ — E. I. copeira c/ doc. e ref. p/ casal e 1 criança. Tratar c/ D. Martha 256-8346. Av. Copacabana, 1085 ap. 202.

AG. D. OLGA — Precisa-se de mod. gov. acima de 300,00 — Venha já. Av. Copacabana, 500 s/ 903.

BABÁ — Precisa-se com prática. Pedir referências. Rua General Bissaya, 88. Tel. 228-1122.

COZINHEIRA — Casa tratada para cozinhar para 2 pessoas, de almoço e jantar. Rua Venceslau, 214/201. Meier.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar para 2 pessoas, de almoço e jantar. Rua Venceslau, 214/201. Meier.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar para 2 pessoas, de almoço e jantar. Rua Venceslau, 214/201. Meier.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar para 2 pessoas, de almoço e jantar. Rua Venceslau, 214/201. Meier.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar para 2 pessoas, de almoço e jantar. Rua Venceslau, 214/201. Meier.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar para 2 pessoas, de almoço e jantar. Rua Venceslau, 214/201. Meier.

COM MUITA PRÁTICA todo serviço para 2 pessoas, de almoço e jantar. Rua Venceslau, 214/201. Meier.

CABO FRIO — Precisa-se uma cozinheira para todo serviço de 2 pessoas, de almoço e jantar. Rua Venceslau, 214/201. Meier.

COZINHEIRA — 50 para cozinhar para 2 pessoas, de almoço e jantar. Rua Venceslau, 214/201. Meier.

COPEIRA — Apresentável, competente, maior de 25 anos com documentos e referências. Salário e folgas a combinar. Pr. Botafogo 280, 99. — Fone: 246-4312.

COZINHEIRO — Trivial variado, fazer referências. Rua Parchocho 536 sala 131. Jardim Botânico.

COZINHEIRA — Pago 220,00 fr. variado para cozinhar para 2 pessoas, de almoço e jantar. Rua Venceslau, 214/201. Meier.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar para 2 pessoas, de almoço e jantar. Rua Venceslau, 214/201. Meier.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar para 2 pessoas, de almoço e jantar. Rua Venceslau, 214/201. Meier.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar para 2 pessoas, de almoço e jantar. Rua Venceslau, 214/201. Meier.

COZINHEIRA — Precisa-se urgente de forno e fogão, para casa de tratamento, sabendo ler e escrever, com carteira e referências. Paga-se muito bem. Tratar com D. Vera tel. 246-5339.

COZINHEIRA para trivial variado. Paga-se bem. Tratar Av. Atlântica 746/601. Pedimos referências. Tel. 245-9002.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar para 2 pessoas, de almoço e jantar. Rua Venceslau, 214/201. Meier.

COZINHEIRA — De forno e fogão, ótimas referências para viajar para Europa com família de diplomata brasileiro. — Tel. 225-1789 ou 225-7494.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar para 2 pessoas, de almoço e jantar. Rua Venceslau, 214/201. Meier.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar para 2 pessoas, de almoço e jantar. Rua Venceslau, 214/201. Meier.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de casa com três filhos. S. Clemente, 167 apto. 69 andar.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar para 2 pessoas, de almoço e jantar. Rua Venceslau, 214/201. Meier.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar para 2 pessoas, de almoço e jantar. Rua Venceslau, 214/201. Meier.

BABÁ — Para duas crianças, uma na escola. Cr\$ 300,00. Referências. Av. Atlântica, 2788, 69 andar.

BABÁ — Preferência experiência reformadora. Compleção física. Para criança 3 anos. Dr. Graça — Alm. Tamandaré, 10-404.

COZINHEIRA E ARRUMADEIRA — Precisa-se de duas empregadas para cozinhar e arrumar. Rua Dr. Dilemundo Cruz, 158 — Ilhica.

Radiotele UPI

Mao admite propriedade ao reformar política agrícola

Túnel ligará a Mancha ao continente

Londres (AP-JB) — A Grã-Bretanha e a França ordenaram ontem que se realizem estudos definitivos para a construção de um túnel ferroviário sob o canal da Mancha, que colocaria o ponto final ao longo isolamento que separa a Grã-Bretanha do resto da Europa.

O Departamento Britânico do Meio-Ambiente, que inclui o Ministério dos Transportes, disse que a decisão definitiva de construir o túnel será tomada em julho do próximo ano, uma vez terminados os estudos. Quase todos opinam que será construído, embora já tenham sido gastos 5.400 mil de libras esterlinas (Cr\$ 79.200 mil) só no projeto inicial de viabilidade.

Lei marcial filipina prende 4

Manilha (UPI-JB) — A Administração da Lei Marcial nas Filipinas anunciou ontem ter detido mais quatro pessoas — um advogado norte-americano, seus dois assistentes (acusados de "posse, produção e circulação de documentos subversivos") e um sargento da Força Aérea dos Estados Unidos, por "posse ilegal de arma de fogo".

Segundo o Secretário de Informação, Francisco Tatad, os detidos violaram a lei marcial e não serão libertados, assim como mais de 20 jornalistas atualmente presos. "Sua prisão é indiscutível e as Filipinas resistirão a todas as pressões externas para libertá-los", afirmou Tatad.

Greve pára os trens franceses

Paris (UPI-ANSA-APP-JB) — Os 310 mil ferroviários da França iniciaram ontem uma greve de 26 horas, num movimento de reivindicação por melhores salários. Segundo os cálculos não oficiais, 80 por cento do tráfego ferroviário foi suspenso.

A greve causou enormes engarrafamentos de trânsito no centro de Paris, pois muitas pessoas que normalmente usam os trens foram de automóveis para a cidade. O Governo colocou em serviço uma frota especial de ônibus, guiada por soldados. O Sindicato dos Ferroviários disse que a greve tem caráter apenas de advertência e será seguida por uma paralisação maior, no princípio de novembro, se não forem atendidas suas exigências.

Os observadores estimam que este movimento poderá ser o prelúdio de medidas sindicais de maior alcance, no caso de as negociações com a direção das ferrovias não permitirem fixar um acordo a breve prazo. O movimento foi decidido em comum pelos seis Sindicatos que congregam empregados das estradas de ferro. Segundo a direção das ferrovias, nas grandes linhas funcionava um trem em cada quatro.

Soldado japonês é morto ao atacar patrulha filipina

Manilha (Reuters/Latin-APP-UI-AP-JB) — Uma patrulha policial filipina matou ontem um sobrevivente do Exército Imperial Japonês e feriu outro, quando foi atacada pelos soldados que ignoram ter a II Guerra Mundial terminada há 27 anos.

O incidente ocorreu na ilha de Lubang, 120 km a Sudeste de Manilha, onde testemunhas, desde 1960, tem visto soldados japoneses pela região embrenhando-se nas selvas quando percebem alguém. Esta é a primeira vez que se envolvem com tropas filipinas.

GRUPO DE RESGATE

Um porta-voz da polícia revelou que o soldado ferido conseguiu fugir, levando o fuzil de seu colega morto, que foi encontrado com 45 cargas de munição calibre 25 — o mesmo usado pelo Exército Imperial durante a II Guerra — material de

costura, um pedaço de papel com uma fotografia e textos em japonês, e moedas japonesas de 1939.

O Embaixador do Japão nas Filipinas, Toshio Urabe, solicitou autorização para enviar um grupo de resgate à ilha, para tentar persuadir o soldado ferido, ou qualquer outro, a se renderem.

O PRIMEIRO

Em janeiro, um sargento japonês, Shioei Yokoi, foi descoberto numa caverna na ilha de Guam, onde escondeu-se porque não queria "render-se ao inimigo." Levado para Tóquio, foi recebido como herói mas não gostou da capital japonesa, "cheia de edifícios e automóveis." Depois de aparecer na televisão, ser promovido e receber uma pensão do Estado, Yokoi casou com uma japonesa de 48 anos.

Russos e japoneses vão assinar a paz

Moscou (APP-Reuters/Latin-JB) — O chanceler japonês Masayoshi Ohira chegou hoje a Moscou, em visita que, a curto prazo, deverá levar à formalização de um tratado de paz, 27 anos depois de terminada a II Grande Guerra.

Ohira procede dos Estados Unidos, onde informou o Presidente Nixon das recentes medidas de aproximação adotadas por seu Governo com relação a Pequim.

Segundo fontes japonesas, as conversações de Ohira em Moscou se iniciam mesmo na segunda-feira, com o Chanceler An-

drei Gromyko. O problema importante é tratar sobre os direitos japoneses às quatro ilhas do arquipélago das Kurilas, ocupadas pela União Soviética.

Estão previstas, ainda reuniões de Ohira com o líder do PC, Leonid Brejnev, e com o Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin, durante a semana. Esta aproximação poderá superar os obstáculos a um diálogo maior, em setores específicos: o Kremlin deseja obter a cooperação financeira e tecnológica dos japoneses para explorar os vastos recursos petrolíferos e minerais da Sibéria.

EUA acusam espião do trigo de usar informes da CIA

Washington (AP-JB) — O Deputado norte-americano Roman Pucinski, democrata, declarou que o "espião internacional do trigo", que deu informações à revista *Milling & Baking News*, de Kansas City, sobre as grandes vendas de trigo norte-americano aos soviéticos, deve ter utilizado relatórios da Agência Central de Informações (CIA), enviados ao Departamento de Agricultura dos Estados Unidos.

As revelações do misterioso *Mister Smith*, fizeram com que o preço do trigo subisse ao seu mais alto nível em quase 10 anos, de desencadeando protestos dos parlamentares.

RELATÓRIO ROUBADO

A 8 de julho, o Presidente Richard Nixon anunciou ter

assinado um contrato com a União Soviética, para a venda de 750 milhões de dólares de cereais. Soube-se depois que os soviéticos haviam comprado quantidade de trigo ainda maiores.

Estas vendas, segundo o Senador McGovern, beneficiaram grandemente companhias privadas norte-americanas, que tiveram acesso à informação antes do público. E agora o representante Pucinski afirma que estas informações foram roubadas do relatório da CIA provavelmente por um funcionário do Departamento de Agricultura, o que segundo o parlamentar, provocou uma situação "cómoda" entre o órgão e as indústrias de produtos alimentícios.

URSS solta mais judeus sem cobrar

Moscou (Reuters/Latin-JB) — Mais 40 famílias de judeus soviéticos — onde 40 pessoas possuem diploma universitário — receberam permissão oficial para emigrarem para Israel, sem pagar o novo imposto de emigração.

Fontes soviéticas informaram que o custo total para os 40 graduados deixarem o país, de acordo com o imposto, chegaria a 200 mil dólares (Cr\$ 1.200 mil).

A notícia de hoje aumentada para 50 o número de famílias que receberam autorização, sem precisar pagar o imposto. Quarta-feira, 19 famílias de Moscou conseguiram a permissão, que, aparentemente, coincide com a assinatura de um acordo comercial soviético-norte-americano, em Washington.

RDA libera mulheres para Bonn

Bonn (UPI-Reuters/Latin-JB) — A República Democrática Alemã concedeu permissão de saída a 25 mulheres noivas de cidadãos da República Federal da Alemanha, bem como a 18 crianças, seus filhos, que poderão acompanhá-las.

A notícia foi divulgada em Bonn pelo Secretário de Estado Egon Bahr, que negocia o acordo destinado a normalizar, de vez, as relações entre os dois países. Bahr anunciou, também, que serão libertados todos os alemães ocidentais presos na Alemanha Oriental por crimes políticos.

Nos últimos anos, a RDA concedia permissão de saída apenas a pessoas aposentadas, com mais de 65 anos, assim mesmo para visitar parentes. Agora, desde o início da semana, qualquer cidadão pode viajar para o outro lado, desde que atendendo a motivos urgentes de família.

China dá seu apoio ao 3.º Mundo

Nações Unidas (AP-JB) — O Embaixador chinês Huang Hua afirmou ontem, perante a Assembleia-Geral das Nações Unidas, que tudo fará para ajudar os povos da Ásia, África e América Latina a "sepultarem o Imperialismo, o colonialismo e o neocolonialismo", que podem ser destruídos com o emprego da "violência revolucionária."

Huang Hua criticou os "sionistas israelenses e os colonialistas portugueses", que se dizem humanitários, os Estados Unidos, que gritam contra o terrorismo, e a União Soviética, que se distanciará como amiga e "vem perpetuando os mesmos males colonialistas."

A China assegura, assim, seu apoio à "resistência armada", pois a "independência de um país é, quase sempre, conseguida através de uma incansável luta popular."

Pequim (ANSA-JB) — O Presidente Mao Tsé-tung, em pessoa, teria definido a atual política agrícola traçada pelo Partido Comunista chinês, segundo artigo divulgado ontem pelo jornal *Diário do Povo*. O primeiro dos três princípios se aceita o sistema da propriedade coletiva, em contraposição à propriedade "de todo o povo", ou seja, do Estado.

A política agrícola chinesa é definida como a única compatível com a situação real nos campos e as exigências dos lavradores e capaz de assegurar "o desenvolvimento rápido da produção agrícola e a consolidação da economia coletiva."

REALISMO

Para os observadores, a fase comunista da política agrícola soviética

anda é muito remota. Assim, em vez de propriedade do Estado, Mao aceita agora a propriedade coletiva, em nível de comuna, de brigada de produção.

O segundo princípio se refere ao sistema de "dar a cada um segundo seu trabalho e não segundo suas necessidades", pois o igualitarismo é um objetivo ainda distante, devido ao atual nível de produção e ao atual nível de consciência das classes lavradoras.

Em terceiro lugar, dando por assegurado que a economia coletiva tem destaque absoluto, "permite-se aos lavradores cultivar pequenas parcelas de terra individualmente e dedicar-se a ocupações secundárias em seu domicílio."



Stalin e Krushev abandonaram a ortodoxia marxista na agricultura para salvar a URSS

A lição de Moscou...

Na Rússia pré-revolucionária, a agricultura constituía o básico da economia nacional. Em 1913, por exemplo, a relação produção industrial-agricultura era de 42,5 a 57,9%. As exportações soviéticas eram predominantemente agrícolas, cereais sobretudo.

No processo de desenvolvimento capitalista, o colapso das aldeias deu-se de forma muito rápida. Por um lado, fortaleceu-se a burguesia; por outro, arruinou-se a camada média do campesinato e aumentaram as fileiras do proletariado rural. Ao ralar da revolução de outubro de 1917, os camponeses possuíam cerca de três quartos de toda a propriedade privada na Rússia europeia, a nobreza tinha um sexto, igrejas e mosteiros 1% e o restante pertencia ao homem da cidade. As grandes propriedades do Estado e da família imperial — 157 milhões de hectares de terras — consistiam em grande parte de florestas e terras não cultivadas. Assim, aos camponeses das classes média e pobre cabiam 131 milhões de hectares de terras.

PRIMEIRAS MUDANÇAS

Veio a revolução e, a partir de 8 de novembro de 1917, através de uma série de decretos, o Governo bolchevique expropriava as terras e as nacionalizava e ordenava a criação de grandes fazendas cooperativas estatais. Era a política de pré-coletivização. Esqueceram-se as reformas agrárias de Stolypin e a volta a os processos regressivos (as comunas) influiu adversamente na produção e nos mercados.

Depois da guerra civil, floresceu a solução stalinista da coletivização total das fazendas soviéticas, uma "revolução de cima" iniciada no inverno de 1929. Com ela, o Primeiro Plano Quinquenal, cuja tarefa básica era colocar gradativamente a agricultura na renda da economia socialista. O êxito do plano assegurou o estabelecimento da base econômica do socialismo no país. O número de fazendas coletivas atingiu 57 mil (contra 33.300 em 1928) e

chegou aos camponeses a conscientização da necessidade de coletivização. O maior problema, nesse período — 1929/1933 — foi, uma vez mais, o da produção de cereais.

Ao se encerrar o Primeiro Plano Quinquenal, haviam sido organizadas no país 210.600 cooperativas operário-agrícolas, abrangendo 14,7 milhões de fazendas camponesas com uma colheita de 91,5 milhões de hectares, enquanto que no início do 1º Plano a área média sob produção num *kolkhoz* era de 41,1 hectares e, ao final, de 433,7 hectares.

MECANIZAÇÃO

A agricultura soviética tornou-se a mais cara do mundo. A mudança para o sistema socialista exigiu o estabelecimento de uma nova base técnica. A maioria dos 26.700 tratores utilizados em 1928 era importada. Tornava-se necessário criar a própria indústria, no mínimo prazo possível, a fim de equipar a agricultura. Já nos anos do 1º Plano Quinquenal, incentivava-se a construção de fábricas de maquinaria agrícola em todo o país. Formou-se uma extensa rede de postos de máquinas e tratores que, de forma mais efetiva, vinculou a liderança do Estado do proletariado a independência dos *kolkhozes* na construção de suas fazendas. Durante o 2º Plano Quinquenal (1933/37) a mecanização cresceu.

Passados os anos da II Grande Guerra — anos de enormes dificuldades para a agricultura soviética — o 4º Plano Quinquenal chamou a si a tarefa de estabelecer os níveis anteriores e, logo, superá-los. A mecanização prosseguiu em grande escala e a expansão dos pequenos *kolkhozes* modificou, fundamentalmente, as condições de seu desenvolvimento. Mesmo assim, no 5º Plano Quinquenal, a produção agrícola ainda não atingira níveis ótimos e tal foi o sentido das diretivas do 19º Congresso do Comitê Central, em 1952, ressaltando, mais, que os cereais continuavam sendo a base da produção.

A atual política agrícola deixa clara a preocupação de evitar impor aos lavradores sacrifícios muito grandes, que poderiam aumentar a diferença em relação à classe operária. Insiste, também, na necessidade de proceder por etapas. "Para os verdadeiros marxistas, a teoria da revolução ininterrupta e a teoria da divisão por etapas, no processo revolucionário, não podem vir separadas. Não se deve nem marcar passo nem queimar etapas, mas avançar, levando em conta a situação objetiva."

O artigo do *Diário do Povo* inclui críticas aos "oportunistas de esquerda" que "sabotam e perturbam a aplicação da linha revolucionária do Presidente Mao" e a "edificação socialista."



Mao Tsé-tung, afinal, seguiu o exemplo soviético depois de o ter criticado como revisionista

Aprendida por Mao

pesquisa JB

Desde 1960, o princípio orientador da economia chinesa estabeleceu-se: "A agricultura é a fundação e a indústria é o fator determinante." Foi a partir dessa época que os líderes chineses decidiram abandonar os paradigmas soviéticos de concentrar recursos na indústria pesada, menosprezando os investimentos na agricultura. A ameaça de fome e de uma crise geral convenceu Pequim a "deixar a indústria servir à agricultura", buscando então um melhor equilíbrio entre a cidade e o campo.

A China Popular tem proporções continentais, mas dois terços de seu território são amplamente montanhosos, desérticos ou terras inaproveitáveis. As regiões cultivadas e densamente povoadas ainda estão sobretudo na parte ocidental do país e, mesmo aí, a terra disponível é inferior a 700 metros quadrados por pessoa. Comunas agrícolas cobrem perto de 90% da área cultivável, que é praticamente toda de propriedade coletiva, com exceção de 5 a 7% do total que compreendem pequenas glebas pertencentes aos camponeses.

Como observou o escritor norte-americano Edgar Snow, que durante muitos anos foi o único jornalista ocidental a cobrir regularmente os acontecimentos na China Popular: "Do crescimento contínuo da riqueza, sob a orientação inteligente e o trabalho zeloso das comunas, depende todo o futuro e o sucesso do socialismo na China."

COMBATE

O esforço para coletivizar a China rural foi longo e até violento. No primeiro ano da Revolução de Mao Tsé-tung, (1949-50) foi contestado como fracasso um plano de confiscação de terras, com distribuição desigual em pequenas glebas. Daí em diante, as experiências incluíram os times de ajuda mútua (1950-51), as cooperativas simples (1951-53), as cooperativas avançadas (1955-57), até chegar às comunas, em 1958, que reuniram as aldeias em brigadas, para realizar grandes projetos em conjunto: canais, estradas, represas, indústrias, escolas, hospitais etc.

Em cada uma das fases, sempre surgiam camponeses ricos e o "desejo espontâneo de se tornar um capitalista" era enfrentado com o apoio da maioria do camponado pobre. Velhas atitudes de proprietário reapareceram, foram eliminadas, cresceram de novo e foram destruídas por uma

propaganda incessante e pela doutrinação organizada.

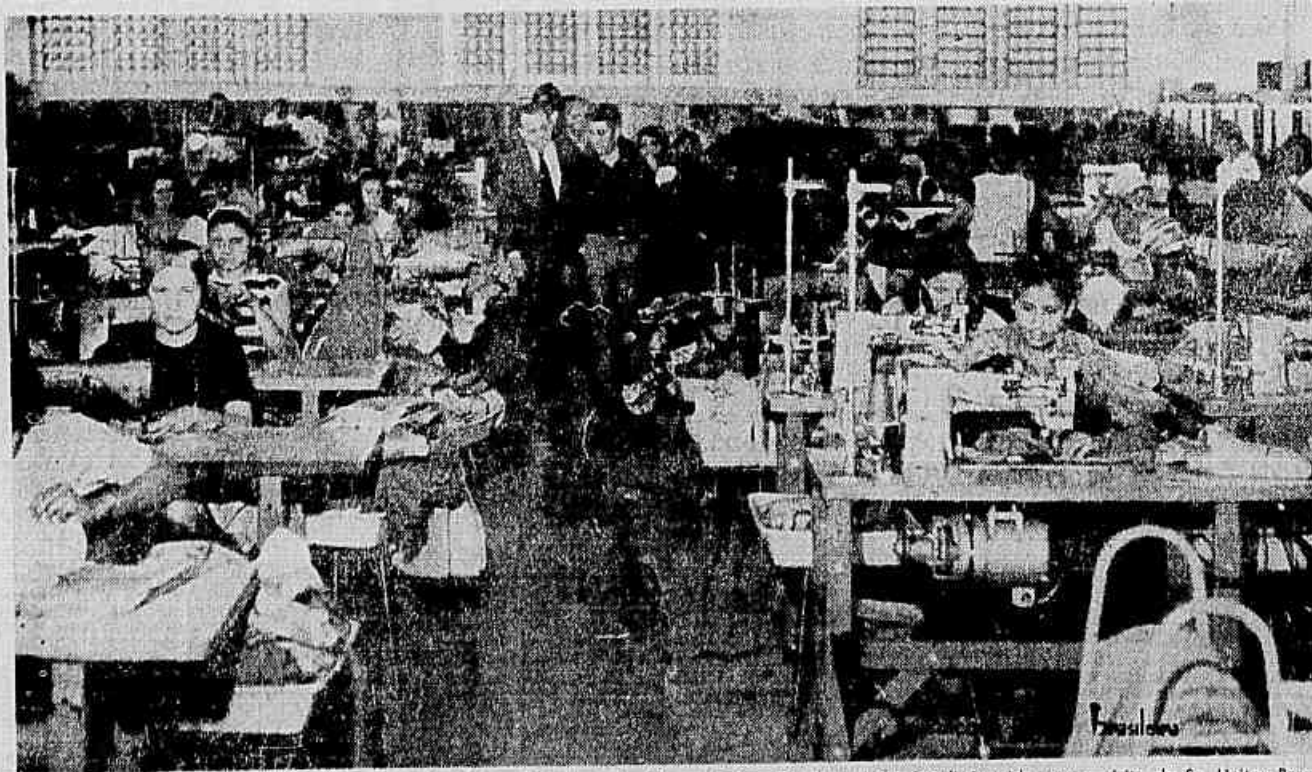
As grandes crises de confiança e de prática surgiram durante "os anos difíceis" — 1959-61. Funcionários do Partido Comunista que lideravam as comunas e o plano do Grande Salto à Frente excederam-se em zelo e inexperiência, o que foi agravado por dificuldades climáticas sem precedentes, antes que qualquer ajuste pudesse ser feito. "Pior do que a catástrofe natural" — escreve Edgar Snow em *The New Republic* — "a União Soviética decidiu, em 1960, rasgar centenas de contratos de trabalhos públicos e industriais, retirou todos os seus consultores técnicos e equipamentos, abandonando a China à deriva." Os chineses levaram quatro anos para recolher os pedaços das indústrias inacabadas deixadas pelos soviéticos e compensar pelas perdas na produção de cereais.

Quando a Revolução Cultural invadiu as cidades chinesas, em 1966, as comunas já estavam amplamente expurgadas dos funcionários da chamada "linha Liu Shao-chi." A economia agrícola foi menos afetada pela Revolução Cultural do que a indústria e a sociedade rural ganhou com as grandes levas de jovens talentosos e eficientes, provenientes das cidades e dedicados à tarefa de apagar as diferenças entre o meio urbano e o rural.

SITUAÇÃO RECENTE No começo deste ano, *The New York Times* observou que a performance do setor agrícola na China em 1971 fora mais fraco do que o normal devido ao mau tempo, mas que a situação dos alimentos estava boa, suficiente para alimentar sua população e ainda com recursos de reserva.

Especialistas em Hong Kong declararam ao jornal norte-americano que a produção de cereal em 1971 provavelmente não havia aumentado muito em relação ao ano anterior. O Departamento Soviético de Informações, porém, foi mais preciso: houve má colheita de cereais na China em 1971, chegando mesmo a criar um grave desequilíbrio na economia do país.

Os analistas concordaram que o mau tempo teria prejudicado o trabalho dos novos sistemas de irrigação, bem como os poços e canais, que, juntamente com a utilização maior de fertilizantes e sementes especiais, haviam tornado a agricultura chinesa mais imune às enchentes e secas do passado.



SCHILLER VISITA A FRANÇA BRASILEIRA — A Indústria e Comércio de Roupas Franca Brasileira Ltda. foi distinguida com a visita do Sr. Heitor Brandão Schiller, Secretário de Finanças do Estado da Guanabara, que aparece entre os Diretores da organização quando observava o processo de formação e seu desenvolvimento industrial. Na oportunidade, aqueles diretores apresentaram seu reconhecimento pelos incentivos fiscais através do I.C.M., o que muito tem cooperado na atualização de seu parque industrial, em franco processo de desenvolvimento. Na foto, os Srs. Heitor Schiller, Henri Bueno e Silvano Rodrigues Cardoso.

DISTÚRBIOS E DOENÇAS SEXUAIS
no homem e na mulher
venereologia • fimoses • prostates

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS
Amando Falcão Filho - CRM 9227
Cristina Alexandrina da Cruz - CRM 988
Nelson Van Ervin - CRM 9554

AV. PRES. VARGAS, 633 s/1213
1216 - ESQ. URUGUAIANA
no horário de 7 às 20 h. Sábados e feriados 8 às 15 h. - tel. 221-4100 e 224-7999

ONDULADO BRASPLA
AUTO-EXTINTOR - NÃO PEGA FOGO
10 CORES GRACIS E TRANSLUCIDAS
MUITO ECONÔMICO
NÃO HA PERDA POR SOBREPOSIÇÃO
BRASPLA S.A. - S. PAULO, SP
TEL. 269-6411, 269-6361 e 269-6561
CP-4987-TX-21-128-TGR-BRASPLA

QUEBROU OU PERDEU OS SEUS OCULOS?
Chame o Prontocôlo das Óticas Fluminense, 252-0011.
Atendimento imediato. Onde você estiver. Qualquer dia, a qualquer hora. Inclusive domingos e feriados.

PHILIPS Serviço Técnico
sua segunda garantia.
RIO DE JANEIRO...
ligue para o tel. 234-2030 PABX

DISTÚRBIOS E DOENÇAS SEXUAIS Atraso do Desenvolvimento
NO HOMEM E NA MULHER. Consultas, exames e tratamento. Uteritos, Prostatites, Fimoses, Hemorroides, Imaturo Pré-Nupcial. Das 8 às 20 horas. Sábados e feriados até 18 horas. Responsável: Dr. H. Dacal, CRM 2207 - AV. PRES. VARGAS, 590, sobrelajes 07 e 08. PBX 223-2977 e 243-5257. (P)

Mao admite propriedade ao reformar política agrícola

Túnel ligará a Mancha ao continente

Londres (AP-JB) — A Grã-Bretanha e a França ordenaram ontem que se realizem estudos definitivos para a construção de um túnel ferroviário sob o canal da Mancha, que colocaria ponto final ao longo isolamento que separa a Grã-Bretanha do resto da Europa.

O Departamento Britânico do Meio Ambiente, que inclui o Ministério dos Transportes, disse que a decisão definitiva de construir o túnel será tomada em julho do próximo ano, uma vez terminados os estudos. Quase todos opinam que será construído, embora já tenham sido gastos 5 400 mil de libras esterlinas (Cr\$ 79 200 mil) só no projeto inicial de viabilidade.

Cálculo dá velocidade exata da luz

São Francisco (UPI-JB) — Cálculos com vezes mais precisos do que os anteriores, realizados por equipe de pesquisadores do Departamento Nacional de Medidas em Boulder, Colorado, estimaram a velocidade exata da luz em 299 792 456,2 metros por segundo.

A constatação foi revelada esta semana na reunião da Sociedade Ótica dos Estados Unidos pelo professor Kenneth Evenson, chefe da equipe, que esclareceu ter usado radiações infravermelhas extraordinariamente estáveis de um raio Laser de hélio para realizar os cálculos.

Greve pára os trens franceses

Paris (UPI-ANSA-AFP-JB) — Os 310 mil ferroviários da França iniciaram ontem uma greve de 26 horas, num movimento de reivindicação por melhores salários. Segundo os cálculos não oficiais, 80 por cento do tráfego ferroviário foi suspenso.

A greve causou enormes engarrafamentos de trânsito no centro de Paris, pois muitas pessoas que normalmente usam os trens foram de automóveis para a cidade. O Governo colocou em serviço uma frota especial de ônibus, guiada por soldados. O Sindicato dos Ferroviários disse que a greve tem caráter apenas de advertência e será seguida por uma paralisação maior, no princípio de novembro, se não forem atendidas suas exigências.

Cai outro Ministro na Romênia

Viena (ANSA-JB) — O Governo romeno continua seu remanejamento de Gabinete, ao destituir ontem o Ministro para a Juventude, Martin Dan, substituindo-o por Ion Trian Stefanescu, segundo informação da agência oficial romena Agerpress. Não se deu nenhuma explicação sobre as razões da medida.

Soldado japonês é morto ao atacar patrulha filipina

Manilha (Reuters/Latin-AFP-UPI-AP-JB) — Uma patrulha policial filipina matou ontem um sobrevivente do Exército Imperial Japonês e feriu outro, quando foi atacada pelos soldados que ignoram ter a II Guerra Mundial terminada há 27 anos.

O incidente ocorreu na ilha de Lubang, 120 km a Sudeste de Manilha, onde testemunhas, desde 1960, têm visto soldados japoneses pela região embrenhando-se nas selvas quando percebem alguém. Esta é a primeira vez que se envolve com tropas filipinas.

GRUPO DE RESGATE

Um porta-voz da polícia revelou que o soldado ferido conseguiu fugir, levando o fuzil de seu colega morto, que foi encontrado com 45 cargas de munição calibre 25 — o mesmo usado pelo Exército Imperial durante a II Guerra — material de

costura, um pedaço de papel com uma fotografia e textos em japonês, e moedas japonesas de 1939.

O Embaixador do Japão nas Filipinas, Toshio Urabe, solicitou autorização para enviar um grupo de resgate à ilha, para tentar persuadir o soldado ferido, ou qualquer outro, a se render.

O PRIMEIRO

Em janeiro, um sargento japonês, Shoichi Yokoi, foi descoberto numa caverna na ilha de Guam, onde escondeu-se porque não queria "render-se ao inimigo." Levado para Tóquio, foi recebido como herói mas não gostou da capital japonesa, "cheia de edifícios e automóveis." Depois de aparecer na televisão, ser promovido e receber uma pensão do Estado, Yokoi casou com uma japonesa de 48 anos.

Russos e japoneses vão assinar a paz

Moscou (AFP-Reuters/Latin-JB) — O chanceler japonês Masayoshi Ohira chegou hoje a Moscou, em visita que, a curto prazo, deverá levar à formalização de um tratado de paz, 27 anos depois de terminada a II Grande Guerra.

Ohira procede dos Estados Unidos, onde informou o Presidente Nixon das recentes medidas de aproximação adotadas por seu Governo com relação a Pequim.

Segundo fontes japonesas, as conversações de Ohira em Moscou se iniciam mesmo na segunda-feira, com o Chanceler Anpo.

Estão previstas, ainda reuniões de Ohira com o líder do PC, Leonid Brejnev, e com o Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin, durante a semana. Esta aproximação poderá superar os obstáculos a um diálogo maior, em setores específicos: o Kremlin deseja obter a cooperação financeira e tecnológica dos japoneses para explorar os vastos recursos petrolíferos e minerais da Sibéria.

EUA acusam espião do trigo de usar informes da CIA

Washington (AP-JB) — O Deputado norte-americano Roman Pucinski, democrata, declarou que o "espião internacional do trigo", que deu informações à revista *Milling and Baking News*, de Kansas City, sobre as grandes vendas de trigo norte-americano aos soviéticos, deve ter utilizado relatórios da Agência Central de Informações (CIA), enviados ao Departamento de Agricultura dos Estados Unidos.

As revelações do misterioso *Mister Smith*, fizeram com que o preço do trigo subisse ao seu mais alto nível em quase 10 anos, desencadeando protestos dos parlamentares.

RELATORIO ROUBADO

A 8 de julho, o Presidente Richard Nixon anunciou ter

assinado um contrato com a União Soviética, para a venda de 750 milhões de dólares de cereais. Soube-se depois que os soviéticos haviam comprado quantidades de trigo ainda maiores.

Estas vendas, segundo o Senador McGovern, beneficiaram grandemente companhias privadas norte-americanas, que tiveram acesso à informação antes do público. E agora o representante Pucinski afirma que estas informações foram roubadas do relatório da CIA provavelmente por um funcionário do Departamento de Agricultura, o que segundo o parlamentar, provocou uma situação "cómoda" entre o órgão e as indústrias de produtos alimentícios.

URSS solta mais judeus sem cobrar

Moscou (Reuters/Latin-JB) — Mais 40 famílias de judeus soviéticos — onde 40 pessoas possuem diploma universitário — receberam permissão oficial para emigrarem para Israel, sem pagar o novo imposto de emigração.

Fontes soviéticas informaram que o custo total para os 40 graduados deixarem o país, de acordo com o imposto, chegaria a 200 mil dólares (Cr\$ 1 200 mil).

A notícia de hoje aumentou para 50 o número de famílias que receberam autorização, sem precisar pagar o imposto. Quarta-feira, 19 famílias de Moscou conseguiram a permissão de emigração, coligida com a assinatura de um acordo comercial soviético-norte-americano, em Washington.

RDA libera mulheres para Bonn

Bonn (UPI-Reuters/Latin-JB) — A República Democrática Alemã concedeu permissão de saída a 25 mulheres noivas de cidadãos da República Federal da Alemanha, bem como a 18 crianças, seus filhos, que poderão acompanhá-las.

A notícia foi divulgada em Bonn pelo Secretário de Estado Egon Bahr, que negocia o acordo destinado a normalizar, de vez, as relações entre os dois países. Bahr anunciou, também, que serão libertados todos os alemães ocidentais presos na Alemanha Oriental por crimes políticos.

Nos últimos anos, a RDA concedia permissão de saída apenas a pessoas aposentadas, com mais de 65 anos, assim mesmo para visitar parentes. Agora, desde o início da semana, qualquer cidadão pode viajar para o outro lado, desde que atendendo a motivos urgentes de família.

China dá seu apoio ao 3.º Mundo

Nações Unidas (AP-JB) — O Embaixador chinês Huang Hua afirmou ontem, perante a Assembleia-Geral das Nações Unidas, que tudo fará para ajudar os povos da Ásia, África e América Latina a "sepultarem o imperialismo, o colonialismo e o neocolonialismo", que podem ser destruídos com o emprego da "violência revolucionária".

Huang Hua criticou os "sionistas israelenses e os colonialistas portugueses", que se dizem humanitários, os Estados Unidos, que gritam contra o terrorismo, e a União Soviética, que se disfarça como amiga e "vem perpetuando os mesmos males colonialistas".

A China assegura, assim, seu apoio à "resistência armada", pois a "independência de um país é, quase sempre, conseguida através de uma incansável luta popular".

Pequim (ANSA-JB) — O Presidente Mao Tsé-tung, em pessoa, teria definido a atual política agrícola traçada pelo Partido Comunista chinês, segundo artigo divulgado ontem pelo jornal *Diário do Povo*. O primeiro dos três princípios se aceita o sistema da propriedade coletiva, em contraposição à propriedade "de todo o povo", ou seja, do Estado.

A política agrícola chinesa é definida como a única compatível com a situação real nos campos e as exigências dos lavradores e capaz de assegurar "o desenvolvimento rápido da produção agrícola e a consolidação da economia coletiva".

REALISMO

Para os observadores, a fase comunista da política agrícola soviética

ainda é muito remota. Assim, em vez de propriedade do Estado, Mao aceita agora a propriedade coletiva, em nível de comuna, de brigada de produção.

O segundo princípio se refere ao sistema de "dar a cada um segundo seu trabalho e não segundo suas necessidades", pois o igualitarismo é um objetivo ainda distante, devido ao atual nível de produção e ao atual nível de consciência das classes lavradoras.

Em terceiro lugar, dando por assegurado que a economia coletiva tem destaque absoluto, "permite-se aos lavradores cultivar pequenas parcelas de terra individualmente e dedicar-se a ocupações secundárias em seu domicílio".

A atual política agrícola deixa clara a preocupação de evitar impor aos lavradores sacrifícios muito grandes, que poderiam aumentar a diferença em relação à classe operária. Insiste, também, na necessidade de proceder por etapas. "Para os verdadeiros marxistas, a teoria da revolução ininterrupta e a teoria da divisão por etapas, no processo revolucionário, não podem vir separadas. Não se deve nem marcar passo nem queimar etapas, mas avançar, levando em conta a situação objetiva."

O artigo do *Diário do Povo* inclui críticas aos "oportunistas de esquerda" que "sabotam e perturbam a aplicação da linha revolucionária do Presidente Mao" e a "edificação socialista".



Stalin e Krushev abandonaram a ortodoxia marxista na agricultura para salvar a URSS

A lição de Moscou...

Na Rússia pré-revolucionária, a agricultura constituía o básico da economia nacional. Em 1913, por exemplo, a relação produção industrial-agricultura era de 42,5 a 57,9%. As exportações soviéticas eram predominantemente agrícolas, cereais sobretudo.

No processo de desenvolvimento capitalista, o colapso das aldeias deu-se de forma muito rápida. Por um lado, fortaleceu-se a burguesia; por outro, arruinou-se a camada média do campesinato e aumentaram as fileiras do proletariado rural. Ao ralar da revolução de outubro de 1917, os camponeses possuíam cerca de três quartos de toda a propriedade privada na Rússia europeia, a nobreza tinha um sexto, igrejas e mosteiros 1% e o restante pertencia ao homem da cidade. As grandes propriedades do Estado e da família imperial — 157 milhões de hectares de terras — consistiam em grande parte de florestas e terras não cultivadas. Assim, aos camponeses das classes média e pobre cabiam 131 milhões de hectares de terras.

PRIMEIRAS MUDANÇAS

Veio a revolução e, a partir de 8 de novembro de 1917, através de uma série de decretos, o Governo bolchevique expropriava as terras e as nacionalizava e ordenava a criação de fazendas cooperativas estatais. Era a política de pré-coletivização. Esqueceram-se as reformas agrárias de Stolypin e a volta a os processos regressivos (as comunas) influíram adversamente na produção e nos mercados.

Depois da guerra civil, floresceu a solução stalinista da coletivização total das fazendas soviéticas, uma "revolução de cima" iniciada no inverno de 1929. Com ela, o Primeiro Plano Quinquenal, cuja tarefa básica era colocar gradativamente a agricultura na venda da economia socialista. O êxito do plano assegurou o estabelecimento da base econômica do socialismo no país. O número de fazendas coletivas atingiu 57 mil (contra 33 300 em 1928) e

chegou aos camponeses a conscientização da necessidade de coletivização. O maior problema, nesse período 1929/1933 — foi, uma vez mais, o da produção de cereais.

Ao se encerrar o Primeiro Plano Quinquenal, haviam sido organizadas no país 210 600 cooperativas operárias-agrícolas, abrangendo 14,7 milhões de fazendas camponesas com uma colheita de 91,5 milhões de hectares, enquanto que no início do 1º Plano a área média sob produção num kolchoz era de 41,1 hectares e, ao final, de 433,7 hectares.

MECANIZAÇÃO

A agricultura soviética tornou-se a mais cara do mundo. A mudança para o sistema socialista exigiu o estabelecimento de uma nova base técnica. A maioria dos 26 700 tratores utilizados em 1928 era importada. Tornava-se necessário criar a própria indústria, no mínimo prazo possível, a fim de equipar a agricultura. Já nos anos do 1º Plano Quinquenal, incentivava-se a construção de fábricas de maquinaria agrícola em todo o país. Formou-se uma extensa rede de postos de máquinas e tratores que, de forma mais efetiva, vinculou a liderança do Estado do proletariado a independência dos kolchozes na construção de suas fazendas. Durante o 2º Plano Quinquenal (1933/37) a mecanização cresceu.

Passados os anos da II Grande Guerra — anos de enormes dificuldades para a agricultura soviética — o 4º Plano Quinquenal chamou a si a tarefa de restabelecer os níveis anteriores e, logo, superá-los. A mecanização prosperou em grande escala e a expansão dos pequenos kolchozes modificou, fundamentalmente, as condições de seu desenvolvimento. Mesmo assim, no 5º Plano Quinquenal, a produção agrícola ainda não atingia níveis ótimos e tal foi o sentido das diretrizes do 19º Congresso do Comitê Central, em 1952, ressaltando, mais, que os cereais continuavam sendo a base da produção.



Mao Tsé-tung, afinal, seguiu o exemplo soviético depois de o ter criticado como revisionista

Aprendida por Mao

Desde 1960, o princípio orientador da economia chinesa estabele-

ce: "A agricultura é a fundação e a indústria é o fator determinante." Foi a partir dessa época que os líderes chineses decidiram abandonar os paradigmas soviéticos de concentrar recursos na indústria pesada, menosprezando os investimentos na agricultura. A ameaça de fome e de uma crise geral convenceu Pequim a "deixar a indústria servir à agricultura", buscando então um melhor equilíbrio entre a cidade e o campo.

A China Popular tem proporções continentais, mas dois terços de seu território são amplamente montanhosos, desertos ou terras inaproveitáveis. As regiões cultivadas e densamente povoadas ainda estão sobretudo na parte ocidental do país e, mesmo ali, a terra disponível é inferior a 700 metros quadrados por pessoa. Comuns agrícolas cobrem pouco de 90% da área cultivável, que é praticamente toda de propriedade coletiva, com exceção de 5 a 7% do total que compreendem pequenas glebas pertencentes aos camponeses.

Como observou o escritor norte-americano Edgar Snow, que durante muitos anos foi o único jornalista ocidental a cobrir regularmente os acontecimentos na China Popular: "Do crescimento contínuo da riqueza, sob a orientação inteligente e o trabalho zeloso das comunas, depende todo o futuro e o sucesso do socialismo na China".

COMBATE

O esforço para coletivizar a China rural foi longo e até violento. No primeiro ano da Revolução de Mao Tsé-tung, (1949-50) foi contestado como fracasso um plano de confiscação de terras, com distribuição desigual em pequenas glebas. Daí em diante, as experiências incluíram os times de ajuda mútua (1950-51), as cooperativas simples (1951-53), as cooperativas avançadas (1955-57), até chegar as comunas, em 1958, que reuniram as aldeias em brigadas, para realizar grandes projetos em conjunto: canais, estradas, represas, indústrias, escolas, hospitais etc.

Em cada uma das fases, sempre surgiam camponeses ricos e o "desejo espontâneo de se tornar um capitalista" era enfrentado com o apoio da maioria do campesinato pobre. Velhas atitudes de proprietário reapareceram, foram eliminadas, cresceram de novo e foram destruídas por uma

propaganda incessante e pela doutrinação organizada.

As grandes crises de confiança e de prática surgiram durante "os anos difíceis" — 1959-61. Funcionários do Partido Comunista que lideravam as comunas e o plano do Grande Salto à Frente excederam-se em zelo e inexperiência, o que foi agravado por dificuldades climáticas sem precedentes, antes que qualquer ajuste pudesse ser feito. "Pior do que a catástrofe natural" — escreve Edgar Snow em *The New Republic* — "a União Soviética decidiu, em 1960, rasgar centenas de contratos de trabalhos públicos e industriais, retirar todos os seus consultores técnicos e equipamentos, abandonando a China à deriva." Os chineses levaram quatro anos para recolher os pedaços das indústrias inacabadas deixadas pelos soviéticos e compensar pelas perdas na produção de cereais.

Quando a Revolução Cultural invadiu as cidades chinesas, em 1966, as comunas já estavam amplamente expurgadas dos funcionários da chamada "linha Liu Shao-chi". A economia agrícola foi menos afetada pela Revolução Cultural do que a indústria e a sociedade rural ganhou com as grandes levas de jovens talentosos e eficientes, provenientes das cidades e dedicados à tarefa de apagar as diferenças entre o meio urbano e o rural.

SITUAÇÃO RECENTE

No começo deste ano, The New York Times observou que a performance do setor agrícola na China em 1971 fora mais fraco do que o normal devido ao mau tempo, mas que a situação dos alimentos estava boa, suficiente para alimentar sua população e ainda com recursos de reserva.

Especialistas em Hong Kong declararam ao jornal norte-americano que a produção de cereal em 1971 provavelmente não havia aumentado muito em relação ao ano anterior. O Departamento Soviético de Informações, porém, foi mais preciso: houve má colheita de cereais na China em 1971, chegando mesmo a criar um grave desequilíbrio na economia do país.

Os analistas concordaram que o mau tempo teria prejudicado o trabalho dos novos sistemas de irrigação, bem como os poços e canais, que, juntamente com a utilização maior de fertilizantes e sementes especiais, haviam tornado a agricultura chinesa mais imune às enchentes e secas do passado.

DISTÚRBIOS E DOENÇAS SEXUAIS
no homem e na mulher
venereologia • fimoses • prostatite

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS
Arrando Falcão Filho - CRM 8227
Orestes Alexandrino da Cruz - CRM 988
Nelson Van Erven - CRM 6554

AV. PRES. VARGAS, 633 J/1213
1216 - ESQ. URUGUAIANA
no horário de 7 às 20 hs. Sábados e feriados 8 às 15 hs. - tele. 221-4100 e 224-7999

ONDULADO BRASPLA
AUTO-EXTINTOR NÃO PEGA FOGO
10 CORES OPACAS E TRANSLÚCIDAS
MUITO ECONÔMICO
NÃO HÁ PERDA POR SOBREPÓSICÃO

BRASPLA S.A. - S. PAULO, SP
TEL. 269-6411, 269-6361 e 269-6561
CR4987-TLX-21-128-1GR-BRASPLA

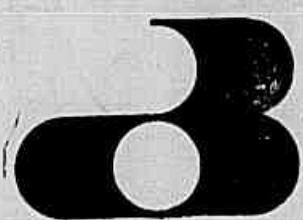
QUEBROU OU PERDEU OS SEUS OCULOS?
Chame o Prontocôulo das Óticas Fluminense, 252-0011.
Atendimento imediato. Onde você estiver. Qualquer dia, a qualquer hora. Inclusive domingos e feriados.

PHILIPS Serviço Técnico
sua segunda garantia.
RIO DE JANEIRO
ligue para o tel.: 234-2030 PABX

DISTÚRBIOS E DOENÇAS SEXUAIS Atraso do Desenvolvimento
NO HOMEM E NA MULHER. Consultas, exames e tratamento. Uteritos, Prostatites, Fimoses, Hemorroidas. Imediato Pré-Nupcial. Das 8 às 20 horas. Sábados e feriados de 13 horas. Responsável: Dr. H. Dical, CRM 2207
AV. PRES. VARGAS, 590, sobrelaje 07 e 08 P.BX 223.297 e 243.527.



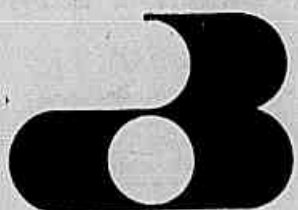
SCHILLER VISITA A FRANCO BRASILEIRA — A Indústria e Comércio de Roupas Franco Brasileira Ltda. foi distinguida com a visita do Sr. Heitor Brandão Schiller, Secretário de Finanças do Estado da Guanabara, que aparece entre os Diretores da organização quando observava o processo de transformação e seu desenvolvimento industrial. Na oportunidade, aqueles diretores apresentaram seu reconhecimento pelos incentivos fiscais através da I.C.M., o que muito tem cooperado na atualização de seu parque industrial, em franco processo de desenvolvimento. Na foto, os Srs. Heitor Schiller, Henri Bueno e Silvano Rodrigues Cardoso.



**ESTA MARCA
NA RUA
INDICA
SELEÇÃO DE LOCAL**

É a condição primeira para um empreendimento de classe. Por isso, nossa empresa mantém profissionais imobiliários que selecionam um terreno especial, num bairro especial, numa rua especial. Quem lucra com isso é você.

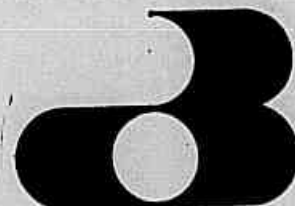
construtora bandeirantes
Av. Rio Branco, 156 - Grupo 102/25
Fones: 232-2188 e 231-7415
Edifício Avenida Central



**ESTA MARCA NUM
CONTRATO CONFERE
QUALIDADE
DE CONSTRUÇÃO**

Quando vamos construir as melhores instalações urbanas, cada detalhe, em qualquer parte do Brasil, de muros, janelas, esquadrias, portas, as características da obra, os materiais, o acabamento, a qualidade da construção, tudo isso é planejado e executado com o máximo de perfeição. Mas não ficamos só na aparência. Até no que toca à estrutura, instalações elétricas e hidráulicas, existe qualidade. Tudo é do bem e de melhor.

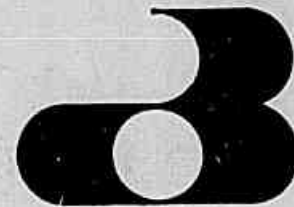
construtora bandeirantes
Av. Rio Branco, 156 - Grupo 102/25
Fones: 232-2188 e 231-7415
Edifício Avenida Central



**ESTA MARCA
NUM ANÚNCIO
ASSINA REQUINTE
DE ACABAMENTO**

Isso quando se chega a fazer um anúncio. Porque, muitas vezes, acontece que os apartamentos são todos vendidos antes do lançamento. Se nos resta então aquele lugar comum de agradecer a preferência,

construtora bandeirantes
Av. Rio Branco, 156 - Grupo 102/25
Fones: 232-2188 e 231-7415
Edifício Avenida Central



**ESTA MARCA
NO TAPUME IMPRIME
CATEGORIA AO IMÓVEL**

É um "Bandeirantes" legítimo. O projeto ao acabamento. Quando ele fica pronto, a cidade, o bairro, a rua, você todos ganham mais um edifício de categoria, digno de figurar num Catão Postal Rio.

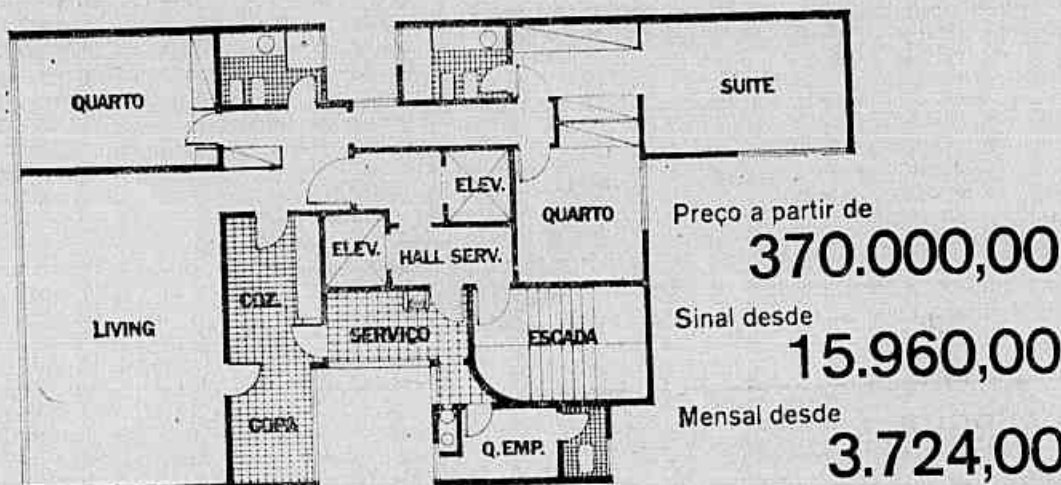
construtora bandeirantes
Av. Rio Branco, 156 - Grupo 102/25
Fones: 232-2188 e 231-7415
Edifício Avenida Central

...e além
de tudo isso,
a Bandeirantes
lhe dá



IPANEMA 3 SALA QUARTOS

EDIFÍCIO MARLIN Barão de Jaguaribe, 310
Apenas um apartamento por andar



Preço a partir de **370.000,00**
Sinal desde **15.960,00**
Mensal desde **3.724,00**

Memorial de Incorporação registrado no 5.º Ofício de RGI, às fls. 127, livro B-B, nº 370 (34 de inc.) em 20/9/72.

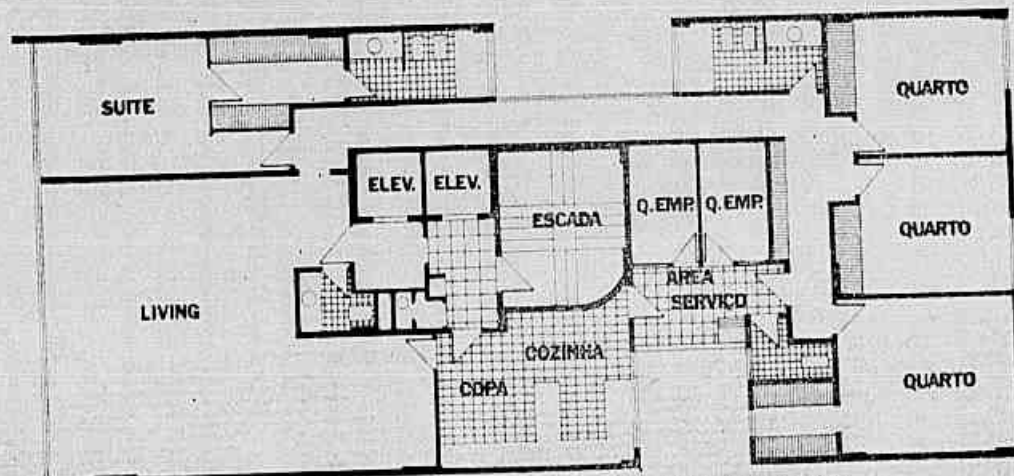
VOCÊ PODE ESCOLHER A MELHOR FORMA DE PAGAMENTO ENTRE 36 E 180 MESES

OBRAS JÁ INICIADAS-ENTREGA RIGOROSA EM 12 MESES

Os elementos para você decidir estão aí em cima. Reúna a família e faça o teste da simpatia. Ipanema ou Leblon? Que pensam o garotão e a menininha? Um apartamento maior ou menor, qual é a opinião dela?... E a sua opinião pessoal? Os dois edifícios têm uma coisa em comum: qualidade. Os apartamentos possuem sala, cozinha, dependências completas de empregada e vagas na garagem. As fachadas são em

mármore, esquadrias de alumínio, vidros fumê. Um salão de festas, telefone interno e porteiro automático completam o luxo do Marlin e do Merluza. Um detalhe: as bancas das cozinhas são em granito e as próprias cozinhas são entregues já decoradas com armários em fórmica. E a qualidade Bandeirantes está também no que V. não vê: as tubulações de distribuição de água são em cobre.

EDIFÍCIO MERLUZA João Lira, 112
Apenas um apartamento por andar



Memorial de Incorporação registrado no 2.º Ofício de RGI, às fls. 169, livro B-E, nº 525 em 27/9/72.

Preço a partir de **530.000,00**
Sinal desde **22.896,00**
Mensal desde: **5.342,40**

construtora bandeirantes

Vendas exclusivas:
JULIO BOGORICIN CRECI 95

Informações detalhadas em qualquer de nossos endereços diariamente até 22 horas, inclusive sábados e domingos.

Centro (GB): Av. Rio Branco, 156 gr. 801 (Ed. Av. Central) Tels.: 232-3428 e 224-1717
Copacabana: Rua Barata Ribeiro, 586 loja Tels.: 256-9396 e 256-9397
Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 429 loja Tels.: 268-9262 e 238-9522
Niterói: Praia de Icaraí, 177 - Tels.: 722-6180 e 722-3063;

Empresas associadas **ADEMI**

CORRETORES NO LOCAL DIARIAMENTE ATÉ 22 HORAS, INCLUSIVE SÁBADOS E DOMINGOS

“Autênticos” fazem oposição visando a ganhar o poder

Brasília (Sucursal) — O vice-presidente da Comissão de Justiça da Câmara, Deputado Alceu Colares, um dos coordenadores do grupo autêntico do MDB, explicou ontem que ele e seus companheiros de corrente “têm de fazer oposição ao Governo hoje, mas com a convicção de que a longo prazo podem ser governos.”

— Por isso — acrescentou — os integrantes do grupo devem preparar-se para assumir a responsabilidade de governo. As lutas internas que hoje travamos no Partido apenas nos desviam de nossos objetivos. Vou mais além: acho, inclusive, que, como componentes da facção minoritária, não devemos pleitear quaisquer cargos no MDB, que absorvem nossas energias e o tempo que podíamos dedicar ao estudo dos problemas nacionais.

Otimismo

Disse o Sr. Alceu Colares que os autênticos não têm aspirações imediatistas.

— Há tempos — disse — lutamos por determinadas posições no Partido, para, através delas, exercer nossos princípios políticos. Mas, que princípios eram estes? Nem sequer os elaboramos com clareza até agora, pois gastamos o melhor de nós mesmos em questões estereis e isso foi grave erro.

Informou o representante gaúcho que verificou a média de idade de seus companheiros de grupo e está convencido de que o resultado final permite, “com tranquilidade, que todos esperem o poder dentro de 20 anos, no máximo.”

— Podemos — disse — ter cometido erros. Mas constituímos um grupo de idealistas. Todos nós temos condições intelectuais e morais, além do privilégio da pouca idade, para a preparação visando ao futuro, visando ao poder.

O caos

A certa altura, comentando a situação dos dois Partidos, por ele considerados como igualmente distantes do poder, observou o Deputado Alceu Colares:

— Falamos em redemocratização do país, mas nenhum dos dois Partidos está em condições de assumir as responsabilidades do poder. Se o fizéssemos, de imediato, nós da Oposição ou a Arena — e no MDB existem ainda menos condições para isso — seria o caso político, econômico, financeiro e social.

Na sua opinião, os autênticos vêm estudando individualmente os grandes problemas nacionais, mas seria necessária maior disciplina coletiva, grupal. Quanto às perspectivas políticas, sustentou o parlamentar gaúcho que pode parecer visionário ao afirmar que dentro de 20 anos os opositores de hoje serão os homens do Governo, desde que se preparem para isso. E salientou:

— Na verdade, é para tais responsabilidades que o homem público deve armar-se. Todos os que chegaram ao Governo também se prepararam e foram chamados de visionários. Cada um de nós, dos autênticos do MDB, tem de convencer-se disso. Olhar para a frente e acreditar no futuro.

Princípios

Brasília (Sucursal) — O Deputado J. G. de Araújo Jorge leu ontem no plenário da Câmara sua proposição da Carta de Princípios e de Ação, a ser encaminhada ao grupo dos autênticos para deliberação, determinando “a posição daquele grupo dentro do MDB face à realidade nacional.”

De acordo com a Carta do parlamentar, os autênticos estabelecem, entre outros, os seguintes pontos-de-vista internos em relação ao seu Partido: reestruturação do MDB, ante o afastamento do seu líder Pedroso Horta; projetar a ação nacional do Partido para maior identificação popular e solicitar ao Governador Chagas Freitas que envie ao grupo autêntico informações sobre seu governo, realizações e planos, já que se trata do único Governador do MDB.

Foto de Medici a cavalo virará “poster” em cores

Porto Alegre (Sucursal) — A foto do Presidente Medici montando o cavalo crioulo que ganhou de presente na sua última visita a Bagé — estampada na 1.ª página do JB, edição do dia 18 — será transformada num poster, provavelmente colorido, com legenda ao estilo regionalista, a ser redigida pelo compositor e escultor gaúcho Paulo Ruschell.

A iniciativa é do presidente da Arena de Porto Alegre, coronel Orlando Pacheco, que com a colaboração financeira de correligionários pretende perpetuar na forma de poster um flagrante fotográfico, que de seu entender é rico de conteúdo humano e de simbologia política.

Documento e símbolo

A fotografia foi batida na última terça-feira, na Fazenda Cinco Cruzes, Município de Bagé, quando o Presidente Medici não resistiu à tentação de experimentar o cavalo crioulo que ganhara de amigos. Segundo o coronel Orlando Pacheco, o flagrante documenta um dos traços mais característicos da personalidade do Presidente Medici, sua autenticidade, na qual está implícita a fidelidade às origens gaúchas. Ademais, considera que a postura do cavaleiro, simbolicamente, retrata a segurança com que o Presidente Medici vem conduzindo o país.

O volume da impressão dependerá do volume da quantia a ser arrecadada mas, qualquer que ela venha ser — conclui o presidente da Arena de Porto Alegre — será limitada a uma distribuição selecionada, já que não existe a intenção de banalizar o poster, o que fatalmente ocorreria com uma distribuição indiscriminada.

Concessão dos benefícios da CLT aos domésticos obtém primeira aprovação

Brasília (Sucursal) — A Comissão de Justiça da Câmara aprovou o projeto do Governo que concedeu os benefícios da CLT aos empregados domésticos, tendo a liderança da Arena instruído sua bancada para rejeitar todas as emendas de deputados do MDB.

O Deputado Alceu Colares (MDB-RS) declarou que “vai haver um furo na previdência social, com a redação dada ao projeto, pois todos os parentes do dono da casa, isto é, do empregador — irmãos, irmãs, tios, tias, cunhados, sogros etc. — serão considerados empregados domésticos e consequentemente desfrutarão dos benefícios agora oferecidos aos reais empregados.”

EXEMPLO DA SUÉCIA

Disse o Deputado gaúcho que o critério para evitar esse abuso de filiação à previdência social deveria ser o mesmo adotado na Suécia, ou seja, incluir um dispositivo que não permita a inclusão de parentes do empregador.

Sua primeira emenda estendia ao empregado que presta serviço remunerado, de natureza não eventual, à pessoa ou à família, no âmbito residencial, excluindo os motoristas particulares, que serão regidos pela CLT, os benefícios da lei. A outra emenda dizia que o custeio para os benefícios previstos no projeto seria atendido pelas contribuições a serem recolhidas pelo empregador, até o último dia do mês seguinte àquele a que se referirem e calculadas sobre o valor da remuneração efetivamente percebida.

muneração efetivamente percebida.

RESPONSABILIDADE

O Deputado Lisaneas Maciel (MDB-GB), protestou veementemente ao perceber que os Deputados da Arena nem mesmo queriam conhecer sua emenda, considerada depois pelos Deputados que a rejeitaram como muito boa. Destacou o parlamentar da Guanabara que os Deputados Arenistas estavam “obedecendo ordens às cegas e que deveriam atentar para a responsabilidade de seus mandatos.”

A emenda estendia aos empregados domésticos os benefícios já existentes de proteção aos acidentes de trabalho e informava que a fute de custeio de seguro desses acidentes seria atendida na forma prevista pelo Artigo 12 da Lei 5.316, de 14 de setembro de 1967.

Afrânio Lajes assegura que Alagoas passa já ao regime de desenvolvimento

Maceió (Correspondente) — O Governador Afrânio Lajes manifestou-se otimista quanto às possibilidades de desenvolvimento de Alagoas, acrescentando que o seu Governo, após um período de reajustamento e definição de metas prioritárias, está acionando dispositivos de ação para o atendimento das necessidades básicas do crescimento alagoano.

Depois de acentuar que já foram assinalados significativos resultados no âmbito do saneamento financeiro e que os servidores estão recebendo seus vencimentos em dia, o Chefe do Executivo referiu-se às realizações que estão sendo dinamizadas, particularmente nas áreas de infra-estrutura, saúde, agricultura e educação.

INDUSTRIALIZAÇÃO

Fez referência especial à evolução da agro-indústria canavieira alagoana esclarecendo que quase todas as usinas — são 27 no Estado — foram ampliadas e modernizadas, enquanto são utilizadas para novos experimentos na lavoura canavieira, visando a elevar os índices de produtividade.

Deu enfoque especial à implantação da Sagem e a Indústrias Químicas S. A. cujos investimentos atingirão 70 milhões de dólares, mencionando o surgimento de novas empresas industriais para fabricação de cimento, fertilizantes, biscoitos, aproveitamento do coco da Bahia e produção de aço, além da ampliação da Fives Lille, que já está produzindo equipamentos pesados no Distrito Industrial de Maceió.

Observou que a atenção que o Governo tem dirigido aos setores de produção está obtendo uma resposta em termos não apenas quantitativos, mas qualitativos, mencionando algumas previsões para o corrente ano.

Estima-se a produção de feijão em 1.200.000 sacas, a de arroz em 800.000 sacas, enquanto o fumo em folha deverá atingir 30.000 toneladas, o algodão 50.000 toneladas e o açúcar, no mínimo, irá a 12 milhões de sacas.

Concluiu o Governador Afrânio Lajes:

— Estes números, o apoio do Governo da União, a compreensão das lideranças e a confiança dos alagoanos nos conduzem à certeza de que alcançaremos a meta comum do crescimento do Estado e do bem-estar dos alagoanos.

Helicópteros dão à FAB meios de desenvolver os seus planos táticos

Com a chegada dos oito novos helicópteros UH-1H ao Rio, adquiridos pelo Governo Brasileiro nos Estados Unidos, o 3.º Esquadrão Misto de Reconhecimento e Ataque estará reequipado com os mais modernos instrumentos de operações táticas. Os helicópteros podem voar a uma velocidade de 160 quilômetros por hora, quase o dobro da convencional.

Os oito helicópteros já estão instalados na Base Aérea de Santa Cruz e têm autonomia de 6h30m. Sairam do Fort Worth, em Dallas, e em 19 dias de viagem percorreram 80 horas de voo, com escalas em 10 cidades americanas e nove já dentro do território nacional.

A VIAGEM

Os oito helicópteros que integrarão o 3.º Esquadrão Misto de Reconhecimento e Ataque chegaram ao Rio com uma tripulação de 16 oficiais e 11 sargentos, comandados pelo tenente-coronel aviador Sérgio Saverio.

O Esquadrão deixou o Fort Worth, em Dallas, Texas, no dia 30 de setembro, escalando em Nova Orleans; Base Aérea de Eglin; Mac Dill; Home Stead, na Flórida; Fort France, na Martinica; Aeroporto Internacional Placeres, em Trinidad; Georgetown e Calcutá. No Brasil, eles fizeram escalas em Macapá, Belém, São Luís, Fortaleza, Natal, Recife, Salvador, Ilhéus, Vitória e Rio de Janeiro.

CARACTERÍSTICAS

O UH-1H-UH se destina a operações táticas e é tripulado por dois pilotos e um

mecânico. Seu peso pode atingir a 9.500 libras, o máximo permitido para a decolagem.

Tem ainda equipamentos modernos de comunicação e navegação aérea, tais como HF, VHF, ADF e VOR. Com uma capacidade para 280 galões de querosene pode voar até 6h30m e transportar 14 soldados equipados.

REUNIAO

Brasília (Sucursal) — O Conselho Superior de Finanças do Exército reuniu-se ontem em Brasília, sob a presidência do Ministro Orlando Geisel. Os assuntos tratados não foram revelados.

Além do Ministro do Exército, compareceram à reunião o Chefe do Estado-Maior, General Breno Borges Fortes, e os chefes de departamentos-gerais e o diretor de Finanças daquela Força Armada.

Câmara aprova projeto sobre os municípios que não o realizarão eleição

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados aprovou ontem, com apenas 48 horas de tramitação, o projeto de lei, de autoria do líder do Governo Geraldo Freire, que regula a indicação de candidatos a cargos eletivos onde as convenções partidárias não a fizeram.

O projeto do líder da Arena soluciona o problema criado em diversos municípios, onde nem o partido do Governo nem a oposição apresentaram candidatos aos cargos a serem disputados nas eleições municipais, oferecendo à classe política desses municípios nova oportunidade de escolher seus futuros dirigentes.

NOVAS ELEIÇÕES

De acordo com o Art. 1.º do Projeto nº 946-A, discutido e votado sob regime de prioridade, caberá à Comissão Executiva Regional do Partido político indicar, dentro de 10 dias a contar da publicação desta lei, candidatos a prefeitos, vice-prefeitos e vereadores para os municípios onde a agremiação tenha diretório registrado e nos quais não haja ocorrido o lançamento ou registro de candidaturas para as eleições de novembro do corrente ano.

O regime de intervenção será aplicado ao diretório do município onde ainda não haja candidatos, cabendo também àquele Comissão Executiva Regional a designação do interventor, com poderes para praticar todos os atos da competência do órgão atingido.

MARANHÃO

Haverá eleições municipais em Caxias, no Maranhão, porque o Ministro Thompson Flores, do Tribunal Superior Eleitoral, suspendeu, através de liminar, ato do TRE que cancelará o pleito, alegando ter sido sancionada a Lei Estadual nº 3.287, transformando o município em estância hidromineral.

celará o pleito, alegando ter sido sancionada a Lei Estadual nº 3.287, transformando o município em estância hidromineral.

O mandato de segurança foi requerido pelo Sr. José Ferreira de Castro, candidato da Arena-2 a prefeito de Caxias, que alegou ter a lei estadual, embora competente para criar estâncias no âmbito do território maranhense, desatendido normas estabelecidas pela legislação federal.

CENSURA

São Paulo (Sucursal) — A censura federal apreendeu ontem um disco de propaganda eleitoral do MDB, sem explicar as razões. Seus fiscais foram a 18 estações de rádio e a seis emissoras de televisão, retirando o material.

A direção do MDB paulista deverá entrar hoje em contato com a censura federal, para saber das razões da apreensão. Na televisão foi apreendido o material cinematográfico, que apresenta a mesma introdução da gravada para o rádio.

Lider do MDB vai à campanha em Minas

Belo Horizonte (Sucursal)

O líder da Oposição no Senado, Sr. Nelson Carneiro, afirmou ontem nesta capital, onde se encontra para participar da campanha eleitoral, que “o Governo utiliza toda sorte de pressão para cercar as atividades do MDB e impedir que o povo conheça a realidade.”

O Sr. Nelson Carneiro compareceu aos programas gratuitos do Tribunal Regional Eleitoral no rádio e televisão destinados aos Partidos e afirmou que “os instrumentos de pressão do Governo são muitos e vão até à intervenção nas campanhas eleitorais.”

A VERDADE

Disse o Sr. Nelson Carneiro que as restrições aos órgãos de divulgação atingem até mesmo o noticiário da Voz do Brasil, onde os pronunciamentos da Oposição são apenas mencionados, dando-se ênfase às respostas da Arena.

— Iniciamos recentemente — disse — a Operação-Anti-impacto e, então, o Governo proibiu a divulgação dos nossos pronunciamentos. Ela teve de ser suspensa, porque morria lá mesmo no Congresso.

O que desejamos apenas é que o Governo aceite o verdadeiro jogo da verdade, pois, na realidade, o jogo da verdade do Governo tem sido o silêncio às indagações da Oposição. Há mais de um mês, por exemplo, encaminhamos pedido de informações ao Governo, mais precisamente ao Ministério da Fazenda, sobre a dívida externa do Brasil. No entanto, não tivemos resposta e foi censurado nosso pronunciamento.

Disse o Sr. Nelson Carneiro que os reflexos da política econômica-financeira estão sendo sentidos por todos, “pois a alta do custo de vida se vem verificando violentamente e há quem diga que existe milagre brasileiro.”

Boletim da CNBB denuncia novos incidentes com sacerdotes na Amazônia

Um boletim distribuído ontem pela CNBB denuncia “novos e desagradáveis incidentes” que envolvem o Bispo de Marabá, no Pará, Dom Estêvão Avelar Cardoso, e alguns padres da sua prelazia, e transcreve parte de um documento assinado pelo próprio prelado, por Dom Angelo Frosi, bispo-prelado de Abaetetuba, e secretários executivos da CNBB e CRB do Regional Norte-2.

Segundo o boletim, “o clima bélico e a total supressão das garantias pessoais, foram o afastamento dos dois sacerdotes franceses da região, por tempo indeterminado, bem como a retirada das irmãs dominicanas da localidade de São Domingos.”

PERSEGUIÇÃO

“A presença dos padres, sobretudo — continua o documento — poderia levantar suspeitas sobre os próprios leigos que com eles trabalham atualmente, acarretando consequências imprevisíveis.”

Dom Estêvão Cardoso — que promete ir pessoalmente a cada um dos núcleos confiados à Equipe Pastoral de São Domingos para explicar ao povo os verdadeiros motivos do afastamento dos religiosos — recusa-se, juntamente com o Presbítero de Marabá, a reconhecer “a procedência de toda

e qualquer denúncia contra os referidos padres, sem que sejam apresentadas as provas cabais que fundamentam as acusações.”

Diz ainda o documento dos religiosos que o bispo e o Presbítero de Marabá “não mais acreditam na possibilidade de um diálogo sincero ou explicações que as mesmas possam oferecer, quando procuradas para entendimentos ou esclarecimentos”, acrescentando ainda que “partilham conscientemente o desassossego das populações mais pobres da região” e que se consideram “em estado de Igreja perseguida.”

Jornal da Espanha afirma que progresso brasileiro é exemplo a ser seguido

Madrid (UPI-JB) — O jornal Nuevo Diario dedicou ontem quase meia página ao desenvolvimento brasileiro e disse que o Brasil pode servir de exemplo às demais nações da América Latina. “Desde 1967 a situação mudou de forma radical” — afirma o jornal ao lembrar que até então o Brasil sofria de “forte inflação e débil desenvolvimento econômico.”

PARALELOS

Depois de fazer uma análise do processo de desenvolvimento desde aquele ano, assinala que “se trata de um processo que, por sua intensidade e continuidade, só encontra paralelo em certos países como Japão, Alemanha, Espanha e poucos outros.”

“Como as autoridades brasileiras conseguiram resultados tão notáveis?” —

pergunta o jornal, e responde em seguida que “sua política está cuidadosamente elaborada.”

Assinala que “as empresas foram libertadas de grande número de entraves e intervenções oficiais. A velha imagem do Brasil, quase exclusivamente agrícola, desapareceu para dar lugar a um Brasil com vigoroso desenvolvimento industrial.”

Peruanos recusam convite do Brasil

Lima (Latin-JB) — Um grupo de intelectuais peruanos recusou o convite brasileiro para participar do VIII Congresso Interamericano de Filosofia, que se realizará nesse país, por considerar que o regime governamental do Brasil é incompatível com o livre exercício da Filosofia.

Os filósofos peruanos assinalaram que com essa atitude se unem ao ponto-de-vista de outros pensadores latino-americanos e di-

rigiram um apelo a seus colegas do continente para que não prestigem com sua presença a reunião, devido à opressão que sofre o povo brasileiro.

A decisão dos intelectuais peruanos foi dada a conhecer através de uma declaração assinada por membros da Sociedade Peruana de Filosofia, entre os quais Augusto Salazar Bondy, Leopoldo Chiappa Calle e Luis Castillo.

Divergência entre Sátiro e Agripino alcança agora a Assembléia Legislativa

João Pessoa (Correspondente) — A briga entre os partidários dos Srs. João Agripino e Ernani Sátiro transferiu-se agora para a Assembléia, onde os Deputados Américo Maia e Múcio Sátiro, ambos da Arena, vêm mantendo um aspero diálogo sobre as origens da última crise na política paraibana, que já resultou na saída de três Secretários de Estado.

O Deputado Múcio Sátiro, sobrinho do Governador Ernani Sátiro e seu porta-voz na Assembléia, responsabilizou o Ministro João Agripino e seus seguidores pela crise, dizendo que tudo não passa de um plano preestabelecido visando a provocar um clima de agitação política no Estado, cujo desfecho seria idêntico ao caso do Paraná.

REPTO

Nun dos discursos mais violentos que já pronunciou na Assembléia, o Deputado Américo Maia, que é padre e primo do Ministro João Agripino, rebateu as informações do sobrinho do Governador, dizendo que não é de hoje que se pretende uma dissensão política entre os Srs. Ernani Sátiro e João Agripino.

— Podemos verificar através de fatos concretos — disse — que não são os amigos e admiradores de João Agripino que fomentam a discordância e bafejam a divisão partidária. Todos sabem, porque são fatos notórios — e contra fatos não há argumentos — que todas as crises surgidas no Governo atual tiveram como ponto de partida os próprios amigos e pseudo-amigos do Governador Ernani Sátiro, declarados que são adversários do ex-Governador João Agripino.

— Afastado espontaneamente da liderança política do Estado — continuou o Deputado Américo Maia — ocupando um alto cargo de Ministro do Tribunal de vez, como homem público e amigo do seu Estado,

Contas da União, uma sé negou-se a emprestar o apoio do seu prestígio a um candidato que se arvorou como tal por conta própria e, embora tivesse o apoio oficial do Governador de Estado, foi considerado inapto pelo Governo revolucionário, numa demonstração de que cabiam razões suficientes para sua atitude.

O Deputado Américo Maia declarou que existe na Paraíba, “partindo ninguém sabe de onde, uma espécie de conjuração contra o Sr. João Agripino, contra o seu nome. Em diversas ocasiões, em todos os momentos, até pela imprensa é acusado de todos os males possíveis e imagináveis que, por acaso, tenham acontecido no Governo de Ernani Sátiro.”

— De tal forma se torna sistemática essa campanha — observou — que poderíamos admitir que, se no próximo ano houver uma calamidade pública, como um ano de seca, o que Deus nos livre, seriam capazes seus adversários de dizer que teria João Agripino fadado com São Pedro pedindo um ano de seca para o Governo Ernani Sátiro.

BANCO CENTRAL DO BRASIL COMUNICADO

O BANCO CENTRAL DO BRASIL leva ao conhecimento dos interessados na aquisição de moedas comemorativas do Sesquicentenário da Independência que já está realizando, na Av. Rio Branco n.º 30, térreo, no horário de 9,30 às 12,00 e 13,30 às 16,30, o atendimento das cartas encaminhadas por signatários residentes na Guanabara e adjacências, e de prenome com a inicial “A”. O pagamento deverá ser realizado em espécie ou em cheque visado.

Rio de Janeiro, GB, 17 de outubro de 1972

BANCO CENTRAL DO BRASIL
GERÊNCIA DO MEIO CIRCULANTE
(a) Celso de Lima e Silva
Gerente

EMPRESA INDUSTRIAL GARCIA S/A

Sociedade de Capital Aberto — GEMEC-RCA-71/4569
CGCMF N.º 82.647.298

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade Anônima para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 31 de outubro de 1972, às 9 (nove) horas, num dos salões do Teatro Carlos Gomes, sito à Rua 15 de Novembro, 1.181, na cidade de Blumenau, Estado de Santa Catarina, para discutirem e deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1 — Exame, discussão e aprovação do Balanço Geral do Exercício Social de 01-07-71 a 30-06-72 e respectiva Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;
- 2 — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorários;
- 3 — Outros assuntos de interesse da empresa.

NOTA: Os senhores acionistas deverão observar o disposto no Artigo 33, dos Estatutos Sociais.

Blumenau, 17 de outubro de 1972

Horst Emanuel Franz Ochmann
Diretor-Presidente

Postos de gasolina decidem aceitar a partir do dia 1.º só dois cartões de crédito sem metrô

A partir do dia 1.º de novembro, quem estiver com o tanque do automóvel vazio e sem dinheiro, não poderá mais se socorrer da maioria dos cartões de crédito, como último recurso para não ter que sair empurrando o carro. Só quem possuir os cartões Nacional ou Elo poderá obter gasolina nos postos.

A decisão foi tomada ontem, após uma longa reunião, pela diretoria do Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis Minerais do Estado da Guanabara, que considerou inaceitáveis as condições até agora impostas por todos os demais cartões. O presidente do Sindicato, Sr. Luis Gil Siqueira Pereira disse que até o dia 30 as empresas poderão rever a sua posição, "pois do nosso lado estamos sempre prontos para o diálogo."

ZONAS SUL E CENTRO

A paralisação do atendimento com cartões de crédito abrangerá inicialmente todos os postos das Zonas Sul e Centro, onde 40 a 50 por cento das vendas são feitas através deste serviço. "O que está lhes causando um estrangulamento econômico", segundo o presidente do sindicato.

Será uma medida drástica — disse, que tomamos até que se consiga uma solução ideal. Temos inclusive o apoio de todas as empresas distribuidoras.

Explicou que o preço da gasolina é fixado pelo Conselho Nacional do Petróleo, que dá uma margem de lucro pequena, em torno de 11 a 12% sobre o preço do litro vendido, para o revendedor. Os cartões de crédito cobram uma taxa de 4 por cento sobre o litro vendido, ficando assim com mais de 30% do lucro bruto do posto, que ainda tem de pagar outros 30% em cada litro para as distribuidoras, restando para os empresários uma parcela insignificante.

DESPESAS

O presidente do sindicato argumenta ainda que a operação com os cartões exige novos gastos do revendedor, como um funcionário só para o preenchimento dos papéis. Além disso o posto arca com a responsabilidade em relação às compras feitas com cartões sem valor, "pois não há

tempo útil para consultar a lista negra."

A gasolina comprada pelos postos é paga à vista às distribuidoras e dos cartões só recebemos em 15 ou até 45 dias depois da venda ao consumidor. Os dois cartões que vão continuar operando nos postos, diminuíram por iniciativa própria as suas taxas e nos garantem liquidez imediata. Esperamos que os outros imitem o exemplo.

Se ficar mesmo decidido, após os novos contatos com as empresas de cartões de crédito, que os revendedores não mais adotariam esse serviço, a medida será estendida aos outros Estados, depois de entendimentos com os sindicatos locais.

PROBLEMA DE CADA UM

O presidente da Associação Brasileira de Empresas de Cartões de Crédito, Sr. Ivan Camarte, que recebeu esta semana um ofício do sindicato, expondo a situação, disse que a ABCEC é apenas um instrumento "para representar as empresas junto aos órgãos governamentais na defesa de interesses comuns."

Em relação ao problema com os postos, a decisão é eminentemente comercial e dependerá de cada empresa. Não podemos interferir, de forma nenhuma, sobre a forma de cada uma proceder comercialmente. Todas, no entanto, já estão a par do assunto, e nos próximos dias comunicarão ao sindicato dos comerciantes a sua decisão final.

Uma comissão de comerciantes da Rua do Catete e da Federação do Comércio Varejista do Estado levou ontem ao Governador Chagas Freitas um relatório pedindo o adiamento das obras do Metrô na área do Catete e sugerindo que as mesmas sejam intensificadas em locais que afetem menos a população.

O presidente da Federação, Sr. Mozart Amaral, explicou que as desapropriações resultantes do recente decreto do Governador que considerou de utilidade pública grande parte da Rua do Catete, acarretará inevitáveis prejuízos, tanto na área social, com os consequentes desempregos, como no setor econômico-financeiro, com decréscimo de produtividade e diminuição de tributos pagos às Fazendas estadual e federal. O relatório foi entregue ao chefe do Gabinete Civil, Sr. Marcial Dias Pequeno que prometeu submetê-lo à apreciação do chefe do Executivo carioca.

CARNAVAL

As obras do metrô na Avenida Presidente Vargas serão cobertas durante o carnaval, para permitir a realização dos desfiles e a instalação das arquibancadas.

A medida foi acertada entre a Riotur e a Companhia do Metrô. Ficou previsto que a cobertura será mantida não só nos dias de carnaval, mas antes e depois, no período compreendido entre janeiro e março.

MAIS AJUDA

Brasil (Sucurs) — Mais US\$ 20 milhões (Cr\$ 120 milhões) serão obtidos pela Companhia Metropolitana do Rio de Janeiro para as obras do trecho inicial do Metrô carioca.

Autorização para negociar o empréstimo externo foi concedida ontem pelo Senado, com parecer favorável do Senador Nelson Carneiro (MDB-GB), aprovado pela Comissão de Justiça. A operação é garantida pelo Governo federal, mediante aval até Cr\$ 390 milhões, sendo Cr\$ 150 milhões para importação de equipamentos e Cr\$ 240 milhões para gastos em moeda nacional.

Seus Talões paga prêmios da Série A

O pagamento dos 400 prêmios menores da Série A do Concurso Seus Talões Valem Milhões começou a ser feito ontem — em valores que variam de Cr\$ 500,00 a Cr\$ 100,00 — na Secretaria de Finanças, na Rua da Alfândega nº 42 — 2º andar — de 11 às 16 horas.

Os ganhadores deverão comparecer munidos do talão premiado e de 1 documento de identidade. Segundo o Sr. Paris Barbosa, organizador do concurso, o prêmio caduca em 12 meses.

SÉRIE B

Dos 3 milhões de certificados da Série B, 800 mil já foram trocados, continuando o restante à disposição dos interessados nos 83 postos de troca. Para esta série valem todos os documentos de compra e de prestação de serviço emitidos desde janeiro deste ano. O mais recente posto de troca funciona na Rua Dias da Cruz nº 203, no Méier.

Informou ainda o Sr. Paris Barbosa que a mulher predomina entre os vencedores. Dos 410 premiados, 236 são mulheres. Os diversos postos de troca dos Seus Talões Valem Milhões, funcionando de 11h30m às 16h30m, com exceção do da Rua da Candelária, que é das 8 às 17 horas.

O presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Pascoal Citadino, receberá, quinta-feira próxima, a Lupa Capitulina. Estátua de uma lupa que simboliza a cidade de Roma.

A oferta será feita pelo Conselho Comunal da capital italiana, Sr. Renzo Emidgio Philippe, que à frente de um grupo de embaixadores europeus visitará o Palácio Pedro Ernesto e assistirá à entrega do Título de Cidadão da Guanabara a dois membros dessa comitiva, Srs. Carlo Geronimi e Adalberto Sanzone.



Dois anos após iniciado, o Túnel Riachuelo—Frei Caneca será ativado com indenização paga

Normas de sinalização do Contran não são obedecidas nas obras em vias públicas

As concessionárias e empreiteiras de serviço público, à exceção da Light em seus navios da Rio Branco, transformaram em letra morta a Resolução 402/68 do Conselho Nacional de Trânsito, que especifica as normas de sinalização de obras nas vias públicas.

Em nenhuma delas há sinalização prévia, advertindo para a proximidade do obstáculo, e, na maioria, as caixas luminosas são improvisadas com pequenos baldes coloridos. As placas de barragem chegam a ser montadas com a sinalização de cabeça para baixo, porque são restos de obras anteriores e os operários desconhecem as normas.

O FOCO DOS ERROS

No início da Rua São Clemente, altura do número 5, há obras complementares da CEIET, empreiteira que concluiu serviços do DES. A sinalização é precaríssima: um cavalete pintado há muito tempo em vermelho, quase apagado, foi colocado transversalmente na rua, no início do canteiro.

Nas laterais da obra, nenhuma proteção. Os operários, indagados sobre a sinalização adequada, disseram que "a obra termina amanhã." Um pouco mais adiante, na esquina da Rua Barão de Lucena, começam as obras do DES. As placas de barragem só existem na esquina, porque o curso da obra está desprotegido. As caixas do lado direito foram tomadas pelo entulho, as do lado esquerdo são evitadas (alvo da lama espalhada pelas rodas dos carros) e carrinhos de mão andam pela pista, transformando o tráfego numa manobra de paciência.

O Art. 12 da Resolução do Contran prevê a colocação de sinalização prévia, mas a obra do DES está perdida em meio aos cavaletes, na altura do Parque Guiné, com a inscrição "obras a 200 metros".

A sinalização não é feita em caixas, com furos em baixo para permitir a descida do foco que dimensiona a obra, mas com pequenos baldes cor-de-rosa, pregados fora do maior diâmetro da obra.

A EXCEÇÃO

O mesmo panorama de desorganização aparece nas obras do metrô junto ao Palácio Monroe: a sinalização precária, a falta de placas de barragem, a ausência de sinalização prévia. Nas ruas de pedestre — Ovidor, Rosário, Quitanda — as obras são ainda mais desorganizadas.

A única exceção desse emaranhado de obras em que foi transformada a cidade são os navios da Light na Rio Branco. Todos eles obedeceram normas e gráficos da Resolução 402/68 do Contran. A iluminação é feita em caixas, as placas de barragem orientam o desvio, tanto para a esquerda quanto para a direita, e foi feita a pintura do triângulo zebra de amarelo, para auxiliar a fuga do tráfego.

Primor em desorganização foi conseguido pela CEDAG, numa obra na Rua São João Batista: não há placas de barragem e o desvio foi feito com cones de borracha de um amarelo esmaecido. Ocorre que a obra fica junto da esquina da Rua Mena Barreto, de onde saem muitos veículos para atingir a General Polidoro. Como não há placas de advertência prévia, os carros são lançados sobre a obra,

efetuando manobras rápidas de correção para evitar os cones e os operários.

Nenhuma dessas obras é de emergência, o que justificaria a dispensa de sinalização mais cuidada, prevista no Art. 14 da resolução. Todas têm longa duração.

JARDIM DE ALA

O Detran reformulou toda a sinalização gráfica confusa que tinha disposto no Jardim de Ala, eliminando as placas de contramão e substituindo por simples indicações de "direção única".

Na esquina da Avenida Delim Moreira, uma chuva de placas tinha sido despejada, com muitas indicações redundantes. Agora, eliminado o excesso, não há que parar e pensar para onde seguir. As indicações são mínimas e claras.

CATETE

O trecho da Rua do Catete, compreendido entre o Largo da Glória e a Rua Pedro Américo, vai passar ao regime de mão única, a partir das 14h de hoje, no sentido Norte-Sul, para permitir o prosseguimento das obras do metrô.

Tudo o tráfego com destino à cidade e à Lapa vai ser desviado pelas Ruas Ferreira Viana e Silveira Martins. Quem quiser seguir para a Lapa, deve tomar a Silveira Martins, e seguir pela Rua do Russel, que também mudará de mão. Quem for para o Caspelo, deve tomar a Ferreira Viana, alcançando a Praia do Flamengo. Quem sair da Rua Santo Amaro, será obrigado a entrar à esquerda na Barão de Guaratiba, seguindo pela Antônio Mendes Campos até o Largo da Glória.

BARÃO DE MESQUITA

Uma obra da Light, aberta na esquina das Ruas Barão de Mesquita e São Francisco Xavier, está causando transtornos ao tráfego. Os ônibus que estão sofrendo mais, porque tentam entrar na Barão de Mesquita, procurando contornar o quarteirão para alcançar a Avenida Maracanã, e são bloqueados pelo tráfego, em sentido contrário, da Barão de Mesquita, que funciona em mão dupla.

A obra começa bem na esquina e avança uns 100 metros pela Barão de Mesquita, bloqueando uma das faixas. Quem pretende subir essa rua não consegue, porque há tráfego em sentido contrário. Se a obra durar muito tempo, os motoristas vão terminar fazendo a conversão à esquerda, na São Francisco Xavier, para alcançar a Avenida Maracanã, dada a dificuldade do contorno do quarteirão.

DER abrirá concorrência aos serviços de reparo no Viaduto Negrão de Lima

O Departamento de Estradas de Rodagem realizará concorrência pública, no próximo dia 3 de novembro, para contratar serviços de reparos no Viaduto Negrão de Lima, em Madureira, a primeira entre 29 obras danificadas por falta de conservação.

No início do ano, cerca de 37 obras foram visitadas por uma comissão de técnicos do DER e ficou constatado que só oito delas estavam em perfeitas condições. As demais apresentavam problemas que, entretanto, são recuperáveis e não representam qualquer perigo à segurança pública.

Problemas

O Viaduto Negrão de Lima tem 1.100 metros de comprimento e está localizado em Madureira; passa sobre as linhas férreas da Central do Brasil e Rede Auxiliar. O resultado das análises dos técnicos indicou que a armadura de sua estrutura está à mostra e em processo de oxidação, devendo receber um revestimento de concreto. Além disso suas juntas estão precisando de um tratamento; o DER terá ainda que abrir drenos em sua laje inferior, para o esgotamento da água que ali fica acumulada.

Túnel

A Galeria B do Túnel Dois Irmãos será liberada ao tráfego, no sentido Gávea-São Conrado, às 7 horas da manhã de hoje. Durante toda a semana ela permanecerá fechada porque o DER está realizando obras na boca do túnel, do lado da Rocinha, e isso, obrigou sua interdição. Ela será novamente fechada às 7 horas da manhã de segunda-feira, mas, provavelmente, na quinta-feira da próxima semana, estará liberada, em definitivo.

Os trabalhos que o DER está fazendo na Rocinha, compreendem a construção

da pista definitiva para o acesso, daquele lado, da Galeria B do túnel. As obras da pista B já deveriam estar prontas, mas as chuvas que caíram nos últimos dias atrapalharam o serviço, que agora só ficará concluído no final do mês.

Também está sendo feita a ligação da pista da Galeria A com a Avenida Niemeyer. Ela será feita por uma pista com pouco mais de 200 metros de extensão. O DER pretende terminá-la esta semana e com isso poderá liberar ao tráfego, em definitivo, a Galeria B, que ora só é aberta nos fins de semana.

Desapropriação

A Sursan pagará, na próxima semana, as indenizações devidas pela desapropriação de prédios para construir o Túnel Riachuelo-Frei Caneca principal impediço à realização da obra.

Com dois anos de iniciado, aquele túnel só agora chegou a uma abóboda de 27 metros e a 120 metros de escavação. As indenizações serão pagas a 15 proprietários da Rua Riachuelo, dos quais apenas nove entregaram os prédios.

Ruído

Os moradores de Vila Isabel, perto da Rua Torres Homem, passaram a ouvir o ruído de escavadeiras, pás e picaretas. Começaram as obras de construção do Túnel Vila Isabel-Engenho Novo, e há por ali ruído demais e muita poeira.

Duas escavadeiras trabalham enchendo 40 cami-

nhões, que transportam cerca de 2 mil m³ de terra diariamente para o Mercado São Sebastião e terrenos da Marinha, na Av. Brasil. Esses trabalhos estão a cargo da Imbasa Engenharia e durarão até o fim deste mês. O primeiro tiro para a abertura do túnel está programado para início de novembro.

MINISTÉRIO DA MARINHA

DIRETORIA DE PORTOS E COSTAS
ESCOLA DE MARINHA MERCANTE DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

Manutenção da Praça de Esportes

Estão abertas no Departamento de Intendência desta Escola à Av. Brasil nº 9050 no período de 23 a 25/10 no horário de 08.30 às 16.00 inscrições para licitação a manutenção da praça de esportes.

Clovis de Souza Lima

Capitão-de-Corveta (IM)

Chefe do Departamento de Intendência

Frente fria deve chegar só amanhã

O tempo hoje será bom com aumento da temperatura. Para amanhã há tendência de aumento de nebulosidade pré-frontal, indicando a aproximação de uma frente fria que ontem se encontrava sobre o Rio Grande do Sul. As temperaturas observadas ontem foram a máxima de 32,0 graus em Santa Cruz e a mínima de 16,4 graus no Alto da Boa Vista.

Os meteorologistas acreditam que a frente fria poderá chegar ainda hoje até Santa Catarina, mas o seu avanço está condicionado ao reforço de ar frio que deverá receber, rompendo uma situação de bloqueio que ontem era observada em consequência do anticiclone do Atlântico, cujo centro estava bem plantado a leste do litoral fluminense.

Menino de rua está em estudo

O juiz de Menores Alirio Cavallieri disse ontem que é fácil resolver o problema do menino de rua no Rio, mas não quis revelar que sugestões encaminhou à Secretaria de Justiça nesse sentido.

Para ele, a existência de grande contingente de meninos perambulando na cidade não é um problema tipicamente carioca, mas um fato que se repete em várias capitais do país. "Mas no Rio, onde ele se apresenta com maior gravidade, não há justificativa para a sua existência", diz o Sr. Alirio Cavallieri.

PERGUNTAS

— Será que eu estou sendo lirico demais ao analisar o problema do menino de rua? Será que ninguém entende o que eu digo? Apesar da gravidade desse problema, por que não se acaba logo com ele? — são indagações repetidas pelo juiz de Menores aos repórteres que desejam saber em que estágio se encontram as discussões em torno do assunto por parte da Secretaria de Justiça, da Funabem e da FEBEM.

No Juizado de Menores informava-se ontem que ainda não há data marcada para uma nova reunião entre os representantes da Secretaria de Justiça, Funabem e da FEBEM tendo em vista a elaboração de um plano-solução a ser entregue ao Governador até o fim de novembro. Possivelmente a nova reunião só será realizada no próximo mês, uma vez que durante a semana vindoura, o juiz Alirio Cavallieri estará participando, com juizes de Menores de todo o país, de um congresso em São Paulo, a começar segunda-feira.

Barraca de flores exige autorização

Quem quiser instalar barracas para venda de flores ou alimentos durante o período de Finados terá que solicitar autorização ao Departamento de Fiscalização da Secretaria de Justiça, a partir da próxima segunda-feira. O prazo para a apresentação do pedido é de apenas cinco dias.

As solicitações devem ser apresentadas às circunscrições fiscais dos bairros em que as barracas serão instaladas, que normalmente funcionam nas respectivas Administrações Regionais. O atendimento obedecerá, rigorosamente, à ordem cronológica de entrada.

EXIGÊNCIA

Além da prova de idoneidade dos solicitantes, a exigência feita para concessão da licença será o pagamento do imposto de Cr\$ 300,00 (ICM) e de uma taxa de uso de logradouro (Cr\$ 3,00 por metro quadrado e por dia).

O estabelecimento do prazo para a apresentação do pedido de licença foi determinado, para que sejam evitados os atropelos nas solicitações e os pedidos de última hora. Esclarece o Departamento de Fiscalização que não serão atendidos os requerimentos encaminhados depois do dia 27.

Bondinho novo vai à Urca a 29

Será inaugurado no dia 29 o trecho Praia Vermelha-Morro da Urca do novo caminho aéreo do Pão de Açúcar, segundo confirmou ontem a empresa que projetou, construiu e montou a nova linha, a Officine Meccaniche Agudio S.P.A., que no ano passado venceu a concorrência internacional para a obra.

A empresa adiantou que o segundo trecho — Morro da Urca-Pão de Açúcar — estará pronto "em tempo muito breve." Para a inauguração do percurso Praia Vermelha-Urca, a Agudio informou ter convidado um grupo de jornalistas e homens de negócio da Itália onde se localiza a matriz da empresa.

Loba romana será dada à Assembléia

O presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Pascoal Citadino, receberá, quinta-feira próxima, a Lupa Capitulina. Estátua de uma lupa que simboliza a cidade de Roma.

A oferta será feita pelo Conselho Comunal da capital italiana, Sr. Renzo Emidgio Philippe, que à frente de um grupo de embaixadores europeus visitará o Palácio Pedro Ernesto e assistirá à entrega do Título de Cidadão da Guanabara a dois membros dessa comitiva, Srs. Carlo Geronimi e Adalberto Sanzone.

WILSON KING
HOJE
DE 7 ÀS 7 DA NOITE
VENDAS - PEÇAS
SERVIÇOS



Revisor Autorizado

Rua Bento Lisboa, 100
Tel. 225-7344

"A respeito da denúncia formulada por Gilberto Affonso Penna, através da coluna Cartas dos Leitores, na edição do dia 18 do corrente, queremos informá-lo de que a Secretaria de Finanças determinou a realização de sindicâncias para averiguação dos fatos.

Aproveitamos a oportunidade para reafirmar nosso aplauso ao trabalho que o JORNAL DO BRASIL desenvolve junto à opinião pública brasileira, no sentido de informar para formar.

Mauro Affonso Motta, chefe do Setor de Relações Públicas da Secretaria de Finanças do Estado do Rio de Janeiro — Niterói (RJ).

Discriminação

"Como negro, leitor assíduo de seu conceituado jornal e lutador inarredável pelo socorrido do padrão de vida de minha raça, lamento profundamente a escolha feita pelo JORNAL DO BRASIL, de 12 do corrente, de meninos para um governo simbólico da Guanabara, não faça parte nenhum negro.

A Dra. Irene Diggs, em 1935, e agora, o prof. Floyd Gaffney tem muita razão. Existe discriminação racial no Brasil muito difícil de ser eliminada porque "o negro brasileiro não quer ser negro", minhas palavras na Câmara Federal, em 1966.

Somente o Dr. Janio Quadros teve coragem para nomear um negro embaixador, Raimundo de Sousa Dantas, mesmo assim para Gana, um país negro.

Escrevi ao então Presidente agradecendo-lhe e dizendo que a nomeação deveria ser para um país branco.

Pego aos homens de bem do grande JORNAL DO BRASIL que nos ajudem na luta democrática pela emancipação do negro brasileiro.

Cesário Coimbra — São Luis (MA).

N. R.: A promoção Cidade Jovem baseada a seleção de meninos e meninas em indicação exclusiva de 83 escolas do Rio. Dessas listas, 20 são sorteadas, pela Loteria Estadual, em sessão pública a que assistem candidatos, pais e professores. Sendo das escolas o critério de seleção dos estudantes, não há porque dizer que aquela promoção faz discriminação racial ao não incluir meninos negros na Cidade Jovem.

"Zeus"

"A respeito da notícia publicada hoje (20-10) em seu prestigioso jornal, a respeito do navio de nossa bandeira Zeus, cumpre-nos esclarecer o seguinte: 1. O referido navio está efetivamente lotado na linha dos Grandes Lagos, que é uma linha de sacrifício em favor do comércio exterior brasileiro, pois toca em cinco portos brasileiros e em 11 estrangeiros, alcançando 37 dias de viagem, e não 50, como foi noticiado. 2. A Netumar mantém diferentes linhas para a Costa Leste dos Estados Unidos, sendo que, em algumas delas, quando o número de portos de atracação é menor, a viagem a Nova Iorque se completa em 10 dias. 3. Retificando esta parte da notícia, cumpre-nos informar taxativamente que o navio Zeus jamais foi colocado à venda.

Companhia de Navegação Marítima Netumar — Rio.

Poupança

"Já li e ouvi reclamações sobre o atendimento da Cadereta de Poupança da Caixa Econômica Federal, e agora faço parte do time: em 28 de janeiro deste ano, depusitei Cr\$ 1.000,00 na Agência de Juiz de Fora. Em 8 de agosto passado, fui à Caixa para retirar o depósito e, naturalmente os juros e a correção monetária, pois o prazo de carência (seis meses) estava terminado. Como os juros e a correção monetária ainda não estavam creditados, retirei apenas os mil cruzeiros; mas até hoje ainda não veio de B. Horizonte a ordem para que fulgo ter direito, e as informações que me foram dadas não são nada animadoras.

Oswaldo Carlos Pereira — Juiz de Fora (MG).

Carta registrada

"Entre as inovações administrativas do país, parece que só estava faltando a extinção das cartas registradas. E' quase incrível que isso vá acontecer, no curto prazo de dez meses. Ora, se as cartas registradas, algumas vezes, não chegavam às mãos do destinatário, é de se imaginar, daqui por diante, a quem caberá a culpa pela não entrega da correspondência. No mundo inteiro, há o registro de correspondência, a não ser em algum país onde o serviço seja um primor de disciplina e responsabilidades.

Que garantias terão as correspondências, daqui por diante, caso o Correio extinga o registro?

Danilua Junqueira — Niterói (RJ).

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e endereço. Todos esses dados serão devidamente verificados.

Vitória da Boa-Fé

Já comentamos a singularidade do acordo brasileiro-argentino a respeito do aproveitamento de Sete Quedas, no quadro de uma política comum de proteção ao meio-ambiente. A singularidade se localiza precisamente na circunstância única de os dois países concorrerem às Nações Unidas, não para pleitear solução de crise que não chegou a configurar-se, mas para oferecer uma válida proposta construtiva e que pode servir de modelo para outros entendimentos no mundo.

Agora, conhece-se o projeto comum de resolução. Antes de tudo, ele dedica ao meio-ambiente a vontade de considerá-lo objeto de cuidados cooperativos de forma bilateral, multilateral e regional. Os remédios protetores puderam ser encontrados por vias diferentes, a mais apta para cada caso, presente sempre o desejo de preservar patrimônio vital para as gerações futuras.

Depois, a adesão à regra objetiva — e não subjetiva, como poderia ser alegado — dos prejuízos sensíveis. Diz o texto do projeto de resolução que "os Estados não devem causar efeitos prejudiciais sensíveis em áreas situadas fora da sua jurisdição nacional". A regra ganha objetividade "por meio da divulgação oficial e pública das informações técnicas relativas aos trabalhos" de determinado projeto, como será o caso da hidrelétrica de Sete Quedas.

A divulgação oficial e pública das informações técnicas permitirá que se alcance acordo em nível técnico. As divergências, no plano técnico, podem ser objetivamente examinadas, di-

facilmente devendo ocorrer distorção de caráter opinativo. Um projeto que não cause efeitos prejudiciais sensíveis não seria facilmente inquinado de capaz de produzir tais efeitos em uma reunião de elevado padrão técnico-moral. Dessa forma, o consentimento técnico terá de, forçosamente, traduzir-se em assentimento de opinião pública.

Garantida a objetividade, no plano técnico, ela se reforçará com toda a certeza, sob a inspiração da boa-fé inspirada pelo "melhor espírito de cooperação e de boa vizinhança". A boa-fé na informação terá como contrapartida a disposição de reconhecer o direito de qualquer Estado realizar projetos e programas, sem impedimentos ou retardamentos.

Foi o espírito de cooperação e de boa vizinhança que propiciou o acordo, agora escrito em forma de projeto às Nações Unidas, circunstância inicial que permite sustentar a esperança de que assim sempre será no relacionamento entre Brasília e Buenos Aires, para a grandeza dos dois países.

O impacto do acordo no hemisfério terá tido o mérito de desfazer, no nascedouro, qualquer intriga incipiente e mal orientada no sentido de divisão entre o Brasil e os países de formação hispânica. A ideia de um continente dividido, artificialmente, por rivalidades que não resistem à tendência unificadora do mundo, só ganharia corpo sobre uma incompatibilidade argentino-brasileira, que não existe e não deverá existir jamais, em favor de todos os países da América do Sul.

Corrida ao Brasil

Na decisão governamental de estabelecer novo freio à acumulação pelo Brasil de recursos externos, o ponto a destacar é o extraordinário crédito de nosso país. O problema poderia ser qualificado de crédito excessivo, causador de uma espécie de corrida ao Brasil.

A nova moderação, imposta sob a forma de um depósito compulsório de 25% sobre recursos financeiros externos, segue-se à decisão do Conselho Monetário que elevou para seis anos, ou 72 meses, o prazo mínimo de retorno para os empréstimos financeiros externos. A elevação do prazo não foi capaz de segurar o influxo de recursos. Saltamos de reservas acumuladas no valor de US\$ 1.700 bilhão, no início do ano, para o dobro em outubro. Ou seja, nos primeiros seis meses acumulamos US\$ 750 milhões, e, de junho até agora, aproximadamente US\$ 1 bilhão.

A tendência exagerada, e não moderada, para acumulação de reservas, consequência das exportações e da grande liquidez, teria de ser contida e contrabalançada para conciliar a política de Balança de Pagamentos com a política de disciplina da expansão dos Meios de Pagamentos. O endividamento externo se havia tornado foco de pressão inflacionária contrário à política monetária do Governo.

Ainda recentemente, falando aos banqueiros em São Paulo, o Ministro Delfim Neto se referia à questão crucial da política econômica, que é a da conciliação de objetivos, todos válidos, mas muitas vezes contraditórios em suas repercussões. A medida do Conselho Monetá-

rio decorre dessa preocupação de equilíbrio e harmonia. Chegamos ao ponto em que o excesso de liquidez, oriundo do alto crédito externo, estava elevando exageradamente o endividamento. Este propicia o desenvolvimento acelerado, mas também causa expansão exagerada dos meios de pagamento, fonte portanto de pressão inflacionária.

E' bastante lisonjeiro para o Brasil que o seu crédito externo resista impávido e sem desconfiança a um prazo tão grande de seis anos para retorno dos financiamentos externos. Em qualquer outro país, sem a nossa saúde econômico-financeira, tal prazo poderia ser interpretado como admissão de incapacidade de pagar ou como moratória disfarçada. Com o Brasil, essa interpretação está excluída pela entrada maciça e maior de financiamentos, em todos os prazos, após a manifestação oficial de compatibilizar a política de reservas exteriores à política de contenção dos meios internos de pagamento.

E vale salientar o fato de que a imposição de depósito compulsório já foi experimentada em outros países, alcançando apenas os financiamentos de curto prazo. Ao passo que a nossa medida afetará também financiamento de médio e longo prazos, sendo, portanto, mais severa.

A política de compatibilização dos objetivos econômicos está sendo cumprida à risca, com grande senso de oportunidade. Ficou demonstrado, mais uma vez, que o objetivo do Desenvolvimento está enquadrado pelas boas normas da estabilidade monetária. Desenvolvimento acelerado, sim, mas equilibrado e vigiado.

Preços Fiscalizados

Preocupado com o preço da alimentação, principalmente na faixa dos gêneros de primeira necessidade, o Governo tem mantido este ano, através do Ministério da Fazenda, diálogo permanente com os grandes comerciantes varejistas. Tornaram-se rotineiros os encontros do Ministro Delfim Neto com representantes dos supermercados.

Nestes contatos, procura-se a fórmula mais racional de estabilizar os preços sem o apelo a medidas rígidas de controle que, em vez de facilitar o abastecimento, criam obstáculos à oferta. Até agora, representantes governamentais e comerciantes têm demonstrado vontade de colaborar com o programa de redução inflacionária. A inflação acumulada este ano soma, até meados deste mês, pouco mais de 12%, devendo chegar ao fim do ano dentro do nível de 15% estimado pelo Governo.

O Ministério da Fazenda fiscaliza com moderação o mercado de gêneros nos principais centros, no intuito de acompanhar o comportamento dos preços, corrigir deformações e assegurar a continuidade do abastecimento. Recentemente, os preços altos de cinco produtos — feijão, arroz, ovos, batata e cebola — mereceram as atenções dos fiscais. Houve da parte de supermercados a promessa de reduções, que já se fazem sentir, embora em pequeníssima escala.

Com a entrada de novas safras de feijão,

batata e cebola, espera-se que os preços daqueles produtos para venda ao consumidor desçam ainda mais. O abastecimento está garantido. Não há quebra no processo de fornecimento de gêneros alimentícios. As safras são generosas, prevendo-se, no setor dos cereais, um aumento de produção. Dentro de tais perspectivas favoráveis, a política de estabilização de preços pode oferecer em breve resultados mais significativos.

O problema não depende apenas do comerciante. Envolve naturalmente o custo de produção, que terá de ser trazido a bases mais realísticas, e a comercialização, fator de encarecimento de gêneros nos grandes centros urbanos só obterá vitória expressiva quando o fornecimento de gêneros nos grandes centros urbanos estiver concentrado nas centrais de abastecimento. O mercado tenderá, então, a um comportamento uniforme, sem as oscilações que ainda apresenta. Desaparecida a intermediação nociva, que escravizava o pequeno produtor, será possível a fiscalização mais rápida e ampla e, ao mesmo tempo, a busca de qualidade.

Protende o Governo aplicar neste programa, até 1974, recursos da ordem de Cr\$ 600 milhões, e influenciar decisivamente para que os custos da comercialização de gêneros alimentícios sejam reduzidos em benefício do consumidor. Com a expansão das safras agrícolas será possível termos com naturalidade o que se faz agora com esforço para conter a carestia.

Perfeita harmonia

Brasília (Succursal) — Quem lê o folheto eleitoral da Arena, tomando-o como único fator de convicção, chega à tranquila conclusão de que jamais, em toda a história do país, houve ajustamento tão estreito entre um Partido e o Governo. Registra-se, desde que o Senador Filinto Müller assumiu a presidência da Arena, intenso esforço para demonstrar que a integração é cada vez mais completa. Até agora, no entanto, nada se tinha feito que produzisse aparência tão perfeita.

Essa observação faz lembrar a pesquisa de opinião realizada em São Paulo, pelo contraste que estabelece com seus resultados. Mas o quadro se compõe e se explica, quando o observador se recorda de que, conforme esclareceu o Sr. Filinto Müller, o folheto se destina a ajudar o Partido a conquistar os eleitores indecisos (42% em São Paulo), os quais, embora indecisos, estão muito satisfeitos com o Governo.

Como se divulgou amplamente, a pesquisa demonstrou que mais de 80% dos paulistas consideram o Governo do General Médici "excelente" ou "bom", mas que 42% não haviam decidido se votariam com o MDB ou com a Arena. Ficou claro, então, que enorme parcela do eleitorado não identifica a Arena com o Governo que aplaude. Daí, como se sabe, ter o Presidente da República solicitado que a direção partidária se empenhasse a fundo na conquista dos eleitores indecisos.

Os resultados da pes-

quisa feita em São Paulo terão servido de inspiração para a direção da Arena. Nada mais natural do que a solução encontrada. Se mais de 80% do eleitorado aplaude o Governo, a Arena deve a concentrar sua propaganda na exaltação das realizações que asseguraram ao Governo reconhecimento popular. A questão, conforme descobriu o Sr. Filinto Müller, era demonstrar que, "de fato, a Arena é também Governo".

Assim, ao elaborar o folheto para orientação da campanha, a Arena resolveu e enunciar a qualquer ideia que não se contivesse nos principais planos postos em execução pelo Governo, recomendando que eles sejam a base da propaganda eleitoral. O folheto alinha considerações e dados sobre cada plano e indica o número da legislação que consagrou cada um deles, com a data de sua publicação no Diário Oficial da União.

No fundamento, como se verifica da leitura daquele documento, a campanha da Arena tem como base os decretos-leis que enunciam o Programa de Integração Nacional, Programa de Redistribuição de Terras, o Programa de Desenvolvimento do Centro-Oeste, o Programa Especial para o Vale do S. Francisco, o Programa de Assistência ao Trabalhador Rural e o mar territorial de 200 milhas. Os decretos que criaram a Central de Medicamentos, o Movimento Brasileiro de Alfabetização, os centros desportivos, o Programa Especial de Bolsas-de-

Estudo e o Programa de Valorização do Trabalhador; as leis complementares que definiram os programas de integração social e de formação do patrimônio do servidor e a lei de reforma do ensino.

Parece claro que a Arena, com isso, corre o risco de ver a Oposição proclamar que ela não teve a iniciativa de qualquer desses planos, que foi surpreendida pelo anúncio de todos eles e que faz sua propaganda com base em decretos (são seis decretos-leis e cinco decretos contra três leis). Em todo caso, a Arena sempre poderá dizer que assegurou com seus votos a homologação dos decretos-leis e que, quanto às leis, aprimorou a forma dos projetos de que elas resultaram. E poderá afirmar, mesmo quanto aos decretos, que o Governo pode realizar muito porque encontra, no Partido, segura retaguarda de apoio político — e não apenas porque encontra nas Forças Armadas "a segurança indispensável ao processo de desenvolvimento", conforme o folheto assinala.

O Presidente Médici disse, há pouco tempo, que o seu Governo se sustenta num sólido tripé: o apoio popular, o apoio de um grande Partido político e o apoio das Forças Armadas. Nas eleições de novembro, a Arena quer mostrar que o apoio popular se amplia, quer crescer como Partido e não esquece o papel das Forças Armadas, a cujo reaparelhamento o folheto dedica duas páginas.

O Dia das Missões

Dom Eugênio Sales

Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro

Anos atrás, no interior da África, ouvi de um Chefe de Estado a quem visitava, para agradecer-lhe a acolhida recebida: "Obtenha mais religiosas missionárias, para este país." Ele era muçulmano, governava um povo onde os cristãos constituíam uma pequena minoria. Esta solicitação representava o reconhecimento do trabalho civilizador que a Igreja exerce.

O Dia das Missões chama nossa atenção para a primordial tarefa que nos foi confiada: pregar a Fé em Jesus Cristo. Ela é, entretanto, inseparavelmente um compromisso com o homem-todo e todos os homens, cristãos ou não. O esforço dos Mensageiros do Reino tem merecido a gratidão de muitos.

Diz o Papa Paulo VI "a evangelização já constitui, de per si, um coeficiente de suma importância, também para o desenvolvimento dos povos e para a promoção da justiça no mundo" (discurso de 24 de outubro de 1971).

A atividade humanizadora é uma das belas características da missão católica. Por onde tem passado, através dos séculos, implanta e faz crescer a sua obra civilizadora. Em nossa pátria, a figura do sacerdote se projeta nas páginas de nossa história, desde nossos primórdios. Hoje, ai está ele, nas cidades, nos subúrbios, no interior, nas florestas. Nossos missionários, em grande parte estrangeiros, são uma glória para o nosso país, pelo seu devotamento ao progresso do Brasil.

Não nos esqueçamos,

entretanto, de que a tarefa primordial da missão católica é levar o nome de Cristo aos que não o conhecem ou recordá-lo aos que o esqueceram. A orientação é bem clara: "A Igreja proíbe severamente que alguém seja coagido a abraçar a Fé, e que seja induzido ou aliciado por meios inoportunos" (Ad. Gentes, 13).

A evangelização dos povos decorre de nossa Fé. Este esforço é a manifestação da Vontade Salvífica de Deus. O Senhor veio remir todos os homens. Para operar esta transformação, necessário se faz ser conhecido e amado. Os que dedicam a sua vida a este mister — e todos a ele estão obrigados, embora em grau diverso — são instrumentos do Plano Redentor do Cristo. O dever de anunciar a Palavra é ordem expressa do Mestre: "Ide e ensinai a todos os povos" (Mt. 28, 19). O Cristianismo é missionário, por sua própria natureza (Ad. Gentes, 2, 35). Lemos neste mesmo Documento Conciliar, nº 25, o seguinte: "E' o múnus mais importante e sagrado da Igreja."

Como proceder? Como dar a nossa colaboração? Como responder ao apelo do Papa no Dia Mundial das Missões? Há muitas formas possíveis de obedecer a este mandato do Senhor.

E' muito mais amplo em nossos dias o conceito de terra de missão. Não se restringe a algumas regiões geográficas. Assim, uma vida realmente cristã é uma pregação viva no meio onde a Providência nos colocou. Além disso, fortalecer a fé em nossa

comunidade é acender um fogo que necessariamente vai se difundir, irradiando a outras terras os ensinamentos do Mestre.

A chama da caridade, acesa no coração dos cristãos, faz sentirnos como nossas as necessidades do mundo inteiro. Não basta, portanto, pregar o nome do Senhor em nosso pequeno círculo, em nossa terra, à nossa gente, quando há milhões que não conhecem o Redentor. "Mas como crerá? Naquele em quem não ouviram falar? E como pregarão, se não houver quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados (Rom 10, 14-15). Diz o Concílio: "Obrigados se acham todos os fiéis ao dever de cooperar na expansão da Igreja de Cristo." "Convençam-se todos de sua responsabilidade para com o mundo" (Ad. Gentes, nº 36).

E' dever de cada bispo preocupar-se com todas as igrejas. Seu povo deve segui-lo no cumprimento desse múnus. E fá-lo-ão de maneiras diversas. Pela oração, pelo esforço pessoal, indo para as missões, ou dando algo de si com este objetivo. Assim também a contribuição material, que sustenta a Obra Missionária e os que, em tempo integral, assumem tarefas para tornar o Cristo conhecido e amado, é uma concretização de responsabilidade inerente à vida cristã.

Estamos comemorando o Dia das Missões. Sejam generosos, para maior eficácia desta obra evangelizadora no Brasil e no mundo inteiro. Toda Fé autêntica é missionária.

esteja "ao lado" deles...



**uma clientela de alto poder aquisitivo espera você
no edifício de escritórios mais requintado da zona sul.**

EDIFÍCIO

CIDADE DE IPANEMA

Rua Visconde de Pirajá, 330 - junto à Praça N.S. da Paz, (entre Montenegro e Joana Angélica)

Hoje o dia é seu. O de ter um escritório ou consultório em condições nunca antes apresentadas na Zona Sul. Sim, você paga apenas 25% até as chaves, a preço fixo, sem parcelas intermediárias. Os 75% restantes? Você pode pagar em até 10 anos! Vale a pena pensar bem nestes fatos. Você compra, por exemplo um conjunto de salas por Cr\$ 69.000. Sabe quanto desembolsa até as chaves? Apenas Cr\$ 17.250. Depois das chaves é ainda melhor. Se você vai usar o seu imóvel, estará pagando mensalmente muito menos do que pagaria de aluguel. Se é investidor, vai receber pelo aluguel muito mais que o seu pagamento mensal. Em outras palavras: seu desembolso real é apenas de 25%! O restante é lucro!

Mas o ed. Cidade de Ipanema é diferente de tudo o que existe na Zona Sul por muitos pontos mais! Desembolsando apenas a 4ª parte do preço até as chaves, você recebe o seu escritório num edifício que lhe assegura:

- num projeto grandioso, uma entrada monumental com uma pracinha interna refrigerada e acolhedora.
- ligação, por elevadores diretos, da garagem (2 pavimentos) ao seu escritório

- um pavimento de conjuntos com terraço, novidade no Rio
- 8 pavimentos de escritórios e salas (conjuntos), todas as peças de frente, em centro de terreno, com iluminação e ventilação diretas
- esquadrias de alumínio e vidro fumê em todas as fachadas
- interligação telefônica de todos os andares com a portaria, a garagem e o gabinete do administrador
- música suave em todo o edifício e no seu escritório funcionando desde a entrega das chaves, já incluída no preço.
- funcionamento ininterrupto, dia e noite
- três elevadores autotrônicos e 4 escadas rolantes bi-direcionais.
- ... e a construção foi confiada a Gomes de Almeida Fernandes!

São alguns pontos altos. Há outros. Na maior parte, exclusivos. Vale a pena comparar. Mas não há tempo, amigo. Talvez já não seja possível atender a todos.



Incorporação: Sergio Dourado Lopes



Financiamento
NOVO RIO
CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A.

Acabamento e Construção



GOMES de ALMEIDA
FERNANDES

MELHOR QUALIDADE • MAIOR SEGURANÇA • ASSISTÊNCIA TOTAL •



Projeto, Planejamento e Vendas
SERGIO
DOURADO
EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS
Corretor Resp. Mauricio Golbach - Creci-500

Reservas desde já: Rua Prudente de Moraes, 1008
Tel.: 227-0030

**pela 1ª vez na zona sul. salas e conjuntos de escritório. com
25% do preço até as chaves e 75% em até 10 anos para pagar
(depois de pronto)**

Memorial de Incorporação Registrado no 5.º Ofício do R. G. I. Livro 8-B, fls. 132, sob o n.º 324 (318 de Incorporação)

esteja "ao lado" deles...



**uma clientela de alto poder aquisitivo espera você
no edifício de escritórios mais requintado da zona sul.**

EDIFÍCIO

CIDADE DE IPANEMA

Rua Visconde de Pirajá, 330 - junto à Praça N. S. da Paz, (entre Montenegro e Joana Angélica)

Hoje o dia é seu. O de ter um escritório ou consultório em condições nunca antes apresentadas na Zona Sul. Sim, você paga apenas 25% até as chaves, a preço fixo, sem parcelas intermediárias. Os 75% restantes? Você pode pagar em até 10 anos! Vale a pena pensar bem nestes fatos. Você compra, por exemplo um conjunto de salas por Cr\$ 69.000. Sabe quanto desembolsa até as chaves? Apenas Cr\$ 17.250. Depois das chaves é ainda melhor. Se você vai usar o seu imóvel, estará pagando mensalmente muito menos do que pagaria de aluguel. Se é investidor, vai receber pelo aluguel muito mais que o seu pagamento mensal. Em outras palavras: seu desembolso real é apenas de 25%! O restante é lucro!

Mas o ed. Cidade de Ipanema é diferente de tudo o que existe na Zona Sul por muitos pontos mais! Desembolsando apenas a 4ª parte do preço até as chaves, você recebe o seu escritório num edifício que lhe assegura:

- num projeto grandioso, uma entrada monumental com uma pracinha interna refrigerada e acolhedora.
- ligação, por elevadores diretos, da garagem (2 pavimentos) ao seu escritório

- um pavimento de conjuntos com terraço, novidade no Rio
- 8 pavimentos de escritórios e salas (conjuntos), todas as peças de frente, em centro de terreno, com iluminação e ventilação diretas
- esquadrias de alumínio e vidro fumê em todas as fachadas
- interligação telefônica de todos os andares com a portaria, a garagem e o gabinete do administrador
- música suave em todo o edifício e no seu escritório funcionando desde a entrega das chaves, já incluída no preço.
- funcionamento ininterrupto, dia e noite
- três elevadores autotrônicos e 4 escadas rolantes bi-direcionais.
- ... e a construção foi confiada a Gomes de Almeida Fernandes!

São alguns pontos altos. Há outros. Na maior parte, exclusivos. Vale a pena comparar. Mas não há tempo, amigo. Talvez já não seja possível atender a todos.



Incorporação: Sergio Dourado Lopes



Financiamento
NOVO RIO
CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A.

Acabamento e Construção



GOMES de ALMEIDA
FERNANDES

MELHOR QUALIDADE • MAIOR SEGURANÇA • ASSISTÊNCIA TOTAL •

Projeto, Planejamento e Vendas



SERGIO
DOURADO
EMPREENDEIMENTOS IMOBILIÁRIOS
Corretor: Resp. Mauricio Goldbach - Creci-500

Reservas desde já: Rua Prudente de Moraes, 1008
Tel.: 227-0030

**pela 1ª vez na zona sul. salas e conjuntos de escritório. com
25% do preço até as chaves e 75% em até 10 anos para pagar
(depois de pronto)**

Memorial de Incorporação Registrado no 5.º Ofício do R. G. L. Livro 8-B, fls. 132, sob o n.º 324 (318 de Incorporação)

Ônibus e aviões param no Chile agravando a crise

Fronteira
Oeste
(I)



Na cordilheira o vizinho "X"

Luiz Alberto Bahia
Enviado especial

A prevalecer a profecia decaída do sonho de Simón Bolívar poderemos presenciar, nos próximos 25 anos, o nascimento de uma nação nova nos Andes. Hoje, já a podemos divisar em laboratório, sujeita aos tormentos da experiência — tendências divergentes buscando imprimir cores e traços ao ente em potencial, que viria a ser o vizinho "X".

A simples expectativa causa interrogações. O Brasil tem excelentes relações com os amigos do Oeste. Continuá-los a té-las depois da transformação de certos países em vizinho "X", por obra e graça do Pacto Andino (Chile, Peru, Bolívia, Equador e Colômbia)? A questão está em aberto. Mas, desde já, não deveríamos esquecer que as visões proféticas sempre precederam, na História, a construção de novas nações e impérios, e que, portanto, o interesse zeloso teria de aconselhar a decisão tomada pelo Itamaraty em boa hora, ao nomear um observador oficial junto aos organismos do Pacto sediados em Lima. Mas deixemos que a profecia se manifeste em sua imagem reveladora de vocação onírica não suspensa em tecnocratas que se supõem sem imaginação política.

"Estes países separados formam um mesmo povo; somos profundamente uma só pátria e o fato de haveremos vivido mais de 100 anos separados não conseguiu diminuir, em qualquer medida, este dado vital. E' ai que descobrimos que a vitalidade do processo de reconstrução ultrapassa realmente nossa própria capacidade de imaginação e encontramos, a cada momento, novos fatos a provar que o esforço para reconstituir a nação é profundamente compreendido. Neste momento, por exemplo, a aproximação de outros países latino-americanos ao Grupo, casos do México e da Argentina, mostra-nos que estamos constituindo um núcleo ao redor do qual se pode estruturar um futuro que a América Latina merece e deve ter."

Em síntese, está aí o projeto político do Pacto Andino: a montagem de uma nação de muitos países, retomando o fio interrompido da História. E o objetivo político ressalta melhor nas palavras seguintes da profecia: "No momento da emancipação das 13 colônias norte-americanas, a América Latina tinha 20 milhões de habitantes e as 13 colônias três milhões e novecentos mil; nessa época, as exportações latino-americanas era 50 vezes maiores do que as das 13 colônias norte-americanas... Perdemos uma realidade, uma presença muito grande no mundo pelo fato de nos haveremos separado, pelo fato de haveremos deixado de constituir uma só soma de vontades. Dessa maneira encaramos nós o Grupo Andino; acreditamos que é uma semente de alguma coisa tremendamente importante e porque o sentimos assim é que esta reeleição a recebemos com um sentido de alta responsabilidade. E' imenso, realmente, o peso que cai sobre os membros da Junta..."

Esse Isaias do vizinho "X" chama-se Salvador Luch Soler, atual coordenador da Junta do Grupo Andino, reeleito, tal como seus dois companheiros, para o trabalho de sementeira daquele algo "tremendamente importante" de inspiração política e formulação técnica, capaz de modificar o traçado da América do Sul, tão logo convertido o sonho em realidade.

Em conversa com o enviado especial do JORNAL DO BRASIL, o engenheiro chileno Luch manifestou plena confiança de que a consciência da necessidade de integração será fato suficientemente forte para neutralizar as diferenças ideológicas e políticas existentes entre os membros do Grupo Andino. Luch acredita, com fulgor nos olhos, que a própria debilidade de cada um dos membros os unirá e agrupará. A cada um deles faltaria viabilidade sem a diminuição do mercado maior. E o poder do Brasil constituiria agente catalizador da reunião de vontades, mesmo as indecisões e contrariedades, como a de áreas esperanças de que a unidade potencializaria as partes, do Pacto. A cessão de soberania, que se pede a cada um dos membros (cada país pode vetar uma só vez uma proposta da Junta), aumentaria a soberania real de todos, pois Luch vê o Grupo Andino, não como simples soma de países, mas como síntese nacional de soberania maior.

ORIGINALIDADE E RESISTÊNCIA

Não há dúvida — e veremos em outro artigo — que a burocracia da Junta do Grupo Andino revela forte influência dirigista: ela pensa em termos de planejamento centralizado, aspira comandar a divisão regional do trabalho e se orienta para a estatização econômica. E daí decorre a crescente oposição empresarial à política integracionista da Junta.

A Junta e sua burocracia estarão conduzindo o Grupo Andino para caminhos imprevisíveis em sua formação, dentro do quadro da Associação Latino-Americana de Comércio. O corpo e a política da criação ultrapassaram os desejos iniciais dos patrocinadores do Grupo. Hoje, o Pacto Andino (ou Acordo de Car-

tagena) adquiriu dinâmica própria, acentua politicamente suas distinções com a ALALC e suas concepções causam resistências empresariais na Bolívia, na Colômbia, que são membros, e na Venezuela, que está à porta do Pacto.

A idéia do subgrupo regional andino, que obteve o reconhecimento da ALALC, visava a criar união aduaneira favorável à integração mais rápida e desenvolvimento da região, com prazo limitado, isto é, o grupo se reintegraria ao resto da América Latina (inclusive ao Brasil) no momento da constituição do Mercado Comum Latino-Americano, previsto para 1985.

Tal como evoluiu, o Grupo Andino converteu-se em corpo de destino próprio e isolado, que pretendia possuir as soluções e o poder necessários a conformar a ALALC a seus objetivos e processos, ou então, em caso de resistência, dissociar-se dela, destruindo-a.

A singularidade internacional do Grupo Andino estaria no fato de que se projeta como união política fundada em união econômica, capaz de realizar o milagre da pluralidade política para prelegrar da pluralidade política para prelegrar a convivência, na mesma redoma, do marxismo chileno e do solidarismo peruano com regimes político-sociais democráticos ou não democráticos, predominantemente liberais em suas políticas econômicas.

Já se sabe quão difícil será alcançar a união política com união econômica. E se a essa dificuldade se acrescenta a pretensão da coexistência ideológica, a tarefa arma 'enigma que só inspirados ousariam encerrar.

Basta referir, para demonstrar a dificuldade do enigma, que a união econômica com união política é a última etapa de uma política de integração. Antes de tal etapa, existem grossos males moderados de integração sob a forma de áreas livres, uniões aduaneiras, mercados comuns. A diferença entre união política e união econômica seria de pequena graduação. A união política, além das políticas econômicas comuns, supõe a existência de órgãos de decisão também comuns, isto é, órgãos supranacionais.

O Grupo Andino deu na verdade um salto. Pulou degraus e se propõe o céu como limite... Entre a pretensão e a realidade, existe distância ainda não calculada. Sabe-se apenas que a burocracia da Junta projetaria queimar etapas através da harmonização das políticas econômicas, de acordo com o pensamento dominante (chileno e peruano), na organização sediada em Lima. Compreendem-se assim a reserva e a resistência dos empresários nacionais do Grupo Andino. Para eles o pluralismo seria transitório, protelatório, até que a política de harmonização ilimitada, necessária à união político-econômica, se consumasse segundo o objetivo da Junta. Os empresários sabem que a harmoni-

zação, em regime de pluralismo com regimes socialista no Chile e Peru, conduziria à adoção do socialismo por todo o bloco.

Os empresários desejam limitar a política de harmonização de tendência planificadora central e nacionalista. A orientação é revisionista de decisões que já avançaram de mais, tal como a Decisão 24/37 que, em nome da nacionalização gradual do capital estrangeiro, prepara o caminho para a estatização, pois não existem mercados de capitais capazes de absorver o processo de nacionalização por via privada.

O CHOQUE IDEOLÓGICO

O choque de tendências dentro do Grupo Andino é um fato: de um lado, a tecnocracia e de outro o empresariado. O resultado final do conflito vai depender da força de tendências no plano da política interna dos países-membros. Se os Governos nacionais resistirem ao impacto da bandeira política da Junta dentro de cada país-membro e conseguirem proceder a revisão dos objetivos mais audaciosos, pode-se esperar uma reintegração de propósitos entre o Pacto e a ALALC. Em caso contrário, a ideologia supranacional nacionalizante da Junta terá se imposto como política interna dos países-membros. Ela mesma terá se convertido em bandeira política, que não deve ser subestimada nos Andes e aqui, porque teria maior potencialidade do que o marxismo de Allende e do que o alvaradismo peruano como modelo alternativo para o Brasil.

De fato, a questão do caráter ideológico do Pacto está em aberto, o que torna importantíssima a discussão do ingresso da Venezuela. Se ela ingressar sem obter uma revisão da política de harmonização e da Decisão 24/37, a vitória política da Junta consolidará suas posições pluralistas e contrárias aos que sustentam que união político-econômica só deveria ser considerada após o restabelecimento da unidade liberal dentro do Pacto.

A curto prazo, a política de harmonização teria de ser moderada pelo menos enquanto não se definem melhor as situações chilena e peruana. Pois não se compreende bem como conciliar o sistema de liberação comercial dentro do Grupo com o monopólio do comércio exterior no Chile, como ajustar o sistema de planificação centralizada adotado em regimes socialistas com o sistema de planificação meramente indicativa em uso na Colômbia e na Venezuela, como harmonizar o sistema democrático de salário na Colômbia com o regime de comunidade industrial no Peru.

Antes mesmo que se resolvam as áreas de indecisão, já é para nós significativo que o Pacto Andino possa apresentar em 1985 um mercado da ordem de US\$ 60 bilhões, igual portanto ao do Japão em 1963.

Renuncia Ministro uruguaio

Montevideu (Latin- ANSA-UPI-AP-JB) — Fontes bem informadas revelaram que o Ministro da Defesa do Uruguai, Augusto Legnani, apresentou sua renúncia ao cargo, em caráter irrevogável, em consequência do não cumprimento de uma ordem para a libertação de quatro médicos, que não foi cumprida.

A demissão de Legnani, assim como o afastamento do cargo de comandante-em-chefe do Exército, General Florêncio Gravina, não foram confirmados pelo Governo, que quinta-feira à noite manteve reunião com os altos comandos militares. A esta reunião, Legnani não compareceu, mas segundo versões extra-oficiais sua renúncia foi apresentada ao término da conferência.

Polícia toma universidade em Bogotá

Bogotá (ANS-UP-AP-JB) — Pouco depois da meia-noite de ontem, destacamentos da polícia ocuparam a Universidade Pedagógica de Bogotá, onde durante nove horas ocorreram distúrbios estudantis que resultaram na prisão de vários estudantes, um carro oficial incendiado e dois policiais feridos.

O incidente na Universidade Pedagógica é considerado o mais importante dos últimos três dias no país, que vem enfrentando uma onda de violência estudantil iniciada com a greve decretada pelos universitários no início da semana, em protesto contra o fechamento temporário da Universidade Nacional, a maior do país.

Brasil nega acordo com sul-africanos

Nações Unidas (UPI-JB)

O Brasil e a Argentina rejeitaram ontem insinuações de Cuba — formuladas durante a reunião da Comissão Política Especial, da Assembleia-Geral das Nações Unidas — segundo as quais os Governos dos dois países teriam considerado a possibilidade de uma aliança militar com o regime discriminatório da África do Sul.

A delegada cubana, Carmen Gonzales Diaz de Villegas, depois de afirmar que a África do Sul era apoiada pelos Estados Unidos e seus aliados da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), disse que "em um dado momento, houve uma proposta para o estabelecimento de uma aliança militar vinculando países como a Argentina, o Brasil e a Nova Zelândia."

SOCIEDADE MULTIRRACIAL

O representante brasileiro, Sérgio Thompson Flores, replicou imediatamente, lembrando que seu Governo já havia desmentido há dois anos as versões de que se tivesse considerado essa aliança. Lembrou que seu país apoiou todas as ações das Nações Unidas contra a África do Sul, acrescentando que "o Brasil conta com uma sociedade multirracial e ninguém pode acusá-lo de concordar com a política de apartheid."

Por sua vez, o representante argentino Julio Cesar Carasales observou que seu país "não tem a ver com a OTAN, assim como já desmentiu há quatro anos os rumores de que se pudesse fazer um acordo militar de qualquer natureza com a África do Sul." Acrescentou que a Argentina "nunca entrou e jamais entrará em acordos nesse sentido."

Santiago (UPI-AP-Reuters/Latin-APP-ANSA-JB) — Os proprietários dos ônibus e os 120 pilotos das Linhas Aéreas Nacionais (LAN) aderiram ontem ao movimento grevista que domina todo o Chile há 10 dias e que já determinou o estado de emergência em 21 das 25 províncias do país e o toque de recolher em quatro.

Numa tentativa de diminuir as consequências da paralisação dos transportes coletivos — inclusive os interestaduais — autoridades militares ordenaram a requisição dos ônibus, que ontem circularam, em Santiago, com proteção policial e militar. O movimento no centro da capital, ainda com grande parte do comércio fechado, foi praticamente inexistente.

"CAOS TOTAL"

A decisão da paralisação dos transportes coletivos foi adotada na noite de quinta-feira, recebendo o total apoio da Oposição através de uma declaração que afirmava que "o Governo provocou um caos total no Chile."

Apesar dos constantes protestos dos Partidos oposicionistas, acusando o Governo de Salvador Allende como responsável pela crise, o Partido Nacional, direitista, desistiu, temporariamente, de sua idéia de apresentar agora o pedido de impeachment contra o Presidente.

Durante o dia de ontem, Allende não fez nenhum pronunciamento oficial sobre a crise, adiando para hoje a entrevista coletiva à imprensa. As emissoras de rádio continuam sob controle e a permanência desta situação provocou ontem um comunicado da Associação das Rádioemissoras solicitando "a imediata suspensão da cadeia obrigatória permanente."

As Províncias de Aysen e Magallanes foram declaradas ontem em estado de emergência, aumentando para 21 o total de províncias colocadas sob controle militar.

Em Santiago, a polícia dispersou, na madrugada de ontem, cerca de 500 pessoas que apedrejavam um supermercado, depois que o estabelecimento esgotou seus estoques de artigos de primeira necessidade.

Frete de Libertação denuncia a repressão

Paris — Santiago do Chile (AFP-ANS-AP-JB) — Em comunicado divulgado em Paris, uma organização contrária a Allende que se intitula Frente de Libertação do Sul do Chile denuncia a repressão policial no atual Governo e manifesta seu repúdio pela prisão de militantes sindicais (agora soltos) durante a greve.

Os oposicionistas divulgaram este comunicado:

"A Frente de Libertação do Sul do Chile, porta-voz das populações submetidas à opressão colonialista de Santiago, herdeira da colonização espanhola há mais de um século, declara-se chocada com a prisão de militantes sindicais; com o assassinio, pelas forças policiais, as 6h, de um homem nas ruas de Santiago, cidade submetida ao estado de sítio; com o despotismo anticonstitucional do Governo Allende às legítimas aspirações do povo chileno à liberdade."

Papa analisa drama chileno com Núncio

Cidade do Vaticano (AP-JB) — O Papa Paulo VI e o Arcebispo Sanz Villalba Sotero, Núncio Apostólico em Santiago, se reuniram ontem no Vaticano para discutir a atual crise no Chile. Foi a última audiência na agenda do Papa, indicio de que considerou o assunto o mais importante.

Não há detalhes do que se tratou na audiência. Segundo os observadores, o Papa poderia ter manifestado ao Núncio seu apoio à atitude conciliatória assumida pelos bispos chilenos para com o Governo Allende.

Nacionalizada filial da Dow Chemical

Nova Iorque, Roterdã (AFP-AP-Reuters/Latin-JB) — Foi encampada ontem pelo Governo chileno a segunda filial chilena da Dow Chemical Company, a Petroquímica Dow, sob a justificativa de que deixara de abastecer normalmente o mercado.

A Petrodow possui importantes depósitos de polietileno e cloro de polivinilo em Santiago e Concepción, mas a falta de combustível — provocada pela greve atual — determinou a impossibilidade de abastecer o mercado.

INDÚSTRIA QUÍMICA

Na quinta-feira, fora anunciada a primeira expropriação. A empresa sustentou, entretanto, que a não comercialização do produto se devia à falta de combustível, que tornava impossível o transporte.

O capital da Petrodow estava dividido: 70% para a empresa norte-americana, 30% para o Estado chileno. As inversões da Dow Chemical na Petrodow são inferiores a 10 milhões de dólares e ele está segura pela Agência Federal de Seguros de Inversões no Exterior. Há ainda uma outra filial, a Dow Química Chilena, que continua operando normalmente.

Lanusse abre vãos a Peron

Buenos Aires e Madri (Latin-APP-UP-IB)

— A Argentina informou a alguns países que a consultaram não ter objeções com relação às escalas de Juan Peron em qualquer capital mundial, quando de sua volta ao país. "Se dissemos publicamente que Peron pode voltar quando quiser, por que haveria inconveniente em fazer escala em outro país?", declararam fontes diplomáticas. A volta de Peron será fixada no próximo dia 6 de novembro, pelos dirigentes políticos e sindicais peronistas. O ex-Presidente argentino comprometeu-se a acelerar a data apresentada por seus seguidores, que revelaram que o regresso definitivo deverá ocorrer em novembro.

PACIFICAÇÃO NACIONAL

Inicialmente, previa-se para o dia 17 de outubro o regresso de Peron, mas segundo seu delegado Hector Campora, isto não ocorreu porque a empresa Alitalia especificou que a contratação de um avião fretado deve se verificar com um mês de antecedência.

Agora, os líderes peronistas asseguram que até o final de novembro o ex-Presidente estará na Argentina. Sua viagem, no momento, considera como possíveis escalas Assunção, Panamá, Lima, Montevideu e Punta del Este. Lima é a mais provável, pois a cidade está suficientemente perto da Argentina para que Peron veja a reação do povo argentino.

Peronistas apóiam militar

Buenos Aires (AFP-JB)

— A revista *El Economista* afirmou ontem que o mais provável candidato do Justicialismo e das Forças Armadas para as próximas eleições na Argentina, é o General Tomas Sanchez Bustamante, comandante do 1º Corpo de Exército com sede em Buenos Aires. Sanchez é apoiado pelas "seis organizações", entidade que agrupa a CGT, os sindicatos peronistas, e pela Confederação Geral Económica.

Fontes bem informadas da capital argentina revelaram que o Governo pretende exigir ao ex-Presidente Juan Peron a substituição de seu delegado no país, Hector Campora, como condição indispensável para o reinício das negociações Justicialismo-Governo, interrompidas por Campora, que negou-se a entrevistar-se com o Ministro do Interior, Arturo Mor Roig.

Preso jovem contestador

Posadas (AP-JB) — Um estudante de 19 anos, Sérgio Prado, que há dois anos gritou ao Presidente Alejandro Lanusse "abaixo a ditadura", quando de sua visita a Posadas, foi preso ontem acusado de ter quebrado uma vitrina a 17 de agosto.

Na ocasião do incidente com Lanusse, o Presidente argentino conversou com Prado, assegurando-lhe que não seria detido, pois não era crime "expressar suas idéias através de palavras", apesar dele não saber o que significava "ditador", precisando de ir ao dicionário, pois "não se pode catalogar dessa forma um mandatário que aceita dialogar com quem grita lemas anti-governamentais."

Argentina terá usina nuclear logo

Buenos Aires (Latin-JB)

— Para resolver seu crônico déficit energético, a Argentina espera produzir brevemente eletricidade de origem nuclear, e está construindo três usinas, a primeira delas devendo estar concluída em setembro do próximo ano, com capacidade de 340 mil kw. O programa nuclear da Argentina colocará o país na liderança da América do Sul em usinas nucleares na atual década.

Ônibus e aviões param no Chile agravando a crise

Jayme Dantas
Enviado especial

Santiago — Os proprietários dos ônibus e os 120 pilotos das Linhas Aéreas Nacionais (LAN) aderiram ontem ao movimento grevista que domina todo o Chile há 10 dias e que já determinou o estado de emergência em 21 das 25 províncias do país e o toque de recolher em quatro.

Numa tentativa de diminuir as consequências da paralisação dos transportes coletivos — inclusive os interestaduais — autoridades militares ordenaram a requisição dos ônibus, que ontem circularam, em Santiago, com proteção policial e militar. O movimento no centro da capital, ainda com grande parte do comércio fechado, foi praticamente inexistente.

ACORDO

Na hora de entrar em greve de solidariedade com os transportadores rodoviários, os dirigentes dos mesmos sindicatos de proprietários de microônibus firmaram com o comandante da zona de emergência de Santiago, o General Hector Bravo Muñoz um "ato de solução" pelo qual desistiam da greve e obtinham atendimento a algumas das exigências dadas como motivo da greve, mas a diretoria que assinou o documento decididamente não representava a unidade de pensamento dos sindicalizados porquanto estes fizeram novas reuniões e votaram por nova paralisação do transporte coletivo de passageiros na cidade.

O General Bravo pareceu preparado para tal emergência pois logo divulgou seu 13.º bando (comunicado): "considerando a repercussão social que teria uma greve dessa natureza e o não cumprimento dos compromissos contraiados, resolve-se adotar as medidas mais definitivas a fim de garantir a liberdade de trabalho e a livre circulação dos veículos pertencentes ao serviço de utilidade pública que é a locomoção coletiva particular."

SEGURANÇA

Os carros trafegam nessas linhas apinhados de gente e protegidos pelo patrulhamento do Exército, do mesmo modo que os caminhões que, fora da greve nas estradas do interior, viajam escoltados por comboios de carros militares leves, guarnecidos por jovens soldados, alegres quais colegiais em dia de piquenique.

Pela segunda vez nas últimas 72 horas estiveram reunidos o Presidente Salvador Allende, o Ministro da Defesa, José Tóhá, e os três comandantes-em-chefe das Forças Armadas, General Carlos Prats, do Exército, Almirante Raul Montero, da Armada, e o General Horacio Rojas, da Força Aérea. Tomaram conhecimento do resultado das medidas no setor de transporte de passageiros e carga.

TENSAO

O Governo espera movimentar a média de 150 caminhões por dia. Na noite de ontem, numa das imensas filas das esperanças de um possível lugar num dos poucos coletivos que circulam na capital, um senhor de seus 40 anos desandou a reclamar falando sozinho porém em alta voz: "Na minha casa já não há nem com que pôr a panela no fogo — e eu tenho que trabalhar senão a minha família não come (...)" e de que adianta essa greve se eu quase não consigo chegar em casa? Foi o quanto bastou para dividir a fila em vários grupos antagônicos, em discussão em plena Alameda O'Higgins, a principal de Santiago.

No Parlamento, o presidente do Partido Nacional, Sérgio Onofre Jarpa, anunciou a intenção de seu Partido formalizar uma acusação constitucional contra o Presidente Salvador Allende. Este, na noite anterior, segundo publicou um tabloide da Oposição, assistiu a uma cerimônia na respeitável loja maçônica "Moscú 125" e durante quase duas horas dissertou sobre o momento político chileno.

Garantiu perante o público maçon que enchia o Templo Número Oito, que conta com a colaboração das Forças Armadas. Reprimiu os jornais de Oposição e em especial *El Mercurio* e anunciou que o Chile não vai mais importar carne de vaca pois está gastando US\$ 127 milhões (Cr\$ 114 milhões) por ano só para se abastecer desse produto no exterior.

Na versão presidencial, os transportadores rodoviários teriam preparado essa greve para setembro mas então o Governo resolveu todos os problemas contidos nas exigências. Teriam tentado novamente agora, porém com exigências políticas. Mas por outro lado, o Presidente se creu apoiado pela maioria do povo "contra uma minoria fascista".

A surpresa maior na fala presidencial aos maçons foi quando ele afirmou que "a maioria das bases da Democracia Cristã está a favor da revolução e que, chegado o momento, defenderão o Governo da Unidade Popular." Por fim recordou "os intentos revolucionários" que levaram o Presidente Balmaceda ao suicídio e citou Pedro Aguirre Cerda, também maçon e que, em 1939 declarou a respeito da onda de greves de então: "Só saírei de La Moneda num pijama de madeira." (Concluiu Allende: "Faço minhas essas palavras.")

Lanusse abre vãos a Peron

Buenos Aires e Madrid (Latín-APP-UI-JB) — A Argentina informou a alguns países que a consultoria não ter objeções com relação às escalas de Juan Peron em qualquer capital mundial, quando de sua volta ao país. "Se dissemos publicamente que Peron pode voltar quando quiser, por que haveria inconveniente em fazer escala em outro país?", declararam fontes diplomáticas.

A volta de Peron será fixada no próximo dia 6 de novembro, pelos dirigentes políticos e sindicais peronistas. O ex-Presidente argentino comprometeu-se a aceitar a data apresentada por seus seguidores, que revelaram que o regresso definitivo deverá ocorrer em novembro.

PACIFICAÇÃO NACIONAL

Inicialmente, previa-se para o dia 17 de outubro o regresso de Peron, mas segundo seu delegado Hector Campora, isto não ocorreu porque a empresa Alitalia especificou que a contratação de um avião fretado deve se verificar com um mês de antecedência.

Antes de partir em viagem oficial para Londres, o Comandante da Marinha, Almirante Carlos Coda, declarou à imprensa que o Governo argentino deve manter a ineligibilidade de Peron, não deixando que ele se candidate à Presidência porque não voltou antes de 25 de agosto dentro do prazo estipulado à Argentina.

Peronistas apoiam militar

Buenos Aires (APP-JB) — A revista *El Economista* afirmou ontem que o mais provável candidato do Justicialismo e das Forças Armadas para as próximas eleições na Argentina, é o General Tomas Sanchez Bustamante, comandante do 1.º Corpo de Exército com sede em Buenos Aires. Sanchez é apoiado pelas "seis organizações", entidade que agrupa a CGT, os sindicatos peronistas, e pela Confederação Geral Económica.

Fontes bem informadas da capital argentina revelaram que o Governo pretende exigir ao ex-Presidente Juan Peron a substituição de seu delegado no país, Hector Campora, como condição indispensável para o reinício das negociações Justicialismo-Governo, interrompidas por Campora, que negou-se a entrevistar-se com o Ministro do Interior, Arturo Mor Roig.

Preso jovem contestador

Posadas (AP-JB) — Um estudante de 19 anos, Sérgio Prado, que há dois anos gritou ao Presidente Alejandro Lanusse "abaixo a ditadura", quando de sua visita a Posadas, foi preso ontem acusado de ter quebrado uma vitrina a 17 de agosto.

Na ocasião do incidente com Lanusse, o Presidente argentino conversou com Prado, assegurando-lhe que não seria detido, pois não era crime "expressar suas idéias através de palavras", apesar dele não saber o que significava "ditador", precisando de 1r ao dicionário, pois "não se pode catalogar dessa forma um mandatário que aceita dialogar com quem grita lemas anti-governamentais".

Argentina terá usina nuclear logo

Buenos Aires (Latín-JB) — Para resolver seu crônico déficit energético, a Argentina espera produzir brevemente eletricidade de origem nuclear, e está construindo três usinas, a primeira delas devendo estar concluída em setembro do próximo ano, com capacidade de 340 mil kw. O programa nuclear da Argentina colocará o país na liderança da América do Sul em usinas nucleares na atual década.

Na cordilheira o vizinho "X"

Luiz Alberto Bahia
Enviado especial

Fronteira Oeste (I)



A prevalecer a profecia decalcada no sonho de Simon Bolívar poderemos presenciar, nos próximos 25 anos, o nascimento de uma nação nova nos Andes.

Hoje, já a podemos dividir em laboratório, sujeita aos tormentos da experiência — tendências divergentes buscando imprimir cores e traços ao ente em potencial, que viria a ser o vizinho "X".

A simples expectativa causa interrogações. O Brasil tem excelentes relações com os amigos do Oeste. Continuá-los a té-las depois da transformação de certos países em vizinho "X", por obra e graça do Pacto Andino (Chile, Peru, Bolívia, Equador e Colômbia)?

A questão está em aberto. Mas, desde já, não deveríamos esquecer que as visões proféticas sempre precederam, na História, a construção de novas nações e impérios, e que, portanto, o interesse zeloso teria de aconselhar a decisão tomada pelo Itamarati em boa hora, ao nomear um observador oficial junto aos organismos do Pacto sediados em Lima.

Mas deixemos que a profecia se manifeste em sua imagem reveladora de vocação onírica não suspensa em tecnocratas que se supõem sem imaginação política.

Estes países separados formam um mesmo povo: somos profundamente uma só pátria e o fato de haveremos vivido mais de 100 anos separados não conseguiu diminuir, em qualquer medida, este dado vital. E aí que descobrimos que a vitalidade do processo de reconstrução ultrapassa realmente nossa própria capacidade de imaginação e encontramos, a cada momento, novos fatos a provar que o esforço para reconstituir a nação é profundamente compreendido. Neste momento, por exemplo, a aproximação de outros países latino-americanos ao Grupo, casos do México e da Argentina, mostra-nos que estamos constituindo um núcleo ao redor do qual se pode estruturar um futuro que a América Latina merece e deve ter."

Em síntese, está aí o projeto político do Pacto Andino: a montagem de uma nação de muitos países, retomando o fio interrompido da História. E o objetivo político ressalta melhor nas palavras seguintes da profecia: "No momento da emancipação das 13 colônias norte-americanas, a América Latina tinha 20 milhões de habitantes e as 13 colônias três milhões e novecentos mil; nessa época, as exportações latino-americanas era 50 vezes maiores do que as das 13 colônias norte-americanas... Perdemos uma realidade, uma presença muito grande no mundo pelo fato de nos haveremos separado, pelo fato de haveremos deixado de constituir uma só soma de vontades. Dessa maneira encaramos nós o Grupo Andino; acreditamos que é uma semente de alguma coisa tremendamente importante e porque o sentimos assim é que esta reeleição a recebemos com um sentido de alta responsabilidade. É imenso, realmente, o peso que cai sobre os membros da Junta..."

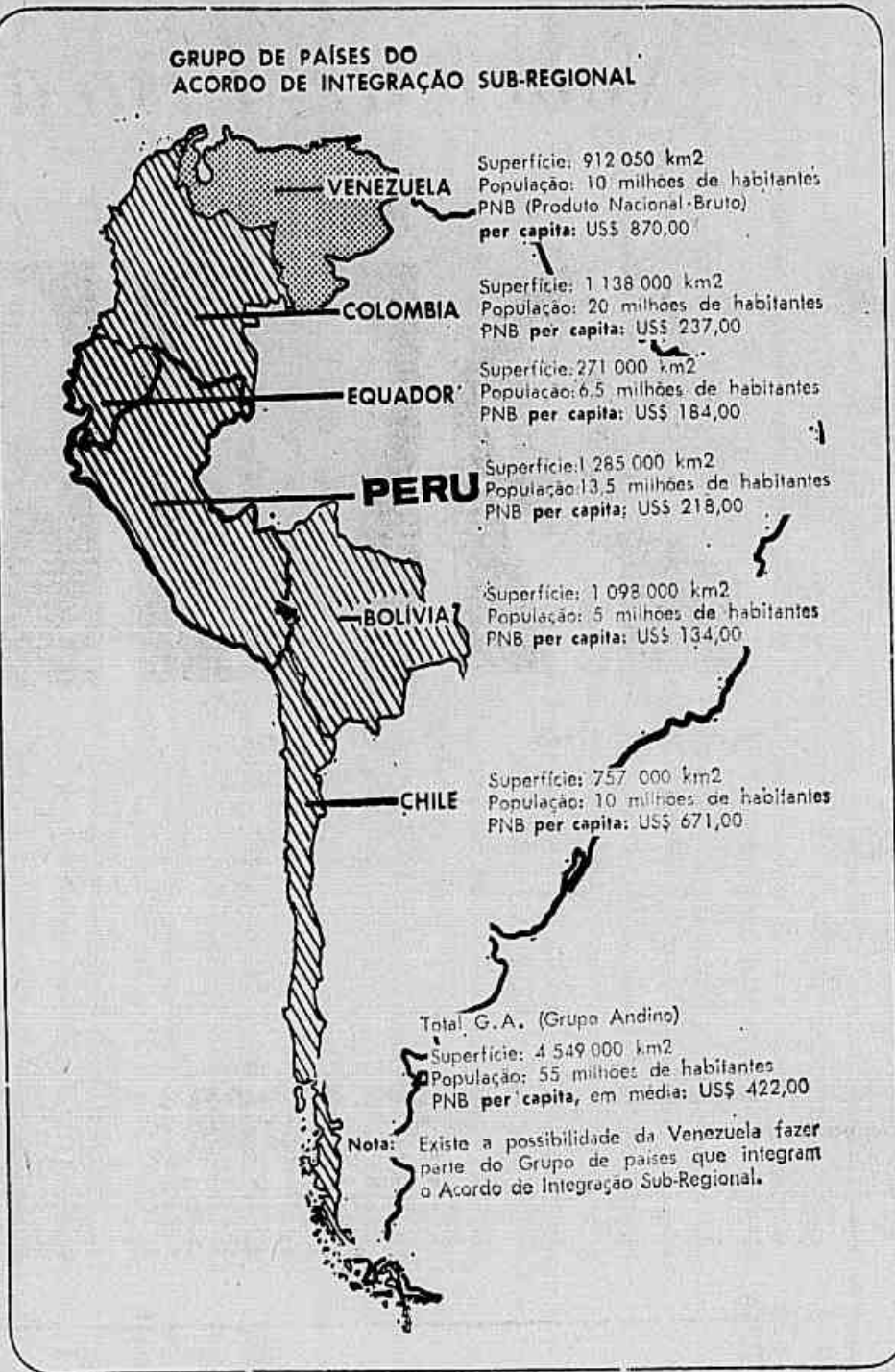
Esse Isaias do vizinho "X" chama-se Salvador Lluich Soler, atual coordenador da Junta do Grupo Andino, reeleito, tal como seus dois companheiros, para o trabalho de sementeira de que algo "tremendamente importante" de inspiração política e formulação técnica, capaz de modificar o traçado da América do Sul, tão logo convertido o sonho em realidade.

Em conversa com o enviado especial do JORNAL DO BRASIL, o engenheiro chileno Lluich manifestou plena confiança de que a consciência da necessidade de integração será fato suficientemente forte para neutralizar as diferenças ideológicas e políticas existentes entre os membros do Grupo Andino. Lluich acredita, com fulgor nos olhos, que a própria debilidade de cada um dos membros os unirá e agrupará. A cada um deles faltaria viabilidade sem a diminuição do mercado maior. E o poder do Brasil constituiria agente catalizador da reunião de vontades, mesmo as indecisas e contrárias como a de áreas empresariais. Lluich não esconde suas esperanças de que a unidade potencializará as partes do Pacto. A cessão de soberania, que se pede a cada um dos membros (cada país pode vetar uma só vez uma proposta da Junta), aumentaria a soberania real de todos, pois Lluich vê o Grupo Andino, não como simples soma de países, mas como síntese nacional de soberania maior.

ORIGINALIDADE E RESISTÊNCIA

Não há dúvida — e veremos em outro artigo — que a burocracia da Junta do Grupo Andino revela forte influência dirigista: ela pensa em termos de planejamento centralizado, aspira comandar a divisão regional do trabalho e se orienta para a estatização econômica. E daí decorre a crescente oposição empresarial à política integracionista da Junta.

A Junta e sua burocracia estarão conduzindo o Grupo Andino para caminhos imprevisíveis em sua formação, dentro do quadro da Associação Latino-Americana de Comércio. O corpo e a política da criatura ultrapassarão os desejos iniciais dos patrocinadores do Grupo. Hoje, o Pacto Andino (ou Acordo de Car-



tagena) adquiriu dinâmica própria, acentuando politicamente suas distinções com a ALALC e suas concepções causam resistências empresariais na Bolívia, na Colômbia, que são membros, e na Venezuela, que está à porta do Pacto.

A idéia do subgrupo regional andino, que obteve o reconhecimento da ALALC, visava a criar uma unidade aduaneira favorável à integração mais rápida e desenvolvimento da região, com prazo limitado, isto é, o grupo se reintegraria ao resto da América Latina (inclusive ao Brasil) no momento da constituição do Mercado Comum Latino-Americano, previsto para 1985.

Tal como evoluiu, o Grupo Andino converteu-se em corpo de destino próprio e isolado, que pretendia possuir as soluções e o poder necessários a conformar a ALALC a seus objetivos e processos, ou então, em caso de resistência, dissociar-se dela, destruindo-a.

A singularidade internacional do Grupo Andino estaria no fato de que se projeta como unidade política fundada em unidade econômica, capaz de realizar o milagre da pluralidade política para permitir a convivência, na mesma redoma, do marxismo chileno e do solidarismo peruano com regimes político-sociais, democráticos ou não democráticos, predominantemente liberais em suas políticas econômicas.

Já se sabe quão difícil será alcançar a unidade política com união econômica. E se a essa dificuldade se acrescenta a tarefa arma enigma que só inspirados ousariam encarar.

Basta referir, para demonstrar a dificuldade do enigma, que a união econômica com união política é a última etapa de uma política de integração. Antes de tal etapa, existem graus mais moderados de integração sob a forma de áreas livres, uniões aduaneiras, mercados comuns. A diferença entre união política e união econômica seria de pequena gradação. A união política, além das políticas econômicas comuns, supõe a existência de órgãos de decisão também comuns, isto é, órgãos supranacionais.

O Grupo Andino deu na verdade um salto. Pulou degraus e se propõe o céu como limite... Entre a pretensão e a realização, existe distância ainda não calculada. Sabe-se apenas que a burocracia da Junta projetaria queimar etapas através da harmonização das políticas econômicas, de acordo com o pensamento dominante (chileno e peruano), na organização sediada em Lima. Compreendem-se assim a reserva e a resistência dos empresários nacionais do Grupo Andino. Para eles o pluralismo seria transitório, protelatório, até que a política de harmonização ilimitada, necessária à união político-econômica, se consumasse segundo o objetivo da Junta. Os empresários sabem que a harmoni-

zação, em regime de pluralismo com regimes socialista no Chile e Peru, conduziria à adoção do socialismo por todo o bloco.

Os empresários desejam limitar a política de harmonização de tendência planificadora central e nacionalista. A orientação é revisionista de decisões que já avançaram de mais, tal como a Decisão 24/37 que, em nome da nacionalização gradual do capital estrangeiro, prepara o caminho para a estatização, pois não existem mercados de capitais capazes de absorver o processo de nacionalização por via privada.

O CHOQUE IDEOLÓGICO

O choque de tendências dentro do Grupo Andino é um fato: de um lado, a tecnocracia e de outro o empresariado. O resultado final do conflito vai depender da força de tendências no plano da política interna dos países-membros. Se os Governos nacionais resistirem ao impacto da bandeira política da Junta dentro de cada país-membro e conseguirem proceder a revisão dos objetivos mais audaciosos, pode-se esperar uma reintegração de propósitos entre o Pacto e a ALALC. Em caso contrário, a ideologia supranacional nacionalizante da Junta terá se imposto como política interna dos países-membros. Ela mesma terá se convertido em bandeira política, que não deve ser subestimada nos Andes e aqui, porque teria maior potencialidade do que o marxismo de Allende e do que o alvaradismo peruano como modelo alternativo para o Brasil.

De fato, a questão do caráter ideológico do Pacto está em aberto, o que torna importantíssima a discussão do ingresso da Venezuela. Se ela ingressar sem obter uma revisão da política de harmonização e da Decisão 24/37, a vitória política da Junta consolidará suas posições pluralistas e contrárias aos que sustentam que união político-econômica só deveria ser considerada após o restabelecimento da unidade liberal dentro do Pacto.

A curto prazo, a política de harmonização teria de ser moderada pelo menos enquanto não se definem melhor as situações chilena e peruana. Pois não se compreende bem como conciliar o sistema de liberação comercial dentro do Grupo com o monopólio do comércio exterior no Chile, como ajustar o sistema de planificação centralizada adotado em regimes socialistas com o sistema de planificação meramente indicativa em uso na Colômbia e na Venezuela, como harmonizar o sistema democrático de salário na Colômbia com o regime de comunidade industrial no Peru.

Antes mesmo que se resolvam as áreas de indecisão, já é para nós significativo que o Pacto Andino possa apresentar em 1985 um mercado da ordem de US\$ 60 bilhões, igual portanto ao do Japão em 1963.

Renuncia Ministro uruguaio

Montevideu (Latín-AN-SA-UI-APP-AP-JB) — Fontes bem informadas revelaram que o Ministro da Defesa do Uruguai, Augusto Legnani, apresentou sua renúncia ao cargo, em caráter irrevogável, em consequência do não cumprimento de um ordem para a libertação de quatro médicos, que não foi cumprida.

A demissão de Legnani, assim como o afastamento do cargo de comandante-em-chefe do Exército, General Florêncio Gravina, não foram confirmados pelo Governo, que quinta-feira à noite manteve reunião com os altos comandos militares. A esta reunião, Legnani não compareceu, mas segundo versões extra-oficiais sua renúncia foi apresentada ao término da conferência.

Polícia toma universidade em Bogotá

Bogotá (ANSA-UI-APP-AP-JB) — Pouco depois da meia-noite de ontem, destacamentos da polícia ocuparam a Universidade Pedagógica de Bogotá, onde durante nove horas ocorreram distúrbios estudantis que resultaram na prisão de vários estudantes, um carro oficial incendiado e dois policiais feridos.

O incidente na Universidade Pedagógica é considerado o mais importante dos últimos três dias no país, que vem enfrentando uma onda de violência estudantil iniciada com a greve decretada pelos universitários no início da semana, em protesto contra o fechamento temporário da Universidade Nacional, a maior do país.

Brasil nega acordo com sul-africanos

Nações Unidas (UPI-JB) — O Brasil e a Argentina rejeitaram ontem insinuações de Cuba — formuladas durante a reunião da Comissão Política Especial, da Assembleia-Geral das Nações Unidas — segundo as quais os Governos dos dois países teriam considerado a possibilidade de uma aliança militar com o regime discriminatório da África do Sul.

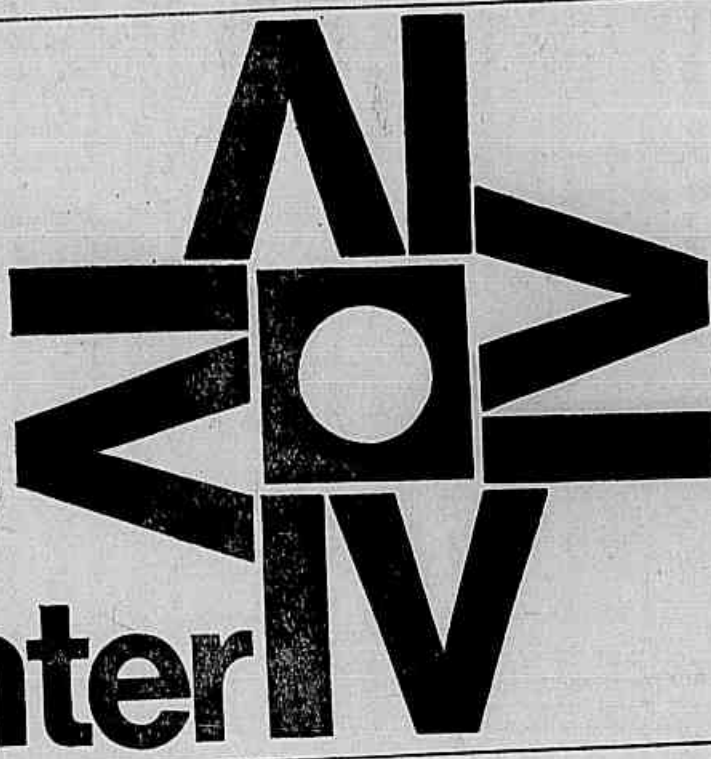
A delegada cubana, Carmen Gonzales Diaz de Villegas, depois de afirmar que a África do Sul era apoiada pelos Estados Unidos e seus aliados da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), disse que "em um dado momento, houve uma proposta para o estabelecimento de uma aliança militar vinculando países como a Argentina, o Brasil e a Nova Zelândia."

O representante brasileiro, Sérgio Thompson Flores, replicou imediatamente, lembrando que seu Governo já havia desmentido há dois anos as versões de que se tivesse considerado essa aliança. Lembrou que seu país apoiou todas as ações das Nações Unidas contra a África do Sul, acrescentando que "o Brasil conta com uma sociedade multirracial e ninguém pode acusá-lo de concordar com a política de apartheid."

Banzer quer nacionalismo de esquerda

La Paz (AP-JB) — O Ministro do Interior, coronel Mario Adelt Zamora, falando em nome do Presidente Hugo Banzer, declarou que o regime boliviano identifica-se com "o nacionalismo de esquerda, porque busca e se preocupa com o desenvolvimento social das maiorias do país."

A revelação do Ministro, a primeira neste sentido em 14 meses de Governo, surpreendeu os meios políticos locais pois os altos dirigentes bolivianos logo após a implantação do regime qualificaram a esquerda como sinônimo de extremismo.



UMA HOMENAGEM DA INICIATIVA PARTICULAR AO
IV CENTENÁRIO DA CIDADE.

center IV

Primeiro Centro Integrado de Icarai
(galerias de lojas, salas com garagem),
na rua mais comercial do bairro: Gavião
Peixoto, 182, esquina de Lopes Trovão.

Reservas, desde já, em nossos escritórios:
Rua José Clemente, 73 - 2.º and.
Rua Otávio Carneiro, 64 loja 104
Praia de Icarai, 211 loja 1
Rua Lemos Cunha, 203 loja 102

orcal

Norte-americanos ganham o Nobel de Física e Química

Estocolmo (Reuters/Latin - AFP - UPI - AP-ANSA-JB) — Seis cientistas norte-americanos ganharam, ontem, os Prêmios Nobel de Física e Química e um deles — o Dr. John Bardeen — dividiu pela segunda vez a honraria.

Os vencedores do Nobel de Física são os professores John Bardeen, da Universidade de Illinois; Leon N. Cooper, da Universidade de Brown, e Providence e John Robert Schrieffer, da Universidade da Pensilvânia.

Os ganhadores do Prêmio Nobel de Química são os doutores Christian B. Anfinsen, do Instituto Nacional de Saúde, de Bethesda, Maryland; Stanford Moore e William H. Stein, da Universidade Rockefeller, de Nova Iorque.

Bardeen, que pela segunda vez ganhou o Prêmio Nobel de Física, é a terceira personalidade mundial a conseguir o duplo galardão. Marie Curie, da França, ganhou juntamente com seu marido, Pierre, o Prêmio de Física em 1903 e, em 1911, ganhou o de Química. O dr. Linus Pauling, dos Estados Unidos, foi o vencedor do Prêmio Nobel de Química em 1954 e o da Paz, em 1962. Contudo, o Dr. John Bardeen, é o primeiro cientista a ganhar duas vezes o Prêmio Nobel, na mesma matéria — Física.

Até agora, desde que foi instituído em 1901, o Prêmio Nobel de Física foi distinguido 31 vezes a cientistas norte-americanos, 16 a cientistas britânicos, 14 a alemães, nove a franceses e seis a soviéticos.

FÍSICA



Bardeen, um 2.º Nobel

John Bardeen nasceu a 23 de maio de 1908 e fez seus estudos superiores nas Universidades de Wisconsin e Princeton. Nos anos de 1930 a 1933, integrou o quadro de cientistas da Corporação Gulf de Pesquisa e Desenvolvimento. Entre 1933 e 1941, foi catedrático de Física da Universidade de Minnesota. Como pesquisador de Física dos Laboratórios da Bell Telephone, entre 1945 e 1951, realizou seus trabalhos em torno dos transistores, que lhe valeu o primeiro Prêmio Nobel de Física. Bardeen falou aos repórteres sobre o seu segundo prêmio: "Eu nunca havia pensado nisso".



Cooper, o mais alegre

O Dr. Leon Cooper, de 42 anos, atualmente realiza pesquisas científicas e leciona na Universidade de Brown e concedeu entrevista aos jornalistas em sua residência de Providence, tendo ao lado sua mulher. É o mais alegre do grupo. Cooper dividiu o prêmio de importância equivalente a Cr\$ 630 mil com seus colegas John Bardeen e com o professor John Robert Schrieffer. As recompensas serão entregues pelo Rei Gustavo da Suécia em uma cerimônia especial a ter lugar nos primeiros dias de dezembro.



Schrieffer, um jovem

O Dr. John Robert Schrieffer, nasceu em 1931, e é o mais novo dos seis cientistas norte-americanos laureados com os Prêmios Nobel de Física e Química deste ano. Atualmente, Schrieffer leciona Física na Universidade da Pensilvânia e juntamente com Bardeen e Leon Cooper, realizou as pesquisas em torno dos semicondutores que acabou por premiá-lo com o Nobel de Física de 1972.



Howard Stein, de Columbia

William Howard Stein, nasceu a 25 de junho de 1911 na cidade de Nova Iorque. Curso o Colégio Normal de Nova Iorque, a Academia Phillips, a Universidade de Harvard e o Colégio de Medicina e Cirurgia da Universidade de Columbia. Entre 1939 e 1964 foi assistente de Bioquímica do Instituto Rockefeller, agora Universidade Rockefeller, professor visitante da Universidade de Chicago e Universidade de Harvard, além de participar da Comissão Editorial da Sociedade de Química Biológica.



Moore, o professor

Stanford Moore, nasceu em Chicago em 1913, formou-se em 1938 na Universidade de Wisconsin e a partir do ano seguinte começou a trabalhar no Rockefeller Institute. Moore é filho de John Howard e Ruth Fowler Moore. Iniciou seus estudos superiores na Universidade de Vanderbilt. Entre 1939 e 1942 foi assistente do Rockefeller Institute. Esteve lecionando na Universidade de Bruxelas, entre 1950 e 1951, na qualidade de professor visitante. É membro do quadro editorial do Journal of Biological Chemist.



Anfinsen, um pesquisador

Christian Anfinsen nasceu na Pensilvânia, em 1916, formando-se em Harvard, em 1943. A partir de 1950, dedica-se a investigações bioquímicas nos laboratórios do Instituto Nacional de Saúde, de Bethesda, Maryland. Anteriormente, Anfinsen tinha realizado investigações como cientista visitante em Copenhague, em 1939 e, no Instituto Nobel de Medicina, em 1947. Atualmente, Anfinsen exerce o cargo de diretor do Departamento de Biologia Química do Instituto de Artrite, Metabolismo e Doenças Digestivas do Instituto Nacional de Saúde.

Os supercondutores

A teoria levantada pelos físicos John Bardeen, Leon N. Cooper e John Robert Schrieffer, conhecida nos meios científicos como BCS (em homenagem aos três cientistas), demonstra "o mecanismo da interação dos elementos que produzem a supercondutividade". O fim da supercondutividade se obtém quando desaparece completamente a resistência elétrica e o fenômeno, como tal, foi descoberto pelo físico holandês Kamerlin Onnes. Os estudos de Onnes revelaram um estado da matéria fundamentalmente novo e assegurou ao pesquisador o Prêmio Nobel de 1913.

Nos anos seguintes, foram descobertas muitas e notáveis propriedades nos supercondutores, graças às pesquisas dos três cientistas norte-americanos. A teoria BCS pode ajudar a ciência a compreender outros fenômenos físicos no campo da Física Nuclear e Astrofísica.

Cromossomos e aminoácidos

Os químicos Stanford Moore, Christian Anfinsen e William H. Stein se dedicaram à pesquisa da ribonucleose, uma cadeia de 12 aminoácidos em forma esférica, ligados por quatro pontes. O trio conseguiu destruir a cadeia, realizando estudos pioneiros sobre a estrutura e a síntese das enzimas que se tornaram básicos para a compreensão de várias doenças, como

certos tipos de anemia e outros problemas no sangue. A Academia Real de Ciências da Suécia assinalou que em muitos casos deve-se considerar as enzimas como substâncias-chave da vida, pois aceleram as reações químicas nos organismos vivos, que se manifestam na habilidade reprodutiva, no crescimento e na reação dos estímulos externos.

Ford Brasil S.A.

SOCIEDADE ANONIMA DE CAPITAL ABERTO
CGC n.º 33.160.839

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 30 de outubro de 1972, às 14,30 horas, na sede social, à Av. Dr. Rudge Ramos, 1501, em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. Proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal e do Conselho Consultivo, para aumento do capital social de Cr\$ 357.421.311,00 (trezentos e cinquenta e sete milhões, quatrocentos e vinte e um mil, trezentos e onze cruzeiros) para Cr\$ 536.131.966,50 (quinhentos e trinta e seis milhões, cento e trinta e um mil, novecentos e sessenta e seis cruzeiros e cinquenta centavos), com as seguintes características:

- a) o aumento se fará mediante subscrição particular, em dinheiro, de 103.664.834 (cento e três milhões, seiscentos e sessenta e quatro mil e oitocentas e trinta e quatro) ações ordinárias e 15.475.603 (quinze milhões, quatrocentos e setenta e cinco mil e seiscentas e três) ações preferenciais, pelo valor nominal de Cr\$ 1,50 (um cruzeiro e cinquenta centavos) cada uma;
- b) cada acionista terá o direito de subscrever, em cada classe, 1 (uma) ação nova para cada 2 (duas) ações antigas que possuir dentro da mesma classe;
- c) o pagamento das ações novas será feito em duas parcelas, sendo 10% (dez por cento) no ato da subscrição e 90% (noventa por cento) até o dia 4 de janeiro de 1973, ficando entretanto facultado o pagamento integral no ato da subscrição;
- d) o direito de subscrição deverá ser exercido dentro do prazo de 30 (trinta) dias a contar da publicação, no Diário Oficial do Estado de São Paulo, de um aviso aos acionistas que indicará a forma, o prazo e os locais para a subscrição e pagamento das ações novas.

2. Consequente alteração dos Estatutos Sociais;

3. Outras matérias de interesse social.

Os acionistas titulares de ações nominativas estão habilitados a participar da assembléia e da votação. Os titulares de ações ao portador deverão depositá-las no Departamento de Relações com Acionistas da sociedade, à Rua Capitão Pacheco e Chaves, 313, sala 41, em São Paulo — SP, ou em qualquer estabelecimento bancário com o prazo de 30 (trinta) dias a contar da publicação, no Diário Oficial do Estado de São Paulo, de um aviso aos acionistas que indicará a forma, o prazo e os locais para a subscrição e pagamento das ações novas.

São Bernardo do Campo, 18 de outubro de 1972.

JOSEPH W. O'NEILL

Diretor Presidente

VINCENT J. TRIVISON

Diretor Financeiro

NEWTON CHIAPARINI

Diretor

LAGOA

RUA MINISTRO ARTUR RIBEIRO, 355
(Acesso junto ao Viaduto Rebouças)

EDIFÍCIO

"JARDIN des TUILERIES"

Vista deslumbrante

O SEU APARTAMENTO: SALÃO / 3 GRANDES QUARTOS (sendo 1 suite) 2 BANHEIROS SOCIAIS COPA/COZINHA DEPENDÊNCIAS COMPLETAS DE SERVIÇO

Entrega, impreterível, garantida em contrato: AGOSTO / 73

Entrada: Cr\$ 3.499,74

Prestação: Cr\$ 699,74

FINANCIAMENTO TOTAL: (Após as chaves) 120 MESES

GARAGEM INDIVIDUAL (BOX)

INCORPORAÇÃO E VENDAS: **ATLAS S.A.**

INCORPORADORA E ADMINISTRADORA.

Av. Alameda Barroso, 63 — Gr. 2705 —

Tels.: 221-4706 — 232-0677

Corretor resp. GERALDO AZAMBUJA (CRECI 421)

ATENDIMENTO NO LOCAL

S.A. MOINHO SANTISTA - INDÚSTRIAS GERAIS

(SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO)

C.G.C. N.º 61.074.092/1

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da S/A MOINHO SANTISTA — INDÚSTRIAS GERAIS a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sua sede social, à Rua Boa Vista, n.º 150 (2.º andar), nesta Capital, às 16 (dezesseis) horas do dia 30 (trinta) de outubro de 1972, a fim de:

- a) deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, conta "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 30 de junho de 1972;
- b) elegerem os membros da Diretoria, Conselho Consultivo e Conselho Fiscal para o novo exercício, fixando remuneração.

De acordo com o Artigo 22 dos Estatutos Sociais, somente participam da Assembléia Geral os titulares de ações ao portador que as houverem depositado na Caixa da Sociedade ou em qualquer estabelecimento bancário no Brasil, pelo menos com três dias de antecedência, bem como os titulares de ações nominativas ou nominativas endossáveis, cuja inscrição em seu nome nos livros competentes, seja feita pelo menos três dias antes da reunião.

São Paulo, 19 de outubro de 1972.

a) MANOEL CHAMBERLAIN DE SOUZA

Diretor-Pre.

S.A. MOINHO SANTISTA - INDÚSTRIAS GERAIS

(SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO)

C.G.C. N.º 61.074.092/1

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da S/A MOINHO SANTISTA — INDÚSTRIAS GERAIS a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sua sede social, à Rua Boa Vista, n.º 150 (2.º andar), nesta Capital, às 15 (quinze) horas do dia 30 (trinta) de outubro de 1972, a fim de deliberarem sobre a Proposta da Diretoria de:

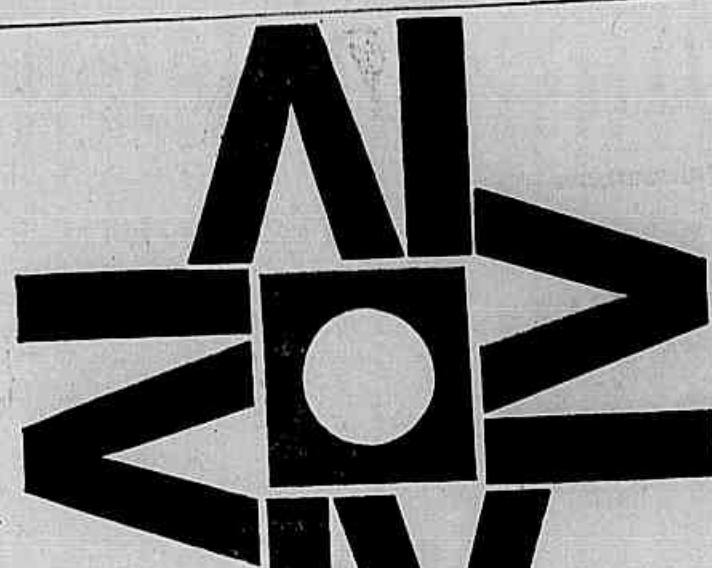
- a) elevação do capital social de Cr\$ 180.000.000,00 (cento e oitenta milhões de cruzeiros) para Cr\$ 220.000.000,00 (duzentos e vinte milhões de cruzeiros), mediante a incorporação de reservas a saber: Ação na emissão de Ações: Cr\$ 2.222,22; 24.528.704,54; Fundo de Intervenções Fiscais: Cr\$ 3.000.000,00; Fundo de Reserva para Manutenção do Capital de Giro: Cr\$ 9.919.900,00; Fundo de Correções Monetárias Diversas: Cr\$ 315.104,06; Fundo de Correção Monetária de Obrigações de Tesouro: Cr\$ 430.784,19 e Fundo de Ações Beneficiadas: Cr\$ 1.745.463,21, com a consequente distribuição de 40.000.000 (quarenta milhões) ações ordinárias, gratuitas e isentas de ônus fiscais e alteração do Artigo 3.º dos Estatutos Sociais;
- b) alteração dos Estatutos Sociais.

De acordo com o Artigo 22 dos Estatutos Sociais, somente participam da Assembléia Geral os titulares de ações ao portador que as houverem depositado na Caixa da Sociedade ou em qualquer estabelecimento bancário no Brasil, pelo menos com três dias de antecedência, bem como os titulares de ações nominativas ou nominativas endossáveis, cuja inscrição em seu nome nos livros competentes, seja feita pelo menos três dias antes da reunião.

São Paulo, 19 de outubro de 1972.

a) Manoel Chamberlain de Souza

Diretor-Pre.



UMA HOMENAGEM DA INICIATIVA PARTICULAR AO
IV CENTENÁRIO DA CIDADE.

center IV

Primeiro Centro Integrado de Icarai
(galerias de lojas, salas com garagem),
na rua mais comercial do bairro: Gavião
Peixoto, 182, esquina de Lopes Trovão.

Reservas, desde já, em nossos escritórios:

Rua José Clemente, 73 - 2.º and.
Rua Otávio Carneiro, 64 loja 104
Praia de Icarai, 211 loja 1
Rua Lemos Cunha, 203 loja 102

orcal

Norte-americanos ganham o Nobel de Física e Química

Estocolmo (Reuters/Latin - AFP - UPI - AP-ANSA-JB) — Seis cientistas norte-americanos ganharam, ontem, os Prêmios Nobel de Física e Química e um deles — o Dr. John Bardeen — dividiu pela segunda vez a honraria.

Os vencedores do Nobel de Física são os professores John Bardeen, da Universidade de Illinois; Leon N. Cooper, da Universidade de Brown, e Providence e John Robert Schrieffer, da Universidade da Pensilvânia.

Os ganhadores do Prêmio Nobel de Química são os doutores Christian B. Anfinsen, do Instituto Nacional de Saúde, de Bethesda, Maryland; Stanford Moore e William H. Stein, da Universidade Rockefeller, de Nova Iorque.

Bardeen, que pela segunda vez ganhou o Prêmio Nobel de Física, é a terceira personalidade mundial a conseguir o duplo galardão. Marie Curie, da França, ganhou juntamente com seu marido, Pierre, o Prêmio de Física em 1903 e, em 1911, ganhou o de Química. O dr. Linus Pauling, dos Estados Unidos, foi o vencedor do Prêmio Nobel de Química em 1954 e o da Paz, em 1962. Contudo, o Dr. John Bardeen, é o primeiro cientista a ganhar duas vezes o Prêmio Nobel, na mesma matéria — Física.

Até agora, desde que foi instituído em 1901, o Prêmio Nobel de Física foi distinguido 31 vezes a cientistas norte-americanos, 16 a cientistas britânicos, 14 a alemães, nove a franceses e seis a soviéticos.

FÍSICA



Bardeen, um
2.º Nobel

John Bardeen nasceu a 23 de maio de 1908 e fez seus estudos superiores nas Universidades de Wisconsin e Princeton. Nos anos de 1930 a 1933, integrou o quadro de cientistas da Corporação Gulf de Pesquisa e Desenvolvimento. Entre 1938 e 1941, foi catedrático de Física da Universidade de Minnesota. Como pesquisador de Física dos Laboratórios da Bell Telephone, entre 1945 e 1951, realizou seus trabalhos em torno dos transistores, que lhe valeu o primeiro Prêmio Nobel de Física. Bardeen falou aos repórteres sobre o seu segundo prêmio: "Eu nunca havia pensado nisso."



Cooper, o
mais alegre

O Dr. Leon Cooper, de 42 anos, atualmente realiza pesquisas científicas e leciona na Universidade de Brown e concedeu entrevista aos jornalistas em sua residência de Providence, tendo ao lado sua mulher. É o mais alegre do grupo. Cooper dividiu o prêmio de importância equivalente a Cr\$ 630 mil com seus colegas John Bardeen e com o professor John Robert Schrieffer. As recompensas serão entregues pelo Rei Gustavo da Suécia em uma cerimônia especial a ter lugar nos primeiros dias de dezembro.



Schrieffer,
um jovem

O Dr. John Robert Schrieffer, nasceu em 1931, e é o mais novo dos seis cientistas norte-americanos laureados com os Prêmios Nobel de Física e Química deste ano. Atualmente, Schrieffer leciona Física na Universidade da Pensilvânia e juntamente com Bardeen e Leon Cooper, realizou as pesquisas em torno dos semicondutores que acabou por premiá-lo com o Nobel de Física de 1972.



Howard Stein,
de Colúmbia

William Howard Stein, nasceu a 25 de junho de 1911 na cidade de Nova Iorque. Cursou o Colégio Normal de Nova Iorque, a Academia Phillips, a Universidade de Harvard e o Colégio de Medicina e Cirurgia da Universidade de Colúmbia. Entre 1939 e 1964 foi assistente de Bioquímica do Instituto Rockefeller, agora Universidade Rockefeller, professor visitante da Universidade de Chicago e Universidade de Harvard, além de participar da Comissão Editorial da Sociedade de Química Biológica.



Moore,
o professor

Stanford Moore, nascido em Chicago em 1913, formou-se em 1938 na Universidade de Wisconsin e a partir do ano seguinte começou a trabalhar no Rockefeller Institute. Moore é filho de John Howard e Ruth Fowler Moore. Iniciou seus estudos superiores na Universidade de Vanderbilt. Entre 1939 e 1942 foi assistente do Rockefeller Institute. Esteve lecionando na Universidade de Braxelas, entre 1950 e 1951, na qualidade de professor visitante. É membro do quadro editorial do Journal of Biological Chemist.



Anfinsen,
um pesquisador

Christian Boehmer Anfinsen nasceu na Pensilvânia, em 1916, formando-se em Harvard, em 1943. A partir de 1950, dedica-se a investigações bioquímicas nos laboratórios do Instituto Nacional de Saúde, de Bethesda, Maryland. Anteriormente, Anfinsen tinha realizado investigações como cientista visitante em Copenhague, em 1939 e, no Instituto Nobel de Medicina, em 1947. Atualmente, Anfinsen exerce o cargo de diretor do Departamento de Biologia Química do Instituto de Artrite, Metabolismo e Doenças Digestivas do Instituto Nacional de Saúde.

LAGOA

RUA MINISTRO ARTUR RIBEIRO, 355
(Acesso junto ao Viaduto Rebouças)

EDIFÍCIO

"JARDIN des TUILERIES"

Vista deslumbrante

O SEU
APARTAMENTO:
SALÃO / 3 GRANDES
QUARTOS
(sendo 1 suite)
2 BANHEIROS
SOCIAIS
COPA/COZINHA
DEPENDÊNCIAS
COMPLETAS DE
SERVIÇO

Entrega, impreterível,
garantida em contrato:
AGOSTO/73

Entrada:
Cr\$ 3.499,74
Prestação:
Cr\$ 699,74
FINANCIAMENTO
TOTAL:
(Após as chaves)
120 MESES

INCORPORAÇÃO E VENDAS: **ATLAS S.A.**
INCORPORADORA E ADMINISTRADORA.

Av. Almir. Barroso, 63 — Gr. 2705 —
Tels.: 221-4706 — 232-0677
Corretor resp. GERALDO AZAMBUJA (CRECI 421)
ATENDIMENTO NO LOCAL

Os supercondutores

A teoria levantada pelos físicos John Bardeen, Leon N. Cooper e John Robert Schrieffer, conhecida nos meios científicos como BCS (em homenagem aos três cientistas), demonstra "o mecanismo da interação dos elementos que provocam supercondutividade". O fim da supercondutividade se obtém quando desaparece completamente a resistência elétrica e o fenômeno, como tal, foi descoberto pelo físico holandês

Kamerlin Onnes. Os estudos de Onnes revelaram um estado da matéria fundamentalmente novo e assegurou ao pesquisador o Prêmio Nobel de 1913. Nos anos seguintes, foram descobertas muitas e notáveis propriedades nos supercondutores, graças às pesquisas dos três cientistas norte-americanos. A teoria BCS pode ajudar a ciência a compreender outros fenômenos físicos no campo da Física Nuclear e Astrofísica.

Cromossomos e aminoácidos

Os químicos Stanford Moore, Christian Anfinsen e William H. Stein se dedicaram à pesquisa da ribonucleose, uma cadeia de 12 aminoácidos em forma esférica, ligados por quatro pontes. O trio conseguiu destruir a cadeia, realizando estudos pioneiros sobre a estrutura e a síntese das enzimas que se tornaram básicos para a compreensão de várias doenças, como

certos tipos de anemia e outros problemas no sangue. A Academia Real de Ciências da Suécia assinalou que em muitos casos deve-se considerar as enzimas como substâncias-chave da vida, pois aceleram as reações químicas nos organismos vivos, que se manifestam na habilidade reprodutiva, no crescimento e na reação dos estímulos externos.

Ford Brasil S.A.

SOCIEDADE ANONIMA DE CAPITAL ABERTO
CGC n.º 33.160.839

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 30 de outubro de 1972, às 14,30 horas, na sede social, à Av. Dr. Rudge Ramos, 1501, em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal e do Conselho Consultivo, para aumento do capital social de Cr\$ 357.421.311,00 (trezentos e cinquenta e sete milhões, quatrocentos e vinte um mil, trezentos e onze cruzeiros) para Cr\$ 536.131.966,50 (quinhentos e trinta e seis milhões, cento e trinta e um mil, novecentos e sessenta e seis cruzeiros e cinquenta centavos), com as seguintes características:
 - o aumento se fará mediante subscrição particular, em dinheiro, de 103.664.834 (cento e três milhões, seiscentos e sessenta e quatro mil e oitocentas e trinta e quatro) ações ordinárias e 15.475.603 (quinze milhões, quatrocentos e setenta e cinco mil e seiscentas e três) ações preferenciais, pelo valor nominal de Cr\$ 1,50 (um cruzeiro e cinquenta centavos) cada uma;
 - cada acionista terá o direito de subscrever, em cada classe, 1 (uma) ação nova para cada 2 (duas) ações antigas que possuir dentro da mesma classe;
 - o pagamento das ações novas será feito em duas parcelas, sendo 10% (dez por cento) no ato da subscrição e 90% (noventa por cento) até o dia 4 de janeiro de 1973, ficando entretanto facultado o pagamento integral no ato da subscrição;
 - o direito de subscrição deverá ser exercido dentro do prazo de 30 (trinta) dias a contar da publicação, no Diário Oficial do Estado de São Paulo, de um aviso aos acionistas que indicará a forma, o prazo e os locais para a subscrição e pagamento das ações novas.
- Consequente alteração dos Estatutos Sociais;
- Outras matérias de interesse social.

Os acionistas titulares de ações nominativas estão habilitados a participar da assembléia e da votação. Os titulares de ações ao portador deverão depositá-las no Departamento de Relações com Acionistas da sociedade, à Rua Capitão Pacheco e Chaves, 313, sala 41, em São Paulo — SP, ou em qualquer estabelecimento bancário comercial, até o dia 27 de outubro de 1972. Os comprovantes de depósito habilitarão os acionistas detentores de ação ao portador a participar da assembléia e da votação.

São Bernardo do Campo, 18 de outubro de 1972.

JOSEPH W. O'NEILL
Diretor Presidente

VINCENT J. TRIVISON
Diretor Financeiro

NEWTON CHIAPARINI
Diretor

S.A. MOINHO SANTISTA-INDÚSTRIAS GERAIS

(SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO)
C.G.C. N.º 61.074.092/1

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da S.A. MOINHO SANTISTA — INDÚSTRIAS GERAIS a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, à Rua Boa Vista n.º 150 (2.º andar), nesta Capital, às 16 (dezesseis) horas do dia 30 (trinta) de outubro de 1972, a fim de:

- deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, conta "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 30 de junho de 1972;
- elegerem os membros da Diretoria, Conselho Consultivo e Conselho Fiscal para o novo exercício, fixando remuneração.

De acordo com o Artigo 22 dos Estatutos Sociais, somente participam da Assembléia Geral os titulares de ações ao portador que as houverem depositado na Caixa da Sociedade ou em qualquer estabelecimento bancário no Brasil, pelo menos com três dias de antecedência, bem como os titulares de ações nominativas ou nominativas endossáveis, cuja inscrição em seu nome nos livros competentes, seja feita pelo menos três dias antes da reunião.

São Paulo, 19 de outubro de 1972.

MANOEL CHAMBERS DE SOUZA
Diretor-Prov.

S.A. MOINHO SANTISTA-INDÚSTRIAS GERAIS

(SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO)
C.G.C. N.º 61.074.092/1

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da S.A. MOINHO SANTISTA — INDÚSTRIAS GERAIS a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, à Rua Boa Vista n.º 150 (2.º andar), nesta Capital, às 15 (quinze) horas do dia 30 (trinta) de outubro de 1972, a fim de deliberarem sobre a Proposta da Diretoria de:

- elevação do capital social de Cr\$ 180.000.000,00 (cento e oitenta milhões de cruzeiros) para Cr\$ 220.000.000,00 (duzentos e vinte milhões de cruzeiros), mediante a incorporação de reservas a saber: Agio na emissão de Ações: Cr\$ 24.528.704,54; Fundo de Incentivos Fiscais: Cr\$ 3.060.044,00; Fundo de Reserva para Manutenção do Capital de Giro: Cr\$ 9.919.900,00; Fundo de Correções Monetárias Diversas: Cr\$ 315.104,00; Fundo de Correção Monetária de Obrigações: Cr\$ 1.745.463,21, com a consequente distribuição de 40.000.000 (quarenta milhões) ações ordinárias, gratuitas e isentas de ônus fiscais e alteração do Artigo 5.º dos Estatutos Sociais;
- alteração dos Estatutos Sociais.

De acordo com o Artigo 22 dos Estatutos Sociais, somente participam da Assembléia Geral os titulares de ações ao portador que as houverem depositado na Caixa da Sociedade ou em qualquer estabelecimento bancário no Brasil, pelo menos com três dias de antecedência, bem como os titulares de ações nominativas ou nominativas endossáveis, cuja inscrição em seu nome nos livros competentes, seja feita pelo menos três dias antes da reunião.

São Paulo, 19 de outubro de 1972.
(a) Manoel Chambers de Souza
Diretor Presidente

Informe JB

Rondon x Rodrigo Melo Franco

O diretor do Patrimônio Histórico, Renato Soeiro, esclarece a confusão que se estabeleceu entre o Projeto Rodrigo Melo Franco e o Projeto Rondon, em que se consigna como que um conflito de atribuições existente entre as duas iniciativas.

— Pelo contrário — explica Renato Soeiro — enquanto o Projeto Rondon objetiva levar assistência social e educacional ao interior brasileiro, o Projeto Rodrigo Melo Franco é apenas a ampliação de uma recomendação resultante de conclusões realizadas em Brasília e em Salvador, no sentido de se fazer um levantamento completo dos bens culturais existentes no país. Essa tarefa, aliás, chegou a ser iniciada em São Paulo. Mas, dado o vulto dos trabalhos — os levantamentos incluíam tanto os móveis como os imóveis culturais, ou seja, museus, bibliotecas, arquivos, igrejas, monumentos, esculturas, pinturas, prataria, folclore e até mesmo coleções particulares — sentiu-se grande dificuldade em levar a missão a bom termo. Daí a ideia do próprio Ministro Jarbas Passarinho de criar o Projeto Rodrigo Melo Franco para executá-la, inclusive com maior amplitude.

— A convocação, pois, dos estudantes para tal fim — conclui Soeiro — deve-se a dois objetivos: a arrematação do número de pessoas necessário à execução da tarefa, com mão-de-obra barata, e, ao mesmo tempo, a oportunidade de propiciar ao estudante brasileiro maior intimidade com a tradição e a cultura do Brasil.

Desfavelamento no Brasil

Não é só a Guanabara que vem cuidando do desfavelamento, como pode parecer. Agora mesmo o Ministério Costa Cavalcanti e o presidente do BNH, Rubens Costa, estão de partida para Pernambuco, onde assinarão um contrato de empréstimo ao Governo pernambucano para a construção de 3 mil unidades residenciais, no estilo embrião. Essa modalidade residencial vem a ser a construção, pelo Governo, de um pequeno núcleo habitacional que permite ao comprador ampliá-lo de acordo com as suas conveniências. O programa se destina a dar moradia às 3 mil famílias que residem em habitações ribeirinhas, constituindo a favela de lá.

De Pernambuco, Costa Cavalcanti e Rubens Costa irão a São Luís, também com a mesma finalidade. Empréstimo ao Governo maranhense para a construção de casas que abrigarão os habitantes das palafitas. Finalmente, na Paraíba, o Ministro do Interior e o presidente do BNH assinarão um grande contrato de financiamento para o Governo paraibano, com vistas à implantação do Planasa — parte de esgotos — naquele Estado. Como a Paraíba foi o primeiro Estado a concluir o Planasa — parte de água — será o primeiro a receber os benefícios do programa para o setor de esgotos.

O poeta da Gávea

Na sua casa acolhedora e pitoresca da Gávea, Vinícius de Moraes recebeu anteontem, com Gessé toda de branco, alguns amigos para celebrar-lhe os 59 anos de juventude. Vinícius está agora com a casa arrumadinha, depois da reforma que a ligou à casa vizinha, de paredes-meias. O terreno em frente, enriquecido com um jardim, parece agora uma pracinha do interior. Je um bom gosto baiano, com a grade de ferro que mais abre do que fecha o acesso à rua.

Lance-livre

● Academia Brasileira de Letras programou uma grande solenidade para o lançamento da pedra fundamental de seu novo edifício. Duas datas foram lembradas: 5 de novembro, Dia da Cultura Nacional ou 15 de dezembro, quando a Academia comemora o aniversário da primeira sessão preparatória da sua criação. Por decisão de sua diretoria, acabou sendo escolhido o dia 15 de dezembro.

● Um concerto de música eletrônica, dodecafônica e aleatória será realizado no próximo dia 26, às 21 horas, no Museu de Arte Moderna. O espetáculo estará a cargo do Quinteto Vila-Lobos, que executará obras de Guerra Peixe (fase dodecafônica), Pierre Henry (concreta), Ussachevsky, Stockhausen, Marlene Fernandes, Ernst Widmer e Ailton Escobar.

● O Sesi nacional está prestando um tipo diferente de serviço ao longo da Transamazônica. Escolheu cinco cidades (Santarém, Marabá, Altamira, Porto Velho e Rio Branco) para sede de oito ônibus, que vão oferecer divertimento e entretenimento aos operários que trabalham na construção da estrada. Os ônibus transportam equipes que promovem teatro de fantoches, cinema, além de monitores para o ensino de esportes.

● A Caixa Econômica Federal inaugura na próxima segunda-feira, às 18 horas, no hall de seu edifício-sede, a Exposição do Livro Brasileiro, que integra as festividades comemorativas do Ano Internacional do Livro.

● O Governador José Fragelli, do Mato Grosso, saiu de seu palácio, dias atrás, entrou num táxi-aéreo e depois de duas horas estava recebendo o Vice-Governador de São Paulo, Antônio Rodrigues Filho e uma comitiva de 150 empresários paulistas, na Fazenda Rio Verde, em Três Lagoas. O Governador afirmou que tinha pressa em chegar ao local, pois "na minha terra quero ser o primeiro a cumprimentar os paulistas". A delegação foi visitar a maior área de reflorestamento da América Latina, um projeto para 100 milhões de eucaliptos.

● O pintor Geza Heller, que está expondo suas paisagens no Museu Nacional

Vinícius tem uma fixação pela Gávea: lá nasceu e lá morou várias vezes, sobretudo na Rua das Acácias. A casa em que nasceu, de sua avó, foi há tempos demolida e cedeu lugar a um prédio de apartamentos. Nem por estar na Gávea, a Bahia deixou de comparecer à festa do poeta. Além da sua mulher Gessé, lá estavam vários balanos, capitaneados pelo insuperável Dorival Caiati, que só se recolheu depois do sol. Da pauta musical, compareceu Chico Buarque, Tom Jobim e outros menos votados, sem esquecer, claro, o inseparável parceiro — Toquinho — que porta agora bigodes e que lhe dão um ar medieval e romântico de grão-senhor espanhol.

A beleza e o tempo

Numa conversa sobre generalidades, o ex-Governador Luis Viana Filho contou um fato, ocorrido com ele, que o deixou impressionadíssimo.

Tendo se decidido a escrever a biografia de Joaquim Nabuco, foi a Recife a fim de tentar entrevistar possíveis contemporâneos de Nabuco. E encontrou uma veneranda senhora, octogenária, que havia privado da intimidade do seu biografado, e com a qual colheu excelentes subsídios. A certa altura, a entrevistada mostrou a Luis Viana uma fotografia em que aparecia, ainda jovem, ao lado de Joaquim Nabuco.

— A senhora era linda! — exclamou Luis Viana.

— Eu tinha 20 anos, então.

E após alguns segundos de silêncio, dentes trincados, fisionomia fechada, a idosa senhora desabafou:

— Doutor Luis, o tempo, o tempo... que canalha!

Novas notas de Cr\$ 1 e Cr\$ 500

O diretor da Casa da Moeda, Nelson Mortada, anticipa que dentro de poucos dias entrará em circulação uma nova série de cédulas de Cr\$ 1,00, toda esverdeada, sem os contrastes de cores que predominam, atualmente. A medida foi tomada com a finalidade de baratear os custos de produção. A Casa da Moeda também já começou a produzir a nova cédula de Cr\$ 500,00, que antes do fim do ano, o Banco Central promete lançar em circulação, em todo o território nacional. O diretor da Casa da Moeda justifica ainda que, devido à existência de grandes estoques no Banco Central, até o fim do ano que vem continuarão sendo lançadas em todo o país cédulas de Cr\$ 5 e Cr\$ 10, nos seus antigos formatos.

Preservação na Transamazônica

O Ministro João Paulo dos Reis Velloso recebeu recentemente os integrantes de missão do Banco Mundial que aqui veio tomar conhecimento das medidas adotadas pelo Governo brasileiro para a preservação do ambiente natural nas áreas que estão sendo colonizadas ao longo da Transamazônica.

O Ministro do Planejamento revelou a preocupação do Governo em manter o equilíbrio ecológico em toda a Região Amazônica. E, como demonstração concreta desse espírito, lembrou que em todos os programas de colonização na Transamazônica sempre se constitui uma reserva florestal, de extensão correspondente àquela utilizada pelos colonizadores. E na parte externa do projeto forma-se uma segunda reserva florestal, duas vezes maior do que a que foi empregada para fins de colonização.

Outros problemas ecológicos foram suscitados, bem como as providências tomadas no campo da saúde e do desenvolvimento agrícola.

de Belas-Artes, já vendeu várias obras. Um dos compradores foi o engenheiro e também artista Romeo de Paoli.

● Defendendo as posições brasileiras na área da informática, os Srs. Vicente Paolillo Neto, Ronaldo Contopoulos e Mauro de Sousa, estão participando, como representantes do Serpro, da I Conferência Mundial sobre Informática, que se realiza em Florença, na Itália.

● Paulo Moura (sax), Alex (pistão) e Juarez (sax), que integram o melhor conjunto de jazz do Rio, dão amanhã um show na PUC, a partir das 21 horas.

● Quem frequenta a praia de Maratás, no Espírito Santo, não deve se assustar se no próximo dia 28 constatar a presença de 14 navios da Marinha chegando às imediações daquela área. Serão os navios integrantes da operação anfíbia Dragão, que logo em seguida irão dar apoio ao desembarque de 1.500 fuzileiros navais na praia de Maratás. Integram ainda a operação dois esquadrões de helicópteros (10 aparelhos) e dois destacamentos de homens-rãs. A Marinha irá deslocar ainda para aquela região um grande número de médicos e dentistas, que prestará assistência médica à população de Maratás, além de distribuir farto material didático às escolas locais. A Operação-Dragão vai demorar seis dias.

● O Desembargador Darci Roquete Vaz, Corregedor da Justiça da Guanabara, foi eleito, em Nice, vice-presidente da União Internacional de Magistrados, durante o congresso que acaba de ser realizado naquela cidade francesa. A delegação brasileira era composta, além do vice-presidente eleito, pelo Desembargador Luis Antônio de Andrade e pelo juiz Miranda Rosa.

● O Governo do Estado convidou o engenheiro Luis Carlos Vital para a presidência da Empresa de Saneamento do Estado da Guanabara, recentemente criada. Vital, entretanto, não pôde aceitar, porque está à frente do grupo que constrói a sede do BNH, na Avenida Chile, e quer ver primeiro a obra concluída.

Guerra Peixe rege a OSN na 1.ª audição de sua peça "A Retirada da Laguna"

A Retirada da Laguna, poema sinfônico em forma de suite, de Guerra Peixe, terá sua primeira audição mundial amanhã, às 10 horas, no Teatro Municipal, sob a regência do compositor, num dos Concertos para a Juventude da Orquestra Sinfônica Nacional, com entrada franca e traje informal.

Composta no ano passado por encomenda da Rádio MEC, e dividida em 10 partes, a obra significa a volta do maestro à composição depois de 11 anos dedicados à pesquisa folclórica em Pernambuco, São Paulo e Minas, e integra o programa que apresentará ainda a Suite Peer Gynt, de Grieg e o Concerto para Piano e Orquestra, de Hecker Tavares, tendo como solista o pianista Joel Belo Soares.

Os anos de pesquisa

Três meses foram gastos pelo compositor apenas para ler e relever atentamente A Retirada da Laguna, o livro do Visconde de Taunay em que se baseou sua obra. Mais 10 meses foram necessários para a conclusão do poema sinfônico, até a entrega à direção da Rádio MEC, uma vez que Guerra Peixe divide seu tempo entre o Seminário de Música do Museu da Imagem e do Som, que coordena, e a função de violinista da OSN.

— Me utilize de sugestões folclóricas originárias do Norte, do interior de São Paulo e Minas, que são na verdade desconhecidas dos demais compositores brasileiros. Por isso a obra foge bastante do que até hoje fizeram Vila-Lobos, Camargo Guarnieri ou Francisco Mignone na música; é contemporânea no estilo, mas de grande comunicação por causa de suas fontes, embora não seja uma cópia do folclore aproveitado — explica o compositor.

A riqueza do folclore

Fluminense de Petrópolis, onde iniciou seus estudos musicais na Academia Santa Cecília, ex-violinista da Taberna da Glória, seu primeiro emprego no Rio, Guerra Peixe "para não trabalhar na incerteza" morou durante três anos em Pernambuco e três anos em São Paulo,

Cultor do dodecafonismo como técnica de composição de cunho expressionista até 1948, Guerra Peixe o abandonou quando viu que "não era esse o caminho certo porque nada tinha a ver com a nossa música." Reformulando seus conceitos, partiu para a pesquisa de elementos folclóricos brasileiros para basear sua criação e hoje é considerado um compositor eminentemente nacionalista.

— Ainda hoje acho que os compositores brasileiros lucrariam muito mais pesquisando a música folclórica — que tem de ser apreciada em seu momento funcional, nos próprios locais onde existe, e não através de discos — do que viajando à Europa. Já tive vários convites para visitar a Europa, mas sinceramente não os aproveitei porque sempre achei muito mais interessante pesquisar no interior do Brasil — afirma.

A estréia

A Retirada da Laguna tem cerca de 40 minutos e há uma semana vem sendo ensaiada diariamente pela Orquestra Sinfônica Nacional. Os 10 episódios em que é dividida — Partida para Os Campos; Pantaneis; Alegria em Nioaque; Laguna; Uma Noite Calma; Incêndios — depois o Temporal;

Esperanças no Campo das Cruzes; A Morte do Guia Lopes; Regresso Pacífico e Canção à Fraternidade Universal — foram elaborados de acordo com um exaustivo estudo da descrição do Visconde de Taunay em seu livro, observando as exigências da Rádio MEC.

Sociedade Sul Riograndense

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

A SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE, por seu Presidente em exercício, abaixo assinado, convida todos os sócios no gozo dos direitos que lhes conferem os Estatutos, para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se na sede social, à Avenida Rio Branco, 183 — 4.º andar, no dia 24 de outubro corrente, às 16 horas, em primeira convocação, havendo número legal e na falta deste, em segunda e última convocação, com qualquer número, às 17 horas do mesmo dia e mês para:

Eleição do terço do Conselho Deliberativo e respectivos suplentes para o triênio 1972-1975.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1972

CYRO ARANHA
Presidente em exercício



Serviço Técnico

PHILIPS

... sua segunda garantia.

RIO DE JANEIRO

ligue para o tel.: 234-2030 PABX

Concurso de Corais inicia hoje no Teatro Municipal as provas da etapa final

Será realizada hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal, a primeira prova da etapa final do 3º Concurso de Corais Escolares da Guanabara, promovido pela RÁDIO e JORNAL DO BRASIL.

A competição será aberta com a apresentação hors-concours do Coral da Escola Corcovado e do Orfeão Carlos Gomes, do Instituto de Educação, que venceram o Concurso de Corais dois anos consecutivos. Em seguida, se apresentarão os finalistas das categorias A e B.

REPERTÓRIOS

Dirigido pela professora Helle Trier, o Coral da Escola Corcovado vai interpretar — fora da competição — A Semana do Amor, de Frutuoso Viana, Singl Ein Vogel, de Helz Lau, Por Que?, de Caclida Borges Barbosa.

O Orfeão Carlos Gomes, do Instituto de Educação — também em caráter hors-concours — apresentará Bitte Fur Volk Und Obrigkeit e O Lieber Herre Gott, de Schutz; Quando Ela Fala, de Elisabete Zamorano Nunes (sobre texto de Machado de Assis), e Topsy Der Digeuner Kant, de Zoltan Kodaly. O Orfeão será regido pela professora Elsa Lakschevitz e acompanhado pelo Conjunto de Flautas do Instituto de Educação, dirigido por Ficardo Tachuchian.

FINALISTAS

Oito corais finalistas se apresentarão em seguida, participando da competição. Os quatro primeiros concorrentes na Categoria A (corais de escolas primárias). São eles O Orfeão Santa Cecília, da Escola Augusto Magne; o Coro Infantil do Colégio Cruzeiro; o Coral Infantil do Instituto de Educação Santo Antônio e o Coral Azulões do Rio, do Colégio Santa Rosa de Lima.

Virão a seguir os conjuntos ginásiais e colegiais de vozes iguais (Categoria B): Orfeão Olintina Costa, da Escola Normal Júlia Kubits-

chek; Coral Vila-Lobos, do Instituto de Educação Santo Antônio; Coral do Ginásio Corcovado e Coral da Quinta Série do Centro Educacional de Niterói.

ÚLTIMO DIA

Amanhã, às 16 horas, no Teatro Municipal, será realizada a última prova, com a apresentação dos corais finalistas das categorias C e D. Os finalistas da categoria C (corais ginásiais e colegiais de vozes mistas) são o Corpo Coral do Colégio de Pádua; o Coral Vila-Lobos, do Colégio de Aplicação da UEG, e o Coral do Colégio Cruzeiro. Os da categoria D (corais universitários de vozes mistas) são o Coral Harmonia (Interescolar), o Coral da Universidade de Gama Filho e o Madrigal Luca Marenzio (Interescolar).

O resultado do 3º Concurso de Corais Escolares da Guanabara será divulgado amanhã mesmo, no Teatro Municipal. O júri — formado por Maria Lúcia Godói, Cleofe Person de Matos, Caclida Borges Barbosa, Edino Krieger e Ailton Escobar — deverá escolher os dois melhores corais de cada categoria. Os corais classificados em primeiro lugar receberão um gravador semiprofissional, e os colocados em segundo lugar, um crédito de Cr\$ 500,00 para aquisição de partituras de obras corais.

Nas provas finais, como nas eliminatórias, a entrada será franqueada ao público.

Djanira, Jasmim e outros 60 artistas participam da 1.ª Feira de Santa Teresa

Luis Jasmim, Djanira e outros 60 artistas que moram em Santa Teresa participarão hoje e amanhã da I Feira de Arte promovida pela Administração Regional do bairro. A feira será na Rua Dias de Barros e funcionará das 16 às 23 horas.

Além da exposição de pinturas, esculturas e peças de artesanato, a feira terá também barracas com comidas e, segundo a administradora regional, Dona Elsa Osborne, "os artistas do bairro pretendem que a feira se repita pelo menos uma vez por mês."

Prêmios

Até o final deste mês, a Administração Regional decidirá quando será feita a entrega dos prêmios do concurso de fotografias com o tema Amizade, e que foi ganho, na classe dos veteranos, pelo Sr. Alberto Baccalar Lima, e, na classe dos novatos, pelo Sr. Ricardo Jochen.

O primeiro colocado receberá uma medalha de ouro e uma taça, o segundo uma medalha de prata e o terceiro uma medalha de bronze. Todas as fotografias que participaram do concurso estão expostas no salão parquial da Matriz de Santa Teresa.

A Administração Regional de Santa Teresa aceitará até dezembro os projetos para o concurso para a

nova pintura dos bondinhos do bairro. Os projetos podem ser apresentados em maquete, lay-out ou desenho e não há nenhuma restrição quanto às cores ou modelos.

Até agora apenas quatro artistas, todos de Santa Teresa, se mostraram interessados em concorrer, mas a Administração Regional acredita que apareçam outros, pois o concurso ainda não teve uma divulgação muito grande.

Para a Feira de Arte, as maiores atrações são, além de Djanira e Luis Jasmim, um pintor primitivista de apenas 10 anos de idade e um entalhador baiano, Guilherme Fracça, que veio ao Rio para fazer algumas talhas com os motivos coloniais de Santa Teresa.

TV mostra comunicação em 150 anos

Cem mil pessoas, entre elas o Ministro Higinio Corsetti, visitaram a exposição organizada pela TV Difusora de Porto Alegre, canal 10, sobre o tema Brasil, 150 Anos de Comunicações, em comemoração ao 3º aniversário da emissora.

A mostra exibiu desde aparelhos telefônicos primitivos, malas postais da época do Império e jornais do século passado até instrumentos modernos e altamente sofisticados, como o videofone, que deverá ser o telefone do futuro. O material reunido foi altamente ilustrativo e o Secretário de Educação do Estado, coronel Mauro da Costa Rodrigues, recomendou a todas as professoras de escolas estaduais que levassem seus alunos a visitar a mostra como programação didática.

Cassiano é festejado em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Para homenagear o poeta, nascido na cidade há 77 anos, a Prefeitura Municipal de São José dos Campos, através de seu Departamento de Educação e Cultura, promoverá uma Semana Cassiano Ricardo, de 24 a 30 deste mês.

A programação começará na terça-feira com um jantar no Rotary Clube, onde o professor Hugo Benatti Júnior fará palestra sobre Cassiano Ricardo, o Pesquisador Social, e terminará com o espetáculo de Procópio Ferreira, O Vendedor de Gargalhadas, na Sala Veloso.

PATRONO

Cassiano Ricardo só irá a São José dos Campos na sexta-feira e no sábado. No primeiro dia, será patrono das turmas de 1970, 1971 e 1972 da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, que colará grau conjuntamente, no auditório do Instituto de Tecnologia da Aeronáutica (ITA).

No sábado dará uma tarde de autógrafos para o lançamento da 12ª edição de Martin Cererê. À noite, ouvirá conferência do jornalista Eilston Altmann sobre A Linguagem na Poesia de Cassiano Ricardo, de Montanha Russa a Os Sobreviventes.

A programação oficial prevê mais uma palestra e espetáculos musicais e teatrais, a cargo de universitários da cidade.

Paulista lança livro em cemitério

São Paulo (Sucursal) — Com espetáculos de teatro, exposição de desenhos e gravura, participação musical, audiovisuais, queijo e vinho, a poetisa Maria José Giglio lançará hoje, a partir das 15 horas seu último livro de poemas Cinco Elegias e Uma Sonata num cemitério de automóveis de Jabaquara, tiragem da Editora do Escritor.

Durante o lançamento estarão expostos no cemitério de automóveis desenhos de João Suzuki, Ronaldo Cavalcanti, Bavaresco e Glaucio de Brol e gravuras de Hans Grudinski. A parte teatral ficou a cargo de Cláudia de Castro, Francisco Medeiros, Aldo Leite e Vicente de Luca, enquanto a música será de Belchior e conjunto. "O resto", como diz a autora, "é queijo e vinho."

A proposição do lançamento é utilizar o automóvel como abertura para um dado mais complexo: a arte. O segundo ponto é colocar a "desintegração máquina x homem". O terceiro é evidenciar a contradição do progresso científico: "busca do objeto mais eficaz e mais útil em prejuízo do predicado essencial humano — a sensibilidade."

A quarta proposta é trazer ao nível do entendimento prático a compreensão da arte: "Inúmeras tendências individuais e um só objetivo — a expressão."

Maria José Giglio lançou O Labirinto em 1964, quando "tomou consciência da arte como vocação, como um plano dos mais amplos para uma realização pessoal com plena satisfação."

Publicou Poema Total em 1971, quando apresentou uma relação "homem-universo". Cinco Elegias e Uma Sonata propõe "uma nova tentativa de captar a existência humana, pois cada elegia é no fundo um diálogo dentro de um contexto existencial."

LEILOEIRO PAULO Brame • FILÃO DA COLEÇÃO EMBAIXADOR DÉCIO DE MOURA • R. MARQUÊS DE OLINDA, 74

Amplie seu conhecimento, dilate os horizontes de sua sensibilidade e conviva com este vaso de bronze, chines, de mais de 2.000 anos. Belo, simples e vigoroso, com sua preciosa e polida superfície, fabricado pelas misteriosas mãos anônimas da humanidade.

PAULO Brame
LEILOEIRO PÚBLICO

VENDERÁ EM LEILÃO
COM FINANCIAMENTO EM ATÉ 36 MESES DOS

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.
BANCO NACIONAL DO NORTE S.A.

No palacete da
RUA MARQUÊS DE OLINDA, 74
DIA 23 DE OUTUBRO E SUBSEQUENTES, A PARTIR DAS
20,30 HORAS

EXPOSIÇÃO HOJE E AMANHÃ, DAS 16,00 AS 22,00 HORAS.

Mais informações, pelos tels.: 232-7165, 252-6902, 231-0228, 231-2405 e 226-7053

LEILOEIRO PAULO Brame • LEILÃO DA COLEÇÃO EMBAIXADOR DÉCIO DE MOURA • R. MARQUÊS DE OLINDA, 74

Informe JB

Rondon x Rodrigo Melo Franco

O diretor do Patrimônio Histórico, Renato Soeiro, esclarece a confusão que se estabeleceu entre o Projeto Rodrigo Melo Franco e o Projeto Rondon, em que se consigna como que um conflito de atribuições existente entre as duas iniciativas.

— Pelo contrário — explica Renato Soeiro — enquanto o Projeto Rondon objetiva levar assistência social e educacional ao interior brasileiro, o Projeto Rodrigo Melo Franco é apenas a ampliação de uma recomendação resultante de conclaves realizados em Brasília e em Salvador, no sentido de se fazer um levantamento completo dos bens culturais existentes no país. Essa tarefa, aliás, chegou a ser iniciada em São Paulo. Mas, dado o vulto dos trabalhos — os levantamentos incluíam tanto os móveis como os imóveis culturais, ou seja, museus, bibliotecas, arquivos, igrejas, monumentos, esculturas, pinturas, prataria, folclore e até mesmo coleções particulares — sentiu-se grande dificuldade em levar a missão a bom termo. Daí a ideia do próprio Ministro Jarbas Passarinho de criar o Projeto Rodrigo Melo Franco para executá-la, inclusive com maior amplitude.

— A convocação, pois, dos estudantes para tal fim — conclui Soeiro — deve-se a dois objetivos: a arrematação do número de pessoas necessário à execução da tarefa, com mão-de-obra barata, e, ao mesmo tempo, a oportunidade de propiciar ao estudante brasileiro maior intimidade com a tradição e a cultura do Brasil.

Desfavelamento no Brasil

Não é só a Guanabara que vem cuidando do desfavelamento, como pode parecer. Agora mesmo o Ministério Costa Cavalcanti e o presidente do BNH, Rubens Costa, estão de partida para Pernambuco, onde assinarão com o Governador Eraldo Gueiros um contrato de empréstimo ao Governo pernambucano para a construção de 3 mil unidades residenciais, no estilo embrião. Essa modalidade residencial vem a ser a construção, pelo Governo, de um pequeno núcleo habitacional que permite ao comprador ampliá-lo de acordo com as suas conveniências. O programa se destina a dar moradia às 3 mil famílias que residem em habitações rubeirinhas, constituindo a favela de lá.

De Pernambuco, Costa Cavalcanti e Rubens Costa irão a São Luís, também com a mesma finalidade. Empréstimo ao Governo maranhense para a construção de casas que abrigarão os habitantes das palafitas. Finalmente, na Paraíba, o Ministério do Interior e o presidente do BNH assinarão um grande contrato de financiamento para o Governo paraibano, com vistas à implantação do Planasa — parte de esgotos — naquele Estado. Como a Paraíba foi o primeiro Estado a concluir o Planasa — parte de água — será o primeiro a receber os benefícios do programa para o setor de esgotos.

O poeta da Gávea

Na sua casa acolhedora e pitoresca da Gávea, Vinícius de Moraes recebeu anteontem, com Gesse toda de branco, alguns amigos para celebrar-lhe os 59 anos de juventude. Vinícius está agora com a casa arrumadinha, depois da reforma que a ligou à casa vizinha, de paredes-melas. O terreno em frente, enriquecido com um jardim, parece agora uma praça do interior, de um bom gosto balano, com a grade de ferro que mais abre do que fecha o acesso à rua.

Lance-livre

● A Academia Brasileira de Letras promoveu uma grande solenidade para o lançamento da pedra fundamental de seu novo edifício. Duas datas foram lembradas: 5 de novembro, Dia da Cultura Nacional ou 15 de dezembro, quando a Academia comemora o aniversário da primeira sessão preparatória da sua criação. Por decisão de sua diretoria, acabou sendo escolhido o dia 15 de dezembro.

● Um concerto de música eletrônica, dodecafônica e aleatória, será realizado no próximo dia 26, às 21 horas, no Museu de Arte Moderna. O espetáculo estará a cargo do Quinteto Vila-Lobos, que executará obras de Guerra Peixe (fase dodecafônica), Pierre Henry (concreta), Ussachevsky, Stockhausen, Marlene Fernandes, Ernst Widmer e Ailton Escobar.

● O Sesi nacional está prestando um tipo diferente de serviço ao longo da Transamazônica. Escolheu cinco cidades (Santarém, Marabá, Altamira, Porto Velho e Rio Branco) para sede de oito ônibus, que vão oferecer divertimento e entretenimento aos operários que trabalham na construção da estrada. Os ônibus transportam equipes que promovem teatro de fantoches, cinema, além de monitores para o ensino de esportes.

● A Caixa Econômica Federal inaugurará na próxima segunda-feira, às 18 horas, no hall de seu edifício-sede, a Exposição do Livro Brasileiro, que integra as festividades comemorativas do Ano Internacional do Livro.

● O Governador José Fragelli, do Mato Grosso, saiu de seu palácio, dias atrás, entrou num táxi-aéreo e depois de duas horas estava recebendo o Vice-Governador de São Paulo, Antônio Rodrigues Filho e uma comitiva de 150 empresários paulistas, na Fazenda Rio Verde, em Três Lagoas. O Governador afirmou que tinha pressa em chegar ao local, pois "na minha terra quero ser o primeiro a cumprimentar os paulistas." A delegação foi visitar a maior área de reflorestamento da América Latina, um projeto para 100 milhões de eucaliptos.

● O pintor Geza Heller, que está expondo suas paisagens no Museu Nacional

Vinícius tem uma fixação pela Gávea: lá nasceu e lá morou várias vezes, sobretudo na Rua das Acácias. A casa em que nasceu, de sua avó, foi há tempos demolida e cedeu lugar a um prédio de apartamentos. Nem por estar na Gávea, a Bahia deixou de comparecer à festa do poeta. Além da sua mulher Gesse, lá estavam vários balanos, capitaneados pelo insuperável Dorival Caiati, que só se recolheu depois do sol. Da pauta musical, compareceu Chico Buarque, Tom Jobim e outros menos votados, sem esquecer, claro, o inseparável parceiro — Toquinho — que porta agora bigodes e que lhe dão um ar medieval e romântico de grão-senhor espanhol.

A beleza e o tempo

Numa conversa sobre generalidades, o ex-Governador Luis Viana Filho contou um fato, ocorrido com ele, que o deixou impressionadíssimo.

Tendo se decidido a escrever a biografia de Joaquim Nabuco, foi a Recife a fim de tentar entrevistar possíveis contemporâneos de Nabuco. E encontrou uma veneranda senhora, octogenária, que havia privado da intimidade do seu biografado, e com a qual colheu excelentes subsídios. A certa altura, a entrevistada mostrou a Luis Viana uma fotografia em que aparecia, ainda jovem, ao lado de Joaquim Nabuco.

— A senhora era linda! — exclamou Luis Viana.

— Eu tinha 20 anos, então.

E após alguns segundos de silêncio, dentes trincados, fisionomia fechada, a idosa senhora desabafou:

— Doutor Luis, o tempo, o tempo... que canalha!

Novas notas de Cr\$ 1 e Cr\$ 500

O diretor da Casa da Moeda, Nelson Mortada, antecipa que dentro de poucos dias entrará em circulação uma nova série de cédulas de Cr\$ 1,00, toda esverdeada, sem os contrastes de cores que predominam, atualmente. A medida foi tomada com a finalidade de baratear os custos de produção. A Casa da Moeda também já começou a produzir a nova cédula de Cr\$ 500,00, que antes do fim do ano, o Banco Central promete lançar em circulação, em todo o território nacional. O diretor da Casa da Moeda justifica ainda que, devido à existência de grandes estoques no Banco Central, até o fim do ano que vem continuará sendo lançadas em todo o país cédulas de Cr\$ 5 e Cr\$ 10, nos seus antigos formatos.

Preservação na Transamazônica

O Ministro João Paulo dos Reis Velloso recebeu recentemente os integrantes de missão do Banco Mundial que aqui veio tomar conhecimento das medidas adotadas pelo Governo brasileiro para a preservação do ambiente natural nas áreas que estão sendo colonizadas ao longo da Transamazônica.

O Ministro do Planejamento revelou a preocupação do Governo em manter o equilíbrio ecológico em toda a Região Amazônica. E, como demonstração concreta desse espírito, lembrou que em todos os programas de colonização na Transamazônica sempre se constitui uma reserva florestal, de extensão correspondente àquela utilizada pelos colonizadores. E na parte externa do projeto forma-se uma segunda reserva florestal, duas vezes maior do que a que foi empregada para fins de colonização. Outros problemas ecológicos foram suscitados, bem como as providências tomadas no campo da saúde e do desenvolvimento agrícola.

de Belas-Artes, já vendeu várias obras. Um dos compradores foi o engenheiro e também artista Romeo de Paoli.

● Defendendo as posições brasileiras na área da informática, os Srs. Vicente Paolillo Neto, Ronaldo Contopoulos e Mauro de Sousa estão participando, como representantes do Serpro, da I Conferência Mundial sobre Informática, que se realiza em Florença, na Itália.

● Paulo Moura (sax), Alex (pistão) e Juarez (sax), que integram o melhor conjunto de jazz do Rio, dão amanhã um show na PUC, a partir das 21 horas.

● Quem frequenta a praia de Maratás, no Espírito Santo, não deve se assustar se no próximo dia 28 constatar a presença de 14 navios da Marinha chegando às imediações daquela área. Serão os navios integrantes da operação anfíbia Dragão, que logo em seguida irão dar apoio ao desembarque de 1.500 fuzileiros navais na praia de Maratás. Integram ainda a operação dois esquadrões de helicópteros (10 aparelhos) e dois destacamentos de homens-rãs. A Marinha irá deslocar ainda para aquela região um grande número de médicos e dentistas, que prestará assistência médica à população de Maratás, além de distribuir fardo material didático às escolas locais. A Operação-Dragão vai demorar seis dias.

● O Desembargador Darci Roquete Vaz, Corregedor da Justiça da Guanabara, foi eleito, em Nice, vice-presidente da União Internacional de Magistrados, durante o congresso que acaba de ser realizado naquela cidade francesa. A delegação brasileira era composta, além do vice-presidente eleito, pelo Desembargador Luis Antônio de Andrade e pelo juiz Miranda Rosa.

● O Governo do Estado convidou o engenheiro Luis Carlos Vidal para a presidência da Empresa de Saneamento do Estado da Guanabara, recentemente criada. Vidal, entretanto, não pode aceitar, porque está à frente do grupo que constrói a sede do BNH, na Avenida Chile, e quer ver primeiro a obra concluída.

Guerra Peixe rege a OSN na 1.ª audição de sua peça "A Retirada da Laguna"

A Retirada da Laguna, poema sinfônico em forma de suite, de Guerra Peixe, terá sua primeira audição mundial amanhã, às 10 horas, no Teatro Municipal, sob a regência do compositor, num dos Concertos para a Juventude da Orquestra Sinfônica Nacional, com entrada franca e traje informal.

Composta no ano passado por encomenda da Rádio MEC, e dividida em 10 partes, a obra significa a volta do maestro à composição depois de 11 anos dedicados à pesquisa folclórica em Pernambuco, São Paulo e Minas, e integra o programa que apresentará ainda a Suite Peer Gynt, de Grieg e o Concerto para Piano e Orquestra, de Heinkel Tavares, tendo como solista o pianista Joel Belo Soares.

Os anos de pesquisa

Três meses foram gastos pelo compositor apenas para ler e relever atentamente A Retirada da Laguna, o livro do Visconde de Taunay em que se baseou sua obra. Mais 10 meses foram necessários para a conclusão do poema sinfônico, até a entrega à direção da Rádio MEC, uma vez que Guerra Peixe divide seu tempo entre o Seminário de Música do Museu da Imagem e do Som, que coordena, e a função de violinista da OSN.

— Me utilizei de sugestões folclóricas originárias do Norte, do interior de São Paulo e Minas, que são na verdade desconhecidas dos demais compositores brasileiros. Por isso a obra foge bastante do que até hoje fizeram Vila-Lobos, Camargo Guarnieri ou Francisco Mignone na música: é contemporânea no estilo, mas de grande comunicação por causa de suas fontes, embora não seja uma cópia do folclore aproveitado — explica o compositor.

A riqueza do folclore

Fluminense de Petrópolis, onde iniciou seus estudos musicais na Academia Santa Cecilia, ex-violonista da Taberna da Glória, seu primeiro emprego no Rio, Guerra Peixe "para não trabalhar na incerteza" morou durante três anos em Pernambuco e três anos em São Paulo,

Cultor do dodecafonismo como técnica de composição de cunho expressionista até 1948, Guerra Peixe o abandonou quando viu que "não era esse o caminho certo porque nada tinha a ver com a nossa música." Reformulando seus conceitos, partiu para a pesquisa de elementos folclóricos brasileiros para basear sua criação e hoje é considerado um compositor eminentemente nacionalista.

— Ainda hoje acho que os compositores brasileiros lucrariam muito mais pesquisando a música folclórica — que tem de ser apreciada em seu momento funcional, nos próprios locais onde existe, e não através de discos — do que viajando à Europa. Já tive vários convites para visitar a Europa, mas sinceramente não os aproveitei porque sempre achei muito mais interessante pesquisar no interior do Brasil — afirma.

A estréia

Esperanças no Campo das Cruzes; A Morte do Guia Lopes; Regresso Pacifico e Canção à Fraternidade Universal — foram elaborados de acordo com um exaustivo estudo da descrição do Visconde de Taunay em seu livro, observando as exigências da Rádio MEC.

Sociedade Sul Riograndense

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

A SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE, por seu Presidente em exercício, abaixo assinado, convida todos os sócios no gozo dos direitos que lhes conferem os Estatutos, para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se na sede social, à Avenida Rio Branco, 183 — 4.º andar, no dia 24 de outubro corrente, às 16 horas, em primeira convocação, havendo número legal e na falta deste, em segunda e última convocação, com qualquer número, às 17 horas do mesmo dia e mês para:

Eleição do terço do Conselho Deliberativo e respectivos suplentes para o triênio 1972-1975.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1972

CYRO ARANHA

Presidente em exercício



Serviço Técnico

PHILIPS

sua segunda garantia.

RIO DE JANEIRO

ligue para o tel. 234-2030 PABX

LEILOEIRO PAULO BRAME • LEILÃO DA COLEÇÃO EMBAXADOR DÉCIO DE MOURA • R. MARQUÊS DE OLINDA, 74

Amplie seu conhecimento, dilate os horizontes de sua sensibilidade e conviva com este vaso de bronze, chines, de mais de 2.000 anos. Belo, simples e vigoroso, com sua preciosa e polida superfície, fabricado pelas misteriosas mãos anônimas da humanidade.

PAULO BRAME
LEILOEIRO PÚBLICO

VENDERÁ EM LEILÃO
COM FINANCIAMENTO EM ATÉ 36 MESES DOS

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.
BANCO NACIONAL DO NORTE S.A.

No palacete da
RUA MARQUÊS DE OLINDA, 74
DIA 23 DE OUTUBRO E SUBSEQUENTES, A PARTIR DAS 20,30 HORAS

EXPOSIÇÃO HOJE E AMANHÃ, DAS 16,00 AS 22,00 HORAS

Mais informações, pelos tels.: 232-7165, 252-6902, 231-0228, 231-2405 e 226-7053

LEILOEIRO PAULO BRAME • LEILÃO DA COLEÇÃO EMBAXADOR DÉCIO DE MOURA • R. MARQUÊS DE OLINDA, 74

Concurso de Corais inicia hoje no Teatro Municipal as provas da etapa final

Será realizada hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal, a primeira prova da etapa final do 3º Concurso de Corais Escolares da Guanabara, promovido pela RÁDIO e JORNAL DO BRASIL.

A competição será aberta com a apresentação hors-concours do Coral da Escola Corcovado e do Orfeão Carlos Gomes, do Instituto de Educação, que venceram o Concurso de Corais dois anos consecutivos. Em seguida, se apresentarão os finalistas das categorias A e B.

REPERTÓRIOS

Dirigido pela professora Heile Tirler, o Coral da Escola Corcovado vai interpretar — fora da competição — A Semana do Amor, de Frutuoso Viana, Singt Eln Vogel, de Heinz Lau, Por Qué?, de Caclida Borges Barbosa.

O Orfeão Carlos Gomes, do Instituto de Educação, também em caráter hors-concours — apresentará Bitte Für Volk Und Obrigkeit e O Lieber Herr Gott, de Schutz; Quando Ela Fala, de Elisabete Zamorano Nunes (sobre texto de Machado de Assis), e Topsy Der Digeuner Kaut, de Zoltan Kodaly. O Orfeão será regido pela professora Elsa Lakschevitz e acompanhado pelo Conjunto de Flautas do Instituto de Educação, dirigido por Ficardo Tachian.

FINALISTAS

Oito corais finalistas se apresentarão em seguida, participando da competição. Os quatro primeiros concorrerão na Categoria A (corais de escolas primárias). São eles o Orfeão Santa Cecilia, da Escola Augusto Magne; o Coro Infantil do Colégio Cruzeiro; o Coral Infantil do Instituto de Educação Santo Antônio e o Coral Azulões do Rio, do Colégio Santa Rosa de Lima.

Virão a seguir os conjuntos ginásiais e colegiais de vozes iguais (Categoria B): Orfeão Olintina Costa, da Escola Normal Júlia Kubits-

chek; Coral Vila-Lobos, do Instituto de Educação Santo Antônio; Coral do Ginásio Corcovado e Coral da Quinta Série do Centro Educacional de Niterói.

ÚLTIMO DIA

Amanhã, às 16 horas, no Teatro Municipal, será realizada a última prova, com a apresentação dos corais finalistas das categorias C e D. Os finalistas da categoria C (corais ginásiais e colegiais de vozes mistas) são o Corpo Coral do Colégio de Pádua; o Coral Vila-Lobos, do Colégio de Aplicação da UEG, e o Coral do Colégio Cruzeiro. Os da categoria D (corais universitários de vozes mistas) são o Coral Harmonia (intersecular), o Coral da Universidade de Gama Filho e o Madrigal Luca Marenzio (intersecular).

O resultado do 3º Concurso de Corais Escolares da Guanabara será divulgado amanhã mesmo, no Teatro Municipal. O júri — formado por Maria Lúcia Godói, Cleofe Person de Matos, Caclida Borges Barbosa, Edino Krieger e Ailton Escobar — deverá escolher os dois melhores corais de cada categoria. Os corais classificados em primeiro lugar receberão um prêmio semiprofissional, e os colocados em segundo lugar, um crédito de Cr\$ 500,00 para aquisição de partituras de obras corais.

Nas provas finais, como nas eliminatórias, a entrada será franqueada ao público.

Djanira, Jasmim e outros 60 artistas participam da 1.ª Feira de Santa Teresa

Luis Jasmim, Djanira e outros 60 artistas que moram em Santa Teresa participarão hoje e amanhã da I Feira de Arte promovida pela Administração Regional do bairro. A feira será na Rua Dias de Barros e funcionará das 16 às 23 horas.

Além da exposição de pinturas, esculturas e peças de artesanato, a feira terá também barracas com comidas e, segundo a administradora regional, Dona Elsa Osborne, "os artistas do bairro pretendem que a feira se repita pelo menos uma vez por mês."

Prêmios

Até o final deste mês, a Administração Regional decidirá quando será feita a entrega dos prêmios do concurso de fotografias com o tema Amizade, e que foi ganho, na classe dos veteranos, pelo Sr. Alberto Bacerlan Lima, e, na classe dos novatos, pelo Sr. Ricardo Jochen.

O primeiro colocado receberá uma medalha de ouro e uma taça, o segundo uma medalha de prata e o terceiro uma medalha de bronze. Todas as fotografias que participaram do concurso estão expostas no salão parquial da Matriz de Santa Teresa.

A Administração Regional de Santa Teresa aceitará até dezembro os projetos para o concurso para a

nova pintura dos bondinhos do bairro. Os projetos podem ser apresentados em maquete, lay-out ou desenho e não há nenhuma restrição quanto às cores ou modelos.

Até agora apenas quatro artistas, todos de Santa Teresa, se mostraram interessados em concorrer, mas a Administração Regional acredita que apareçam outros, pois o concurso ainda não teve uma divulgação muito grande.

Para a Feira de Arte, as maiores atrações são, além de Djanira e Luis Jasmim, um pintor primitivista de apenas 10 anos de idade e um entalhador balano, Guilherme França, que veio ao Rio para fazer algumas talhas com os motivos coloniais de Santa Teresa.

TV mostra comunicação em 150 anos

Cem mil pessoas, entre elas o Ministro Hígio Corsetti, visitaram a exposição organizada pela TV Difusora de Porto Alegre, canal 10, sobre o tema Brasil, 150 Anos de Comunicação, em comemoração ao 3º aniversário da emissora.

A mostra exibiu desde aparelhos telefônicos primitivos, malas postais da época do Império e jornais do século passado até instrumentos modernos e altamente sofisticados, como o videofone, que deverá ser o telefone do futuro. O material reunido foi altamente ilustrativo e o Secretário de Educação do Estado, coronel Mauro da Costa Rodrigues, recomendou a todas as professoras de escolas estaduais que levassem seus alunos a visitar a mostra como programação didática.

Cassiano é festejado em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Para homenagear o poeta, nascido na cidade há 77 anos, a Prefeitura Municipal de São José dos Campos, através de seu Departamento de Educação e Cultura, promoverá uma Semana Cassiano Ricardo, de 24 a 30 deste mês.

A programação começará na terça-feira com um jantar no Rotary Clube, onde o professor Hugo Benatti Júnior fará palestra sobre Cassiano Ricardo, o Pesquisador Social, e terminará com o espetáculo de Procópio Ferreira, O Vendedor de Gargalhadas, na Sala Veloso.

PATRONO

Cassiano Ricardo só irá a São José dos Campos na sexta-feira e no sábado. No primeiro dia, será patrono das turmas de 1970, 1971 e 1972 da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, que colarão grau conjuntamente, no auditório do Instituto de Tecnologia da Aeronáutica (ITA).

No sábado dará uma tarde de autógrafos para o lançamento da 12a. edição de Marim Cererê. À noite, ouvirá conferência do jornalista Elston Altmann sobre A Linguagem na Poesia de Cassiano Ricardo, de Montanha Russa a Os Sobreviventes.

A programação oficial prevê mais uma palestra e espetáculos musicais e teatrais, a cargo de universitários da cidade.

Paulista lança livro em cemitério

São Paulo (Sucursal) — Com espetáculos de teatro, exposição de desenhos e gravura, participação musical, audiovisuais, queijo e vinho, a poetisa Maria José Giglio lançará hoje, a partir das 15 horas seu último livro de poemas Cinco Elegias e Uma Sonata num cemitério de automóveis de Jabquara, tiragem da Editora do Escritor.

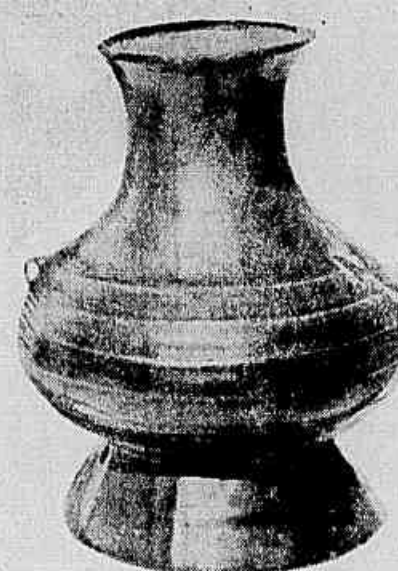
Durante o lançamento estarão expostos no cemitério de automóveis desenhos de João Suzuki, Ionaldo Cavalcanti, Bavaresco e Glauco de Brol e gravuras de Hans Grudzinski. A parte teatral ficou a cargo de Cláudia de Castro, Francisco Medeiros Aldo Leite e Vicente de Luca, enquanto a música será de Belchior e conjunto, "C resto", como diz a autora "é queijo e vinho."

A proposição do lançamento é utilizar o automóvel como abertura para um dado mais complexo: a arte. O segundo ponto é o colar a "desintegração máquina x homem." O terceiro é evidenciar a contradição do progresso científico: "busca do objeto mais eficaz e mais útil em prejuízo do predomínio essencial humano — a sensibilidade."

A quarta proposta é trazer ao nível do entendimento prático a compreensão da arte: "Inúmeras tendências individuais e um só objetivo — a expressão."

Maria José Giglio lançou O Labirinto em 1964, quando a "tomel consciência da arte como vocação, como um plano dos mais amplos para uma realização pessoal com plena satisfação."

Publicou Poema Total em 1971, quando apresentou uma relação "homem-universo." Cinco Elegias e Uma Sonata propõe "uma nova tentativa de captar a existência humana, pois cada elegia é no fundo um diálogo dentro de um contexto existencial."



Thieu acusa EUA de rejeitarem cessar-fogo vietcong

Queimaduras matam Susini no 10.º dia

Paris e Cleveland, Ohio (AP-AP-UP-ANSA-JB) — O chefe da missão francesa em Hanói, Pierre Susini, morreu quinta-feira à noite em Paris, depois de uma agonia de dez dias, em consequência das graves queimaduras que sofreu durante o bombardeio norte-americano contra a capital norte-vietnamita.

A notícia da morte do diplomata provocou grande repercussão entre a delegação norte-vietnamita na Conferência de Paz, que lançou um comunicado exortando a opinião pública mundial "a elevar-se com mais energia contra a agressão norte-americana no Vietname."

REMOÇÃO

O diplomata havia sido removido de Hanói para Paris na terça-feira, chegando numa maca, em companhia de seu filho, o médico Jacques Susini. Imediatamente foi internado no Hospital Militar Percy, onde os médicos constataram a gravidade de seu estado, com queimaduras de terceiro grau em mais de 60 por cento do corpo. Suas chances de sobrevivência eram bem remotas, de acordo com os relatórios do Hospital.

O ataque contra Hanói, desfechado dia 11 por aviões da Marinha norte-americana, provocou a completa destruição do prédio da missão francesa e a morte instantânea de uma egípcia e quatro norte-vietnamitas que trabalhavam na missão. Com a morte de Susini, elevou-se a seis o número de vítimas fatais. Os bombardeios atingiram ainda as Embaixadas da Argélia, Índia e Suécia.

REAÇÕES

Logo ao tomar conhecimento da morte do diplomata, o Governo norte-americano enviou mensagem de pêsames ao Governo de Georges Pompidou. A mensagem foi entregue pelo Embaixador dos Estados Unidos em Paris, Arthur Watson, ao Ministro das Relações Exteriores Maurice Schumann.

Em Cleveland, Estado de Ohio, o candidato à Vice-Presidência pela chapa democrata, Sargent Shriver, afirmou ontem que a morte de Pierre Susini "prova as alegações de que os Estados Unidos estão realizando bombardeios indiscriminados sobre o Vietname do Norte."

Shriver, que conheceu Susini quando serviu como Embaixador norte-americano em Paris, declarou-se "profundamente abalado com a notícia", dizendo que "lamentava por sua família, mas muito mais pelos Estados Unidos."

URSS tenta fazer pacto com asiáticos

Londres (UPI-JB) — A União Soviética lançou nova campanha para a criação de um pacto de segurança coletivo na Ásia com o claro objetivo de diminuir a influência da China no Extremo Oriente. A notícia foi publicada no jornal oficial do Governo soviético, o Izvestia.

A idéia do pacto é de que ele privaria "os imperialistas de oportunidades para usar problemas pendentes entre os países asiáticos em proveito de seus próprios interesses mercenários." A informação não menciona nomes, mas Moscou acusou os chineses "de intenções agressivas, por causa de suas reclamações territoriais na Rússia."

Pentágono reconhece que atacou embaixada em Hanói

Washington (UPI-AP-AP-ANSA-Reuters/Latin-JB) — O Pentágono reconheceu ontem, oficialmente, que uma bomba norte-americana, lançada por inadvertência, foi a causa da destruição do prédio da missão francesa em Hanói, que matou seis pessoas, entre elas o chefe da delegação, Pierre Susini.

Desde o acidente, o Departamento de Estado vinha se recusando a admitir a responsabilidade, declarando que a missão francesa havia sido destruída por um foguete anti-aéreo lançado pelos norte-vietnamitas. Com a morte do diplomata, quinta-feira à noite, o Pentágono decidiu voltar atrás, acusando-se do erro.

DEFEITO

As declarações do Departamento de Estado foram feitas por seu porta-voz, Jerry Friedheim, que, depois de fazer questão de frisar que o bombardeio havia sido acidental, disse que a queda do explosivo foi "provavelmente provocada por defeito no compartimento de bombas do avião."

Friedheim explicou que a admissão, pelo Pentágono, da responsabilidade no acidente foi causada "por um estudo minucioso das fotos de reconhecimento e entrevistas com os pilotos que participaram da ação" e não pela morte do diplomata.

"Não podemos ser absolutamente positivos sobre o que aconteceu, mas todas as evidências indicam que a missão foi atingida por uma bomba norte-americana."

Segundo ele, até agora ainda não foi possível identificar o aparelho que lançou a bomba, aparentemente pesando 250 quilos, "relativamente pequena em comparação aos demais explosivos utilizados no Sudeste Asiático."

VITÓRIA

Em Saigon, foi anunciado que forças sul-vietnamitas reconquistaram ontem uma posição 12 quilômetros ao Norte de Saigon, mas comandos comunistas interromperam novamente o tráfego na Rodovia Número Um, cortando as comunicações entre a capital e as terras agrícolas nos altiplanos centrais do Vietname do Sul.

Tudo indica que os efeitos dos constantes bloqueios comunistas à capital sul-vietnamita já estão sendo sentidos, pois já há uma sensível diminuição de legumes e verduras nos mercados da cidade e os preços são três vezes maiores do que o normal.

Os oficiais sul-vietnamitas continuam, entretanto, a dizer que a situação militar está sob controle e que não há "o menor risco de que Saigon seja atacada." Segundo eles, os contingentes de defesa da área são suficientes para frustrar qualquer ameaça mais séria.

Enquanto isso, os norte-americanos continuam realizando incursões nos dois Vietnams e ontem efetuaram uma incursão contra o entroncamento ferroviário de Yen Bai, 140 quilômetros a Noroeste de Hanói, inutilizando ainda uma ponte de 30 metros na mesma região.

Salgon (UPI-AP-AP-ANSA-Reuters/Latin-JB) — O Presidente Nguyen Van Thieu anunciou, em encontro com 40 parlamentares, que o Presidente Richard Nixon rejeitou uma oferta norte-vietnamita para cessação das hostilidades na Indochina antes das eleições norte-americanas, dia 7 de novembro.

Informações de um senador sul-vietnamita dão como certa a pressão a que foi submetido Thieu, ontem pela manhã, durante novo encontro de três horas e meia com o assessor presidencial Henry Kissinger, no sentido de que aceite a formação de um Governo de coalizão.

Contra-ataque

As revelações feitas por Thieu provocaram novas especulações entre os observadores, no sentido de que o Presidente sul-vietnamita está começando, realmente, a temer por seu posto, pois, com suas declarações, ele colocou o Governo Nixon numa posição bastante delicada, a de ser o principal impasse a uma paz negociada para por fim às hostilidades.

Os analistas políticos estão agora, mais do que nunca, certos de que Kissinger deve ter feito, em nome de Nixon, ameaças pesadas contra Thieu,

condicionando sua permanência como Presidente da República à aceitação do Governo de coligação proposto pelos norte-vietnamitas. Thieu, então, teria resolvido contra-atacar revelando o radicalismo de Nixon em não aceitar o cessar-fogo antes das eleições.

A posição dos norte-vietnamitas de forçar a assinatura de um armistício antes das eleições tem um certo sentido pois eles temem uma grande pressão militar dos Estados Unidos, caso Nixon consiga derrotar George McGovern dia 7 de novembro, quando então já não terá tantos motivos para acabar com a guerra, um dos principais argumentos em jogo na atual campanha.

Recusa

A reunião de ontem entre Kissinger e Thieu, da qual participaram ainda auxiliares diretos dos dois, durou três horas e meia, e os debates pareceram ter girado, novamente, em torno da aceitação, pelo Presidente sul-vietnamita, do Governo de coalizão proposto pelo Vietname do Norte.

Tudo indica, entretanto, que Thieu continuou recusando, categoricamente, qualquer Governo que tenha a par-

ticipação de comunistas, posição que parece estar irritando os norte-americanos, que já teriam mesmo conseguido que os norte-vietnamitas abrissem mão da renúncia do Chefe do Governo de Saigon, como condição indispensável para a paz.

Não foi divulgado nenhum comunicado ao final da reunião, mas acredita-se que Kissinger conferenciara hoje com líderes políticos sul-vietnamitas. A informação é do jornal *Tin Song*, parcialmente financiado pelo secretário particular e sobrinho de Thieu, Hoang Duc Nha, que esteve presente às reuniões com Kissinger.

Cessar-fogo

Em meio à situação de entrave, um correspondente do jornal *France Soir* em Saigon revelou ontem que soube, "por fonte bem informada, que dentro de 10 dias serão anunciados os princípios de uma trégua em toda a Indochina."

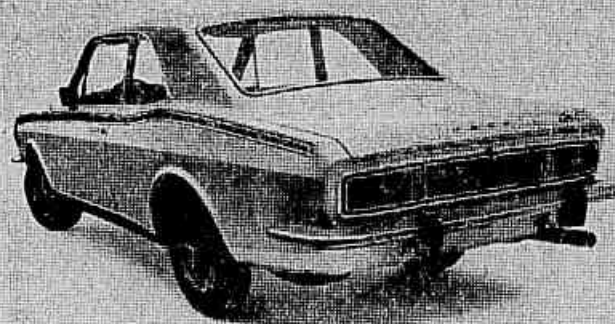
Como das outras vezes em que a paz foi anunciada como iminente, a Bolsa de Nova Iorque registrou uma grande alta, com o índice Industrial Dow Jones subindo 9,48 pontos. A notícia foi, entretanto, desmentida por Washington, que declarou que ela não tinha "absolutamente nenhum fundamento."

Rádio Jornal do Brasil uma nova opção

Ford Corcel GT 73. A nova imagem de GT.

Estilo de GT.

Ford Corcel GT 73.
Na tradição de famosos GT europeus. O Escort. O Cortina. O Capri.
Sinta o estilo. A nova grade dianteira. Os novos e potentes faróis de milha. As grandes lanternas traseiras.
O novo volante, funcional e de estilo esportivo.
Estofamento com novo desenho.
O conforto dos bancos anatômicos.
As faixas no capô e na lateral.
Ford Corcel GT 73.
Assuma o comando!



Sabor de GT.

Oitenta e cinco HP. Carburador de corpo duplo. Um câmbio elástico e preciso. Um dois-três-quatro-já! E você atinge a performance que queria.

E para enfrentar as curvas mais difíceis, o Corcel GT 73 vem com barra de compensação no eixo traseiro.

No painel, no console, original de fábrica, todos os instrumentos necessários: conta-giros, amperímetro, manômetro de óleo, odômetro em centenas de metros.

Ford Corcel GT 73.

A nova imagem de GT.



FORD CORCEL GT



HERNIA

Fundas de todos os tipos
ORTOPEDIA CAMPONEZ
R. Constituição, 55
R. Barata Ribeiro, 86-A
Tels. 224-1268 - 255-1470

QUER COMPRAR OS SEUS OCULOS SEM SAIR DE CASA?

Chame o Prontocôulo das
Óticas Fluminense, 252-0011.
Atendimento imediato. Onde
você estiver. Qualquer
dia, a qualquer hora. Inclu-
sive domingos e feriados.

Thieu acusa EUA de rejeitarem cessar-fogo vietcong

Queimaduras matam Susini no 10.º dia

Paris e Cleveland, Ohio (AP-AP-UPI-ANSA-JB) — O chefe da missão francesa em Hanói, Pierre Susini, morreu quinta-feira à noite em Paris, depois de uma agonia de dez dias, em consequência das graves queimaduras que sofreu durante o bombardeio norte-americano contra a capital norte-vietnamita.

REMOÇÃO

A notícia da morte do diplomata provocou grande repercussão entre a delegação norte-vietnamita na Conferência de Paz, que lançou um comunicado exortando a opinião pública mundial "a elevar-se com mais energia contra a agressão norte-americana no Vietnã".

O diplomata havia sido removido de Hanói para Paris na terça-feira, chegando numa maca, em companhia de seu filho, o médico Jacques Susini. Imediatamente foi internado no Hospital Militar Percy, onde os médicos constataram a gravidade de seu estado, com queimaduras de terceiro grau em mais de 60 por cento do corpo. Suas chances de sobrevivência eram bem remotas, de acordo com os relatórios do Hospital.

REAÇÕES

O ataque contra Hanói, desfechado dia 11 por aviões da Marinha norte-americana, provocou a completa destruição do prédio da missão francesa e a morte instantânea de uma egípcia e quatro norte-vietnamitas que trabalhavam na missão. Com a morte de Susini, elevou-se a seis o número de vítimas fatais. Os bombardeios atingiram ainda as Embaixadas da Argélia, Índia e Suécia.

Logo ao tomar conhecimento da morte do diplomata, o Governo norte-americano enviou mensagem de pêsames ao Governo de Georges Pompidou. A mensagem foi entregue pelo Embaixador dos Estados Unidos em Paris, Arthur Watson, ao Ministro das Relações Exteriores Maurice Schumann.

Em Cleveland, Estado de Ohio, o candidato à Vice-Presidência pela chapa democrata, Sargent Shriver, afirmou ontem que a morte de Pierre Susini "prova as alegações de que os Estados Unidos estão realizando bombardeios indiscriminados sobre o Vietnã do Norte".

URSS tenta fazer pacto com asiáticos

Londres (UPI-JB) — A União Soviética lançou nova campanha para a criação de um pacto de segurança coletivo na Ásia com o claro objetivo de diminuir a influência da China no Extremo Oriente. A notícia foi publicada no jornal oficial do Governo soviético, o Izvestia.

A idéia do pacto é de que ele privaria "os imperialistas de oportunidades para usar problemas pendentes entre os países asiáticos em proveito de seus próprios interesses mercenários." A informação não menciona nomes, mas Moscou acusou os chineses "de intenções agressivas, por causa de suas reclamações territoriais na Rússia".

Pentágono reconhece que atacou embaixada em Hanói

Washington (UPI-AP-AP-ANSA-Reuters/Latin-JB) — O Pentágono reconheceu ontem, oficialmente, que uma bomba norte-americana, lançada por inadvertência, foi a causa da destruição do prédio da missão francesa em Hanói, que matou seis pessoas, entre elas o chefe da legação, Pierre Susini.

Desde o acidente, o Departamento de Estado vinha se recusando a admitir a responsabilidade, declarando que a missão francesa havia sido destruída por um foguete anti-aéreo lançado pelos norte-vietnamitas. Com a morte do diplomata, quinta-feira à noite, o Pentágono decidiu voltar atrás, acusando-se do erro.

DEFEITO

As declarações do Departamento de Estado foram feitas por seu porta-voz, Jerry Friedhelm, que, depois de fazer questão de frisar que o bombardeio havia sido acidental, disse que a queda do explosivo foi "provavelmente provocada por defeito no compartimento de bombas do avião".

Friedhelm explicou que a admissão, pelo Pentágono, da responsabilidade no acidente foi causada "por um estudo minucioso das fotos de reconhecimento e entrevistas com os pilotos que participaram da ação" e não pela morte do diplomata.

"Não podemos ser absolutamente positivos sobre o que aconteceu, mas todas as evidências indicam que a missão foi atingida por uma bomba norte-americana".

Segundo ele, até agora ainda não foi possível identificar o aparelho que lançou a bomba, aparentemente pesando 250 quilos, "relativamente pequena em comparação aos demais explosivos utilizados no Sudeste Asiático".

VITÓRIA

Em Saigon, foi anunciado que forças sul-vietnamitas reconquistaram ontem uma posição 12 quilômetros ao Norte de Saigon, mas comandos comunistas interrompem novamente o tráfego na Rodovia Número Um, cortando as comunicações entre a capital e as terras agrícolas nos altiplanos centrais do Vietnã do Sul.

Tudo indica que os efeitos dos constantes bloqueios comunistas à capital sul-vietnamita já estão sendo sentidos, pois já há uma sensível diminuição de legumes e verduras nos mercados da cidade e os preços são três vezes maiores do que o normal.

Os oficiais sul-vietnamitas continuam, entretanto, a dizer que a situação militar está sob controle e que não há "o menor risco de que Saigon seja atacada." Segundo eles, os contingentes de defesa da área são suficientes para frustrar qualquer ameaça mais séria.

Enquanto isso, os norte-americanos continuam realizando incursões nos dois Vietnãs e ontem efetuaram uma incursão contra o entroncamento ferroviário de Yen Bai, 140 quilômetros a Noroeste de Hanói, inutilizando ainda uma ponte de 30 metros na mesma região.

Salgo (UPI-AP-AP-ANSA-Reuters/Latin-JB) — O Presidente Nguyen Van Thieu anunciou, em encontro com 40 parlamentares, que o Presidente Richard Nixon rejeitou uma oferta norte-vietnamita para cessação das hostilidades na Indochina antes das eleições norte-americanas, dia 7 de novembro.

Informações de um senador sul-vietnamita dão como certa a pressão a que foi submetido Thieu, ontem pela manhã, durante novo encontro de três horas e meia com o assessor presidencial Henry Kissinger, no sentido de que aceite a formação de um Governo de coalizão.

Contra-ataque

As revelações feitas por Thieu provocaram novas especulações entre os observadores, no sentido de que o Presidente sul-vietnamita está começando, realmente, a temer por seu posto, pois, com suas declarações, ele colocou o Governo Nixon numa posição bastante delicada, a de ser o principal impasse a uma paz negociada para por fim às hostilidades.

Os analistas políticos estão agora, mais do que nunca, certos de que Kissinger deve ter feito, em nome de Nixon, ameaças pesadas contra Thieu, condicionando sua permanência como Presidente da República à aceitação do Governo de coligação proposto pelos norte-vietnamitas. Thieu, então, teria resolvido contra-atacar revelando o radicalismo de Nixon em não aceitar o cessar-fogo antes das eleições.

A posição dos norte-vietnamitas de forçar a assinatura de um armistício antes das eleições tem um certo sentido pois eles temem uma grande pressão militar dos Estados Unidos, caso Nixon consiga derrotar George McGovern dia 7 de novembro, quando então já não terá tantos motivos

para acabar com a guerra, um dos principais argumentos em jogo na atual campanha.

Recusa

A reunião de ontem entre Kissinger e Thieu, da qual participaram ainda auxiliares diretos dos dois, durou três horas e meia, e os debates parecem ter girado, novamente, em torno da aceitação, pelo Presidente sul-vietnamita, do Governo de coalizão proposto pelo Vietnã do Norte.

Tudo indica, entretanto, que Thieu continuou recusando, categoricamente, qualquer Governo que tenha a participação de comunistas, posição que parece estar irritando os norte-americanos, que já teriam mesmo conseguido que os norte-vietnamitas abrissem mão da renúncia do Chefe do Governo de Saigon, como condição indispensável para a paz.

Não foi divulgado nenhum comunicado ao final da reunião, mas acredita-se que Kissinger conferenciara hoje com líderes políticos sul-vietnamitas. A informação é do jornal Tin Song, parcialmente financiado pelo secretário particular e sobrinho de Thieu, Hoang Duc Nha, que esteve presente às reuniões com Kissinger.

Em meio à situação de entrave, um correspondente do jornal France Soir em Saigon revelou ontem que soube, "por fonte bem informada, que dentro de 10 dias serão anunciados os princípios de uma trégua em toda a Indochina".

Como das outras vezes em que a paz foi anunciada como iminente, a Bolsa de Nova Iorque registrou uma grande alta, com o índice industrial Dow Jones subindo 9,48 pontos. A notícia foi, entretanto, desmentida por Washington, que declarou que ela não tinha "absolutamente nenhum fundamento".

Prédios do genro de Nixon são para uso da pornografia

Nova Iorque (UPI-JB) — O jornal Washington Post revelou na sua edição que a família de Edward Finch Cox, genro do Presidente Richard Nixon, possui dois edifícios na Times Square de Nova Iorque, que são alugados para apresentação de filmes pornográficos e espetáculos de sexo ao vivo.

Edward, que é casado com Tricia Nixon, deverá herdar parte da propriedade dos edifícios depois da morte de sua mãe, Anne Finch Cox, de acordo com o testamento de seu avô, o juiz Edward Ridley Finch, cujos bens foram avaliados na ocasião de sua morte em US\$ 2 milhões (Cr\$ 1,39 milhão).

DESCONHECIMENTO

O tio do genro de Nixon, Edward Ridley Finch Jr., presidente da Companhia Finch, proprietária dos edifícios, declarou que "não acredito que Eddie saiba alguma coisa a respeito deles", informou também o jornal.

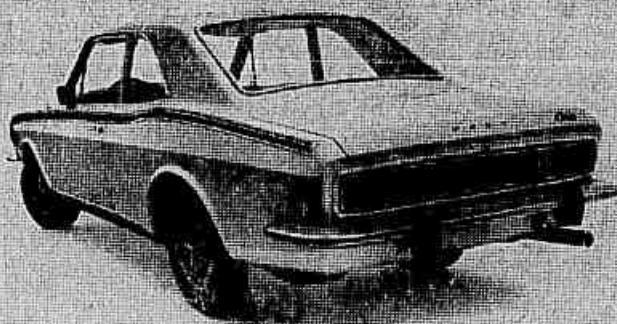
Ridley Finch Jr., que se encontra em situação embaraçada por causa da campanha do prefeito de Nova Iorque, John Lindsay, que objetiva limpar a Times Square de marginais e de prostitutas, disse também que seu sobrinho "não estava envolvido no caso e que sua companhia estava tentando livrar-se das locações".

Ford Corcel GT 73.

A nova imagem de GT.

Estilo de GT.

Ford Corcel GT 73.
Na tradição de famosos GT europeus. O Escort. O Cortina. O Capri.
Sinta o estilo. A nova grade dianteira. Os novos e potentes faróis de milha.
As grandes lanternas traseiras.
O novo volante, funcional e de estilo esportivo.
Estofamento com novo desenho.
O conforto dos bancos anatômicos.
As faixas no capô e na lateral.
Ford Corcel GT 73.
Assuma o comando!



Sabor de GT.

Oitenta e cinco HP. Carburador de corpo duplo. Um câmbio elástico e preciso. Um dois-três-quatro-já! E você atinge a performance que queria.
E para enfrentar as curvas mais difíceis, o Corcel GT 73 vem com barra de compensação no eixo traseiro.
No painel, no console, original de fábrica, todos os instrumentos necessários: conta-giros, amperímetro, manômetro de óleo, odômetro em centenas de metros.
Ford Corcel GT 73.
A nova imagem de GT.



FORD CORCEL GT



HERNIA

Fundas de todos os tipos
ORTOPEDIA CAMPONEZ
R. Constituição, 55
R. Barata Ribeiro, 88-b
Tels. 224-1268-255-1470

QUER COMPRAR OS SEUS OCULOS SEM SAIR DE CASA?

Chame o Prontoculdas das Óticas Fluminenses, 252-0011. Atendimento imediato. Onde você estiver. Qualquer dia, a qualquer hora. Inclui domingos e feriados.

Comunicações ligam toda a Região Amazônica ao resto do país na próxima semana

Acre, Rondônia e Roraima passarão a se comunicar diretamente com o resto do Brasil, através de telefone, telegrafia, telex, transmissão de dados e fac-símile, a partir da próxima semana, quando a Embratel inaugurará os troncos que completam a integração da Amazônia.

Na segunda-feira será inaugurado o centro interurbano de Cuiabá, que permitirá ligações pelo sistema DDD — através de telefonista — com Campo Grande e Corumbá. O assinante da capital de Mato Grosso fornece o número à telefonista e esta liga diretamente ao assinante das duas cidades e vice-versa.

EM RONDÔNIA

O Ministro das Comunicações estará terça-feira em Rondônia para inaugurar o tronco Cuiabá-Porto Velho, de microondas e tropodifusão, que perlonga a BR-364, com 1.190 quilômetros. O tronco tem estações repetidoras em Chapada dos Guimarães, Parecis, Vilhena, Vila Rodônia e Porto Velho. A última serve também aos troncos Porto Velho-Rio Branco e Porto Velho-Manaus.

Esta parte do sistema custou à Embratel Cr\$ 27 milhões e as obras civis foram executadas pelo 5.º Batalhão de Engenharia e Construções. O sistema tem capacidade para 60 canais telefônicos, permitindo a futura duplicação.

A ligação do Acre com o resto do país ocorrerá dia 25, quando da inauguração do tronco Porto Velho-Rio

Branco, também em tropodifusão, na distância de 556 quilômetros. Tem capacidade também para 60 canais telefônicos e custou à Embratel Cr\$ 9 milhões. O sistema de ondas curtas ligando Boa Vista-Manaus será inaugurado na quinta-feira. Ele se encontra em operação desde 13 de maio e cobre os 600 quilômetros em um único lance. Depois da construção da rodovia Caracará-Manaus o sistema passará a tropodifusão.

CAXIAS

Niterói (Sucursal) — A Companhia de Duque de Caxias — CTDC — passará, em breve, seu controle acionário à Companhia Telefônica Brasileira — CTB — segundo informou, ontem, o presidente da empresa caxiense, Sr. Eronides José Batista.

CTB parcela dívida de amazonenses

A Companhia Telefônica Brasileira informou ontem que vai convidar individualmente todos os usuários que — inadvertidamente — se utilizaram do sistema DDD para Manaus pensando que as ligações telefônicas eram grátis, para acertar com eles um pagamento parcelado de suas dívidas.

A medida atinge a cerca de 500 pessoas, algumas delas devendo até Cr\$ 10 mil, e foi autorizada pelo Ministério das Comunicações. A CTB adiantou também que nenhum dos usuários implicados no caso terá seu telefone desligado por não pagar, de uma vez e no vencimento, a conta que pensava ser de graça. O parcelamento será feito de acordo com a situação financeira de cada assinante.

Médico vê se separa xifopagas

Recife (Sucursal) — Uma junta médica do Instituto de Medicina Infantil de Pernambuco iniciou ontem exames e debates para verificar a possibilidade de separar as meninas Mônica e Margarida, ligadas pelo abdômen, que deram entrada ontem no Instituto, com disenteria. As xifopagas nasceram no dia 9, em Mirandiba, interior de Pernambuco.

As duas meninas são ligadas do tórax até o cordão umbilical, mas têm membros perfeitos, os médicos do IMP resolveram ontem tirar uma série de radiografias para verificar se elas têm órgãos comuns ou se estão ligadas apenas superficialmente. Mônica e Margarida são filhas de agricultores. A mãe Úrsula Teresa de Jesus, teve parto normal, mas o agricultor Manoel Bernardino Pereira não pode trazer as filhas para o Recife, por falta de condições.

O médico Carlos Brandt, chefe do setor de cirurgia, que está coordenando os debates sobre o assunto, afirmou que só segunda-feira terá condições de afirmar alguma coisa sobre a possível separação, pois somente separará as irmãs se tiver certeza de que as duas sobreviverão.

Niterói desperta amanhã com o tráfego nas ruas centrais todo modificado

Niterói (Sucursal) — Todo o tráfego do centro desta capital será modificado, a partir das 5 horas de amanhã — visando melhor escoamento dos veículos que, das barcas, se destinam às estradas, trajeto em que o tráfego é prejudicado pelas obras da Ponte Rio-Niterói, que impediam o trânsito no Ponto de Cem Réis de Santana.

O veranista que voltar amanhã do interior fluminense e desejar seguir para a Guanabara atravessando a baía pelas barcas deverá passar pela Alameda São Boaventura, Ponto de Cem Réis de Santana e continuar o trajeto pela Feliciano Sodré até atingir o ponto terminal das embarcações, sempre em mão única.

INVERSAO

A principal alteração para os que se dirigirem às cidades turísticas será a inversão de mão nas Ruas Marechal Deodoro e São Lourenço, que farão o escoamento, em via direta, dos veículos que saírem das barcas em direção às estradas. A corrente de tráfego continuará pela Rua Carlos Maximiliano e daí pela Alameda São Boaventura até o Km 0 da Rodovia Amaral Peixoto.

O sistema — onde a maioria das ruas passarão a ter mão única — visa desfogar o centro da cidade, com artérias estreitas e com pouca sinalização, complementando, assim, a operação iniciada na Zona Sul da cidade. É considerada como a de maior extensão já realizada no Brasil, pois abrange dois terços de toda a zona urbana de uma cidade, com modificações radicais.

INOVACAO

Na madrugada de ontem a engenharia de tráfego realizou a pintura da faixa central da Avenida Amaral Peixoto, que será destinada à passagem livre de carros da polícia, Corpo de Bombeiros e ambulâncias em serviço. Os demais veículos poderão trafegar nesta faixa de emergência deixando-a livre quando ouvirem alguma sirene.

Os ônibus com terminais no lado direito da Amaral Peixoto continuarão no local, enquanto os pontos situados do outro lado serão transferidos para as ruas São Pedro, São João e Coronel Gomes Machado. Os coletivos que servem à Zona Norte e São Gonçalo terão seus terminais mudados pa-

Cônsul do Brasil se acidenta

Marselha (AFP-JB) — O cônsul-geral do Brasil em Marselha, Mário Loureiro Dias Costa, e sua mulher ficaram levemente feridos ontem à noite quando o seu automóvel bateu em um poste no bairro de Mazargues.

O casal foi atendido num hospital próximo e voltou pouco depois para casa.

Lagoa de Maricá tem barra aberta

Niterói (Sucursal) — A barra da lagoa de Maricá, foi aberta na madrugada de ontem, com as condições favoráveis da maré, demonstrando três horas o seu esvaziamento parcial, através de um canal de quatro metros de largura e três de altura, ligado ao mar.

Há três anos a barra da lagoa de Maricá não era aberta, com prejuízos para a fauna marinha, que não se reproduzia em águas não renováveis e pelo acentuado índice de poluição. O canal continuará aberto por 15 dias, a fim de que toda a água poluída seja escoada. O processo vai permitir, ao mesmo tempo, a entrada de novos peixes e camarões.

RECOMPOSICAO

O diretor do Laboratório de Biologia da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, Sr. Geraldo Manhães Carneiro, explicou que a abertura da barra permitirá a recomposição total da fauna ictiológica no interior da lagoa, que poderá, ainda, manter o equilíbrio ecológico necessário para a vida dos peixes e camarões.

Em Maricá, 300 famílias de pescadores vivem, exclusivamente, dos recursos do mar. Dedicam-se, de preferência, à pesca do camarão. Os trabalhos de abertura da barra da lagoa foram executados por técnicos e operários da Secretaria de Agricultura, Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, Federação dos Pescadores, Sudepe e Projeto Saldanha da Gama, este último mantido pela Fundação dos Estudos do Mar.

Engenharia rodoviária é que mais usa computador por necessidade de cálculo

Na opinião do engenheiro Luís Eugênio Dias Gomes, que falou ontem no V Congresso Nacional de Processamento de Dados, no Hotel Glória, a maior utilização de computadores tem se verificado na engenharia rodoviária.

— Essa demanda se deve à necessidade das firmas de engenharia utilizarem o processamento para suprir a carga de trabalho de cálculo, exigida pelo volume de estudos e projetos de consultoria com prazos limitados.

DIFICULDADES

Disse o Sr. Luís Eugênio Dias Gomes que existem dificuldades que merecem ser analisadas, no campo da aplicação técnica da computação.

— Verifica-se, como regra geral, não só no Brasil, mas aqui bem mais acentuadamente — e isto nos preocupa — que as aplicações técnicas são bem menos numerosas, difundidas e remuneradoras do que as de caráter administrativo.

As principais razões desse problema — afirmou — são a necessidade das rotinas administrativas, o produto não acabado e a vinculação a pessoal especializado. Os processamentos administrativos são em geral relativos

a rotinas essenciais ou obrigatórias dentro de uma organização, e, além de existir a opção de não se utilizar um computador, muitas vezes encarado como supérfluo, encontram também resistências dentro do setor.

Nas rotinas administrativas, o produto, em cada período, é pronto e acabado para os fins a que se destina, enquanto que nas aplicações técnicas, o computador deve servir como auxiliar do executivo que deve ver nele um auxiliar e não uma máquina de calcular mais rápida. Também é importante o uso do computador por pessoal especializado, já que os especialistas têm um know-how consolidado pela experiência, mas necessitam do apoio de um engenheiro experimentado.

Itália oferece à Embraer projetos já desenvolvidos de novos tipos de aviões

São Paulo (Sucursal) — A Embraer poderá fabricar mais dois novos aviões italianos, além do Xavante. O diretor da Indústria Aeronáutica Italiana — Aermachi — Sr. Ermanno Bazzochi, que visita a empresa brasileira, ofereceu os projetos do jato Kapa e do AM-3D.

O técnico italiano, que permanecerá uma semana em São José dos Campos, afirmou que a indústria aeronáutica brasileira precisa renovar o seu equipamento para acelerar a produção em série. Segundo o Sr. Ermanno Bazzochi esta renovação colocará a Embraer em condições de competir com os países mais desenvolvidos.

XAVANTE

Após o diretor da Embraer, Coronel Osires Silva, o empresário italiano disse que o Xavante, avião fabricado no Brasil sob licença da Aermachi, constitui-se hoje um motivo de orgulho para as duas empresas, devido à aceitação que conseguiu, no mundo inteiro.

Quanto aos projetos, já desenvolvidos pela Aermachi, com possibilidade de transferência para a Em-

braer, o Sr. Ermanno Bazzochi falou do caça a jato Kapa, de excelente desempenho em missões de reconhecimento e treinamento.

O AM-3D é outro modelo, mais apropriado às tarefas de salvamento, reconhecimento, podendo transportar além de dois passageiros, uma equipe médica. Ele opera em pistas curtas e sem pavimentação, detalhe de grande importância para a sua fabricação pela Embraer.



O promotor internacional de vendas da Sears, de Chicago, Sr. Juan Rocca, que se encontra em viagem de inspeção às lojas da Sears que funcionam no Brasil, visitou as instalações do JORNAL DO BRASIL, acompanhado pelo promotor de vendas da empresa no Rio, Sr. Antônio Henrique de Almeida. Os dirigentes da Sears foram recebidos pelo gerente-comercial do JORNAL DO BRASIL, Sr. Eurilo Duarte

Cifra 211 e Minicifra 11 tecnologia argentina ao nível internacional.



Cifra 211 e Minicifra 11, as máquinas de calcular argentinas, já estão no Brasil, representando assim a tecnologia eletrônica mais avançada. Elaboradas a partir de circuitos integrados de 4ª geração, competem em prestações, desenho e preço, com todas as que existem no mercado mundial.

Veja-as, na 1ª semana Argentina em São Bernardo - São Paulo. Representante:

SIDEREXPORT Exp. Imp. Com. Ltda.
Rua Nova Barão - Ed. IV conj. 507
Fone: 35-8329 - São Paulo

Sidero
Divisão Eletrônica

Comunicações ligam toda a Região Amazônica ao resto do país na próxima semana

Acre, Rondônia e Roraima passarão a se comunicar diretamente com o resto do Brasil, através de telefone, telegrafia, telex, transmissão de dados e fac-símile, a partir da próxima semana, quando a Embratel inaugurará os troncos que completam a integração da Amazônia.

Na segunda-feira será inaugurado o centro interurbano de Cuiabá, que permitirá ligações pelo sistema DDD — através de telefonista — com Campo Grande e Corumbá. O assinante da capital de Mato Grosso fornece o número à telefonista e esta liga diretamente ao assinante das duas cidades e vice-versa.

EM RONDONIA

O Ministro das Comunicações estará terça-feira em Rondônia para inaugurar o tronco Cuiabá-Porto Velho, de microondas e tropodifusão, que perlonga a BR-364, com 1.190 quilômetros. O tronco tem estações repetidoras em Chapada dos Guimarães, Parecis, Vilhena, Vila Rodônia e Porto Velho. A última serve também aos troncos Porto Velho-Rio Branco e Porto Velho-Manaus.

Esta parte do sistema custou à Embratel Cr\$ 27 milhões e as obras civis foram executadas pelo 5.º Batalhão de Engenharia e Construções. O sistema tem capacidade para 60 canais telefônicos, permitindo a futura duplicação.

A ligação do Acre com o resto do país ocorrerá dia 25, quando da inauguração do tronco Porto Velho-Rio

Branco, também em tropodifusão, na distância de 556 quilômetros. Tem capacidade também para 60 canais telefônicos e custou à Embratel Cr\$ 9 milhões. O sistema de ondas curtas ligando Boa Vista-Manaus será inaugurado na quinta-feira. Ele se encontra em operação desde 13 de maio e cobre os 660 quilômetros em um único lance. Depois da construção da rodovia Caracará-Manaus o sistema passará a tropodifusão.

CAXIAS

Niterói (Sucursal) — A Companhia de Duque de Caxias — CTDC — passará, em breve, seu controle acionário à Companhia Telefônica Brasileira — CTB — segundo informou, ontem, o presidente da empresa caxiense, Sr. Eronides José Batista.

CTB parcela dívida de amazonenses

A Companhia Telefônica Brasileira informou ontem que vai convidar individualmente todos os usuários que — inadvertidamente — se utilizaram do sistema DDD para Manaus pensando que as ligações telefônicas eram grátis, para acertar com eles um pagamento parcelado de suas dívidas.

A medida atinge a cerca de 500 pessoas, algumas delas devendo até Cr\$ 10 mil, e foi autorizada pelo Ministério das Comunicações. A CTB adiantou também que nenhum dos usuários implicados no caso terá seu telefone desligado por não pagar, de uma vez e no vencimento, a conta que pensava ser de graça. O parcelamento será feito de acordo com a situação financeira de cada assinante.

Médico vê se separa xifópagas

Recife (Sucursal) — Uma junta médica do Instituto de Medicina Infantil de Pernambuco iniciou ontem exames e debates para verificar a possibilidade de separar as meninas Mônica e Margarida, ligadas pelo abdômen, que deram entrada ontem no Instituto, com disenteria. As xifópagas nasceram no dia 9, em Mirandiba, interior de Pernambuco.

As duas meninas são ligadas do tórax até o cordão umbilical, mas têm membros perfeitos, os médicos do IMP resolveram ontem tirar uma série de radiografias para verificar se elas têm órgãos comuns ou se estão ligadas apenas, superficialmente. Mônica e Margarida são filhas de agricultores. A mãe Ursula Teresa de Jesus, teve parto normal, mas o agricultor Manoel Bernardino Pereira não pode trazer as filhas para o Recife, por falta de condições.

O médico Carlos Brandt, chefe do setor de cirurgia, que está coordenando os debates sobre o assunto, afirmou que só segunda-feira terá condições de afirmar alguma coisa sobre a possível operação, pois somente separará as irmãs se tiver certeza de que as duas sobreviverão.

Niterói desperta amanhã com o tráfego nas ruas centrais todo modificado

Niterói (Sucursal) — Todo o tráfego do centro desta capital será modificado, a partir das 5 horas de amanhã — visando melhor escoamento dos veículos que, das barcas, se destinam às estradas, trajeto em que o tráfego é prejudicado pelas obras da Ponte Rio-Niterói, que impediam o trânsito no Ponto de Cem Réis de Santana.

O veranista que voltar amanhã do interior fluminense e desejar seguir para a Guanabara atravessando a baía pelas barcas deverá passar pela Alameda São Boaventura, Ponto de Cem Réis de Santana e continuar o trajeto pela Feliciano Sodré até atingir o ponto terminal das embarcações, sempre em mão única.

INVERSAO

A principal alteração para os que se dirigem às cidades turísticas será a inversão de mão nas Ruas Marechal Deodoro e São Lourenço, que farão o escoamento, em via direta, dos veículos que saírem das barcas em direção às estradas. A corrente de tráfego continuará pela Rua Carlos Maximiliano e daí pela Alameda São Boaventura até o Km 0 da Rodovia Amaral Peixoto.

O sistema — onde a maioria das ruas passarão a ter mão única — visa desafogar o centro da cidade, com artérias estreitas e com pouca sinalização, complementando, assim, a operação iniciada na Zona Sul da cidade. É considerada como a de maior extensão já realizada no Brasil, pois abrange dois terços de toda a zona urbana de uma cidade, com modificações radicais.

INOVAÇÃO

Na madrugada de ontem a engenharia de tráfego realizou a pintura da faixa central da Avenida Amaral Peixoto, que será destinada à passagem livre de carros da polícia, Corpo de Bombeiros e ambulâncias em serviço. Os demais veículos poderão trafegar nesta faixa de emergência deixando-a livre quando ouvirem alguma sirene.

Os ônibus com terminais no lado direito da Avenida Amaral Peixoto continuarão no local, enquanto os pontos situados do outro lado serão transferidos para as ruas São Pedro, São João e Coronel Gomes Machado. Os coletivos que servem à Zona Norte e São Gonçalo terão seus terminais mudados pa-

Cônsul do Brasil se acidenta

Marselha (AFP-JB) — O cônsul-geral do Brasil em Marselha, Mário Loureiro Dias Costa, e sua mulher ficaram levemente feridos ontem à noite quando o seu automóvel bateu em um poste no bairro de Mazargues.

O casal foi atendido num hospital próximo e voltou pouco depois para casa.

Lagoa de Maricá tem barra aberta

Niterói (Sucursal) — A barra da lagoa de Maricá, foi aberta na madrugada de ontem, com as condições favoráveis da maré, demonstrando três horas o seu esvaziamento parcial, através de um canal de quatro metros de largura e três de altura, ligado ao mar.

Há três anos a barra da lagoa de Maricá não era aberta, com prejuízos para a fauna marinha, que não se reproduzia em águas não renováveis e pelo acentuado índice de poluição. O canal continuará aberto por 15 dias, a fim de que toda a água poluída seja escoada. O processo vai permitir, ao mesmo tempo, a entrada de novos peixes e camarões.

RECOMPOSIÇÃO

O diretor do Laboratório de Biologia da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, Sr. Geraldo Manhães Carneiro, explicou que a abertura da barra permitirá a recomposição total da fauna ictiológica no interior da lagoa, que poderá, ainda, manter o equilíbrio ecológico necessário para a vida dos peixes e camarões.

Em Maricá, 300 famílias de pescadores vivem, exclusivamente, dos recursos do mar. Dedicam-se, de preferência, à pesca do camarão. Os trabalhos de abertura da barra da lagoa foram executados por técnicos e operários da Secretaria de Agricultura, Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, Federação dos Pescadores, Sudepe e Projeto Saldanha da Gama, este último mantido pela Fundação dos Estudos do Mar.

Engenharia rodoviária é que mais usa computador por necessidade de cálculo

Na opinião do engenheiro Luís Eugênio Dias Gomes, que falou ontem no V Congresso Nacional de Processamento de Dados, no Hotel Glória, a maior utilização de computadores tem se verificado na engenharia rodoviária.

— Essa demanda se deve à necessidade das firmas de engenharia utilizarem o processamento para suprir a carga de trabalho de cálculo, exigida pelo volume de estudos e projetos de consultoria com prazos limitados.

DIFICULDADES

Disse o Sr. Luís Eugênio Dias Gomes que existem dificuldades que merecem ser analisadas, no campo da aplicação técnica da computação.

— Verifica-se, como regra geral, não só no Brasil, mas aqui bem mais acentuadamente — e isto nos preocupa — que as aplicações técnicas são bem menos numerosas, difundidas e remuneradoras do que as de caráter administrativo.

As principais razões desse problema — afirmou — são a necessidade das rotinas administrativas, o produto não acabado e a vinculação a pessoal especializado. Os processamentos administrativos são em geral relativos

a rotinas essenciais ou obrigatórias dentro de uma organização, e, além de existir a opção de não se utilizar um computador, muitas vezes encarado como supérfluo, encontram também resistências dentro do setor.

Nas rotinas administrativas, o produto, em cada período, é pronto e acabado para os fins a que se destina, enquanto que nas aplicações técnicas, o computador deve servir como auxiliar do executivo que deve ver nele um auxiliar e não uma máquina de calcular mais rápida. Também é importante o uso do computador por pessoal especializado, já que os especialistas têm um know-how consolidado pela experiência, mas necessitam do apoio de um engenheiro experimentado.

Itália oferece à Embraer projetos já desenvolvidos de novos tipos de aviões

São Paulo (Sucursal) — A Embraer poderá fabricar mais dois novos aviões italianos, além do Xavante. O diretor da Indústria Aeronáutica Italiana — Aermachi — Sr. Ermanno Bazzochi, que visita a empresa brasileira, ofereceu os projetos do jato Kapa e do AM-3D.

O técnico italiano, que permanecerá uma semana em São José dos Campos, afirmou que a indústria aeronáutica brasileira precisa renovar o seu equipamento para acelerar a produção em série. Segundo o Sr. Ermanno Bazzochi esta renovação colocará a Embraer em condições de competir com os países mais desenvolvidos.

XAVANTE

Ao diretor da Embraer, Coronel Osires Silva, o empresário italiano disse que o Xavante, avião fabricado no Brasil sob licença da Aermachi, constitui-se hoje um motivo de orgulho para as duas empresas, devido a aceitação que conseguiu, no mundo inteiro.

Quanto aos projetos, já desenvolvidos pela Aermachi, com possibilidade de transferência para a Em-

braer, o Sr. Ermanno Bazzochi falou do jato Kapa, de excelente desempenho em missões de reconhecimento e treinamento.

O AM-3D é outro modelo, mais apropriado às tarefas de salvamento, reconhecimento, podendo transportar além de dois passageiros, uma equipe médica. Ele opera em pistas curtas e sem pavimentação, detalhe de grande importância para a sua fabricação pela Embraer.



O promotor internacional de vendas da Sears, de Chicago, Sr. Juan Rocca, que se encontra em viagem de inspeção às lojas da Sears que funcionam no Brasil, visitou as instalações do JORNAL DO BRASIL, acompanhado pelo promotor de vendas da empresa no Rio, Sr. Antônio Henrique de Almeida. Os dirigentes da Sears foram recebidos pelo gerente-comercial do JORNAL DO BRASIL, Sr. Eurilo Duarte

Cifra 211 e Minicifra 11 tecnologia argentina ao nível internacional.

Cifra 211 e Minicifra 11, as máquinas de calcular argentinas, já estão no Brasil, representando assim a tecnologia eletrônica mais avançada. Elaboradas a partir de circuitos integrados de 4ª geração, competem em prestações, desenho e preço, com todas as que existem no mercado mundial.

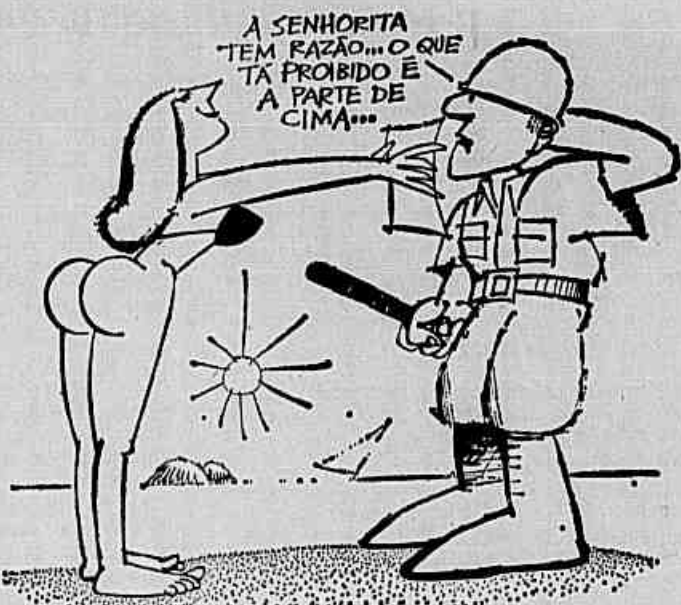
Veja-as, na 1ª semana Argentina em São Bernardo - São Paulo.

Representante:

SIDEREXPORT Exp. Imp. Com. Ltda.
Rua Nova Barão - Ed. IV conj. 507
Fone: 35-8329 - São Paulo

Divisão Eletrônica

Ziraldo



Gente



Bárbara McNair

A cantora norte-americana declarou-se "extremamente aborrecida" com sua prisão em Nova Iorque, por uma suposta posse de heroína.

— Considero minha carreira incrivelmente prejudicada e, por isso, vou dar início a uma série de ações legais que me indenizem.

Edmundo Kehdi

Acaba de ser eleito o Industrial Têxtil de 1972, numa homenagem da classe ao nome de "maior destaque do setor durante o ano." Considerado um dos principais responsáveis pelo atual impulso das exportações brasileiras de têxteis, Edmundo Kehdi esteve recentemente em Washington negociando o acordo Brasil-Estados Unidos para a exportação de fios, tecidos e confecções de algodão brasileiros.

Secretário-executivo do setor de Feiras e Exposições Internacionais do Itamarati, ele defende a tese de que o Brasil deve intensificar cada vez mais suas exportações: "O slogan hoje não é exportar para sobreviver, mas sim exportar para desenvolver."

Maria Cabido Soares de Moura

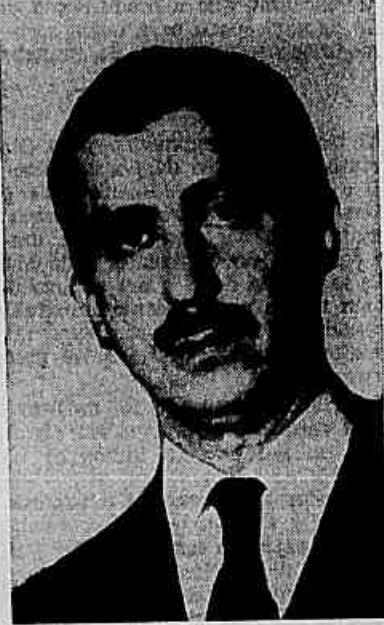
Aos 85 anos, morreu de pneumonia no Rio, deixando 12 filhos, entre eles o desportista Marcelo Soares de Moura e o ex-diretor do Flamengo, Flávio Soares de Moura. Nasceu em Ubá, Minas Gerais, casou-se aos 15 anos e "sempre lutou pela nossa criação e formação" — declarou seus filhos, netos (24) e binetos (28). O enterro será hoje, às 9 horas, no Cemitério de São João Batista.



Carlton Holladay

Tranquilo, em sua bicicleta de 87 anos, o norte-americano Carlton está fazendo sua viagem de St. Petersburg (na Flórida) para Salem (em Nova Jérsei), esperando gastar cerca de 30 dias no percurso. Com 42 anos e definindo-se como "um pesquisador dos meios de locomoção antigos", Carlton está animado com a aventura, e aos que tentam desanimá-lo, responde logo:

— Bobagem. Já fiz três viagens cobrindo mais de 100 milhas e um dia, ainda percorro os Estados Unidos de ponta a ponta.



Tasso Assunção Costa

Diretor do Banco Mineiro, da Hércules Crédito, Financiamento e Investimento e da Hércules Distribuidora, presidiu em Brasília o Congresso de Financeiras — é o atual presidente da AMECIF (Associação Mineira das Empresas de Crédito, Investimento e Financiamento).

Autodidata, tudo que conseguiu "foi pelo trabalho." Explica que pertence a uma nova geração de empresários de Minas Gerais (nasceu em Bom Despacho), que está tentando mudar o conceito de "mineiro ultrapassado", para voltar a liderar economicamente o país.

Respeitado pela família e amigos, Tasso é considerado "um sujeito de grande capacidade, muito determinado e com bastante sorte." Tem 37 anos e mora em Belo Horizonte, onde se criou e estudou. Segundo alguns, "ele nasceu mesmo para ser empresário ou então para ser um exímio jogador de petecas." Casado, é pai de três filhos: Cláudio, Patricia e Ana Paula.

David Hughes

Tenor inglês da Sadlers Well Opera, morreu pouco depois de participar da encenação de *Madame Butterfly*, em Londres, não resistindo a uma síncope cardíaca. Com apenas 44 anos, Hughes era considerado uma das belas vozes líricas da Europa.

Hóspedes da cidade

Hannelore Lautenschlager — Agente de viagens da American Express, na Suíça. Está hospedado no Leme Palace.

Ubiratan de Castro e Silva — Prefeito de Olinda, Pernambuco. Hospeda-se no Ambassador Hotel.

Rafael Bana — Diretor da Marsons Viagem da Espanha. Está no Copacabana Palace.

Bruno Pagot — Técnico da Standard Electric, na Argentina. Está hospedado no Leme Palace.

Stephen Albert Terry — Geologista do Texas, EUA. Hospeda-se no Hotel Califórnia.

Paulo Meira — Presidente da Confederação Brasileira de Basquete. Está no Plaza Copacabana.

Edmond Maquil — Inspetor-geral do Imposto de Renda de Luxemburgo. Está hospedado no Hotel Glória.

Juan Stuardo Yazzle Rocha — Médico do Hospital das Clínicas de São Paulo. Hospeda-se no Hotel Serrador.

Georg von Struve — Diretor-engenheiro da Lurg Company de Frankfurt na Alemanha. Está no Copacabana Palace.

Gildemar Gomes Passos — Engenheiro do DNER, do Piauí. Está hospedado no Ambassador Hotel.

Joseph T. Bentley — Ministro da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, em Santa Fé, Argentina. Hospeda-se no Hotel Nacional.

John Dolin — Banqueiro do World Bank, dos EUA. Está hospedado no Leme Palace.



Beatriz, ex-aluna do Sion, não considera crime ir bronzear os seios na praia de Ipanema

Garota de Ipanema quer habeas contra proibição do busto nu

Beatriz Sidou (24 anos, loura, olhos verdes, ex-aluna do Colégio Sion, 1,74m de altura) impetrou ontem habeas-corpus contra o delegado Edgar Façanha, "para poder ir à praia e bronzear os seios nus", sem perigo de ser presa.

Na petição em que solicita a concessão da ordem, o advogado José Carlos Peixoto Guimarães afirma que um seio nu não pode ser considerado ato obsceno: "É um ato que se situa dentro da esfera de *privacy* a que todo cidadão tem direito. Ninguém pode ser obrigado a vestir-se como desejariam as autoridades policiais."

Inconformada

Helena Beatriz Feijó Sidou mora em Ipanema, é frequentadora da praia em frente à Rua Anibal de Mendonça, desenhista moda para indústrias cariocas, sempre estudou em colégios de freiras, mas nunca se conformou em viver como desejariam algumas pessoas menos avessadas.

Para ela, o banho de mar das mulheres com os seios nus está francamente admitido na sociedade e, mesmo aqueles que são contra essa prática, não a consideram criminosos.

— Há uma nítida diferença — diz Beatriz — entre uma ação inconveniente e uma ação criminoso. Um sujeito mal-educado é inconveniente em certos ambientes, mas isso não quer dizer que ele seja um criminoso. Criminoso é só o que infringe um dos artigos do Código Penal.

— Considerar o busto nu como ato obsceno é absolutamente ridículo nos dias de hoje. Se o seio nu é ato obsceno, não se admite que a polícia permita a sua exibição em teatros e cinemas, pois o Código Penal considera crime "o ato obsceno em espetáculos e diversões públicas."

E' claro — prossegue — que se é permitida a exibição de seios no teatro e em outros espetáculos, a polícia não o considera obsceno, daí porque a ordem do delegado Façanha é arbitrária.

A petição

Do inconformismo puro e simples à ação para revogar a ordem do diretor da Divisão de Censura e Diversões, Beatriz Sidou não demorou muito. Procurou o advogado José Carlos Peixoto Guimarães — o mesmo que há dois anos conseguiu evitar a proibição de crianças frequentarem a praia depois das 10 horas — e a petição da habeas-corpus foi redigida.

Começa por situar o objeto do pedido:

— Pretende-se demonstrar que o fato de uma mulher retirar a parte de cima de seu maiô, numa praia pública, com a finalidade de bronzear seus seios, não constitui crime em tese. A paciente conhece a nítida diferença entre liberdade individual e licenciosidade. Justamente por isso, não pleiteia um salvo conduto para agredir o recato alheio.

— Quer apenas o reconhecimento de que o banho de mar das mulheres, sem a parte de cima do maiô, é ato que se situa dentro da esfera de *privacy* a que todo cidadão tem direito. Ninguém pode ser obrigado a vestir-se como desejariam as autoridades policiais."

Os costumes

— Relativamente a seios nus, os costumes têm variado através dos tempos. Nas cortes de França,

era comum vestir-se as mulheres com longos trajes de seda, anáguas em profusão, e os seios à mostra, prossegue a petição.

"Para demonstrar os avanços da moral coletiva, não é preciso voltar ao tempo do Império Romano. O que hoje é permitido, ontem era proibido. Não é necessário recorrer aos costumes dos outros povos. Aqui mesmo, no Brasil, no final do século passado, Aluísio Azevedo contava que os homens se postavam nos pontos de bondes, para ver os calcanhares das mulheres descuidadas."

Depois da Segunda Guerra Mundial, o uso do biquíni causou uma das maiores polémicas sobre costumes de que já se teve notícia, nesta ensolarada cidade do Rio de Janeiro. Ainda está na lembrança de muitos a ida à delegacia de várias moças que realizaram a façanha de iniciar a moda do maiô de duas peças sumárias aqui no Brasil.

Hoje, quando os biquínis são sumarríssimos e deixam quase à mostra as chamadas partes pudendas do corpo das mulheres, volta-se a autoridade pública contra aquelas que resolvem tirar a parte superior do maiô, para se bronzear."

Os exemplos

"Age a polícia como se um seio desnudo não fosse um fato corriqueiro: a) Louis Malle, o grande diretor da *Nouvelle Vague*, na década passada, escandalizou os mais pudicos com sua obra-prima *Les Amants* quebrando os tabus que restavam em relação ao corpo feminino. Sua reapresentação há pouco tempo não causou qualquer impacto. O filme hoje é apenas um marco histórico para os cinéfilos. b) Há um ano atrás, a arte e a indústria brasileira se uniram para produzir o filme *Como Era Gostoso o Meu Francês* dirigido pelo grande cineasta Nelson Pereira dos Santos. Este filme foi considerado livre pela censura e a arte de Nelson Pereira dos Santos não ruborizou ninguém, apesar de seus atores aparecerem inteiramente nus ao longo de todo o filme. c) Os jornais e as revistas são pródigos em fotografias de lindas mulheres com os seios nus (docs. anexos).

d) O teatro já não consegue público para ver mulheres de pernas e seios descobertos. O teatro de revista acabou por falta de público. Ninguém mais se interessa por estas coisas corriqueiras. e) Nem a própria autoridade coatora conseguiu evitar que sua aparição em público, num programa de televisão, fosse acompanhada da projeção de um filme em que aparecia uma bela mulher tomando banho de mar sem a parte de cima do maiô. Tal projeção serviu para ilustrar as palavras do Dr. delegado, que, apesar de confusas, eram exatamente de repúdio legal a esta prática.

"A despeito das constantes mutações dos costumes, o Direito Penal ainda pune certos atos que considera ultraje ao pudor público. Porém, sábio foi o legislador e, talvez reconhecendo as dificuldades de adaptação da lei às variações sociais, delimitou com muita precisão quais os tipos de ato que constituem crime.

"É evidente que o legislador penal não poderia deixar ao arbítrio da autoridade policial o enquadramento como crime de todas as ações que pudessem ultrajar o pudor público. Isto porque o pudor público é um conceito subjetivo: o

que para uns causa vergonha, a outros nem sequer afeta", diz o advogado.

O fato típico

"Assim, o Código Penal só autoriza a prisão por ultraje ao pudor público das pessoas que: praticam ato obsceno; expõem ou vendem objeto obsceno; realizam, em lugar público ou acessível ao público, representação teatral, ou exibição cinematográfica de caráter obsceno, ou qualquer outro espetáculo, que tenha o mesmo caráter; realizam, em lugar público ou acessível ao público, ou pelo rádio, audição ou recitação de caráter obsceno; fazem, importam, exportam, adquirem ou têm sob sua guarda, para fim de comércio, de distribuição ou de exposição pública, escrito, desenho, pintura, estampa ou qualquer objeto obsceno."

"Como se verifica, para configuração do crime, o ultraje ao pudor público é elemento secundário. O que se tem de pesquisar é o caráter obsceno da ação. Ora, arguir de obsceno o gesto de retirar a parte de cima do maiô para bronzear os seios é algo ridículo que não faz sentido nos dias em que vivemos."

"Se uma mulher com os seios à mostra é obsceno, o zeloso diretor da Divisão de Censura e Diversões da Secretaria de Segurança Pública contor deveria fechar todos os jornais, revistas, cinemas e teatros, bem como estações de televisão desta cidade, pois não há dia em que não divulguem esta maravilhosa imagem (Docs. anexos). Se é ato obsceno o seio nu, nenhum espetáculo teatral poderia continuar a ser exibido, pois o fato seria típico e punível (Art. 234, II do Código Penal).

"Acresce que a prática do ato obsceno, para configurar o crime, deve ser dolosa, isto é, a mulher deve ter o intuito de ultrajar o pudor público. Porém, no caso da paciente e das demais jovens que retiram a parte superior do maiô em nossas praias, a finalidade é apenas de bronzear os seios. Trata-se de um gesto que, como já se disse, está incluído na esfera da *privacy* do cidadão."

A ameaça de coação

"O digno Diretor da Divisão de Censura e Diversões da Secretaria de Segurança Pública deste Estado, Delegado Edgar Façanha, acaba de expedir uma ordem de serviço dirigida a todos os policiais lotados no Serviço de Salvamento determinando a prisão em flagrante de todas as mulheres que forem encontradas na praia sem a parte superior do maiô. O fato foi amplamente noticiado nos jornais (Doc. II) e o próprio coator compareceu a um programa de televisão onde confirmou a existência da citada ordem de serviço.

"Isto significa que a paciente tem justo receio de ser privada de sua liberdade de ir e vir caso volte a frequentar a praia, como no verão passado, e resolva bronzear seus seios, retirando a parte de cima do maiô.

"Depois de tantas semanas sem praia, volta hoje o sol a iluminar esta bela cidade e a bronzear as caríacas. A paciente está ansiosa por voltar à praia com seus amigos. Teme, todavia, ser molestada pela digna autoridade coatora. Uma Delegacia de Polícia é um lugar próprio para policiais e malfetores; não para jovens que apenas desejam fazer valer seu direito à *privacy*."

Rapaz luta para ser trocador

Na família de Luis Fernando Silva faltam três pernas. Uma, a do padrasto, ficou entre ferragens, na estrada. As outras, as suas, a poliomielite seque. E' sem elas que o rapaz corre atrás de emprego há dois anos, montado em muletas de alumínio, perseguindo um sonho: ser trocador de ônibus.

Ontem ele tentava pela terceira vez o psicólogo roendo as unhas, insistindo contra o exame cheio de armadilhas que revelou anteriormente sua agressividade e instabilidade. Os quebra-cabeças só não revelaram a sua fibra. Ele se recusa a receber esmolas, não admite ser alvo de compaixão e surgiu pela primeira vez neste jornal durante a enchente de 1970, quando, engravado até a cintura, salvou a família da morte.

RIR NÃO DÓI

Foi na Quarta-Feira de Cinzas de 1970, às 16 horas, que a chuva começou a cair. Inundou tudo e dissolveu a festa do Salgueiro, o campeão. No dia seguinte o Pavilhão de São Cristóvão estava cheio de flagelados, unidos na desgraça, desunidos na luta por um pedaço de pão.

Luis Fernando chamava a atenção porque estava rindo, contando histórias destoando da amargura de todos. Ria porque tinha vontade de urinar constantemente, e como estava engravado até a cintura um policial tinha de carregá-lo nos braços. Quando voltava do banheiro ria porque tinham lhe roubado o cober-tor e só parou de rir quando narrou a própria tragédia.

A mãe estava presa à cama por problemas nervosos, as irmãs estavam dormindo e o padrasto ficava bloqueado pelas águas em um lugar qualquer. A casa já estava cheia d'água e ameaçava ruir quando ele resolveu tomar providências: arrastou-se até a porta e depois saiu escorregando na lama até encontrar ajuda.

Alguém lhe perguntou na ocasião: "E você ainda ri?"

A resposta do garoto — ele tinha 16 anos nessa época — daria vontade de chorar:

— Rir é bom. Rir não dói.

TRAJETÓRIA

Depois disso Luis Fernando foi visto diversas vezes no Palácio Guanabara procurando emprego. Estava sempre rindo. Sumiu uns tempos e soube-se que andava sendo operado. Reapareceu procurando um a cadeira de rodas. Desapareceu para novas operações nas pernas — já foi operado seis vezes.

Finalmente ressurgiu ontem no Largo da Carioca arrastando as pernas entre as muletas.

— Tenho que ir correndo, vou fazer psicólogo no Bureau de Transportes Coletivos, (órgão da Secretaria de Serviços Públicos, onde se realizam psicólogos para candidatos a trocador), disse.

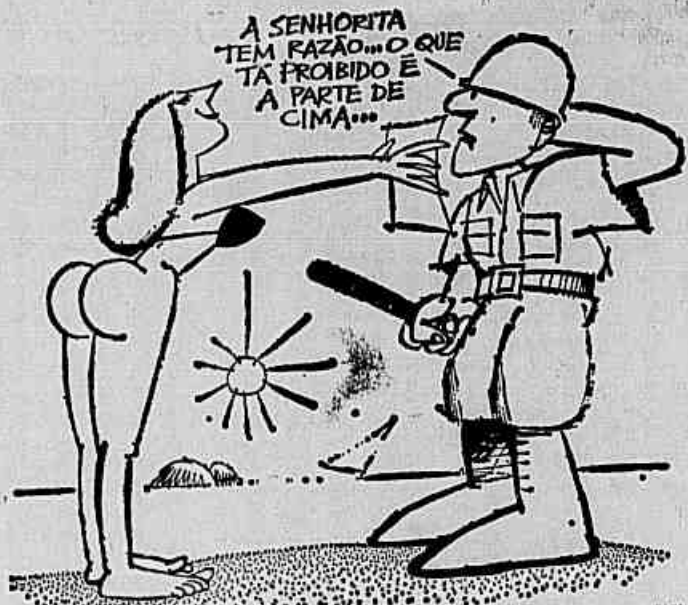
Meia hora depois estava na sala, com as muletas arrumadas ao lado da carteira. Já era conhecido.

Quando saiu da sala estava suado e rindo. Disse que esse tempo todo tem andado atrás de trabalho e que o padrasto, quando consegue, vende litros. Tinha novidades boas. Arranjaram-lhe uma bolsa-de-estudo no Santo Inácio e ele vem todos os dias de Parada de Lucas assistir às aulas em Botafogo.

Anda sem um tostão no bolso, mas janta no colégio, anda de graça nos ônibus e almoça no quartel da Polícia Militar. Sempre rindo foi dizendo as novidades, até que começou a falar das próprias pernas e ficou sério.

— Esta noite eu sonhei que estava andando, isso eu sonho quase toda noite. As outras coisas eu não sonho muito alto. Se eu andasse mesmo já tinha passado nesse troço e estava com meu BTC. Será que minhas pernas têm a ver com a cabeça? Eu podia sair por aí entendendo a mão, mas isso eu não acho que seja visto de gente. Tem tanta gente com pernas pedindo esmola que eu não entendo.

Ziraldó



Gente



Bárbara McNair

A cantora norte-americana declarou-se "extremamente aborrecida" com sua prisão em Nova Iorque, por uma suposta posse de heroína.

— Considero minha carreira incrivelmente prejudicada e, por isso, vou dar início a uma série de ações legais que me indenizem.

Edmundo Kehdi

Acaba de ser eleito o Industrial Têxtil de 1972, numa homenagem da classe ao nome de "maior destaque do setor durante o ano." Considerado um dos principais responsáveis pelo atual impulso das exportações brasileiras de têxteis, Edmundo Kehdi esteve recentemente em Washington negociando o acordo Brasil-Estados Unidos para a exportação de fios, tecidos e confecções de algodão brasileiros.

Secretário-executivo do setor de Feiras e Exposições Internacionais do Itamarati, ele defende a tese de que o Brasil deve intensificar cada vez mais suas exportações: "O slogan hoje não é exportar para sobreviver, mas sim exportar para desenvolver."

Maria Cabido Soares de Moura

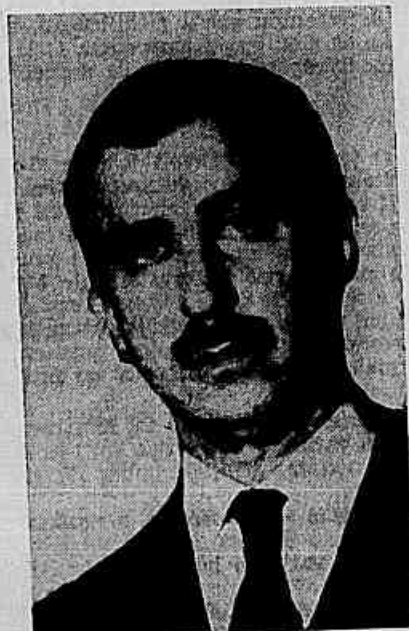
Aos 85 anos, morreu de pneumonia no Rio, deixando 12 filhos, entre eles o desportista Marcelo Soares de Moura e o ex-diretor do Flamengo, Flávio Soares de Moura. Nascida em Ubá, Minas Gerais, casou-se aos 15 anos e "sempre lutou pela nossa criação e formação" — declararam seus filhos, netos (24) e binetos (28). O enterro será hoje, às 9 horas, no Cemitério de São João Batista.



Carlton Holladay

Tranquilo, em sua bicicleta de 87 anos, o norte-americano Carlton está fazendo sua viagem de St. Petersburg (na Flórida) para Salem (em Nova Jersey), esperando gastar cerca de 30 dias no percurso. Com 42 anos e definindo-se como "um pesquisador dos meios de locomoção antigos", Carlton está animado com a aventura, e aos que tentam desanimá-lo, responde logo:

— Bobagem. Já fiz três viagens cobrindo mais de 100 milhas e um dia, ainda percorro os Estados Unidos de ponta a ponta.



Tasso Assunção Costa

Diretor do Banco Mineiro, da Hércules Crédito, Financiamento e Investimento e da Hércules Distribuidora, presidiu em Brasília o Congresso de Finanças — é o atual presidente da AMECIF (Associação Mineira das Empresas de Crédito, Investimento e Financiamento).

Autodidata, tudo que conseguiu "foi pelo trabalho." Explica que pertence a uma nova geração de empresários de Minas Gerais (nascu em Bom Despacho), que está tentando mudar o conceito de "mineiro ultrapassado", para voltar a liderar economicamente o país.

Respeitado pela família e amigos, Tasso é considerado "um sujeito de grande capacidade, muito determinismo e com bastante sorte." Tem 37 anos e mora em Belo Horizonte, onde se criou e estudou. Segundo alguns, "ele nasceu mesmo para ser empresário ou então para ser um exímio jogador de petecas." Casado, é pai de três filhos: Cláudio, Patrícia e Ana Paula.

David Hughes

Tenor inglês da Sadlers Well Opera, morreu pouco depois de participar da encenação de *Madame Butterfly*, em Londres, não resistindo a uma síncope cardíaca. Com apenas 44 anos, Hughes era considerado uma das belas vozes líricas da Europa.

Hóspedes da cidade

Hannelore Lautenschlager — Agente de viagens da American Express, na Suíça. Está hospedado no Leme Palace.

Ubiratan de Castro e Silva — Prefeito de Olinda, Pernambuco. Hospeda-se no Ambassador Hotel.

Rafael Bana — Diretor da Marsons Viage da Espanha. Está no Copacabana Palace.

Bruno Pagot — Técnico da Standard Electric, na Argentina. Está hospedado no Leme Palace.

Stephen Albert Terry — Geologista do Texas, EUA. Hospeda-se no Hotel Califórnia.

Paulo Meira — Presidente da Confederação Brasileira de Basquete. Está no Plaza Copacabana.

Edmond Maquil — Inspetor-geral do Imposto de Renda de Luxemburgo. Está hospedado no Hotel Glória.

Juan Stuardo Yazzle Rocha — Médico do Hospital das Clínicas de São Paulo. Hospeda-se no Hotel Serrador.

Georg von Struve — Diretor-gerente da Lurg Company de Frankfurt na Alemanha. Está no Copacabana Palace.

Gildemar Gomes Passos — Engenheiro do DNER, do Piauí. Está hospedado no Ambassador Hotel.

Joseph T. Bentley — Ministro da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, em Santa Fé, Argentina. Hospeda-se no Hotel Nacional.

John Dolin — Banqueiro do World Bank, dos EUA. Está hospedado no Leme Palace.



Beatriz, ex-aluna do Sion, não considera crime ir bronzear os seios na praia de Ipanema

Garota de Ipanema quer habeas contra proibição do busto nu

Beatriz Sidou (24 anos, loura, olhos verdes, ex-aluna do Colégio Sion, 1,74m de altura) impetrou ontem habeas-corpus contra o delegado Edgar Façanha, "para poder ir à praia e bronzear os seios nus", sem perigo de ser presa.

Na petição em que solicita a concessão da ordem, o advogado José Carlos Peixoto Guimarães afirma que um seio nu não pode ser considerado ato obsceno: "É um ato que se situa dentro da esfera de *privacy* a que todo cidadão tem direito. Ninguém pode ser obrigado a vestir-se como desejariam as autoridades policiais."

Inconformada

Helena Beatriz Feijó Sidou mora em Ipanema, é frequentadora da praia em frente à Rua Anibal de Mendonça, desenha moda para indústrias cariocas, sempre estudou em colégios de freiras, mas nunca se conformou em viver com desejariam algumas pessoas menos avançadas.

Para ela, o banho de mar das mulheres com os seios nus está francamente admitido na sociedade e, mesmo aqueles que são contra essa prática, não a consideram criminosos.

Há uma nítida diferença — diz Beatriz — entre uma ação inconveniente e uma ação criminosa. Um sujeito mal-educado é inconveniente em certos ambientes, mas isso não quer dizer que ele seja um criminoso. Criminoso é só o que infringe um dos artigos do Código Penal.

— Considerar o busto nu como ato obsceno é absolutamente ridículo nos dias de hoje. Se o seio nu é ato obsceno, não se admite que a polícia permita a sua exibição em teatros e cinemas, pois o Código Penal considera crime "o ato obsceno em espetáculos e diversos públicos."

É claro — prossegue — que se é permitida a exibição de seios no teatro e em outros espetáculos, a polícia não o considera obsceno, daí porque a ordem do delegado Façanha é arbitrária.

A petição

Do Inconformismo puro e simples à ação para revogar a ordem do diretor da Divisão de Censura e Diversões, Beatriz Sidou não demorou muito. Procurou o advogado José Carlos Peixoto Guimarães — o mesmo que há dois anos conseguiu evitar a proibição de crianças frequentarem a praia depois das 10 horas — e a petição da habeas-corpus foi redigida.

Começa por situar o objeto do pedido:

— Pretende-se demonstrar que o fato de uma mulher retirar a parte de cima de seu maiô, numa praia pública, com a finalidade de bronzear seus seios, não constitui crime em tese. A paciente conhece a nítida diferença entre liberdade individual e licenciosidade. Justamente por isso, não pletela um salvo conduto para agredir o recato alheio.

"Quer apenas o reconhecimento de que o banho de mar das mulheres, sem a parte de cima do maiô, é ato que se situa dentro da esfera de *privacy* a que todo cidadão tem direito. Ninguém pode ser obrigado a vestir-se como desejariam as autoridades policiais."

Os costumes

— Relativamente a seios nus, os costumes têm variado através dos tempos. Nas cortes de França,

era comum vestir-se as mulheres com longos trajes de seda, anáguas em profusão, e os seios à mostra, prossegue a petição.

"Para demonstrar os avanços da moral coletiva, não é preciso voltar ao tempo do Império Romano. O que hoje é permitido, ontem era proibido. Não é necessário recorrer aos costumes dos outros povos. Aqui mesmo, no Brasil, no final do século passado, Aluisio Azevedo contava que os homens se postavam nos pontos de bondes, para ver os calcanhares das mulheres descuidadas."

Depois da Segunda Guerra Mundial, o uso do biquíni causou uma das maiores polémicas sobre costumes de que já se teve notícia, nesta ensolarada cidade do Rio de Janeiro. Ainda está na lembrança de muitos a ida à delegacia de várias moças que realizaram a façanha de iniciar a moda do maiô de duas peças sumárias aqui no Brasil.

Hoje, quando os biquínis são sumaríssimos e deixam quase à mostra as chamadas partes pudendas do corpo das mulheres, volta-se a autoridade pública contra aquelas que resolvem tirar a parte superior do maiô, para se bronzear."

Os exemplos

"Age a polícia como se um seio desnudo não fosse um fato corriqueiro: a) Louis Malle, o grande diretor da *Nouvelle Vague*, na década passada, escandalizou os mais pudicos com sua obra-prima *Les Amants* quebrando os tabus que restavam em relação ao corpo feminino. Sua reapresentação há pouco tempo não causou qualquer impacto. O filme hoje é apenas um marco histórico para os cinéfilos. b) Há um ano atrás, a arte e a indústria brasileira se uniram para produzir o filme *Como Era Gostoso o Meu Francês* dirigido pelo grande cineasta Nelson Pereira dos Santos. Este filme foi considerado *livre pela censura e a arte de Nelson Pereira dos Santos não ruborizou ninguém*, apesar de seus atores aparecerem inteiramente nus ao longo de todo o filme. c) Os jornais e as revistas são pródigos em fotografias de lindas mulheres com os seios nus (docs. anexos).

d) O teatro já não consegue público para ver mulheres de pernas e seios descobertos. O teatro de revista acabou por falta de público. Ninguém mais se interessa por essas coisas corriqueiras. e) Nem a própria autoridade coatora conseguiu evitar que sua apreensão em público, num programa de televisão, fosse acompanhada da projeção de um filme em que aparecia uma bela mulher tomando banho de mar sem a parte de cima do maiô. Tal projeção serviu para ilustrar as palavras do Dr. delegado que, apesar de confusas, eram exatamente de repúdio legal a esta prática.

"A despeito das constantes mutações dos costumes, o Direito Penal ainda pune certos atos que considera ultraje ao pudor público. Porém, sábio foi o legislador e, talvez reconhecendo as dificuldades de adaptação da lei às variações sociais, delimitou com muita precisão quais os tipos de ato que constituem crime.

"É evidente que o legislador penal não poderia deixar ao arbítrio da autoridade policial o enquadramento como crime de todas as ações que pudessem ultrajar o pudor público. Isto porque o pudor público é um conceito subjetivo: o

que para uns causa vergonha, a outros nem sequer afeta", diz o advogado.

O fato típico

"Assim, o Código Penal só autoriza a prisão por ultraje ao pudor público das pessoas que: praticam ato obsceno; expõem ou vendem objeto obsceno; realizam, em lugar público ou acessível ao público, representação teatral, ou exibição cinematográfica de caráter obsceno, ou qualquer outro espetáculo, que tenha o mesmo caráter; realizam, em lugar público ou acessível ao público, ou pelo rádio, audição ou recitação de caráter obsceno; fazem, importam, exportam, adquirem ou têm sob sua guarda, para fim de comércio, de distribuição ou de exposição pública, escrito, desenho, pintura, estampa ou qualquer objeto obsceno."

"Como se verifica, para configuração do crime, o ultraje ao pudor público é elemento secundário. O que se tem de pesquisar é o caráter obsceno da ação. Ora, arguir de obsceno o gesto de retirar a parte de cima do maiô para bronzear os seios é algo ridículo que não faz sentido nos dias em que vivemos."

"Se uma mulher com os seios à mostra é obsceno, o zeloso diretor da Divisão de Censura e Diversões da Secretaria de Segurança Pública coator deveria fechar todos os jornais, revistas, cinemas e teatros, bem como estações de televisão desta cidade, pois não há dia em que não divulguem esta maravilhosa imagem (Docs. anexos). Se é ato obsceno o seio nu, nenhum espetáculo teatral poderia continuar a ser exibido, pois o fato seria típico e punível (Art. 234, II do Código Penal).

"Acresce que a prática do ato obsceno, para configurar o crime, deve ser dolosa, isto é, a mulher deve ter o intuito de ultrajar o pudor público. Porém, no caso da paciente e das demais jovens que retiraram a parte superior do maiô em nossas praias, a finalidade é apenas de bronzear os seios. Trata-se de um gesto que, como já se disse, está incluído na esfera da *privacy* do cidadão."

A ameaça de coação

"O digno Diretor da Divisão de Censura e Diversões da Secretaria de Segurança Pública deste Estado, Delegado Edgar Façanha, acaba de expedir uma ordem de serviço dirigida a todos os policiais lotados no Serviço de Salvamento determinando a prisão em flagrante de todas as mulheres que forem encontradas na praia sem a parte superior do maiô. O fato foi amplamente noticiado nos jornais (Doc. II) e o próprio coator compareceu a um programa de televisão onde confirmou a existência da citada ordem de serviço.

"Isto significa que a paciente tem justo receio de ser privada de sua liberdade de ir e vir caso volte a frequentar a praia, como no verão passado, e resolva bronzear seus seios, retirando a parte de cima do maiô.

"Depois de tantas semanas sem praia, volta hoje o sol a iluminar esta bela cidade e a bronzear as carlocas. A paciente está ansiosa por voltar à praia com seus amigos. Teme, todavia, ser molestada pela digna autoridade coatora. Uma Delegacia de Polícia é um lugar próprio para policiais e malfetores; não para jovens que apenas desejam fazer valer seu direito à *privacy*."

Rapaz luta para ser trocador

Na família de Luís Fernando Silva faltam três pernas. Uma, a do padastro, ficou entre ferragens, na estrada. As outras, as suas, a poliomielite secou. E sem elas que o rapaz corre atrás de emprego há dois anos, montado em muletas de alumínio, perseguindo um sonho: ser trocador de ônibus.

Ontem ele tentava pela terceira vez o psicólogo roendo as unhas, insistindo contra o exame cheio de armadilhas que revelou anteriormente sua agressividade e instabilidade. Os quebra-cabeças só não revelaram a sua fibra. Ele se recusa a receber esmolas, não admite ser alvo de compaixão e surgiu pela primeira vez neste jornal durante a enchente de 1970, quando, enfiado até a cintura, salvou a família da morte.

RIR NÃO DÓI

Foi na Quarta-Feira de Cinzas de 1970, às 16 horas, que a chuva começou a cair. Inundou tudo e dissolveu a festa do Salgueiro, o campeão. No dia seguinte o Pavilhão de São Cristóvão estava cheio de flagelados, unidos na luta por um pedaço de pão.

Luís Fernando chamava a atenção porque estava rindo, contando histórias destoando da amargura de todos. Ria porque tinha vontade de urinar constantemente, e como estava enfiado até a cintura um policial tinha de carregá-lo nos braços. Quando voltava do banheiro ria porque tinham lhe roubado o cobertor e só parou de rir quando narrou a própria tragédia.

A mãe estava presa à cama por problemas nervosos, as irmãs estavam dormindo e o padastro ficava bloqueado pelas águas em um lugar qualquer. A casa já estava cheia d'água e ameaçava ruir quando ele resolveu tomar providências: arrastou-se até a porta e depois saiu correando na lama até encontrar ajuda.

Alguém lhe perguntou na ocasião: "E você ainda ri?"

A resposta do garoto — ele tinha 16 anos nessa época — daria vontade de chorar:

— Rir é bom. Rir não dói.

TRAJETÓRIA

Depois disso Luís Fernando foi visto diversas vezes no Palácio Guanabara procurando emprego. Estava sempre rindo. Sumiu uns tempos e soube-se que andava sendo operado. Reapareceu procurando uma cadeira de rodas. Desapareceu para novas operações nas pernas — já foi operado seis vezes.

Finalmente ressurgiu ontem no Largo da Carioca arrastando as pernas entre as muletas.

— Tenho que ir correndo, vou fazer psicólogo no Bureau de Transportes Coletivos, (órgão da Secretaria de Serviços Públicos, onde se realizam psicóticos para candidatos a trocador), disse.

Meia hora depois estava na sala, com as muletas arrumadas ao lado da carteira. Já era conhecido.

Quando saiu da sala estava suado e rindo. Disse que esse tempo todo tem andado atrás de trabalho e que o padastro, quando consegue, vende livros. Tinha novidades boas. Arranjaram-lhe uma bolsa-de-estudos no Santo Inácio e ele vem todos os dias de Parada de Lucas assistir às aulas em Botafogo.

Anda sem um tostão no bolso, mas janta no colégio, anda de graça nos ônibus e almoça no quartel da Polícia Militar. Sempre rindo foi dizendo as novidades, até que começou a falar das próprias pernas e ficou sério.

— Esta noite eu sonhei que estava andando, isso eu sonho quase toda noite. As outras coisas eu não sonho muito alto. Se eu andasse mesmo já tinha passado nesse troço e estava com meu BTC. Será que minhas pernas têm a ver com a cabeça? Eu podia sair por aí entendendo a mão, mas isso eu não acho que seja vida de gente. Tem tanta gente com pernas pedindo esmola que eu não entendo.



OLIVETTI NO V CONGRESSO NACIONAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS

— Mantendo a sua tradição de participar de feiras e congressos nacionais que envolvem aspectos de alta tecnologia, a Olivetti do Brasil S. A. esteve presente no V Congresso Nacional de Processamento de Dados, que se realizou de 16 a 20 do corrente, no Hotel Glória do Rio de Janeiro. A Olivetti, segundo o seu melhor estilo, compareceu com um stand de cerca de 300 m², em que não só expôs a sua linha completa de equipamentos, no setor de processamento de dados, como ainda lançou no mercado brasileiro novas máquinas. São essas as novas máquinas: a Programma 602, sistema de cálculo eletrônico impresso (micro-computador eletrônico); a copiadora Copia III R com possibilidades de fazer reduções de cópias; e Terminais de Controle-presença, os quais, certamente, atenderão as mais prementes e sofisticadas necessidades das empresas nacionais. No original e bem arquitetado stand da Olivetti, destacou-se, em particular, a sala destinada ao Sistema Vector com as filosofias de Key-Entry, Auto-Print, Multi-Conversion e Remote-Bach. Em relação ao Remote-Bach, foi realizada uma demonstração de transmissão de dados, ligando São Paulo ao Rio de Janeiro, a uma velocidade de 9.600 baud, o que veio a se constituir numa notável e pioneira experiência entre nós. Na foto, demonstradores operando Terminais Olivetti.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural FUNRURAL AVISO

A ASSESSORIA DE SERVIÇOS GERAIS DO CONSELHO-DIRETOR DO FUNRURAL leva ao conhecimento dos interessados que, no dia 24 de Novembro de 1972, às 15,00 horas, na Rua Senador Dantas, 74 — 7.º andar — sala 702, em sessão sob a presidência do Assessor de Serviços Gerais serão abertas propostas para fornecimento de automóveis e Camionetas de uso misto.

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1972.

Ass.: Jorge Calil Mansur Bumai
Resp. p/ ASSESSORIA DE SERVIÇOS GERAIS

Empresa de Reparos Navais Costeira S/A ILHA DO VIANA

TOMADA DE PREÇO — CRAB — N.º 0015/72

Venda de âncoras patentes e almirantado, bronze fosforoso, latão muntz, sucata de chumbo, de cabos elétricos, de latão, de cobre e de bronze.

Venda pela melhor oferta, para pagamento à vista, no estado e local onde se encontram, de três âncoras tipo patente, três tipo almirantado, 241 quilos de bronze fosforoso em bastão, 170 quilos de latão muntz em placa e latão em barra redonda, 352 quilos de sucata de chumbo, 2.432 quilos de sucata de cabos elétricos e 18.000 quilos de sucata de bronze, latão e cobre, conforme relação que se encontra à disposição dos interessados, na Sede da Empresa, com o Sr. Machado, sito à Praça Pio X, 15, 10.º andar, Rio de Janeiro, GB. As propostas deverão ser apresentadas em duas vias, em papel timbrado, rigorosamente de acordo com as condições estabelecidas nas Instruções Gerais, até às 15,00 horas do dia 26 de outubro de 1972, quando serão abertas na presença de todos. Os materiais poderão ser vistos, devendo os interessados utilizarem as conduções nos seguintes horários: Do Rio (Cais Pharoux) 6,40 — 8,30 e 14,15; De Niterói (Avenida do Contorno, 169 — Marujá) 6,50 — 8,00 — 15,30, diariamente.

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM DIRETORIA DE PESSOAL CONCURSO 2/72 — PARA ECONOMISTAS EDITAL

O DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM faz público que as provas do CONCURSO 2/72 para seleção de ECONOMISTAS, a serem admitidos sob o regime da C.L.T., serão realizadas no dia 22 do mês em curso, com início às nove horas, no Instituto de Educação — Rua Mariz e Barros, 273 nesta cidade.

Os candidatos deverão comparecer meia hora antes do início das provas, portando cartão de inscrição, caneta ou esferográfica de tinta azul.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1972
Tec. Adm. GERALDO JOSÉ DE OLIVEIRA
Diretor da Diretoria de Pessoal

Governo do Estado de Goiás

Companhia de Desenvolvimento do Estado de Goiás — CODEG

EDITAL DE LICITAÇÃO

Concorrência Pública n.º 001/72

A Companhia de Desenvolvimento do Estado de Goiás, CODEG, chama a atenção das empresas interessadas em participar da Licitação que será realizada, às 15:00 horas do dia 17-11-72, para a pré-qualificação e a seleção de empresas de consultoria e recebimento das propostas para prestação de serviços técnicos, visando:

- elaboração do estudo global de viabilidade técnica, econômica e financeira do Programa Estadual de Saneamento Planasa e
- reorganização administrativa do Saneamento de Goiás S.A., Saneago.

O Edital e anexos encontram-se à disposição dos interessados na Avenida Goiás n.º 606, 6.º andar, onde poderão ser prestados esclarecimentos necessários, no horário de 8:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00 horas, de segunda a sexta-feira.

Goiania, 17 de outubro de 1972

A COMISSÃO DE LICITAÇÃO.



Luís Mirra é o novo presidente do Conselho Federal dos Corretores

Alagoas se protege dos ciganos

Maceió (Correspondente)

— O coronel Nivaldo Tenório, Secretário de Segurança, decidiu impedir a entrada de ciganos e hippies em Alagoas, mediante controle rigoroso por parte dos destacamentos policiais das fronteiras com Pernambuco, Bahia e Sergipe.

Pretende o coronel Tenório evitar que "indivíduos sem qualificação ideológica definida atentem contra as reservas morais da sociedade alagoana, mesmo que não pratiquem crimes como o que se deu em Palmeira dos Índios, de que resultou a morte de membros da família Ferro.

JUNTOS

Genivaldo e Cicero Batista, ciganos acusados do assassinato de três dos irmãos Ferro, proprietários da Fazenda Lavras, em Palmeira dos Índios, estão juntos numa cela do pavilhão térreo do Instituto Penal São Leonardo. Tranquilos e confiantes na polícia, que deve protegê-los contra seus inimigos, os dois foram identificados ontem na Secretaria de Segurança Pública.

O menor também apontado como um dos matadores dos fazendeiros foi encaminhado ao juiz da comarca pelo delegado de polícia de Palmeira dos Índios, major Nelson Cipriano. Ele poderá responder inquérito em liberdade, desde que Genivaldo e Cicero o inocentaram.

Mirra derrota Caneca e se elege para o Conselho Federal dos Corretores

Brasília (Sucursal) — A promoção do corretor inclusive com a criação de cursos técnico e superior para a profissão, é a base do programa do Sr. Luís Mirra que, derrotando por larga margem de votos o Sr. Aldo Caneca, elegeu-se ontem presidente do Conselho Federal dos Corretores de Imóveis.

O novo presidente do órgão anunciou também que em sua gestão, de dois anos, vai combater o exercício ilegal da profissão e lutar para que se cumpra a Lei 4.016, que proíbe às repartições públicas aceitar taxas e tributos de quem não estiver no exercício legal da profissão.

ASSISTÊNCIA

O Sr. Luís Mirra disse, ainda, que vai viajar brevemente para o Norte e o Nordeste, a fim de dar assistência aos companheiros que, nestas regiões, estão sem o necessário apoio. Em seguida, pretende percorrer o resto do país para identificar e caracterizar os problemas dos corretores.

A nova diretoria do conselho ficou assim constituída: presidente, Luís Mirra (Minas Gerais), 1.º vice-presidente, Rubens Coelho (São Paulo), 2.º vice-presi-

dente, Plínio Gonzaga (Paraná), 1.º-secretário, Rosiclete Pimentel (Rio de Janeiro); 2.º-secretário, José Arantes Costa (Goiânia); 1.º-tesoureiro, Joaquim Faria Pereira (Distrito Federal) e 2.º-tesoureiro, Edson Santos (Rio de Janeiro). O Conselho Fiscal é o seguinte: Srs. João Sartor de Oliveira (Paraná), Iris da Cunha Godói (Guanabara) e Moacir dos Santos (Bahia); suplentes: Srs. Válder Sprengel, Roberto Negrão de Lima e Menotti Grassani.



Serviço Técnico

PHILIPS

sua segunda garantia.

RIO DE JANEIRO

ligue para o tel.: 234-2030 PABX

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

Licitação Café — Concurso (Ibirapuera): 25/10/72

O Instituto Brasileiro do Café comunica aos interessados EDITAL DE LICITAÇÃO para concessão da exploração de serviços, no imóvel denominado Café-Concerto, situado no Parque Ibirapuera, em S. Paulo.

Maiores esclarecimentos sobre o assunto poderão ser obtidos na Comissão de Armazéns e Silos do IBC — CARSÍ à Rua Antônio de Godoy, n.º 88 — 11.º andar — S. Paulo, que também fornecerá mediante o pagamento da importância de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros), pasta contendo:

- Integra do EDITAL
- Minuta do Contrato de Concessão
- Plantas do imóvel
- Autorização de visita.

COMISSÃO DE ARMAZÉNS E SILOS — CARSÍ

DO INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

ARMANDO DE ARRUDA CAMARGO

Coordenador

GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES EMPREENHIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A

C.G.C.M.F. N.º 34.177.279

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

Reg. n.º GEMEC/RCA — 72/264

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas da GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES — EMPREENHIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 31 de outubro de 1972, às 10 horas, na sede social na Avenida Princesa Isabel n.º 323, 9.º andar, a fim de deliberarem sobre:

- leitura, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, do Balanço Geral, do demonstrativo de Conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal da Sociedade, referentes ao exercício social encerrado em 30 de junho de 1972, e, ainda, do Balanço Geral e do demonstrativo de Conta de Lucros e Perdas consolidados com os resultados apresentados pelas empresas subsidiárias no período;
- eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício social de 1972/1973, bem como a fixação da respectiva remuneração;
- proposta da Diretoria sobre a distribuição, pro-rata temporis, de um dividendo de 8% para cada uma das ações ordinárias e, na forma dos estatutos, de um dividendo de 8,8% para cada uma das ações preferenciais;
- outros assuntos de interesse da Sociedade.

Fica esclarecido que somente participarão da Assembleia Geral, na forma dos Estatutos Sociais, os acionistas portadores de ações que estiverem registradas em seus nomes, no competente livro, até o dia anterior à data acima fixada para ter lugar a Assembleia Geral, e que, fica obrigado o depósito prévio dos instrumentos de procuração para efeito de representação do acionista na Assembleia Geral ora convocada.

A fim de dar cumprimento às disposições legais e regulamentares em vigor, é imprescindível que os Senhores Acionistas — em todo e qualquer caso e ainda que representados por procurador — apresentem documento de identidade fornecido por órgão competente.

Não sendo possível o quorum necessário para instalação e realização da Assembleia, ficam desde logo os Senhores Acionistas convocados para se reunirem em segunda convocação às 16 horas da mesma data e no mesmo local.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1972.

(a.) Carlos Moacyr Gomes de Almeida
Diretor-Presidente

Estrelas-anãs vermelhas serão mais estudadas

São Paulo (Sucursal) — Através da observação e do estudo das variações luminosas emitidas por estrelas anãs vermelhas, próximas da Terra o Observatório do Instituto Tecnológico de Aeronáutica, em São José dos Campos, fez com que o Brasil viesse a apresentar importante contribuição à Astronomia mundial.

O êxito do trabalho, supervisionado pelo professor Sílvio Ferraz de Melo, levou à elaboração de um novo programa para 1973 onde serão estudadas novas estrelas e não somente as misteriosas anãs vermelhas. Nele será usado um potente telescópio, em instalação na serra da Piedade, perto de Belo Horizonte.

Descoberta

No ano passado, a equipe do astrônomo Sílvio Ferraz de Melo teve a sua atenção despertada para um tipo de estrela cuja luminosidade variava de maneira bastante curiosa.

Observando-se sistematicamente uma dessas estrelas notou-se que o seu brilho aumentava e diminuía regularmente de uma maneira quase periódica. Essas variações, no entanto, eram bastante fracas, o que não permitia a hipótese de eclipses. Por outro lado, decorrido um grande intervalo de tempo — cerca de um ano — e observada a mesma estrela, as variações que mostrou não foram semelhantes às do ano anterior.

— Esse fato levou, inclusive, o astrônomo russo Chugainov a supor que a variação seria devida à existência de manchas escuras na superfície da estrela e as variações que nós observamos seriam, então, consequência da rotação dessa mesma estrela, cujo valor tipo é da ordem de quatro dias — explica o professor Ferraz de Melo.

Acrescentou que a modificação do tipo de variação de uma época para outra seria consequência de modificações na forma da mancha.

Prospecção

O trabalho desenvolvido pelo Observatório do Instituto Tecnológico de Aeronáutica para os anos de 71 e 72, visava inicialmente uma prospecção de estrelas anãs vermelhas. O esquema de trabalho foi mais ou menos semelhante a um outro, realizado em 1969, no Observatório de Monte Palomar. Mas a facilidade de se poder utilizar o telescópio do ITA em tempo praticamente integral permitiu que a prospecção fosse feita com uma amostra 10 vezes maior do que a utilizada no programa norte-americano.

O primeiro resultado foi mostrar que somente ocorrem variações desse tipo em estrelas que apresentam em seu aspecto linhas de hidrogênio em emissão.

— Assim — acrescenta o professor Ferraz de Melo — não é qualquer anã vermelha que apresenta essa variação luminosa. Por outro lado, foi nos possível descobrir uma anã vermelha relativamente brilhante e assim estudá-la de maneira minuciosa.

Medidas fotoelétricas do brilho dessa estrela foram tomadas em quatro cores diferentes — ultravioleta, azul, amarelo e vermelho — cerca de 100 vezes em 1971 e outras tantas no decorrer deste ano. As análises das observações colhidas no ano passado — a cargo do professor Carlos Alberto de Oliveira Torres — permitiram deduzir que, se de fato, essas variações fossem produzidas por manchas, essa estrela deveria possuir duas manchas ocupando 10% de sua superfície e com temperatura 500 graus abaixo da temperatura normal da própria estrela.

Conclusões

O professor Sílvio Ferraz de Melo diz ainda que todas essas observações mostraram um reforço da emissão ultravioleta na ocasião em que a mancha se encontrava voltada para o observador.

— É interessante notar — salienta — que as estrelas anãs vermelhas com linhas de hidrogênio em emissão, eram bastante conhecidas dos astrônomos, mas por um outro tipo de fenômeno: essas estrelas apresentam, de uma maneira aleatória, bruscos acréscimos de luminosidade (flares), observados, principalmente, no ultravioleta. Certamente, esses flares e o reforço da intensidade do ultravioleta observado devem possuir alguma relação.

Uma análise dessa relação foi realizada este ano, mas seus resultados ainda não são conclusivos. Sabe-se que se trata de estrelas bastante fracas, o que dificulta observações capazes de fornecer todos os detalhes que seriam necessários à perfeita compreensão dos fenômenos físicos que têm lugar em sua superfície.

Canhadora de apartamento perde bilhete

Na presença do Cardenal Eugênio Sales e de D. Zoé Chagas Freitas, foram entregues ontem, no Palácio São Joaquim, os 12 carros da XII Feira da Providência, sorteados pela Loteria Federal no último dia 14. O prêmio maior — um apartamento em Copacabana — teve sua entrega adiada até que a ganhadora consiga encontrar o bilhete premiado.

Na ocasião, D. Eugênio Sales agradeceu a colaboração de todos na preparação e realização da Feira da Providência, e sugeriu que o mês de agosto é uma época mais propícia à Feira do próximo ano, como meio de evitar as chuvas. Em resultado da sorteio, apurado até ontem, a renda dos diversos setores da Feira atingiu um total de Cr\$ 4.018.472,08.

OS PRÊMIOS

Como coordenadora da barraca da Guanabara, D. Zoé Chagas Freitas fez entrega do prêmio de maior valor do seu setor, um Volkswagen SP-2, ao Sr. Luís Roberto Silva Araújo. A Sra. Silvia Chaloub ainda não recebeu o apartamento, no valor de Cr\$ 60 mil, por não ter encontrado o bilhete premiado. Da mesma barraca, foi entregue um Volkswagen TL ao Sr. Manuel Perelra.

O Bugre da barraca da Bahia saiu para o Sr. Rosalvo Cerqueira Lima; o Volkswagen 1300, da barraca de Minas Gerais, coube ao Sr. Ellomar Louzada Silva; e o da barraca do Paraná ao Sr. Joel José dos Santos.

A Sra. Maria Polito Lopes recebeu um Volkswagen 1300 da Barraca de Pernambuco; a Variant, da Barraca de Santa Catarina, foi entregue ao Sr. Pedro Moacir; o ganhador de um Volkswagen 1300, da Barraca de São Paulo, Sr. Natanuel Silva, não apareceu para receber seu prêmio. Segundo os organizadores da Feira, trata-se de um contínuo de uma firma paulista, que não acreditou na sua sorte.

Os prêmios do Setor Jovem da Feira foram entregues ao Sr. Ricardo de Freitas Lima (Volkswagen 1300), a Ana Maria Cunha e Lígia Cintra Skenazzi (dois Bugres); o ganhador do Volkswagen da Barraca da Marinha, Sr. Jorge Campos Anes, não compareceu para receber seu prêmio.

O resultado parcial da renda, divulgado ontem, com um total superior a Cr\$ 4 milhões, já é maior que a renda da Feira do ano passado, em torno de Cr\$ 3,5 milhões. Até o momento, a maior renda foi conseguida pelo Setor Nacional, com quase Cr\$ 2 milhões, seguindo-se o Setor Internacional, Diversos, o Setor Jovem e o Muro Promocional.



TODO
ALUNO VAI
GOSTAR DESTA
PROVA

A prova final do 3.º Concurso de Corais Escolares da Guanabara. Dias 21 e 22 de outubro, às 16 horas, no Teatro Municipal. Quando você poderá assistir ao que se faz de mais apurado em matéria de canto coral, nas escolas da Guanabara e do Estado do Rio. Os melhores conjuntos vocais estudantis estarão se apresentando. Do curso primário ao universitário. E mais: ao lado dos corais finalistas, no dia 21, participarão — hors-concours — o Coral da Escola Corcovado e o Orfeão Carlos Gomes, do Instituto de Educação. Venha ao Municipal. E você vai ver o resultado da atividade mais importante no campo da educação musical.

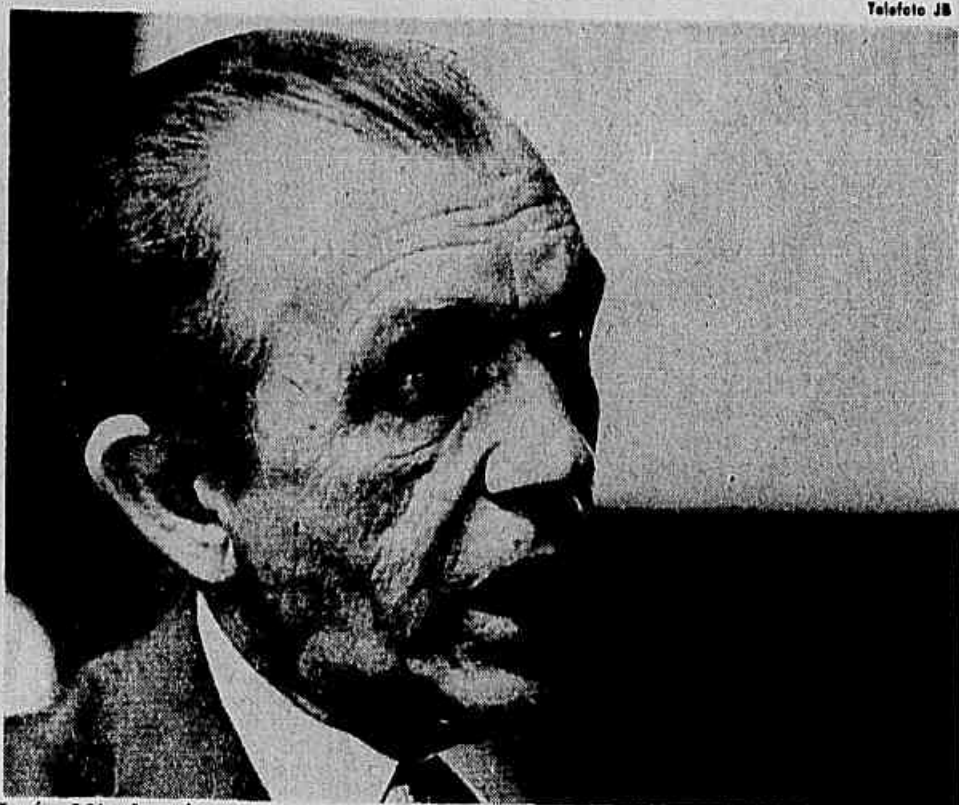
3.º CONCURSO
DE CORAIS
ESCOLARES
DA GUANABARA

PROMOÇÃO:
RÁDIO E JORNAL
DO BRASIL
ENTRADA FRANCA.



OLIVETTI NO V CONGRESSO NACIONAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS
— Mantendo a sua tradição de participar de feiras e congressos nacionais que envolvem aspectos de alta tecnologia, a Olivetti do Brasil S. A. esteve presente no V Congresso Nacional de Processamento de Dados, que se realizou de 16 a 20 do corrente, no Hotel Glória do Rio de Janeiro. A Olivetti, segundo o seu melhor estilo, compareceu com um stand de cerca de 300 m², em que não só expôs a sua linha completa de equipamentos, no setor de processamento de dados, como ainda lançou no mercado brasileiro novas máquinas. São essas as novas máquinas: a Programma 602, sistema de cálculo eletrônico impresso (micro-computador eletrônico); a copiadora Copia III R com possibilidades de fazer reduções de cópias; o Terminal de Controle-presença, os quais, certamente, atenderão as mais prementes e sofisticadas necessidades das empresas nacionais. No original e bem arquitetado stand da Olivetti, destacou-se, em particular, a sala destinada ao Sistema Vector com as filosofias de Key-Entry, Auto-Print, Multi-Conversão e Remote-Bach. Em relação ao Remote-Bach, foi realizada uma demonstração de transmissão de dados, ligando São Paulo ao Rio de Janeiro, a uma velocidade de 9.600 baud, o que veio a se constituir numa notável e pioneira experiência entre nós.

Na foto, demonstradoras operando Terminals Olivetti.



Luis Mirrha é o novo presidente do Conselho Federal dos Corretores

Alagoas se protege dos ciganos

Maceió (Correspondente) — O coronel Nivaldo Tenório, Secretário de Segurança, decidiu impedir a entrada de ciganos e hippies em Alagoas, mediante controle rigoroso por parte dos destacamentos policiais das fronteiras com Pernambuco, Bahia e Sergipe.

Pretende o coronel Tenório evitar que "indivíduos sem qualificação ideológica definida atentem contra as reservas morais da sociedade alagoana, mesmo que não pratiquem crimes como o que se deu em Palmeira dos Índios, de que resultou a morte de membros da família Ferro.

JUNTOS

Genivaldo e Cicero Batista, ciganos acusados do assassinato de três dos irmãos Ferro, proprietários da Fazenda Lavras, em Palmeira dos Índios, estão juntos numa cela do pavilhão térreo do Instituto Penal São Leonardo. Tranquilos e confiantes na polícia, que deve protegê-los contra seus inimigos, os dois foram identificados ontem na Secretaria de Segurança Pública.

O menor também apontado como um dos matadores dos fazendeiros foi encaminhado ao juiz da comarca pelo delegado de polícia de Palmeira dos Índios, major Nelson Cipriano. Ele poderá responder inquirido em liberdade, desde que Genivaldo e Cicero o inocentaram.

Mirrha derrota Caneca e se elege para o Conselho Federal dos Corretores

Brasília (Sucursal) — A promoção do corretor inclusive com a criação de cursos técnico e superior para a profissão, é a base do programa do Sr. Luis Mirrha que, derrotando por larga margem de votos o Sr. Aldo Caneca, elegeu-se ontem presidente do Conselho Federal dos Corretores de Imóveis.


O novo presidente do órgão anunciou também que em sua gestão, de dois anos, vai combater o exercício ilegal da profissão e lutar para que se cumpra a Lei 4.016, que proíbe as repartições públicas aceitar taxas e tributos de quem não estiver no exercício legal da profissão.

ASSISTÊNCIA

O Sr. Luis Mirrha disse, ainda, que vai viajar brevemente para o Norte e o Nordeste, a fim de dar assistência aos companheiros que, nestas regiões, estão sem o necessário apoio. Em seguida, pretende percorrer o resto do país para identificar e caracterizar os problemas dos corretores.

A nova diretoria do conselho ficou assim constituída: presidente, Luis Mirrha (Minas Gerais), 1.º vice-presidente, Rubens Coelho (São Paulo), 2.º vice-presi-

dente, Plínio Gonzaga (Paraná), 1.º-secretário, Rosicleto Pimentel (Rio de Janeiro); 2.º-secretário, José Arantes Costa (Goiânia); 1.º-tesoureiro, Joaquim Faria Pereira (Distrito Federal) e 2.º-tesoureiro, Edson Santos (Rio de Janeiro). O Conselho Fiscal é o seguinte: Srs. João Sartor de Oliveira (Paraná), Iris da Cunha Godói (Guanabara) e Moacir dos Santos (Bahia); suplentes: Srs. Válder Sprengel, Roberto Negrão de Lima e Menotti Grassani.

**Serviço Técnico**
... sua segunda garantia.
RIO DE JANEIRO
ligue para o tel.: **234-2030 PABX**

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO
INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ
Licitação Café — Concerto (Ibirapuera): 25/10/72
O Instituto Brasileiro do Café comunica aos interessados EDITAL DE LICITAÇÃO para concessão da exploração de serviços, no imóvel denominado Café-Concerto, situado no Parque Ibirapuera, em S. Paulo.
Maiores esclarecimentos sobre o assunto poderão ser obtidos na Comissão de Armazéns e Silos do IBC — CARSI à Rua Antônio de Godoy, n.º 88 — 11.º andar — S. Paulo, que também fornecerá mediante o pagamento da importância de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros), pasta contendo:
Integra do EDITAL
Minuta do Contrato de Concessão
Plantas do imóvel
Autorização de visita.
COMISSÃO DE ARMAZÉNS E SILOS — CARSI
DO INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ
ARMANDO DE ARRUDA CAMARGO
Coordenador

GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES
EMPREENDEIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A
C.G.C.M.F. N.º 34.177.279
SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO
Reg. n.º GEMEC/RCA — 72/264
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO
Ficam convidados os Senhores Acionistas da GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES — EMPREENDEIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 31 de outubro de 1972, às 10 horas, na sede social na Avenida Princesa Isabel n.º 323, 9.º andar, a fim de deliberarem sobre:
a) leitura, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, do Balanço Geral, do demonstrativo da Conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal da Sociedade, referentes ao exercício social encerrado em 30 de junho de 1972, e, ainda, do Balanço Geral e do demonstrativo de Conta de Lucros e Perdas consolidados com os resultados apresentados pelas empresas subsidiárias no período;
b) eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício social de 1972/1973, bem como a fixação da respectiva remuneração;
c) proposta da Diretoria sobre a distribuição, *pro-rata temporis*, de um dividendo de 8% para cada uma das ações ordinárias e, na forma dos estatutos, de um dividendo de 8,8% para cada uma das ações preferenciais;
d) outros assuntos de interesse da Sociedade.
Fica esclarecido que somente participarão da Assembléia Geral, na forma dos Estatutos Sociais, os acionistas portadores de ações que estiverem registradas em seus nomes, no competente livro, até o dia anterior à data acima fixada para ter lugar a Assembléia Geral, e que, fica obrigado o depósito prévio dos instrumentos de procuração para efeito de representação do acionista na Assembléia Geral ora convocada.
A fim de dar cumprimento às disposições legais e regulamentares em vigor, é imprescindível que os Senhores Acionistas — em todo e qualquer caso e ainda que representados por procurador — apresentem documento de identidade fornecido por órgão competente.
Não sendo possível o quorum necessário para instalação e realização da Assembléia, ficam desde logo os Senhores Acionistas convocados para se reunirem em segunda convocação às 16 horas da mesma data e no mesmo local.
Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1972.
(a.) Carlos Moacyr Gomes de Almeida
Diretor-Presidente

MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL
Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural
FUNRURAL
AVISO
A ASSESSORIA DE SERVIÇOS GERAIS DO CONSELHO-DIRETOR DO FUNRURAL leva ao conhecimento dos interessados que, no dia 24 de Novembro de 1972, às 15,00 horas, na Rua Senador Dantas, 74 — 7.º andar — sala 702, em sessão sob a presidência do Assessor de Serviços Gerais serão abertas propostas para fornecimento de automóveis e Camionetas de uso misto.
Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1972.
Ass.) Jorge Caill Mansur Bumlai
Resp. p/ ASSESSORIA DE SERVIÇOS GERAIS

Empresa de Reparos Navais Costeira S/A
ILHA DO VIANA
TOMADA DE PREÇO — CRAB — N.º 0015/72
Venda de âncoras patentes e almirantado, bronze fosforoso, latão muntz, sucata de chumbo, de cabos elétricos, de latão, de cobre e de bronze.
Venda pela melhor oferta, para pagamento à vista, no estado e local onde se encontram, de três âncoras tipo patente, três tipo almirantado, 241 quilos de bronze fosforoso em bastão, 170 quilos de latão muntz em placa e latão em barra redonda, 352 quilos de sucata de chumbo, 2.432 quilos de sucata de cabos elétricos e 18.000 quilos de sucata de bronze, latão e cobre, conforme relação que se encontra à disposição dos interessados, na Sede da Empresa, com o Sr. Machado, sito à Praça Pio X, 15, 10.º andar, Rio de Janeiro, GB. As propostas deverão ser apresentadas em duas vias, em papel timbrado, rigorosamente de acordo com as condições estabelecidas nas Instruções Gerais, até às 15,00 horas do dia 26 de outubro de 1972, quando serão abertas na presença de todos. Os materiais poderão ser vistos, devendo os interessados utilizarem as conduções nos seguintes horários: Do Rio (Cais Pharoux) 6,40 — 8,30 e 14,15; De Niterói (Avenida do Contorno, 169 — Marui) 6,50 — 8,00 — 15,30, diariamente.
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL
DE ESTRADAS DE RODAGEM
DIRETORIA DE PESSOAL
CONCURSO 2/72 —
PARA ECONOMISTAS
EDITAL
O DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM faz público que as provas do CONCURSO 2/72 para seleção de ECONOMISTAS, a serem admitidos sob o regime da C.L.T., serão realizadas no dia 22 do mês em curso, com início às nove horas, no Instituto de Educação — Rua Mariz e Barros, 273 nesta cidade.
Os candidatos deverão comparecer meia hora antes do início das provas, portando cartão de inscrição, caneta ou esferográfica de tinta azul.
Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1972
Tec. Adm. GERALDO JOSÉ DE OLIVEIRA
Diretor da Diretoria de Pessoal

Governo do Estado de Goiás
Companhia de Desenvolvimento
do Estado de Goiás — CODEG
EDITAL DE LICITAÇÃO
Concorrência Pública n.º 001/72
A Companhia de Desenvolvimento do Estado de Goiás, CODEG, chama a atenção das empresas interessadas em participar da Licitação que será realizada, às 15:00 horas do dia 17-11-72, para a pré-qualificação e a seleção de empresas de consultoria e recebimento das propostas para prestação de serviços técnicos, visando:
a) — elaboração do estudo global de viabilidade técnica, econômica e financeira do Programa Estadual de Saneamento Planasa e
b) — reorganização administrativa do Saneamento de Goiás S.A., Saneago.
O Edital e anexos encontram-se à disposição dos interessados na Avenida Goiás n.º 606, 6.º andar, onde poderão ser prestados esclarecimentos necessários, no horário de 8:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00 horas, de segunda a sexta-feira.
Goiânia, 17 de outubro de 1972
A COMISSÃO DE LICITAÇÃO.

Estrelas-anãs vermelhas serão mais estudadas

São Paulo (Sucursal) — Através da observação e do estudo das variações luminosas emitidas por estrelas anãs vermelhas, próximas da Terra o Observatório do Instituto Tecnológico de Aeronáutica, em São José dos Campos, fez com que o Brasil viesse a apresentar importante contribuição à Astronomia mundial.

O êxito do trabalho, supervisionado pelo professor Silvio Ferraz de Melo, levou à elaboração de um novo programa para 1973 onde serão estudadas novas estrelas e não somente as misteriosas anãs vermelhas. Nele será usado um potente telescópio, em instalação na serra da Piedade, perto de Belo Horizonte.

Descoberta

No ano passado, a equipe do astrônomo Silvio Ferraz de Melo teve a sua atenção despertada para um tipo de estrela cuja luminosidade variava de maneira bastante curiosa.

Observando-se sistematicamente uma dessas estrelas notou-se que o seu brilho aumentava e diminuía regularmente de uma maneira quase periódica. Essas variações, no entanto, eram bastante fracas, o que não permitia a hipótese de eclipses. Por outro lado, decorrido um grande intervalo de tempo — cerca de um ano — e observada a mesma estrela, as variações que mostrou não foram semelhantes às do ano anterior.

Esse fato levou, inclusive, o astrônomo russo Chugainov a supor que a variação seria devida à existência de manchas escuras na superfície da estrela e as variações que nós observamos seriam, então, consequência da rotação dessa mesma estrela, cujo valor tipo é da ordem de quatro dias — explica o professor Ferraz de Melo.

Acrescentou que a modificação do tipo de variação de uma época para outra seria consequência de modificações na forma da mancha.

Prospecção

O trabalho desenvolvido pelo Observatório do Instituto Tecnológico de Aeronáutica para os anos de 71 e 72, visa inicialmente uma prospecção de estrelas anãs vermelhas. O esquema de trabalho foi mais ou menos semelhante a um outro, realizado em 1969, no Observatório de Monte Palomar. Mas a facilidade de se poder utilizar o telescópio do ITA em tempo praticamente integral permitiu que a prospecção fosse feita com uma amostra 10 vezes maior do que a utilizada no programa norte-americano.

O primeiro resultado foi mostrar que somente ocorrem variações desse tipo em estrelas que apresentem em seu aspecto linhas de hidrogênio em emissão:

Assim — acrescenta o professor Ferraz de Melo — não é qualquer anã vermelha que apresenta essa variação luminosa. Por outro lado, foi nos possível descobrir uma anã vermelha relativamente brilhante e assim estudá-la de maneira minuciosa.

Medidas fotométricas do brilho dessa estrela foram tomadas em quatro cores diferentes — ultravioleta, azul, amarelo e vermelho — cerca de 100 vezes em 1971 e outras tantas no decurso deste ano. As análises das observações colhidas no ano passado — a cargo do professor Carlos Alberto de Oliveira Torres — permitiram deduzir que, se de fato, essas variações fossem produzidas por manchas, essa estrela deveria possuir duas manchas ocupando 10% de sua superfície e com temperatura 500 graus abaixo da temperatura normal da própria estrela.

Conclusões

O professor Silvio Ferraz de Melo diz ainda que todas essas observações mostraram um reforço da emissão ultravioleta na ocasião em que a mancha se encontrava voltada para o observador:

E' interessante notar — salienta — que as estrelas anãs vermelhas com linhas de hidrogênio em emissão, eram bastante conhecidas dos astrônomos, mas por um outro tipo de fenômeno: essas estrelas apresentam, de uma maneira aleatória, bruscos acréscimos de luminosidade (flares), observados, principalmente, no ultravioleta. Certamente, esses flares e o reforço da intensidade do ultravioleta observado devem possuir alguma relação.

Uma análise dessa relação foi realizada este ano, mas seus resultados ainda não são conclusivos. Sabe-se que se trata de estrelas bastante fracas, o que dificulta observações capazes de fornecer todos os detalhes que seriam necessários à perfeita compreensão dos fenômenos físicos que têm lugar em sua superfície.

Ganhadora de apartamento perde bilhete

Na presença do Cardeal Eugênio Sales e de D. Zoé Chagas Freitas, foram entregues ontem, no Palácio São Joaquim, os 12 carros da XII Feira da Providência, sorteados pela Loteria Federal no último dia 14. O prêmio maior — um apartamento em Copacabana — teve sua entrega adiada até que a ganhadora consiga encontrar o bilhete premiado.

Na ocasião, D. Eugênio Sales agradeceu a colaboração de todos na preparação e realização da Feira da Providência, e sugeriu que o mês de agosto é uma época mais propícia à Feira do próximo ano, como meio de evitar as chuvas. Em resultado parcial, apurado até ontem, a renda dos diversos setores da Feira atingiu um total de Cr\$ 4 018 472,08.

OS PRÊMIOS

Como coordenadora da barraca da Guanabara, D. Zoé Chagas Freitas fez entrega do prêmio de maior valor do seu setor, um Volkswagen SP-2, ao Sr. Luis Roberto Silva Araújo. A Sra. Silvia Chaloub ainda não recebeu o apartamento, no valor de Cr\$ 60 mil, por não ter encontrado o bilhete premiado. Da mesma barraca, foi entregue um Volkswagen TL ao Sr. Manuel Pereira.

O Bugre da barraca da Bahia saiu para o Sr. Rosalvo Cerqueira Lima; o Volkswagen 1300, da barraca de Minas Gerais, coube ao Sr. Eliomar Louzada Silva; e o da barraca do Paraná ao Sr. Joel José dos Santos.

A Sra. Maria Polito Lopes recebeu um Volkswagen 1300 da Barraca de Pernambuco; a Variant, da Barraca de Santa Catarina, foi entregue ao Sr. Pedro Moacir; o ganhador de um Volkswagen 1300, da Barraca de São Paulo, Sr. Natalanel Silva, não apareceu para receber seu prêmio. Segundo os organizadores da Feira, trata-se de um contínuo de uma firma paulista, que não acreditou na sua sorte.

Os prêmios do Setor Jovem da Feira foram entregues ao Sr. Ricardo de Freitas Lima (Volkswagen 1300), a Ana Maria Cunha e Ligia Cintra Skenazzi (dois Bugres); o ganhador do Volkswagen da Barraca da Marinha, Sr. Jorge Campos Anes, não compareceu para receber seu prêmio.

O resultado parcial da renda, divulgado ontem, com um total superior a Cr\$ 4 milhões, já é maior que a renda da Feira do ano passado, em torno de Cr\$ 3,5 milhões. Até o momento, a maior renda foi conseguida pelo Setor Nacional, com quase Cr\$ 2 milhões, seguindo-se o Setor Internacional, Diversos, o Setor Jovem e o Muro Promocional.



TODO
ALUNO VAI
GOSTAR DESTA
PROVA

A prova final do 3.º Concurso de Corais Escolares da Guanabara. Dias 21 e 22 de outubro, às 16 horas, no Teatro Municipal. Quando você poderá assistir ao que se faz de mais apurado em matéria de canto coral, nas escolas da Guanabara e do Estado do Rio. Os melhores conjuntos vocais estudantis estarão se apresentando. Do curso primário ao universitário. E mais: ao lado dos corais finalistas, no dia 21, participarão — hors-concours — o Coral da Escola Corcovado e o Orfeão Carlos Gomes, do Instituto de Educação. Venha ao Municipal. E você vai ver o resultado da atividade mais importante no campo da educação musical.

3.º CONCURSO
DE CORAIS
ESCOLARES
DA GUANABARA
PROMOÇÃO:
RÁDIO e JORNAL
DO BRASIL
ENTRADA FRANCA.

Pratini quer capital externo voltado à exportação

MCE decide criar até 1980 a União Européia

Luiz Gonzaga Larqué

Paris — Os nove países do Mercado Comum Europeu decidiram constituir, até 1980, uma União Européia. O tipo dessa associação — confederação, federação ou outra forma político-administrativa — será definido antes do final de 1975 por um relatório que a Comissão Executiva do MCE apresentará em uma nova conferência de cúpula, que será especialmente convocada nessa época.

Essa decisão — inteiramente inesperada — foi anunciada aos 45m de ontem (hora de Paris) pelo presidente Georges Pompidou, ao encerrar-se a primeira conferência de cúpula do MCE ampliado que, para não fugir às tradições das reuniões europeias, prolongou-se por muito mais tempo do que era previsto, por causa das divergências que surgiram entre os nove Chefes de Estado e de Governo sobre o tema de reforço das instituições comunitárias.

Pontos-de-vista

As divergências entre os nove dirigentes europeus, que haviam surgido desde o primeiro dia da reunião, atingiram o seu auge ontem à tarde, quando começou o debate sobre o futuro das atuais instituições — parlamento europeu, comissão executiva, etc. — do MCE. Os problemas criados em torno desse tema foram tão graves que, em certo momento, o Primeiro-Ministro holandês, B. W. Biesheuvel, recusou-se a assinar o texto da comunicação final, caso não fosse fortalecido o papel daquelas instituições.

Depois de muitas discussões e várias suspensões de sessão, que provocaram inclusive o cancelamento do banquete de encerramento no Quai D'Orsay, chegou-se a um acordo. O Premier britânico, Edward Heath, exigiu que fosse dada ênfase especial ao problema da política regional do MCE, o que lhe foi concedido.

De uma maneira geral, o comunicado final atende aos interesses de cada país, pois frisa o que cada um gostaria que fosse especificado. Entretanto, a força do reforço da união monetária, como desejava a França, todas as outras medidas anunciadas limitam-se, no momento, a declarações de princípios ou determinam a realização de relatórios aos órgãos especializados da Comunidade Européia para a apresentação de sugestões concretas.

Dessa maneira, a transformação da Comunidade Européia numa União Européia antes do final da década de 70 — proposta que havia sido apresentada sem grandes esclarecimentos pelo Presidente Pompidou em seu discurso de abertura da reunião — não pode ser considerada ainda como definitiva. O próprio prazo dado para a realização dos estudos necessários a esta transformação — três anos — é bastante longo e, durante esse período, muita coisa pode acontecer.

Surpresa

De qualquer maneira, a aprovação dessa proposta e o fato de a iniciativa ter partido do Presidente francês — contrário, até agora, à cessão de qualquer parcela dos poderes nacionais a um organismo extra-nacional — constitui uma grande surpresa para a maioria dos observadores, que após o primeiro dia da conferência de cúpula consideravam, unanimemente, que nenhuma outra decisão importante além da criação do Fundo Europeu de Cooperação Monetária seria tomada.

Espera-se, agora, que nos próximos dias o Governo francês, através de seus porta-vozes, defina melhor essa União Européia agora anunciada, de maneira que se possa saber com certeza se a Europa, enfim, começou a caminhar para a sua unificação política.

A esse respeito, é importante lembrar que há alguns meses, que o Presidente Pompidou desejava marcar a conferência de cúpula de Paris com o nascimento da unificação política da Europa.

Acordo do Cacau já tem texto

Genebra (AFP-JB) —

Sem a concordância dos Estados Unidos e com reservas da República Federal da Alemanha, foi estabelecido ontem à noite o texto do Acordo Internacional do Cacau, que prevê o preço mínimo de 23 centavos de dólar por libra-peso e o máximo de 32 centavos.

A estabilização das cotações está prevista mediante uma reserva reguladora de 250 mil toneladas.

A Alemanha comunicará sua posição definitiva antes de 15 de janeiro, mas caso mantenha suas reservas o acordo só poderá ser aplicado na medida em que seus signatários (os países consumidores) representem, pelo menos, 70% das importações mundiais. Os Estados Unidos e a Alemanha representam mais de 30% nas compras mundiais do produto.

Aliança para o Progresso

Ottawa (UPI-JB) — O presidente do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso (CIAP), Sr. Carlos de Sanz Santamaria, declarou que "o maior êxito da Aliança, em sua primeira década, talvez tenha sido a criação de uma genuína mística do desenvolvimento e da auto-ajuda em todos os países."

Opinião bastante diferente foi externada pelo presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Sr. Antonio Ortiz Mena: "Não é segredo que um dos desenganos mais evidentes da primeira década da Aliança para o Progresso foi o fracasso da América Latina em manter sua participação no crescimento do comércio mundial." Os dois pronunciamentos foram feitos ontem, na 3a. Conferência da Associação Canadense para a América Latina. O discurso do Sr. Ortiz Mena foi lido pelo diretor de operações do BID, o brasileiro João Oliveira Santos.

O Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Marcus Vinicius Pratini de Moraes, disse ontem que o Brasil não faz restrições quanto a investimentos estrangeiros. — O que o Governo brasileiro está interessado é que esses investimentos se destinem à produção de bens que sejam exportados.

A afirmação foi feita durante encontro com os membros da missão empresarial japonesa promovida pela empresa Nissho-Iwai, que se encontra no Brasil estudando as possibilidades de implantação de indústrias de sua especialidade, se possível em associação com indústrias nacionais do mesmo setor.

Os setores considerados prioritários para investimentos foram apontados pelo Ministro como sendo o de minerais não ferrosos e o de bens de capital.

INVESTIMENTOS

O Ministro Pratini de Moraes mostrou aos empresá-

rios japoneses a necessidade de que os seus investimentos no Brasil sejam voltados para a exportação. Isto para que o Japão comece a absorver uma parcela das manufaturas brasileiras.

A argumentação utilizada pelo Ministro foi a seguinte:

1. a estrutura do comércio com o Japão se baseia na importação brasileira de máquinas e equipamentos;
2. no caso das exportações, o Brasil se revela um colocador de matérias-primas;
3. não há penetração dos manufaturados brasileiros no mercado interno japonês;
4. as possibilidades de aumento das exportações de matérias-primas, especialmente minério de ferro e de soja, embora sejam ainda grandes, deverão, dentro de alguns anos, ter atingido um limite em sua absorção pelo mercado japonês.

Kobe quer instalar uma usina integrada

O presidente da Kobe Steel, do Japão, Toshima, manifestou ontem ao Ministro da Indústria e do Comércio, a intenção de sua empresa em instalar no Brasil uma usina integrada para processamento de aços especiais, sendo que uma parcela da produção seria destinada ao mercado norte-americano.

Também a NHK Spring Company pretende implantar no Brasil uma unidade de fabricação de molas e armaduras para a indústria automobilística, com 50% da sua produção destinada aos Estados Unidos.

A MISSÃO

Os ramos de atividade compreendidos pelas empresas representadas, na Missão são, além dos referentes à Kobe Steel, Nissho-Iwai e da NHK Spring Co., os seguintes:

1. Siderurgia — Yodogawa Steel Works, produtora de cilindros para a indústria siderúrgica; Maruichi Steel Tube Works Ltd, fa-

bricante de tubulações para diversas finalidades;

2. elétrico — Furukawa Electric Co. Ltd, fabricante de condutores elétricos;

3. montagem — Shinko Construction, especializada na montagem de usinas siderúrgicas e metalúrgicas.

Uma reunião especial foi realizada na tarde de ontem entre os membros da Missão e os funcionários do Ministério da Indústria e do Comércio: Srs. Luis de Magalhães Botelho, secretário-geral do Ministério, Arthur Candal, chefe da Assessoria Econômica, Stênio Gullton, secretário-executivo do Conselho de Comércio Exterior (Concex), Luis de Almeida Belo, secretário-executivo do Conselho de Desenvolvimento Industrial (CDI), e Aloisio Marins, do Conselho Nacional da Indústria Siderúrgica (Consider). Na ocasião, os representantes japoneses debateram problemas específicos de cada setor, ouvindo, ao mesmo tempo, explicações sobre as atividades que vêm sendo desenvolvidas.

Vale apoiará a criação da "trading" de minério

Brasília (Sucursal) — A Companhia Vale do Rio Doce será uma das integrantes da "trading company" que se formará para o setor de minérios, mas será minoritária no capital da empresa, que deverá reverter a forma de responsabilidade limitada brasileira.

Inicialmente, a Vale dará apoio infra-estrutural à trading, oferecendo-lhe os serviços de seus escritórios no exterior, mas isso só até que a nova empresa organize sua própria rede de escritórios, pois o empenho do Governo é no sentido de que ela se estruture e funcione em bases estritamente privadas. A proposta para sua formação, que está sendo elaborada por um grupo de empresários, deverá ser entregue ao Ministro das Minas e Energia, Sr. Dias Leite, nos próximos dias.

Sustenta o Ministro das Minas e Energia que, exceto o minério de ferro — que pelo seu volume representa um montante de transações externas capaz de justificar, economicamente, uma estrutura própria de vendas nos mercados internacionais —, os produtos minerais, em sua maioria, não têm nem terão, pelo menos durante algum tempo, dimensão suficiente para, de forma isolada, tornar exequível uma organização autônoma de comercialização no exterior.

O Ministro Dias Leite ressalva, porém, que a idéia não significa uma sugestão às empresas nacionais de mineração para que, de um dia para o outro, substituam o seu sistema de vendas com a entrega instantânea de todos os seus negócios a uma empresa de tal tipo.

SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS

AERONAUTAS COMEMORAM "DIA DO AVIADOR"

O SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS, único órgão profissional da classe, comemora o "DIA DO AVIADOR", 23 de outubro, convidando todos os Trabalhadores do Ar para as missas em sufrágio das almas dos aeronautas mortos, realizadas no Estado da Guanabara e São Paulo, nos seguintes locais e horas:

Às 10:00 horas, no Santuário de Nossa Senhora do Loreto, Padroeira dos Aviadores, em Jacarepaguá — GB.

Às 17:00 horas na Sede da Delegacia do Sindicato em São Paulo.

Às 14:00 horas, será depositada uma coroa de flores no Monumento aos Aeronautas Mortos, na Praça Salgado Filho e às 16:00 horas, haverá Reunião Solene, na Sede do Sindicato, à Av. Franklin Roosevelt, 194, 8.º andar — Estado da Guanabara, quando será homenageado o "PAI DA AVIAÇÃO" — SANTOS DUMONT. (P)

PHILIPS Serviço Técnico **PHILIPS**

... sua segunda garantia.

RIO DE JANEIRO

ligue para o tel. **234-2030 PABX**

CABRAL DE MENEZES S.A.

CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS
Av. Presidente Vargas, 409 - 12.º andar - ZC-21 - Rio de Janeiro - GB
Telefone: (021) 244-6077 - Endereço Telegráfico JUVLU

SUBSCRIÇÃO DE

PETROBRÁS, BANCO DO NORDESTE E CIA. VALE DO RIO DOCE

Solicitamos de todos os clientes que tenham adquirido ou possuam depositadas em custódia ações das empresas acima citadas e que desejem exercer seus direitos por nosso intermédio, comparecerem em nosso escritório para assinatura de procurações e efetivação de depósito do valor a ser subscrito, impreritavelmente até o dia 25 de Outubro corrente.

O não preenchimento destas formalidades isenta-nos de responsabilidade, sendo considerado como desistência do direito de subscrição pelo acionista.

A DIRETORIA (P)



MERCADO ABERTO (Open Market)

O BRADESCO informa que operou, dia 20-10-72, às seguintes taxas médias de desconto, ao ano:

Maturidade	Venda	Compra	Maturidade	Venda	Compra
25-10-72	S/N	S/N	24-01-73	15,40	15,54
01-11-72	6,00	14,00	31-01-73	15,43	15,55
08-11-72	13,00	15,10	07-02-73	15,44	15,58
15-11-72	14,70	15,35	14-02-73	15,49	15,58
22-11-72	15,10	15,40	21-02-73	15,52	15,59
29-11-72	14,25	15,25	28-02-73	15,52	15,61
06-12-72	15,20	15,47	07-03-73	15,52	15,61
13-12-72	15,30	15,48	14-03-73	15,51	15,61
20-12-72	15,30	15,49	21-03-73	15,49	15,63
27-12-72	15,10	15,45	28-03-73	15,46	15,63
03-01-73	15,25	15,48	04-04-73	15,46	15,64
10-01-73	15,38	15,49	11-04-73	15,44	15,65
17-01-73	15,40	15,50	18-04-73	15,41	15,68

CIA. VALE DO RIO DOCE

EDITAL DE VENDAS N.º 03/72

1. A CIA. VALE DO RIO DOCE, torna público que receberá propostas para venda dos materiais abaixo:

EQUIPAMENTOS: — perfuratrizes, escavadeiras, caminhões Euclids
PEÇAS SEM USO: — Volkswagen, Dodge, Ford, Chevrolet, International, Nash, Autocor, Mack, White, Mercedes Benz, Motor Cummins, Compressor Ingersol Rand, Perfuratrizes Bucyrus 42T e 50T.

ELETRODOS, PRODUTOS QUÍMICOS: — Surtalot, Sal de Woman CG e UAR).

CAÇAMBAS E CABINES PARA CAMINHÕES EUCLIDS E FNM
TAMBORES USADOS
CARVÃO MINERAL

2. A venda desses materiais será feita NO ESTADO e de acordo com o "REGULAMENTO PARA ALIENAÇÃO DE MATERIAIS INSERVÍVEIS E SUCATA" da CVRD.

3. A CVRD se reserva o direito de cancelar, a seu exclusivo critério, no todo ou em parte, qualquer item e/ou lote, desde que as ofertas sejam consideradas insatisfatórias.

4. Informações sobre caução e outros detalhes, podem ser obtidas nos seguintes endereços:

RIO DE JANEIRO: SERVIÇO CENTRAL DE ADMINISTRAÇÃO PATRIMONIAL
Av. Graça Aranha, 26 — 4.º andar
Tels. 224-8009 — 224-4477 (ramal 349)

SÃO PAULO: ESCRITÓRIO REGIONAL DA CVRD
Rua Nestor Pestana, 125 — conj. 63
Tels. 257-3921 — 256-4873 — 256-4750

VITÓRIA: DIVISÃO DO MATERIAL (Almoxarifado)
Jardim América — Tels. 2-3592 e 3-2836

BELO HORIZONTE: ASSESSORIA DO PATRIMÔNIO
Av. Amazonas, 491 — 6.º andar
Tels. 24-7011 e 24-7184

ITABIRA: DIVISÃO DO MATERIAL (Almoxarifado)
Campestre — Tels. 470 e 480



PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. — PETROBRÁS

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO

CGC N.º 33.000.167/01

SUBSCRIÇÃO PARTICULAR DE AÇÕES DISTRIBUIÇÃO DE BONIFICAÇÃO

Terminará, impreritavelmente, no dia 9 de novembro próximo, o prazo de 60 (sessenta dias) fixado pela PETROBRÁS para que seus acionistas façam uso do direito de preferência à tomada de ações relativas ao aumento do capital social da Empresa de Cr\$ 4.185.705.000,00 para Cr\$ 5.943.701.952,00 autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária de 7-07-72.

Assim, objetivando dar a todos o melhor atendimento possível, pedimos aos interessados que não deixem a sua subscrição para os últimos dias do período a fim de evitar dificuldades que sempre ocorrem nessas ocasiões.

Para essa subscrição os acionistas deverão obedecer as instruções abaixo:

AÇÕES NOMINATIVAS

- I — Preenchimento e assinatura do Boletim de Subscrição que se encontra à sua disposição em qualquer agência dos Bancos credenciados pela Empresa à seguir indicados;
- II — Entrega do Boletim de Subscrição, nos mesmos Bancos, contra comprovante no qual será indicada a data para pagamento das ações subscritas;
- III — Pagamento da subscrição, na data marcada, e recebimento IMEDIATO das cautelas correspondentes.

BANCOS CREDENCIADOS

BANCO DO BRASIL S.A.
BANCO DO ESTADO DE ALAGOAS S.A.
BANCO DO ESTADO DA BAHIA S.A.
BANCO DO ESTADO DO CEARÁ S.A.
BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO S.A.
BANCO DO ESTADO DE GOIÁS S.A.
BANCO DO ESTADO DA GUANABARA S.A.
BANCO DO ESTADO DO MARANHÃO S.A.
BANCO DO ESTADO DE MINAS GERAIS S.A.
BANCO DO ESTADO DO PARÁ S.A.
BANCO DO ESTADO DA PARAIBA S.A.
BANCO DO ESTADO DO PARANÁ S.A.
BANCO DO ESTADO DE PERNAMBUCO S.A.
BANCO DO ESTADO DO PIAUÍ S.A.
BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.
BANCO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S.A.
BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.
BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.
BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S.A.
BANCO AMÉRICA DO SUL S.A.
BANCO ANDRADE ARNAUD S.A.
BANCO AUXILIAR DE SÃO PAULO S.A.

BANCO DA BAHIA S.A.
BANCO BAMIENDUS DO BRASIL S.A.
BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.
BANCO COMERCIAL DO PARANÁ S.A.
BANCO COMERCIO E INDÚSTRIA DE SÃO PAULO S.A.
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A.
BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S.A.
BANCO INDUSTRIAL DE CAMPINA GRANDE S.A.
BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL DO SUL S.A.
BANCO ITAU AMÉRICA S.A.
BANCO MERCANTIL DE MINAS GERAIS S.A.
BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S.A.
BANCO MINEIRO DO OESTE S.A.
BANCO DE MINAS GERAIS S.A.
BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO S.A.
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.
BANCO NACIONAL DO NORTE S.A.
BANCO DA PROVÍNCIA DO RIO GRANDE DO SUL S.A.
BANCO REAL S.A.
UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A.

AÇÕES AO PORTADOR

- I — Preenchimento e assinatura do Boletim de Subscrição que se encontra à sua disposição nos Escritórios da PETROBRÁS, a seguir indicados;
- II — Entrega do Boletim de Subscrição, somente naqueles Escritórios, acompanhados dos cupões de n.º 8 devidamente colados em impresso próprio, que também está sendo distribuído pela Empresa, contra comprovante no qual será indicada a data para pagamento das ações subscritas;
- III — Pagamento da Subscrição, na data marcada, e recebimento IMEDIATO das cautelas correspondentes.

ESCRITÓRIOS DA PETROBRÁS CREDENCIADOS

SERVIÇO FINANCEIRO — DIVAL
Setor de Atendimento ao Público
Praça Pio X n.º 119 — Loja
RIO DE JANEIRO (GB)

ESCRITÓRIO DE SÃO PAULO
Rua Barão de Itapetininga, 151 — loja interna
SÃO PAULO (SP)

SERVIÇOS AUXILIARES NA BAHIA
Av. Estados Unidos, 340 — 2.º andar
SALVADOR (BA)

ESCRITÓRIO DE PORTO ALEGRE
Rua Caldas Júnior, 120 — 21.º andar
PORTO ALEGRE (RS)

ESCRITÓRIO DE BRASÍLIA
Av. N-2 — Asa Norte — 1.º andar
BRASÍLIA (DF)

REGIÃO DE EXPLORAÇÃO DO NORTE
Rua Senador Manoel Barata, 532
BELEM (PA)

REGIÃO DE PRODUÇÃO DO NORDESTE
Rua do Acre, 2.504
ARACAJU (SE)

DISTRITO DE BELO HORIZONTE
Rua dos Andradas, 302 — 3.º andar
BELO HORIZONTE (MG)

DISTRITO DE FORTALEZA
Rua do Pocinho, 33 — 12.º andar
FORTALEZA (CE)

Na Guanabara, os acionistas são atendidos de 12 às 18 hs.

Na cidade de São Paulo, o atendimento está sendo feito no horário de 09 às 11 e de 14 às 16 horas.

Os acionistas residentes em cidades do interior, onde não existe agência dos Bancos credenciados, poderão efetivar as subscrições por carta, sob registro, através da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, dirigida à PETROBRÁS, na Av. Presidente Vargas, 583 — 3.º andar — Rio de Janeiro — GB, acompanhada de cheque nominativo, visado, no valor das ações a subscrever, pagável na praça do Rio de Janeiro.

Essas subscrições, entretanto, só serão aceitas em relação às ações nominativas e se recebidas pela Empresa, no máximo, até o dia 20 de novembro vindouro.

A bonificação correspondente ao mesmo aumento de capital e referente a ações nominativas poderá ser solicitada no ato da subscrição, através do mesmo formulário utilizado para aquela finalidade, nos agentes bancários já indicados, até 9 de novembro. De 10 de novembro em diante deverá ser solicitada nos Escritórios da PETROBRÁS.

A bonificação de ações ao portador deverá ser solicitada, exclusivamente, nos Escritórios da Empresa acima mencionados, mediante preenchimento de formulário próprio e da entrega dos cupões de n.º 9 colados no impresso já citado.

940 KHz

A RÁDIO ONDE HA
MAIS MÚSICA E
MAIS INFORMAÇÃO

Pratini quer capital externo voltado à exportação

MCE conclui reunião com compromisso de unificar a moeda e comércio exterior

Paris (AP-AFP-JB) — As nove nações do Mercado Comum Europeu comprometeram-se ontem a unificar sua moeda, o comércio e a política exterior encarando os norte-americanos com o maior repto não militar deste século.

Embora tencionando competir com a organização comercial dos Estados Unidos, as nações do Mercado asseguraram que desejam conservar seus laços políticos, econômicos e militares com os Estados Unidos.

INFLAÇÃO

Os Chefes do Governo decidiram combater a inflação e o processo de ação combinada começará este mês com um corte de 15% nas taxas industriais. Também ficou decidido o lançamento, a 19 de abril, de um fundo de cooperação, no valor de US\$ 1.400 milhões. O objetivo é facilitar os acordos monetários entre os bancos centrais da Comunidade Econômica Europeia (CEE).

Segundo um porta-voz francês, o Presidente Georges Pompidou declarou na reunião que "devemos dar uma nova face à Europa, para que ela não se transforme numa máquina que esconda sorrisos e desgostos".

Outras fontes francesas e alemãs disseram que os Ministros das Relações Exteriores prepararam um relatório sobre questões de cooperação política, a ser entregue até julho do próximo ano.

BOICOTE

A Holanda ameaçou boicotar a unidade econômica, a partir de 1974, se o Mercado não mostrar até lá também progressos para a unidade política.

Essa posição é combatida pela França. Pompidou declarou que "devemos agir com muita cautela para não despertar falsas esperanças ou temores perigosos".

Fontes alemãs revelaram que o comunicado final da Conferência teria um apelo para a manutenção de relações cordiais com Estados Unidos, Japão e os países comunistas da Europa Oriental.

A decisão de realizar quatro reuniões de Chanceleres por ano, em vez de duas, não aumentará necessariamente a cooperação dentro do Mercado, pois as fontes francesas destacaram que as reuniões se realizarão em nível intergovernamental e não supranacional.

COMUNICADO

O Mercado Comum Europeu aumentará sua ajuda aos países em desenvolvimento, anuncia o quarto ponto do preâmbulo do comunicado conjunto que assinaram os nove sócios da organização.

O ponto quatro diz: "A Comunidade, consciente do problema que suscita a persistência do subdesenvolvimento no mundo, afirma sua decisão de aumentar, no quadro de uma política global frente aos países em processo de desenvolvimento, sua ajuda e cooperação com respeito aos povos menos favorecidos, tendo em conta particularmente as preocupações de países para os quais a Comunidade tem responsabilidades históricas particulares, por motivos geográficos, históricos e pelos compromissos que assumiu".

LIBERDADE

O primeiro ponto do preâmbulo, que tem 750 palavras, afirma a "vontade de fundamentar o desenvolvimento da comunidade e sobre a democracia, a liberdade de opiniões, a livre circulação de pessoas e idéias, e a participação dos povos através de seus representantes livremente eleitos".

O ponto dois afirma a decisão de instaurar uma "união econômica e monetária" e o ponto três sustenta que "a expansão econômica não é um fim em si e deve, prioritariamente, permitir atenuar a disparidade das condições de vida".

BIRD destaca importância da nutrição

Brasília (Sucursal) — O Brasil foi selecionado como um dos países a ser beneficiado com financiamento do Banco Mundial (BIRD), para os programas de alimentação e nutrição, porque há manifestações governamentais de interesse quanto ao problema.

A afirmação é do chefe do setor de nutrição do Banco Mundial, Sr. Alan Berg, que veio ao Brasil para tomar conhecimento da situação dos diversos programas e atividades desenvolvidas nesse campo. O Sr. Alan Berg declarou que a iniciativa do Banco Mundial em financiar programas de nutrição teve origem em agosto passado.

CONCEITUAÇÃO

Ele explicou que o conceito de nutrição, como sendo uma atividade financiável, é novo até o ano passado, nutrição era considerada como programa de bem-estar, e os recursos eram providos em função disto.

"Entretanto, nos últimos anos tem sido aumentado o relacionamento entre nutrição e desenvolvimento econômico. Reconheceu-se agora a importante relação que existe entre nutrição e produtividade do trabalho, nutrição e aproveitamento escolar, e principalmente a relação entre nutrição e qualidade dos recursos humanos. Pesquisas realizadas nos últimos seis anos demonstraram que, não só há uma relação entre nutrição e retardamento do desenvolvimento físico (em Recife, por exemplo, crianças de 12 anos tem altura equivalente a de oito), como também um estreito relacionamento entre nutrição e desenvolvimento mental".

disse o Sr. Alan Berg.

O Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Marcus Vinícius Pratini de Moraes, disse ontem que o Brasil não faz restrições quanto a investimentos estrangeiros.

O que o Governo brasileiro está interessado é que esses investimentos se destinem à produção de bens que sejam exportados.

A afirmação foi feita durante encontro com os membros da missão empresarial japonesa promovida pela empresa Nissho-Iwai, que se encontra no Brasil estudando as possibilidades de implantação de indústrias de sua especialidade, se possível em associação com indústrias nacionais do mesmo setor.

Os setores considerados prioritários para investimentos foram apontados pelo Ministro como sendo o de minerais não ferrosos e o de bens de capital.

INVESTIMENTOS

O Ministro Pratini de Moraes mostrou aos empresá-

rios japoneses a necessidade de que os seus investimentos no Brasil sejam voltados para a exportação. Isto para que o Japão comece a absorver uma parcela das manufaturas brasileiras.

A argumentação utilizada pelo Ministro foi a seguinte:

1. a estrutura do comércio com o Japão se baseia na importação brasileira de máquinas e equipamentos;

2. no caso das exportações, o Brasil se revela um colocador de matérias-primas;

3. não há penetração dos manufaturados brasileiros no mercado interno japonês;

4. as possibilidades de aumento das exportações de matérias-primas, especialmente minério de ferro e de soja, embora sejam ainda grandes, deverão, dentro de alguns anos, ter atingido um limite em sua absorção pelo mercado japonês.

Kobe quer instalar uma usina integrada

O presidente da Kobe Steel, do Japão, Toshima, manifestou ontem ao Ministro da Indústria e do Comércio, a intenção de sua empresa em instalar no Brasil uma usina integrada para processamento de aços especiais, sendo que uma parcela da produção seria destinada ao mercado norte-americano.

Também a NHK Spring Company pretende implantar no Brasil uma unidade de fabricação de molas e armações para a indústria automobilística, com 50% da sua produção destinada aos Estados Unidos.

A MISSÃO

Os ramos de atividade compreendidos pelas empresas representadas na Missão são, além dos referentes à Kobe Steel, Nissho-Iwai e da NHK Spring Co., os seguintes:

1. Siderurgia — Yodogawa Steel Works, produtora de cilindros para a indústria siderúrgica; Maruichi Steel Tube Works Ltd, fa-

bricante de tubulações para diversas finalidades;

2. elétrico — Furukawa Electric Co. Ltd, fabricante de condutores elétricos;

3. montagem — Shinko Construction, especializada na montagem de usinas siderúrgicas e metalúrgicas.

Uma reunião especial foi realizada na tarde de ontem entre os membros da Missão e os funcionários do Ministério da Indústria e do Comércio: Srs. Luis de Magalhães Botelho, secretário-geral do Ministério, Arthur Candal, chefe da Assessoria Econômica, Stélio Guittton, secretário-executivo do Conselho de Comércio Exterior (Concex), Luis de Almeida Belo, secretário-executivo do Conselho de Desenvolvimento Industrial (CDI), e Aloisio Marins, do Conselho Nacional da Indústria Siderúrgica (Consider).

Na ocasião, os representantes japoneses debateram problemas específicos de cada setor, ouvindo, ao mesmo tempo, explicações sobre as atividades que vêm sendo desenvolvidas.

Vale apoiará a criação da "trading" de minério

Brasília (Sucursal) — A Companhia Vale do Rio Doce será uma das integrantes da trading company que se formará para o setor de minérios, mas será minoritária no capital da empresa, que deverá revestir a forma de responsabilidade limitada brasileira.

Inicialmente, a Vale dará apoio infra-estrutural à trading, oferecendo-lhe os serviços de seus escritórios no exterior, mas isso só até que a nova empresa organize sua própria rede de escritórios, pois o empenho do Governo é no sentido de que ela se estruture e funcione em bases estritamente privadas. A proposta para sua formação, que está sendo elaborada por um grupo de empresários, deverá ser entregue ao Ministro das Minas e Energia, Sr. Dias Leite, nos próximos dias.

Sustenta o Ministro das Minas e Energia que, exceto o minério de ferro — que pelo seu volume representa um montante de transações externas capaz de justificar, economicamente, uma estrutura própria de vendas nos mercados internacionais —, os produtos minerais, em sua maioria, não têm nem terão, pelo menos durante algum tempo, dimensão suficiente para, de forma isolada, tornar exequível uma organização autônoma de comercialização no exterior.

O Ministro Dias Leite ressalva, porém, que a idéia não significa uma sugestão às empresas nacionais de mineração para que, de um dia para o outro, substituam o seu sistema de vendas com a entrega instantânea de todos os seus negócios a uma empresa de tal tipo.

SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS

AERONAUTAS COMEMORAM "DIA DO AVIADOR"

O SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS, único órgão profissional da classe, comemora o "DIA DO AVIADOR", 23 de outubro, convidando todos os Trabalhadores do Ar para as missas em sufrágio das almas dos aeronautas mortos, realizadas no Estado da Guanabara e São Paulo, nos seguintes locais: e hora:

A 10:00 horas, no Santuário de Nossa Senhora do Loreto, Padroeira dos Aviadores, em Jacarepaguá — GB.

As 17:00 horas, na Sede da Delegacia do Sindicato em São Paulo.

As 14:00 horas, será depositada uma coroa de flores no Monumento aos Aeronautas Mortos, na Praça Salgado Filho e às 16:00 horas, haverá Reunião Solene, na Sede do Sindicato, à Av. Franklin Roosevelt, 194, 8.º andar — Estado da Guanabara, quando será homenageado o "PAI DA AVIAÇÃO" — SANTOS DUMONT. (P)

PHILIPS Serviço Técnico **PHILIPS**

... sua segunda garantia.

RIO DE JANEIRO
ligue para o tel. **234-2030 PABX**

CABRAL DE MENEZES S.A.

CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS
Av. Presidente Vargas, 409 - 12.º andar - ZC-21 - Rio de Janeiro - GB
Telefone: (021) 244-6077 - Endereço Telefônico JUVLU

SUBSCRIÇÃO DE

PETROBRÁS, BANCO DO NORDESTE E CIA. VALE DO RIO DOCE

Solicitamos de todos os clientes que tenham adquirido ou possuam depositadas em custódia ações das empresas acima citadas e que desejem exercer seus direitos por nosso intermédio, comparecerem em nosso escritório para assinatura de procurações e efetivação de depósito do valor a ser subscrito, impreritavelmente até o dia 25 de Outubro corrente.

O não preenchimento destas formalidades isenta-nos de responsabilidade, sendo considerado como desistência do direito de subscrição pelo acionista.

A DIRETORIA (P)



MERCADO ABERTO (Open Market)

O BRADESCO informa que operou, dia 20-10-72, às seguintes taxas médias de desconto, ao ano:

Maturidade	Venda	Compra	Maturidade	Venda	Compra
25-10-72	5,14	5,14	24-01-73	15,40	15,54
01-11-72	6,00	14,00	31-01-73	15,43	15,55
08-11-72	13,00	15,10	07-02-73	15,44	15,58
15-11-72	14,70	15,35	14-02-73	15,49	15,58
22-11-72	15,10	15,40	21-02-73	15,52	15,59
29-11-72	14,25	15,25	28-02-73	15,52	15,61
06-12-72	15,20	15,47	07-03-73	15,52	15,61
13-12-72	15,30	15,48	14-03-73	15,51	15,61
20-12-72	15,30	15,49	21-03-73	15,49	15,63
27-12-72	15,10	15,46	28-03-73	15,46	15,63
03-01-73	15,25	15,48	04-04-73	15,46	15,64
10-01-73	15,38	15,49	11-04-73	15,44	15,65
17-01-73	15,40	15,50	18-04-73	15,41	15,68

CIA. VALE DO RIO DOCE

EDITAL DE VENDAS N.º 03/72

1. A CIA. VALE DO RIO DOCE, torna público que receberá propostas para venda dos materiais abaixo:

EQUIPAMENTOS: — perfuratrizes, escavadeiras, caminhões Euclids PEÇAS SEM USO: — Volkswagen, Dodge, Ford, Chevrolet, International, Nash, Autocar, Mack, White, Mercedes Benz, Motor Cummins, Compressor Ingersol Rand, Perfuratrizes Bucyrus 42T e 50T.

ELÉTRICOS, PRODUTOS QUÍMICOS: — Sulfato, Sal de Woman CG e UAR).

CAÇAMBAS E CABINES PARA CAMINHÕES EUCLIDS E FNM TAMBORES USADOS CARVÃO MINERAL

2. A venda desses materiais será feita NO ESTADO e de acordo com o "REGULAMENTO PARA ALIENAÇÃO DE MATERIAIS INSERVÍVEIS E SUCATA" da CVRD.

3. A CVRD se reserva o direito de cancelar, a seu exclusivo critério, no todo ou em parte, qualquer item e/ou lote, desde que as ofertas sejam consideradas insatisfatórias.

4. Informações sobre caução e outros detalhes, podem ser obtidas nos seguintes endereços:

RIO DE JANEIRO: SERVIÇO CENTRAL DE ADMINISTRAÇÃO PATRIMONIAL
Av. Graça Aranha, 26 — 4.º andar
Tels. 224-8009 — 224-4477 (ramal 349)

SÃO PAULO: ESCRITÓRIO REGIONAL DA CVRD
Rua Nestor Pestana, 125 — conj. 63
Tels. 257-3921 — 256-4873 — 256-4750

VITÓRIA: DIVISÃO DO MATERIAL (Almoxarifado)
Jardim América — Tels. 2-3592 e 3-2836

BELO HORIZONTE: ASSESSORIA DO PATRIMÔNIO
Av. Amazonas, 491 — 6.º andar
Tels. 24-7011 e 24-7184

ITABIRA: DIVISÃO DO MATERIAL (Almoxarifado)
Campestre — Tels. 470 e 480

940 kHz

A RÁDIO ONDE HÁ
MAIS MÚSICA E
MAIS INFORMAÇÃO



PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. — PETROBRÁS

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO

CGC N.º 33.000.167/01

SUBSCRIÇÃO PARTICULAR DE AÇÕES DISTRIBUIÇÃO DE BONIFICAÇÃO

Terminará, impreritavelmente, no dia 9 de novembro próximo, o prazo de 60 (sessenta dias) fixado pela PETROBRÁS para que seus acionistas façam uso do direito de preferência à tomada de ações relativas ao aumento do capital social da Empresa de Cr\$ 4.185.705.000,00 para Cr\$ 5.943.701.952,00 autorizado pela Assembleia Geral Extraordinária de 7-07-72.

Assim, objetivando dar a todos o melhor atendimento possível, pedimos aos interessados que não deixem a sua subscrição para os últimos dias do período a fim de evitar dificuldades que sempre ocorrem nessas ocasiões.

Para essa subscrição os acionistas deverão obedecer às instruções abaixo:

AÇÕES NOMINATIVAS

- Preenchimento e assinatura do Boletim de Subscrição que se encontra à sua disposição em qualquer agência dos Bancos credenciados pela Empresa a seguir indicados;
- Entrega do Boletim de Subscrição, nos mesmos Bancos, contra comprovante no qual será indicada a data para pagamento das ações subscritas;
- Pagamento da subscrição, na data marcada, e recebimento IMEDIATO das cautelas correspondentes.

BANCOS CREDENCIADOS

BANCO DO BRASIL S.A.
BANCO DO ESTADO DE ALAGOAS S.A.
BANCO DO ESTADO DA BAHIA S.A.
BANCO DO ESTADO DO CEARÁ S.A.
BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO S.A.
BANCO DO ESTADO DE GOIÁS S.A.
BANCO DO ESTADO DA GUANABARA S.A.
BANCO DO ESTADO DO MARANHÃO S.A.
BANCO DO ESTADO DE MINAS GERAIS S.A.
BANCO DO ESTADO DO PARÁ S.A.
BANCO DO ESTADO DA PARAIBA S.A.
BANCO DO ESTADO DO PARANÁ S.A.
BANCO DO ESTADO DE PERNAMBUCO S.A.
BANCO DO ESTADO DO PIAUÍ S.A.
BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.
BANCO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S.A.
BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.
BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.
BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S.A.
BANCO AMÉRICA DO SUL S.A.
BANCO ANDRADE ARNAUD S.A.
BANCO AUXILIAR DE SÃO PAULO S.A.

BANCO DA BAHIA S.A.
BANCO BAMERINDUS DO BRASIL S.A.
BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.
BANCO COMERCIAL DO PARANÁ S.A.
BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S.A.
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A.
BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S.A.
BANCO INDUSTRIAL DE CAMPINA GRANDE S.A.
BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL DO SUL S.A.
BANCO ITAÚ AMÉRICA S.A.
BANCO MERCANTIL DE MINAS GERAIS S.A.
BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S.A.
BANCO MINEIRO DO OESTE S.A.
BANCO DE MINAS GERAIS S.A.
BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO S.A.
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.
BANCO NACIONAL DO NORTE S.A.
BANCO DA PROVÍNCIA DO RIO GRANDE DO SUL S.A.
BANCO REAL S.A.
UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A.

AÇÕES AO PORTADOR

- Preenchimento e assinatura do Boletim de Subscrição que se encontra à sua disposição nos Escritórios da PETROBRÁS, a seguir indicados;
- Entrega do Boletim de Subscrição, somente naqueles Escritórios, acompanhados dos cupões de n.º 8 devidamente colados em impresso próprio, que também está sendo distribuído pela Empresa, contra comprovante no qual será indicada a data para pagamento das ações subscritas;
- Pagamento da Subscrição, na data marcada, e recebimento IMEDIATO das cautelas correspondentes.

ESCRITÓRIOS DA PETROBRÁS CREDENCIADOS

SERVIÇO FINANCEIRO — DIVAL
Setor de Atendimento ao Público
Praça Pio X n.º 119 — Loja
RIO DE JANEIRO (GB)

ESCRITÓRIO DE SÃO PAULO
Rua Barão de Itapetininga, 151 — loja interna
SÃO PAULO (SP)

SERVIÇOS AUXILIARES NA BAHIA
Av. Estados Unidos, 340 — 2.º andar
SALVADOR (BA)

ESCRITÓRIO DE PORTO ALEGRE
Rua Caldas Júnior, 120 — 21.º andar
PORTO ALEGRE (RS)

ESCRITÓRIO DE BRASÍLIA
Av. N-2 — Asa Norte — 1.º andar
BRASÍLIA (DF)

REGIÃO DE EXPLORAÇÃO DO NORTE
Rua Senador Manoel Barata, 532
BELÉM (PA)

REGIÃO DE PRODUÇÃO DO NORDESTE
Rua do Acre, 2.504
ARACAJU (SE)

DISTRITO DE BELO HORIZONTE
Rua dos Andradas, 302 — 3.º andar
BELO HORIZONTE (MG)

DISTRITO DE FORTALEZA
Rua do Pocinho, 33 — 12.º andar
FORTALEZA (CE)

Na Guanabara, os acionistas são atendidos de 12 às 18 hs.

Na cidade de São Paulo, o atendimento está sendo feito no horário de 09 às 11 e de 14 às 16 horas.

Os acionistas residentes em cidades do interior, onde não existe agência dos Bancos credenciados, poderão efetivar as subscrições por carta, sob registro, através da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, dirigida à PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. — PETROBRÁS, na Av. Presidente Vargas, 583 — 3.º andar — Rio de Janeiro — GB, acompanhada de cheque nominativo, visado, no valor das ações a subscrever, pagável na praça do Rio de Janeiro.

Essas subscrições, entretanto, só serão aceitas em relação às ações nominativas e se recebidas pela Empresa, no máximo, até o dia 20 de novembro vindouro.

A bonificação correspondente ao mesmo aumento de capital e referente a ações nominativas poderá ser solicitada no ato da subscrição, através do mesmo formulário utilizado para aquela finalidade, nos agentes bancários já indicados, até 9 de novembro. De 10 de novembro em diante deverá ser solicitada nos Escritórios da PETROBRÁS.

A bonificação de ações ao portador deverá ser solicitada, exclusivamente, nos Escritórios da Empresa acima mencionados, mediante preenchimento de formulário próprio e da entrega dos cupões de n.º 9 colados no impresso já citado.

Por dentro do negócio

CMN fixa o preço líquido da carnaúba

Brasília (Sucursal) — O Conselho Monetário Nacional aprovou ontem proposta do Ministro da Agricultura, Sr. Cirne Lima, fixando em Cr\$ 47,10 o preço líquido da cera carnaúba, tipo quatro, médio Piauí, por arroba de 15 quilos, que deverá vigorar para a safra 1972/73.

O Ministro Cirne Lima disse que a inclusão da cera de carnaúba na lista de preços mínimos em 1970 teve resultados positivos no mercado externo. As estatísticas, afirmou, demonstraram que foi obtido um incremento de 20% nos preços médios de exportação em relação aos que vigoravam no ano anterior.

Disse ainda que no primeiro semestre desse ano, como consequência da elevação dos preços das ceras amarelas, o preço médio elevou-se novamente 12,7% sobre os de 1971. Para as ceras industrializadas, no ano passado, o incremento foi de 38% com relação aos níveis de exportação, sendo que a participação no volume global das exportações elevou-se no mesmo período de 24,8 para 36,4%.

O Conselho Monetário Nacional teria aprovado ontem a regulamentação do Decreto 1219, que criou a Comissão para Concessão de Benefícios Fiscais a Programas Especiais de Exportação (Befiex), bem como os estudos finais relativos ao funcionamento das trading companies.

Ficou apurado que, de qualquer forma, as deliberações sobre esses assuntos só serão divulgadas na próxima semana, quando o Ministro Delfim Neto voltará a se reunir com o presidente do Banco Central, Sr. Evandro de Sousa Lima, falando ontem aos alunos da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, afirmou que a autarquia está conseguindo arrancar o Nordeste do subdesenvolvimento, e que em menos de 13 anos conseguiu transformar a região carente dos mínimos requisitos de desenvolvimento socioeconômico em altamente viável.

Dizendo que "o modelo utilizado não comporta passes de mágica ou conotação de milagre, mas tão somente o esforço inteligente e a fibra de um povo que não se curva ante os obstáculos", o General Sousa Lima afirmou ainda que esta experiência "tem atraído a atenção de estudiosos das Ciências Sociais em vários pontos do globo."

Ação da Sudene

O superintendente da Sudene, General Evandro de Sousa Lima, falando ontem aos alunos da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, afirmou que a autarquia está conseguindo arrancar o Nordeste do subdesenvolvimento, e que em menos de 13 anos conseguiu transformar a região carente dos mínimos requisitos de desenvolvimento socioeconômico em altamente viável.

Dizendo que "o modelo utilizado não comporta passes de mágica ou conotação de milagre, mas tão somente o esforço inteligente e a fibra de um povo que não se curva ante os obstáculos", o General Sousa Lima afirmou ainda que esta experiência "tem atraído a atenção de estudiosos das Ciências Sociais em vários pontos do globo."

Alfa-Romeo confirma

A Alfa-Romeo italiana confirmou ontem, em Milão, que está estudando a possibilidade de montar no Brasil uma fábrica destinada à produção de seu último modelo — o Alfa Sud — segundo despacho da agência noticiosa ANSA. Um grupo técnico da Alfa-Romeo está no Brasil recolhendo as informações necessárias à elaboração do projeto que será submetido à consideração do Governo brasileiro.

Em São Paulo, a Ford confirmou que seu novo carro, o Maverik, será mostrado no VIII Salão do Automóvel, a inaugurar-se em novembro. Uma equipe de 150 especialistas gastou mais de 4 mil horas e aproximadamente Cr\$ 58 milhões nos estudos e projetos de engenharia. O Maverik brasileiro passou por 921 modificações sobre o modelo norte-americano, a fim de que se adaptasse às condições nacionais.

Obras da Petrobrás

Niterói (Sucursal) — A direção da Petrobrás anunciou para o final deste mês a conclusão de sua mais nova unidade de transporte em construção no Estado do Rio, que vai ligar a Refinaria Getúlio Vargas, em Duque de Caxias, a Volta Redonda, passando por Santa Cruz, na Guanabara.

A estação inicial do oleoduto será na Refinaria Duque de Caxias, onde sairá toda a carga de óleo combustível que abastecerá importantes regiões da Guanabara e Estado do Rio. Esse novo oleoduto seguirá paralelo ao oleoduto Rio-Belo Horizonte — Orde — até a localidade de Água dos Meninos, de onde tomará a direção de Japeri, em Nova Iguaçu.

Makro no Rio

São Paulo (Sucursal) — A segunda Central de Abastecimento Makro no país será instalada no Rio de Janeiro até agosto do próximo ano — anunciou ontem o presidente da Makro Atacadista S. A., Sr. Renato Costa Lima, durante a inauguração do primeiro supermercado atacadista da América Latina.

Fornecendo 35 mil produtos (distribuídos em 20 divisões de alimentos e 28 de não alimentos), a primeira central brasileira de abastecimento para varejistas e comerciantes começa a funcionar às 8 horas de segunda-feira. Pelo sistema de auto-serviço, o comerciante ou varejista pega um carrinho e nele vai colocando as amostras dos produtos desejados. Na saída, uma das 22 caixas emitirá a nota fiscal, com o total da compra, o valor dos impostos, a discriminação dos artigos e do comprador. Essa operação demora apenas três minutos porque todas as caixas estão ligadas a um dos dois computadores da organização.

EXPRESSAS

O Banco Mercantil de Descontos inaugurará, no próximo dia 24, na Av. Rio Branco, 103, sua nova agência. A solenidade será às 17h30m. O diretor técnico e executivo do IVC — Instituto Verificador de Circulação, Sr. José Milton Brito, viajará para Londres onde participará, no período de 1 a 4 de novembro, do V Congresso da IFABC — International Federations of Audit Bureaux of Circulations. ● A Cia. Susano de Papel e Celulose está montando em São Paulo o primeiro difusor contínuo do hemisfério Sul, com capacidade de lavagem e abateamento de 500 toneladas/dia de celulose de eucalipto. O equipamento foi construído pela Karhula, indústria finlandesa. ● Sete empresas acabam de receber o título máximo do marketing — o Top de Marketing — segundo concurso instituído pela ADVB — Associação dos Dirigentes de Vendas do Brasil. São eles: Chrysler Corporation do Brasil, Editora Sorel Ltda., Ford do Brasil S. A., Indústria Semeraro S. A., Laticínios Poços de Caldas S. A., Gelato Alnasa — Alimentos Nacionais S. A. e Sadia Concórdia S. A. No dia 28 próximo serão entregues os prêmios, às 18 horas, na Federação do Comércio do Estado de São Paulo. ● A Sérgio Dourado lançará, em breve, em Ipanema, um grande edifício comercial. O prédio Cidade de Ipanema situar-se-á ao lado da Praça Nossa Senhora da Paz, na Rua Visconde de Pirajá.

Governo revela a dívida externa

ANBID assinala pressões de consumo

O Governo quer evitar o ingresso excessivo de recursos meramente financeiros no país, que provocam um aumento artificial na procura de bens e serviços, gerando a elevação dos preços internos. Nenhuma medida foi adotada contra o ingresso de capital externo, na forma de bens de produção.

Estas observações foram feitas ontem pelo presidente da Associação Nacional dos Bancos de Investimento (ANBID), Sr. Casimiro Ribeiro, a respeito da decisão governamental de dificultar a contratação de novos empréstimos internacionais em moeda.

— O presidente da Anbid disse que, por esta razão, a oferta de crédito com recursos internos deverá ser suficiente para atender à demanda de dinheiro pelas empresas. Desta forma, não deverá haver maiores problemas de liquidez por este motivo.

A respeito da extinção dos empréstimos nos termos da Instrução nº 289, o Sr. Casimiro Ribeiro disse acreditar que "trata-se de uma medida que visa a equalizar todas as modalidades de operações de crédito externo." Por este instrumento, as empresas estrangeiras poderiam emprestar por prazos mais curtos (seis a 12 meses) a suas subsidiárias no Brasil, gozando, assim, de tratamento especial.

O Sr. Casimiro Ribeiro informou também que os registros de novas operações de empréstimos externos deverão ser reabertos na próxima segunda-feira, mantendo os mesmos prazos e condições vigentes antes da suspensão.

Entre as fontes de recursos dos bancos de investimento, a captação de dinheiro no exterior para repasse a empresas no Brasil, nos termos da Resolução nº 63, é a modalidade que mais tem se expandido nos últimos meses.

De acordo com informações da Associação Nacional dos Bancos de Investimento (Anbid), os compromissos internacionais destas instituições cresceram 102,8% no primeiro semestre deste ano, enquanto os recursos próprios se expandiram em 27,5% e o dinheiro originário de outras fontes internas aumentou 28,4%. Dados em milhões de cruzeiros:

Recursos	Dez/71	Jun/72	Var. %
Próprios	2.204,5	2.811,5	+ 27,5
Internos	11.181,0	14.360,0	+ 29,4
Externos	1.775,0	3.600,0	+ 102,8

Captação no exterior é crescente

Portos não serão afetados

O Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, informou ontem que as operações de financiamento externo já negociadas para o reaparelhamento portuário "não sofrerão qualquer restrição, porque já foram autorizadas pelo Banco Central."

Na sua opinião, da mesma forma

que a taxa flexível de câmbio evitou a especulação com moedas estrangeiras no Brasil, a decisão do Conselho Monetário Nacional de controlar mais diretamente a inversão de recursos estrangeiros no país "é um instrumento válido" e deve ser aplaudido pelo setor público e privado.

Portos não serão afetados

O Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, informou ontem que as operações de financiamento externo já negociadas para o reaparelhamento portuário "não sofrerão qualquer restrição, porque já foram autorizadas pelo Banco Central."

Na sua opinião, da mesma forma

que a taxa flexível de câmbio evitou a especulação com moedas estrangeiras no Brasil, a decisão do Conselho Monetário Nacional de controlar mais diretamente a inversão de recursos estrangeiros no país "é um instrumento válido" e deve ser aplaudido pelo setor público e privado.

Resolução n.º 236

O Banco Central do Brasil, na forma do Artigo 9º da Lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964, torna público que o Conselho Monetário Nacional, em sessão realizada nesta data, tendo em vista as disposições do Artigo 4º, incisos V e XXXI da mencionada Lei,

Resolveu:

I — Os empréstimos em moeda, contratados no exterior nas condições da Lei nº 4.131, de 3-9-1962, e das Resoluções nºs 63 e 64, de 21 e 23-8-1967, respectivamente, cuja contratação seja autorizada a partir desta data, ficam sujeitos, no ato do ingresso, a depósito de 25% sobre o contravalor em cruzeiros resultante da negociação das divisas.

II — O depósito a que alude o item anterior será recolhido ao Banco Central do Brasil, na data da liquidação do contrato de câmbio, relativo à operação de empréstimo, e será restituído pelo valor em cruzeiros equivalente à moeda estrangeira de registro, à taxa de câmbio vigente à época da liberação.

Resolução n.º 237

O Banco Central do Brasil, na forma do Artigo 9º da Lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964, torna público que o Conselho Monetário Nacional, em sessão realizada em 19 de outubro de 1972, tendo em vista as disposições do Artigo 4º, incisos V e XXXI, da mencionada Lei,

Resolveu:

I — Revogar a Instrução nº 289, de 14 de janeiro de 1965, da extinta Superintendência da Moeda e do Crédito, respeitadas as respectivas autorizações para ingresso de recursos concedidas até esta data.

II — Fica em vigor, em consequência, a Resolução nº 133, de 30 de janeiro de 1970, do Banco Central do Brasil.

Circular n.º 190

Comunicamos que a diretoria do Banco Central do Brasil em sessão de 19-10-1972, tendo em vista as disposições da Resolução nº 236, desta data, decidiu baixar as seguintes normas complementares:

I — Caberá ao banco que promover a compra do câmbio por ocasião do ingresso das divisas relativas ao empréstimo externo:

a) efetuar, no ato da liquidação do contrato, a retenção do valor correspondente ao depósito de que trata o item I da Resolução nº 236;

b) proceder, na mesma data, ao recolhimento da parcela retida no Banco Central do Brasil, onde será mantida em conta especial em nome do devedor do empréstimo externo.

II — O recolhimento será processado na representação da Gerência de Operações Bancárias (Geba) que jurisdicione a praça em que ocorrer o fechamento do câmbio, mediante entrega de cheque a favor do Banco Central do Brasil, emitido sobre a conta "Depósitos de Instituições Financeiras" mantida pelo estabelecimento junto ao Banco do Brasil S.A., utilizado, por esse fim, o formulário já existente para recolhimentos compulsórios, com as adaptações constantes do anexo nº 1, a ser preenchido em 5 (cinco) vias.

III — Efetuado o recolhimento, o banco interveniente encaminhará prontamente ao Setor de controle câmbio de sua praça uma via da respectiva guia de recolhimento, autenticada pela Geba.

IV — A liberação do depósito será feita por ocasião das amortizações constantes do Certificado de Registro emitido pela Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros (Firc), após os fechamentos dos respectivos contratos de câmbio, e responderá sempre a 25% de cada parcela de principal a ser remetida, feita a conversão

desta a cruzeiros à taxa de compra fixada pelo Banco Central, vigente na data dos referidos fechamentos.

V — Para efeito da liberação do depósito, cumprirá ao banco vendedor, a pedido do devedor do empréstimo externo, imediatamente após o fechamento do câmbio, dirigir solicitação ao Serviço Regional da Geba, na forma do anexo nº 2.

VI — No caso de operações realizadas nas condições da Resolução nº 229, de 19/7/1972, a retenção mencionada no item I desta Circular será procedida por ocasião da contratação inicial do empréstimo externo, da renovação interna com o mesmo devedor ou da novação com sucessivos mutuários e a liberação do depósito se dará em consonância com o respectivo esquema de amortizações no exterior e/ou na data do resgate interno da operação.

VII — As parcelas recolhidas ao Banco Central do Brasil, relativas a operações das quais seja tomador estabelecimento bancário, deverão ser inscritas, na contabilidade do tomador, em "2.04.002 — Banco Central — Recolhimento Compulsório", subtitulo de uso interno "Resolução nº 236, de 19/10/72" nos bancos comerciais ou em conta equivalente no Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e nos bancos de investimento.

VIII — A inobservância das condições estabelecidas na presente Circular sujeitará os infratores à pena pecuniária de 27% ao ano calculada sobre a parcela não recolhida, sem prejuízo das demais sanções previstas na legislação vigente.

IX — As disposições desta Circular não se aplicam às operações de empréstimo, cujos pedidos de autorização tenham sido recebidos pela Firc até esta data, nem às operações amparadas em cartas credenciais já expedidas pela Comissão de Empréstimos Externos — Cempex.

Por dentro do negócio

CMN fixa o preço líquido da carnaúba

Brasília (Sucursal) — O Conselho Monetário Nacional aprovou ontem proposta do Ministro da Agricultura, Sr. Cirne Lima, fixando em Cr\$ 47,10 o preço líquido da cera carnaúba, tipo quatro, médio Plani, por arroba de 15 quilos, que deverá vigorar para a safra 1972/73.

O Ministro Cirne Lima disse que a reinclusão da cera de carnaúba na lista de preços mínimos em 1970 teve resultados positivos no mercado externo. As estatísticas, afirmou, demonstraram que foi obtido um incremento de 20% nos preços médios de exportação em relação aos que vigoravam no ano anterior.

Disse ainda que no primeiro semestre desse ano, como consequência da elevação dos preços das ceras amarelas, o preço médio elevou-se notadamente 12,7% sobre os de 1971. Para as ceras industrializadas, no ano passado, o incremento foi de 38% com relação aos níveis de exportação, sendo que a participação no volume global das exportações elevou-se no mesmo período de 24,8 para 36,4%.

O Conselho Monetário Nacional teria aprovado ontem a regulamentação do Decreto 1219, que criou a Comissão para Concessão de Benefícios Fiscais a Programas Especiais de Exportação (Beficex), bem como os estudos finais relativos ao funcionamento das trading companies.

Ficou apurado que, de qualquer forma, as deliberações sobre esses assuntos só serão divulgadas na próxima semana, quando o Ministro Delfim Neto voltará a se reunir com o presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvão, o diretor da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil (Cacex), Sr. Benedito Moreira e o secretário-executivo do Conselho de Política Aduaneira (CPA), Sr. Akiro Ikeda.

PIS

Ontem, o presidente da Caixa Econômica Federal, Sr. Giampaolo Falco, comunicou ao Ministro Delfim Neto que dos 6 milhões de certificados de depósitos do Programa de Integração Social (PIS), 2 milhões já foram distribuídos à rede bancária, a maioria em São Paulo.

Alfa-Romeo confirma

A Alfa-Romeo italiana confirmou ontem, em Milão, que está estudando a possibilidade de montar no Brasil uma fábrica destinada à produção de seu último modelo — o Alfa-Sud — segundo despacho da agência noticiosa ANSA. Um grupo técnico da Alfa-Romeo está no Brasil recolhendo as informações necessárias à elaboração do projeto que será submetido à consideração do Governo brasileiro.

Em São Paulo, a Ford confirmou que seu novo carro, o Maverik, será mostrado no VIII Salão do Automóvel, a inaugurar-se em novembro. Uma equipe de 150 especialistas gastou mais de 4 mil horas e aproximadamente Cr\$ 58 milhões nos estudos e projetos de engenharia. O Maverik brasileiro passou por 921 modificações sobre o modelo norte-americano, a fim de que se adaptasse às condições nacionais.

Colonização no Acre

São Paulo (Sucursal) — Um grupo paulista, formado por 11 empresários, comprou 2,5 milhões de hectares de terra no Acre (a sétima parte do Estado), no valor de Cr\$ 27 milhões.

A área, que será cortada pela Transamazônica, será colonizada: terá 10 núcleos de cidades nos moldes estabelecidos pelo Governo federal, escolas, hospitais, igrejas, centros comerciais e outras instalações, de acordo com o plano de colonização já elaborado pelo grupo.

Os empresários, que realizaram a maior transação de terras já feita no país, são os Srs. Antônio José Rossi Junqueira Vilela, Ismael Resende, João Arantes Júnior, Erminio Rocha de Freitas, Adolfo Lindenberg, Francisco Jacinto Silveira, Geraldo Bordon, Agapito Lemos, Tirso Ferraz de Camargo, Luis Suplicy e Ricardo Castro Cunha.

Makro no Rio

São Paulo (Sucursal) — A segunda Central de Abastecimento Makro no país será instalada no Rio de Janeiro até agosto do próximo ano — anunciou ontem o presidente da Makro Atacadista S. A., Sr. Renato Costa Lima, durante a inauguração do primeiro supermercado atacadista da América Latina.

Fornecendo 35 mil produtos (distribuídos em 20 divisões de alimentos e 28 de não alimentos), a primeira central brasileira de abastecimento para varejistas e comerciantes começa a funcionar às 8 horas de segunda-feira. Pelo sistema de auto-serviço, o comerciante ou varejista pega um carrinho e nele vai colocando as amostras dos produtos desejados. Na saída, uma das 22 caixas emitirá a nota fiscal, com o total da compra, o valor dos impostos, a discriminação dos artigos e do comprador. Essa operação demora apenas três minutos porque todas as caixas estão ligadas a um dos dois computadores da organização.

EXPRESSAS

O Banco Mercantil de Descontos inaugurará, no próximo dia 24, na Av. Rio Branco, 103, sua nova agência. A solenidade será às 17h30m. O diretor técnico e executivo do IVC — Instituto Verificador de Circulação, Sr. José Milton Brito, viajará para Londres onde participará, no período de 1 a 4 de novembro, do V Congresso da IFABC — International Federations of Audit Bureau of Circulations. ● A Cia. Susano de Papel e Celulose está montando em São Paulo o primeiro difusor contínuo do hemisfério Sul, com capacidade de lavagem e alvejamento de 500 toneladas/dia de celulose de eucalipto. O equipamento foi construído pela Karhula, indústria finlandesa. ● Sete empresas acabam de receber o título máximo do marketing — o Top de Marketing — segundo concurso instituído pela ADVB — Associação dos Dirigentes de Vendas do Brasil. São eles: Chrysler Corporation do Brasil, Editora Sorel Ltda., Ford do Brasil S. A., Indústria Semeirato S. A., Laticínios Poços de Caldas S. A., Gelato Alnasa — Alimentos Nacionais S. A. e Sadia Concórdia S. A. No dia 28 próximo serão entregues os prêmios, às 18 horas, na Federação do Comércio do Estado de São Paulo. ● A Sérgio Dourado lançará, em breve, em Ipanema, um grande edifício comercial. O prédio Cidade de Ipanema situar-se-á ao lado da Praça Nossa Senhora da Paz, na Rua Visconde de Pirajá.

Governo revela a dívida externa

ANBID assinala pressões de consumo

— O Governo quer evitar o ingresso excessivo de recursos meramente financeiros no país, que provocam um aumento artificial na procura de bens e serviços, gerando a elevação dos preços internos. Nenhuma medida foi adotada contra o ingresso de capital externo, na forma de bens de produção.

Estas observações foram feitas ontem pelo presidente da Associação Nacional dos Bancos de Investimento (ANBID), Sr. Casimiro Ribeiro, a respeito da decisão governamental de dificultar a contratação de novos empréstimos internacionais em moeda.

CONTATOS

— A conclusão unânime do mercado a respeito da retenção de 25% do valor dos empréstimos externos foi de que tais medidas se justificam plenamente em face das razões de política monetária interna apresentadas pelas autoridades. Estas decisões terão efeito de contenção sobre a entrada de dinheiro externo no país, que foi excessiva nos últimos meses, provocando a expansão exagerada dos meios de pagamento internos.

O Sr. Casimiro Ribeiro explicou que a entrada no país de recursos meramente financeiros é bancada pelo próprio Governo, que é obrigado a trocar as divisas por cruzeiros, emitindo papel-moeda e, consequentemente, expandindo os meios de pagamento.

— Entendo — prosseguiu — que estes recursos provocam um aumento da procura de bens e serviços pelos consumidores. A oferta destes bens e serviços aos preços atuais não é suficiente

para satisfazer esta procura. Em consequência verifica-se uma tendência de elevação dos preços.

— Acreditado que o Governo não pretende uma redução do nível de endividamento com esta medida — disse. O que deseja é corrigir o ingresso excessivo de dinheiro, em prazo curto. O país estava recebendo mais dinheiro que o necessário para a produção, causando o crescimento dos preços. A entrada de recursos foi tão elevada que o próprio open market não seria capaz de neutralizar os efeitos inflacionários.

CRÉDITO SUFICIENTE

O presidente da Anbid disse que, por esta razão, a oferta de crédito com recursos internos deverá ser suficiente para atender à demanda de dinheiro pelas empresas. Desta forma, não deverá haver maiores problemas de liquidez por este motivo.

A respeito da extinção dos empréstimos nos termos da Instrução nº 289, o Sr. Casimiro Ribeiro disse acreditar que "trata-se de uma medida que visa a equalizar todas as modalidades de operações de crédito externo." Por este instrumento, as empresas estrangeiras poderiam emprestar por prazos mais curtos (seis a 12 meses) a suas subsidiárias no Brasil, gozando, assim, de tratamento especial.

O Sr. Casimiro Ribeiro informou também que os registros de novas operações de empréstimos externos deverão ser reabertos na próxima segunda-feira, mantendo os mesmos prazos e condições vigentes antes da suspensão.

Captção no exterior é crescente

Entre as fontes de recursos dos bancos de investimento, a captção de dinheiro no exterior para repasse a empresas no Brasil, nos termos da Resolução nº 63, é a modalidade que mais tem se expandido nos últimos meses.

De acordo com informações da Associação Nacional dos Bancos de Investimento (Anbid), os compromissos internacionais destas instituições cresce-

ram 102,8% no primeiro semestre deste ano, enquanto os recursos próprios se expandiram em 27,5% e o dinheiro originário de outras fontes internas aumentou 28,4%. Dados em milhões de cruzeiros:

Recursos	Dez/71	Jun/72	Var. %
Próprios	2.204,5	2.811,5	+ 27,5
Internos	11.181,0	14.360,0	+ 28,4
Externos	1.775,0	3.600,0	+ 102,8

PHILIPS Serviço Técnico

PHILIPS

sua segunda garantia.

RIO DE JANEIRO

ligue para o tel. **234-2030 PABX**

Hamburg-Sud Agências Marítimas S.A.

Serviço de carga e passageiros de Hamburg, Bremen, Rotterdam, Antuérpia para o Brasil, Uruguai e Argentina e vice-versa.

A saída do vapor "SANTA FÉ" para Europa é no dia 26/10 e não 26/12 como foi publicado no dia 20/10/72.

FUNDO FNO

primeiro fundo azul

TAXA DE INGRESSO - 1%

PRAZO DE RESGATE - 10 DIAS

DISQUE: 252-9380

Informação por gravação das 0 às 24 horas

PECULIUM S/A

Av. Rio Branco, 131 - 10.º andar

Telefone p/222-2316 e faça uma assinatura do

JORNAL DO BRASIL

2.º Congresso Brasileiro dos Economistas

LOCAL: CENTRO DE CONVENÇÕES DO HOTEL GLÓRIA

PROGRAMA OFICIAL

22/10/72 - Domingo	9,00 hs. - Abertura da Secretaria para recebimento de inscrições e entrega de material aos inscritos.
20,00 hs. - Sessão Solene de Abertura.	Oradores: Dr. Leônides Christino, Presidente do Congresso e Ministro Ibery Gilson, em nome dos Congressistas.
22,00 hs. - Coquetel de Boas-Vindas.	
23/10/72 - Segunda-feira	9,00 hs. - "CONTAS NACIONAIS - Método utilizado pela Fundação Getúlio Vargas para os Cálculos" - Prof. Angelo Jorge de Souza - Guanabara.
10,00 hs. - "MARKETING INTERNACIONAL" - Prof. Sérgio Pereira de Queiroz Colrim - São Paulo.	
11,00 hs. - "RECAPITULAÇÃO SOBRE CONCEITOS BÁSICOS" - Prof. Tristão da Cunha - Guanabara.	
14,30 hs. - Simposio sobre "ENSINO - Qualificação Profissional" - Coordenador: Prof. Leonel de Andrade Velloso - GB.	
18,00 hs. - Conferência "PLANO NACIONAL DA HABITAÇÃO" - Dr. Rubens Vaz Costa - Guanabara.	
24/10/72 - Terça-feira	9,00 hs. - "ATUAÇÃO DO ECONOMISTA NA PEQUENA E MÉDIA INDÚSTRIA" - Dr. C. R. de Menezes Moraes - GB.
10,00 hs. - "NATUREZA DE ACESSO AO CRÉDITO E PRESSÕES INFLACIONÁRIAS" - Prof. Ney Marques - Paraná.	
11,00 hs. - "NOVAS TENDÊNCIAS DO SISTEMA MONETÁRIO INTERNACIONAL" - Prof. Adroaldo Moura da Silva - GB.	
14,30 hs. - Simposio sobre "MERCADO DE TRABALHO" - Coordenador: Dr. José Carlos Vieira de Figueiredo.	
18,00 hs. - Conferência "A EXPERIÊNCIA BRASILEIRA DE PLANEJAMENTO" - Dr. Afonso Armando de Lima Viçela.	
25/10/72 - Quarta-feira	9,00 hs. - "CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE INVESTIMENTOS" - Prof. José Luiz de Carvalho.
10,00 hs. - "DISTRIBUIÇÃO DA RENDA NACIONAL" - Prof. Carlos Geraldo Langoni - Guanabara.	
11,00 hs. - "TEORIA KEYNESIANA E SUA INFLUÊNCIA SOBRE A ECONOMIA BRASILEIRA" - Prof. Tristão da Cunha - GB.	
14,30 hs. - Simposio sobre "REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO" - Coordenador: Prof. Américo, Mathews Florêncio.	
18,00 hs. - Conferência "A REORGANIZAÇÃO E RACIONALIZAÇÃO DA ECONOMIA BRASILEIRA" - Dr. Hilton Perzoni - Guanabara.	
26/10/72 - Quinta-feira	9,00 hs. - "A POSIÇÃO ATUAL DO COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO" - Prof. Nilo Neme - Guanabara.
10,00 hs. - "ELABORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE UM PROJETO DE COMÉRCIO EXTERIOR" - Dr. Aquiles Dal Molin - RS.	
14,30 hs. - Simposio sobre "A POSIÇÃO DO ECONOMISTA NO DESENVOLVIMENTO BRASILEIRO" - Coordenador: Dr. Genival de Almeida Santos - Guanabara.	
18,00 hs. - Sessão Plenária de Encerramento do Congresso.	

DECLARAÇÃO A PRAÇA

A Distribuidora SÃO PAULO/MINAS de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., com sede em São Paulo na Rua Barão de Itapetininga, 298, com dependência no Rio de Janeiro na Rua Uruguaiana, 118 - 9.º andar, declara para os devidos fins e a quem possa interessar, que dispôs em 20/07/72 do seu quadro de funcionários o Sr. CARLOS LEONCIO GERONIMO GOMES, brasileiro, casado, do comércio, residente e domiciliado em Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro - Carteira de Identidade n.º 675 223 - Expedida pelo Instituto Pereira Faustino, não respondendo por quaisquer atos por ele praticados. A Diretoria.

O diretor de Câmbio do Banco Central, Sr. Paulo Pereira Lira, disse ontem que a restrição governamental ao ingresso de capital estrangeiro no país é uma medida monetária, que "visa compatibilizar o controle da inflação com a política de endividamento externo. O montante da dívida brasileira no último dia 16 era de US\$ 7 556 milhões.

Mais tarde, reunido com os representantes de bancos estrangeiros que operam no Brasil, o Sr. Paulo Lira mostrou-se interessado em afirmar que a medida tomada pelo Conselho Monetário "não é novidade", porque países como a Alemanha, por exemplo, usam o mesmo sistema de controle do capital externo.

CARÁTER TEMPORÁRIO

Depois de acentuar que a restrição é temporária e significa mais um instrumento a ser utilizado pelo Governo para executar a sua política econômica, o Sr. Paulo Lira admitiu a existência de pressões políticas contra a estratégia do endividamento externo, mas explicou o ponto-de-vista das autoridades financeiras sobre este assunto, afirmando que o Brasil tem muito crédito e "toda esta estrutura está sob um rígido controle."

Explicou que, ao receber empréstimos em moeda estrangeira, o Governo tem de emitir cruzeiros para comprar esses recursos que são depois repassados aos tomadores nacionais. Esta é a pressão interna na economia.

Como este fluxo de recursos externos vinha aumentando progressivamente, devido às condições de juros a prazos mais favoráveis — além dos aspectos de câmbio — o Tesouro lá sendo forçado a recorrer ao open-market em escala crescente e, dessa forma, a contenção da inflação ia se agravando também.

Quanto à perplexidade do mercado ante essas alterações monetárias, o Sr. Paulo Lira disse que isto faz parte das regras do jogo. Na sua opinião, a única repercussão negativa da medida é a possível elevação do custo do dinheiro no mercado interno, "onde a demanda ficará mais forte." Entretanto, "as au-

toridades estarão atentas para conter qualquer excesso."

Eis, em síntese, os pontos abordados pelo diretor do Banco Central na sua reunião com o grupo de banqueiros estrangeiros, quando explicou os motivos que levaram o Governo brasileiro a restringir a entrada de capitais estrangeiros para investimento fixo e capital de giro:

● Neste final de ano foi preciso ajustar o fluxo de entrada de recursos externos a fim de evitar pressões inflacionárias, no momento em que o Governo decidiu contê-la na base dos 15%. A medida é passageira e permanecerá vigente enquanto as autoridades julgarem necessária a execução da política econômica.

● Essa decisão não afetará as operações já autorizadas pelo Banco Central ou negociadas por órgãos públicos e aval do Governo, como os recentes empréstimos que grupos europeus e japoneses farão no Brasil para montar os "corredores de exportação", por exemplo.

● O Governo não pretende reajustar a taxa interna de juro, pois acredita que até agora houve muito dinheiro de fora e ainda assim o custo do dinheiro no país não baixou. Dessa forma, não há razão para se justificar uma alta no momento em que a demanda vai aumentando.

● A dívida externa brasileira mais do que duplicou desde 1967. Entretanto, a sua composição mudou e a estrutura de amortização ficou muito mais fácil, não criando qualquer problema para o Governo a sua liquidação dentro dos prazos previstos. As reservas brasileiras que naquela época eram de apenas Cr\$ 200 milhões, passaram para mais de Cr\$ 3,7 bilhões este ano, aumentando o crédito do país no exterior.

● Não há novidade na medida, já que alguns países europeus — como a Alemanha, por exemplo — a utilizam com muito sucesso como mais um dos seus instrumentos de política econômica. Só que no Brasil o prazo de permanência do empréstimo sob controle (180 dias) é maior.

Portos não serão afetados

O Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, informou ontem que as operações de financiamento externo já negociadas para o reaparelhamento portuário "não sofrerão qualquer restrição, porque já foram autorizadas pelo Banco Central."

Na sua opinião, da mesma forma

que a taxa flexível de câmbio evitou a especulação com moedas estrangeiras no Brasil, a decisão do Conselho Monetário Nacional de controlar mais diretamente a inversão de recursos estrangeiros no país "é um instrumento válido" e deve ser aplaudido pelo setor público e privado.

Leia editorial "Preços Fiscalizados"

As regras do jogo

O Banco Central divulgou, ontem, duas Resoluções e uma Circular que impõem um depósito de 25% nos empréstimos em moeda contratados no exterior; revogam a Instrução 289, da extinta Superintendência da Moeda e do Crédito (Sumoc) e regulam a forma do recolhimento compulsório.

Resolução n.º 236

O Banco Central do Brasil, na forma do Artigo 9º da Lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964, torna público que o Conselho Monetário Nacional, em sessão realizada nesta data, tendo em vista as disposições do Artigo 4º, incisos V e XXXI da mencionada Lei,

Resolveu:

I — Os empréstimos em moeda, contratados no exterior nas condições da Lei nº 4.131, de 3-9-1962, e das Resoluções nºs 63 e 64, de 21 e 23-8-1967, respectivamente, cuja contratação seja autorizada a partir desta data, ficam sujeitos, no ato do ingresso, a depósito de 25% sobre o contravalor em cruzeiros resultante da negociação das divisas.

II — O depósito a que alude o item anterior será recolhido ao Banco Central do Brasil, na data da liquidação do contrato de câmbio, relativo à operação de empréstimo, e será restituído pelo valor em cruzeiros equivalente à moeda estrangeira de registro, à taxa de câmbio vigente à época da liberação.

Resolução n.º 237

O Banco Central do Brasil, na forma do Artigo 9º da Lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964, torna público que o Conselho Monetário Nacional, em sessão realizada em 19 de outubro de 1972, tendo em vista as disposições do Artigo 4º, incisos V e XXXI, da mencionada Lei,

Resolveu:

I — Revogar a Instrução nº 289, de 11 de janeiro de 1965, da extinta Superintendência da Moeda e do Crédito, respeitadas as respectivas autorizações para ingresso de recursos concedidas até esta data.

II — Fica em efeito, em consequência, a Resolução nº 133, de 30 de janeiro de 1970, do Banco Central do Brasil.

Circular n.º 190

Comunicamos que a diretoria do Banco Central do Brasil em sessão de 19-10-1972, tendo em vista as disposições da Resolução nº 236, desta data, decidiu baixar as seguintes normas complementares:

I — Caberá ao banco que promover a compra do câmbio por ocasião do ingresso das divisas relativas ao empréstimo externo:

a) efetuar, no ato da liquidação do contrato, a retenção do valor correspondente ao depósito de que trata o item I da Resolução nº 236;

b) proceder, na mesma data, ao recolhimento da parcela retida ao Banco Central do Brasil, onde será mantida em conta especial em nome do devedor do empréstimo externo.

II — O recolhimento será processado na representação da Gerência de Operações Bancárias (Geba) que jurisdição a praça em que ocorrer o fechamento do câmbio, mediante entrega de cheque a favor do Banco Central do Brasil, emitido sobre a conta "Depósitos de Instituições Financeiras" mantida pelo estabelecimento junto ao Banco do Brasil S.A., utilizado, para esse fim, o formulário já existente para recolhimentos compulsórios, com as adaptações constantes do anexo nº 1, a ser preenchido em 5 (cinco) vias.

III — Efetuado o recolhimento, o banco interveniente encaminhará prontamente ao Setor de controle cambial de sua praça uma via da respectiva guia de recolhimento, autenticada pela Geba.

IV — A liberação do depósito será feita por ocasião das amortizações constantes do Certificado de Registro emitido pela Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros (Firec), após os fechamentos dos respectivos contratos de câmbio, e responderá sempre a 25% de cada parcela de principal a ser remetida, feita a conver-

são desta a cruzeiros à taxa de compra fixada pelo Banco Central, vigente na data dos referidos fechamentos.

V — Para efeito da liberação do depósito, cumprirá o banco vendedor, a pedido do devedor do empréstimo externo, imediatamente após o fechamento do câmbio, dirigir solicitação ao Serviço Regional da Geba, na forma do anexo nº 2.

VI — No caso de operações realizadas nas condições da Resolução nº 229, de 1/9/1972, a retenção mencionada no item I desta Circular será precedida por ocasião da contratação inicial do empréstimo externo, da renovação interna com o mesmo devedor ou da liberação do depósito se dará em consonância com o respectivo esquema de amortizações no exterior e/ou na data do resgate interno da operação.

VII — As parcelas recolhidas ao Banco Central do Brasil, relativas a operações das quais seja tomador estabelecimento bancário, deverão ser inscritas, na contabilidade do tomador, em "2.01.002 — Banco Central — Recolhimento Compulsório", substituída de uso interno "Resolução nº 236, de 19/10/72" nos bancos comerciais ou em conta equivalente no Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e nos bancos de investimento.

VIII — A inobservância das condições estabelecidas na presente Circular sujeitará os infratores à pena pecuniária de 27% ao ano calculada sobre a parcela não recolhida, sem prejuízo das demais sanções previstas na legislação vigente.

IX — As disposições desta Circular não se aplicam às operações de empréstimo, cujos pedidos de autorização tenham sido recebidos pela Firec até esta data, nem às operações amparadas em cartas credenciais já expedidas pela Comissão de Empréstimos Externos — Cempex.

Para quem tem muito amor aos seus incentivos fiscais.

FUNDO CREFINIAN 157.

Administrado pela Crefin S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos. Associado ao Banco Brascan de Investimento S.A.

Peça para a Crefin pagar sua cautela (no escritório ou em casa), pelos telefones 223-9973 e 243-1418. Ou entregue-a nas agências dos Bancos Itaú, Brascan, Páris Magalhães, Internacional e Alemão-Transatlântico, ou ainda na própria Crefin: Pça. Pio X, 118 - 8.º - Rio.

Remuneração dos empréstimos externos poderá subir a 33%

Empresários da área financeira informaram ontem que, mantendo-se os níveis atuais de taxas no mercado internacional do euro-dólar, o custo dos empréstimos externos para as empresas no Brasil será elevado de uma média de 25% ao ano para aproximadamente 33%, em consequência das recentes medidas tomadas pelo Conselho Monetário Nacional.

De acordo com estas informações, antes da retenção compulsória de 25% do valor dos empréstimos externos, o custo destes recursos para as empresas era composto da seguinte forma:

a) Carga de 7% ao ano correspondente à taxa do mercado interbancário de Londres;

b) Taxa de remuneração do banqueiro internacional (taxa de risco) da ordem de 1,5% ao ano;

c) Imposto de Renda de 33% sobre a soma destas duas parcelas, o que significa aproximadamente 2,5% ao ano;

d) Mais uma média de 3% ao ano, correspondente à taxa de repasse ou de aval, cobrada pelo banco de investimento;

e) Aproximadamente mais 11% de desvalorização cambial.

A soma destes fatores totaliza 25% ao ano. A partir da vigência do sistema de retenção, a empresa que contratar o empréstimo só receberá 75% do valor contratado, mas pagará a taxa anual sobre o valor total da operação. Desta forma, a taxa efetiva aumentará para 33% ao ano.

SUGESTÕES

Alguns empresários comentaram também que as resoluções e circulares divulgadas ontem pelo Banco Central não são explícitas no que se refere à conceitualização exata das operações de renovação de créditos obtidos anteriormente, que são isentas da retenção compulsória.

Estes empresários desejam que as autoridades definam se a renovação só poderá ser feita com o mesmo banco internacional ou se poderá ser feita com outros, gozando-se da isenção do depósito compulsório. Observam que, se a renovação só puder ser feita com o mesmo banco, haverá grande perda do poder de barganha na negociação das novas condições do empréstimo.

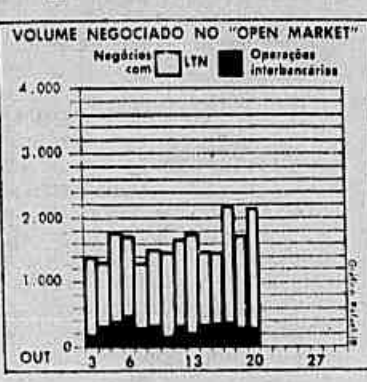
Outra observação dos empresários assinala que se ocorrer o segundo caso, isto é, se a renovação do empréstimo puder ser com qualquer banco estrangeiro, haverá, na prática, um congelamento provisório dos níveis atuais de endividamento. Indaga-se, então, a respeito da posição dos novos bancos de investimento, que ainda operam pouco ou mesmo não começaram a operar com recursos externos e que, desta forma, serão aliados deste mercado.

"OPEN MARKET"

O mercado de Letras do Tesouro Nacional operou ontem ainda sem refletir as medidas adotadas sobre as operações de empréstimos externos. Os especialistas do setor consideraram, no entanto, que os efeitos no mercado começaram a ser sentidos a partir do início de novembro.

Alguns operadores do open-market assinalaram que se a margem de 25% do valor dos empréstimos externos que ficará retida no Banco Central puder ser aplicada em NTN, o mercado reagirá muito favoravelmente.

As taxas de negociação caíram ainda mais ontem, situando-se em torno de 15,43% de desconto anual. A procura de letras foi muito forte, especialmente para aplicações até o final deste mês.



VOLUME NEGOCIADO NO "OPEN MARKET"

Negocios com NTN Operações Interbancárias

"Open market"

Rio - O mercado aberto de Letras do Tesouro Nacional esteve comprador ontem, durante todo o período, o que ocasionou fechamento nas taxas dos diversos vencimentos. Segundo os dados divulgados pela ANDIMA, o volume do giro alcançou a Cr\$ 2.144,0 milhões.

Vencimento	Taxas anuais de desconto Médias da compra Médias da venda
25/10	12,00 a/neg. 1,44
01/11	12,50 6,50
08/11	15,10 12,15
15/11	15,32 14,00
22/11	15,44 14,75
29/11	15,25 13,75
06/12	15,46 15,99
13/12	15,46 15,26
20/12	15,43 15,22
27/12	15,46 15,39
03/01	15,46 15,49
10/01	15,46 15,49
17/01	15,46 15,49

Operações interbancárias

Rio - O mercado interbancário de troca de reservas federais através de cheques do Banco do Brasil esteve oferecido, ontem, com as taxas apresentando-se em torno de 4,80% ao ano. O volume dos negócios alcançou Cr\$ 273,9 milhões.

Taxas do termo

As taxas médias líquidas mensais das operações a termo de 90 e 120 dias caíram, ontem, na Bolsa do Rio.

Prazo	Taxas (ao mês)
60 dias	a/neg.
90 dias	1,44
120 dias	1,00
150 dias	2,00
180 dias	a/neg.

Letras de câmbio com dias a decorrer

As seguintes financeiras têm hoje para venda as letras de câmbio relacionadas abaixo:

Financeira	Prazo (dias a decorrer)	Valor (Cr\$ mil)	Rentabilidade (ao mês)
Almora	179	167,3	1,788
	291	236,7	1,848
	362	190,2	1,884
	430	217,7	1,923
	467	228,3	1,944
Cédula	168	75,0	1,880
	178	85,0	1,880
	188	175,0	1,880
	198	100,0	1,900
	208	210,0	1,900
Fénicia (SP)	201	100,0	1,884
	386	70,0	2,062
	414	90,0	2,079
	504	80,0	2,165
Fiança	173	162,2	1,809
	203	36,9	1,828
	263	29,0	1,878
	353	25,2	1,947
Fomento Nacional	180	175,8	1,852
	360	98,6	1,994
	540	135,4	2,156
	720	42,7	2,348
Minas Valores	70	50,0	1,750
	103	83,4	1,900
	145	330,8	1,950
	235	410,0	2,15

Depósitos a prazo fixo

Instituição	180 dias	360 dias
Almora	11,36	24,00
Almora	11,36	24,00
Banco da Bahia	11,36	24,00
Bancários	11,36	24,00
BCN	11,00	24,00
Brascan	11,35	24,00
BMG	11,36	24,00
Bozano Simonsen	11,36	24,00
Brascan	11,35	24,00
Campina Grande	11,36	24,00
Crefin	11,40	24,00
Crefin	11,40	24,00
Halles	11,35	24,00
ICI	11,36	24,00
Itaú	11,36	24,00
Metropolitano	11,35	24,00
Minas Valores	11,35	24,00
Nacional	11,35	24,00
Safra	11,36	24,00

Fundos de Incentivos Fiscais

Instituição	Data	Cota	Qt. Dist.	Valor Cr\$ mil
Almora	18-10	1,366	dz 0,151	3.841
Aplic	18-10	0,957	si 0,054	1.553
Aplic	18-10	1,91	si 0,054	1.474
Aurea	18-10	2,13		1.437
Bahia	17-10	3,49		10.338
Bancários	20-10	2,58		6.030
Bancários	20-10	0,687	dz 0,24	4.202
Bancários	19-10	1,100		2.504
Bancário	19-10	1,315	dz 0,050	3.805
BCN	19-10	2,83		11.686
Brascan	19-10	0,810	dz 0,148	4.667
Brascan	18-10	2,97		11.886
Bozano	20-10	0,944	dz 0,274	12.335
Brascan	19-10	2,797		100.738
Brascan	19-10	1,538		317
Brascan	19-10	2,744		2.752
Crefin	20-10	2,85		1.169

Mercado de balcão

Apresentou-se movimentado, ontem, o mercado de balcão de ações do Rio, com a atenção dos operadores concentrada, principalmente, nos papéis da Páris p/n e Datanorm. Segundo os dados divulgados pela Assemblé, foram negociadas 126.500 ações, no valor global de Cr\$ 96.675,00.

Eis o resumo dos negócios:

Títulos	Máx.	Míd.	Min.	Qtd.
Datanorm	0,55	0,55	0,55	30.000
Datanorm (novas)	0,58	0,58	0,58	20.000
Frigo Rio	0,12	0,10	0,08	14.000
Mangela	1,25	1,25	1,25	10.000
Páris p/n	0,75	0,75	0,75	35.500
Vigorelli p/p	1,65	1,65	1,65	17.000

PRINCIPAIS OFERTAS:

Títulos	Compra	Venda
Datanorm	1,25	—
Datanorm (novas)	0,58	0,65
Frigo Rio	0,07	0,15
Páris p/n	0,70	—
Vigorelli p/p	1,65	—

São Paulo (Sucursal) - Eis as cotações médias de ontem fornecidas pela Adeval:

Títulos	Compra	Venda
América Fabril	0,19	0,23
Denison (Zentih)	0,30	—
Delanorm	0,55	0,60
Datanorm (caus. novas)	0,60	0,65
Datanorm (caus. ants.)	0,48	0,55
Gysium	0,58	0,63
Socic Comercial	0,43	0,50
Varig on pp	0,50	0,55
Cia. Yelanda S.A.	1,60	—
Siderama	—	0,55
Maguari pp	0,35	0,45
Mangela on	1,15	1,23
Acas Kron	—	0,52
Frigo Rio	0,13	0,18
Datanorm p/b	0,17	—
CIA	0,50	0,55
Maranhense (caus. pn c/a)	0,72	0,75
Páris	0,83	0,92
Cimba	0,85	—

Porto Alegre (Sucursal) - Cotações fornecidas pela Assemblé:

Títulos	Compra	Venda
A. Fabril	0,15	—
Datanorm (caus. ants.)	0,35	—
Páris	0,70	—
Varig	0,50	—
Alterosa on	—	0,60
Borrageard on	—	1,40
Ciourne pa/a	—	1,90
De Antoni on/pn	—	0,80
Datanorm pp	—	0,90
Exp. Madas pp	—	1,70
Icanor pn	—	1,30
Itacolmi pn	—	1,30
Ind. Novopar on	—	1,00
Liga Alumínio pn	—	3,00
Madepeca on	—	1,00
M. Charrua pn	—	1,80
Maissonave pn	—	1,25
Siderama on	—	0,80
Sulbra on	—	1,00
Usiba on/pn	—	5,80

Letras de câmbio na emissão

Instituição	180 dias	360 dias	Renda Mensal
Almora	11,57	24,45	1,94
Almora	11,83	25,07	1,90
Bancários	12,50	26,56	—
Bancários	12,50	26,56	—
Batistella	12,22	25,94	1,98
BCN	11,52	24,37	—
Brascan	12,36	26,25	—
BMG	12,50	26,56	1,98
Radesco	11,35	24,00	1,80
Campina Grande	12,50	26,56	—
City Bank	11,52	24,37	—
Crefin	11,83	25,07	1,93
Crefin	12,50	26,56	—
Credibris	11,52	24,37	1,85
Decred-Dix	12,50	26,56	1,98
Fénicia	12,50	26,56	1,98
Fiança	12,22	26,06	1,98
Finasa	11,52	24,36	—
Fininvest	12,48	26,52	1,98
Fomento	12,49	26,56	1,98
Fortealeza	12,50	26,10	1,98
Halles	11,83	25,07	1,90
Itaú	11,94	25,31	—
Imigrante	11,74	26,10	1,98
Independência	12,50	26,56	1,98
Investibanco	11,81	25,00	—
Jóia	11,50	24,32	—
Júlio Brasileiro	11,82	25,04	1,98
Mariellini	12,00	25,44	1,98
Metropolitano	12,50	26,56	1,98
Metropolitano	12,48	24,96	1,98
Minas Val.	11,35	24,00	—
Minas Val.	11,85	25,11	—
Philips	11,55	24,42	1,83
Safra	11,58	24,48	—

Mercado de ORTN

Rio - O mercado de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional esteve equilibrado, ontem, não sendo registradas alterações nas taxas dos diversos vencimentos.

Vencimento	Taxas (ao mês)
Nov. 72	1,63%
Dez. 72	1,75%
Jan. 73	1,72%
Fev. 73	1,70%
Mar. 73	1,70%
Abr. 73	1,75%
Mai. 73	1,75%
Jun. 73	1,80%

Galvêas antecipa aprovação de teses das financeiras

Brasília (Sucursal) - O presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, encerrou ontem o VII Encontro das Empresas de Crédito, Investimento e Financiamento, anunciando seu apoio à mudança da sistemática de refinanciamento da Caixa Econômica Federal, que foi objeto de uma das principais teses do congresso.

Logo a seguir, o Sr. Giampaolo Falco, presidente da Caixa, dirigiu-se também ao plenário, informando oficialmente que a alteração sugerida vai ser adotada, instituindo-se ainda um crédito rotativo com o limite de até uma vez o não exigível das empresas financeiras, declarado no último balanço do semestre.

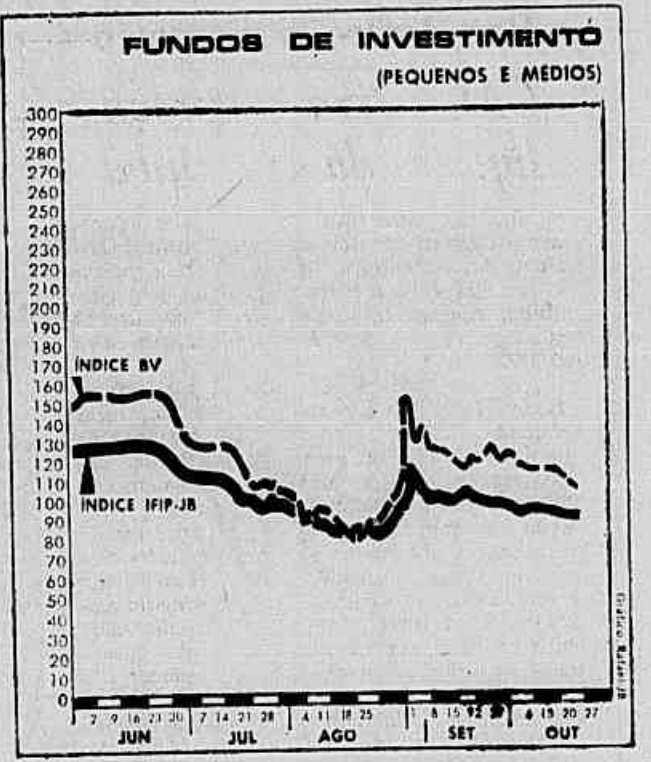
TESES ACEITAS

O Sr. Ernane Galvêas adiantou a aprovação do Banco Central a outras cinco teses:

- 1) Crédito pessoal múltiplo vinculado ao consumo, nova modalidade que permitirá ao usuário utilizar fracionalmente os recursos, na aquisição dos bens ou serviços que escolher;
- 2) ampliação do limite de crédito vinculado ao consumo, sem obrigatoriedade de alienação fiduciária, que passaria de cinco para 50 salários mínimos;
- 3) tributação das letras de câmbio das pessoas jurídicas, evitando a tributação. A tese defende o ponto-de-vista de que as pessoas jurídicas que se identificarem quando da aquisição dos papéis não seriam gravadas na fonte e sim na declaração do imposto. As que não se identificassem, todavia, continuariam pagando na fonte;
- 4) isenção para a provisão de devedores duvidosos, tese que reivindicava permissão para que as empresas façam provisão de 3% dos créditos garantidos por alienação fiduciária para atender a liquidações duvidosas, sem que o imposto de Renda incidisse sobre esse fundo;
- 5) propriedade fiduciária, trabalho que solicita alteração de artigos do anteprojeto de Código Civil.

DIALOGO

Em sua fala, o Sr. Ernane Galvêas ressaltou o elevado grau de comunicação que existe, no Brasil, entre os empresários e os representantes do Governo, tornando



O IFIP-JB teve um ganho de 2% na 4.ª-feira

Sondotécnica teve valorização de 9,6%

As altas nas cotações médias continuaram dominando ontem entre as ações integrantes do IBV, com um total de 34 para 52 títulos considerados. A que mais se destacou foi a registrada entre os papéis preferenciais ao portador da Sondotécnica, que evoluiram 9,6%.

Os últimos dados conhecidos sobre as empresas cujas ações apresentaram os maiores progressos são os seguintes:

Sondotécnica PP - segundo análise do Departamento Técnico da Corretora Caravello, a empresa obteve no primeiro semestre deste ano um lucro líquido de Cr\$ 4.584 mil, que comparado ao capital de Cr\$ 16 milhões estabelece um lucro por ação de Cr\$ 0,29 em seis meses. Ajustando-se este valor para o ano encerrado em 30 de junho, o lucro por ação é de Cr\$ 0,48. As reservas elevam-se a 102% do capital.

Banco do Nordeste ON - ainda de acordo com a mesma fonte, o lucro por ação do estabelecimento no primeiro semestre deste ano foi de Cr\$ 0,55, ajustando-se para Cr\$ 1,12 nos doze meses encerrados na data. As reservas são de 399,6% sobre o valor do capital. A alta de ontem foi de 7,3%.

Hime PP - a cotação média do papel subiu ontem 6,3%. Os últimos resultados conhecidos - a empresa acaba de realizar uma fusão com outra do mesmo grupo, a CBUM - são de setembro do ano passado, quando o balanço trimestral apontou um lucro por ação de Cr\$ 0,92 e as reservas eram de 146% sobre o capital, segundo o Departamento Técnico da Corretora Caravello.

Abramo Eberle PP - de acordo com o Departamento Técnico da Bolsa do Rio, o lucro por ação no exercício encerrado em 30 de junho foi de Cr\$ 0,28, contra Cr\$ 0,36 nos doze meses anteriores. O preço médio de ontem cresceu 6,2 em comparação com o da véspera.

Olpassa

Após a execução do seu plano de expansão, que foi considerado como prioritário pela Sudam, classificando-se na faixa A para o recebimento de incentivos fiscais, a Olpassa - Óleos do Pará S/A vai exportar óleos vegetais alimentícios para o Sul do país. A empresa já opera no Norte há oito anos.

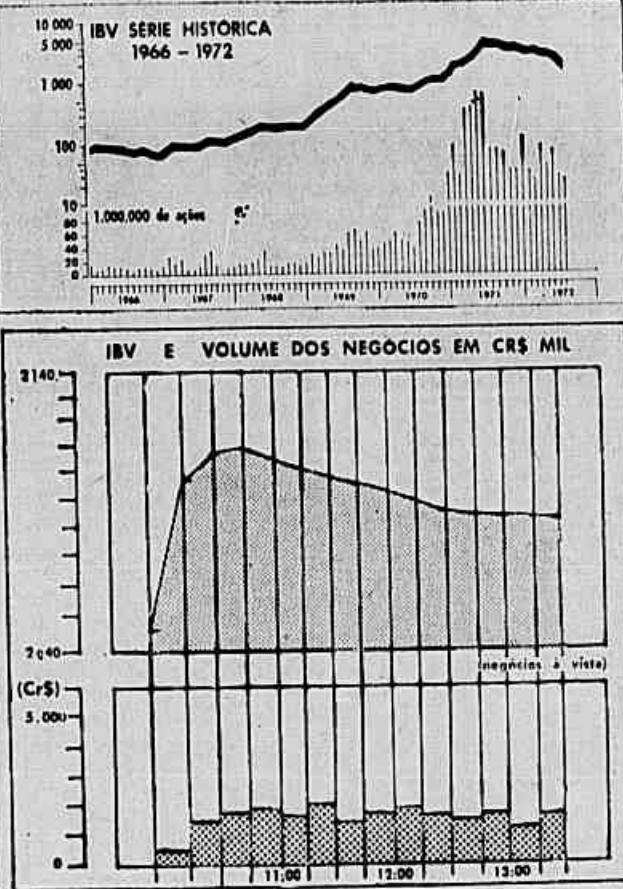
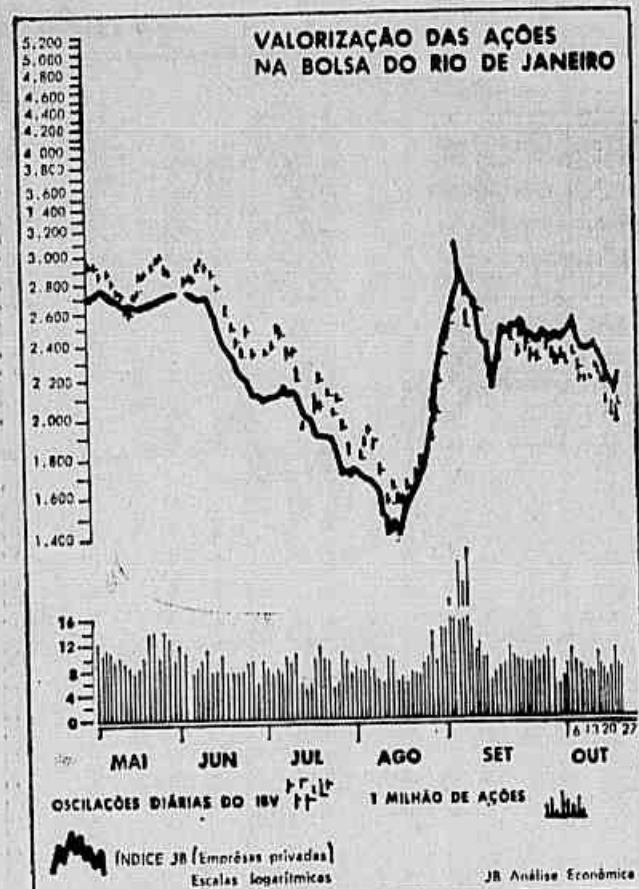
Mercado a termo

TÍTULOS	Prazo em dias	Preço em dias	Preço Máx.	Preço Mín.	Preço Méd.	Qtd. Total	% Sobre Total
Cepalpa pp	120	0,57	0,57	0,57	0,57	600.000	33,80
Cedra Santos on	90	2,38	2,38	2,38	2,38	18.000	2,76
Ferro Brasileiro pp	90	1,89	1,89	1,89	1,89	15.000	2,60
Loias Americanas on	150	3,01	3,01	3,01	3,01	10.000	2,98
Peirobras on	180	3,40	3,40	3,40	3,40	115.000	35,85
Peirobras on	90	3,18	3,18	3,18	3,18	10.000	3,14
Peirobras on	90	3,40	3,40	3,40	3,40	10.000	3,36
Suasa Cruz on	120	6,00	6,00	6,00	6,00	5.000	2,97
Vale do Rio Doce pp	120	2,16	2,16	2,16	2,16	40.000	6,54
Sondotécnica pp							

Bolsa de Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) - Foi a seguinte a Média Dow-Jones na Bolsa de Nova Iorque, ontem:

	Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fech.
30	INDUSTRIAIS	931,67	946,72	927,98	942,81
20	TRANSPORTES	213,64	215,61	210,19	212,24
15	SERVIÇOS PÚBLICOS	112,60	113,78	112,44	113,15
65	AÇÕES	304,35	308,54	302,42	306,28
Negócios com ações usadas na Média, ontem: Industriais 1 147 400; Transportes 388 mil; Serviços Públicos 140 mil, Total 1 675 400.					



A valorização registrada ontem pelo IBV foi inferior à acusada pelo IBV. Ao se fixar em 2.212,9, o indicador das empresas privadas ganhou 13,9 pontos (aproximadamente 0,63%).

Mercado teve baixa de 6,2% durante a semana

Após os resultados de ontem, o IBV médio desta semana na Bolsa do Rio ficou-se em 2.065,6, o que representou uma perda de 137,4 pontos sobre o anterior, correspondendo a uma desvalorização da ordem de 6,2%.

Nos últimos cinco dias, aumentou ligeiramente a concentração dos investidores em um pequeno número de ações. Isto pode ser praticamente demonstrado pelo fato de que durante o período a quantidade média de títulos transacionados reduziu-se em 0,33%, enquanto o volume em dinheiro cresceu 4,97%.

Entre as 52 ações integrantes do IBV, apenas quatro registraram oscilações positivas: Veplan p/p (mais 12,7%), Eriasson o/p (mais 3,5%), Supergas o/p (mais 1,1%) e Gomes de Almeida, Fernandes o/n end. (mais 0,9%); enquanto três mantiveram-se estáveis: Brasileira de Roupas p/p, Dinamo o/p e White Martins o/p; e 45 apresentaram-se em baixa.

Ontem, especificamente, o mercado registrou uma rápida fase de movimento de alta — da abertura até por volta das 11 horas — e uma tendência acentuada de baixa a partir desse momento. Os negócios, entretanto, foram bastante retraídos, demonstrando que um grande número de investidores, institucionais ou não, preferiu aguardar o delineamento de uma tendência mais forte.

Na opinião dos operadores, a partir das 13 horas, os negócios poderiam ter melhorado um pouco, sendo que papéis como Belo-Mineira e Petrobras p/p chegaram a subir alguns centavos. Mas, ao mesmo tempo, houve uma considerável parada na movimentação e, rapidamente, os preços começaram a cair mais aceleradamente.

Depois de alguns dias ausente do pregão, as ações de H. C. Cordeiro Guerra reapareceram ontem, havendo um grande número de compradores, possivelmente estimulados pelo negócio da empresa com a Veplan. Para ficar no setor imobiliário, os títulos da Gomes de Almeida, Fernandes fecharam firmes e procurados em Cr\$ 2,40, depois de uma abertura em Cr\$ 2,20.

Os números do pregão

O mercado de ações da Bolsa do Rio desenvolveu, ontem, dois comportamentos inversos. O primeiro, de alta acentuada, caracterizou o pregão da abertura até às 11 horas, quando o IBV atingiu a sua posição máxima do dia (2.109,5), correspondente da valorização de 3,1%. Dali até o fechamento um movimento gradual de declínio passou a se desenvolver, vindo o índice BV médio a marcar 2.079,3, equivalente a um ganho de 33,9 pontos (cerca de 1,7%) sobre a posição média de quinta-feira.

Ao situar-se em 2.044,6, o indicador relativo ao fechamento perdeu 34,6 pontos (aproximadamente 1,7%) em relação ao índice médio.

Dos setores o destaque foi Metalurgia, que registrou evolução de 2,4%, seguido de Siderurgia (2,2%), Refinação e Petróleo (2,1%) e Têxtil (1,8%). O único indicador setorial que teve comportamento negativo foi Alimentos e Bebidas, cuja desvalorização atingiu 0,7%.

Foram transacionados 7.115 mil títulos, no montante de Cr\$ 19.492 mil. Desse total 821 mil ações, correspondentes a Cr\$ 1.011 mil, participaram do mercado a termo, equivalente a cerca de 5,2% do movimento global.

Das 52 ações que compõem a carteira do índice BV 34 tiveram posição média superior à da véspera, enquanto sete caíram e 11 permaneceram inalteradas.

As maiores altas (%) As maiores baixas (%)

Sondofênica pp	9,8	Samitri op	2,3
B. Nordeste on	7,3	Brahma pp c/	2,0
Hime pp	6,3	Basa on	1,8
A. Eberle pp	6,2	LTB op	1,5
Mendes Jr. pp	4,4	Banespa on	1,5

No que se refere a volume de negócios em cruzelros, as ações mais transacionadas foram: Petrobras, preferências ao portador ex. bon./subs. (Cr\$ 2.436 mil); Belo-Mineira, ordinária, ao portador (Cr\$ 2.331 mil); Vale do Rio Doce, preferências, ao portador, com direitos (Cr\$ 1.669 mil); Banco do Brasil, ordinárias, nominativas (Cr\$ 1.438 mil); e Petrobras, preferências ao portador, c/bon./subs. (Cr\$ 1.433 mil).

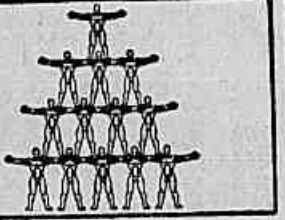
Média SN

20/10/72	19/10/72	13/10/72	22/9/72	Out. 71
45.008	45.172	48.256	52.017	79.858

Fundos de investimento

Data	Cota	Ult. Dis.	Valor Cr\$ mil
ALFA	20-10-72	0,673	3.720
AMERICA DO SUL	20-10-72	0,252	32.899
AUREA	19-10-72	0,543	2.793
ANDRADE ARNAUD	17-10-72	0,636	1.148
ANTUNES MACIEL	20-10-72	0,700	969
ALTEROSA	18-10-72	0,999	1.245
APLITA	18-10-72	0,030	3.617
APLITEC	18-10-72	0,030	1.793
APOLLO II & VII	18-10-72	0,787	18.067
ATLAS	20-10-72	0,032	4.914
AXILHAR	18-10-72	0,446	2.260
BAHIA	20-10-72	0,048	5.910
BANDEIRANTES BRC	20-10-72	0,048	17.150
BANMERCIO	19-10-72	0,048	21.921
BANORTE	20-10-72	0,048	114.085
BBI BRADESCO	20-10-72	0,048	1.480
BCN	20-10-72	0,048	58.209
BALUARTE	20-10-72	0,048	29.773
BAMERINDUS	20-10-72	0,048	39.236
BAG	20-10-72	0,048	8.423
BANSULVE	20-10-72	0,048	7.736
SARROS JORDÃO	20-10-72	0,048	19.112
BAU	20-10-72	0,048	77.344
BOSTON	20-10-72	0,048	4.394
BOZANO	20-10-72	0,048	2.923
BRANCO	20-10-72	0,048	20.528
BRANT RIBEIRO	20-10-72	0,048	1.753
BRAZIL	20-10-72	0,048	31.175
CODERJ	20-10-72	0,048	867
CASAVEL	20-10-72	0,048	1.615
CEDULA	20-10-72	0,048	9.228
CABRAL MENES	20-10-72	0,048	110.339
CELESTIO	20-10-72	0,048	2.093
CITY BANK	20-10-72	0,048	2.993
CONTINENTAL	20-10-72	0,048	1.183
CORREIA	20-10-72	0,048	22.630
COTIBRA	20-10-72	0,048	8.770
COND. CRESCINCO	20-10-72	0,048	4.926
CREDITUM	20-10-72	0,048	19.187
CREFINAN	20-10-72	0,048	27.344
CREFISUL (par.)	20-10-72	0,048	431.092
CREFISUL (cap.)	20-10-72	0,048	720
CRESCINCO	20-10-72	0,048	7.881
DAI	20-10-72	0,048	3.857
DELAPIEVE	20-10-72	0,048	19.298
DINAMIA	20-10-72	0,048	1.491
DELTA ARAUJO	20-10-72	0,048	5.923
DESEBANO	20-10-72	0,048	17.352
ECONOMICO	20-10-72	0,048	11.750
EMISSOR	20-10-72	0,048	532
FAIGON	20-10-72	0,048	4.700
FENICIA	20-10-72	0,048	41.894
FIBESCO	20-10-72	0,048	1.328
FIDELIDADE	20-10-72	0,048	45.828
FIDUCIAL	20-10-72	0,048	25.909
FIP	20-10-72	0,048	1.840
FIMAN	20-10-72	0,048	16.117
FINAN	20-10-72	0,048	1.156
FINEX	20-10-72	0,048	6.275
FNA	20-10-72	0,048	175.168
FNO	20-10-72	0,048	543
FUNDESTE	20-10-72	0,048	22.896
GEFISA	20-10-72	0,048	1.420
GIANGRANDE	20-10-72	0,048	3.621
GODDY	20-10-72	0,048	651
HALLS	20-10-72	0,048	125.006
HASPA	20-10-72	0,048	651
HESMUL	20-10-72	0,048	125.006
ICI	20-10-72	0,048	3.621
IMPERIO	20-10-72	0,048	651
INDUSCRED	20-10-72	0,048	125.006
INVESTBOLSA	20-10-72	0,048	3.621
IOCHPE	20-10-72	0,048	651
IPRANGA	20-10-72	0,048	125.006
ITAO	20-10-72	0,048	3.621
LAB. BRASILEIRO	20-10-72	0,048	651
LETRA	20-10-72	0,048	125.006
LEOSA	20-10-72	0,048	3.621
LEVIVEST	20-10-72	0,048	651
LIBRA	20-10-72	0,048	125.006
MAISONNAVE	20-10-72	0,048	3.621
MAGLINO	20-10-72	0,048	651
MARX	20-10-72	0,048	125.006
MD	20-10-72	0,048	3.621
METROPOLITANO	20-10-72	0,048	651
MESQUITA	20-10-72	0,048	125.006
MERCANTIL	20-10-72	0,048	3.621
MERKINVEST	20-10-72	0,048	651
MINAS INV.	20-10-72	0,048	125.006
MONTEPIO	20-10-72	0,048	3.621
MULTIPLEX	20-10-72	0,048	651
NACÕES	20-10-72	0,048	125.006
NACIONAL	20-10-72	0,048	3.621
NOVO MUNDO	20-10-72	0,048	651
NACIONAL BRAS.	20-10-72	0,048	125.006
OCC	20-10-72	0,048	3.621
OMEGA	20-10-72	0,048	651
PACKINVEST	20-10-72	0,048	125.006
P. WILLEMS	20-10-72	0,048	3.621
PAULISTA-SOCOPA	20-10-72	0,048	651
PRINSTAR	20-10-72	0,048	125.006
PECUNIA	20-10-72	0,048	3.621
PROGRESSO	20-10-72	0,048	651
PORTO ARANHA	20-10-72	0,048	125.006
PROVAL	20-10-72	0,048	3.621
PROVIVEST	20-10-72	0,048	651
REAL	20-10-72	0,048	125.006
REAL. PROGRAMADO	20-10-72	0,048	3.621
REVAL	20-10-72	0,048	651
REGENTE	20-10-72	0,048	125.006
RIQUE	20-10-72	0,048	3.621
SABRA	20-10-72	0,048	651
SAMOVAL	20-10-72	0,048	125.006
SANTA CATARINA	20-10-72	0,048	3.621
SÃO PAULO-MINAS	20-10-72	0,048	651
SOFISA	20-10-72	0,048	125.006
SOLIDEZ	20-10-72	0,048	3.621
SOUZA BARROS	20-10-72	0,048	651
SOVAL	20-10-72	0,048	125.006
SPI	20-10-72	0,048	3.621
SPM	20-10-72	0,048	651
SPM LULLI	20-10-72	0,048	125.006
SR	20-10-72	0,048	3.621
SUPPLY	20-10-72	0,048	651
TAMBOI	20-10-72	0,048	125.006
TITULO	20-10-72	0,048	3.621
UMUARAMA	20-10-72	0,048	651
UNIAO	20-10-72	0,048	125.006
UNIVEST	20-10-72	0,048	3.621
UNISTAR	20-10-72	0,048	651
VILA RICA	20-10-72	0,048	125.006
VICENTE MATEUS	20-10-72	0,048	3.621
WALPIRES	20-10-72	0,048	651

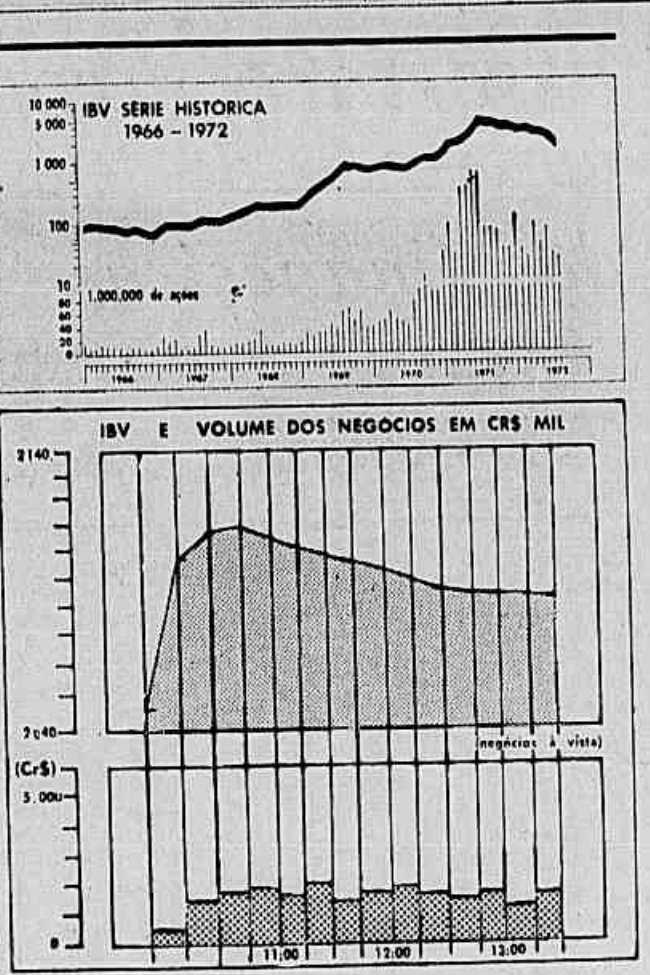
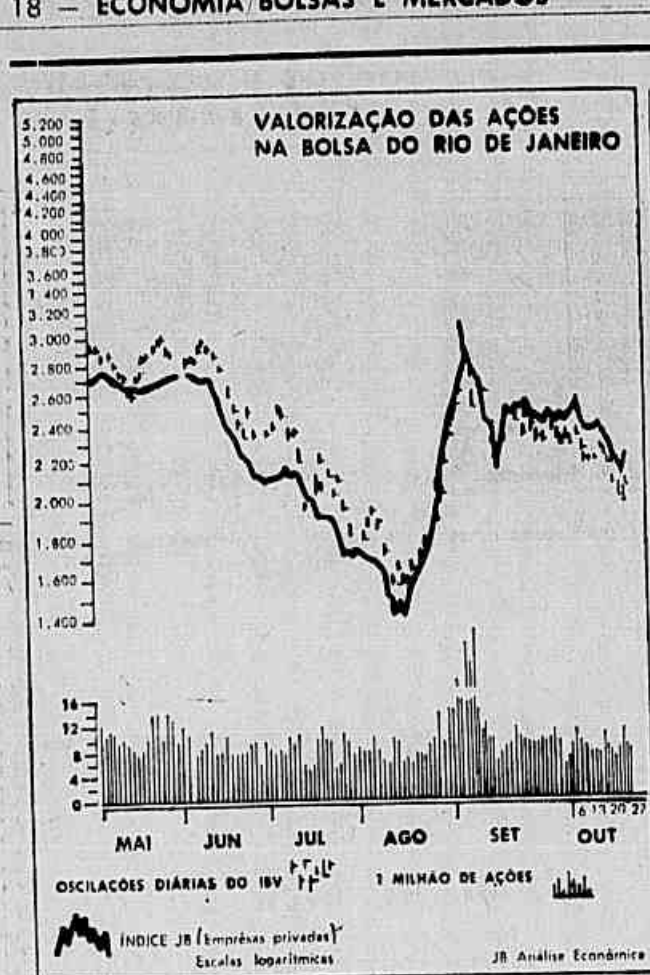
VAGENS
Ipitur-Ipiranga Turismo S.A.
Av. Rio Branco, 180 Tels.: 222-9811/6,
222-6315 e 222-9006
Embarque 222 Categoria A.



HOJE FUNDO IPIRANGA DE INCENTIVOS FISCAIS 3,41 FUNDO IPIRANGA DE VALORIZAÇÃO 0,671

Bolsa do Rio de Janeiro

OPERAÇÕES A VISTA							INFORMAÇÕES TÉCNICAS DO MERCADO												
TÍTULOS	ABT.	FCH.	MAX.	MIN.	MED.	QTD.	Variação %/méd. do dia anterior		Valu- m. em total	PREÇO/LUCRO				ÍNDICE DE LUCRATIVIDADE					
							Em Cr\$	Em %		Diária	Sobre a MP	Sobre a SA	Lucro Ação	Em 1972	em 1971	Sobre 1970			
Acessia o/p	1,49	1,45	1,50	1,30	1,47	296.642	0,02	1,37	2,36	32,37	2,59	3,27	0,0454	63,36	1,12	0,0454	58,03	1,03	
Acessia p/p	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	5.100	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
AGGS o/p	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65	16.000	Est.	Est.	0,14	0,71	0,56	0,97	0,2351	83,75	1,04	0,2351	83,75	1,04	
Anhangueira o/p	1,85	1,85	1,85	1,85	1,85	10.000	Est.	Est.	0,10	16,86	1,24	1,70	0,1189	97,24	0,96	0,1189	97,24	0,96	
A. Norte p/p	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	34.000	Est.	Est.	0,01	5,54	0,44	0,86	0,1587	57,14	1,01	0,1587	57,14	1,01	
América o/p	0,88	0,88	0,88	0,88	0,88	3.812	Est.	Est.	0,10	10,93	0,87	1,10	0,3354	48,20	0,90	0,3354	48,20	0,90	
Apolo o/p	1,20	1,18	1,20	1,18	1,18	23.000	—	—	0,14	4,25	0,34	0,46	0,0239	44,95	0,79	0,0239	44,95	0,79	
Asa p/p	0,50	0,48	0,50	0,48	0,49	11.750	-0,01	-2,00	0,03	18,91	1,51	—	—	—	—	—	—	—	
P. Ind. Bangu p/p	0,47	0,45	0,47	0,45	0,47	67.000	0,02	4,44	0,17	4,57	0,36	0,93	0,1027	59,49	1,05	0,1027	59,49	1,05	
C. da Balsa o/p ex/d	2,35	2,35	2,35	2,35	2,35	20.000	0,01	0,42	0,25	0,80	0,46	0,81	0,0051	54,28	0,86	0,0051	54,28	0,86	
M. Barreira o/p	2,70	2,35	2,70	2,35	2,50	27.125	0,03	0,36	0,36	7,07	0,56	0,71	0,3535	104,60	1,85	0,3535	104,60	1,85	
BASA o/n	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	1.000	-0,02	-1,81	0,05	7,86	0,62	0,84	0,1393	44,28	0,78	0,1393	44,28	0,78	
Banco do Brasil o/n	10,00	9,80	10,00	9,80	9,81	165.339	0,07	0,71	7,77	10,68	0,85	1,14	0,9181	56,93	1,01	0,9181	56,93	1,01	
B. C. G. Inv. p/p	1,02	1,02	1,02	1,02	1,02	1.000	-0,11	-9,73	0,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
B. Cref. Inv. p/p	2,50	2,40	2,50	2,40	2,42	34.000	0,07	2,97	0,44	4,24	0,33	—	—	—	—	—	—	—	
B. Cref. Nacional o/n	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	2.500	—	—	0,01	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Bancêa p/p	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	1.350	Est.	Est.	0,01	7,59	0,60	0,81	0,2371	49,58	0,88	0,2371	49,58	0,88	
B. Est. Ceará p/p	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	5.000	Est.	Est.	0,04	3,73	0,25	0,34	0,5262	91,89	1,63	0,5262	91,89	1,63	
B. Est. Ceará o/p	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	1.350	-0,05	-3,64	0,05	3,51	0,44	0,59	0,2394	36,36	0,86	0,2394	36,36	0,86	
Belgo o/p	3,90	3,75	3,90	3,75	3,84	614.797	-0,09	-2,40	12,88	11,44	0,91	1,15	0,3354	48,20	0,90	0,3354	48,20	0,90	
Bancêa o/p	1,85	1,85	1,85	1,85	1,85	18.850	0,03	1,59	0,48	5,47	0,43	0,58	0,3380	40,74	0,72	0,3380	40,74	0,72	
B. H. C. Ind. p/p ex/d	1,90	1,85	1,90	1,85	1,85	2.500	—	—	0,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
B. H. Inv. o/p ex/d	2,30	2,07	2,30	2,07	2,09	2.500	-0,21	-9,13	0,02	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
BIB o/p	3,80	3,80	3,80	3,80	3,80	1.000	—	—	0,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
B. N. M. Gerais o/p	1,08	1,10	1,10	1,08	1,09	17.000	0,01	0,92	1,10	2,40	0,20	0,28	0,4185	97,24	0,96	0,4185	97,24	0,96	
Bradesco p/p	2,25	2,25	2,25	2,25	2,25	4.480	0,05	2,27	0,17	7,34	0,58	1,14	0,2138	72,35	1,21	0,2138	72,35	1,21	
Brahma o/p c/d	1,60	1,49	1,60	1,49	1,49	29.876	—	—	0,03	6,96	0,55	1,08	0,2138	—	—	—	—	—	
Brahma o/p ex/d	1,49	1,49	1,49	1,49	1,49	29.876	—	—	0,03	6,96	0,55	1,08	0,2138	—	—	—	—	—	
Brahma p/p ex/d	1,29	1,29	1,29	1,29	1,29	21.111	-0,03	-1,68	0,00	8,18	0,65	1,27	0,2138	66,53	1,10	0,2138	66,53	1,10	
Brahma p/p c/d	1,80	1,78	1,80	1,78	1,78	10.000	—	—	Est.	0,11	7,95	0,63	1,24	0,2138	122,72	2,10	0,2138	122,72	2,10
Brahma p/p ex/d	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	10.000	—	—	0,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Brahma o/p	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35	1.188	—	—	0,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
CBEE o/p	0,90	0,90	0,92	0,90	0,90	8.677	0,02	2,27	0,04	5,62	0,45	0,80	0,1600	116,88	1,00	0,1600	116,88	1,00	
B. Roupas o/p	1,02	1,02	1,02	1,02	1,02	6.915	Est.	Est.	0,03	7,67	0,61	1,08	0,1329	94,44	1,16	0,1329	94,44	1,16	
B. Roupas p/p	1,02	1,02	1,02	1,02	1,02	10.119	Est.	Est.	0,05	7,67	0,61	1,08	0,1329	94,44	1,16	0,1329	94,44	1,16	
CBUM o/p	1,75	1,65	1,75	1,65	1,67	46.160	0,02	1,21	0,41	14,15	1,13	1,42	0,1800	49,85	0,75	0,1800	49,85	0,75	
CBUM p/p	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	19.600	0,02	1,25	0,17	13,72	1,09	1,38	0,1800	45,00	0,71	0,1800	45,00	0,71	
C. A. Clayton o/p	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	8.000	Est.	Est.	0,02	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
C. A. Clayton o/p	0,96	0,96	0,96	0,96	0,95	27.000	-0,01	-1,04	0,03	6,89	0,55	0,98	0,1377	—	—	—	—	—	
Comig p/p c/d	0,95	0,94	0,95	0,94	0,94	1.000	—	—	Est.	0,03	6,46	0,51	0,92	0,1377	—	—	—	—	
Comig o/p ex/d	0,89	0,89	0,89	0,89	0,89	7.500	Est.	Est.	0,03	6,46	0,51	0,92	0,1377	—	—	—	—	—	
Colored o/p	1,01	1,02	1,04	1,01	1,02	13.000	0,02	2,00	0,07	2,63	0,21	—	0,3869	62,96	1,01	0,3869	62,96	1,01	
Cepalima p/n end.	0,52	0,49	0,52	0,49	0,51	841.000	0,06	1,90	0,51	10,18	0,81	—	0,3152	109,55	1,15	0,3152	109,55	1,15	
S. Cruz o/p c/d	3,15	3,15	3,15	3,15	3,15	42.204	0,03	0,96	0,71	9,99	0,79	—	0,3152	110,91	1,15	0,3152	110,91	1,15	
S. Cruz p/p ex/d	2,40	2,39	2,40	2,39	2,39	87.630	0,02	3,08	1,54	14,92	1,15	1,45	0,2165	42,14	0,72	0,2165	42,14	0,72	
S. Nacional p/p	3,15	3,15	3,15	3,15	3,15	42.204	0,03	0,96	0,71	9,99	0,79	—	0,3152	110,91	1,15	0,3152	110,91	1,15	
CIB o/p	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	57.810	Est.	Est.	0,22	5,61	0,44	—	0,1265	56,00	0,81	0,1265	56,00	0,81	
CIB o/p	0,73	0,72	0,73	0,72	0,72	57.810	Est.	Est.	0,22	5,61	0,44	—	0,1265	56,00	0,81	0,1265	56,00	0,81	
Dinamo o/p	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	6.200	0,01	1,26	0,02	2,23	0,17	0,34	0,3580	40,00	0,71	0,3580	40,00	0,71	
D. Isabel o/p	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	1.000	-0,01	-2,32	0,00	3,17	0,25	0,64	0,1322	56,00	0,71	0,1322	56,00	0,71	
D. Isabel p/p	0,52	0,52	0,52	0,52	0,52	21.000	—	—	0,05	3,93	0,31	0,80	0,1322	56,00	0,71	0,1322	56,00	0,71	
D. Isabel p/p	0,52	0,52	0,52	0,52	0,52	21.000	—	—	0,05	3,93	0,31	0,80	0,1322	56,00	0,71	0,1322	56,00	0,71	
D. Isabel p/p	0,52	0,52	0,52	0,52	0,52	21.000	—	—	0,05	3,93	0,31	0,80	0,1322	56,00	0,71	0,1322	56,00	0,71	
D. Isabel p/p	0,52	0,52	0,52	0,52	0,52	21.000	—	—	0,05	3,93	0,31	0,80	0,1322	56,00	0,71	0,1322	56,00	0,71	
D. Isabel p/p	0,52	0,52	0,52	0,52	0,52	21.000	—	—	0,05	3,93	0,31	0,80	0,1322	56,00	0,71	0,1322	56,00	0,71	
D. Isabel p/p	0,52	0,52	0,52	0,52	0,52	21.000	—	—	0,05	3,93	0,31	0,80	0,1322	56,00	0,71	0,1322	56,00	0,71	
D. Isabel p/p	0,52	0,52	0,52	0,52	0,52	21.000	—	—	0,05	3,93	0,31	0,80	0,1322	56,00	0,71	0,1322	56,00	0,71	
D. Isabel p/p	0,52	0,52	0,52	0,52	0,52	21.000	—	—	0,05	3,93	0,31	0,80	0,1322	56,00	0,71	0,1322	56,00	0,71	
D. Isabel p/p	0,52	0,52	0,52	0,52	0,52	21.000	—	—	0,05	3,93	0,31	0,80	0,1322	56,00	0,71	0,1322	56,00	0,71	
D. Isabel p/p	0,52	0,52	0,52	0,52	0,52	21.000	—	—	0,05	3,93	0,31	0,80	0,1322	56,00	0,71	0,1322	56,00	0,71	
D. Isabel p/p	0,52	0,52	0,52	0,52	0,52	21.000	—	—	0,05	3,93	0,31	0,80	0,1322	56,00	0,71	0,1322	56,00	0,71	
D. Isabel p/p	0,52	0,52	0,52	0,52	0,52	21.000	—	—	0,05	3,93	0,31	0,80	0,1322	56,00	0,71	0,1322	56,00	0,71	
D. Isabel p/p	0,52	0,52	0,52	0,52	0,52	21.000	—	—	0,05	3,93	0,31	0,80	0,1322	56,00	0,71	0,1322	56,00	0,71	
D. Isabel p/p	0,52	0,52	0,52	0,52	0,52	21.000	—	—	0,05	3,93	0,31	0,80	0,1322	56,00	0,71	0,1322	56,00	0,71	
D. Isabel p/p	0,52	0,52	0,52	0,52	0,52	21.000	—	—	0,05	3,93	0,31	0,80	0,1322	56,00	0,71	0,1322	56,00	0,71	
D. Isabel p/p	0,52	0,52	0,52	0,52	0,52	21.000	—	—	0,05	3,93	0,31	0,80	0,1322	56,00	0,71	0,1322	56,00	0,71	
D. Isabel p/p	0,52	0,52	0,52	0,52	0,52	21.000	—	—	0,05	3,93	0,31	0,80	0,1322	56,00	0,71	0,1322	56,00	0,71	
D. Isabel p/p	0,52	0,52	0,52	0,52	0,52	21.000	—	—	0,05	3,93	0,31	0,80	0,1322	56,00	0,71	0,1322	56,00	0,71	
D. Isabel p/p	0,52	0,52	0,52	0,52	0,52	21.000	—	—	0,05	3,93	0,31	0,80	0,1322	56,00	0,71	0,1322	56,00	0,71	
D. Isabel p/p	0,52	0,52	0,52	0,52	0,52	21.000	—	—	0,05	3,93	0,31	0,80	0,1322</						



OSILAÇÕES DIÁRIAS DO IBV 1.º MILHÃO DE AÇÕES

IBV E VOLUME DOS NEGÓCIOS EM CR\$ MIL

A valorização registrada ontem pelo IBV foi inferior à acusada pelo IBV. Ao se fixar em 2.212,9, o indicador das empresas privadas ganhou 13,9 pontos (aproximadamente 0,63%)

Mercado teve baixa de 6,2% durante a semana

Após os resultados de ontem, o IBV médio desta semana na Bolsa do Rio ficou-se em 2.065,6, o que representou uma perda de 137,4 pontos sobre o anterior, correspondendo a uma desvalorização da ordem de 6,24%.

Nos últimos cinco dias, aumentou ligeiramente a concentração dos investidores em um pequeno número de ações. Isto pode ser praticamente demonstrado pelo fato de que durante o período a quantidade média de títulos transacionados reduziu-se em 0,33%, enquanto o volume em dinheiro cresceu 4,97%.

Entre as 52 ações integrantes do IBV, apenas quatro registraram oscilações positivas: Veplan p/p (mais 12,7%), Eriesson o/p (mais 3,5%), Supergas o/p (mais 1,1%) e Gomes de Almeida, Fernandes o/n end. (mais 0,9%); enquanto três mantiveram-se estáveis: Brasileira de Roupas p/p, Dinamo o/p e White Martins o/p; e 45 apresentaram-se em baixa.

Ontem, especificamente, o mercado registrou uma rápida fase de movimento de alta — da abertura até por volta das 11 horas — e uma tendência acentuada de baixa a partir deste momento. Os negócios, entretanto, foram bastante retraídos, demonstrando que um grande número de investidores, institucionais ou não, preferiu aguardar o delineamento de uma tendência mais forte.

Na opinião dos operadores, a partir das 13 horas, os negócios poderiam ter melhorado um pouco, sendo que papéis como Belo-Mineira e Petrobrás p/p chegaram a subir alguns centavos. Mas, ao mesmo tempo, houve uma considerável parada na movimentação e, rapidamente, os preços começaram a cair mais aceleradamente.

Depois de alguns dias ausente do pregão, as ações da H. C. Cordeiro Guerra reapareceram ontem, havendo um grande número de compradores, possivelmente estimulados pelo negócio da empresa com a Veplan. Para ficar no setor imobiliário, os títulos da Gomes de Almeida, Fernandes fecharam firmes e procurados em Cr\$ 2,40, depois de uma abertura em Cr\$ 2,20.

Os números do pregão

O mercado de ações da Bolsa do Rio desenvolveu, ontem, dois comportamentos inversos. O primeiro, de alta acentuada, caracterizou o pregão da abertura até as 11 horas, quando o IBV atingiu a sua posição máxima do dia (2.109,5), correspondente a uma valorização de 3,1%. Dalí até o fechamento um movimento gradual de declínio passou a desenvolver, vindo o Índice BV médio a marcar 2.079,3, equivalendo a um ganho de 33,9 pontos (cerca de 1,7%) sobre a posição média de quinta-feira.

As maiores altas (%) As maiores baixas (%)

Os setores de destaque foram Metalurgia, que registrou evolução de 2,4%, seguido de Siderurgia (2,2%), Refinação e Petróleo (2,1%) e Têxtil (1,8%). O único indicador setorial que teve comportamento negativo foi Alimentos e Bebidas, cuja desvalorização atingiu 0,7%.

Foram transacionados 7.115 mil títulos, no montante de Cr\$ 10.492 mil. Desse total 821 mil ações, correspondentes a Cr\$ 1.011 mil, participaram do mercado a termo, equivalendo a cerca de 5,2% do movimento global.

Das 52 ações que compõem a carteira do índice BV 34 tiveram posição média superior à da véspera, enquanto sete caíram e 11 permaneceram inalteradas.

As maiores altas (%)	As maiores baixas (%)
Sondotécnica pp	BEG on
B. Nordeste on	Samitri op
Hima pp	7.3 Brahma pp c/
A. Eberle pp	6.3 Basa on
Mendes Jr. pp	6.2 LTB op
	4.4 Banesp on

No que se refere a volume de negócios em cruzados, as ações mais transacionadas foram: Petrobrás, preferências ao portador ex. bon./subs. (Cr\$ 2.436 mil); Belo-Mineira, ordinária, ao portador (Cr\$ 2.331 mil); Vale do Rio Doce, preferências, ao portador, com direitos (Cr\$ 1.669 mil); Banco do Brasil, ordinárias, nominativas (Cr\$ 1.436 mil); e Petrobrás, preferências ao portador, c/bon./subs. (Cr\$ 1.433 mil).

Média SN	20/10/72	19/10/72	13/10/72	22/9/72	Out. 71
	45 908	45 172	48 256	52 017	79 858

Fundos de investimento

Data	Cota	Últ. Dist.	Valor Cr\$ mil
ALFA	20-10-72	0,873	3 730
ATACORE	20-10-72	0,252	32 899
AMERICA DO SUL	19-10-72	1,543	2 767
AUREA	18-10-72	0,760	14 162
ANDRADE ARNAUD	17-10-72	0,636	1 146
BANKING MACIEL	20-10-72	0,7900	0,1605
ALTEOSA	18-10-72	0,999	jun. 0,05
ARLIN	18-10-72	1,019	set. 0,030
APUTIC	18-10-72	1,377	jun. 0,030
APOLLO I	20-10-72	0,787	17 321
APOLLO II + VII	20-10-72	1,032	18 146
ATLAS	18-10-72	0,56	1 706
AUXILIAR	18-10-72	0,646	4 911
BAHIA	20-10-72	0,48	2 262
BANCIAL	19-10-72	1,046	jun. 0,068
BANDEIRANTES BBC	20-10-72	0,493	5 911
BANKING	19-10-72	1,0344	dez. 0,1282
BANCOTE	20-10-72	0,536	7 610
BBI BRADESCO	20-10-72	1,504	jun. 0,05
BCH	20-10-72	2,345	jun. 0,02
BALUARTE	18-10-72	0,82	26 40
BANINDUS	20-10-72	2,96	mar. 0,05
BMG	20-10-72	1,11	dez. 0,10
BANSULVEST	20-10-72	1,773	dez. 0,09
BARRIOS JORDAO	18-10-72	1,319	set. 0,2325
BAU	18-10-72	0,719	
BOSTON	20-10-72	1,76	dez. 0,0275
BOZANO	20-10-72	2,945	dez. 0,248
BRACINVEST	19-10-72	1,16	jun. 0,10
BRANT RIBEIRO	20-10-72	0,597	jun. 0,04
BRAS	20-10-72	0,834	set. 0,06
CODERI	20-10-72	3,88	1 706
CARAVELLO	20-10-72	1,76	31
CEDULA	20-10-72	0,5163	
CABRAL MENESES	18-10-72	1,0692	11 462
CEPELA	20-10-72	1,1714	abr. 0,1359
CITY BANK	20-10-72	0,995	dez. 0,2334
CONTINENTAL	18-10-72	0,587	nov. 0,051
COPIRANO	18-10-72	1,48	mar. 0,19
CORRETA	18-10-72	0,6826	2
COTIBRA	20-10-72	1,325	
CONO. CRESCINCO	20-10-72	1,68	jun. 0,08
CREDTIUM	20-10-72	1,68	jun. 0,24
CREFINAN	20-10-72	18,273	jun. 1,00
CREFISUL (par.)	23-10-72	52,528	dez. 2,7888
CREFISUL (sup.)	20-10-72	40,793	dez. 4,90
CRESCINCO	20-10-72	1,934	set. 0,05
DALE	20-10-72	0,677	jul. 0,06
DELAPEIVE	18-10-72	1,838	jun. 0,035
DINAMIZA	18-10-72	0,842	dez. 0,22
DELE. ARAUJO	20-10-72	1,327	dez. 0,27
DENASA	20-10-72	1,018	nov. 0,051
DESENBANCO	11-10-72	1,453	dez. 0,057
DESECOM	20-10-72	1,418	dez. 0,051
EMISSOR	18-10-72	1,312	set. 0,030
FAIGON	18-10-72	0,7270	
FENICIA	18-10-72	0,5451	
FENIX	18-10-72	1,7275	
FIDELIDADE	18-10-72	1,043	jun. 0,046
FIDUCIAL	18-10-72	2,449	set. 0,05
FIPRI	20-10-72	1,031	
FIMAI	20-10-72	1,672	dez. 0,117
FINASA	20-10-72	1,35	dez. 0,05
FINEX	20-10-72	0,457	set. 0,004
FNO	20-10-72	0,116	set. 0,001
FUNDOESTE	19-10-72	0,81	dez. 0,05
GEFISA	19-10-72	0,581	
GIANGRANDE	18-10-72	1,31	dez. 0,156
GODDY	18-10-72	1,178	dez. 0,220
HALLS	20-10-72	0,946	set. 0,015
HASPA	18-10-72	0,980	
HESMUL	20-10-72	0,848	
ICI	20-10-72	6,47	
ICC	17-10-72	5,198	
IMPÉRIO	18-10-72	0,813	dez. 2,087
INDISCRED	18-10-72	0,865	jan. 0,332
INVESTBOLSA	19-10-72	1,7536	
INVESTBANCO	18-10-72	2,15	mar. 0,05
IPICHANE	20-10-72	0,688	dez. 0,052
IPORANGA	23-10-72	0,671	dez. 0,02
ITAÚ	20-10-72	0,910	37
LAR BRASILEIRO	20-10-72	0,745	
LETRA	18-10-72	0,569	
LEROSA	18-10-72	0,982	jun. 0,05
LEVINVEST	20-10-72	0,699	set. 0,03
LIBRA	20-10-72	0,593	jun. 0,02
MAISONNAVE	20-10-72	1,687	
MAGLIANNO	18-10-72	0,611	
MASTER	19-10-72	0,612	dez. 0,11
MJ	18-10-72	1,05	
MJOPOLITANO	20-10-72	0,63	jun. 0,045
MESQUITA	17-10-72	1,410	dez. 0,23
MERCANTIL	19-10-72	0,456	
MERKINVEST	18-10-72	1,00	
MINAS INV.	20-10-72	2,19	jun. 0,02
MM	20-10-72	1,340	abr. 0,1153
MONTEPIO	20-10-72	1,0282	jun. 0,01
MUTUALPIC	20-10-72	1,619	
NACGES	18-10-72	1,26	jan. 0,099
NACIONAL	20-10-72	1,067	
NOVO MUNDO	20-10-72	0,670	
NACIONAL BRAS.	20-10-72	1,272	dez. 0,36
OCIS	20-10-72	0,542	
OMEGA	20-10-72	1,572	
PACKINVEST	18-10-72	1,066	mar. 0,190
P. WILLEMSSENS	20-10-72	0,716	jan. 0,232
PAULISTA-SOCOFA	18-10-72	0,272	abr. 0,03
PEBB	19-10-72	0,937	set. 0,06
PECUNIA	18-10-72	1,026	dez. 0,107
PROGRESSO	19-10-72	0,740	
PORTO ARAHANHA	18-10-72	1,656	dez. 0,29
PROVAL	18-10-72	0,732	set. 0,01
PROVINCIA	17-10-72	1,6819	maio 0,025
PROVINVEST	20-10-72	2,28	
REAL	20-10-72	1,97	
REAL PROGRAMADO	20-10-72	2,40	nov. 0,02
RAVAL	19-10-72	0,686	abr. 0,05
RIGENTE	19-10-72	0,905	
RIQUE	19-10-72	0,905	
SABBA	20-10-72	1,05	dez. 0,61
SAFRA	18-10-72	1,32	dez. 0,15165
SANAMOVIL	18-10-72	0,780	
SANTA CATARINA	18-10-72	0,64	set. 0,24
SAO PAULO-MINAS	18-10-72	1,119	jan. 0,293
SOFISA	18-10-72	0,764	
SOLDEZ	20-10-72	1,195	
SOLSA BARROS	18-10-72	0,823	jun. 0,051
SOVAL	18-10-72	1,27	set. 0,02
SPM	18-10-72	0,206	jul. 0,0726
SPINELLI	18-10-72	1,170	mar. 0,10
SUPICRY	18-10-72	2,667	
TAMOILO	19-10-72	1,086	jul. 0,03
TATUO	19-10-72	1,2876	dez. 0,2168
UMUARAMA	20-10-72	0,413	
UNIAO	20-10-72	1,022	
UNIVEST	20-10-72	89	dez. 0,171
UNISTAR	20-10-72	20,32	
VILA RICA	20-10-72	0,765	
WILMONT MATEUS	18-10-72	0,918	dez. 0,53
WALPIRES	18-10-72	0,917	mar. 0,0574

Petroquisa cria empresa em associação com a Mitsubishi

A Petrobrás Química S/A (Petroquisa) decidiu ontem criar uma sociedade por cotas, de responsabilidade limitada, em associação com a Mitsubishi Chemical e a Nisso-Iwai, do Japão, e também a empresa Camargo Correla, para desenvolver o estudo de viabilidade e eventualmente implantar projeto destinado à produção de monômero de cloroeto de vinila (MVC) e de cloroeto de polivinila (PVC) no pólo petroquímico do Nordeste.

A decisão foi tomada em Assembleia Geral Extraordinária ontem realizada, quando também ficou decidida a elevação do capital da Cia. Petroquímica do Nordeste (Copene), para Cr\$ 25,0 milhões, sendo que Cr\$ 10,0 milhões já se acham realizados. A Petroquímica detém 24 999 940 cotas de Cr\$ 1,00 cada da Copene.

OUTRAS EMPRESAS

Foram as seguintes, em resumo, as medidas ontem tomadas na Assembleia realizada pela Petroquilsa:

1. **Produção de MVC e PVC** — criação da CPC — Petroquímica Camargo Ltda. Além das empresas japonesas e da Camargo Correia, com as quais a Petroquisa já mantém associação no projeto de octanol, na Bahia, foi selecionada a Etilar-Etilen de Aratu Indústria Química S/A. O investimento previsto é de Cr\$ 40 milhões.

Anteriormente a Etilar havia submetido ao Governo um projeto para a produção de MVC e de PVC.

O capital da empresa é de Cr\$ 1,0 milhão, e a sua duração será de dois anos. A Petroquilsa terá 30,0% do capital.

2. **Produção de estireno e poliestireno** — no primeiro caso, a produção estimada será de 60 mil toneladas anuais, e no segundo, de 50 mil toneladas anuais. A empresa que vai se encarregar do estudo de viabilidade terá um capital de Cr\$ 1,0 milhão, sendo 50% da Petroquímica e 50% da Indústria Química Bakolar. O investimento estimado para o empreendimento é da ordem de Cr\$ 210 milhões. O estireno é utilizado para a produção de poliestireno, do qual são feitas as borrachas sintéticas, os látexes sintéticos e as resinas sintéticas como o ABS.

3. **Produção de DMT** — Foi criada a Pronor-Produtos Orgânicos Ltda para estudar a viabilidade econômica do projeto de produção de DMT (tereftalato de dimetil), utilizado na fabricação de fibras e fios políester de aplicação na indústria têxtil.

O consumo brasileiro é hoje estimado em 28 mil toneladas anuais, sendo o produto totalmente importado. O mercado cresce à razão de 22% ao ano.

A estimativa é de um empreendimento que venha a produzir 60 milhões de toneladas anuais, a um investimento de Cr\$ 200 milhões. Como matéria-prima, utilizará o paraxileno e o metanol.

O seu capital é de Cr\$ 1,5 milhã

sendo 50% da Petroquilsa e 50% da Petroquímica da Bahia.

4. **Produção de caprolactama** — O capital da empresa que vai se encarregar do estudo de viabilidade para um empreendimento destinado à produção de caprolactama será de Cr\$ 1,0 milhão. Nessa empresa — piloto, participam, além da Petroquisa a Petroquímica da Bahia (Grupo Clemente Mariani) e Coepa (Petroquímica de Amidas Ltda.) — Grupo Rocha Miranda. Haverá um sócio estrangeiro, cuja participação será de 15% ao máximo de 25% do capital. O restante será dividido igualmente entre os sócios brasileiros.

MAO-DE-OBRA

Salvador (Sucursal) — Até o ano de 1980 a indústria petroquímica e o seu parque transformador criarão mais 25 mil empregos nas várias unidades industriais que se implantarão no complexo do pólo petroquímico da Bahia, segundo conclusão do trabalho elaborado pela Secretaria das Minas e Energia, sobre a *Análise da Oferta e Demanda de Mão-de-Obra, para a Indústria Petroquímica da Bahia*.

Os dados apontados pelo trabalho servirão como orientação para a política de formação e treinamento do pessoal que ficará a cargo da Secretaria de Trabalho e Bem-Estar Social para o que, o Secretário Bernardo Spector manterá contato com o Secretário José Mascarenhas, das Minas e Energia.



O gráfico de barras dos títulos preferenciais ao portador da Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobrás), colocado à esquerda, assinala uma linha

de tendência de baixa a partir da posição de 18 de fevereiro. A cotação precisa de cortar o traço de análise para que haja sinalização

de alta. O ponto-figura da ação da Petróleo Brasileiro S. A. mostra um nível de resistência com base inicial nos níveis de Cr\$ 7,00.

- Mercado Nacional

SÃO PAULO

TÍTULOS	Abert.	Min.	Max.	Fech.	Quant.	TÍTULOS	Abert.	Min.	Max.	Fech.	Quant.
Amazônia o/n	1,04	1,04	1,04	1,04	2.600	Ferro Brasileira o/p	1,65	1,65	1,65	1,65	4.000
América Quêrós p/p	1,00	0,95	1,00	0,95	27.500	Ferripar o/p c/03	3,45	3,30	3,45	3,45	6.000
América Quêrós o/n	1,07	1,07	1,07	1,07	1.500	Fertipar o/p c/02	1,80	1,80	3,86	3,86	19.000
Auxílio S. Paulo p/n	1,02	1,02	1,02	1,02	10.000	Fin. Bradesco o/n	1,57	1,57	1,57	1,57	1.000
Bandanteira Com. o/n	1,75	1,75	1,75	1,75	100	Fin. Bradesco p/n	1,50	1,50	1,62	1,62	3.000
Bandanteira Com. p/n	1,75	1,75	1,75	1,75	100	Fiper o/p c/01	2,00	2,00	2,00	2,00	2.000
Bandanteira Com. p/n	1,05	1,05	1,05	1,05	4.500	Ford Brasil o/p c/31	0,85	0,81	0,85	0,85	33.300
Banco S. Paulo o/n	2,20	2,20	2,20	2,20	2.400	Ford Brasil p/p c/31	0,70	0,69	0,70	0,69	6.300
Banco S. Paulo Inv. p/n	1,40	1,40	1,40	1,40	11.600	Ford Tupy o/p c/45	0,71	0,71	0,71	0,71	2.000
Brad. Invest. o/n	1,40	1,40	1,40	1,40	11.600	Fund. Tupy p/p c/45	2,30	2,30	2,42	2,42	20.000
Brad. Invest. o/n	1,40	1,40	1,40	1,40	53.500	Gabriel Gonçalves o/p	0,50	0,50	0,50	0,50	39.000
Brad. Invest. o/n	2,25	2,25	2,25	2,25	76.200	Gabriel Gonçalves p/p	0,55	0,55	0,55	0,55	39.000
Bradesco o/n	2,20	2,20	2,25	2,25	92.800	Garcia p/p c/07	1,40	1,41	1,41	1,41	1.100
Brasil o/n	1,00	0,90	1,00	0,90	1.500	Garcia p/p c/07	0,45	0,40	0,45	0,45	1.100
Com. e Ind. S. Paulo o/n	1,60	1,60	1,60	1,60	3.100	Gemmer Brasil o/p c/03	3,33	3,33	3,40	3,40	3.000
Com. e Ind. S. Paulo o/n	1,08	1,08	1,15	1,15	3.100	Gomes Almeida o/p	1,26	1,26	1,26	1,26	28.000
Credito Nacional p/n	1,15	1,10	1,15	1,10	5.800	Goiânia p/p c/11	1,20	1,20	1,25	1,25	2.500
Crefinil Inv. p/p c/03	2,30	2,30	2,38	2,38	6.000	H. C. Cordeiro o/p	1,85	1,85	1,87	1,87	7.000
CTB Bahia o/n	1,70	1,70	1,70	1,70	2.400	H. C. Cordeiro p/p	2,13	2,13	2,32	2,32	286.100
Estado do Guanabara o/n	1,20	1,20	1,20	1,20	1.000	Helene Fonseca o/p c/02	2,68	2,30	2,68	2,30	4.800
Est. R. G. do Sul o/n	3,00	3,00	3,00	3,00	3.000	Hindi o/e	3,10	3,05	3,10	3,05	12.000
Est. R. G. do Sul p/n	3,00	3,00	3,00	3,00	3.000	IAP o/p c/05	3,90	3,84	4,44	4,44	79.000
Est. S. Paulo o/n	1,90	1,90	1,90	1,90	121.300	Icaposa o/p	2,90	2,85	2,90	2,85	79.000
Est. S. Catarina p/n a	1,00	1,00	1,00	1,00	10.000	Icaposa p/p	3,30	3,25	3,30	3,25	3.400
Est. S. Catarina p/n a	1,00	0,97	1,00	0,97	19.000	Iguazu Cete p/p c/12	1,08	1,05	1,08	1,05	1.100
Est. S. Catarina p/n a	1,00	0,97	1,00	0,97	19.000	Ind. Hering p/p c/13	1,11	1,11	1,11	1,11	21.000
Fin. Brasil o/n	3,60	3,60	3,65	3,65	1.500	Ind. Hering p/p c/13	2,40	2,30	2,40	2,30	21.000
Inv. Univesp p/n	1,85	1,85	1,85	1,85	12.700	Ind. Villares o/p bon.	1,40	1,40	1,10	1,10	4.100
Itaú América o/n	1,43	1,43	1,44	1,44	12.700	Ind. Villares p/p c/02	4,20	4,20	4,32	4,32	75.000
Itaú América o/n	1,43	1,43	1,44	1,44	12.700	Ind. Villares p/p c/02	3,50	3,50	3,50	3,50	6.000
Itaú Invest. p/p c/01	2,00	2,00	2,00	2,00	300	Ind. Villares p/p b ex.	0,70	0,70	0,70	0,70	1.000
Itaú Invest. o/n	1,61	1,61	1,61	1,61	700	Ind. Romi o/p	0,81	0,80	0,81	0,80	5.000
Itaú Invest. p/n	1,72	1,75	1,75	1,75	700	Ind. Romi p/p	0,80	0,80	0,80	0,80	5.000
Itaú Invest. p/n	1,72	1,75	1,75	1,75	700	Itap o/p c/02	1,86	1,85	1,86	1,85	5.000
Itaú Invest. p/n	1,72	1,75	1,75	1,75	700	Kelson's o/p	0,85	0,85	0,85	0,85	2.000
Itaú Invest. p/n	1,72	1,75	1,75	1,75	700	Kelson's p/p	1,11	1,11	1,11	1,11	1.100
Itaú Invest. p/n	1,72	1,75	1,75	1,75	700	Kerulux o/p c/16	2,54	2,49	2,54	2,49	130.000
Itaú Invest. p/n	1,72	1,75	1,75	1,75	700	Kibon o/p	0,55	0,55	0,55	0,55	20.000
Itaú Invest. p/n	1,72	1,75	1,75	1,75	700	L. Tel. Brasileira o/p c/36	2,32	2,28	2,40	2,40	30.000
Itaú Invest. p/n	1,72	1,75	1,75	1,75	700	Lacer o/p	1,40	1,40	1,40	1,40	1.000
Itaú Invest. p/n	1,72	1,75	1,75	1,75	700	Lacer o/p	1,40	1,40	1,40	1,40	1.000
Itaú Invest. p/n	1,72	1,75	1,75	1,75	700	Lacer o/p	1,40	1,40	1,40	1,40	1.000
Itaú Invest. p/n	1,72	1,75	1,75	1,75	700	Lacer o/p	1,40	1,40	1,40	1,40	1.000
Itaú Invest. p/n	1,72	1,75	1,75	1,75	700	Lacer o/p	1,40	1,40	1,40	1,40	1.000
Itaú Invest. p/n	1,72	1,75	1,75	1,75	700	Lacer o/p	1,40	1,40	1,40	1,40	1.000
Itaú Invest. p/n	1,72	1,75	1,75	1,75	700	Lacer o/p	1,40	1,40	1,40	1,40	1.000
Itaú Invest. p/n	1,72	1,75	1,75	1,75	700	Lacer o/p	1,40	1,40	1,40	1,40	1.000
Itaú Invest. p/n	1,72	1,75	1,75	1,75	700	Lacer o/p	1,40	1,40	1,40	1,40	1.000
Itaú Invest. p/n	1,72	1,75	1,75	1,75	700	Lacer o/p	1,40	1,40	1,40	1,40	1.000
Itaú Invest. p/n	1,72	1,75	1,75	1,75	700	Lacer o/p	1,40	1,40	1,40	1,40	1.000
Itaú Invest. p/n	1,72	1,75	1,75	1,75	700	Lacer o/p	1,40	1,40	1,40	1,40	1.000
Itaú Invest. p/n	1,72	1,75	1,75	1,75	700	Lacer o/p	1,40	1,40	1,40	1,40	1.000
Itaú Invest. p/n	1,72	1,75	1,75	1,75	700	Lacer o/p	1,40	1,40	1,40	1,40	1.000
Itaú Invest. p/n	1,72	1,75	1,75	1,75	700	Lacer o/p	1,40	1,40	1,40	1,40	1.000
Itaú Invest. p/n	1,72	1,75	1,75	1,75	700	Lacer o/p	1,40	1,40	1,40	1,40	1.000
Itaú Invest. p/n	1,72	1,75	1,75	1,75	700	Lacer o/p	1,40	1,40	1,40	1,40	1.000
Itaú Invest. p/n	1,72	1,75	1,75	1,75	700	Lacer o/p	1,40	1,40	1,40	1,40	1.000
Itaú Invest. p/n	1,72	1,75	1,75	1,75	700	Lacer o/p	1,40	1,40	1,40	1,40	1.000
Itaú Invest. p/n	1,72	1,75	1,75	1,75	700	Lacer o/p	1,40	1,40	1,40	1,40	1.000
Itaú Invest. p/n	1,72	1,75	1,75	1,75	700	Lacer o/p	1,40	1,40	1,40	1,40	1.000
Itaú Invest. p/n	1,72	1,75	1,75	1,75	700	Lacer o/p	1,40	1,40	1,40	1,40	1.000
Itaú Invest. p/n	1,72	1,75	1,75	1,75	700	Lacer o/p	1,40	1,40	1,40	1,40	1.000
Itaú Invest. p/n	1,72	1,75	1,75	1,75	700	Lacer o/p	1,40	1,40	1,40	1,40	1.000
Itaú Invest. p/n	1,72	1,75	1,75	1,75	700	Lacer o/p	1,40	1,40	1,40	1,40	1.000
Itaú Invest. p/n	1,72	1,75	1,75	1,75	700	Lacer o/p	1,40	1,40	1,40	1,40	1.000
Itaú Invest. p/n	1,72	1,75	1,75	1,75	700	Lacer o/p	1,40	1,40	1,40	1,40	1.000
Itaú Invest. p/n	1,72	1,75	1,75	1,75	700	Lacer o/p	1,40	1,40	1,40	1,40	1.000
Itaú Invest. p/n	1,72	1,75	1,75	1,75	700	Lacer o/p	1,40	1,40	1,40	1,40	1.000
Itaú Invest. p/n	1,72	1,75	1,75	1,75	700	Lacer o/p	1,40	1,40	1,40	1,40	1.000
Itaú Invest. p/n	1,72	1,75	1,75	1,75	700	Lacer o/p	1,40	1,40	1,40	1,40	1.000
Itaú Invest. p/n	1,72	1,75	1,75	1,75	700	Lacer o/p	1,40	1,40	1,40	1,40	1.000
Itaú Invest. p/n	1,72	1,75	1,75	1,75	700	Lacer o/p	1,40	1,40	1,40	1,40	1.000
Itaú Invest. p/n	1,72	1,75	1,75	1,75	700	Lacer o/p	1,40	1,40	1,40	1,40	1.000
Itaú Invest. p/n	1,72	1,75	1,75	1,75	700	Lacer o/p	1,40	1,40	1,40	1,40	1.000
Itaú Invest. p/n	1,72	1,75	1,75	1,75	700	Lacer o/p	1,40	1,40	1,40	1,40	1.000
Itaú Invest. p/n	1,72	1,75	1,75	1,7							

TÍTULOS	Abert.	Mín.	Máx.	Fech.	Quant.
Vale R. Doce p/p ex.	6,17	5,50	6,17	5,50	112 600
Valep a/p	1,85	1,85	1,85	1,85	10 000
Valepar a/p	3,70	3,65	3,70	3,66	296 100
Vulcarbra. p/p c/02	1,20	1,20	1,20	1,20	200
Wagner a/p c/04	1,49	1,49	1,49	1,49	5 000
Wagner p/p c/02	1,70	1,60	1,70	1,69	10 000
White Martins a/p	2,62	2,62	2,75	2,70	5 300
Zanini a/p c/04	1,67	1,67	1,67	1,67	20 000
Zanini p/p c/04	1,75	1,75	1,75	1,75	70 000
Zona Mundo p/p	1,46	1,46	1,46	1,46	100
Anhanguera a/p	1,70	1,70	1,70	1,70	8 900
Coldax a/p c/08	1,55	1,55	1,55	1,55	1 000
Concisa a/p	1,70	1,68	1,81	1,81	21 000
Concisa p/p	1,80	1,80	1,82	1,82	6 000
Ecel p/p c/02	1,13	1,13	1,15	1,14	12 700
Light a/p c/12	1,00	0,97	1,04	1,00	76 200
Light o/p	0,96	0,93	0,96	0,93	19 200
Lix. da Cunha p/p	1,10	1,00	1,15	1,15	8 100
Lix. da Cunha p/p	2,20	2,20	2,20	2,20	3 000
Mendos Jr. p/p c/02	3,70	3,60	3,70	3,60	22 600
Parapanema a/p c/03	1,25	1,15	1,35	1,21	366 300
Parapanema p/p c/03	1,66	1,55	1,66	1,55	148 000
Plast. Brasil p/p b c/05	1,66	1,66	1,67	1,67	25 000
Sid. Mannesmann a/p c/24	3,30	3,25	3,30	3,25	2 900
Transauto p/p	0,30	0,48	0,50	0,48	5 200
Unipres Unida o/e	1,65	1,65	1,65	1,65	7 000
	1,55	1,41	1,55	1,55	15 000

so à relação das que subiram, três deixaram a sua posição de estáveis e 1 saíram da lista das que haviam baixado.

Destacando maior dinamização, os setores de atividades comportaram-se de forma favorável, ao se registrarem apenas três, dos 16 analisados, com evolução negativa. O índice de lucratividade simples foi desfavorável para madeira, papel e gráfica, que caiu 1,50%; têxtil e vestuário, 0,25%; bancos comerciais estatais, 0,20%; enquanto têxtil e vestuário com menor 0,68%, comércio menos 0,07% e bancos comerciais privados com menor 0,05% foram os únicos e se desvalorizaram em termos de valorização diária.

Entre os demais setores que reagiram, destacaram-se os produtos metálicos e forjados, siderurgia e mineração e borracha, plásticos e derivados em lucratividade simples. Os mesmos tiveram porcentagem positiva maior no índice de valorização diária.

Resumo das operações

São Paulo (Sucursal) — O mercado voltou a repolir ontem a alta verificada na véspera, mas em menor porcentagem, num pregão que transcorreu menos ativo. Enquanto a quantidade negociada teve aumento de 1 455 760 títulos em relação à reunião anterior, o volume de transações sofreu decréscimo de Cr\$ 40 322,23.

O Índice Bovespa, que valorizou-se em 1,67%, recuperando 17,5 pontos, acusou reação apenas na primeira meia-hora, de 0,05%, seguindo-se baixas até o horário de encerramento. A maior desvalorização ocorreu às 17 horas. Mesmo assim, 18 ações, entre as que compõem o Índice, integraram

MINAS GERAIS

Titulos	Ahort.	Méd.	Fech.	Quant.	Var.(%)				
Bco. do Brasil on	10,10	10,05	10,10	400					
BASA on	1,10	1,10	1,10	1.200	+ 10,00				
Bco. de Minas Gerais pp	0,90	0,90	0,90	1.000					
Bco. Nacional de MG on	1,05	1,05	1,05	1.000	Est.				
Bco. Valletas pp	1,20	1,50	1,50	798					
Belgo-Mineira op	3,30	3,93	3,85	197.300	+ 4,80				
Cemig pp	0,83	0,83	0,83	308	Est.				
Comig on	0,68	0,68	0,68	7.860	+ 1,19				
Cemig pp e/div	0,89	0,99	0,89	800	+ 3,49				
Cia. Alcantara de Carv. on	0,42	0,41	0,40	2.000	+ 5,13				
Cia. FLMG op	0,76	0,76	0,76	1.618	Est.				
CTMG pp	0,48	0,48	0,48	4.533	+ 2,04				
CTMG on	0,27	0,28	0,27	4.637	Est.				
CTMG pp c/bon	0,74	0,74	0,74	23.903	Est.				
CTMG op c/bon	0,49	0,49	0,49	27.932	+ 2,00				
CTMG pp e/bon	0,50	0,50	0,50	1.260	Est.				
CTMG op e/bon	0,30	0,30	0,30	2.157	Est.				
Cauê pp	1,25	1,24	1,23	3.000	+ 1,64				
Cimetal pp	0,85	0,85	0,85	7.000	Est.				
Mendes Júnior pt	3,63	3,59	3,52	10.500	+ 1,41				
Docas de Santos ant. op	2,20	2,12	2,08	34.000	+ 5,88				
Ferre Bras. op	1,80	1,80	1,80	200	Est.				
São José pp	2,30	2,30	2,30	3.000					
São José pp	2,30	2,30	2,30	3.000	Est.				
ICI on	1,40	1,40	1,40	1.000					
Mannesmann pn	2,40	2,41	2,40	4.000					
Mannesmann op	3,40	3,40	3,40	14.100					
Minas Máquinas pn	0,44	0,44	0,44	1.200					
Eletr. Série S pp	10,00	10,00	10,00	151					
Petróbras on	3,05	3,03	3,05	1.700	+ 7,83				
Sumit. op	9,50	9,57	9,50	1.500					
Rio-Grandense pp e/div	3,60	3,60	3,60	400					
Sondotécnica pp	1,96	1,96	1,96	6.000					
Vale c/d	9,00	9,00	9,00	1.000	+ 7,91				
Vale pp e/d	5,70	5,80	5,70	3.200	+ 5,65				
Bco. do Brasil on	10,05	10,08	10,05	190					
CTMG pp	0,48	0,48	0,48	85					
Mannesmann on	3,20	3,20	3,20	20					
Obrig. Elet. Série P pp	11,80	11,80	11,80	65					
Obri. Elet. Série Q pp	88,50	88,50	88,50	20					
Obri. Elet. Série R pp	590,00	590,00	590,00	1					
Obri. Elet. Série S pp	10,00	10,00	10,00	20					

RIO GRANDE DO SUL

Títulos	Min.	Méd.	Máx.	Quant.
Aconitar pp/c/4	1,20	1,20	1,20	322
A. Rossi on ex/div	0,95	0,95	0,95	100
A. Rossi pp c/2	0,99	0,99	0,99	1.000
Bco. do Brasil on	9,89	9,95	10,00	1.228
Banriual on	3,00	3,00	3,00	2.023
Banriual pp	3,00	3,00	3,00	6.877
Banriual on	1,45	1,45	1,45	1.579
Belo-Mineira cp ex/dir	3,85	3,85	3,85	207
Brahma on c/div	1,55	1,55	1,55	87
Cidex cp c/8	1,90	1,90	1,90	5.000
Cons. Oederich pp c/4	0,60	0,60	0,60	9.045
Bras. Petr. Ipir. pp	1,20	1,20	1,20	570
Distribuidor pp c/div	1,80	1,80	1,80	500
Distribuidora pp ex/div	1,78	1,78	1,78	500
Elev. Sur op c/5	1,15	1,15	1,15	500
FASA on	0,40	0,40	0,40	1.500
FASA pnc	0,38	0,38	0,38	5.000
Maqui. Ideal pp c/3	1,10	1,10	1,10	500
Mascoppe p pc/2	1,80	1,80	1,80	337
Met. A. Eberle on	2,30	2,30	2,30	5.000
Met. Gaudau pp c/8	0,75	0,75	0,75	100
Met. Silber pp c/2	2,00	2,00	2,00	1.000
Nichelette pap c/2	1,49	1,49	1,49	2.500
Petrobrás on	2,95	2,95	2,95	291
Petrobrás pp c/8	9,10	9,15	9,15	5.177
Provincia on	1,10	1,10	1,10	250
Provincia pp	1,00	1,00	1,00	11.331
Rafinaria on	2,00	2,00	2,00	500
Rafinaria pp ex/div	2,99	3,00	3,00	3.700
Sid. Rio-Grandense on c/6	2,70	2,70	2,70	275
Sulzbach on	1,65	1,65	1,65	500
Unibanco on	1,00	1,00	1,00	250
Unibanco pp c/3	1,00	1,00	1,00	500
Vale pp c/60	8,79	8,81	8,90	1.000
Vale pp ex/div	5,85	5,85	5,85	1.200
Vargm pp ex/div	0,60	0,60	0,60	1.000
	1,40	1,40	1,40	130

Resumo das operações			
Porto Alegre (Sucursal) — A Bolsa de Valores do R. G. Sul no preço de ontem o seguinte movimento:			
	Índice	Variação(%)	
Anterior	74,09		
Atual	74,68	+ 0,80	
	Quantidade	Valor (Cr\$)	
Cia. diversas Estados	66 672	172 257,65	
	886	300 050,70	
Total	69 558	672 308,35	

MAIS NEGOCIADAS			
Títulos	Valor (Cr\$)		
Petrobrás pp	47 350,70		
Banriual pp	10 643,00		
Vale Rio Doces pp	15 832,00		
Banco do Brasil nh	12 218,50		
Met. Eberle pp	11 500,00		

MAIORES OSCILAÇÕES			
Para mais	%	Para menos	
Petrobrás pp c/8	6,3	Distr. Ilhéus pp c/div	
Vale Rio Doces p c/div	6,1	Amador Rossi pp c/2	

Das 40 ações que compõem o índice, seis subiram; nove se estavelizaram; cinco baixaram e as restantes não foram negociadas.

AVISOS RELIGIOSOS

CLEONICE GOULART RANGEL

(MISSA DE 7.º DIA)



Aurecil da Silva Rangel, saudoso esposo, filhos, genros e netos agradecem aqueles que compareceram ao enterro e convidam para a missa que será celebrada na Igreja de São José, no próximo domingo, dia 22, às 16,00 horas.

Pe. Gladstone Batista Gallo

(1.º ANIVERSÁRIO)



Cecy Gallo Passato, filhos e netos convidam parentes e amigos para a missa de 1.º aniversário de falecimento, realizada em intenção de sua boníssima alma oficiada pelo Rvmo. Pe. Joaquim de Araújo, dia 21 (hoje) às 17,30 hs. na Capela da Casa de Saúde São José. Rua Macedo Sobrinho, 21. Desde já agradecem aos que compareceram a esse ato de fé cristã.

ESTACIO DE ALBUQUERQUE COIMBRA

(CENTENÁRIO DE NASCIMENTO)



As famílias de: Jayme de Castello Branco Coimbra (falecido) João Coimbra Neto (ausente), Francisco de Magalhães Castro e Guilherme da Silveira Filho, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa comemorativa que por alma de seu Saudoso Chefe Estácio de Albuquerque Coimbra mandam celebrar na Igreja do Carmo (Rua 1.º de Março) às 10,30 horas, na próxima segunda-feira, dia 23. Aos amigos que comparecerem a família antecipa sinceros agradecimentos.

VIÚVA GASTÃO SOARES DE MOURA

(MIQUITA)

(FALECIMENTO)



Gastão Soares de Moura Filho e família, Helio Soares de Moura e família, Isaac Cabido Neto e família, Guaracy de Moraes Valente e família, Nelson Fernandes de Oliveira e família, Marcelo Soares de Moura e família, Flavio Soares de Moura e família, Raymundo Soares de Moura e família e Barbinha Soares de Moura, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó MIQUITA e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 21, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º "2" para o Cemitério de São João Batista. (P)

HENRIQUETA FERNANDES BRAGA

José Luiz Fernandes Braga (neto), senhora, filhos e netos; Remigio de Cerqueira Fernandes Braga, senhora, filhos e netas; Henriqueta Rosa Fernandes Braga, Christina Fernandes Braga e Domingos Godofredo Fernandes Braga, profundamente entristecidos com o passamento de sua estremecida mãe, sogra, avó e bisavó, agradecem sensibilizados a quantos os acompanharam em sua grande dor e, de acordo com as convicções evangélicas da querida extinta e de toda a família comunicam que não haverá missas por sua alma, porquanto esta foi resgatada pelo sacrifício de Cristo na Cruz do Calvário, sacrifício esse que não se renova, porque é eterno. (P)

OLIVIA ESPINOLA DE MAGALHÃES COUTINHO

(NEZINHA)

(FALECIMENTO)



Percy D. Levy e senhora, Jean Pierre Roy, senhora e filho, Claudio Hermany Mamede, senhora e filhos, Fernando Lopes Vieira, senhora e filhos, Hércules Eduardo Dutra, senhora e filhos, Anna Lucia Rocha de Magalhães Coutinho e seu noivo Antonio Octavio Dutra da Silva, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida sogra, mãe, avó e bisavó OLIVIA e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 21, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º "1" para o Cemitério de São João Batista. (P)

ALVARO MONTEIRO BENTO

(MISSA DE 7.º DIA)



Lêa Lopes Bento (Bijou), Alvaro Lopes Bento, Joaquim Vieira Botelho, senhora, filhos e genro, Frederico José Ferreira de Brito, senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avó e convidam para a missa de 7.º dia em intenção de sua alma no dia 23 de outubro, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária.

Diretor do IPASE acha que carta procedente de Amsterdã é de terrorista

Quando o diretor financeiro do IPASE, Simon Chveid, — que é de origem judaica — recebeu em sua residência uma carta num envelope verde, razoavelmente pesada e com um carimbo dizendo *Amsterdã-Port Paye*, não teve dúvidas: segurando com cuidado, levou-a imediatamente à delegacia mais próxima, na Gávea, suspeitando de terrorismo.

Assim que o Sr. Chveid, apreensivo, disse ao comissário que não tinha parentes na Holanda, este chamou os peritos do Grupo de Operações Especiais do DOPS. Mas logo que o capitão Amendola viu a carta, defez-se a dúvida: era uma correspondência da divisão de assinaturas do *Time Magazine*, que fica em Amsterdã, com uma proposta para o destinatário.

A CHAVE NO VERSO

No seu nervosismo o diretor financeiro do IPASE não reparou que no verso do envelope havia a citação do remetente *Time Magazine*, e que ele, estava semi-aberto.

— Sr. comissário — disse — tome esta carta, pois não vou abri-la.

— Nem eu — respondeu

sorrindo o comissário, Joaquim Marques, da 14.ª Delegacia Policial, sem esconder, no entanto, a sua preocupação.

O sorriso do capitão Amendola, do Grupo de Operações Especiais, já foi, porém, de alívio. Ele contou que o *Time* vem mandando propostas comerciais há algum tempo de Amsterdã,

Assaltantes roubam Cr\$ 14 mil

Porto Alegre (Sucursal)

— Em apenas três minutos, quatro indivíduos armados com revólveres assaltaram a agência da União de Bancos, no município de Cachoeirinha, levando cerca de 14 mil, e ferindo levemente um guarda e dois clientes que tentaram reagir e terminaram levando coronhadas na cabeça.

O assalto ocorreu por volta das 17h15m de ontem, quando se encontravam na agência 10 clientes, imobilizados pelos ladrões e conduzidos para uma sala nos fundos do Banco, onde foram trancados. Depois, os assaltantes fugiram num Volkswagen azul, placa AB-98-35, encontrado abandonado, horas depois. A polícia está realizando uma caçada na região próxima à capital gaúcha para localizar os assaltantes.

Prefeito não mora em sua cidade

Belo Horizonte (Sucursal)

— O prefeito da estância hidromineral de Passa Quatro, em Minas Gerais, Sr. Josias Almeida, passou a residir na cidade paulista de Mogi das Cruzes e só vai à cidade uma vez por semana.

A denúncia foi feita ontem pelo Deputado Manuel Costa (Arena), ao analisar a atuação do prefeito que, encontrando melhores condições na cidade de Mogi das Cruzes, passou a residir lá.

Se em algumas estâncias hidrominerais, a nomeação de prefeito deu certo, como em São Lourenço, onde o Sr. Juarez Mascarenhas vem realizando boa administração, em outras a experiência não deu certo, segundo o Deputado Manuel Costa.

Citou os casos de Cambuquira e de Lambari, cujos prefeitos, Srs. João Barros e Váiter Cordeiro, em virtude de suas administrações, "as piores que passaram por lá."

Ao Glorioso Sto. Antonio, S. Judas Tadeu e ao Menino Jesus de Praga

Agradeco graça alcançada. DEDETTE



Único Cemitério-Parque da Guanabara EM PLENO FUNCIONAMENTO.

Informações e vendas (preços mensais desde Cr\$ 154,00) — Av. Rio Branco, 26 — 5.º andar. Tel.: 243-2880 — 243-2888 — 243-2889. Igreja do Rosário — Rua Uruguiana, 100. Cemitério: Em frente ao Campo dos Afonsos — Tel.: 390-7990 e 390-2884. (P)

Fazendeiro é fuzilado por PMs no Pará ao tentar sair de um cabaré com mulheres

Belém (Correspondente) — Luis Batista Nonato, fazendeiro e industrial paulista de 29 anos deixou Belém ontem de madrugada rumo a IPIXUNA (Município de São Domingos do Capim, neste Estado), onde tem uma fazenda e pouco antes de chegar parou num cabaré, único lugar onde poderia tomar uma cerveja nas redondezas: acabou fuzilado por soldados da PM.

Enquanto tomava a cerveja, em companhia de Ubiratã Pinon Fria, piloto da organização do fazendeiro, duas mulheres se aproximaram e lhe pediram pelo amor de Deus que as tirasse dali, pois queriam muito ir para Belém mas eram prisioneiras do dono do cabaré. Luis relutou, mas acabou comovido e tentou sair com elas. Por isso foi assassinado.

A HISTÓRIA

— Quando Luis — que também era conhecido como Luisão, contra Ubiratã — tentou sair com as mulheres, para atender ao pedido insistente, foi interceptado na porta por um soldado da PM que, de arma na mão, disse: "Daqui não sai nenhuma mulher." Desarmado, Luisão resolveu não enfrentar o policial e voltou para a mesa.

Pouco depois, no momento em que Ubiratã levantou-se para comprar cigarros — segundo sua narrativa — entraram mais três soldados e, juntamente com o que tinha apontado a arma para Luis, cercaram seu patrão, dando-lhe voz de prisão. Luis protestou e exigiu uma explicação, ao que um dos soldados imediatamente lhe deu um tiro no pé, dizendo que eles não estavam ali para brincadelas. Atingido apenas de raspão, Luis levantou-se e caminhou com as mãos sobre a cabeça, como prisioneiro de guerra, de acordo com o que eles recomendaram. Um dos soldados ia na frente com o fuzil e os outros três atrás com seus revólveres. De repente o que ia na frente virou e disparou o fuzil na barriga de Luis. Imediatamente os outros três também dispararam seus revólveres. Luis

deu três passos, levando as mãos à barriga, e caiu morto.

ROTINA DO CRIME

Ubiratã então pulou a janela dos fundos e saiu numa corrida louca de seis quilômetros até a fazenda, onde se escondeu. De manhã cedo, depois de providenciar para que panhassem o corpo de Luisão, transportou-o no avião particular do fazendeiro para Belém, onde contou o caso. O delegado do Interior, major Hércules Silva, manteve um encontro reservado com o Secretário de Segurança, coronel Evilácio Pereira, e ontem um contingente policial seguiu para IPIXUNA, sob o comando do tenente Lauro Viana.

O corpo de Luis foi embalsamado e ontem mesmo transportado para São Paulo, onde será sepultado. Luis Batista Nonato vivia com sua mulher na fazenda, em IPIXUNA, há algum tempo. Era presidente da Oria (Organização Rural Limitada) e dono de uma firma de terraplenagem e de uma pequena empresa de táxi-aéreo. Seu assassinato foi apenas mais um — embora certamente o de maiores requintes e bestialidades — dos muitos que soldados da PM do Pará vêm cometendo ultimamente.

Polícia Federal desarticula na Paraíba quadrilha que captava incentivos fiscais

João Pessoa (Correspondente) — A Polícia Federal desarticulou uma quadrilha de captores de incentivos fiscais que vinha atuando na Paraíba e em várias outras capitais nordestinas, com ramificações no sul do País. Em João Pessoa a firma leilada foi a Saga S.A. Gado de Leite e Corte, que adquiriu do bando incentivos no montante de Cr\$ 268.505,00.

No relatório da Polícia Federal na Paraíba aparecem como indicados e integrantes da quadrilha os indivíduos Manuel Guedes Coutinho Neto, Jeomar Lívio Vanderlei, Luis Carlos Conde Raposo, Silvio Romero Cavalcanti e José Ailton Maciel de Brito.

FALSIFICAÇÃO

Além dos infratores mencionados, já presos pela polícia, foram ouvidos o representante da Saga S.A., Sr. José Carlos Teixeira de Carvalho, a mãe de um dos elementos do grupo e mais dois funcionários do Cartório Reinaldo Carneiro, do Recife, onde os bandidos faziam o reconhecimento de firma dos documentos por eles falsificados.

A polícia constatou que os indicados "agiram de forma conjunta, desonestamente e criminosamente para ludibriar, ardilosamente, a terceiros com o fim de obter vantagens ilícitas, utilizando e falsificando documentos públicos e particulares."

Utilizando uma máquina emprestada em Recife, Manuel Guedes Coutinho Neto era responsável pela falsificação de autenticação em filigrana, "além de conseguir junto ao Banco do Nordeste, em Fortaleza, a listagem dos acionistas e investidores, dirigindo os demais elementos da quadrilha."

Com o nome falso de Alfredo Cavalcanti, outro integrante, Jeomar Lívio Vanderlei, foi quem vendeu os documentos falsificados para a firma Saga S.A.

Com essa astuciosa e perfeita falsificação de carimbos e assinaturas, a quadrilha de captores de incentivos fiscais conseguiu ludibriar outras empresas, além da Saga, recebendo como pagamento todos seus serviços uma comissão que variava de 15 a 20%.

Com base em denúncias sobre falsificação de documentos, a direção do Banco do Nordeste alertou as autoridades policiais.

Família de morto terá indenização Religiosos estudam vida dos gaúchos Repressão ao tóxico é severa Filatelia abre salão no Porto

Perito da Sobrenco diz que Estado não quis interditar tráfego na obra do elevado

O engenheiro Leopoldo de Castro Moreira, depondo ontem na 21.ª Vara Criminal, afirmou "que a queda do elevador em construção na Avenida Paulo de Frontin só se transformou em acidente trágico e público porque o Estado não quis interditar ao tráfego o local das obras."

Perito da Sobrenco no processo sobre o acidente, o professor Leopoldo de Castro criticou o laudo do professor Jorge Melo e Sousa, salientando que seus resultados "são imprecisos e algo contraditórios, porque foram obtidos através de dois métodos sobre os quais ele próprio levantou objeções."

JANELAS

— O professor Jorge Melo e Sousa ao fazer o laudo desempatador — disse — não abordou o problema como deveria. Cita, nas suas conclusões, as janelas de inspeção como causa principal quando na realidade ele mesmo sabe que os resultados a que chegou não são exatos. E' que usou métodos incompatíveis com o acidente, baseado em estudos de fotoelasticidade e em estudos por métodos numéricos. O próprio laudo cita que não foi considerado o efeito espacial.

— As janelas de inspeção são inevitáveis e absolutamente corretas nesse tipo de obra embora não constem do projeto nem das Normas Técnicas Brasileiras. Dai não constituir erro técnico a sua abertura no vão central que caiu. Quanto a "massa de concreto de aspecto anormal" apontada pelos peritos do Instituto de Criminalística pode significar um concreto de adensamento menos efetivo, que ocorre com pega mais rápida do que o previsto. Aliás o fenômeno já ocorreu em outras obras, inclusive na construção do edifício-garagem, mas foi sanado a tempo. No elevador, o fato ocorreu na parte interna da laje, impossibilitando sua verificação antes do acidente.

— Examinei o projeto do elevador e não encontrei er-

ro nem imperfeições que pudessem ter provocado o acidente. Não creio que as janelas em si tenham provocado a ruptura do vão central. Acredito que foi a soma de fatores — janelas, massa de concreto de aspecto normal e até de causa aleatória ainda não definida — que provocou o acidente.

Em todas as obras de grande porte os acidentes são inevitáveis e trazem contribuições didáticas à engenharia. Posso citar a queda da ponte do rio Tacoma, nos Estados Unidos, que entrou em oscilação com o vento, e trouxe contribuição para a teoria de ponte suspensa. No Brasil, a queda da marquise do Estádio de Remo introduziu inovações nas Normas Técnicas Brasileiras, para concentrações de tensões em vez de estruturas.

DEFESA

O professor Helene Frago entrou com petição pedindo que em substituição a uma das testemunhas de defesa do presidente da Sobrenco, fosse indicado o professor Edgard Cardoso, do Instituto Nacional de Engenharia Civil de Lisboa, que viria depor no Rio. O juiz Asclepiades Eudócio Rodrigues deferiu o pedido.

O professor Cardoso seria o encarregado dos ensaios no modelo reduzido, o que, segundo o presidente da Sobrenco, indicaria as causas reais do acidente.

Extradicação do menino Klaus depende ainda de consultas diplomáticas e jurídicas

Niterói (Sucursal) — O problema de extradicação do menor Klaus, filho de mãe brasileira e pai alemão, sequestrado esta semana e possivelmente levado para a Alemanha, só poderá ser definido com base em consultas diplomáticas, para saber-se qual a sua situação diante da Justiça daquele país.

Ontem, nesta capital, na 1.ª Vara de Família, a juíza Maria Helena Pelegrineti informava não ter recebido qualquer solicitação da mãe da criança, advogada Maria Aparecida Pimentel Vieira Kuhmstedt, para que fosse expedida a rogatória, instrumento jurídico necessário ao processamento da extradicação.

UM PROBLEMA

Como toda matéria que envolve Direito Internacional Privado, regulado por acordos internacionais, a extradicação do menor, caso seja confirmado que ele foi levado pelo pai, o mecânico Kurt Manfred Kuhmstedt, para a Alemanha, depende de uma série de informações dos órgãos diplomáticos, inclusive consultas à Embaixada brasileira naquele país do Leste europeu.

A Justiça terá de definir, inclusive, qual a situação da criança diante da Justiça alemã. Klaus, por ser filho de pai alemão, pelas leis daquele país é um cidadão alemão e a sua guarda poderá ser confiada definitivamente ao pai, caso a Justiça local tenha assim determinado antes que a brasileira a confiasse à mãe, o que ocorreu em 29 de maio deste ano.

A juíza da 1.ª Vara de Família, onde corre o processo de busca e apreensão da criança, requerido há uma semana, está aguardando que a mãe do menor, através do seu advogado, apresente, segunda-feira, a informação oficial de que a criança foi levada ilegal-

mente pelo pai para a Alemanha e queira a rogatória para a sua extradicação. Com base nisso, expedirá o instrumento de rogatória, através das autoridades do Itamarati, fornecendo inclusive os endereços onde poderá ser encontrada na Alemanha. O Brasil mantém com aquele país convênios de extradicação, tornando-se pacífico o cumprimento da rogatória, caso a decisão brasileira de confiar a criança à mãe, seja anterior à alemã, que concede o direito ao pai.

QUEM? Maria Aparecida Pimentel Vieira Kuhmstedt é advogada formada pela Faculdade de Direito da UFF no ano de 1955. Tem curso de canto lírico e piano, com estágios na Alemanha. Seu casamento com o mecânico Kurt Manfred foi realizado em Niterói, há cinco anos, sendo o divórcio realizado na Alemanha em 1970, encontrando-se a decisão da Justiça daquele país no Supremo Tribunal Federal para homologação. Desde que a nossa legislação não admite a dissolução do contrato de casamento pelo divórcio, a Justiça deverá conceder-lhes desquite.

Brasília (Sucursal) — O Pelotão de Investigações Criminais do Centro de Defesa e Operações Internas do Ministério do Exército (PIC) assumiu o combate ao consumidor de tóxicos em Brasília.

Segundo as mesmas fontes oficiais do PIC, já foram enviados à Inglaterra para estudarem melhor a forma de combate ao consumidor. Quanto ao tráfico de drogas não houve alterações, continuando o combate por conta do Departamento de Polícia Federal.

Porto Alegre (Sucursal) — As aspirações sócio-econômicas e culturais do gaúcho e suas condições de saúde serão debatidas, hoje, por 50 padres, enfermeiras, freiras e atendentes de hospitais no Encontro de Medicina Pastoral, que se desenvolverá até amanhã no Seminário de Viamão.

A reunião é promovida pela Regional-3 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e pela Conferência dos Religiosos do Brasil.

Humility é grande favorita no páreo de potranças

Tordilho Luccarno mostra forma com partida de 49s2/5 com G. Meneses em seu dorso

Luccarno, tordilho, seis anos de muitas vitórias e apresentações, apontado pelos observadores como um dos favoritos do GP Salgado Filho, voltou a demonstrar desembaraço e forma técnica na partida que realizou na manhã de ontem, fechando os 800 metros em 49s2/5, sob a direção do jóquei chileno Gabriel Meneses.

Leonico II, cavalo argentino de propriedade do Haras Nacional, ganhador de duas provas clássicas desde que chegou de Buenos Aires, percorreu a mesma distância em 49s, e Andabata, outro argentino, completou os 700m em 42s2/5, confirmando a boa impressão deixada nos exercícios anteriores.

BURQUEZA

Happy Herolne (B. Alves), os 800 em 54s2/5, de galope largo e quase na cerca externa. Burqueza (J. Julião), vindo de mais distância, desceu a reta em 37s2/5, com grande facilidade. Jazerina (M. Silva), pelo centro da pista e inteiramente à vontade, registrou 44s3/5 os 700. Chegada (J. Brizola), aumentou para 48s2/5, de galope largo, pelo mesmo caminho. Rerna (L. Mama), os 800 em 52s1/5, demonstrando alguns progressos. Quebena (A. Ferreira), os 700 em 45s, acertada nos derradeiros metros e Marilda (J. Reis), a reta em 38s1/5, agradando.

ÓTICA

Big Lady (C. Oliveira), não se empregou nesta partida de 39s a reta. Vernet (C. Pensabem), diminuiu para 38s2/5, agradando bastante. Ótica (J. Julião), subindo até pouco mais dos 360, virou e registrou 22s1/5, com alguma facilidade. Macilú (C. Amestely), a reta em 39s, demonstrando progressos e Narda (J. Escobar), aumentou para 41s, suavemente.

FOKY

Baton (A. Ricardo), a reta em 39s, de galope largo. Yatatito (J. Santana), a reta em 36s, correndo bem nos metros finais. Xiru (B. Santos), os últimos 360 em 24s2/5, não agradando. Foky (F. Pereira F.), sempre afastada da cerca e inteiramente à vontade, completou os 700 em 42s2/5. Rincely (G. Alves), vinha sobrando ao lado de um companheiro em 44s1/5 os 700. Goulash (F. Esteves), os 700 em 43s3/5, dominando de passagem a uns outros que encontrou casualmente. Boletum (J. Reis), quase que na cerca externa, e alertado nos metros finais, registrou 45s os 700. Oreade (G. Meneses), diminuiu para 43s3/5, deixando melhor impressão desta feita. Castigo (M. Silva), aumentou para 45s, sem ser ajustado em parte alguma e quase na cerca externa.

LUCCARNO

Luccarno (G. Meneses), os 800 em 49s2/5, com rara facilidade e quase na cerca externa. Místico (A. Ramos), aumentou para 49s4/5, inteiramente à vontade e Nickname (A. Ra-

Humility, que perdeu na estréia devido aos sérios prejuízos que sofreu na partida e no meio do percurso, com o aumento da distância não deve ser derrotada na segunda prova desta tarde no Hipódromo da Gávea, destinada às potranças sem vitória. A pensalista de Orel Cardoso, uma argentina de 430 quilos, terá a direção de Jorge Pinto.

A descendente de Right of Way deixou excelente impressão quando de sua única exibição, mostrando que, tecnicamente, será uma das melhores representantes da sua geração, em pista de areia. O páreo reunirá ao todo 10 concorrentes.

A DUPLA

Quatro competidoras, já corridas, são da mesma força e se destacam das demais, devendo tomar parte ativa na luta pelo segundo lugar, dificultando uma indicação. No caso estão

Cangara, Herma, Florizu e Hey There, que acusaram progressos na forma técnica, restando ainda as estreantes French Girl e On Again, que podem assustar. Mas a vontade do partidor, pois largará por fora de todas, Cangara tem amplas possibilidades de formar a dupla, mas o aumento da distância pode dar ganho de causa à pequena Florizu, que corre de mais para mais.

YAKAN DOMINA

A castanha Yakan em qualquer raia domina o primeiro páreo, em 1800 metros, credenciada por ótimas atuações nas duas pistas, na turma. A filha de Xaveco produz o máximo em distâncias de meio-fundo, e em condições normais deve obter a vitória, a terceira de sua campanha.

Tornada oficial a desercão de Rendada, restando no campo da competição sete competidoras, das quais

Deusa, Karnauha e Filomena são as mais fortes adversárias de Yakan. No caso de chover e a corrida passar para a rala de areia, Amoreiro e ainda Filomena decidirão a primeira colocação com a favorita.

O INÍCIO

A terceira prova dá início ao concurso, que se encontra acumulado e cujo saldo é superior a Cr\$ 123 mil. É uma prova das mais equilibradas, complicando um prognóstico. Os mais comentados são Oh Kifala, El Claro, Happy Exceding, Faveiro, L'Isard e Orlis. Dizem que o estreante Faveiro vai levar a melhor.

OS POTROS

Três páreos para potros serão realizados, os quarto e sétimo reunindo perdedores e o quinto mostrando em ação ganhadores de uma corrida. Na quarta carreira, são muitas as esperanças na reabilitação de Yard, que terá em Osco,

Rontress e Xerife os maiores rivais.

No quinto páreo, dificilmente será apresentado Folk, um dos favoritos e que não se encontra muito bem fisicamente. Confiando-se a sua ausência, Major Pintado, Hit Iron, Omnium e Old River, seguidos de Hery, devem decidir a competição. Corrido com calma, Old River dará grande trabalho aos demais. Sombreiro também não deverá participar dos 1.500 metros.

Ouro Azul está muito comentado e em condições normais deve produzir ótima atuação no sétimo páreo, mas terá realmente que correr o que sabe para dominar Padus — que melhorou — e mais Nabli, Rinch, Fumaré e Aldeano. E é bom registrar que Roky ainda não confirmou os exercícios. Páreo difícil.

OS RESTANTES

Kurós é o mais forte candidato à vitória nos 1.600

metros do sexto páreo, tanto na grama como na areia. Melhorou e é superior. Mimos, Camguin, Endicaily, Nice Work e Fickie na decisão do segundo lugar. Chovendo, Uvaide e Ramalhete estarão mais à vontade.

Anacala, Atinguau, Mil Colores, Dezena, Lebréia e Zauá se destacam no campo de oitavo e penúltimo páreo. A presença de Lebréia e Atinguau, as mais velozes, pode beneficiar outra que corra para uma atropelada de 200 metros. Talvez Anacala reúna melhores condições para dominar a prova.

Labi está em grande forma, tanto que em pista pesada — onde rende menos — terminou em ótimo segundo lugar, ao reaparecer. Deve obter a vitória no páreo de encerramento, ainda que sejam grandes as esperanças em Zurco, Happy Winner, Dickson e Antigenos, este um estreante de Zilmar Guedes.

BINÓCULO

J. C. Moraes

O tenente-coronel Ademar Pinto da Silva, assessorado pelo tenente-coronel Vicente Mala da Silva Bragança e Carlos Zigmund, do Stud Book Brasileiro, já selecionou os cinco potros e potranças que desfilarão nos intervalos do quinto e sexto páreos da programação de hoje e amanhã à tarde.

O julgamento dos lotes, apresentado a vitória da Coudelaria FAN, localizada em Petrópolis, de propriedade do Sr. Francisco Augusto do Nascimento, à frente do Haras Tibagi, de São José e Expeditus, respectivamente segundo e terceiro colocados.

RANGU NÃO VEM MAIS

A informação é lacônica: Rangu não será apresentado na milha do GP Salgado Filho.

Sabia-se que o descendente de Antelami não seria apresentado na Gávea se a rala de grama estivesse pesada, pois o treinador Rafael Rondelli já fizera uma experiência na semana do GP Brasil, nesse tipo de terreno, sem qualquer êxito.

Rondelli explicara que Rangu poderia ser considerado um dos melhores melhores do Brasil, no momento, evoluindo tecnicamente a cada apresentação, a ponto de merecer uma indicação para representar a criação nacional na semana do GP Carlos Pellegrini, nos primeiros dias do mês de novembro.

ESTREIA BLUE BLOOD

O cavalo argentino Blue Blood, que estreia no clássico de domingo, ainda é considerado inferior ao companheiro de número Andabata, mesmo trazendo vitórias de Buenos Aires, e Cidade Jardim.

Eduardo Gostik, que o preparou em São Paulo, acredita em uma boa apresentação do filho de Restauração, explicando que "os cavalos paulistas não sofrem qualquer problema de adaptação ao Rio".

HASTA SIEMPRE FIRME

Quem está muito otimista em relação ao GP de amanhã, é o treinador João Godoy, responsável pela apresentação de Hasta Siempre. O cavalo recuperou a sua verdadeira forma técnica, depois de quatro meses de inatividade, e já realizou um exercício de 1m43s, com muita disposição.

Segundo Godoy, "Hasta Siempre já correu para 1m36s, de posse do melhor potencial locomotor e os cavalos que se preocupam".

Sobre Uvaide, filho do ex-campeão Zenabre, indicado para representar a criação nacional nos 3.000 metros do GP Carlos Pellegrini, a 5 de novembro, em Palermo, Godoy também espera uma ótima atuação no autêntico teste de amanhã, no GP Osvaldo Aranha, e indagado sobre a participação de Rhone, esclareceu que "Uvaide é sempre exercitado pela manhã, com dia claro, ao contrário do adversário, que costuma ser trabalhado no escuro".

O que é bom deve ser mostrado, confidencia aos amigos.

DE TUDO UM POUCO

O cavalo Pigano, inscrito no clássico de amanhã, terá a direção de Edson Amorim, e não L. C. Mendes, como chegou a ser publicado. // Até o momento, já nasceram cinco filhos de Sabinius, por Farfala, (Haras Don Rodrigo); Stick Gal, (Haras Sideral); Joana G, (Haras Nacional); Mantora (Haras Rio Mogi) e Sumi-sun (Haras Santa Marta de Araras). Faltam ainda um produto de Sabinius e Tepoty, do Haras Maracanã, com o nascimento previsto para dezembro. // Qualificação levou o ponilheiro Taranto, devendo permanecer em recuperação aproximadamente quatro meses. // Já são conhecidas as desercões de Rendada e Sombreiro, respectivamente nos primeiro e quinto páreos da reunião de hoje à tarde. E Folk, recuperando-se de uma tosse, e a divida da programação. // Happy Exceding chegou de Bejo Horizonte, pronto para cumprir uma excelente apresentação. // Está sob a responsabilidade do treinador Silvio Moraes. // O treinador José Luis Pedroni enviará a Comissão de Corridas, um requerimento pleiteando revisão da suspensão de 30 dias que sofreu pela diversidade de performance da equa Men-

Divisão de Defesa Animal esclarece exigências para o retorno de Mani aos EUA

Brasília (Sucursal) — As exigências específicas da Divisão de Defesa Animal (DDSA), órgão do Ministério da Agricultura, para que o cavalo Mani possa voltar ao Brasil, depois de participar da corrida no Hipódromo de Laurel, Maryland, nos Estados Unidos, são no sentido de que o animal fique durante 14 dias em observação, após o seu regresso e que seja submetido a exame de sangue imediatamente depois da chegada.

De acordo com as informações do Sr. Gilberto Castro Oliveira, diretor da DDSA, essas exigências são decorrência de portaria ministerial que proibiu o trânsito de cavalos provenientes dos Estados Unidos, porque naquele país, em especial nos Estados do Sul, foi constatada a doença "encefalomielite equina venezuelana" (EEV), que é transmissível não só para animais como também para o organismo humano.

PROBLEMA DE SAÚDE

Disse ainda o Sr. Gilberto C. Oliveira que, segundo recomendações do Office International des Epizooties, órgão mundial que controla as doenças de origem animal e do qual o Brasil faz parte, sempre que se constata a existência de determinada moléstia que não é comum a todos os países, é necessário que se coloque o animal em isolamento e observação durante determinado período como medida preventiva.

Essa doença é estranha para o Brasil, continua o diretor do DDSA, e como ela é transmissível ao homem, torna o problema de saúde pública com o qual não podemos relaxar. Segundo a Portaria Ministerial está proibido até posterior determinação, o trânsito internacional de equinos entre o Brasil e os Estados Unidos, México, Venezuela, Colômbia, Peru, Equador e todos os países da América Central e da Ilha de Trinidad, locais onde a doença existe ou ainda não está totalmente controlada.

O OFÍCIO

O ofício enviado ao Sr. Sérgio Peixoto, proprietário do cavalo, especifica que o seu pedido de vacinação não poderá ser atendido, uma vez que a vacina não existe no Brasil, pois não é licenciada aqui, "condição essencial para a sua eventual importação, de acordo com a legislação específica vigente".

A integral do ofício enviado ao proprietário, é a seguinte:

"Acusamos o recebimento do expediente em referência, dirigido ao Exmo. Sr. Ministro da Agricultura, no qual V. Sa. comunica que o cavalo Mani, puro-sangue inglês, de 4 anos de idade, filho de Waldmeister e Urgência, foi selecionado pelos dirigentes do Hipódromo de Laurel, para participar de carreira denominada "Washington Den", nos Estados Unidos da América do Norte, solicitando a necessária autorização desse Ministério para o reingresso no território nacional, do supracitado corredor.

A respeito, cabe-nos informar a V. Sa., que não obstante a proibição prevista na Portaria Ministerial nº 277, de 16/08/71, resolvemos autorizar o reingresso do mencionado animal, em caráter excepcional, baseados no Artigo 5.º do Decreto nº 24.548, de 03/07/34 (Regulamento do Serviço de Defesa Sanitária Animal), mediante as seguintes medidas de ordem sanitária:

A) O reingresso do animal poderá ser efetuado no Aeroporto de Congonhas ou Viracopos, em São Paulo,

devido o mesmo ser transportado diretamente a uma das dependências do Jockey Club de São Paulo, em carro-box, telado, à prova de mosquitos;

B) Nessa dependência, o animal deverá ficar isolado alojado numa cocheira à prova de insetos, permanecendo em observação durante 14 dias, sob cuidados do Serviço Veterinário do Jockey Club de São Paulo, que procederá aos exames e provas adequadas, com a supervisão do Órgão Federal de Defesa Sanitária Animal de São Paulo, não podendo o mesmo, durante o mencionado período, ser retirado da cocheira, para exercícios;

C) antes do embarque para os Estados Unidos e imediatamente após a chegada do animal na dependência do Jockey Club de São Paulo, deverão ser coletados 20 mililitros de sangue e encaminhados ao Instituto Adolfo Lutz, para pesquisa de anticorpos de encefalomielite equina venezuelana (eev) e de leptospirose;

D) na eventualidade de serem positivos os exames realizados pelo Instituto Adolfo Lutz, para as amostras patogênicas do vírus da eev, o animal será imediatamente sacrificado;

E) caso haja alteração no estado sanitário do referido animal, o mesmo será submetido a provas complementares, a fim de estabelecer com segurança o diagnóstico da doença e serem tomadas as providências cabíveis;

F) o alojamento do animal deverá ser submetido a pulverizações, de maneira a eliminar a presença de mosquitos e quaisquer outros insetos;

G) caso não haja alteração no estado sanitário do animal durante os 14 dias de observação e os exames realizados demonstrarem resultados negativos, o mesmo será liberado.

Obs: todas as despesas decorrentes ficarão a cargo do proprietário do animal.

Quanto ao parágrafo IV, do requerimento, cumpre-nos esclarecer a V. Sa., que a vacinação do animal com a vacina TC-83, contra a eev, somente poderá ser realizada se assim for exigido pelas autoridades sanitárias norte-americanas, convido lembrar, que não possuímos o referido produto e o mesmo não é licenciado no Brasil, condição esta essencial para a sua eventual importação, de acordo com a legislação específica vigente.

Gilberto Castro de Oliveira — Diretor da DDSA.

PROGRAMA DE HOJE

PRIMEIRO PÁREO — AS 14 HORAS — 1.600 METROS — RECORDE — GRAMA — QUARTIER LATIN — 1'34"1/5

1-1 Yakan, F. Pereira	4 57	29 (7) Malu e Camona	1 400	AP	1'29"3	O. Serra
2-2 Namódia, E. Ferreira	7 57	79 (11) Boipeba e Triantona	1 300	AP	1'24"2	L. Ferrer
3-3 Amoreiro, N. Santos	6 57	59 (8) Aradulce e Dona Guica	1 300	AP	1'35"2	P. F. Campos
4-4 French Girl, A. Ramos	7 57	79 (9) Aradulce e Boipeba	1 300	AP	1'22"1	J. A. Lima
5-5 Herma, N. Santos	1 56	29 (7) Naranjo e Norpa	1 300	AP	1'37"1	V. Aliano
6-6 Karnauha, F. Meneses	1 57	69 (7) Malu e Yakan	1 400	AP	1'29"3	M. Mendes
7-7 Rendada, E. Esteves	5 57	19 (8) Juncal e Osco	1 300	AP	1'24"1	R. Trippi
8-8 Kimpdy, J. Pedro	2 57	69 (6) La Payanca e Aradulce	2 200	AP	2'05"4	idem

SEGUNDO PÁREO — AS 14H30M — 1.400 METROS — RECORDE — AREIA — URGE — 1'24"4/5

1-1 Humility, J. Pinto	3 56	29 (9) Singapura e Xanoril	1 200	AL	1'15"2	O. Cardoso
2-2 Lengua-Larga, J. Tinoco	4 56	79 (9) Juncal e Herma	1 200	AL	1'15"3	L. Mendes
3-3 Cangara, G. F. Almeida	10 56	79 (9) Juncal e Denver Love	1 200	AL	1'15"3	G. Feijó
4-4 French Girl, A. Ramos	10 56	Estreante	1 200	AL	1'24"1	V. Aliano
5-5 Herma, N. Santos	1 56	29 (9) Juncal e Nonza	1 300	AP	1'22"1	F. P. Lator
6-6 Hery, E. Esteves	6 56	Estreante	1 300	AP	1'22"1	R. Carrato
7-7 Funny Baby, E. Ferreira	9 56	110 (11) Orlis e Norpa	1 400	GL	1'21"1	S. S. Silva
8-8 Florizu, F. Esteves	9 56	39 (7) Piqueria e Fickie	1 300	AP	1'24"1	J. C. Moraes
9-9 Hey There, A. Garcia	6 56	59 (10) Xanoril e Miss Danielle	1 300	AP	1'22"2	E. Cardoso
10-10 Doll, C. Pensabem	2 56	69 (6) City Girl e Corredora	1 600	AP	1'24"2	R. Costa

TERCEIRO PÁREO — AS 15 HORAS — 1.200 METROS — RECORDE — AREIA — IATAGAN — 1'12"2/5

1-1 Oh Kifala, R. Ribeiro	5 56	10 (12) Pucamba e Quelque Chose	1 000	AP	1'03"1	J. A. Lima
2-2 Orlis, N. corréa	4 53	109 (11) Quignon e Martalina	1 300	AP	1'23"1	J. C. Lima
3-3 Quignola, G. F. Almeida	1 53	59 (10) Platero e Quignon	1 300	AP	1'22"2	J. V. Viana
4-4 Umore, J. Castro	16 56	49 (6) Lycon e Bufo	1 300	AL	1'21"1	C. I. P. Nunes
5-5 H. Exceding, G. Alves	6 56	49 (11) Quignon e Martalina	1 300	AP	1'22"1	S. Morales
6-6 Picadinho, A. Ricardo	14 56	69 (11) Quignon e Martalina	1 300	AP	1'22"1	A. Pereira
7-7 Brayan, C. R. Carvalho	9 56	109 (10) Platero e Quignon	1 300	AP	1'23"1	H. Tobias
8-8 Bani, C. Oliveira	9 56	109 (10) Platero e Quignon	1 300	AP	1'23"1	C. Morgado
9-9 El Claro, F. F. Foga	2 56	109 (11) Bon Omir e Ze Avestruz	1 300	AP	1'23"1	V. G. Oliveira
10-10 Bonfiri, N. corréa	6 53	109 (11) Fair Bank e Rancador	1 300	AP	1'23"1	idem
11-11 Faveiro, M. Colina	10 56	59 (11) Quignon e Martalina	1 300	AP	1'23"1	Ari Madina
12-12 Orlis, C. Gomes	11 56	129 (12) Classicus e Ocu	1 200	AL	1'15"1	L. A. Gomes
13-13 Quignatini, E. Ferreira	12 53	79 (11) Quignon e Martalina	1 300	AP	1'23"1	P. Morgado
14-14 Golden Lord, L. Carlos	10 56	49 (10) Platero e Quignon	1 300	AP	1'22"2	J. D. Moreira
15-15 Our Doll, E. Marinho	3 54	79 (7) On The Trail e Orlis	1 500	AL	1'38"2	idem

QUARTO PÁREO — AS 15H30M — 1.400 METROS — RECORDE — AREIA — URGE — 1'24"4/5

1-1 Yard, E. Ferreira	11 56	59 (14) Tokay e Norso	1 000	AP	1'01"4	B. P. Carvalho
2-2 Orlis, J. Escobar	2 56	59 (12) Juncal e Osco	1 600	AP	1'02"1	M. Mendes
3-3 Osco, F. Esteves	7 56	29 (12) Juncal e Osco	1 200	AP	1'17"3	S. Morales
4-4 Amélia, M. Silva	10 56	49 (9) Norso e Zim	1 200	AP	1'17"3	C. Morgado
5-5 A. Trem, G. F. Almeida	9 56	69 (7) Zambizar e Fleuron	1 600	AP	1'14"1	G. Guedes
6-6 Rontress, J. Pinto	6 56	29 (8) Pascal e Lobuno	1 300	AP	1'43"2	idem
7-7 Rofela, N. corréa	8 56	109 (12) Sando e Xerife	1 300	AP	1'23"1	F. P. Lator
8-8 Rincely, J. M. Silva	5 56	89 (8) Omnium e Matutino	1 300	AP	1'12"1	B. Ribeiro
9-9 Xerife, C. R. Carvalho	4 56	29 (12) Sando e Xerife	1 000	AP	1'03"1	R. Silva
10-10 Gete, J. Machado	1 56	29 (12) Sando e Xerife	1 200	AL	1'13"4	G. Feijó
11-11 Surgente, L. Santos	3 56	139 (13) Azamallio e Norso	1 300	AP	1'13"4	idem

QUINTO PÁREO — AS 16H05M — 1.500 METROS — RECORDE — AREIA — TIRAFOGO — 1'21"4/5

1-1 Folk, E. Ferreira	8 56	29 (8) Rhodius e Art Blue	1 400	AP	1'28"1	P. Morgado
2-2 Sombreiro, J. Marchant	7 56	29 (8) Rhodius e Art Blue	1 400	AP	1'28"1	Exp. Cuvinho
3-3 Major Pintado, F. Maia	5 56	69 (10) Orlis e Origines	1 300	GL	1'12"1	M. Mendes
4-4 Hit Iron, J. Pedro	3 56	9 (9) Orlis e Origines	1 300	GL	1'13"1	A. P. Silva
5-5 Omnium, J. Pinto	9 56	9 (9) Orlis e Origines	1 600	GP	1'41"1	G. Feijó
6-6 Rincely, A. Ricardo	6 56	59 (8) Rhodius e Folk	1 400	AP	1'28"1	A. V. Neves
7-7 Hebruy, J. Machado	1 56	49 (8) Rhodius e Folk	1 400	GL	1'56"2	F. P. Lator
8-8 Hery, J. M. Silva	10 56	59 (12) Sando e Xerife	1 600	GL	1'36"2	R. Costa
9-9 Old River, R. Ribeiro	10 56	59 (12) Sando e Xerife	1 600	GL	1'36"2	A. Paim
10-10 Ximarrão, F. Pereira	2 56	79 (7) Zambizar e Ouro Azul	1 600	AP	1'41"3	R. Costa

SEXTO PÁREO — AS 16H50M — 1.600 METROS — RECORDE — GRAMA — QUARTIER LATIN — 1'34"1/5

1-1	Kurós, J. Pinto	2 53	39 (7) Mimos e Beam Ray	2 000	GL	2'01"4	G. Feijó
2-2	Killy, N. corréa	8 53	79 (7) Mimos e Beam Ray	1 400	AP	1'28"2	F. P. Lator
3-3	Uvalde, F. Pereira	1 53	19 (12) Vol e Newport	2 000	GL	2'01"4	M. Sousa
4-4	Mimos, A. Santos	1 53	19 (12) Vol e Newport	1 400	AP	1'22"2	S. Morales
5-5	Climon, A. Garcia	6 53	49 (12) Uvalde e Volex	1 400	AP	1'28"2	Z. D. Guedes
6-6	Virago, N. Santos	12 53	119 (12) Uvalde e Volex	2 200	AP	2'22"3	D. Casas
7-7	Camguin, J. Pedro	10 53	29 (7) Beam Ray e Anfilon	1 400	AP	1'28"2	L. Ferreira
8-8	Ramalhete, E. Ferreira	3 53	79 (12) Uvalde e Volex	1 400	AP	1'28"2	idem
9-9	Newport, A. Ramos	13 53	39 (12) Uvalde e Volex	1 300	AL	1'21"3	idem
10-10	Nice Work, F. Esteves	9 53	19 (8) P. Paraiso e Cachimbore	1 400	AP	1'28"2	R. A. Barbosa
11-11	Musical, G. Meneses	4 53	69 (7) Mimos e Beam Ray	2 000	GL	2'01"4	A. Araújo
12-12	Fickie, G. F. Almeida	5 53	69 (7) Mimos e Beam Ray	1 400	AP	1'28"2	idem

Lotus acerta e Emerson bate recorde em B. Hatch

Iate abre com solenidade o Circuito-Rio

O Circuito-Rio de 1972 será inaugurado oficialmente hoje às 15 horas na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro, com o hasteamento das bandeiras das nações participantes e a execução de seus respectivos hinos.

A primeira regata do Circuito será corrida amanhã com largada às 9 horas — o local de partida e de chegada será na Ponta do Arpoador — mas o percurso será decidido hoje, às 18 horas, na secretaria da Associação Brasileira de Veículos de Oceano — ABVO — durante uma reunião de comandantes.

Circuito-Rio

Às 21 horas, ainda de hoje, o Iate Clube do Rio de Janeiro estará oferecendo um coquetel aos proprietários e tripulantes de todos os barcos inscritos na competição.

A primeira etapa, Regata Volta das Ilhas, terá um percurso de 35 milhas náuticas. A segunda, Regata Rio-Santos, será corrida na quinta-feira, com largada às 22 horas na Ponta do Arpoador, que será toda iluminada na partida por holofotes da Marinha de Guerra. O percurso — 220 milhas — será ao longo da costa, mas os participantes terão que passar por fora da Ilha de São Sebastião. A chegada será em Santos, na Ponta de Itaipu.

Troféu Novo Mundo

Foi instituído o Troféu Novo Mundo, perpétuo, oferecido a partir desse ano pelo Grupo Novo Mundo ao clube brasileiro cujo time obtiver o maior número de pontos nas três regatas menores do Circuito-Rio, ou sejam, Regata Volta das Ilhas, Rio-Santos e Laje de Santos.

A contagem de pontos, em ambas as regatas de 35 milhas, será feita da seguinte maneira: o iate concorrente com menor tempo corrigido receberá pontos equivalentes ao número de barcos inscritos para disputar o Troféu, independente do número dos que partem nessas regatas. Na Regata Rio-Santos, os pontos serão multiplicados por dois. Diz ainda o regulamento do Troféu que não serão concedidos pontos aos barcos que não partem ou forem desclassificados, e os que não terminarem uma regata receberão os pontos imediatamente inferiores aos do último colocado na mesma.

Troféu Itália

O Troféu Itália, para as equipes do Circuito-Rio, é também perpétuo, doado pela Alitalia-Linee Aeree Italiane, oferecido ao clube ou autoridade nacional cujo time consiga o maior número de pontos nas Regatas do Circuito-Rio.

Nas duas regatas de 35 milhas, a contagem de pontos será feita de maneira que o iate que conseguir o melhor tempo corrigido fique com o número de pontos igual à quantidade de barcos inscritos no Circuito. Cada veleiro subsequente ganhará um ponto a menos

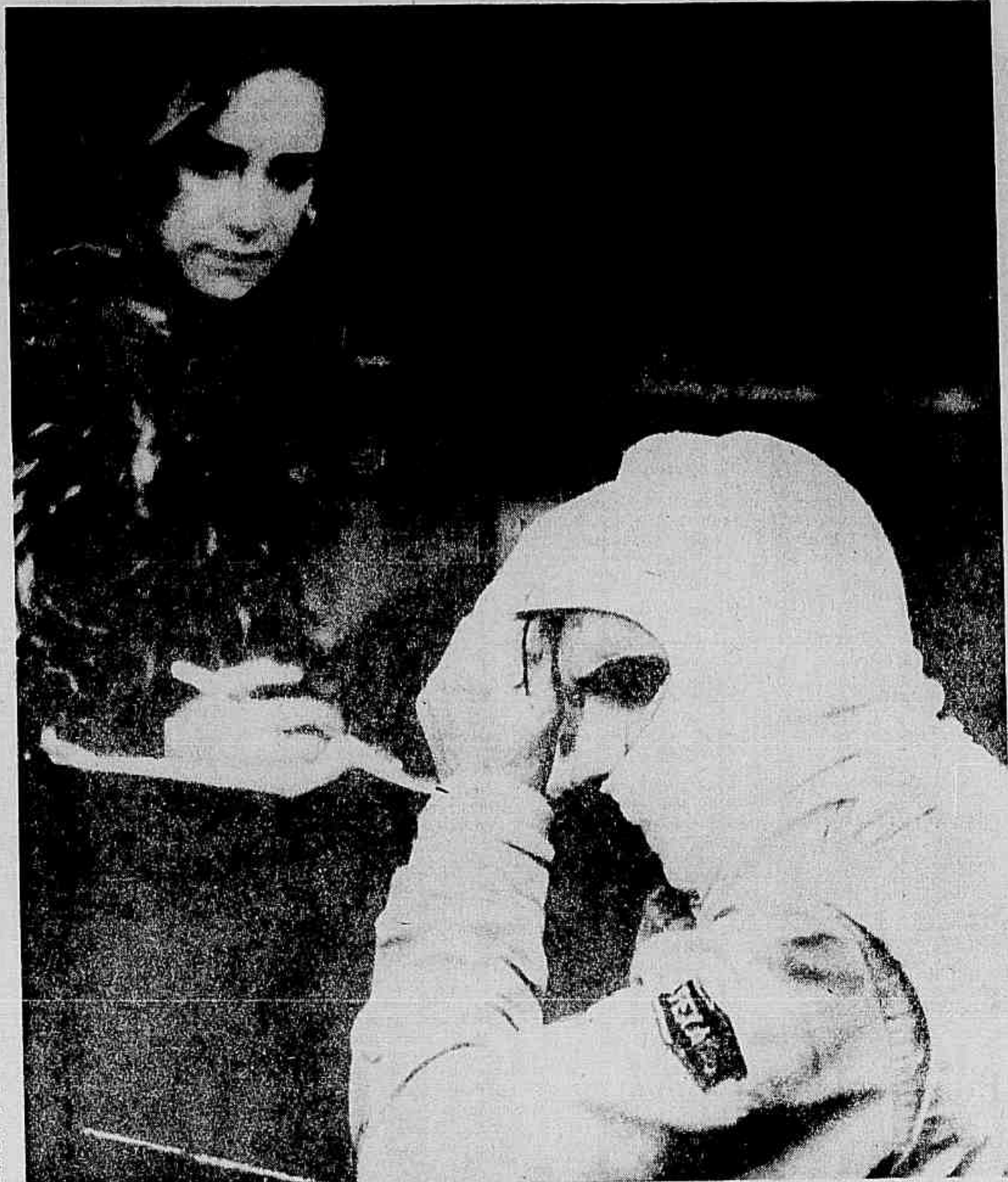
PARTICIPANTES

As equipes que concorrerão nas Regatas do Circuito-Rio, são as seguintes:

Numeral	Barco	Comandante	Equipes
6964	Charisma	Jesse Phillips	Estados Unidos
4785	Sorcery	James French Baldwin	
6989	Safari	Paul Adams	
A 60	Fjord VI	Gorman Frers	Argentina (branca)
A 222	Fortuna	Santiago Martinez Autin	
A 123	Recruta II	Carlos A. Cerna	
A 709	Materro	Estanislao Kocourek	Argentina (azul)
A 476	Atrevido	Armando Grandi	
A 624	Gilano	Juan Carlos Canzobre	
BL 202	Cangaceiro IV	Domicio Gondim Barreto	Marinha
BL 126	Villagagnon	Escuela Naval	
BL 127	Colligny	Escuela Naval	
BL 333	Saga	Erling Lorenzen	Brasil (verde)
BL 167	Tuna	Fernando Candiaes	
BL 113	Neptunus II	Sérgio Mirsky	
BL 205	Pluft	Israel Klabin	Brasil (amarela)
BL 777	Seven	Parker Gilbert	
BL 201	Eolo	João L. Barbára	
BL 466	Santa Rita	Hartwig Burchard	Brasil (vermelha)
BL 999	Toque-Toque	Amadeu Bardella Caparelli	
BL 414	Fuga	Luigi Frankenthal	

Os que concorrerão para o Troféu Novo Mundo e Comodoro Eugênio Villarino são os seguintes:

BL 165	Saravá	Roberto Rocha Azevedo
BL 227	Sindbad	Jorge Santos Basilio
BL 174	Circe	Paulo Bobiano Montenegro
BL 230	Buscapé	Paulo Monteiro Lima
BL 198	Siddharta	Sérgio Lacerda
BL 155	Borimbu	Mário Franco
BL 068	Maracibo	Sérgio Hamburguer
BL 88	Petron	Ernesto Bicalho
BL 200	Hobby II	Robert Falkenberg
BL 231	Kamoha Meha	Ernesto L. Breda
BL 46	Rajada IV	Gastien Orberg
BL 85	Hummel III	Jürgen Leslie Kiop
BL 12	Sagres V	Menior F. Muniz
BL 105	Procion II	Laurence Wood
BL 277	Maduza	Mário Túlio Innecco
BL 36	Sapiteire	Henri Ballot
BL 206	Marisco	Gontran do Nascimento Maia
BL 171	Possidan II	Jorge de Castro Barbosa



Maria Helena anotou o tempo de Emerson, informando depois ao marinho que o recorde era seu

Antônio Carlos com "Bossa" vence Campeonato Carioca de Saltos entre seniors

Antônio Carlos de Carvalho montando com Bossa, conquistou o título de Campeão Carioca de Saltos, categoria seniors, ao classificar-se em segundo lugar na última prova, denominada Diretoria de Remonta. Por equipes, a Sociedade Hípica Brasileira foi a vencedora.

A prova de ontem, disputada na pista da SHB foi vencida por Clóvis Munhoz, que montou Tupá e acabou ficando com o vice-campeonato. Antônio Carlos, o campeão, demonstrou grande categoria nas três provas disputadas, vencendo duas delas e sendo segundo em outra.

RESULTADOS

A prova foi do tipo Grande Prêmio Olímpico com os cavaleiros executando duas passagens pela pista. Na primeira, a altura máxima era de 1,40m, a largura 2,00m e o rio de 4,00m. Na segunda, a altura máxima foi de 1,50m e a largura de 2,20m. Nesta, não havia rio. Clóvis Munhoz, com Tupá, foi o vencedor ao completar os dois percursos com apenas quatro pontos perdidos. Seguiram-se Antônio Carlos de Carvalho, com Bossa, 11 pontos, Hipólito Munhoz, com Chamego, 15 faltas, Rita Bezerra de Me-

lo, com Mongol, 16 pontos, General Anísio Rocha, com Blindado, 17 pontos e Luis Felipe Azevedo, com Vera, 19,5 pontos.

A colocação final do campeonato foi: 1 — Antônio Carlos de Carvalho (SHB), Bossa, 74 pontos; 2 — Clóvis Munhoz (SHB), Tupá, 70 pontos; 3 — Rita Bezerra de Melo (SHB), Mongol, 64 pontos; 4 — Luis Felipe de Azevedo (SHB), Vera, 61 pontos; 5 — Hipólito Munhoz (SHB), com Chamego, 53,5 pontos; 6 — General Anísio Rocha (CDE), Blindado, 52,5 pontos.

Cornejo derrota Zulueta na melhor partida do Sul-Americano de Tênis

Guaiaquil (ANSA-UPI-JB) — A vitória do chileno Patricio Cornejo sobre o equatoriano Eduardo Zulueta, por 6-3 e 7-5, aconteceu no melhor jogo na abertura oitenta do torneio individual do Campeonato Sul-Americano de Tênis, nesta cidade.

Sem a presença dos brasileiros, que chegam hoje e jogarão apenas no torneio por equipes a partir de amanhã, foram realizadas nove partidas — quatro do setor feminino e cinco do setor masculino — nas quadras do Clube Segura Cano, mas sem despertar maior interesse nos torcedores.

RESULTADOS

Os resultados de todos os jogos de ontem foram os seguintes: setor feminino — Elsa Rodríguez (Colômbia) venceu a Lúcia Sarno (Uruguai) por 6-0 e 6-1; Susana Villaverde (Argentina) a Rosário Briones (Equador) por 6-0 e 6-2; Raquel Gisgafre (Argentina) a Patricia Rivera (Chile) por 6-0 e 6-2; Martha Fernandez (Argentina) a Ana Maria Ycasá (Equador) por 6-0.

Setor masculino: Jorge Andrews (Venezuela) venceu a Ricardo Cano (Argentina) por 6-1 e 6-4; Julian Gonzalez (Argentina) e Humphrey Hose (Venezuela) por 6-2 e 6-1; Belus Prajoux (Chile) a Francisco Guzman (Equador) por 6-1

e 6-2; Miguel Olvera (Equador) a Hector Romani (Argentina) por 6-3 e 6-3; Patricio Cornejo (Chile) a Eduardo Zulueta (Equador) por 6-3 e 7-5.

Com exceção de Jorge Paulo Lemann, que não pôde viajar, os brasileiros vêm com seus times completos. No setor masculino o Brasil contará com Thomas Koch, Edson Mandarino, Carlos Alberto Kirmayr e Roberto Carvalhaes e no setor feminino com Andréia Cabral de Menezes, Regina Ferreira, Iris Riedell e Patricia Medrado. O chefe da delegação é o presidente da CTB, Sr. Gabriel de Figueiredo, e o outro membro não jogador é o preparador físico Antônio Marques.

Flu derrota o Vasco no basquete com facilidade e decide título com Fla

O Fluminense não teve dificuldade para derrotar o Vasco por 77 a 55 em jogo realizado ontem à noite no Ginásio do Maracanãzinho, pela Taça Geral Bóscoli de basquetebol.

Na próxima terça-feira, o Fluminense decidirá o título de campeão com o Flamengo. Os juizes foram Benedito da Conceição e Vitalino Filho. A renda somou Cr\$ 1.175,00.

TRANQUILIDADE

O Vasco esteve mal desde o início. No entanto, o Fluminense demonstrou muita tranquilidade e foi dominando a partida sem problema. O Vasco não sabia como impedir as jogadas de Marquinhos, que facilmente chegava junto à cesta para marcar. O primeiro tempo acabou com a vantagem de 43 a 27.

Na segunda etapa o Fluminense manteve o mesmo ritmo graças, principalmente, à boa atuação de Marquinhos — que marcou 29 pontos — e chegou à vitória por 77 a 55. Nessa fase, logo no início, houve uma discussão entre o jogador Manuel e o árbitro Benedito da Conceição e só com a entrada da polícia na quadra é que terminou o tumulto. Jogaram e marcaram: Fluminense — Sérgio (16), Gabriel (6), Paulão (7), Kleber (2), René (2), Marquinhos (29), Peixotinho (7), Paulista (4), Bial (3), Garrone (1) e Jonas. Vasco — Lews (19), Roberto (5), Ubiratan (5), Leonardo (5), Douglas (10), José Paulo (7), José Emanuel (4), Eduardo e José Oliveira.

Gary Player chega no dia 13 de novembro para jogar Aberto brasileiro de golfe

O golfista profissional sul-africano Gary Player, considerado como um dos três melhores do mundo e que deverá ser a maior atração do Campeonato Aberto do Brasil, confirmou ontem a data de sua chegada ao Rio: às 20h30m do dia 13 de novembro — para poder treinar bastante no campo do Gávea, local da competição, que começará dia 16.

Player, vencedor do Campeonato da PGA (Associação dos Golfistas Profissionais da EUA) e do World Series em 1972, duas das mais importantes competições do calendário mundial, solicitou aos organizadores do Aberto Brasileiro que inscrevessem seu amigo norte-americano John Dreyfus, golfista amador, scratch, e que tem grande interesse em vir jogar no Brasil.

CONFIRMAÇÕES

Outro jogador que confirmou sua participação foi o profissional francês Jean Garaiade, que representará seu país no Campeonato Mundial. Seu companheiro de equipe, Pascaleo Bernard, escreveu também para a Comissão Organizadora pedindo para participar. Foi convidado e virá ao Brasil.

Os organizadores informam ainda que a Secretaria de Turismo e a Assessoria de Esportes do Governo do Estado da Guanabara mostram-se interessados em co-patrocinar o Campeonato, integrando-o no calendário turístico. O contatado para isso já foi realizado, através dos Srs. Marcelo

Soares de Moura e Roberto Cramer.

MUNDIAL

Buenos Aires (UPI, especial para o JB) — A equipe da Austrália manteve-se na liderança do Campeonato Mundial de Golfe Amador — Taça Eisenhower — depois da disputa da terceira e penúltima volta, ontem, com o total de 648 tacadas. Em segundo lugar estão os EUA, com três pontos a mais.

O Brasil, que fora bem na primeira rodada e muito mal na segunda, voltou a melhorar ontem, apresentando o mesmo resultado da primeira volta, 226 tacadas, o que lhe dá o total de 690 tacadas e o 16.º lugar.

Brands Hatch, Inglaterra (UPI, especial para o JB) — Emerson Fittipaldi demonstrou que está disposto a vencer a prova de amanhã, aqui, em sua homenagem, ao melhorar o recorde da pista, ontem, desenvolvendo uma velocidade média de 189,5 km/h e percorrendo o circuito de 4,26 km no tempo de 1m21s.

Tempo excepcional

O tempo obtido por Emerson, considerado excepcional, não pode, contudo, ser oficializado, pois apenas as marcas conseguidas durante as corridas são consideradas pela Federação Internacional de Automobilismo. O recorde oficial

é do próprio brasileiro, com 1m23s8. Ao que tudo indica a Lotus conseguiu acertar o carro para esta prova, esperando que não ocorra os problemas que prejudicaram Emerson nos grandes prêmios dos Estados Unidos e do Canadá.

A maior atração

O piloto brasileiro atualmente é a maior atração nas pistas britânicas, onde está invicto este ano. Venceu o Grande Prêmio da Inglaterra, a Corrida dos Campeões e a prova Rothman's 50 000, sempre em Brands Hatch, além do Troféu Internacional, em Silverstone.

Segundo alguns observadores ingleses, o piloto brasileiro conhece tanto a pista de Brands Hatch, que poderia correr de marcha-lê com muita chance de vitória.

A corrida de amanhã, patrocinada pela John Player's Especial, em homenagem a Emerson pelo título de campeão mundial

de pilotos, será em quarenta voltas e não contará com a presença de alguns dos grandes nomes do automobilismo mundial, como é o caso do escocês Jackie Stewart, o neozelandês Denny Hulme e do belga Jack Ickx. Mas, em compensação, estarão presentes, entre outros, os britânicos Mike Hailwood, Graham Hill, Peter Gethin, sem contar duas das principais esperanças para a próxima temporada: o brasileiro José Carlos Pace e o sul-africano Jody Scheckter.

Outra atração será a presença do neozelandês Graham McRae, que correrá num Fórmula-5000 e que, ontem, fez o terceiro melhor tempo.

OS MELHORES TEMPOS

- 1) Emerson Fittipaldi (Brasil), Lotus, 1m21s
- 2) Mike Hailwood (Inglaterra), Surtees, 1m22s8d
- 3) Graham McRae (Nova Zelândia), F-5000 McRae, 1m23s2d
- 4) Jody Scheckter (África do Sul), McLaren, 1m23s6d
- 5) José Carlos Pace (Brasil), Surtees, 1m24s
- Peter Gethin (Inglaterra), BRM, 1m24s
- Frank Gardner (Austrália), Lola, 1m24s
- Brian Redman (Inglaterra), Chevron, 1m24s2d
- Graham Hill (Inglaterra), Brabham, 1m24s2d
- John Watson (Inglaterra), March, 1m24s6d
- Carlos Reutemann (Argentina), Brabham, 1m24s8d

Argentina conquista título de florete no Campeonato Sul-Americano de Esgrima

Guillermo Saucedo, da Argentina, sagrou-se bicampeão Sul-Americano de Florete (individual), categoria adultos, ao vencer ontem à noite, no Ginásio do Clube Militar, todos os cinco assaltos da fase final. A segunda e terceira colocações foram conquistadas por Fernando Lupiz e Orlando Nanini, também argentinos.

Os brasileiros não chegaram nem às semifinais. O Campeonato prossegue hoje com a disputa de Sabre (individual) adultos, estando as eliminatórias marcadas para as 8 horas.

SUPERIORIDADE DO ADVERSÁRIO

Enquanto os argentinos e uruguaios mostravam muita técnica, os brasileiros, representados por Artur Cramer, Nelson Alessandre, Alberto Laje, Francisco Buonafina e Ronald Schwantzer eram facilmente vencidos.

Cramer foi o único que se classificou para as quartas-de-final, mas acabou perdendo a vaga nas semifinais, para o panamenho Luis Tobar, que embora conseguindo o mesmo número de vitórias teve um índice superior.

A melhor apresentação de Cramer foi contra o argentino Orlando Nanini — terceiro colocado na final — num jogo bastante movimentado. O brasileiro procurando o ataque sempre no momento certo, derrotou-o por 5 a 3.

POUCO INTERCAMBIO

Os brasileiros reconheceram a superioridade dos adversários e receberam a derrota com tranquilidade. Cramer se queixou bastante do cansaço, explicando que na véspera da competição havia se deitado às 2 horas, já que teve de orientar a armação das pistas.

Nelson Alessandre, outro esgrimista bastante experiente não cansou de elogiar os argentinos, afirmando que a superioridade deles é devido à maior experiência internacional.

— Além de eles estarem constantemente jogando contra os uruguaios, participam de vários torneios na Europa. Um Sul-Americano para eles é quase que um passatempo, enquanto nós sentimos o peso da responsabilidade, já que dificilmente viajamos — comentou Nelson.

Outro fator que tem prejudicado os brasileiros é a dificuldade em conseguir licença nos empregos ou nas faculdades para participar da competição. Wagner França, campeão brasileiro, não pode vir para jogar, porque a faculdade onde estuda — Politécnica de São Paulo — não o liberou. Na competição de hoje, Mário Panaghis, do Rio Grande do Sul, não estará presente, também pelo mesmo motivo.

RESULTADO FINAL

Para conquistar o bicampeonato sul-americano Guillermo Saucedo conseguiu vencer seus cinco jogos da final: 5 a 1, sobre Hartel; 5 a 1, contra Nanini; 5 a 1, sobre Lupiz; 5 a 0 contra Veltroni e 5 a 3 sobre Varela.

As colocações foram as seguintes: 1.º Guillermo Saucedo (Argentina), cinco vitórias; 2.º Fernando Lupiz (Argentina), quatro vitórias; 3.º Orlando Nanini (Argentina), duas vitórias; 4.º Alberto Varela (Uruguai); 5.º Jorge Hartel (Argentina) e em 6.º Juan Veltroni (Uruguai).

Alcir é dúvida e Miguel não enfrenta Santos

SUMULA

● O Botafogo conquistou a VII Taça Brasil de vôleibol, ao derrotar a equipe do Minas Tênis Clube por 3 a 0, na final em Belo Horizonte, ontem à noite. O time carioca formou com Paulo Roberto, Alexandre, Celso, Victor e Nuzman.

● O Campeonato Sul-Americano Juvenil de Atletismo será aberto hoje em Assunção, Paraguai, com uma solenidade que culminará com o desfile das delegações. Os representantes do Brasil já se encontram na capital paraguaia, e segundo um dos dirigentes da delegação, Sr. Hélio Babo, "os atletas estão em forma excelente". Os 39 atletas e cinco dirigentes que formam a delegação brasileira se mostram alegres e confiantes numa boa exibição.

● O Campeonato Carioca de Ginástica Olímpica e Moderna categorias de infantes-juvenis, começará esta tarde, com 11 equipes — entre clubes e colégios — inscritas para as competições, cujo encerramento será amanhã pela manhã.

A modalidade moderna será às 15 horas, no Siro e Libanês, enquanto a Olímpica está marcada para o mesmo horário na Escola de Educação Física do Exército. Amanhã, os locais são mantidos nas o horário passa para as 9 horas.

● Estão inscritas as seguintes equipes: ginástica moderna — Vasco, Flamengo, GUG, Colégio Benetti, Fenix, Ginásio Integrado Madalena Khan e Colégio Santa Rosa de Lima; ginástica olímpica — Flamengo, Vasco, Ginástico Português e Ginástico Desportivo.

● A CBD recebeu as sumulas de Arnaldo César Coelho, do jogo entre o São Paulo e o Coritiba, quando o paulista Hilberto foi expulso, por jogo violento, e de Emilio Mesquita, que expulsou Flamengo e Coritiba e expulsou Rodrigues Neto, por ofensas morais. Na sumula está relatada também a cusparada que recebeu do atacante Ze Roberto, do Coritiba, expulso por agressão ao adversário.

● O Campeonato Nacional deverá ter rodadas duplas em Belo Horizonte e São Paulo no dia 16 de novembro, já que as partidas programadas para o dia 15 nessas duas capitais foram adiadas para a data seguinte.

● O Curso de Infância venceu a Olimpíada do CPOR do Rio de Janeiro, ficando em segundo lugar a Intendência e em terceiro a Artilharia. A Infância ganhou as provas de corrida rústica, arremesso de peso, as corridas de 100 metros, 400m, 1500m, revezamento 4x100, no futebol de areia (disputado no campo de pólo); a Artilharia ganhou no lançamento de granada e no salto em distância, enquanto a prova de salto em altura ficou em poder do Material Bélico.

● Trevos e Gávea jogam hoje às 15h30m no Itanhanjá Golf Clube, a fim de decidir o finalista que disputará amanhã, à mesma hora e no mesmo local, o título do Torneio de Pólo Alberto Osório contra o Leões.

● Os times estão escalados assim: Trevos — Tovar, Xandinho, Morrot e Felipe Lins; Gávea — Ronaldo, Paulo Fernando, Sérgio Vilela e Jacks.

● A segunda rodada do Torneio Nacional Huelommi de Kart será realizada amanhã no kartódromo de Interlagos com a participação de pilotos oficiais de competição e pilotos de competição. A primeira rodada foi vencida pelo piloto César Haick (classe 100cc) e por Mário Ferraris.

● A equipe paulista do Pinheiros perdeu de 41 a 32 para o River Plate da Argentina na rodada inaugural do Torneio Internacional de Mini Basquete que se realiza em Montevideu. Na outra partida entre times uruguaios, o Olimpia derrotou o Bohemios por 42 a 38.

● Pedro Vitor de Lamare e José Renato Catapani serão os representantes brasileiros na prova Desafio de los Valientes que será disputada no autódromo de Buenos Aires no próximo dia 5 de novembro. A competição reunirá 13 pilotos argentinos e estrangeiros e os carros serão sorteados antes da partida das duas baterias.

● Dois de Dezembro, do Cate e Esporte Clube Floresta de Juiz de Fora estarão fazendo um amistoso interestadual amanhã às 15 horas no campo do São Cristóvão.

● O Sergipe fez um treino ontem para o jogo de amanhã com o Vitória e o técnico Dequinha resolveu manter o mesmo time que perdeu para o ABC, apenas com João Carlos, que tinha sido expulso no jogo com o Náutico, voltando à lateral esquerda. Toda a equipe está esperando de conseguir contra o time baiano sua primeira vitória no Nacional.

● Quando a delegação do Internacional embarcou ontem para Belo Horizonte o técnico Dino Sani afirmou que teme mais o ambiente hostil da torcida mineira do que o futebol do Cruzeiro. O treinador considerou um grande azar do seu time ter que jogar em Minas justamente depois de dois lamentáveis acontecimentos envolvendo gaúchos e mineiros.



Volta de Jair aumenta esperanças do Botafogo

Jair volta ao Botafogo que chega a São Paulo reclamando de cansaço

São Paulo (Sucursal) — O Botafogo chegou ontem a esta capital, procedente de Porto Alegre, e faz um treino recreativo esta tarde, no campo do Palmeiras, no Parque Antártica, encerrando os preparativos para a partida de amanhã à tarde, no Pacaembu, contra o Corinthians. Jairzinho volta ao time, saindo Ferretti, que jogou contra o Internacional antontem.

Os jogadores chegaram cansados e apenas Jair, Scala, Ademir e Valtencir, que não jogaram em Porto Alegre, foram ao Parque Antártica, onde fizeram um treino na quadra de basquete, apenas para movimentar os músculos. Os demais permaneceram descansando no Hotel San Rafael, onde a delegação está hospedada. Leonidas disse que a equipe não mudará seu esquema de jogo por causa da presença de Rivelino, melhor jogador do Corinthians.

Na defesa

O técnico deixou claro que o Botafogo será um time defensivo, amanhã à tarde, afirmando que jamais fará qualquer modificação tática em sua maneira de atuar, apesar do retorno de Jairzinho, que já cumpriu suspensão automática por ter sido expulso no jogo contra o Vasco, domingo passado. Leonidas teme Scipião e Rivelino, mas disse que os dois não vão encontrar muito espaço.

Motivação

Na opinião de Jairzinho, o fato de o Corinthians ter perdido para o São Paulo quarta-feira passada não será bom para o Botafogo, "porque eles precisam da vitória e vão lutar muito mais, fazendo um esforço até mesmo fora do comum". Jair acredita numa vitória do Botafogo, mas acha que

a partida será difícil para ambos os times. Leonidas já escalou o time, que começa jogando com Wendel, Emerson, Brito, Osmar e Marinho. Nei e Carlos Roberto; Zequinha, Jair, Fischer e Dorinho. Na reserva ficarão Cao, Scala, Valtencir, Ademir e Luisinho.

Itália e Suíça jogam em Berna

Berna (ANSA-JB) — A Seleção da Suíça enfrenta hoje a da Itália, no Estádio Waldorf, nesta cidade, em partida válida pelas eliminatórias no Grupo II à Copa do Mundo de 1974.

Os italianos chegaram ontem, acompanhados de grande número de torcedores, e o técnico Valsecchi declarou que colocará em campo a sua melhor formação. A Seleção Italiana jamais venceu na Suíça.

PESSIMISMO

Bruno Michaud, técnico da Suíça, está pessimista quanto a uma vitória da sua equipe, uma vez que não poderá contar com o seu melhor jogador, o meio-campo Karg Odermatt, que se encontra fora de forma. Além disso, os atacantes Jean Dupeux e Kurt Mueller não estão em perfeitas condições físicas.

Os italianos, em contrapartida, estão otimistas, considerando a partida muito fácil.

O Grupo II europeu é formado pela Suíça, Turquia, Itália e Luxemburgo. A Itália já venceu, por 4 a 0, o Luxemburgo.

As equipes para o jogo de hoje: Itália — Zoff; Spinola; Bellugi, Agropoli e Rosato; Burgin e Capello; Chinaglia, Mazzola, Rivera e Riva. Suíça — Prosperi; Ramseier, Mundschein, Boffi e Hasler; Mueller e Jean Dupeux.

Miranda pode entrar no Corinthians

São Paulo (Sucursal) — O técnico Duque, tem apenas uma dúvida na escalação do Corinthians que joga amanhã à tarde, no Pacaembu, contra o Botafogo. Miranda poderá entrar na lateral esquerda, em lugar de Pedrinho, que não foi bem no jogo da última quarta-feira, contra o São Paulo. Mirandinha foi vaiado no treino de ontem, que acabou empatado por 1 a 1.

O atacante, ao perder um gol, diante de Sidnei, recebeu uma tremenda vaia da torcida, provocando a reação de Duque, que imediatamente se dirigiu até onde se encontrava o grupo de torcedores e pediu colaboração, argumentando que Mirandinha era bom jogador e que precisava de incentivo e não via. Rivelino, muito nervoso saiu de campo revoltado com o procedimento da torcida.

CLIMA AGITADO

O treino começou muito tarde, depois das 16h30m, o que deixou alguns torcedores insatisfeitos. Quando Mirandinha pegava na bola e errava um passe, a torcida gritava: "grosso, burro..."

Por causa do comportamento da torcida, Duque resolveu suspender o treino, acabando-o antes do tempo previsto. O time para enfrentar o Botafogo, deverá formar com: Ado, Ze Maria, Beto, Luis Carlos e Pedrinho (Miranda), Tião e Rivelino, Vaguinho, Scipião, Mirandinha (Lance), e Marco Antônio.

A delegação do Vasco voltou ontem de Belo Horizonte, trazendo o zagueiro Miguel contundido no tornozelo esquerdo e sem condições de enfrentar amanhã o Santos, no Maracanã, e duas dúvidas para Travaglini: Alcir, com fígado no músculo da coxa, e Pastoril, que por questões técnicas, pode ser substituído por Gilson Nunes.

Para a vaga de Miguel, o treinador do Vasco já decidiu que entrará o reserva Joel. Se Alcir não puder também jogar, Gaúcho será o substituto, mas o problema da ponta esquerda Travaglini só decidirá após o treino programado para hoje à tarde em São Januário.

PROBLEMA DE FISICO

— Está mais para o Pastoril — comentou Mário Travaglini. Ele jogou bem em Belo Horizonte, mas o problema é que ele é franzino. Gilson Nunes também vinha bem, se contundiu e não sei como está agora. Só depois do treino que decidirei.

Miguel está com uma entorse no tornozelo esquerdo. Ele e o médico Nicolau Simão, acompanhados de Hélio Vigio, viajaram ontem bem cedo para o Rio, a fim de iniciarem imediatamente o tratamento de recuperação em São Januário.

Alcir sentiu uma fígada no músculo posterior da coxa esquerda quase no final do jogo. Por isso, sua escalação depende de um teste — afirmou o médico.

A delegação do Vasco chegou às 11 horas no Aeroporto Santos Dumont. Bouleux e Tostão, liberados por Travaglini, ficaram em Belo Horizonte tratando de assuntos particulares e só viajaram para o Rio à noite.

Pelé sente contusão e continuará ausente

Pelé conversou com o técnico Pepe, ontem, pelo telefone, confirmando que continua sentindo a contusão na virilha e não virá para enfrentar o Vasco, amanhã, no Maracanã. Afonsinho e Carlos Alberto, porém, chegam hoje e devem ser escalados.

Pepe reclama bastante dos problemas que vêm envolvendo o Santos, lembrando que seu time recebeu algumas críticas após a partida de quinta-feira com o América, embora vencendo de 2 a 0, mas ninguém fez questão de se lembrar que estava desfalcado de Pelé, Carlos Alberto, Clodoaldo, Afonsinho e Brecha, entre outros.

VIOLENCIA PREOCUPA

— Tivemos que nos poupar — explica o treinador — principalmente depois de marcarmos 1 a 0 e o América ficar com apenas 10 jogadores, já que Aldeir foi expulso. Além disso, Alcindo e Adilson não estavam bem fisicamente e foram para o

Dé era o jogador mais alegre. Ele atuou durante 12 minutos contra o América mineiro e todos os seus companheiros argumentaram que o time melhorou muito de produção com sua entrada.

— Não deu para fazer muita coisa — explicou. Mas estava com tanta vontade de jogar que corria como um louco atrás da bola. Acho que cheguei a perturbar os adversários por causa disso.

Travaglini disse que ele ficou emocionado com a atitude dos jogadores do Vasco quando Dé entrou em campo substituindo Pastoril: todos o aplaudiram e a torcida mineira também.

— Infelizmente, devido a contusão de Miguel, não pude colocar Dé mais tempo porque fiquei com medo de outro jogador se contundir. Contra o Santos, porém, se tudo correr bem, Dé jogará pelo menos 30 minutos, pois se saiu muito bem — frisou.

CANSAÇO MENTAL

A respeito do jogo contra o América mineiro, o técnico declarou que o Vasco realmente não jogou bem no primeiro tempo, mas no segundo só não ganhou por falta de sorte, citando um lance em que Jorge Carveiro chutou na trave e outro de Tostão dentro da pequena área, "que poderiam ter feito o gol".

— O Campeonato está muito puxado. Os jogadores têm reclamado não só da exaustão física, mas mental. Esse problema de viagem, treino, concentração e jogo sem parar é um caso muito sério. Por isso, inclusive, é que desculpe o Everaldo por ter perdido a cabeça e agredido o Favile Neto. Isso está sendo uma loucura — afirmou o técnico.

sacrifício. E claro que tínhamos que partir para o toque de bola, esperando o tempo passar. Não podíamos dividir jogadas e nem acompanhar o ritmo veloz que seria propício ao time carioca.

Pepe acha que a defesa do Santos está bem armada e poderá parar o ataque do Vasco, ainda mais com a volta de Carlos Alberto. Uma coisa, porém, preocupa a todos. A fama de violência que envolve a zaga carioca. O preparador físico Geraldo Cunha chegou a lembrar ao treinador que os jogadores devem ser alertados para isso.

A delegação paulista está concentrada no Hotel Novo Mundo e, hoje, às 9 horas, haverá treinamento no campo do Botafogo, quando Pepe definirá a equipe. Se Afonsinho realmente se mostrar bem, deverá substituir Nenê. Também há dúvidas com relação à posição que Carlos Alberto ocupará. Tanto pode substituir Orlando, na lateral, ou Paulo, na zaga de arco.

Na grande área

Armando Nogueira

Vi no tape o soco de Everaldo que pôs a nocaute o juiz Favile Neto: foi um direto impressionante. Um gesto que não tem explicação para quem conhece o temperamento suave de Everaldo.

O futebol é tamanha paixão que um velho amigo, o Alfeu, gaúcho e gremista, vendo o tape, a meu lado, ficou-se num único ponto:

— Viu? não foi pênalti! Não foi pênalti!

Era como se o amigo dissesse: ah, agora, eu entendo o soco...

Quatro em um ano

A pena de Everaldo? Pela chamada letra da lei, de seis meses a dois anos. Não creio que ele venha a pegar o castigo máximo, pois Everaldo pertence ao time dos jogadores disciplinados, com uma ficha de correção esportiva consagrada pela medalha Belfort Duarte, de boa conduta.

E' profundamente lamentável que se tenha de censurar um jogador da categoria técnica e moral de Everaldo. Mas, é como eu costumo dizer: no futebol, a injustiça é melhor do que a desordem. Por isso, Everaldo deve ser punido como exemplo.

Convém não esquecer, leitor, que essa de Everaldo é a quarta agressão a juiz cometida por jogadores famosos: primeiro Brito, depois, Nilton Santos, recentemente César, do Palmeiras e, agora, Everaldo. Sem contar casos de igual gravidade, mas de menor expressão pelo interior do país.

Bons ventos o tragam

No fim de novembro, outra vez no Rio, o médico e professor Kenneth Cooper, o criador do maravilhoso método de condicionamento físico hoje adotado no mundo inteiro. Ele vem ao Brasil convidado pela Associação Cristã de Moços e será homenageado durante um seminário de Educação Física que a ACM vai realizar entre os dias 27 de novembro e 2 de dezembro.

Por falar em Cooper, o próprio recebeu lá nos Estados Unidos recortes de jornais brasileiros com a polêmica provocada pelo médico Alberto Benchimol. Vocês se lembram que o médico Alberto Benchimol chegou a levantar dúvidas em torno da eficácia do método, falando, inclusive, e aí com justa razão, sobre o perigo que é praticar esporte sem check-up.

Agora, o professor Cooper escreveu a um amigo no Brasil, autorizando-o a convidar o médico Alberto Benchimol a visitar sua clínica, nos Estados Unidos, para inteirar-se sobre os fundamentos científicos dos exercícios aeróbicos.

Bolas de primeira

O presidente do Fluminense, Jorge Frias, dizia, antontem, numa roda de tricolores que "a crise do seu clube não existe e é fabricada pela imprensa." Palavra que me entristece ver um homem da categoria do presidente Jorge Frias adotar uma versão tão injusta para encobrir um momento difícil do futebol profissional do Fluminense. E' realmente bonita a campanha do Cruzeiro, de Minas, no Campeonato Nacional. Sobretudo se considerarmos que o time do Cruzeiro perdeu, por razões diversas, três cobrões: Tostão, Dirceu e Perfumo. Vocês já imaginaram o time do Flamengo sem Paulo César e sem Dival? Ou o do Vasco sem Tostão? A campanha do Cruzeiro é respeitável, sem dúvida. Voltando à atividade, em ritmo crescente, o jornalista Jacinto de Tormes, um cronista que analisa os fatos do futebol com brilho e seriedade.

Plantão Chevrolet

OUTUBRO
Dias 21 e 22

GERAUTO

Rua Uruguai, 144/148
Tel.: 230-2254
Rio de Janeiro - GB

CHINDLER ADLER

Rua General Polidoro, 316
Tel.: 246-8066
Rio de Janeiro - GB

FLUMINAUTO

Rua Barão do Amazonas, 36
Tel. (107) 2-8646
Niterói - RJ



O Plantão funcionará aos sábados e feriados até as 18 h e aos domingos até as 12 h.



AOS BOTAFOGUENSES

- 1 — Agora sim com a chapa azul, Botafogo prá você e prá mim
- 2 — Novo Botafogo com tradição e juventude
- 3 — Chapa azul planejamento e previsão para o Botafogo
- 4 — Votar na chapa azul é somar pontos para o Botafogo
- 5 — A chapa azul precisa de você, o Botafogo muito mais
- 6 — A experiência e a nova geração no mesmo caminho
- 7 — Pelo Botafogo tudo: UNIÃO, CORAÇÃO e ORGANIZAÇÃO
- 8 — Conselho deliberativo atuante e com personalidade
- 9 — Não temos compromissos com nomes e sim com o "GRANDE BOTAFOGO"
- 10 — No dia 14 de novembro votem com o Botafogo, votando na chapa azul

Ass.: Carlos Martins da Rocha

Ney Cidade Palmeiro

Gumercindo Dantas Brunet

Rivadavia Corrêa Meyer

Adolpho Maranhão

Gilberto Carvalho

Landry Duailibe Salles

Eduardo Valle Rosaura de Almeida

Carlos José Cardoso Ferreira

Robert Kastrup

Decio Mazza

Erasmio do Conto

Renato Tavares

José Luiz Ferraz

José Antonio Meyer

Brandão Filho

Nelson Muller

Luiz Carlos de Melo

Rodrigo Magalhães

Carlos Pamplona

Carlos Alberto Pereira

Manoel Luiz de Oliveira



CALVÍCIE?

hoje mesmo, você pode ter cabelos...

... não um daqueles antigos "hair-pieces" ou dessas perucas comuns. Mas a maravilhosa "coiffure" MOLINARIO. Distinta, elegante, imperceptível. O faz você rejuvenescer 10 anos!

MOLINARIO
No Rio: R. Alcindo Guanabara, 17 - 909 - Tel. 224-5196

Alcir é dúvida e Miguel não enfrenta Santos

SUMULA

- O Campeonato Sul-Americano Juvenil de Atletismo será aberto hoje em Assunção, Paraguai, com uma solenidade que culminará com o desfile das delegações. Os representantes do Brasil já se encontram na capital paraguaia, e segundo um dos dirigentes da delegação, Sr. Hélio Babo, "os atletas estão em forma excelente". Os 39 atletas e cinco dirigentes que formam a delegação brasileira se mostram alegres e confiantes numa boa exibição.
- O Campeonato Carioca de Ginástica Olímpica e Moderna categorias de infantes-juvenis, começará esta tarde, com 11 equipes — entre clubes e colegios — inscritas para as competições, cujo encerramento será amanhã pela manhã.
- A modalidade moderna será às 15 horas, no Sirio e Libanes, enquanto a Olímpica está marcada para o mesmo horário na Escola de Educação Física do Exército. Amanhã, os locais são mantidos mas o horário passa para às 9 horas.
- Estão inscritas as seguintes equipes: ginástica moderna — Vasco, Flamengo, GUG, Colégio Benetti, Fenix, Ginásio Integrado Madalena Khan e Colégio Santa Rosa de Lima; ginástica olímpica — Flamengo, Vasco, Ginásio Português e Ginásio Desportivo.
- A CBD recebeu as simulas de Arnaldo César Coelho, do jogo entre o São Paulo e o Coritiba, quando o paulista Hilberto foi expulso, por jogo violento, e de Emilio Mesquita, que amonitou Flaminio e Coritiba e expulsou Rodrigues Neto, por ofensas morais. Na simula está relatada também a cusparada que recebeu do atacante Zé Roberto, do Coritiba, expulso por agressão ao adversário.
- O Campeonato Nacional deverá ter rodadas duplas em Belo Horizonte e São Paulo no dia 16 de novembro, já que as partidas programadas para o dia 15 nessas duas capitais foram adiadas para a data seguinte.
- O Curso de Infantaria venceu a Olimpíada do CPOR do Rio de Janeiro, ficando em segundo lugar a Intendência e em terceiro a Artilharia. A Infantaria ganhou as provas de corrida rústica, arremesso de peso, as corridas de 100 metros, 400m, 1.500m, revezamento 4x100, no futebol de areia (disputado no campo de pólo); a Artilharia ganhou no lançamento de granada e no salto em distância, enquanto a prova de salto em altura ficou em poder do Material Bélico.
- Trevas e Gávea jogam hoje às 15h30m no Itanhangú Golf Clube, a fim de decidir o finalista que disputará amanhã, à mesma hora e no mesmo local, o título do Torneio de Pólo Alberto Osório contra o Leões.
- Os times estão escalados assim: Trevas — Tovar, Xandinho, Norrot e Felipe Lima; Gávea — Ronaldo, Paulo Fernando, Sérgio Vilela e Jacks.
- A segunda rodada do Torneio Nacional Itacolmi de Kart será realizada amanhã no kartódromo de Interlagos com a participação de pilotos oficiais de competição e pilotos de competição. A primeira rodada foi vencida pelo piloto César Haiek (classe 100cc) e por Mário Ferraris.
- A equipe paulista do Pinheiros perdeu de 41 a 32 para o River Plate da Argentina na rodada inaugural do Torneio Internacional de Mito Basquete que se realiza em Montevideo. Na outra partida entre times argentinos, o Olimpia derrotou o Bohemios por 42 a 38.
- Pedro Vitor de Lamare e José Renato Catapani serão os representantes brasileiros na prova Desafio de los Valientes que será disputada no autódromo de Buenos Aires no próximo dia 5 de novembro. A competição reunirá 13 pilotos argentinos e estrangeiros e os carros serão sorteados antes da partida das duas baterias.
- Dois de Dezembro, do Cate e Esporte Clube Floresta de Juiz de Fora estarão fazendo um amistoso interestadual amanhã às 15 horas no campo do São Cristóvão.
- O Sergipe fez um treino ontem para o jogo de amanhã com o Vitória e o técnico Dequinha resolveu manter o mesmo time que perdeu para o ABC, apenas com João Carlos, que tinha sido expulso no jogo com o Náutico, voltando à lateral esquerda. Toda a equipe está esperançosa de conseguir contra o time baiano sua primeira vitória no Nacional.
- Quando a delegação do Internacional embarcou ontem para Belo Horizonte o técnico Dino Sani afirmou que temia mais o ambiente hostil da torcida mineira do que o futebol do Cruzeiro. O treinador considerou um grande azar do seu time ter que jogar em Minas justamente depois dos dois lamentáveis acontecimentos envolvendo gaúchos e mineiros.
- O soco de Everaldo em Favile Neto na partida Grêmio x Cruzeiro e a arbitragem tumultuada do gaúcho Agomar Martins no jogo entre Vasco e América mineiro deixam Dino apreensivo quanto à possibilidade de haver alguma violência no decorrer da partida.



Volta de Jair aumenta esperanças do Botafogo

Jair volta ao Botafogo que chega a São Paulo reclamando de cansaço

São Paulo (Sucursal) — O Botafogo chegou ontem a esta capital, procedente de Porto Alegre, e faz um treino recreativo esta tarde, no campo do Palmeiras, no Parque Antártica, encerrando os preparativos para a partida de amanhã à tarde, no Pacaembu, contra o Corinthians. Jairzinho volta ao time, saindo Ferretti, que jogou contra o Internacional ontem.

Os jogadores chegaram cansados e apenas Jair, Scala, Ademir e Valtencir, que não jogaram em Porto Alegre, foram ao Parque Antártica, onde fizeram um treino na quadra de basquete, apenas para movimentar os músculos. Os demais permaneceram descansando no Hotel San Rafael, onde a delegação está hospedada. Leonidas disse que a equipe não mudará seu esquema de jogo por causa da presença de Rivelino, melhor jogador do Corinthians.

Na defesa

O técnico deixou claro que o Botafogo será um time defensivo, amanhã à tarde, afirmando que jamais fará qualquer modificação tática em sua maneira de atuar, apesar do retorno de Jairzinho, que já cumpriu suspensão automática por ter sido expulso no jogo contra o Vasco, domingo passado. Leonidas teme Siciupira e Rivelino, mas disse que os dois não vão encontrar muito espaço.

Motivação

Na opinião de Jairzinho, o fato de o Corinthians ter perdido para o São Paulo quarta-feira passada não será bom para o Botafogo, "porque eles precisam da vitória e vão lutar muito mais, fazendo um esforço até mesmo fora do comum". Jair acredita numa vitória do Botafogo, mas acha que

a partida será difícil para ambos os times.

Leonidas já escalou o time, que começa jogando com Wendel, Emerson, Brito, Osmar e Marinho, Nei e Carlos Roberto; Zequinha, Jair, Fischer e Dorinho. Na reserva ficarão Cao, Scala, Valtencir, Ademir e Luisinho.

Por causa do comportamento da torcida, Duque resolveu suspender o treino, acabando-o antes do tempo previsto. O time para enfrentar o Botafogo, deverá formar com: Ado, Ze Maria, Beto, Luis Carlos e Pedrinho (Miranda), Tião e Rivelino, Vaguinho, Siciupira, Mirandinha (Lance), e Marco Antônio.

CLIMA AGITADO

O treino começou muito tarde, depois das 16h30m, o que deixou alguns torcedores insatisfeitos. Quando o Mirandinha pegava na bola e errava um passe, a torcida gritava: "grosso, burro..."

Por causa do comportamento da torcida, Duque resolveu suspender o treino, acabando-o antes do tempo previsto. O time para enfrentar o Botafogo, deverá formar com: Ado, Ze Maria, Beto, Luis Carlos e Pedrinho (Miranda), Tião e Rivelino, Vaguinho, Siciupira, Mirandinha (Lance), e Marco Antônio.

CLIMA AGITADO

O treino começou muito tarde, depois das 16h30m, o que deixou alguns torcedores insatisfeitos. Quando o Mirandinha pegava na bola e errava um passe, a torcida gritava: "grosso, burro..."

Por causa do comportamento da torcida, Duque resolveu suspender o treino, acabando-o antes do tempo previsto. O time para enfrentar o Botafogo, deverá formar com: Ado, Ze Maria, Beto, Luis Carlos e Pedrinho (Miranda), Tião e Rivelino, Vaguinho, Siciupira, Mirandinha (Lance), e Marco Antônio.

CLIMA AGITADO

O treino começou muito tarde, depois das 16h30m, o que deixou alguns torcedores insatisfeitos. Quando o Mirandinha pegava na bola e errava um passe, a torcida gritava: "grosso, burro..."

Por causa do comportamento da torcida, Duque resolveu suspender o treino, acabando-o antes do tempo previsto. O time para enfrentar o Botafogo, deverá formar com: Ado, Ze Maria, Beto, Luis Carlos e Pedrinho (Miranda), Tião e Rivelino, Vaguinho, Siciupira, Mirandinha (Lance), e Marco Antônio.

CLIMA AGITADO

O treino começou muito tarde, depois das 16h30m, o que deixou alguns torcedores insatisfeitos. Quando o Mirandinha pegava na bola e errava um passe, a torcida gritava: "grosso, burro..."

Por causa do comportamento da torcida, Duque resolveu suspender o treino, acabando-o antes do tempo previsto. O time para enfrentar o Botafogo, deverá formar com: Ado, Ze Maria, Beto, Luis Carlos e Pedrinho (Miranda), Tião e Rivelino, Vaguinho, Siciupira, Mirandinha (Lance), e Marco Antônio.

CLIMA AGITADO

O treino começou muito tarde, depois das 16h30m, o que deixou alguns torcedores insatisfeitos. Quando o Mirandinha pegava na bola e errava um passe, a torcida gritava: "grosso, burro..."

Por causa do comportamento da torcida, Duque resolveu suspender o treino, acabando-o antes do tempo previsto. O time para enfrentar o Botafogo, deverá formar com: Ado, Ze Maria, Beto, Luis Carlos e Pedrinho (Miranda), Tião e Rivelino, Vaguinho, Siciupira, Mirandinha (Lance), e Marco Antônio.

CLIMA AGITADO

O treino começou muito tarde, depois das 16h30m, o que deixou alguns torcedores insatisfeitos. Quando o Mirandinha pegava na bola e errava um passe, a torcida gritava: "grosso, burro..."

Por causa do comportamento da torcida, Duque resolveu suspender o treino, acabando-o antes do tempo previsto. O time para enfrentar o Botafogo, deverá formar com: Ado, Ze Maria, Beto, Luis Carlos e Pedrinho (Miranda), Tião e Rivelino, Vaguinho, Siciupira, Mirandinha (Lance), e Marco Antônio.

CLIMA AGITADO

O treino começou muito tarde, depois das 16h30m, o que deixou alguns torcedores insatisfeitos. Quando o Mirandinha pegava na bola e errava um passe, a torcida gritava: "grosso, burro..."

Por causa do comportamento da torcida, Duque resolveu suspender o treino, acabando-o antes do tempo previsto. O time para enfrentar o Botafogo, deverá formar com: Ado, Ze Maria, Beto, Luis Carlos e Pedrinho (Miranda), Tião e Rivelino, Vaguinho, Siciupira, Mirandinha (Lance), e Marco Antônio.

CLIMA AGITADO

Itália e Suíça jogam em Berna

Berna (ANSA-JB) — A Seleção da Suíça enfrenta hoje a da Itália, no Estádio Waldorf, nesta cidade, em partida válida pelas eliminatórias no Grupo II à Copa do Mundo de 1974.

Os italianos chegaram ontem, acompanhados de grande número de torcedores, e o técnico Valcareggi declarou que colocará em campo a sua melhor formação. A Seleção Italiana jamais venceu na Suíça.

PESSIMISMO

Bruno Michaud, técnico da Suíça, está pessimista quanto a uma vitória da sua equipe, uma vez que não poderá contar com o seu melhor jogador, o melo-de-campo Karg Odermatt, que se encontra fora de forma. Além disso, os atacantes Jean Dupeux e Kurt Mueller não estão em perfeitas condições físicas.

Os italianos, em contrapartida, estão otimistas, considerando a partida muito fácil.

O Grupo II europeu é formado pela Suíça, Turquia, Itália e Luxemburgo. A Itália já venceu, por 4 a 0, o Luxemburgo.

As equipes para o jogo de hoje: Itália — Zoffi, Spinosi, Bellugi, Agropoli e Rosato; Burgnic e Capello; Chinaglia, Mazzola, Rivera e Riva. Suíça — Prosperi, Ramseier, Mundschein, Boffi e Hasler; Odermatt e Kuhn; Chapuisat, Balmer, Mueller e Jean Dupeux.

Miranda pode entrar no Corinthians

São Paulo (Sucursal) — O técnico Duque, tem apenas uma dúvida na escalação do Corinthians que joga amanhã à tarde, no Pacaembu, contra o Botafogo. Miranda poderá entrar na lateral esquerda, em lugar de Pedrinho, que não foi bem no jogo da última quarta-feira, contra o São Paulo. Mirandinha foi vaiado no treino de ontem, que acabou empatado por 1 a 1.

O atacante, ao perder um gol, diante de Sidnei, recebeu uma tremenda vaia da torcida, provocando a reação de Duque, que imediatamente se dirigiu até onde se encontrava o grupo de torcedores e pediu colaboração, argumentando que Mirandinha era bom jogador e que precisava de incentivo e não vaia. Rivelino, muito nervoso saiu de campo revoltado com o procedimento da torcida.

CLIMA AGITADO

O treino começou muito tarde, depois das 16h30m, o que deixou alguns torcedores insatisfeitos. Quando o Mirandinha pegava na bola e errava um passe, a torcida gritava: "grosso, burro..."

Por causa do comportamento da torcida, Duque resolveu suspender o treino, acabando-o antes do tempo previsto. O time para enfrentar o Botafogo, deverá formar com: Ado, Ze Maria, Beto, Luis Carlos e Pedrinho (Miranda), Tião e Rivelino, Vaguinho, Siciupira, Mirandinha (Lance), e Marco Antônio.

CLIMA AGITADO

O treino começou muito tarde, depois das 16h30m, o que deixou alguns torcedores insatisfeitos. Quando o Mirandinha pegava na bola e errava um passe, a torcida gritava: "grosso, burro..."

Por causa do comportamento da torcida, Duque resolveu suspender o treino, acabando-o antes do tempo previsto. O time para enfrentar o Botafogo, deverá formar com: Ado, Ze Maria, Beto, Luis Carlos e Pedrinho (Miranda), Tião e Rivelino, Vaguinho, Siciupira, Mirandinha (Lance), e Marco Antônio.

CLIMA AGITADO

O treino começou muito tarde, depois das 16h30m, o que deixou alguns torcedores insatisfeitos. Quando o Mirandinha pegava na bola e errava um passe, a torcida gritava: "grosso, burro..."

Por causa do comportamento da torcida, Duque resolveu suspender o treino, acabando-o antes do tempo previsto. O time para enfrentar o Botafogo, deverá formar com: Ado, Ze Maria, Beto, Luis Carlos e Pedrinho (Miranda), Tião e Rivelino, Vaguinho, Siciupira, Mirandinha (Lance), e Marco Antônio.

CLIMA AGITADO

O treino começou muito tarde, depois das 16h30m, o que deixou alguns torcedores insatisfeitos. Quando o Mirandinha pegava na bola e errava um passe, a torcida gritava: "grosso, burro..."

Por causa do comportamento da torcida, Duque resolveu suspender o treino, acabando-o antes do tempo previsto. O time para enfrentar o Botafogo, deverá formar com: Ado, Ze Maria, Beto, Luis Carlos e Pedrinho (Miranda), Tião e Rivelino, Vaguinho, Siciupira, Mirandinha (Lance), e Marco Antônio.

CLIMA AGITADO

O treino começou muito tarde, depois das 16h30m, o que deixou alguns torcedores insatisfeitos. Quando o Mirandinha pegava na bola e errava um passe, a torcida gritava: "grosso, burro..."

Por causa do comportamento da torcida, Duque resolveu suspender o treino, acabando-o antes do tempo previsto. O time para enfrentar o Botafogo, deverá formar com: Ado, Ze Maria, Beto, Luis Carlos e Pedrinho (Miranda), Tião e Rivelino, Vaguinho, Siciupira, Mirandinha (Lance), e Marco Antônio.

CLIMA AGITADO

O treino começou muito tarde, depois das 16h30m, o que deixou alguns torcedores insatisfeitos. Quando o Mirandinha pegava na bola e errava um passe, a torcida gritava: "grosso, burro..."

Por causa do comportamento da torcida, Duque resolveu suspender o treino, acabando-o antes do tempo previsto. O time para enfrentar o Botafogo, deverá formar com: Ado, Ze Maria, Beto, Luis Carlos e Pedrinho (Miranda), Tião e Rivelino, Vaguinho, Siciupira, Mirandinha (Lance), e Marco Antônio.

CLIMA AGITADO

O treino começou muito tarde, depois das 16h30m, o que deixou alguns torcedores insatisfeitos. Quando o Mirandinha pegava na bola e errava um passe, a torcida gritava: "grosso, burro..."

Por causa do comportamento da torcida, Duque resolveu suspender o treino, acabando-o antes do tempo previsto. O time para enfrentar o Botafogo, deverá formar com: Ado, Ze Maria, Beto, Luis Carlos e Pedrinho (Miranda), Tião e Rivelino, Vaguinho, Siciupira, Mirandinha (Lance), e Marco Antônio.

CLIMA AGITADO

O treino começou muito tarde, depois das 16h30m, o que deixou alguns torcedores insatisfeitos. Quando o Mirandinha pegava na bola e errava um passe, a torcida gritava: "grosso, burro..."

Por causa do comportamento da torcida, Duque resolveu suspender o treino, acabando-o antes do tempo previsto. O time para enfrentar o Botafogo, deverá formar com: Ado, Ze Maria, Beto, Luis Carlos e Pedrinho (Miranda), Tião e Rivelino, Vaguinho, Siciupira, Mirandinha (Lance), e Marco Antônio.

CLIMA AGITADO

O treino começou muito tarde, depois das 16h30m, o que deixou alguns torcedores insatisfeitos. Quando o Mirandinha pegava na bola e errava um passe, a torcida gritava: "grosso, burro..."

Por causa do comportamento da torcida, Duque resolveu suspender o treino, acabando-o antes do tempo previsto. O time para enfrentar o Botafogo, deverá formar com: Ado, Ze Maria, Beto, Luis Carlos e Pedrinho (Miranda), Tião e Rivelino, Vaguinho, Siciupira, Mirandinha (Lance), e Marco Antônio.

CLIMA AGITADO

A delegação do Vasco voltou ontem de Belo Horizonte, trazendo o zagueiro Miguel contundido no tornozelo esquerdo e sem condições de enfrentar amanhã o Santos, no Maracanã, e duas dúvidas para Travaglini: Alcir, com fisgada no músculo da coxa, e Pastoril, que por questões técnicas, pode ser substituído por Gilson Nunes.

Para a vaga de Miguel, o treinador do Vasco já decidiu que entrará o reserva Joel. Se Alcir não puder também jogar, Gaúcho será o substituto, mas o problema da ponta esquerda Travaglini só decidirá após o treino programado para hoje à tarde em São Januário.

PROBLEMA DE FISICO

— Está mais para o Pastoril — comentou Mário Travaglini. Ele jogou bem em Belo Horizonte, mas o problema é que ele é fronzino. Gilson Nunes também vinha bem, se contundiu e não sei como está agora. Só depois do treino que decidi.

Miguel está com uma entorse no tornozelo esquerdo. Ele e o médico Nicolau Simão, acompanhados de Hélio Vigio, viajaram ontem bem cedo para o Rio, a fim de iniciarem imediatamente o tratamento de recuperação em São Januário.

Alcir sentiu uma fisgada no músculo posterior da coxa esquerda quase no final do jogo. Por isso, sua escalação depende de um teste — afirmou o médico.

A delegação do Vasco chegou às 11 horas no Aeroporto Santos Dumont. Bougloux e Tostão, liberados por Travaglini, ficaram em Belo Horizonte tratando de assuntos particulares e só viajaram para o Rio à noite.

Pelé sente contusão e continuará ausente

Pelé conversou com o técnico Pepe, ontem, pelo telefone, confirmando que continua sentindo a contusão na virilha e não virá para enfrentar o Vasco, amanhã, no Maracanã. Afonsinho e Carlos Alberto, porém, chegam hoje e devem ser escalados.

Pepe reclama bastante dos problemas que vêm envolvendo o Santos, lembrando que seu time recebeu algumas críticas após a partida de quinta-feira com o América, embora vencendo de 2 a 0, mas ninguém fez questão de se lembrar que estava desfalcado de Pelé, Carlos Alberto, Clodoaldo, Afonsinho e Brecha, entre outros.

VIOLÊNCIA PREOCUPA

— Tivemos que nos poupar — explica o treinador — principalmente depois de marcarmos 1 a 0 e o América ficar com apenas 10 jogadores, já que Alcir foi expulso. Além disso, Alcindo e Adilson não estavam bem fisicamente e foram para o

Dé era o jogador mais alegre. Ele atuou durante 12 minutos contra o América mineiro e todos os seus companheiros argumentaram que o time melhorou muito de produção com sua entrada.

— Não deu para fazer muita coisa — explicou. Mas estava com tanta vontade de jogar que corria como um louco atrás da bola. Acho que cheguei a perturbar os adversários por causa disso.

Travaglini disse que ele ficou emocionado com a atitude dos jogadores do Vasco quando Dé entrou em campo substituindo Pastoril: todos o aplaudiram e a torcida mineira também.

— Infelizmente, devido a contusão de Miguel, não pude colocar Dé mais tempo porque fiquei com medo de outro jogador se contundir. Contra o Santos, porém, se tudo correr bem, Dé jogará pelo menos 30 minutos, pois se saíu muito bem — frisou.

CANSAÇO MENTAL

A respeito do jogo contra o América mineiro, o técnico declarou que o Vasco realmente não jogou bem no primeiro tempo, mas no segundo só não ganhou por falta de sorte, citando um lance em que Jorge Carvoeiro chutou na trave e outro de Tostão dentro da pequena área, "que poderiam ter feito o gol".

O Campeonato está muito puxado. Os jogadores têm reclamado não só da exaustão física, mas mental. Esse problema de viagem, treino, concentração e jogo sem parar é um caso muito sério. Por isso, inclusive, é que desculpo o Everaldo por ter perdido a cabeça e agredido o Favile Neto. Isso está sendo uma loucura — afirmou o técnico.

Na grande área

Armando Nogueira

Vi no tape o soco de Everaldo que pôs a nocaute o juiz Favile Neto: foi um direto impressionante. Um gesto que não tem explicação para quem conhece o temperamento suave de Everaldo.

O futebol é tamanha paixão que um velho amigo, o Alfeu, gaúcho e gremista, vendo o tape, a meu lado, ficou-se num único ponto:

— Viu? não foi pênalti! Não foi pênalti!

Era como se o amigo dissesse: ah, agora, eu entendo o soco...

Quatro em um ano

A pena de Everaldo? Pela chamada letra da lei, de seis meses a dois anos. Não creio que ele venha a pegar o castigo máximo, pois Everaldo pertence ao time dos jogadores disciplinados, com uma ficha de correção esportiva consagrada pela medalha Belfort Duarte, de boa conduta.

E' profundamente lamentável que se tenha de censurar um jogador da categoria técnica e moral de Everaldo. Mas, é como eu costumava dizer: no futebol, a injustiça é melhor do que a desordem. Por isso, Everaldo deve ser punido como exemplo.

Convém não esquecer, leitor, que essa de Everaldo é a quarta agressão a juiz cometida por jogadores famosos: primeiro Brito, depois, Nilton Santos, recentemente César, do Palmeiras e, agora, Everaldo. Sem contar casos de igual gravidade, mas de menor expressão pelo interior do país.

Bons ventos o tragam

No fim de novembro, outra vez no Rio, o médico e professor Kenneth Cooper, o criador do maravilhoso método de condicionamento físico hoje adotado no mundo inteiro. Ele vem ao Brasil convidado pela Associação Cristã de Moços e será homenageado durante um seminário de Educação Física que a ACM vai realizar entre os dias 27 de novembro e 2 de dezembro.

Por falar em Cooper, o próprio recebeu lá nos Estados Unidos recortes de jornais brasileiros com a polêmica provocada pelo médico Alberto Benchimol. Vocês se lembram que o médico Alberto Benchimol chegou a levantar dúvidas em torno da eficácia do método, falando, inclusive, e aí com justa razão, sobre o perigo que é praticar esporte sem check-up.

Agora, o professor Cooper escreveu a um amigo no Brasil, autorizando-o a convidar o médico Alberto Benchimol a visitar sua clínica, nos Estados Unidos, para inteirar-se sobre os fundamentos científicos dos exercícios aeróbicos.

Bolas de primeira

O presidente do Fluminense, Jorge Frias, dizia, anteontem, numa roda de tricolores que "a crise do seu clube não existe e é fabricada pela imprensa." Palavra que me entristece ver um homem da categoria do presidente Jorge Frias adotar uma versão tão injusta para encobrir um momento difícil do futebol profissional do Fluminense. ● E' realmente bonita a campanha do Cruzeiro, de Minas, no Campeonato Nacional. Sobreretudo se considerarmos que o time do Cruzeiro perdeu, por razões diversas, três cobrões: Tostão, Dirceu e Perfum. Vocês já imaginaram o time do Flamengo sem Paulo César e sem Doval? Ou o do Vasco sem Tostão? A campanha do Cruzeiro é respeitável, sem dúvida. ● Voltando à atividade, em ritmo crescente, o jornalista Jacinto de Tormes, um cronista que analisa os fatos do futebol com brilho e seriedade.

Plantão Chevrolet

OUTUBRO

Dias 21 e 22

GERAUTO

Rua Uruguai, 144/148
Tel.: 230-2254
Rio de Janeiro - GB

CHINDLER ADLER

Rua General Polidoro, 316
Tel.: 246-8066
Rio de Janeiro - GB

FLUMINAUTO

Rua Barão do Amazonas, 364
Tel.: (107) 2-8646
Niterói - RJ

O Plantão funcionará aos sábados e feriados até as 18 h e aos domingos até as 12 h.

AOS BOTAFOGUENSES

- Agora sim com a chapa azul, Botafogo prá você e prá mim
- Novo Botafogo com tradição e juventude
- Chapa azul planejamento e previsão para o Botafogo
- Voar na chapa azul é somar pontos para o Botafogo
- A chapa azul precisa de você, o Botafogo muito mais
- A experiência e a nova geração no mesmo caminho
- Pelo Botafogo tudo: UNIÃO, CORAÇÃO e ORGANIZAÇÃO
- Conselho deliberativo atuante e com personalidade
- Não temos compromissos com nomes e sim com o "GRANDE BOTAFOGO"
- No dia 14 de novembro votem com o Botafogo, votando na chapa azul

Ass.: Carlos Martins da Rocha
Ney Cidade Palmeiro
Gumercindo Dantas Brunet
Rivadavia Corrêa Meyer
Brandão Filho
Gilberto Maranhão
Albino Carvalho
Landry Duallibe Salles
Eduardo Valle Rosaura de Almeida
Carlos José Cardoso Ferreira
Roberto Kastrup
Decio Mazza

Erasmio do Canto
Renato Tavares
José Luiz Ferraz
José Antonio Meyer
Brandão Filho
Nelson Mufarrei
Luiz Carlos de Melo
Rodrigo Magalhães
Carlos Pamplona
Carlos Alberto Pereira
Manoel Luiz de Oliveira

CALVÍCIE?

hoje mesmo, você pode ter cabelos...

... não um daqueles antigos "hair-pieces" ou dessas perucas comuns. Mas a maravilhosa "coiffure" MOLINARIO. Distinta, elegante, impercível. Que faz você rejuvenescer 10 anos!

MOLINARIO

No Rio: R. Alcindo Guanabara, 17 s/ 909 - Tel. 224-5196

Fla enfrenta Palmeiras, vice-líder da chave

Everaldo depõe em sigilo

Porto Alegre (Sucursal) — Durante uma hora e sete minutos, o lateral tricampeão de mundo Everaldo prestou depoimento na Segunda Delegacia de Polícia sobre a agressão que praticou contra o juiz José Faville Neto, no jogo Grêmio x Cruzeiro. As suas declarações foram mantidas em sigilo, tanto pelas autoridades policiais como pelo jogador e seu advogado Werner Becker.

A agressão foi registrada na polícia pelo próprio juiz paulista, e Everaldo vai responder inquérito por lesões corporais leves. Segundo o delegado de polícia, Adalberto Silveira de Sousa, serão ouvidos como testemunhas do fato os jogadores Beto e Lito, do Grêmio, e Fontana, do Cruzeiro, sendo que o zagueiro mineiro deverá prestar depoimento em Minas Gerais, por precatória.

DEPOIMENTO

Com uma camisa branca florada, calça vermelha e sapatos marrons, Everaldo chegou às 15h53m de ontem à delegacia, depois de ter comparecido a uma reunião no Estádio Olímpico com os dirigentes do clube. Com um sorriso forçado no rosto e visivelmente contrariado pelo assédio da imprensa, Everaldo foi conduzido à sala do delegado, onde prestou depoimento ao escrivão Delani Jardim. A porta foi fechada à imprensa, sendo o depoimento mantido em sigilo.

Embora o advogado Werner Becker afirmasse, posteriormente, que Everaldo foi ouvido como qualquer pessoa iniciada em inquérito, o fato de ser tricampeão do mundo lhe valeu especiais deferências de parte da autoridade policial: foi ouvido na sala do delegado em vez da sala comum de depoimentos e recebeu um cafezinho na metade do seu depoimento, servido numa xícara de porcelana, com desenhos prateados. A Segunda Delegacia de Polícia é considerada a mais luxuosa do Estado, sendo o gabinete do delegado totalmente alapejado e mobiliado com poltronas e sofás de veludo e um lustre de cristal.

PROIBIDO DE FALAR

Depois do depoimento, a porta foi aberta e o advogado falou por Everaldo, afirmando que "nada poderia ser dito sobre o depoimento, pois poderia prejudicar os seus interesses. Aliás, Everaldo recebeu a orientação de não falar mais nada sobre o caso." O jogador, que estava sentado ao lado do delegado num sofá vermelho, de veludo, nada quis acrescentar ao que dissera seu advogado.

A única vez que Everaldo se pronunciou foi num contato rápido — antes do depoimento — com o advogado Pedro Leitão, da Associação dos Atletas Profissionais do Rio Grande do Sul, para dizer que "estou muito tranquilo, já bem assessorado pelos advogados do Grêmio." Na saída cerca de 30 pessoas se concentraram na frente da delegacia para ver o jogador, que dali seguiu para o Estádio Olímpico a fim de treinar.

Relatório de Faville

O árbitro Faville Neto enviou um relatório datilografado para a CBD, contando o incidente com Everaldo na partida entre o Grêmio e o Cruzeiro, e explica que foi agredido com um soco pelo jogador, o que lhe causou um hematoma no olho direito e hemorragia no nariz, apresentando depois queixa-crime contra ele num Distrito Policial de Porto Alegre.

Independente da súmula, que chegará à CBD através da Federação Gaúcha de Futebol, Faville Neto acusa também os dirigentes do Grêmio por falta de garantias e a polícia de Porto Alegre, pois solicitou no intervalo do jogo que Everaldo fosse preso e lhe responderam que era impossível porque o zagueiro já havia deixado o estádio.



Renato procurou esquecer os gols que sofreu em Curitiba, treinou com muita disposição e confia numa grande atuação

Flu completo tem boa chance em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Félix, Cafurlinga e Jair voltam à equipe do Fluminense, que enfrenta o São Paulo às 16 horas de hoje, no Morumbi, numa partida em que o adversário se apresenta com novo estímulo após a ótima vitória sobre o Corinthians, na quarta-feira, quando o técnico Poy assumiu o comando do time.

O Fluminense contraindo esta semana uma crise interna, provocada pela indisciplina de alguns jogadores, e a equipe não foi bem contra a Portuguesa, num jogo em que venceu por 2 a 0 e deixou o adversário empatar. O clube carioca é vice-líder do grupo D, enquanto o São Paulo está em quinto na chave A. O mineiro Silvio Davi será o árbitro.

Pinheiro garante que equipe está tranquila

A delegação do Fluminense chegou ontem à tarde e os jogadores seguiram imediatamente para o Hotel São Paulo, onde estão concentrados. Pinheiro desmentiu a existência de crise no clube, alegando que "a imprensa está inventando muitas coisas, que não passam de mentiras." Explicou que o Departamento de Futebol trabalha de "café-fria, pensando apenas no Campeonato Nacional."

Paulo e acha que a ausência de Rocha será sentida. — O time do São Paulo não sofreu muitas alterações, está praticamente com os mesmos jogadores. Soubemos que houve uma crise no Departamento de Futebol e isso não deixa de abalar os jogadores. Agora, parece que está tudo em ordem, depois que o Pôl assumiu. Vai ser um excelente jogo, mas o Fluminense tem maiores possibilidades de vitória.

A partida desta tarde, na opinião do técnico, será muito difícil e o Fluminense precisa tomar cuidado com Toninho, "o melhor jogador da equipe paulista." A volta de Jair e Cafurlinga deve dar mais agressividade ao ataque, que jogará ofensivamente, com os dois pontas avançados.

— Ninguém pode esconder a importância desta partida. O São Paulo vai jogar em seu campo e isso nunca deixa de ser uma vantagem. O Fluminense, por sua vez, terá de se apresentar ofensivamente, para obter um resultado positivo. O fato de Gerson conhecer o estilo do São Paulo não quer dizer que o time tenha de mudar seu esquema. Vamos jogar da mesma forma das últimas partidas, porque essa tática tem dado bons resultados.

GERSON OTIMISTA

Se depender do otimismo de Gerson, o Fluminense já ganhou o jogo. O jogador diz que conhece bem o São Paulo e acha que a ausência de Rocha será sentida.

PELA DIREITA

Pinheiro diz que o Fluminense poderá decidir o jogo pelo setor direito, com Cafurlinga. O técnico acha que Gilberto, lateral-esquerdo do São Paulo, não está atravessando uma boa fase e isso ajudará ao seu time. afirmou que a equipe jogará com os pontas bem abertos, com Lula caindo para o meio, como sempre faz.

Paulistas otimistas terão prêmio maior

O entusiasmo pela vitória de quarta-feira, contra o Corinthians, é a maior arma do São Paulo para vencer o Fluminense esta tarde. Os jogadores estão otimistas e a diretoria prometeu aumentar o prêmio se o time vencer a equipe carioca. O técnico Poy deu ontem um treino recreativo logo depois do individual comandado pelo preparador Cosme Damião.

Problema superado

A Seleção Brasileira é um problema que Ademir considera superado em sua carreira, mas é a única mágoa que lhe resta. — Acredito que poderia ter melhores oportunidades, mas no futebol acontecem estas coisas e sou conformado. No início cheguei a ficar na expectativa de ser chamado, como todo jogador. Entretanto, se estivesse no lugar do Zagalo talvez não chamasse um jogador como eu. No meio-campo há excelentes jogadores e eu seria apenas mais um. Mas estou agradecido por ter sido lembrado — disse.

Tristeza de Ademir é não ser Campeão Mundial

Filho de um dos melhores zagueiros do Brasil em todos os tempos e apontado também como um dos mais destacados jogadores de meio-campo, Ademir da Guia só tem uma decepção em seus 18 anos de carreira: não ter sido campeão do mundo.

Aos 30 anos de idade, nove dos quais no Palmeiras, ele acha que deveria ter merecido uma oportunidade melhor, embora reconheça as qualidades de Gerson, Dirceu Lopes e Rivelino, e acredita que a sua imagem de jogador lento o prejudicou bastante.

— Todo jogador de meio-campo é lento. Didi, Gerson, Rivelino, Zanata e outros provam o que digo. Acontece que cada um tem um estilo e o meu dá esta aparência, pois me movimento em determinada faixa do campo que me dá uma melhor colocação — diz Ademir.

Se o Palmeiras ataca, ele está presente nos lances de área onde geralmente cria oportunidades de gol. Se o Palmeiras fica na defesa, Ademir também estará ali auxiliando e orientando seus colegas.

— No jogador de meio-campo a colocação é tudo. Ele tem de proteger a defesa, sair jogando, construir e finalizar, se possível. É claro que ninguém resistiria disputar um campeonato inteiro atuando nesta posição, e correndo. É preciso, então, boa colocação para estar em todos os lugares nos momentos certos — explica.

Seu pai foi um dos melhores zagueiros. No início de sua carreira, no Bangu, Ademir pensava em ser também um zagueiro. Mas acabou transformado em meio-campo, posição em que é dos mais destacados do Brasil.

Uma opção válida

— Mas você, se quisesse, poderia ser hoje o melhor zagueiro do Brasil — diz Nenê, seu irmão.

— Nunca pensei nisso, mas acredito que bem treinado até poderia jogar de zagueiro. Piazza, Reyes e Dias já provaram que um meio-campo pode atuar nesta posição com êxito. Devo encerrar minha carreira em três ou quatro anos, jogando no meio-campo, mas se um dia achar que posso terminá-la na posição de meu pai, eu tentarei. Entretanto, se achar que posso ficar ridículo, desisto. Jamais deixarei que me vejam caindo em campo. Quando abandonar o futebol quero fazê-lo da mesma maneira com que joguei nestes 18 anos: em pé, com a cabeça erguida e, se possível, nunca sujando o calção — finalizou.

Atletico muda time contra Portuguesa

Belo Horizonte (Sucursal) — Num ambiente intranquilo, com alguns torcedores descontentes com o técnico Telê, o Atlético defende a liderança da chave "C" hoje à noite no Estádio Minas Gerais contra a Portuguesa, que tenta a sua primeira vitória no Campeonato para fugir à última colocação do mesmo grupo. Carlos Costa será o juiz.

Atletico modificado

Bastante modificado, o time titular do Atlético realizou um treino coletivo ontem cedo na Vila Olímpica, sendo derrotado pelo juvenil por 2 a 1. Cincunegi e Gnerino Neto, que foram demoradamente vaiados pela torcida na partida contra o Palmeiras, foram afastados e serão substituídos por Bibi, improvisado na lateral direita, e Guarã, que retorna à equipe após uma longa permanência só treinando.

Relatório de Faville

O atacante China, que também não estava correspondendo nas últimas partidas, perdeu a posição para o cearense Hamilton Melo, e quanto Marzuriel treinou bem e garantiu a escalção no lugar de Musula.

Humberto Ramos e Oldair revezaram durante o

treino e, como os dois tiveram desempenho idêntico, Telê preferiu adiar para momentos antes do jogo a definição do companheiro de Vanderlei no meio-campo. Apesar da boa posição do Atlético na chave "C", onde é líder, ao lado do Corinthians e Santa Cruz com 11 pontos perdidos, e de Telê haver atendido às exigências da torcida, ainda persiste a insatisfação entre muitos torcedores. Uma vitória contra a Portuguesa poderá restabelecer a tranquilidade que levou o clube à conquista do Campeonato Nacional do ano passado. Mas uma nova derrota no Estádio Minas Gerais, onde já perdeu para Vasco e Palmeiras, fatalmente levará o Atlético a uma crise já ensaiada.

Atletico modificado

Bastante modificado, o time titular do Atlético realizou um treino coletivo ontem cedo na Vila Olímpica, sendo derrotado pelo juvenil por 2 a 1. Cincunegi e Gnerino Neto, que foram demoradamente vaiados pela torcida na partida contra o Palmeiras, foram afastados e serão substituídos por Bibi, improvisado na lateral direita, e Guarã, que retorna à equipe após uma longa permanência só treinando.

Relatório de Faville

O atacante China, que também não estava correspondendo nas últimas partidas, perdeu a posição para o cearense Hamilton Melo, e quanto Marzuriel treinou bem e garantiu a escalção no lugar de Musula.

Humberto Ramos e Oldair revezaram durante o

Sem contar com Rodrigues Neto e Tinho, o Flamengo tem às 21 horas de hoje, no Maracanã, uma partida bastante difícil contra o Palmeiras, equipe que realiza excelente campanha, é o vice-líder do mesmo grupo dos cariocas e se apresenta credenciado pela expressiva vitória sobre o Atlético, por 3 a 0, em Belo Horizonte.

O Flamengo lutará pela reabilitação — foi derrotado no último jogo pelo Coritiba, por 2 a 1 — e também para se firmar no grupo B, embora sua classificação entre os quatro finalistas seja praticamente certa. Além destas circunstâncias, o jogo promete muito pela série de atrações das duas equipes. O árbitro será Agomar Martins.

FLAMENGO	PALMEIRAS
Renato	1 Leão
Chiquinho	2 Eurico
Reyes	3 Luis Pereira
Moreira	4 Zeca
Liminha	5 Dudu
Ministro	6 Alfredo
Rogério	7 Ronaldo
Zanata	8 Leivinha
Dionísio	9 Fedato
Doval	10 Ademir da Guia
Paulo César	11 Nei

Zagalo pede para time não pensar na tabela

Jogar o mesmo de sempre, sem se preocupar com o adversário e com a tabela, foi a principal recomendação de Zagalo durante a conversa com a equipe do Flamengo, ontem à noite na concentração.

— Quando ganhávamos de 1 a 0 começamos a tocar a bola e o time deles já estava desesperado, uns gritando com os outros. A saída do Rodrigues desarmou tudo, porque Zanata, que estava engolindo o meio campo, teve de ser deslocado — analisou Paulo César.

— Acho que vocês estão se preocupando muito com a tabela do Campeonato. Faltam 13 partidas e até lá muita coisa acontecerá. Além disso, os outros times é que precisam pensar em nós e não nós neles — comentou Zagalo.

O atacante estava bastante triste com o problema surgido com Everaldo, seu companheiro na Seleção Brasileira.

— Nós fomos infelizes e poderíamos ter vencido. Faltou-nos sorte. Mas vamos esquecer esta partida porque o nosso próximo adversário é o Palmeiras.

— O Everaldo é um sujeito espetacular. Alguma coisa de grave aconteceu para ele agredir o juiz. Na minha opinião tudo começou quando ele não foi convocado para disputar a Taça Independência. Sofreu um choque muito grande e as coisas começaram a se suceder — explicou.

Renato quer esquecer o dia de maior azar

Dizem que cada um de nós tem seu dia de infelicidade no ano. Acredito que o meu foi na quarta-feira, lá em Curitiba, e espero não ter outro.

Depois, analisou a atuação do time contra o Coritiba e fez questão de ressaltar que não considerava Renato como o responsável pela derrota.

— Se estivesse no lugar do Zagalo talvez não chamasse um jogador como eu. No meio-campo há excelentes jogadores e eu seria apenas mais um. Mas estou agradecido por ter sido lembrado — disse.

— Dizerem que cada um de nós tem seu dia de infelicidade no ano. Acredito que o meu foi na quarta-feira, lá em Curitiba, e espero não ter outro.

Foi desta maneira que Renato encorajou a sua atuação diante do Coritiba. Ainda abatido, mas confiante, acredita que esta noite, contra o Palmeiras, voltará a jogar bem e agradece o apoio recebido de seus companheiros, técnicos e torcedores.

De tudo isso, sobrou mais um ensinamento, e Renato lembra uma frase que Evaristo Macedo, seu técnico no Uberlândia, sempre dizia:

Uma opção válida

Seu pai foi um dos melhores zagueiros. No início de sua carreira, no Bangu, Ademir pensava em ser também um zagueiro. Mas acabou transformado em meio-campo, posição em que é dos mais destacados do Brasil.

Atletico muda time contra Portuguesa

Belo Horizonte (Sucursal) — Num ambiente intranquilo, com alguns torcedores descontentes com o técnico Telê, o Atlético defende a liderança da chave "C" hoje à noite no Estádio Minas Gerais contra a Portuguesa, que tenta a sua primeira vitória no Campeonato para fugir à última colocação do mesmo grupo. Carlos Costa será o juiz.

Atletico modificado

Bastante modificado, o time titular do Atlético realizou um treino coletivo ontem cedo na Vila Olímpica, sendo derrotado pelo juvenil por 2 a 1. Cincunegi e Gnerino Neto, que foram demoradamente vaiados pela torcida na partida contra o Palmeiras, foram afastados e serão substituídos por Bibi, improvisado na lateral direita, e Guarã, que retorna à equipe após uma longa permanência só treinando.

Relatório de Faville

O atacante China, que também não estava correspondendo nas últimas partidas, perdeu a posição para o cearense Hamilton Melo, e quanto Marzuriel treinou bem e garantiu a escalção no lugar de Musula.

Humberto Ramos e Oldair revezaram durante o

treino e, como os dois tiveram desempenho idêntico, Telê preferiu adiar para momentos antes do jogo a definição do companheiro de Vanderlei no meio-campo. Apesar da boa posição do Atlético na chave "C", onde é líder, ao lado do Corinthians e Santa Cruz com 11 pontos perdidos, e de Telê haver atendido às exigências da torcida, ainda persiste a insatisfação entre muitos torcedores. Uma vitória contra a Portuguesa poderá restabelecer a tranquilidade que levou o clube à conquista do Campeonato Nacional do ano passado. Mas uma nova derrota no Estádio Minas Gerais, onde já perdeu para Vasco e Palmeiras, fatalmente levará o Atlético a uma crise já ensaiada.

Atletico modificado

Bastante modificado, o time titular do Atlético realizou um treino coletivo ontem cedo na Vila Olímpica, sendo derrotado pelo juvenil por 2 a 1. Cincunegi e Gnerino Neto, que foram demoradamente vaiados pela torcida na partida contra o Palmeiras, foram afastados e serão substituídos por Bibi, improvisado na lateral direita, e Guarã, que retorna à equipe após uma longa permanência só treinando.

Relatório de Faville

O atacante China, que também não estava correspondendo nas últimas partidas, perdeu a posição para o cearense Hamilton Melo, e quanto Marzuriel treinou bem e garantiu a escalção no lugar de Musula.

Humberto Ramos e Oldair revezaram durante o

treino e, como os dois tiveram desempenho idêntico, Telê preferiu adiar para momentos antes do jogo a definição do companheiro de Vanderlei no meio-campo. Apesar da boa posição do Atlético na chave "C", onde é líder, ao lado do Corinthians e Santa Cruz com 11 pontos perdidos, e de Telê haver atendido às exigências da torcida, ainda persiste a insatisfação entre muitos torcedores. Uma vitória contra a Portuguesa poderá restabelecer a tranquilidade que levou o clube à conquista do Campeonato Nacional do ano passado. Mas uma nova derrota no Estádio Minas Gerais, onde já perdeu para Vasco e Palmeiras, fatalmente levará o Atlético a uma crise já ensaiada.

Atletico modificado

Bastante modificado, o time titular do Atlético realizou um treino coletivo ontem cedo na Vila Olímpica, sendo derrotado pelo juvenil por 2 a 1. Cincunegi e Gnerino Neto, que foram demoradamente vaiados pela torcida na partida contra o Palmeiras, foram afastados e serão substituídos por Bibi, improvisado na lateral direita, e Guarã, que retorna à equipe após uma longa permanência só treinando.

Relatório de Faville

O atacante China, que também não estava correspondendo nas últimas partidas, perdeu a posição para o cearense Hamilton Melo, e quanto Marzuriel treinou bem e garantiu a escalção no lugar de Musula.

Humberto Ramos e Oldair revezaram durante o

treino e, como os dois tiveram desempenho idêntico, Telê preferiu adiar para momentos antes do jogo a definição do companheiro de Vanderlei no meio-campo. Apesar da boa posição do Atlético na chave "C", onde é líder, ao lado do Corinthians e Santa Cruz com 11 pontos perdidos, e de Telê haver atendido às exigências da torcida, ainda persiste a insatisfação entre muitos torcedores. Uma vitória contra a Portuguesa poderá restabelecer a tranquilidade que levou o clube à conquista do Campeonato Nacional do ano passado. Mas uma nova derrota no Estádio Minas Gerais, onde já perdeu para Vasco e Palmeiras, fatalmente levará o Atlético a uma crise já ensaiada.

Atletico modificado

Bastante modificado, o time titular do Atlético realizou um treino coletivo ontem cedo na Vila Olímpica, sendo derrotado pelo juvenil por 2 a 1. Cincunegi e Gnerino Neto, que foram demoradamente vaiados pela torcida na partida contra o Palmeiras, foram afastados e serão substituídos por Bibi, improvisado na lateral direita, e Guarã, que retorna à equipe após uma longa permanência só treinando.



Ademir, com o irmão Nenê, acha que poderia ser bom zagueiro

SÃO PAULO	FLUMINENSE
Vanderlei	1 Félix
Forla	2 Silveira
Uma	3 Assis
Edson	4 Toninho
Arlindo	5 Denilson
Gilberto	6 Marco Antônio
Paulo	7 Cafurlinga
Terto	8 Gerson
Toninho	9 Jair
Teodorio	10 Didi
Paraná	11 Lula

ATLETICO	PORTUGUESA
Marzuriel	1 Miguel
Bibi	2 Deodero
Grapete	3 Guaraci
Cláudio	4 Calagari
Vanderlei	5 Didi
Vanderlei	6 Isidoro
Guarã	7 Xaxá
Oldair (Humberto Ramos)	8 João Marques
Dario	9 Enéas
Hamilton	10 Basílio
Romeu	11 Luisinho

Fla enfrenta Palmeiras, vice-líder da chave

Everaldo depõe em sigilo

Porto Alegre (Sucursal) — Durante uma hora e sete minutos, o lateral tricampeão do mundo Everaldo prestou depoimento na Segunda Delegacia de Polícia sobre a agressão que praticou contra o juiz José Fátima Neto, no jogo Grêmio x Cruzeiro. As suas declarações foram mantidas em sigilo, tanto pelas autoridades policiais como pelo jogador e seu advogado Werner Becker.

A agressão foi registrada na polícia pelo próprio juiz paulista, e Everaldo vai responder inquérito por lesões corporais leves. Segundo o delegado de polícia, Adalberto Silveira de Sousa, serão ouvidos como testemunhas do fato os jogadores Beto e Loio, do Grêmio, e Fontana, do Cruzeiro, sendo que o zagueiro mineiro deverá prestar depoimento em Minas Gerais, por precatória.

DEPOIMENTO

Com uma camisa branca floreada, calça vermelha e sapatos marrons, Everaldo chegou às 15h35m de ontem à delegacia, depois de ter comparecido a uma reunião no Estádio Olímpico com os dirigentes do clube. Com um sorriso forçado no rosto e visivelmente constrangido pelo assédio da imprensa, Everaldo foi conduzido à sala do delegado, onde prestou depoimento ao escrivão Delani Jardim. A porta foi fechada à imprensa, sendo o depoimento mantido em sigilo.

Embora o advogado Werner Becker afirmasse, posteriormente, que Everaldo foi ouvido como qualquer pessoa iniciada em inquérito, o fato de ser tricampeão do mundo lhe valeu especiais deferências de parte da autoridade policial: foi ouvido na sala do delegado em vez da sala comum de depoimentos e recebeu um cafezinho na metade do seu depoimento, servido numa xícara de porcelana, com desenhos prateados. A Segunda Delegacia de Polícia é considerada a mais luxuosa do Estado, sendo o gabinete do delegado totalmente tapetado e mobiliado com poltronas e sofás de veludo e um lustre de cristal.

PROIBIDO DE FALAR

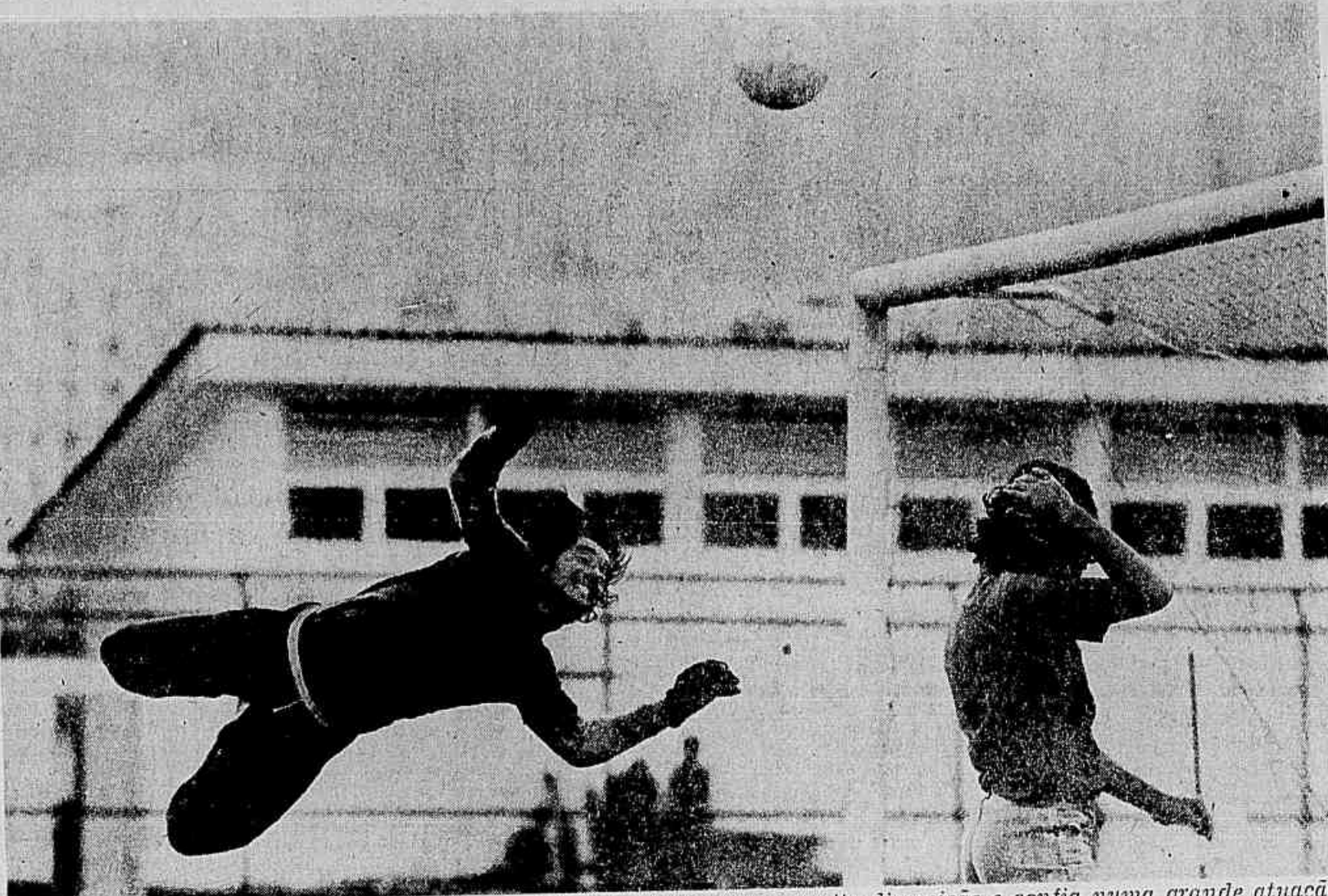
Depois do depoimento, a porta foi aberta e o advogado falou por Everaldo, afirmando que "nada poderia ser dito sobre o depoimento, pois poderia prejudicar os seus interesses. Além disso, Everaldo recebeu a orientação de não falar mais nada sobre o caso." O jogador, que estava sentado ao lado do delegado num sofá vermelho, de veludo, nada quis acrescentar ao que dissera seu advogado.

A única vez que Everaldo se pronunciou foi num comentário rápido — antes do depoimento — com o advogado Pedro Leitão, da Associação dos Atletas Profissionais do Rio Grande do Sul, para dizer que "estou muito tranquilo, já bem assessorado pelos advogados do Grêmio." Na saída cerca de 30 pessoas se concentraram na frente da delegacia para ver o jogador, que dali seguiu para o Estádio Olímpico a fim de treinar.

Relatório de Faville

O árbitro Faville Neto enviou um relatório datilografado para a CBD, contando o incidente com Everaldo na partida entre o Grêmio e o Cruzeiro, e explica que foi agredido com um soco pelo jogador, o que lhe causou um hematoma no olho direito e hemorragia no nariz, apresentando depois queixa-crime contra ele num Distrito Policial de Porto Alegre.

Independente da súmula, que chegará à CBD através da Federação Gaúcha de Futebol, Faville Neto acusa também os dirigentes do Grêmio por falta de garantias e a polícia de Porto Alegre, pois solicitou no intervalo do jogo que Everaldo fosse preso e lhe responderam que era impossível porque o zagueiro já havia deixado o estádio.



Renato procurou esquecer os gols que sofreu em Curitiba, treinou com muita disposição e confia numa grande atuação

Flu completo tem boa chance em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Félix, Cafurlinga e Jair voltam à equipe do Fluminense, que enfrenta o São Paulo as 16 horas de hoje, no Morumbi, numa partida em que o adversário se apresenta com novo estímulo após a ótima vitória sobre o Corinthians, na quarta-feira, quando o técnico Poy assumiu o comando do time.

Pinheiro garante que equipe está tranqüila

A delegação do Fluminense chegou ontem à tarde e os jogadores seguiram imediatamente para o Hotel São Paulo, onde estão concentrados. Pinheiro desmentiu a existência de crise no clube, alegando que "a imprensa está inventando muitas coisas, que não passam de mentiras." Explicou que o Departamento de Futebol trabalha de "cabeça fria, pensando apenas no Campeonato Nacional."

A partida desta tarde, na opinião do técnico, será muito difícil e o Fluminense precisa tomar cuidado com Toninho, o melhor jogador da equipe paulista. A volta de Jair e Cafurlinga deve dar mais agressividade ao ataque, que jogará ofensivamente, com os dois pontas avançados.

GERSON OTIMISTA

Se depender do otimismo de Gerson, o Fluminense já ganhou o jogo. O jogador diz que conhece bem o São

Paulo e acha que a ausência de Rocha será sentida. — O time do São Paulo não sofreu muitas alterações, está praticamente com os mesmos jogadores. Soube que houve uma crise no Departamento de Futebol e isso não deixa de abalar os jogadores. Agora, parece que está tudo em ordem, depois que o Poy assumiu. Vai ser um excelente jogo, mas o Fluminense tem maiores possibilidades de vitória.

PELA DIREITA

Pinheiro diz que o Fluminense poderá decidir o jogo pelo setor direito, com Cafurlinga. O técnico acha que Gilberto, lateral-esquerdo do São Paulo, não está atravessando uma boa fase e isso ajudará ao seu time. afirmou que a equipe jogará com os pontas bem abertos, com Lula caindo para o meio, como sempre faz.

— Não vejo motivo para temer o São Paulo, apesar de considerá-lo um adversário difícil. Temos de atacar desde os primeiros minutos de jogo e o Cafurlinga poderá abrir o caminho da vitória. Naturalmente que Lula será bem marcado, mas o Fluminense tem outros grandes valores. Farel apenas três alterações na equipe: voltam Félix, Cafurlinga e Jair. No banco ficarão Vitorio, Oliveira, Zé Roberto, Rubens Galaxie, Ari Ercillo e Mickey.

Paulistas otimistas terão prêmio maior

O entusiasmo pela vitória de quarta-feira, contra o Corinthians, é a maior arma do São Paulo para vencer o Fluminense esta tarde. Os jogadores estão otimistas e a diretoria prometeu aumentar o prêmio se o time vencer a equipe carioca. O técnico Poy deu ontem um treino recreativo logo depois do individual comandado pelo preparador Cosme Damiano.

Toninho, cujo prazo para reformar contrato termina na próxima terça-feira, acha que o São Paulo precisa anular Gerson para garantir a vitória e, também, jogar com a mesma disposição da última quarta-feira, atacando pelas pontas. A única novidade do time será a volta do lateral-esquerdo Gilberto, saindo Nelson.

SÃO PAULO

Vanderlei
Forlão
Lima
Edson
Arilindo
Gilberto
Poy
Toninho
Teodoro
Paraná

FLUMINENSE

1 Félix
2 Silveira
3 Assis
4 Toninho
5 Denílson
6 Marco Antônio
7 Cafurlinga
8 Gerson
9 Jair
10 Didi
11 Lula

Tristeza de Ademir é não ser Campeão Mundial

Filho de um dos melhores zagueiros do Brasil em todos os tempos e apontado também como um dos mais destacados jogadores de meio-campo, Ademir da Guia só tem uma decepção em seus 18 anos de carreira: não ter sido campeão do mundo.

Aos 30 anos de idade, nove dos quais no Palmeiras, ele acha que deveria ter merecido uma oportunidade melhor, embora reconheça as qualidades de Gerson, Dirceu Lopes e Rivelino, e acredita que a sua imagem de jogador lento o prejudicou bastante.

— Todo jogador de meio-campo é lento. Didi, Gerson, Rivelino, Zanata e outros provam o que digo. Acontece que cada um tem um estilo e o meu dá esta aparência, pois me movimento em determinada faixa do campo que me dá uma melhor colocação — diz Ademir.

Se o Palmeiras ataca, ele está presente nos lances de área onde geralmente cria oportunidades de gol. Se o Palmeiras fica na defesa, Ademir também estará ali auxiliando e orientando seus zagueiros.

— No jogador de meio-campo a colocação é tudo. Ele tem de proteger a defesa, sair jogando, construir e finalizar, se possível. É claro que ninguém resistiria disputar um campeonato inteiro atuando nesta posição, e correria. E' preciso, então, boa colocação para estar em todos os lugares nos momentos certos — explica.

Problema superado

A Seleção Brasileira é um problema que Ademir considera superado em sua carreira, mas é a única mágoa que lhe resta.

— Acredito que poderia ter melhores oportunidades, mas no futebol acontecem estas coisas e sou conformado. No início cheguei a ficar na expectativa de ser chamado, como todo jogador. Entre-

tanto, o sonho durou pouco. Depois deixei de pensar nisso; afinal de contas não se pode conseguir tudo na vida, e posso dizer que já tenho tudo aquilo que almejei. Nem considero injustiça não ter sido chamado. Gerson e Rivelino são ótimos jogadores e mereceram as convocações — continua.

Conta que depois de não ser convocado antes das eliminatórias, perdeu todas as esperanças de um dia ser chamado, considerando "uma homenagem de amigo" a sua inclusão por Zagalo entre os 40 em 1971.

— Se estivesse no lugar do Zagalo talvez não chamasse um jogador como eu. No meio-campo há excelentes jogadores e eu seria apenas mais um. Mas estou agradecido por ter sido lembrado — disse.

Uma opção válida

Seu pai foi um dos melhores zagueiros. No início de sua carreira, no Bangu, Ademir pensava em ser também um zagueiro. Mas acabou transformado em meio campo, posição em que é dos mais destacados do Brasil.

— Mas você, se quisesse, poderia ser hoje o melhor zagueiro do Brasil — diz Nenê, seu irmão.

— Nunca pensei nisso, mas acredito que bem treinado até poderia jogar de zagueiro. Piazza, Reyes e Dias já provaram que um meio-campo pode atuar nesta posição com êxito. Devo encerrar minha carreira em três ou quatro anos, jogando no meio-campo, mas se um dia achar que posso terminá-la na posição de meu pai, eu tentarei. Entretanto, se achar que posso ficar ridículo, desisto. Jamais deixarei que me vejam caindo em campo. Quando abandonar o futebol quero fazê-lo da mesma maneira com que joguei nestes 18 anos: em pé, com a cabeça erguida e, se possível, nunca sujando o calção — finaliza.



Ademir, com o irmão Nenê, acha que poderia ser bom zagueiro

Sem contar com Rodrigues Neto e Tinho, o Flamengo tem às 21 horas de hoje, no Maracanã, uma partida bastante difícil contra o Palmeiras, equipe que realiza excelente campanha, é o vice-líder do mesmo grupo dos cariocas e se apresenta credenciado pela expressiva vitória sobre o Atlético, por 3 a 0, em Belo Horizonte.

O Flamengo lutará pela reabilitação — foi derrotado no último jogo pelo Coritiba, por 2 a 1 — e também para se firmar no grupo B, embora sua classificação seja praticamente certa. Além destas circunstâncias, o jogo promete muito pela série de atrações das duas equipes. O árbitro será Agomar Martins.

FLAMENGO

Renato
Chiquinho
Reyes
Moreira
Liminha
Minzairo
Rogério
Zanata
Dionísio
Deval
Paulo César

PALMEIRAS

1 Leão
2 Eurico
3 Luis Pereira
4 Zeca
5 Dudu
6 Alfredo
7 Ronaldo
8 Leivinha
9 Fedato
10 Ademir da Guia
11 Nei

Zagalo pede para time não pensar na tabela

Jogar o mesmo de sempre, sem se preocupar com o adversário e com a tabela, foi a principal recomendação de Zagalo durante a conversa com a equipe do Flamengo, ontem à noite na concentração.

— Acho que vocês estão se preocupando muito com a tabela do Campeonato. Faltam 13 partidas e até lá muita coisa acontecerá. Além disso, os outros times é que precisam pensar em nós e não nós neles — comentou Zagalo.

Depois, analisou a atuação do time contra o Coritiba e fez questão de ressaltar que não considerava Renato como o responsável pela derrota.

Paulo César reconheceu que teve má atuação contra o Coritiba, "a segunda em

80 jogos", e afirmou que, se Rodrigues Neto não fosse expulso, o Flamengo poderia ganhar de três gols no mínimo.

— Quando ganhávamos de 1 a 0 começamos a tocar a bola e o time deles já estava desesperado, uns gritando com os outros. A saída do Rodrigues desarmou tudo, porque Zanata, que estava engolindo o meio campo, teve de ser deslocado — analisou Paulo César.

O atacante estava bastante triste com o problema surgido com Everaldo, seu companheiro na Seleção Brasileira.

— O Everaldo é um sujeito espetacular. Alguma coisa de grave aconteceu para ele agredir o juiz. Na minha opinião tudo começou quando ele não foi convocado para disputar a Taça Independência. Sofreu um choque muito grande e as coisas começaram a se suceder — explicou.

Renato quer esquecer o dia de maior azar

— Dizem que cada um de nós tem seu dia de infelicidade no ano. Acredito que o meu foi na quarta-feira, lá em Curitiba, e espero não ter outro.

Foi desta maneira que Renato encarou a sua atuação diante do Coritiba. Ainda abatido, mas confiante, acredita que esta noite, contra o Palmeiras, voltará a jogar bem e agradece o apoio recebido de seus companheiros, técnicos e torcedores.

— Hoje, quando penso naqueles dois gols, chego a ter vontade de rir. Foram incríveis. Muita gente considerou o primeiro, que eu soquei a bola para dentro, como o pior, mas para mim o segundo foi mais ainda. Segurei a bola firme e quando um atacante deles

se aproximava lencei protegê-la com o corpo. Ai meu braço bateu nela, que acabou sobrando para ele marcar. Tive vontade de me esconder no chão — comenta.

De tudo isso, sobrou mais um ensinamento, e Renato lembra uma frase que Evaristo Macedo, seu técnico no Uberlândia, sempre dizia:

— Evaristo é que tinha razão quando dizia que zagueiro e goleiro devem sempre desconfiar um do outro. Um deles pode furar ou chutar contra, assim como o goleiro pode também falhar. O atacante sim, é que deve confiar sempre no companheiro. Se um pega a bola o outro corre para receber, certo de que isso vai ocorrer — finaliza Renato.

Atlético muda time contra Portuguesa

Belo Horizonte (Sucursal)

Num ambiente intranquilo, com alguns torcedores descontentes com o técnico Telê, o Atlético defende a liderança da chave "C" hoje à noite no Estádio Minas Gerais contra a Portuguesa, que tenta a sua primeira vitória no Campeonato para fugir à última colocação do mesmo grupo. Carlos Costa será o juiz.

Telê, atendendo parcialmente às reclamações da torcida, retornou Mazurkiewicz, Bibi, Guarã, e Hamilton à equipe e está indeciso entre Humberto Ramos — também exigido pela torcida — e Oldair para formar o meio-campo ao lado de Vanderlei. Lola continua na reserva.

Atlético modificado

Bastante modificado, o time titular do Atlético realizou um treino coletivo ontem cedo na Vila Olímpica, sendo derrotado pelo juvenil por 2 a 1. Cincunegui e Guerino Neto, que foram demoradamente valados pela torcida na partida contra o Palmeiras, foram afastados e serão substituídos por Bibi, improvisado na lateral direita, e Guarã, que retorna à equipe após uma longa permanência só treinando.

O atacante China, que também não estava correspondendo nas últimas partidas, perdeu a posição para o cearense Hamilton Melo, enquanto Marzukekiewicz treinou bem e garantiu a escalção no lugar de Musula.

Humberto Ramos e Oldair revezaram durante o

treino e, como os dois tiveram desempenho idêntico, Telê preferiu adiar para momentos antes do jogo a definição do companheiro de Vanderlei no meio-campo. Apesar da boa posição do Atlético na chave "C", onde é líder, ao lado do Corinthians e Santa Cruz com 11 pontos perdidos, e de Telê haver atendido às exigências da torcida, ainda persiste a insatisfação entre muitos torcedores. Uma vitória contra a Portuguesa poderá restabelecer a tranquilidade que levou o clube à conquista do Campeonato Nacional do ano passado. Mas uma nova derrota no Estádio Minas Gerais, onde já perdeu para Vasco e Palmeiras, fatalmente levará o Atlético a uma crise já ensaiada.

ATLÉTICO

Mazurkiewicz
Bibi
Gragele
Cláudio
Vanderlei
Vasquez
Guarã
Oldair (Humberto Ramos)
Dario
Hamilton
Romeu

PORTUGUESA

1 Miguel
2 Deodoro
3 Guaraci
4 Calegari
5 Dica
6 Isidoro
7 Xaxa
8 João Marques
9 Enéas
10 Basílio
11 Luisinho

NASCIMENTO, RESSURREIÇÃO E GLÓRIA DE "A CAPITAL FEDERAL"

R. Magalhães Júnior



Artur Azevedo, bico-de-pena de Henrique Bernardelli

Seria lícito repetir, sobre Artur Azevedo e seu teatro, ainda agora aplaudido calorosamente com a nova encenação de *A Capital Federal*, o que Silvio Romero escreveu sobre Martins Pena, o pai da comédia nacional: "Se se perdessem todas as leis, escritos, memórias da história brasileira dos primeiros 50 anos deste século XIX, que está a findar, e nos ficassem somente as comédias de Pena, era possível reconstituir por elas a fisionomia moral de toda essa época." Artur representou para o nosso teatro, na segunda metade do século passado (e nos primeiros anos deste), o mesmo que Martins Pena na primeira metade.

A Capital Federal, espetáculo primoroso, que os cariocas estão aplaudindo no Teatro Ginástico com o mesmo entusiasmo com que os nossos avós o aplaudiram outrora no Teatro Recreio. Dramático e em tantos outros, tem uma curiosa história. Por amor à brevidade, fui obrigado a resumir em dois ou três períodos no livro que escrevi sob o título de *Artur Azevedo e Sua Época*, atualmente em quarta edição. Mas, ao ensejo das representações de agora, vale a pena contar-las aos leitores do JORNAL DO BRASIL.

A comédia-opereta — denominação dada pelo autor quando a publicou em volume hoje convertido em raridade bibliográfica — é o resultado de um longo processo de decantação, ou de reaproveitamento de temas de peças anteriores, de menor sucesso e rápida passagem pelo cartaz. Assim é que, em *A Capital Federal*, há elementos de *O Tribofe* e de *A Fantasia*, revistas encenadas após a Proclamação da República, quando o Rio de Janeiro deixara de ser a Corte do Império para ser a capital federal, embora em caráter provisório, nos termos da Constituição de 1891.

O Tribofe, com música de Assis Pacheco, foi a última criação do popularíssimo ator Francisco Correia Vasques. Estreada a 16 de junho de 1892, criticava os acontecimentos do ano anterior, inclusive o golpe de estado do Marechal Deodoro da Fonseca e as loucuras do encilhamento — nome dado às especulações na Bolsa — que depois de breve euforia provocara tremenda inflação e grande aumento do custo de vida. O surto inflacionário era criticado nestes versos:

Já não se encontra casa decente
Que custe apenas uns cem mil-réis,
E os senhores, constantemente,
Aumentam o preço dos alugueis.
Das algebeiras, some-se o cobre,
Como levado por um tufão;
Carne de vaca não come o pobre
E qualquer dia não come peixe!

Tais versos iriam ser transferidos para *A Capital Federal*, como se vê e se ouve no quadro em que a família vinda de uma fazenda do Município de Sabará vai procurar casa, para mudar-se do Grande Hotel, onde se hospedava ao chegar no Rio de Janeiro. Já em *O Tribofe*, aparecia essa mesma família roqueira, cujas aventuras, na ex-Corte do Império, se desenrolavam em breves episódios, contrapontando a revista. Seu Eusébio, o chefe da pitoresca família, era interpretado pelo ator português João Augusto Soares Brandão, mais conhecido como Brandão, o Popularíssimo, para não ser confundido com outro Brandão (José Antônio), famoso em Portugal.

Quinota, sua filha, apaixonada por um calceiro-viajante que nunca mais aparecerá em Sabará, era interpretada pela carioca Aurélla Delorme. O calceiro-viajante, Gouveia, pelo ator Mesquita, também português. D. Fortunata, a mãe de Quinota, e Juquinha, sua irmã, tinham como intérpretes Clélia de Araújo e Adelaide Lacerda.

O êxito de *O Tribofe*, embora breve, foi realizado pelo

talento cômico de Brandão, principalmente nas cenas em que aparecia apaixonado por uma cocote francesa, a endiabrada Ernestine, interpretada pela atriz Jeanne Kaylus. Quando viu *O Tribofe*, o autor teatral português Eduardo Garrido, autor de *A Pera de Salomé* e de *O Mártir do Calvário* — o que levava seus inimigos a dizer que era capaz de acender uma vela a Deus e outra ao diabo — disse francamente a Artur Azevedo:

— Ouça cá, meu amigo. Tenho a impressão de que você jogou fora, dentro de uma revista de pouca duração, um excelente assunto de comédia, com interesse permanente. Desentranhe a sua família roqueira de *O Tribofe* e faça uma comédia, gênero em que você também é mestre. Siga o meu conselho: faça-me a comédia.

— Se é tal a sua opinião, meu caro Garrido, façamos isso juntos. Acerta?

— Pois é claro, homem! E sempre um prazer colaborar com você. Não nos temos dado tão bem? E ouça mais: já tenho, até, o título para essa comédia...

— Que título há de ser?

— *A Capital Federal*.

Aquilo foi entusiasmo passageiro. Eduardo Garrido, há longo tempo radicado no Rio de Janeiro, era homem ocupadíssimo, sempre a escrever, a traduzir peças e mais peças ou a adaptar operetas inteiras. Com 13 anos mais que Artur Azevedo, a certa altura sentiu saudades de Portugal, regressando a Lisboa. Artur escreveu sozinho a comédia. Mas aconteceu um imprevisto. Com a entrada de novos capitais, reorganizou-se a empresa do Teatro Recreio Dramático, sob a razão social de Fernandes, Pinto & Co. Um dos sócios, Silva Pinto, procurou logo Artur Azevedo, para que fornecesse uma peça de sucesso ao seu teatro.

— Tenho uma comédia: *A Capital Federal*.

— Ótimo título. Mas quer apresentar grandes espetáculos do gênero musicalizado. Não pode arranjar uma coisa assim?

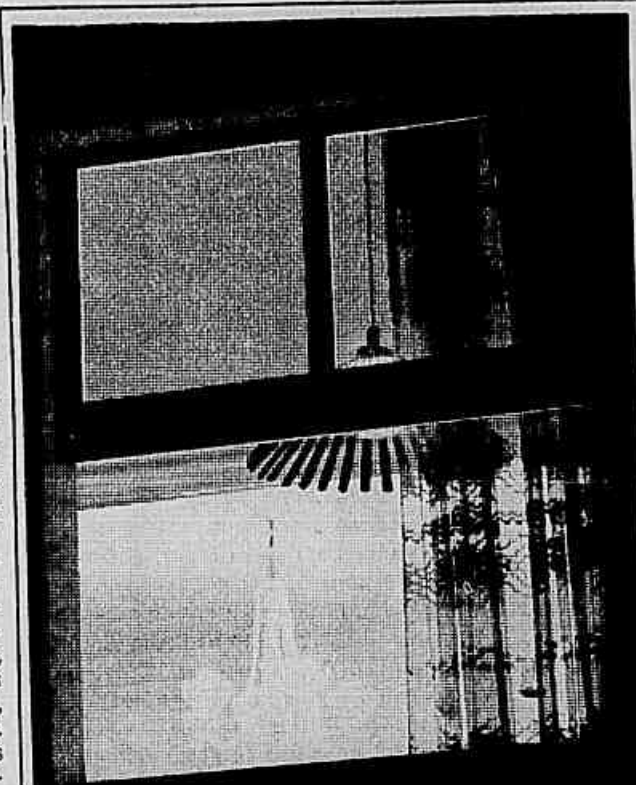
— Posso. E só transformar a comédia em opereta. E assim fez. No ano anterior, fracassara, em cena, uma de suas revistas, *A Fantasia*, musicada por Francisco de Assis Pacheco. O maestro, um paulista de 11, quase nada ganhara. Para compensá-lo desse insucesso, Artur Azevedo retirou o melhor número de *A Fantasia*, a canção sobre a Rua do Ouvidor, reduzindo o número de seus versos, de 16, para apenas oito, e transferindo-a para o décimo quadro de *A Capital Federal*. Aproveitou também de *O Tribofe* outras músicas inspiradas do mesmo compositor: o dueto entre Quinota e a mulata Benyinda e o quarteto, no primeiro ato, entre Seu Eusébio, Fortunata, Quinota e Juquinha. As demais, exceto uma valsa, foram compostas por um jovem violinista e regente vindo de São Paulo. Nascido em Lorena, tinha apenas 22 anos e fora contratado para reger a orquestra do teatro. Chamava-se Nicolino Millano. A valsa, que começa com o verso "Eu tenho uma grande virtude", é de autoria do maestro Luis Moreira, mais tarde marido da atriz Abigail Maia.

Os ensaios começaram em fins do ano de 1896. E logo, ao raiar do ano de 1897, apareceram na imprensa as primeiras notícias sobre a próxima apresentação de *A Capital Federal*. O Rio de Janeiro vivia um momento de euforia. O Presidente Prudente de Moraes promovera a anistia dos rebeldes que agitaram o país contra Floriano Peixoto e reintegrara os oficiais-generais que tinham firmado em 7 de abril de 1892, o célebre Manifesto dos 13 (só não foram beneficiados uns poucos que já tinham morrido). E também devolvera a Rui Barbosa a patente de General Hon-

A BAGAGEM TEATRAL DE ARTUR AZEVEDO

Além de ter sido jornalista, poeta e contista com vários livros publicados, Artur Nabantino Gonçalves Azevedo — ele nunca teve "Belo" em seu nome, nem ninguém de sua família, embora seu pai, Cônsul de Portugal em São Luís do Maranhão, por andar pomposamente fardado, tivesse recebido a alcunha de "Davi, o Belo" — deixou extensíssima bagagem teatral, talvez a maior do Brasil. Foi o verdadeiro fundador do nosso teatro de revista, tendo colaborado com Moreira Sampaio, Aluisio Azevedo, Eduardo Garrido, Gastão Bousquet e outros. Na comédia, também colaborou com Moreira Sampaio, Aluisio Azevedo, Urbano Duarte e José Piza. Deixou, entre muitas outras, as seguintes peças:

1) Amor por Anexins; 2) A Véspera de Reis na Bahia; 3) O Bilontra; 4) O Mandarim; 5) Cocotá; 6) A Fonte Castália; 7) A Fantasia; 8) A Princesa dos Cajueiros; 9) A Filha de Maria Angu (paródia de A Filha de Mme. Angot); 10) O Tribofe; 11) Fritz Mack; 12) Flor-de-Lis; 13) O Major; 14) Amor ao Pelo; 15) O Retrato a Óleo; 16) A Almanjara; 17) O Budejo; 18) O Oráculo; 19) Vida e Morte; 20) O Dote; 21) Guanabara; 22) A Viúva Clark; 23) Casa de Orates; 24) A Jóia; 25) Keller e Fagundes; 26) Abel-Helena (paródia de A Bela Helena); 27) O Liberato; 28) O Anjo da Vingança; 29) O Escravocrata; 30) Os Noivos; 31) Uma Noite em Claro; 32) República; 33) E Metam-se!; 34) O Homem; 35) A Donzela Teodora; 36) Viagem ao Parnaso; 37) Joanice; 38) Como Eu me Diverti!; 39) Entre o Vermute e a Sopa; 40) O Jaque; 41) Comeu!; 42) Gavroche; 43) Pim!; 44) Uma Consulta; 45) O Mambembe; 46) O Cordão; 47) O Genro de Muitas Sogras, além de dezenas de traduções e adaptações de peças estrangeiras de vários gêneros, inclusive alguns de Moliere, em versos



São estes também os votos que os amantes do bom teatro nacional fazem à grande atriz e novel empresária Cleide Iaconis, que retirou do esquecimento *A Capital Federal*, trazendo-a à admiração e aos aplausos do público de hoje. E com que excelente elenco e direção! Lafaiete Silva, na sua *História do Teatro Brasileiro*, diz que o papel da cocote espanhola Lola foi sucesso não só de Pepa Ruiz, mas ainda, em sucessivas reprises, de Pepita Anglada, Medina de Sousa, Adeline Nobre, Cinira Polônio, Laís Arede, Delfina Vitor, Georgina Cardoso e Irene Esqueros. Mas duvido que qualquer delas — inclusive a próprio Pepa — lhe tivesse dado mais vida, brejeirice, graça e dinamismo do que Sueli Franco — uma autêntica e explosiva revolução.

CADERNO

B

Ofertas especiais do

BIG-SÁBADO

da Bemoreira

No BIG-SÁBADO lojas abertas até às **18,30** HORAS.

MÁQUINA DE ESCRIVER OLIVETTI LETTERA 32 COM ESTOJO.

ENTRADA DE **45,** + 24 PRESTAÇÕES DE **45,** = **1.125,** PREÇO TOTAL

RELÓGIOS MEGALO DE PULSO PARA HOMEM APENAS **39,** A VISTA IMPORTADO.

EM TODO BIG SÁBADO UM BIG BAQUE NOS PREÇOS!

Bemoreira

CENTRO: URUGUAIANA, ALMIRANTE BARROSO, LUIZ DE CAMÕES, 1.º DE MARÇO, TIRADENTES, SEN. DANTAS, MAR. FLORIANO, 55TE DE SETEMBRO, CATETE, COPACABANA, TIJUCA, MADUREIRA, PILARES, CAMPO GRANDE, MEIER, NITERÓI, NOVA IGUAÇU, CAXIAS.

Olhe essa janela aberta!

Não confie na sorte. Criança não sabe o que é perigo. Proteja seus filhos com Gradil Ideal. Colocação imediata. Telefone para 237-3498 - 237-0110 - 229-0439

GRADIL IDEAL

Um produto **ENXUGADOR IDEAL** Av. Princesa Isabel, 185/A

Clarice Lispector

PREGUIÇA

Perguntaram à preguiça: — Preguiça, você quer mingau? Ela disse bem devagar: — Queeeero. — Então vem buscar. — Não quero mais nada. ... Num dia de chuva dá muita preguiça. Quase não posso escrever. Foi na viagem para um fim de semana em Friburgo. Chovia e na Parada Modelo vi as preguiças. Era demais para mim e me deu um sono daqueles. Vi as preguiças enopadas mas ali imóveis, morrendo de preguiça. Um cheiro bom de bicho vinha delas. Elas têm cor de pedra, quase cor de nada.

Friburgo é uma coisa. É a granja onde ficamos tem de tudo: cavalos, galinhas, jaboti-cabeiras, margaridas, bananeiras, limões, rosas. Tem forno onde se fazia pão. É um verdadeiro sítio. E a cidade tem um ar fino. Fui à rodoviária onde comprei o JORNAL DO BRASIL e li Drummond. Comi steak ao poivre feito em casa. Só que em vez de steak era pernil de porco. Isso no sábado que é o meu dia. De sexta para sábado sonhei tão verdadeiro que me levantei e me vesti e me pintei. Quando descobri que era sonho voltei para a cama, antes comendo porque estava com fome brava. Mas era homem com que sonhei, mulher que sou. Sonhei que tinha encontro marcado e não queria me atrasar. Estou a ver que quase conto o sonho, mas não posso. É íntimo demais.

Já vi vacas e um frango. De manhã com ovos com bacon. Friburgo me fascina. Tem casas cor-de-rosa e azul. A natureza fica tão tranquila quando chove! Lembro-me das preguiças que continuam no mesmo lugar, imóveis e enopadas só para não terem trabalho de mudar. Eu também. Hoje é meu dia de preguiça. Mas não vou dormir: quero usufruir da granja e dos animais. O tempo aqui parou. Eu queria que o fogão ainda funcionasse e se fizesse pão. Vi um cafeiro e por isso tomei café. O mundo está louco: isso eu vi no JORNAL DO BRASIL. E a Feira da Providência perdi por Friburgo. Esqueci de dizer que na casa tinha cachorro: cruza de galgo com viralata, muito manso e alegre. Vou interromper para tomar outro café. Volto já.

Voltei. Meu rádio de pilha está ligado para Mozart que é alegre. Vi um cavalo branco inteiramente nu. Parou de chover. É hora de trabalhar. Mas nada tenho a dizer. O que dizer, meu Deus? Vou falar que colhi uma margarida e coloquei-a no meu casaco de couro preto: ô, fiquei linda. Estou com vontade de rever as preguiças e sentir o cheiro morno delas. É outubro, mês neutro. Setembro é mês alegre como maio. O cavalo só volte para dormir e eu também: resolvi que depois do almoço vou dormir. Dormir é bom — que o digam as preguiças. Meio-dia vou almoçar e ler o Complexo de Portnoy, livro corajoso. E no meio adormeco.

Quando acordar vou à cidade de novo. Eu queria visitar a Faculdade de Letras. Mas não parece ter jeito não. Estou ligada a essa Faculdade e a Marli, grande poeta e pessoa das mais cullas que conheço. Quero ir à cidade e estou com sono. Quero coca-cola para tirar o sono. Quem me ensinou que coca-cola com café tira o sono foi João Henrique. Diz que é chofer de caminhão que toma: João Henrique me ensinou muita coisa. Sou grata a ele. Agora me lembro que Miriam Block também me disse.

Fui à cidade. Tinha um ajuntamento grande de pessoas. Perguntei o que era. Informaram-me que estavam à procura de um esfaqueador que matou seis mulheres e estava fugido no morro. Tive medo. Não quero morrer. Morrer é ruim.

Fui não sei para que para a Faculdade de Letras. Não quis visitar a biblioteca. Não sou culta. A freira que me atendeu não sabia de nada. Tinha uma aula de História da Arte. Não quis assistir. Chega de arte, embora eu seja artista. Tenho vergonha de ser escritora — não dá pé. Parece demais com coisa mental e não intuitiva.

É lindo o anoitecer em Friburgo. Ouço também um batuque que vem de uma vendinha que vende cachaca e alegria os homens. Aquel tudo é alegre, menos o esfaqueamento. Será que a polícia já prendeu o esfaqueador de mulheres? Só tomara.

A natureza é tão preguiçosa. Os cavalos continuam comendo. Agora estão relinchando. Ouço também os grilos. Ouço flauta doce, não sei se Bach ou Vivaldi. São quatro horas da madrugada com silêncio. Só agora estou ouvindo os sapos coaçarem. Já tomei café. Estou fumando. Essa casa não tem quadros. Cabo Frio tinha: pudera: Scliar, João Henrique, José de Dome. Scliar gosta de ocre, João Henrique gosta de verde, José de Dome de amarelo. Mas aqui tem uma sopeira muito bonita. Faz-me falta a máquina de escrever. Tenho duas: uma Olivetti e uma Olimpia. Prefiro a Olivetti que é mais dura e resiste aos dedos. Todos estão dormindo. Menos eu. Tem aqui uma ferradura para dar sorte. Os passarinhos com fome piam. Parece mentira de tão bom que está aqui. Tenho um livro de Simenon — sou doida por ele: o melhor é ler em francês, mas o que tenho aqui é português. Vou citar um trecho: "Um largo feixe de luz atravessava o quarto, iluminando uma fina poeira, como se de repente se descobrisse a vida íntima do ar." Não é bom?



Brassens encontrou para si uma imagem mais descontraída

A Academia Francesa de Letras, menos inflexível que algumas congêneres, está pressionando George Brassens — cantor e poeta — para que se torne imortal. "Eu na Academia?", costuma ser a reação do poeta que, com seus pulôveres largos e jeito desarmado, nem pensa em deixar-se prender por formalismos. Tanto que agora, esquecido do convite, Brassens inicia — depois de três anos de silêncio — um recital na popular sala de espetáculos Bobino de Paris

A MÚSICA DO POETA SOLITÁRIO

BEATRIZ BONFIM

Paris (Sucursal) — Com 51 anos, dos quais 20 dedicados à canção, George Brassens reencontra seu público. No Bobino, Brassens estabelece um contato discreto, bem ao gosto do poeta-cantor. E tanto quanto possível, esta é uma tentativa de ser popular. Brassens pretende ficar três meses em Paris. Em seguida viajar, levando o recital à Bélgica, aos subúrbios parisienses e, finalmente, ao interior da França. As 25 canções deste show mostram que nos três anos em que se afastou, Brassens encontrou para si uma imagem mais descontraída, ainda que tenha permanecido a sua grande carga dramática. — Eu me considero muito normal, diz ele, desmentindo a fama de "eremita do show-business." A França considera Brassens um mito inexpugnável. E suas atitudes arredias e distantes, fortalecem esta imagem de "rebeldia controlada." Segundo os

amigos, ele impõe respeito. Como em sua poesia, Brassens consegue dizer verdades com palavras nem sempre muito amáveis. Mas o principal, parece ser o fato de que sua erudição não alterou sua simplicidade.

Um simples

Dividindo o tempo entre o apartamento de Paris e a casa na Bretanha, Brassens é um poeta para quem a criação é um processo longo e solitário. Seu maior companheiro é um gato que divide com os poucos amigos, o privilégio de ouvir suas músicas antes de apresentá-las em shows. Brassens leva muito tempo para concluir uma composição, pensando demoradamente na métrica dos versos e no ritmo da melodia.

— Falam muito a meu respeito. Tenho o hábito de viver co-

migo mesmo, por isso me diferencio dos outros artistas. Não canto frequentemente. As pessoas acreditam que tenho gostos particulares e bizarros. Tudo isto é aparência.

O público de Brassens tem mostrado uma fidelidade rara, tanto em disco como em apresentações ao vivo.

— Parece que o público continua a escutar as minhas primeiras músicas. Fico encantado, porque é sempre triste ver morrer as canções que a gente compõe. Quanto à posteridade, os contemporâneos se enganam quase sempre. Lembre-se do julgamento de Madame de Sévigné: "Racine passará como o café."

Brassens confessa desconhecer — "por minha culpa" — a literatura atual, porque "há tantos autores ditos clássicos que não tenho tempo de me interessar pela nova literatura. Leio assim mesmo livros-documentos, como

os sobre a guerra, porque estou ligado ao fato: tinha 16 anos nesta época."

O processo de criação

— Em mim o músico é muito mais instintivo que o poeta. Quero dizer que sempre me interessei pela música, mas não tenho uma cultura musical muito grande. Ao contrário, com as palavras, sou capaz de utilizar os procedimentos do escritor. Como no cinema, coloco os sons sobre as imagens. Tento fazer com que a música não ultrapasse as palavras. Sou sensível, antes de tudo, ao ritmo. Rumino, martelo os versos arranhando a guitarra um pouco como as crianças fazem com uma recitação. No fim, a música exata aparece sozinha. Mas o processo é muito longo. Escrevo entre cinco e seis músicas antes da definitiva.

VAMOS AO TEATRO

Gov. Est. GB — SCDT — CEC — CET

AGORA EM MARECHAL HERMES NO

TEATRO ARMANDO GONZAGA

A PENA E A LEI PREÇOS: 8,00 e 5,00

SOMENTE HOJE, ÀS 15,20 HS.

De 24 a 29 no Teatro Santa Isabel. O elenco viajará pela Cruzeiro do Sul para Recife

PAULO GRACINDO

GRACINDO JUNIOR

em

SLEUTH

(O JOGO DO CRIME, de Anthony Shaffer), com Dina Stepler, Carlo Gonzarelli e Luiz Carlos Romano. TEATRO DO HOTEL GLÓRIA. Res.: 265-3436. Hoje, às 20 e 22,15 hs. CENS.: 14 ANOS — Cr\$ 20,00 — ESTUD.: 10,00 — MAIS DE 100 REPR.

FERNANDA MONTENEGRO e FERNANDO TORRES voltam com

COMPUTA, COMPUTADOR COMPUTA

de MILLOR FERNANDES

Hoje, às 21,30 hs. no TEATRO JOÃO CAETANO — Tel. 221-0305

Gov. Est. GB — Secret. Educ. Cul. — CEC — CET

8 ÚLTIMOS DIAS TEMPORADA POPULAR

12,00 — Estud.: 6,00

ESQUINA PERIGOSA

4.º MÊS DE SUCESSO — O público aplaude de pé

TEATRO DE BOLSO — LEBLON

TEATRO DE BOLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269/A — Res.: 287-0871

ADULTÉRIO, HOMOSSEXUALISMO, TODAS AS PAIXÕES HUMANAS, em

ESQUINA PERIGOSA

de J. B. Priestley

Direção: Aurimar Rocha — Cenário: Carlos Perry

Figurinos de Fino Sport e Camille Boutique

Com Aurimar Rocha, Carlos Eduardo Dolabella, Célia Coutinho, Ivans Godinho, Rachel de Baise, Glória Lachany e Wanda Critskaya

Hoje, às 21 e 22,30 hs. — Amanhã, vesp.: às 18,15 hs.

TEATRO FONTE DA SAUDADE apresenta

A MÚSICA LIVRE DE

HERMETO PASCHOAL

ÚLTIMA SEMANAS

4a, 5a, e dom.: às 21 hs. — 6a, às 21 e 23 hs. — Sáb.: às 20,30 e 22,30 hs.

Av. Epitácio Pessoa, 4866 — Res.: 266-3468

Próximo ao Túnel Rebouças

OLODUMARE apresenta

FURACÕES DA BAHIA

COM 30 FIGURAS — ÚLTIMOS DIAS

Dir.: Edvaldo Carneiro — Dir. Musical: José Prates. — Coreog.: Domingos Campos — Proibido até 18 anos.

HOJE, ÀS 22 HS.

TEATRO OPINIÃO — R. Siqueira Campos, 143 — Res.: 235-2119.

Ar condicionado perfeito — Uma realização Coutinho & Bayer

TETÉ MEDINA JOSÉ WILKER

RUBENS CORRÊA

A CHINA É AZUL

TEATRO IPANEMA

"Pé, passo, estrada, luz e madrugada. Eu você, nós todos, o caminho, a caminhada."

TEATRO PRINCESA ISABEL

TR. 234-3734

Hoje, às 20,30 e 22,30 hs.

MISTO QUENTE

AGILDO VALERIA

direção geral AUGUSTO CESAR VIANECCI

Uma produção de TAP (TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES)

Cuidado! A última moda é "matriz" e "filial" passaram juntas o fim de semana em Paquetá.

Sucesso:

Dia 8 de novembro no Teatro Santa Rosa

"MARIDO, MATRIZ E FILIAL"

CARLOS IMPERIAL apresenta

O CORDÃO UMBILICAL

COMÉDIA EM 1 ATO

de Mário Prata

Com Debora Duarte, Iris Bruzzi, Marco Nanini e Nelson Caruso. Direção de Adorbal Júnior — Figurinos de Colmar Diniz — Cenários de MIXEL. — "O CORDÃO É uma obra-prima!" (Arley Pereira — Diário de São Paulo). "Recomendamos esta peça genial a todos os jovens do Brasil." (Jornal Universitário — SP). "O CORDÃO UMBILICAL mereceu os oito prêmios que ganhou. É a melhor, a mais bem cuidada e a mais divertida peça dessa temporada." (Paulo Lara — Folha de São Paulo). "Ontem eu fui ver O CORDÃO UMBILICAL. Há muito tempo que eu não me divertia tanto." (Ferreira Neto — Folha da Tarde — SP).

TEATRO SENAC — Rua Pompeu Loureiro, 45 — Tel. 256-2641 — De 3a. a 6a., às 21,30 horas — Sáb.: às 20 hs. e 22,30 horas — Dom.: às 18 hs. e 21,30 horas.

CHICO ANISIO

ATE DIA 12 DE NOVEMBRO IMPRETERIVELMENTE

no TEATRO DA LAGOA

Reservas: 227-3589 — 227-6686 — 267-5354

Quartas, quintas e sextas-feiras, às 21h30min. Sábado (sessão única), às 22h30min. Domingo, às 20h30min.

CARLOS IMPERIAL apresenta

CHECK-UP

Uma super-pegalhada de Paulo Pontes

(O MESMO AUTOR DE "UM EDIFÍCIO CHAMADO 200")

ZIEMBINSKY provoca mais de 200 gargalhadas.

EDSON FRANÇA, NEUSA AMARAL e JOSÉ MARIA MONTEIRO garantem o espetáculo. ROBERTO PIRILLO e MIRIAM MULLER, tira a roupa e fazem publicamente o que todo mundo faz... ESCONDIDO.

VIGUEL CARRANO passa a peça inteira jogando água fora da bacia.

MORAL DA HISTÓRIA: Ainda não sabem se esta loucura é uma peça de teatro ou uma tremenda curtição.

CECIL THIRÉ dirige, MIXEL fez os cenários e COLMAR DINIZ os figurinos.

TEATRO GLÁUCIO GIL — RESERVAS: 237-7003 — PRAÇA CARDEAL ARCOVERDE/COPACABANA — HOJE, ÀS 20 E 22,30 HS.

Toda a alegria e irreverência do carisma num espetáculo grandioso de música e cor

CLEYDE YACONIS APRESENTA

A CAPITAL FEDERAL

obra-prima de Arthur Azavedo — dir. Flávio Rangel

SUELY FRANCO e mais 40 atores

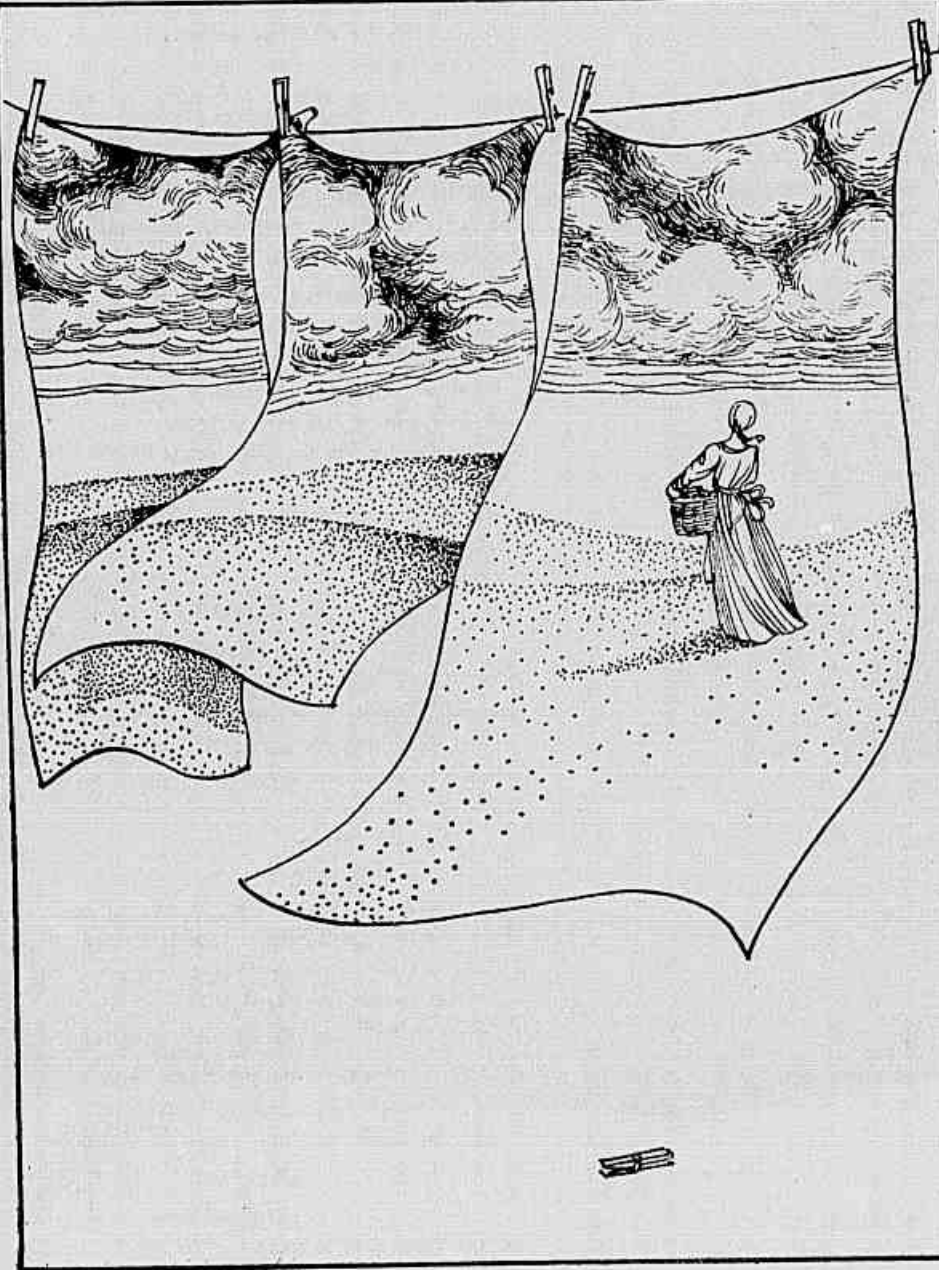
Teatro Ginástico

Av. Graça Aranha — Tel. 221-4484

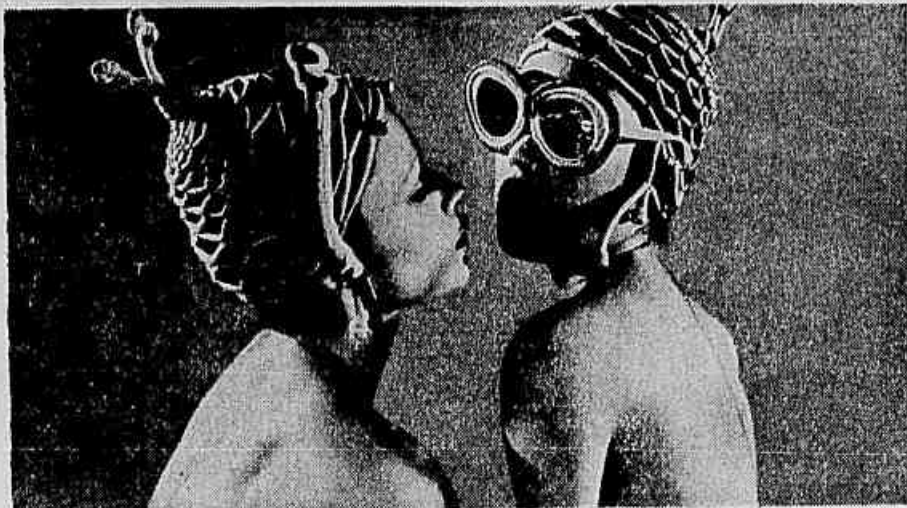
SOMENTE 27 DIAS

Hoje, às 20 e 22,15 hs.

TUAREZ MACHADO



ZÓZIMO



Deu a louca em Paco Rabanne. As duas sugestões, para chapéu e óculos, são para ser usadas na praia

O SUBSTITUTO

● Já chegou a São Paulo o substituto de *Cacareco*: chama-se *Toc-Toc*, pesa mil quilos e custou US\$ 12 mil. O rinoceronte veio acompanhado de sua senhora.

VAIVÉM

● A imprensa paulista acaba de divulgar os vencedores do Prêmio Anchieta deste ano. O primeiro lugar foi da peça *Trivial Simples*, do diretor-ator-poeta Nelson Xavier.

● O Museu de Arte Moderna marcou para 11 de janeiro a inauguração da exposição Guignard.

● A decoração dos hotéis Méridien, do Rio e de Salvador, está a cargo da conhecida firma francesa Jansen. A assessoria é que será brasileira.

QUEM CHEGA

● Mais parecendo um modelo do *Vogue* do que uma eficiente agente internacional, chegou ao Rio Silvia Caruana. Vendeu *Fliets*, de Ziraldo, para cinco países, está com a opção de direitos do filme *O Fabuloso Fittipaldi* e negocia com a TV uma série inglesa de música pop.

TEMPORADA ABERTA

● A temporada parisiense de leilões e grandes vendas de obras de arte teve início com o leilão promovido no Hotel Drouot. A primeira grande transação: um *Matisse*, de 20cm x 40cm (vale dizer, um palmo por dois palmos) arrematado por US\$ 66 mil dólares.

ESCREVE O MAESTRO

● De Nova Iorque, o maestro Eleazar de Carvalho escreve para os amigos contando que assume seu posto de catedrático na Julliard Music School no próximo dia 27 e que já se apresenta à frente de sua orquestra no dia 10 de novembro.

CONTRAPONTO

● Mostraram a Odilo Costa, filho a maquete do novo prédio que a Academia de Letras vai construir na Avenida Presidente Wilson. Comentário do escritor: "Muito bem, muito bem. Só o estou achando é um pouco acadêmico..."

● Raquel Jardim vai homenagear o Conselheiro e Sra. Humberto Braga com um jantar no dia 23.

● O Sr. e a Sra. Jorge de Melo Flores vão participar e celebrar o casamento de sua filha Maria Cecília com Afonso Carlos Bebianno Montenegro oferecendo um *cocktail* no Country Clube, dia 8 de novembro.

FEIRA CHILENA

● A feira industrial (FISA) que o Chile realiza todos os anos, e cuja inauguração estava marcada para o próximo dia 26, deverá ser adlada a pedido da União Soviética, que não conseguirá aprontar a tempo o seu *stand* de 3 mil metros quadrados.

● O Brasil, que participa da feira com um pavilhão de 5 600 metros quadrados, já tem tudo pronto para receber e instalar os produtos que serão expostos por 102 empresas brasileiras.

ROMANCE

● A bonita Minouche Rovasenda, filha de Beatriz Patiño e ex-companhia do Sr. Tião Mala, está namorando o *caixa-alta* nova-iorquino Harry Platt (do Tiffany Platt).

ZIGUEZAGUE

● A pintora Marilla Kranz reúne hoje um grupo de artistas para jantar.

● Depois de muitos anos, O Assalto ao Trem Pagador, de Roberto Farias, poderá ser visto novamente no Brasil. Seus negativos estavam na Europa, onde o filme foi vendido para a TV, e só agora uma nova cópia ficou pronta para exibição.

● Emerson Fittipaldi é Corinthians em São Paulo e Fluminense no Rio, apesar do vistoso capacete rubro-negro que usa para correr. Apesar de suas preferências clubísticas, Emerson considera o vermelho e o negro as cores da sorte.

O BOM EXEMPLO

● A TV Rio resolveu seguir o exemplo da Tupi e está mostrando os *lapes* dos principais jogos do Campeonato Nacional. Presta, assim, um serviço não só ao público que gosta de futebol (o qual, em se tratando do Brasil, não se pode dizer que seja reduzido) como ao próprio Campeonato, que tem seu interesse aumentado.

ALMOÇO NO ARPOADOR

● Casquinha de siri, xinxim de galinha e pudim de Colnatreau, além de outros pratos, compunham o menu do movimentado almoço oferecido na quinta-feira pela Sra. Glorinha Sued.

● Eram duas as mesas, ao redor das quais se reuniram, entre outras, as Sras. Elsa de Almeida Magalhães, Nieta Castelo Branco Diniz, Conceição Colaço, Carmem Mayrink Velga, Candinha da Silveira, Julietinha Aranha, Andrea de Morgan-Snell, Claudine de Castro, Nininha de Magalhães Lins, Chica Duvivier, Marilu Pitanguí.

INTERCÂMBIO GASTRONÔMICO

● A nossa Confraria dos Gastrônomos entrou em contato com sua similar argentina chamada Amigos de Epicuro. Pretende, pelo visto, estabelecer um intercâmbio de comes-e-bebes com seus colegas argentinos.

BRIGA PAULISTA

● A história mais comentada da área teatral paulista é a briga de Rute Escobar com Celso Nunes, respectivamente a produtora e o diretor do espetáculo *A Viagem*, que ambos estrearam há algumas semanas. Apesar da briga, *A Viagem* continua em cartaz com lotação esgotada todas as noites.

PEÇA VIRA FILME

● Por falar em teatro: a peça *O Cordão Umbilical*, de Mário Prata, atualmente um dos sucessos da temporada teatral carioca, principalmente entre o público jovem, vai virar filme, com Marília Pera no papel principal.

DIA A DIA

● A exposição de tapeçarias de Madeleine Colaço seguirá, depois da Petite Galerie, para São Paulo e Buenos Aires.

● Sumaya Haddad coordenando os trabalhos da Barraca de São Paulo na Feira Volta ao Mundo em Quatro Dias, montada no Ibirapuera.

● Cláudia Gauthier chega no dia 27.

"BARATO" NA JUSTIÇA

● Numa das Varas de Família do Rio discutiam, marido e mulher, sobre se a religião de um seria ou não motivo para anulação do casamento. O marido (o religioso) explicou ao juiz, com detalhes, que não adorava propriamente uma religião, mas apenas seguia a orientação filosófica vinda de um sã residente em Londres, que impõe aos seus adeptos horas de meditação e outros atos que muito se assemelham à filosofia hippie.

● Terminados os depoimentos, o juiz chamou os advogados a um canto e sentenciou: — Meus amigos, não é por nada não, mas esta audiência foi uma tremenda cortiça!

A OUTRA FACE DE PARIS

● Paris, já há algum tempo alarmada com os perigos das ruas, está vendo surgir agora um novo e rendoso comércio mantido principalmente por mulheres idosas.

ZÓZIMO BARROZO DO AMARAL

San Marco
Grande e variado sortimento
Lustres • Apliques • Abajures
Modernos • Clássicos • Colonial
AV. ATAULFO DE PAIVA, 470 • LOJA C
TEL. 247-9020 • LEBLON

LUSTRES
(em vitral)
Importados diretamente
MODELOS EXCLUSIVOS
POSTES • LUSTRES • LANTERNAS
COLONIAIS
LAMPÃO COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO DE LUSTRES
Rua VISCONDE DE PIRAJÁ N.º 640
Telefone 227-6702

LOJA DAS FRALDAS

FRALDAS NOVA AMÉRICA
ESTAMPADAS

Há 7 anos servindo as mães.

Evite imitações comprando diretamente em nossas lojas:

Copacabana: Rua Barata Ribeiro, 354-E. Tel.: 237-8543.

Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 86, Loja 11.

Tijuca: Rua Desembargador Isidro, 5, sobrado. Tel.: 228-2641.

Breve Madureira: Rua Edgard Romero, 81/226.

Enxovais completos para o bebê.

Aliança DECORAÇÕES
LINHA DE CRÉDITO PARA JOIAS DA
ARTE MOBILIARIA
MÓVEIS ESTILO E ESTOFADOS
TRADIÇÃO DE BOM GOSTO
R. CONDE DE BOMFIM Nº 512
TEL.: 260-0750 — 260-5028

Oswaldo
Tecidos finos
para Estofos
e Cortinas
AV. N.S. COPACABANA
N.º 484-A
TEL. 255-3173
RIO-GB

GRACILIANO

UM PREFEITO BRAVO, UMA PRELEÇÃO VAGA, UMA CIDADE CADA VEZ MAIS POBRE



Os problemas de Palmeira dos Índios são agora maiores ainda que ao tempo de Graciliano Ramos

Prefeito de Palmeira dos Índios, Graciliano Ramos foi um administrador áspero que acabou arranjando jeito de ameaçar prender o próprio pai. Hoje a cidade, maior em habitantes, mais pobre com a decadência da agricultura, guarda dele uma lembrança que não é má porque é praticamente nenhuma: uma rua sem calçamento, um prédio de escola primária, uma preleção tosca nos dias 27 de outubro por uma professorinha que nunca o leu. Não por desfeita: pela indiferença de todo um Estado que, como testemunha o biógrafo Valdemar de Sousa Lima, "acha que conhece por antecipação a cantiga do camarada e se esquece dele." Nesta Palmeira dos Índios há porém uns poucos que recordam ainda um Graciliano humano por trás das pedras de seu estilo e de seus modos.

A cidade tem uns 26 mil habitantes. Há dois cinemas que exibem fitas de José Valadão e de John Wayne, uma estação de rádio que toca músicas de Roberto Carlos, três grupos escolares e cinco colégios. Os rapazes usam cabelos compridos.

Esta é Palmeira dos Índios, que Graciliano Ramos governou durante dois anos, atraindo a ira dos poderosos e a incompreensão do povo. Hoje seu nome é lembrado num prédio de escola primária, numa rua sem calçamento e na preleção que as professorinhas fazem, todo dia 27 de outubro, às crianças barrigudas e pálidas.

E ao lado dessa lembrança oficial — que o escritor por certo ironizaria — Graciliano Ramos permanece muito vivo na memória e nas palavras de seus irmãos Clóvis e Amália, e do barbeiro José Mendes, amigo e confidente.

O homem terno

Surda e doente, Amália Ramos, viúva, 69 anos, sai do quarto arrastando as pernas. Rosto largo, cabelos brancos, olhos miúdos e vivos, dona Amália tem um sorriso aberto ao falar do "mano Graci".

— Dizem por aí que ele era um homem frio, de cara fechada. Comigo nunca foi assim. Gostava de brincar, de abraçar a gente, de conversar com os amigos.

Ela recorda a ternura de Graciliano no dia em que ele veio repreendê-la por estar pensando em casar com José Leite. Graciliano não queria o casamento porque Amália era muito nova e José Leite "muito moreno."

Graciliano perguntou:
— Quantos anos você tem?

Amália respondeu:
— Vou fazer 16.
— Vá para o colégio. Vá estudar.

Os olhos de Amália se encheram de lágrimas. Graciliano desviou o olhar, enguliu em seco, depois passou a mão nos cabelos da irmã.

— Se você gosta tanto assim dele é melhor mesmo casar.

Amália abraçou-o cheio de gratidão. Mas logo o senso de auto-disciplina voltou a dominar Graciliano, que se afastou resmungando:

— Sentimento besta! Idiotice chapada!

Ela relembra também a morte do pai, Sebastião Ramos, com quem Graciliano mantinha um relacionamento duro e quase distante. O escritor estava em Maceló, com sua segunda mulher, Heloisa. Chegou de trem, numa noite clara, de lua cheia. O cadáver estava sendo velado na sala. Graciliano entrou sem dar uma palavra, não cumprimentou ninguém. De repente, deparou com José Joaquim, preto velho que criou quase toda a família Ramos. Chamou-o para um quarto e, sem dizer palavra, abraçou-o chorando muito. Amália foi a única a ver a cena e talvez a única pessoa a ver Graciliano chorar.

O homem escritor

Na porta da casa surge Clóvis Ramos, irmão de Graciliano, fazendeiro em Minador do Negro. Ele entra com suas botas pesadas e pede licença para tirá-las por causa do calor.

— Meu relacionamento com Graciliano era pouco, ligado apenas ao indispensável. Eu vivia preocupado, desde menino, com o gado e os problemas da lavoura. Não podia entender a mania do Graciliano pelos livros e jornais.

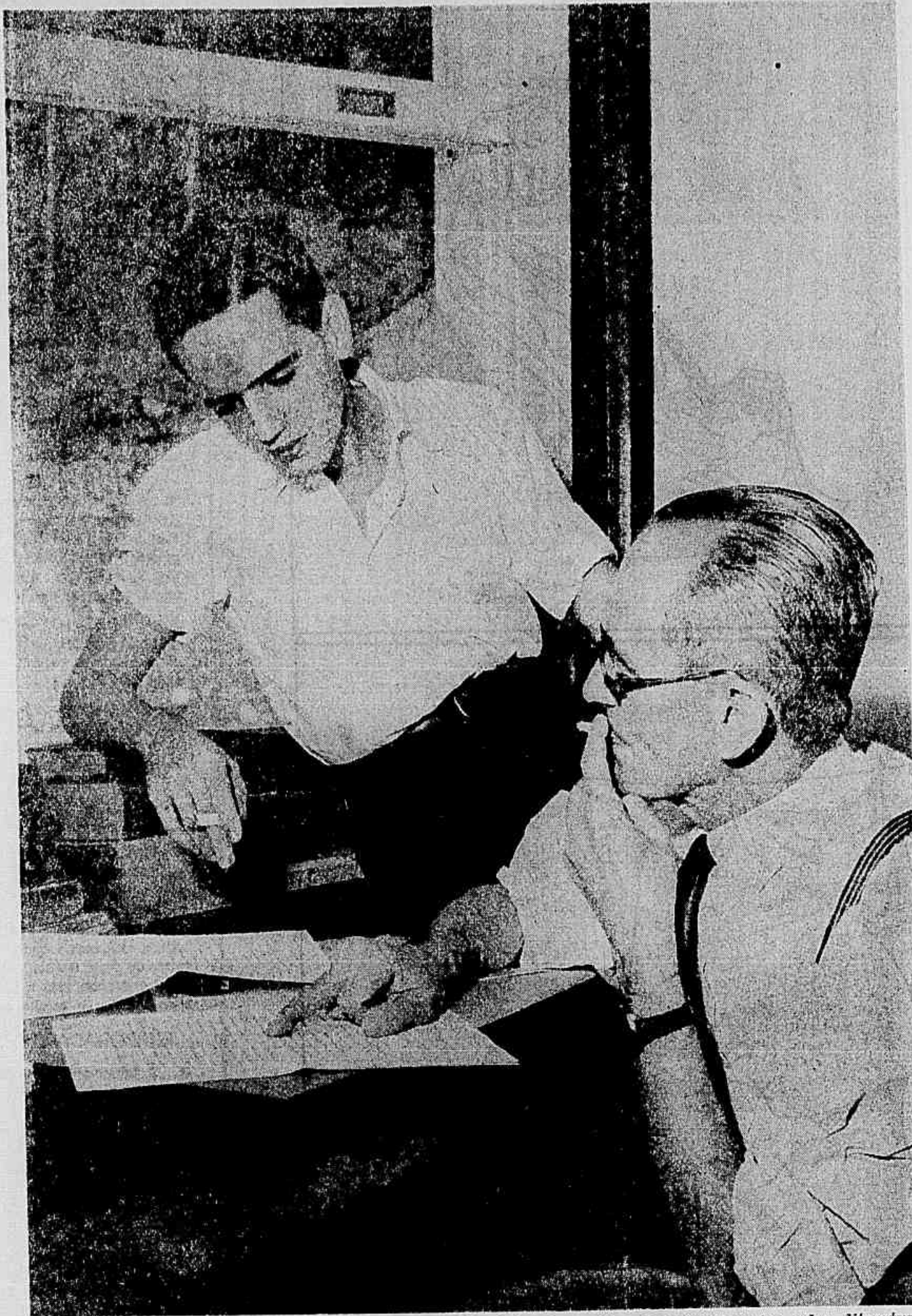
Uma vez ele me procurou para saber algumas informações sobre a vida de uma fazenda. Perguntou não me lembro o que, e eu, irritado porque estava fazendo umas contas de um gado que vendi, respondi rispidamente: "Sei lá! Quem pariu Mateus que o balance!" Graciliano me agradeceu, todo alegre, dizendo que era aquela frase que ele precisava. E saiu correndo.

Na opinião do fazendeiro Clóvis, *Vidas Secas* é o maior trabalho de Graciliano. Seu elogio, porém, não é o de crítico literário. Homem rude, ele acha que o irmão retratou com fidelidade a vida do sertão.

— Seria natural que eu, um homem do campo, escrevesse *Vidas Secas*. Mas, Graciliano não tinha nenhuma vivência da área rural e descreveu a pura realidade. Eu não tenho instrução nenhuma mas posso considerar *Vidas Secas* o maior romance brasileiro, porque a vida do sertão é aquilo mesmo.

O homem político

Em 1927, Graciliano foi eleito prefeito de Palmeira dos Índios, como candidato único.



O escritor teve com seu filho Ricardo muitos desentendimentos sobre literatura

apoiado por todas as forças do Município. A princípio, ele relutou muito em aceitar a candidatura, mas depois cedeu à pressão dos amigos. Júlio Ramos ainda lembra o arrebanhamento de eleitores; ele, menino de 10 anos, vendo os amigos do pai pegarem na mão de eleitores quase analfabetos, ensinando-lhes como assinar o nome. E Graciliano resmungando pelos cantos: "Trabalheira inútil! Besteira de política! Perda de tempo!"

Empossado em 1928, o primeiro atrito de Graciliano foi com o próprio pai, Sebastião Ramos. Quem conta é José Mendes, 70 anos, ex-barbeiro da cidade, que chegou a ter um cargo de fiscal na Prefeitura durante a gestão do escritor.

— Graça baixou uma lei, multando quem deixasse animais soltos pela rua. O primeiro cavalo apreendido pertencia a seu pai, o velho Sebastião. Ele apreendeu o animal, e mandou multar o pai com a advertência de que se reincidisse seria preso.

José Mendes afirma que Graciliano foi um "pulso de ferro" na Prefeitura de Palmeira dos Índios, onde antes não existia tesouraria (os prefeitos anteriores guardavam todos os impostos em casa) nem código municipal.

Uma vez, quando mandou abrir a estrada de Palmeira de Fora, Graciliano teve de enfrentar um latifundiário, que se recusava a deixar que se abrisse uma passagem em suas terras. O engenheiro veio chamar o prefeito. Graciliano ficou irritado, tirou o paletó e a gravata, e chamou José Mendes:

— Zé Mendes, venha ver como se resolve uma questão em poucos minutos.

Sairam a cavalo e chegaram no lugar do impasse. Cumprimentou secamente o fazendeiro e mandou os trabalhadores da Prefeitura cortarem as roças de milho, de modo a que ficassem da largura da estrada. Os homens, encorajados pela presença do prefeito, começaram a abrir o caminho. Graciliano virou-se então para o fazendeiro e disse:

— Seu milho ia dar daqui a 90 dias, mas o senhor já colheu agora. Vá na Prefeitura receber o dinheiro do milho que o dono da estrada cortou.

E se retirou em companhia do amigo José Mendes.

ROBERTO MENEZES
Jornalista de Recife

O relatório do prefeito

Brasília (Sucursal) — "Convenho em que o dinheiro do povo poderia ser mais útil se estivesse nas mãos, ou nos bolsos, de outro menos incompetente do que eu; em todo o caso, transformando-o em pedra, cal, cimento, etc., sempre procedo melhor que se o distribuisse com os meus parentes, que necessitam, coitados."

Este é um trecho do relatório do prefeito de Palmeira dos Índios, Graciliano Ramos, escrito em 1929, ao governador de Alagoas. O tabelião Valdemar de Sousa Lima leu este relatório no Diário Oficial e, interessando-se imediatamente pelo seu autor, passou a acompanhá-lo sua vida. Nesse mesmo ano foi a Palmeira dos Índios, distante 70 quilômetros de sua cidade, Santana de Ipanema, para uma visita pessoal a Graciliano.

Durante mais de 30 anos, Valdemar colheu inúmeros depoimentos pessoais de gente ligada ao escritor, além de percorrer os arquivos de cartórios e da diocese, à procura de detalhes de sua vida. Ele esperava entregar o material recolhido a alguém disposto a escrever a biografia de Graciliano. Como ninguém aparecesse, e para não desperdiçar muitos anos de pesquisa, Valdemar resolveu escrever, ele mesmo, a biografia. Sua maior tristeza é o fato de que Graciliano não é muito lido em Alagoas.

— Tratando-se de gente da casa — afirma — o alagoano tem a impressão de que já conhece por antecipação a cantiga do camarada e se esquece dele.

Outra coisa que o desalegra é a situação atual de Palmeira dos Índios.

— A cidade caiu em decadência. Ali, como em todo o sertão de Alagoas, a miséria é horível.

Carlos Drummond de Andrade

DE VÁRIAS SIGLAS

O serviço postal ficou tão perfeito que a ECT resolveu acabar com as cartas registradas. Para que registramos se se todas chegam a seu destino. Boa notícia para quem não gosta de responder cartas, e que passa a justificar-se:

— Ah, não recebeu? Pois olhe, juro que escrevi. Mas é a tal coisa: não tem mais registro.

Não sei se a novidade agradará a quem costuma (são 15 ou 20 brasileiros, ao todo) dar-se ao trabalho de responder cartas. Mas isto é problema deles. Em compensação, quem tem parente querido ou namorada em Manaus e mora no Rio passou quase três meses em oiristo diário e delicioso com essas pessoas, pelo telefone. Era de graça: uma gentileza da CTB, que, costumando cobrar dos assinantes que não fizeram ligações interurbanas, pode muito bem não cobrar dos assinantes que as fazem. Fica uma coisa pela outra, e pinta-se de cor-de-rosa a imagem da empresa.

De graça! E por DDD! É só discar, e a voz, o riso, o beijo do objeto amado chegam do extremo Norte com a velocidade do pensamento amante. Três vezes santa CTB, que tal docura conferiste a cidadãos amazonenses exilados na Guanabara. E fartavam-se os corações, nesse papo matinal de 30 a 40 minutos, com um tchau que prometia recomeçar no horário da noite, entre duas novelas de televisão. Ou mesmo durante as novelas, pois novela a gente tem quatro ou cinco toda noite, e essa cortesia da CTB não pode durar a vida inteira. Deve ser coisa limitada ao ano do Sesquicentário. Para celebrar os feitos do Governo, mais precisamente a inauguração do primeiro trecho da Transamazônica, entre Estreito e Itaituba...

— Só até dezembro — ponderavam os mais reflexivos.

— Mas acaba antes ou depois do Natal?

— Depois, naturalmente. Era o que faltava, antes!

De graça... A Idade de Ouro... Quem foi que inventou que era de graça? Qual foi o engracadinho? De repente, com as chuvas de outubro, começam a chover as contas da CTB, e são milhares de cruzeiros a pagar por esses papos de amor & família — nem sequer papos de negócio, tudo à base de ternurinha. Cruel CTB, que não quiseste desmentir a tempo o falso rumor de que para Manaus a charla livre em DDD. Pior: que não transformaste em comunicado autêntico esse rumor, pois qu custava distribuir essa alegria à colônia baré, que não é tão numerosa assim, dize, que custava?

Pérfida CTB, se me permites o adjetivo, pois deixaste circular a maravilhosa mentira, e faturaste à sua custa. Consentiste à ilusão abrir asas e voar pelo céu infinito do impulso afetivo, para depois contares os impulsos eletrônicos e cobrá-los por draconiana tarifa. Anda, vai, perdoa a esses assinantes, uma vez que eles provem que falam de saúde e saúde e comidas amazônicas e vitórias-regias, e nunca de zona livre, isqueiro de ouro, uísque importado & quejandos. Pois não é admirável coisa que no mundo-cão de hoje pessoas se lembrem de telefonar continuamente para pessoas distantes, só para dizer que as adoram e ouvir-lhes o ameno proreçar? Merecem prêmio, ou pelo menos arquivamento do débito. Adorável CTB (agora te exalto, para comover-te as entranhas numéricas), perdoa-lhes!

Falar em siglas, a ONU está divulgando relatório de sete autoridades médicas internacionais, no qual se afirma que certa espécie de geleia de gasolina, vulgo napalm, é realmente o diabo em figura de geleia, e produz queimaduras até de quinto grau, além de asfixia e envenenamento, pelo que, omitindo com suave hipocrisia nome dos que a fabricam, estocam e usam, se recomenda que convém proibir-lhe a fabricação, a estocagem e o uso. Lendo tal relatório, os produtores jubilam-se:

— Ótimo. Eficácia atestada oficialmente. Vamos intensificar a produção.

P.S. — A ECT resolveu suprimir a supressão das cartas registradas. A perfeição tem limites.

UM ANIVERSÁRIO SÓBRIO COMO SUA PROSA

AS comemorações alusivas aos 150 anos da nossa independência política e aos 50 decorridos desde a Semana de Arte Moderna, deixaram um pouco na sombra o acontecimento: o escritor Graciliano Ramos, nascido a 27 de outubro de 1892 na cidade alagoana de Quebrangulo — um topônimo pedrenco como o seu estilo — completaria agora 80 anos. Com isto, ele e seus livros, salvos — coincidência afortunada — por aquelas promoções mais ou menos ruidosas, não sofrerão, à luz demasiado brilhante e festiva das homenagens, o perigo da encampação oficial e das refrações deformadoras. Permanecerão, pelo menos por mais algum tempo, íntegros, resguardados para as abordagens não programadas.

Incluem-se entre tais abordagens, pelo seu caráter espontâneo, solitário e nada formal, as notas que se seguem e que, longe de nuscarem o tom, entre comovido e superficial, o texto simplesmente comemorativo (o que, de certa maneira, por evocar o próprio modo de ser do autor de *Infância*, já constitui aliás uma homenagem), guardarão o caráter um tanto sóbrio e ascético de estudo.

Não proporei, aqui, uma visão global da obra de Graciliano Ramos. Prefiro, para os fins que tenho em mente, ocupar-me apenas de um dos livros com que enriqueceu a nossa Literatura: *São Bernardo*.

Alvaro Lins, que tanto admirava o romancista — o que não o impediu de vários mal-entendidos e injustiças em relação a ele — escreve: "O principal defeito de *São Bernardo* já tem sido apontado mais de uma vez: é a inverossimilhança de Paulo Honório como narrador, e o contraste entre o livro e seu imaginário escritor." (1) A afirmação (datada, é certo, de 1947, pormenor que deve ser lembrado, pois os textos críticos tendem a envelhecer depressa) não pode ser aceita sem exame. O artifício de atribuir ao seu protagonista Paulo Honório a autoria do livro permite a Graciliano Ramos, cujo ouvido era extremamente sensível aos ritmos e matizes populares da língua, imitar a escrita possível de um homem inculto e ríspido (embora com leituras) — e creio poder acrescentar que essa imitação constitui na verdade um dos feitos mais bem sucedidos da nossa Literatura. O postulado segundo o qual o personagem-narrador, fale de quem falar e diga o que disser, sempre nos revela, a cada palavra, quem é, encontra em *São Bernardo* uma ilustração exemplar. Tem-se a ilusão de ouvir, em todas as linhas do livro, a voz áspera de Paulo Honório.

Conciliação difícil

Um romance, porém, é também construção. Como, então, conciliar, numa obra de linha realista, a inexperiência do personagem-narrador, com o rigor de construção sem o qual o romance tende a tornar-se amorfo?

Ao nível da linguagem, o problema, por assim dizer, resolve-se por si mesmo: o estilo de Graciliano Ramos, nada retórico e avesso ao lirismo, baseado em certo embrutecimento a sua força (2), prestava-se bem, com algum reforço intencional, a expressar, em orações curtas, contundentes e sabidamente dosadas de gírias (não qualquer gíria, bem entendido), a maneira de expressar-se do seu personagem. Ao nível da estrutura, entretanto, tudo se complicava — e, em tal sentido, o juízo severo de Alvaro Lins justifica-se em parte. A sua sugestão de que a obra deveria ser escrita na terceira pessoa (3), é de uma impertinência só encontrável nos críticos e revela mesmo certa incompreensão do processo criador. Em *São Bernardo*, o caráter de confissão (que a narrativa na terceira pessoa inevitavelmente anularia) infunde à obra um traço específico e com a obra se confunde, acentuando a sua dramaticidade e significação humana. A narrativa, em *São Bernardo*, tinha de ser assumida pelo seu protagonista.

Como, porém, seria possível a Paulo Honório, homem "primário, rústico, grosseiro" (os adjetivos são de Alvaro Lins), conduzir a sua história, e, principalmente, iniciá-la de modo convincente? Tanto uma inabilidade flagrante como uma maestria inadequada às suas coordenadas como personagem implicavam no risco de conduzir a empresa ao fracasso. Ora, as soluções encontradas por Graciliano Ramos, não sendo ostensivamente hábeis como denunciava Alvaro Lins, mas capciosas a ponto de cegar um observador experimentado e com a vivência do ofício como Rui Mourão, vão provocar na obra não exatamente uma falha condenável e sim um fascinante problema literário: um conflito entre personagem-narrador e autor, ou, em outra chave, entre linguagem e estrutura. Esclareçamos tal dicotomia, baseando-nos exclusivamente (não seria preciso mais) no primeiro capítulo da obra.

Afirma Rui Mourão, em linha totalmente oposta à do autor do *Jornal de Crítica*: "A técnica da composição do romance adquire extraordinário relevo à medida em que documenta concretamente a inabilidade do narrador, que não sendo, como confessa, um escritor, só pode contar com um estilo claudicante." Continua, reforçando a apreciação: "A forma de iniciar a narrativa também documenta a sua imperícia." (4) Deduz-se, de tais constatações, que o romancista — optando, com uma espécie de maestria às avessas, pela representação da inexperiência literária do seu personagem-narrador — reduziria essas páginas iniciais a um soliloquio perplexo: o texto apenas exprimiria a sua confusão ao lidar com palavras, material tão diverso daqueles com os quais Paulo Honório vem abrindo na vida o seu caminho.

Eficiência discreta

Na verdade, nessas páginas iniciais, onde o leitor desarmado não vê muito mais que as hesitações de um narrador inábil e fictício, dados importantes do mundo que a obra nos propõe são introduzidos com a mais discreta eficiência. Na primeira linha, diz Paulo Honório ter imaginado construir o livro "pela divisão do trabalho" e que para isto dirigiu-se a alguns amigos. As reações desses amigos, que parecem ilustrar a inviabilidade do pro-

jeto, levam entretanto outro endereço: o romancista, sutil e experiente, está, desde o segundo parágrafo, caracterizando alguns dos personagens que vão atravessar a narrativa: João Nogueira, que aceita "a pontuação, a ortografia e a sintaxe" e que, segundo vemos dois parágrafos à frente, "queria o romance em língua de Camões, com períodos formados de trás para diante", já está socialmente e intelectualmente definido: personagem convencional, de certa instrução, um tanto passadista e pertencente à burguesia.

Quanto ao padre Silvestre, que ficaria com a parte moral e as citações latinas (coisas inexistentes no livro), recebe Paulo Honório friamente. "Depois da Revolução de Outubro, tornou-se uma fera, exige devassas rigorosas e castigos para os que não usaram lenços vermelhos." Ora, qualquer leitor já sabe, através das casuais alusões a Outubro e aos lenços vermelhos, a que revolução se refere Paulo Honório: 1930. Não só isto: inicia-se a caracterização do padre, conhecemos a sua filiação partidária e a sua intolerância política (característica, aliás, de um clima político que a sua exigência de "devassas rigorosas e castigos" tão claramente sugere).

Indica-se, ainda, a época precisa em que Paulo Honório empreende a sua confissão — e, a posteriori, a cronologia aproximada dos eventos narrados. Tudo num parágrafo, que Paulo Honório remata com a observação: "Está direito: cada qual tem as suas manias." Com o que, definitivamente, consuma-se o disfarce. Fica-se com a impressão de que os motivos dominantes, aí, são a recusa do padre e as suas manias, não o fêixe de informações que acabamos de registrar.

Menos cuidado é concedido a Arquimedes, de quem apenas se sabe que trabalha como tipógrafo no Cruzeiro e que decerto não merece a confiança integral do seu redator e diretor, Lúcio Gomes de Azevedo Gondim. Este, sempre que entregava a redação a Arquimedes, "trancava a gaveta onde guarda os niquéis e as pratas." A alusão, aparentemente casual e ligada a um simples comparsa, acha-se na verdade carregada de sentido: insinua, ao mesmo tempo, a precária situação financeira do tipógrafo e ainda a do jornal dirigido por Azevedo Gondim, onde só há niquéis e pratas guardados numa gaveta. (Note-se, ainda, sinal flagrante da versão do mestre alagoano à redundância, que só então — e por dedução — fomos saber em que jornal — há também a "esfomeada Gazeta" — trabalha Arquimedes. Vigliância espantosa, a do escritor.)

Tudo o que acabamos de ver, concentra-se em página e meia. Mas a arte discreta e consumada com que, a pretexto de expressar "a inabilidade do narrador", segundo Rui Mourão, vai o romancista lançando os fundamentos da obra, torna-se ainda mais clara quando verificamos que o restante do capítulo, quando entra em cena Azevedo Gondim, primeiro e frustrado colaborador do fictício memorialista Paulo Honório, possibilita o ingresso aparentemente casual do leitor na plataforma física do romance. Antonio Candido, em *Ficção e Confissão*, assinala em *São Bernardo* "um processo estilístico em maturidade, revelando o grande escritor na plenitude dos recursos" e salienta não haver na obra "uma única desordem, no sentido romântico e naturalista." (5) Não estuda, entretanto, o modo ou modos como Graciliano Ramos solucionou o problema.

Definição do ambiente

Azevedo Gondim, após trancar a famosa gaveta com os niquéis e pratas, "tomava a bicicleta e, pedalando pela hora pela estrada de rodagem que ultimamente Casimiro Lopes andava a consertar com dois ou três homens, alcançava S. Bernardo." Disse Paulo Honório, pouco antes que colaboraria no livro introduzindo "rudimentos de agricultura e pecuária." Trata-se portanto de um homem do campo e quando surge a menção a S. Bernardo, estamos bem pouco inclinados a supor que o nome designe uma cidade, tanto mais quanto há uma estrada de rodagem que esse Casimiro Lopes anda a consertar. Mais: a meia hora de bicicleta é a medida, a distância entre a cidade e S. Bernardo e também a distância entre Azevedo Gondim e o narrador. Não é este e sim o jornalista quem pedala.

A seguir, num parágrafo breve e de traços incisivos, o ambiente se define:

"Fomos para o alpendre, mergulhávamos em cadeiras de vime e alçávamos o entredo, fumando, olhando as novilhas caracas que pastavam no prado, embaixo, e mais longe, a entrada da mata, o telhado vermelho da serraria."

O propósito evidente, declarado, é apresentar o modo como trabalhavam no livro o narrador e Azevedo Gondim. Eis o que, porém, ficamos conhecendo obrigadamente: a casa, com alpendre e provavelmente ampla, fica a cavaleiro da paisagem: os móveis do alpendre; há, vista da casa, uma pastagem; as novilhas são de raça: existe, além da pastagem, mata: a propriedade apresenta dimensões respeitáveis; por último, o dono da fazenda não se limita a conservar a mata ou mesmo a permitir simplesmente que a cortem: explora-a ele próprio e a serraria é coberta de telhas. Azevedo Gondim e Paulo Honório não vão para o alpendre a fim de alçar o entredo: vão mostrar-nos, do alpendre, S. Bernardo abrindo a cortina para o cenário do drama.

Segue-se, sempre em poucas linhas, a narrativa do fracasso de Gondim e onde se insinua, através de um enérgico diálogo, no delineado problema da linguagem. Esse diálogo, além da sua importância intrínseca, porém, dissimula o objetivo de outro parágrafo assumido pelo narrador e no qual o espaço circundante se completa, ao mesmo tempo que, mediante uma hábil alusão de ordem ambiental, o evento dominante da obra nos é anunciado:

"Levantei-me e encostei-me à balaustrada para ver de perto o touro limosino que Marcelano conduzia ao estábulo. Uma cigarra começou a chiar. A velha Margarida veio vindo pelo paredão do açude, curvada em duas. Na torre da Igreja, uma curruja piou. Estremeci, pensei em Madalena." Só.

As frases nada têm de retórico ou de literário no sentido comum. Sob tal ponto-de-

vista, contestam o reparo de Alvaro Lins e parecem confirmar as observações de Rui Mourão. Se analisamos, contudo, sua intencionalidade, vemos claramente o esmagamento do narrador fictício pelo verdadeiro narrador. Não ressurge aqui um só dos elementos dados no parágrafo antes referido: alpendre, cadeiras, novilhas, prado, mata, serraria. Há, inicialmente, um paralelismo claro, expresso através de duas alusões complementares: a balaustrada completa o alpendre e o touro limosino associa-se às novilhas caracas, concluindo, com tal indicação, o quadro sobre a direção que é imposta em S. Bernardo à pecuária.

Estabelece-se ainda uma terceira correspondência, um pouco mais atenuada — e, contudo, importante — entre o prado onde pastam as novilhas e o estábulo. A simples existência deste último, ao qual se associa, aliás, a serraria, indica um modo de gerir, mais evoluído e vigilante. Quanto ao açude, surge, com toda a sua amplitude, como que na sombra da velha Margarida, através da forma perifrástica "veio vindo", o que expressa a lentidão da sua marcha. Mencionar, além disto, o paredão do açude e não o açude, reforça a visibilidade da breve indicação cênica.

Solução eficaz

Tudo isto, entretanto, surge como num quadro, em silêncio. Rompe afinal o silêncio uma indicação campestre, idílica e, até certo ponto, convencional: "Uma cigarra começou a chiar." Por que, precisamente aí, canta esta cigarra insólita? E que o verdadeiro arremate do capítulo aproxima-se: "Na torre da Igreja, uma curruja piou. Estremeci, pensei em Madalena." Uma voz funesta, o pio da curruja, vai fazer com que Paulo Honório estremeça e pense em Madalena.

A solução, de uma grande economia, é espantosamente eficaz: anuncia-se, com absoluta clareza, uma história sombria, envolvendo essa Madalena, cujo nome surge pela primeira vez na obra e de quem nada sabemos além do nome, que, submerso no espírito do narrador, vem à tona precedido de um acordo. Este acordo, ao fim do penúltimo parágrafo da introdução, parecerá demasiado intencional no seu efeito, cortando de súbito o silêncio com que vai surgindo o cenário. E é por isto que a cigarra, antes, começa a cantar (ou a chiar). O som da cigarra funciona como uma gradação, atenuando e elidindo, não imediatamente antes, mas esbatido na sua intenção pela passagem da velha Margarida. O efeito solene e mesmo sinistro do pio da curruja na torre da Igreja. A Igreja, último dos dados cênicos, adquire com isto certa importância e não sem motivo: aí se realiza o casamento e ocorre uma das cenas decisivas do romance — e também das mais tocantes — o diálogo final com Madalena.

Conscio do peso e da intensidade das duas pequenas frases ("Na torre da Igreja uma curruja piou. Estremeci, pensei em Madalena"), fecho natural desse capítulo laboriosamente construído, acrescenta o romancista, com ilusória negligência:

"Em seguida, enchi o cachimbo:

— E' o diabo, Gondim. O mingau virou água. Três tentativas falhadas num mês! Beba conhaque, Gondim."

Com esse convite irônico e um tanto insultuoso, finaliza, o capítulo, que adquire um falso tom de gratuidade. Consuma-se a impressão — ilusória, como demonstramos — de que Graciliano Ramos desejaria mostrar a inépcia e o fracasso do personagem-narrador na sua tentativa de escrever em parceria o romance. Essas três páginas, construídas com rara economia de meios e uma lucidez só encontrável nos verdadeiros mestres, delineia, na verdade, vários personagens secundários, põe à nossa frente os elementos cênicos dominantes em S. Bernardo, ao mesmo tempo que sugere o tipo de administração imposto pelo seu proprietário, criando, por fim, uma expectativa precisa quanto às relações do narrador com a figura ainda misteriosa de Madalena. Isto sem falar no que revela do personagem central.

Temos, então, o fenômeno de um romance realizado de tal modo que a linguagem sem atavios, onde a simplicidade da sintaxe equivale-se à rude pobreza do léxico, leva ao extremo o propósito de erguer em toda sua complexidade a figura do personagem-narrador, Paulo Honório, apenas sendo preciso invocar, como prova do resultado obtido, a força com que essa mesma linguagem impõe a presença do fictício emissor; paralelamente, segundo demonstra a análise do capítulo introdutório (e o romance, na sua totalidade, amplia e multiplica os característicos assinalados), o engenho com que é distribuído e trabalhado, mediante recursos aparentemente simples, o material do romance, denuncia um escritor experiente, sutil e altamente conscio dos problemas do ofício.

O conflito interno que então se configura constituiria em *São Bernardo* um erro? Acaso fosse possível, ocupando-nos de obra romanesca, refletir em termos não literários, diríamos que sim. A arte, entretanto, é sempre uma luta contra o impossível, e não há outra maneira legítima de vê-la. A essa luz, surge o conflito apontado como um novo elemento de tensão, uma luta subterrânea — e tão dramática quanto as outras — nesse livro de lutas. Livro, digamos com alegria, cada vez mais novo, mais brilhante e mais compreensível — e que a cada leitura parece um livro recente.

OSMAN LINS

1. Alvaro Lins, *O Romance Brasileiro Contemporâneo*, Eds. de Ouro, Rio, pag. 78.
2. "Onde a linguagem atinge a máxima impetuosidade é na fala dos dois grandes amargurados personagens de Graciliano: Paulo Honório e Luis da Silva." Rolando Morel Pinto, *Graciliano Ramos — Autor e Alter*, Fac. de Filosofia, Ciências e Letras de Assis, 1962, pag. 34.
3. Alvaro Lins, *op. cit.*, pag. 81.
4. Rui Mourão, *Estruturas*, Eds. Tendências, Belo Horizonte, 1969, págs. 68 e 71. Suas observações aludem notadamente à introdução da narrativa.
5. Antônio Cândido, *Ficção e Confissão*, Livr. José Olympio Editora, Rio, 1956, pag. 35.

COMPLETO

"Show"

TEATRO

O BRASIL CAFONA — Comédia musical que relata, através de uma viagem, as canções, mitos, cantores e desafios do Brasil de ontem. Dir. de Maria Vanderlei. Dir. musical de Dilo Melo. Teatro Nacional de Comédia, Av. Rio Branco, 165 (222-0367). As 6as, sáb. e dom., às 21h. Proibido até 14 anos.

FURACÕES DA BAHIA — Show de danças folclóricas com o conjunto Olodumê, Dir. de Eraldo Carneiro. Dir. musical de José Prates. Coreografia de Domingos Campos. Teatro Opinião, Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119), diariamente, às 21h30m. Proibido até 18 anos. Até 31 de outubro.

HERMETO PASCOAL — Acompanhamento de Neném, Anacardos, Milite, Bola, Mazinho e Alberto. No Teatro Fonte da Saudade, Av. Epitácio Pessoa, 4866 (266-3468). 3a, 4a, 5a, 6a, e dom., às 21h. Sáb., às 20h30m e 22h30m. Até o dia 5.

MISTO QUENTE — Com Agildo Ribeiro, Valéria e Pedrinho Mattar. Dir. Augusto César Vanucci. Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724). 3a, 4a, 5a, 6a, e dom., às 21h30m. Sáb., às 20h30m e 22h30m. dom., 21h.

RODA DE SAMBA — Com o quarteto Leli da Cuz, Rubens do Salgueiro, Balalaia, Paulo Chaveco e cabrochas da Escola de Samba de Portela. Teatro Glauco Rocha, Praia de Botafogo, 522. Todas as segundas-feiras, às 21h30m.

UMA NOITE COM CHICO ANÍSIO — Show com Chico Anísio, participação do conjunto Tempo-7. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Arnaldo Rodrigues, Arapuç, J. Rui e outros. Direção de Severino Filho. Direção musical de Severino Filho. Teatro da Lapa, Av. D. Pedro de Medeiros, 1426 (227-6686). 4a, 5a, 6a, 7a, 21h30m, sáb., 22h30m, dom., 20h30m.

NOITADA DE SAMBA — Com Clementina de Jesus, Nelson Casquini, Conjunto Nossos Samba, Roberto Ribeiro. Serviço de bar com pratos típicos a Cr\$ 5,00. Todas as segundas-feiras, às 21h30m. Teatro Opinião, Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119).

ROCK EBO — Conjunto musical brasileiro, às 21h30m, no Teatro Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel, 186. 3a, 4a, 5a, 6a, e dom., às 21h30m. Todas as segundas-feiras. Até dia 30.

EXTRA
ORQUESTRA PAULO MOURA — Show especial com programa que inclui desde música popular brasileira até jazz. Participam da orquestra oito solistas, entre eles, Jurez Araújo, Osmar Milite e Nivaldo Ornelas. Amãnhã, às 21h, na PUC (Marquês de São Vicente, 209). Ingressos à venda no local: Cr\$ 10,00.

CASAS NOTURNAS
VIVA A LAPA — Show com Grande Otelo, Jacira Silva, passistas e cabrochas. Dir. de J. Coutinho. Na Churrascaria Passeio, Rua do Passeio, 70. (242-0118).

ELSA SOARES — Show todas as sextas e sábados, à 1h da manhã. Diariamente, dois conjuntos com música ao vivo. Na Churrascaria Gargalo (Shopping Center do Méier).

EROTIKA — Aberta das 15h às 20h, para drinks. Dois shows diferentes por noite. Música ao vivo para dançar. Aos sábados, folclórica, com a presença de vários artistas e o conjunto de passistas e ritmistas Sambasom, formado por integrantes de várias escolas de samba, em Roda de Samba, Partido Alto, além de 10 go-go-girls. Show Este Samba É uma Milonga, produzido e dirigido por Válerio Ferreira da Silva, Av. Prado Júnior, 63-A (237-9390). Coubert Cr\$ 10,00.

CAUBI PEIXOTO — Show com a participação de Leni Andrade, Jurez Santana e Celinho e seu Conjunto. No Pujol, Rua Aníbal de Mendonça, 36. (287-0115).

HELENA DE LIMA — Show todas as 5as, 6as, e sáb., acompanhada do maestro Lauro Miranda, Sérgio e Gabriel. Até 4 de novembro. Churrascaria Tijuca, Rua Marquês de Valença, 74 (228-8870). Aberto diariamente para almoço e jantar. Aos domingos, almoço com show do palhaço Chiquinho.

ZIRIGUIDUM OI N.º 2 — Show de samba com Sargentelli, passistas e instrumentistas, entre eles, Índio do Cavaquinho. As 22h, na Sucata, Avenida Borges de Mello, 143 (235-2119), diariamente, às 21h30m. Proibido até 18 anos. Até 31 de outubro.

POKER BAR — De 2a a sáb., show com Dina Sker e Josemir Barbosa. Aberto a partir das 18h. Rua Almir. Gonçalves, 50 (255-3485).

ENSIAO GERAL — Noite de Samba, Partido Alto, Carnaval e Seresta, com Elton de Lima, de 3a a dom. Bigode do Meu Tio, Rua Teodoro da Silva, 668 — Coubert artístico, Cr\$ 15,00.

TITO MADI — Acompanhamento de Ribamar e Marisa Gata Mansa, diariamente no Boate Fossa, 1.º andar do Birklaus, Rua Ronald de Carvalho, 55 (237-1521).

SHOW — Com Haydée, Saul Marcus César e José, de 3a a dom. Churrascaria da Vila, Av. 28 de Setembro, 205. Sem coubert artístico.

NORA NEY E JORGE GOULART — Em show com participação de Altamir Carrilho e Sua Bandinha, diariamente, na boate Felício da Vila, 1.º andar da Condeia, Rua Voluntários da Pátria, 24 (226-2904).

NOITE DO SAMBA E DO PARTIDO ALTO — Apresentação de Mestre Cândida, todas as segundas-feiras. As quintas, Noite da Rosa de Prata, samba e seresta com os cantores Alcides Louro, Sabrina, Marcia dos Santos e Arli Silva. As sextas e sábados, Noite de Samba — Quem Samba Fica, com Pedrinho Rodrigues e Abilio Martins. Aos domingos, Baile da Juventude Atualizada, com gravações internacionais, a partir das 18h. Churrascaria Belvedere, Rua Dias da Cruz, 255/3.º andar — Shopping Center do Méier — (229-0091, ramal 8).

CY MANFOLD — Em show de samba com os conjuntos Samba Show e Os Grilos. No Rincão Gaúcho, Rua Marquês de Valença, 83 (264-6559). Aos sábados, também no Rincão Gaúcho de Niterói, no Saco de São Francisco, onde diariamente a atração é a cantora Sônia Santos, e às 5as, o violinista Códé, em Noite de Serestas. Sem coubert artístico.

CLAUDIA FERREIRA — Show de fados e canções, com a participação do pianista Hiram Trindade. Adega de Évora, Rua Santa Clara, 292 (237-4210).

IVON, AMOR E SAMBA — Com a participação do Ivon Curi, a cantora Dina Gonçalves, o trombonista Raul de Barros e o conjunto Mica e Seus Garotos. As 24h, da 3a, 4a, 5a, e dom., e 6a, e sáb., às 23h e 1h da madrugada. No Samba, Rua Constante Ramos, 140 (237-5368). Estacionamento na Pompeu Loureiro. Coubert de Cr\$ 20,00 sem consumação.

NOVA CAPELA — Show com a participação de Nelito Flores e Suas Flores, Manuê, Sônia Moreno, Rola Rola e as bailarinas Telma, Suzy e Irene e o conjunto Lolly Pops. Diariamente, às 23h. Avenida Mem de Sá, 96 — 1.º andar — 252-6228 e 22-3493.

AS VIRGENS DA BARRA — Dirigido por Carlos Machado. Texto do Meira Guimarães e Carlos Machado. Com

Amândio, Sílvia Martins, Marisa Sommer, Sandra Mara, Tina Louise e Carlos Leite. Na Boate Macumba Barra de Tijuca. (399-1368).

NUMBER ONE — De 2a a 5a, a 1h da madrugada, show com Baby Consuelo e os Novos Baianos. De 5a a dom., a cantora Maria Alcina. Diariamente, Osmar Milite e o Quarteto Formo, organista Emi de Oliveira e a cantora Sally Baldwin. P. Maria Quitéria, 19 (267-2231).

SAMBRAS — De 2a a sábado, Mica e seus Garotos, Samba Quatro e Válerio Amaral. Dir. de Maurício de Paiva. Na Churrascaria Las Brases, Rua Humalís, 110. Sem coubert artístico.

JÓIAS DE MADRI — Show de ballet espanhol, destacando-se o guitarrista Martin de Bilbao e a bailarina flamenga Dina Flores, somente às sextas-feiras e sábados. Coubert artístico — Cr\$ 10,00. De 2a a 6a, Grincha Bank, seu piano e seu conjunto. Coubert Cr\$ 5,00. No Al-Berlin, Rua Visc. de Pirajá, 22 (287-0302). Aberto aos sáb., e dom. também para almoço.

UM AMOR DE ANÁLIA — Com a fadista Amélia Rodrigues, o humorista Luis Horta, um grupo folclórico da Casa do Minho, um quarteto de guitarristas, um coro de 8 vozes e orquestra de 26 figuras. Dir. de Ivon Curi. Arranjos musicais do maestro Gaya, sob a regência de Ivã Paulo. No Canecão, Av. Wenceslau Brás, 215. ... (246-0617 e 246-7188). 4a, 5a, 6a, e domingo, às 22h. Sáb., às 20h e 23h30m. Censura livre com 50% de desconto para crianças na sessão das 20h no sábado.

A ROSA FAZ O POEMA, O POEMA FAZ A CANÇÃO — Espetáculo de poesia com o violonista Solon Ayala e o poeta Gastão Neves e Gaúcho. Na boate As Transas, Rua Carlos Góis, 234 (Leblon). Somente às 6as, e sábados. Só até amanhã.

VOCÊ QUER SER MINHA NAMORADA? — Show dirigido por Roberto Menescal, com Cláudio Cavalcanti e Valesca. Na Fossanova, Av. Atlântica, 4206 (247-8274), diariamente, à meia-noite, e aos domingos, também às 16h em matine.

JORGE BEN — Direção de Tasso de Castro, com o conjunto de Luís Carlos Vinhas e Rosinha de Valença e Os Originais do Samba. No Flaz, Rua Xavier da Silveira, 13 (237-0535).

CÉLIA REIS — Todas as noites no Birklaus, com Stauber, José Carlos, a cantora Maria Helena e a Bandinha do Alemão. Diariamente, das 19h às 22h, o pianista Ubiratan. Rua Ronald de Carvalho, 55 (237-1521).

GARRAÇÃO DE RAMOS — Shows de 5a a domingo, com Rosita Gonzalez, Mário Alves, Hélio Justo, Fernando Moraes, Antônio Joao e Rosa Valentim, além do conjunto de Ubirajara para dançar. Rua Urano, 1243 (Ramos). Telefons: 230-2959.

QUANTO MAIS PU...RA, MELHOR — Comédia apresentada por Ester Tarcioni, com a participação de Ronny Cógas, Zélio Martins, Di-bora Chacrete, Caio, Tino Mascali, Sérgio Nascimento, Renato Alves e

outros. Coreografia de Denis Duarte. No Teatro Miguel Lemos, Rua Miguel Lemos, 51. Diariamente, às 21h30m, sáb., e dom., às 20h30m e 22h30m. De 2a a 6a, Teatro Rival, Rua Alvaro Alvim, 33. Diariamente, às 20h.

MUSICA CONTEMPORANEA — (15h) — Hoje apresenta — Home e Wishbone Ash, em concerto. PRIMEIRA CLASSE (22h) — Hoje apresenta: — La Servente au Bon Tabac, de Michel Corrette — Chaconne em Ré Maior, de D'Angibert — Lenda Opus 59 N.º 10, de Dvorak — Intermezzo Opus 118 em Lá Maior, de Brahms — Dança Árabe, de Grieg — Allegro do Concerto N.º 3, de Prokofiev — Introdução e Rondô Caprichoso, de Saint-Saens — Concerto Opus 9 N.º 1, de Vivaldi.

NOTURNOS (23h) — Hoje atendendo às cartas Noticiários completos (de segunda a sexta) às 7h30m (sábados e domingos às 8h30m), 12h30m, 18h30m, 0h30m e 2h25m.

Notícias importantes a qualquer momento. Cobertura da Bolsa — (de segunda a sexta), às 10h30m abertura: 14h45m fechamento; 18h55m resumo.

Cobertura esportiva — Aos sábados e domingos, às 20h. Noticiário esportivo. Diariamente de 6h da manhã até 2h30m da madrugada: música modulada com intervalos informativos.

Transmissão em FM (99,7 MHz) em fase experimental; diariamente entre 14h e 16h e 19h e 23h.

Correspondência para RADIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110/112 — 5º andar, 940 KHz. Mais música e informação.

Revista

É DE MULHER QUE EU GOSTO — De José Sampaio e Álvaro Marzulo. Com Tânia Porto, Carvalhinho, Manuê e Bado. Teatro Rival, Rua Alvaro Alvim, 33. Diariamente, às 20h.

QUANTO MAIS PU...RA, MELHOR — Comédia apresentada por Ester Tarcioni, com a participação de Ronny Cógas, Zélio Martins, Di-bora Chacrete, Caio, Tino Mascali, Sérgio Nascimento, Renato Alves e

outros. Coreografia de Denis Duarte. No Teatro Miguel Lemos, Rua Miguel Lemos, 51. Diariamente, às 21h30m, sáb., e dom., às 20h30m e 22h30m. De 2a a 6a, Teatro Rival, Rua Alvaro Alvim, 33. Diariamente, às 20h.

MUSICA CONTEMPORANEA — (15h) — Hoje apresenta — Home e Wishbone Ash, em concerto. PRIMEIRA CLASSE (22h) — Hoje apresenta: — La Servente au Bon Tabac, de Michel Corrette — Chaconne em Ré Maior, de D'Angibert — Lenda Opus 59 N.º 10, de Dvorak — Intermezzo Opus 118 em Lá Maior, de Brahms — Dança Árabe, de Grieg — Allegro do Concerto N.º 3, de Prokofiev — Introdução e Rondô Caprichoso, de Saint-Saens — Concerto Opus 9 N.º 1, de Vivaldi.

NOTURNOS (23h) — Hoje atendendo às cartas Noticiários completos (de segunda a sexta) às 7h30m (sábados e domingos às 8h30m), 12h30m, 18h30m, 0h30m e 2h25m.

Notícias importantes a qualquer momento. Cobertura da Bolsa — (de segunda a sexta), às 10h30m abertura: 14h45m fechamento; 18h55m resumo.

Cobertura esportiva — Aos sábados e domingos, às 20h. Noticiário esportivo. Diariamente de 6h da manhã até 2h30m da madrugada: música modulada com intervalos informativos.

Transmissão em FM (99,7 MHz) em fase experimental; diariamente entre 14h e 16h e 19h e 23h.

Correspondência para RADIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110/112 — 5º andar, 940 KHz. Mais música e informação.

Revista

É DE MULHER QUE EU GOSTO — De José Sampaio e Álvaro Marzulo. Com Tânia Porto, Carvalhinho, Manuê e Bado. Teatro Rival, Rua Alvaro Alvim, 33. Diariamente, às 20h.

QUANTO MAIS PU...RA, MELHOR — Comédia apresentada por Ester Tarcioni, com a participação de Ronny Cógas, Zélio Martins, Di-bora Chacrete, Caio, Tino Mascali, Sérgio Nascimento, Renato Alves e

outros. Coreografia de Denis Duarte. No Teatro Miguel Lemos, Rua Miguel Lemos, 51. Diariamente, às 21h30m, sáb., e dom., às 20h30m e 22h30m. De 2a a 6a, Teatro Rival, Rua Alvaro Alvim, 33. Diariamente, às 20h.

MUSICA CONTEMPORANEA — (15h) — Hoje apresenta — Home e Wishbone Ash, em concerto. PRIMEIRA CLASSE (22h) — Hoje apresenta: — La Servente au Bon Tabac, de Michel Corrette — Chaconne em Ré Maior, de D'Angibert — Lenda Opus 59 N.º 10, de Dvorak — Intermezzo Opus 118 em Lá Maior, de Brahms — Dança Árabe, de Grieg — Allegro do Concerto N.º 3, de Prokofiev — Introdução e Rondô Caprichoso, de Saint-Saens — Concerto Opus 9 N.º 1, de Vivaldi.

NOTURNOS (23h) — Hoje atendendo às cartas Noticiários completos (de segunda a sexta) às 7h30m (sábados e domingos às 8h30m), 12h30m, 18h30m, 0h30m e 2h25m.

Notícias importantes a qualquer momento. Cobertura da Bolsa — (de segunda a sexta), às 10h30m abertura: 14h45m fechamento; 18h55m resumo.

Cobertura esportiva — Aos sábados e domingos, às 20h. Noticiário esportivo. Diariamente de 6h da manhã até 2h30m da madrugada: música modulada com intervalos informativos.

Transmissão em FM (99,7 MHz) em fase experimental; diariamente entre 14h e 16h e 19h e 23h.

Correspondência para RADIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110/112 — 5º andar, 940 KHz. Mais música e informação.

Aonde levar as crianças

O NAMORADINHO, UM PROGRAMA INFANTIL

O Namoradinho, em cartaz no cinema Roxy, é um musical divertidíssimo também para o público infantil, uma grande oportunidade de assistir a um primoroso espetáculo de música e dança.

A história não tem muita importância diante da beleza e perfeição da coreografia (um incrível sapateado), dos figurinos e dos cenários, algumas vezes apresentando temas especialmente atraentes para o público infantil. Um exemplo é o momento em que, com um brilho deslumbrante, todos dançam entre cogumelos gigantes, ou entre enormes poltronas azuis ou, até, sobre um disco rodando numa colossal vitrola prateada. Também o colorido e a variedade das fantasias são um ponto de ligação com o mundo infantil.

Além de toda esta beleza plástica, o filme é muito engraçado, sem dúvida um excelente programa para este fim de semana.

RECOMENDAÇÕES

Além do filme O Namoradinho, cartaz do Cinema Roxy, os bons programas continuam sendo os que vimos indicando há várias semanas: A Menina e o Vento, no Teatro Tablado; Aladim e a Lâmpada Maravilhosa, uma superprodução que está no João Caetano, e A Ilha Mágica do Contador de Histórias, que estimula a participação das crianças através da dramatização com movimentos e sons.

MÔNICA BARRETO

Teatro de Bolso, Av. Ataulfo de Paiva, 269 (287-0871). Sábados e domingos, às 15h30m.

ALADIM E A LÂMPADA MARAVILHOSA — Produção do Teatro da Juventude; Adaptação de Carlos Abel e Luis Arlur. Com mais de 20 atores. Um grande espetáculo que aproveita todo o clima mágico das aventuras de Aladim de Bagdá. No Teatro João Caetano, Praça Tiradentes. Sábados, às 17h e domingos às 15h.

AS AVENTURAS DO DOUTOR MAGNUS MAGNÉSIO — Criação da Tribuna Teatro. Através da dramatização muito bem orientada, crianças e atores procuram o pó da verdade para salvar o rei, num espetáculo totalmente descontraído. No Museu de Arte Moderna, todos os domingos, às 11h, 15h, 16h30m e 18h.

A ILHA MÁGICA DO CONTADOR DE HISTÓRIAS — Vencedor do último Festival do Teatro Infantil da Guanabara, realização da Tribuna Teatro. Espetáculo que motiva a participação total das crianças no desenvolvimento de um excelente texto-base. Teatro Senas, Rua Pompeu Loureiro, 45 (256-2641), sáb., às 15h e 17h. Últimas semanas.

A MENINA E O VENTO — Texto e direção de Maria Clara Machado, música de Ubirajara Cabral, cenário de Joel de Carvalho e figurinos de Betty Coimbra. Uma apresentação de alto nível com muita poesia e humor. Teatro Tablado, Rua Lineu de Paula Machado, n.º 795 — Gávea (226-4555). Sáb. e dom., às 16h.

A ONÇA E O BODE — Produção de Roberto de Castro e apresentação do Grupo Carroussel. Peça premiada no II Festival Infantil. A construção de uma casa e o entendimento entre dois amigos são elementos simples que compõem um espetáculo simpático. Teatro Opinião, Rua Siqueira Campos, 143 (227-6014). Dom., às 15h45m. Ingressos a Cr\$ 5,00.

QUEM QUER CASAR COM A DONA BARATINHA — Produção de Roberto de Castro. O espetáculo não consegue um bom resultado final, principalmente pela improvisação dos recursos usados. Teatro Opinião, Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119). Dom., às 17h.

FLUITS — ERA UMA VEZ UMA COR... — De Ziraldo e Aderbal Junior. Música de Sérgio Ricardo. Participação de Lela Garcia, Iria Amaral, Cláudia Ribeiro e Alice Paula. Figurinos de Maria Carmem. No Teatro Santa Rosa, Rua Visconde

de Suelly Poggio de Castro, Dir. de Rogério Fróis. Música de Eliseu Miranda e coreografia de Maria Inês Cavalcanti. Participação de palhaços, bailarinas e acrobatas. Um bom texto, uma montagem estruturada mas sem muita originalidade. Teatro Opinião, Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119). Dom., às 17h.

O PATINHO FEIO — Baseado no conto de Andersen. Figurinos de Juarez Machado. Dir. de Aurimar Rocha. Com Beti Barcelos, Louise Macedo, Tilde Sueli, Válerio Soares e Rui Barbosa. Apesar de alguns momentos engraçados o espetáculo tem muito pouco da expressividade do conto original. No Teatro de Bolso, Rua Ataulfo de Paiva, 269. ... (287-0871). Sábados e domingos, às 17h.

O RAPTO DAS CEBOLINHAS — De Maria Clara Machado. Direção de Yumera. O espetáculo precisa amadurecer um pouco mais para aproveitar ao máximo o excelente texto de Maria Clara. No Teatro Fonte da Saudade, Av. Epitácio Pessoa, 4866 (266-3468). Sábados e domingos, às 16h.

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÃOZINHOS — Produção e direção de Roberto de Castro. Espetáculo alegre que respeita as histórias principais da história original. No

Teatro de Bolso, Av. Ataulfo de Paiva, 269 (287-0871). Sábados e domingos, às 15h30m.

ALADIM E A LÂMPADA MARAVILHOSA — Produção do Teatro da Juventude; Adaptação de Carlos Abel e Luis Arlur. Com mais de 20 atores. Um grande espetáculo que aproveita todo o clima mágico das aventuras de Aladim de Bagdá. No Teatro João Caetano, Praça Tiradentes. Sábados, às 17h e domingos às 15h.

AS AVENTURAS DO DOUTOR MAGNUS MAGNÉSIO — Criação da Tribuna Teatro. Através da dramatização muito bem orientada, crianças e atores procuram o pó da verdade para salvar o rei, num espetáculo totalmente descontraído. No Museu de Arte Moderna, todos os domingos, às 11h, 15h, 16h30m e 18h.

A ILHA MÁGICA DO CONTADOR DE HISTÓRIAS — Vencedor do último Festival do Teatro Infantil da Guanabara, realização da Tribuna Teatro. Espetáculo que motiva a participação total das crianças no desenvolvimento de um excelente texto-base. Teatro Senas, Rua Pompeu Loureiro, 45 (256-2641), sáb., às 15h e 17h. Últimas semanas.

A MENINA E O VENTO — Texto e direção de Maria Clara Machado, música de Ubirajara Cabral, cenário de Joel de Carvalho e figurinos de Betty Coimbra. Uma apresentação de alto nível com muita poesia e humor. Teatro Tablado, Rua Lineu de Paula Machado, n.º 795 — Gávea (226-4555). Sáb. e dom., às 16h.

A ONÇA E O BODE — Produção de Roberto de Castro e apresentação do Grupo Carroussel. Peça premiada no II Festival Infantil. A construção de uma casa e o entendimento entre dois amigos são elementos simples que compõem um espetáculo simpático. Teatro Opinião, Rua Siqueira Campos, 143 (227-6014). Dom., às 15h45m. Ingressos a Cr\$ 5,00.

QUEM QUER CASAR COM A DONA BARATINHA — Produção de Roberto de Castro. O espetáculo não consegue um bom resultado final, principalmente pela improvisação dos recursos usados. Teatro Opinião, Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119). Dom., às 17h.

FLUITS — ERA UMA VEZ UMA COR... — De Ziraldo e Aderbal Junior. Música de Sérgio Ricardo. Participação de Lela Garcia, Iria Amaral, Cláudia Ribeiro e Alice Paula. Figurinos de Maria Carmem. No Teatro Santa Rosa, Rua Visconde

de Suelly Poggio de Castro, Dir. de Rogério Fróis. Música de Eliseu Miranda e coreografia de Maria Inês Cavalcanti. Participação de palhaços, bailarinas e acrobatas. Um bom texto, uma montagem estruturada mas sem muita originalidade. Teatro Opinião, Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119). Dom., às 17h.

O PATINHO FEIO — Baseado no conto de Andersen. Figurinos de Juarez Machado. Dir. de Aurimar Rocha. Com Beti Barcelos, Louise Macedo, Tilde Sueli, Válerio Soares e Rui Barbosa. Apesar de alguns momentos engraçados o espetáculo tem muito pouco da expressividade do conto original. No Teatro de Bolso, Rua Ataulfo de Paiva, 269. ... (287-0871). Sábados e domingos, às 17h.

O RAPTO DAS CEBOLINHAS — De Maria Clara Machado. Direção de Yumera. O espetáculo precisa amadurecer um pouco mais para aproveitar ao máximo o excelente texto de Maria Clara. No Teatro Fonte da Saudade, Av. Epitácio Pessoa, 4866 (266-3468). Sábados e domingos, às 16h.

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÃOZINHOS — Produção e direção de Roberto de Castro. Espetáculo alegre que respeita as histórias principais da história original. No

Teatro de Bolso, Av. Ataulfo de Paiva, 269 (287-0871). Sábados e domingos, às 15h30m.

ALADIM E A LÂMPADA MARAVILHOSA — Produção do Teatro da Juventude; Adaptação de Carlos Abel e Luis Arlur. Com mais de 20 atores. Um grande espetáculo que aproveita todo o clima mágico das aventuras de Aladim de Bagdá. No Teatro João Caetano, Praça Tiradentes. Sábados, às 17h e domingos às 15h.

AS AVENTURAS DO DOUTOR MAGNUS MAGNÉSIO — Criação da Tribuna Teatro. Através da dramatização muito bem orientada, crianças e atores procuram o pó da verdade para salvar o rei, num espetáculo totalmente descontraído. No Museu de Arte Moderna, todos os domingos, às 11h, 15h, 16h30m e 18h.

A ILHA MÁGICA DO CONTADOR DE HISTÓRIAS — Vencedor do último Festival do Teatro Infantil da Guanabara, realização da Tribuna Teatro. Espetáculo que motiva a participação total das crianças no desenvolvimento de um excelente texto-base. Teatro Senas, Rua Pompeu Loureiro, 45 (256-2641), sáb., às 15h e 17h. Últimas semanas.

A MENINA E O VENTO — Texto e direção de Maria Clara Machado, música de Ubirajara Cabral, cenário de Joel de Carvalho e figurinos de Betty Coimbra. Uma apresentação de alto nível com muita poesia e humor. Teatro Tablado, Rua Lineu de Paula Machado, n.º 795 — Gávea (226-4555). Sáb. e dom., às 16h.

A ONÇA E O BODE — Produção de Roberto de Castro e apresentação do Grupo Carroussel. Peça premiada no II Festival Infantil. A construção de uma casa e o entendimento entre dois amigos são elementos simples que compõem um espetáculo simpático. Teatro Opinião, Rua Siqueira Campos, 143 (227-6014). Dom., às 15h45m. Ingressos a Cr\$ 5,00.

QUEM QUER CASAR COM A DONA BARATINHA — Produção de Roberto de Castro. O espetáculo não consegue um bom resultado final, principalmente pela improvisação dos recursos usados. Teatro Opinião, Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119). Dom., às 17h.

FLUITS — ERA UMA VEZ UMA COR... — De Ziraldo e Aderbal Junior. Música de Sérgio Ricardo. Participação de Lela Garcia, Iria Amaral, Cláudia Ribeiro e Alice Paula. Figurinos de Maria Carmem. No Teatro Santa Rosa, Rua Visconde

de Pirajá, 22 (247-8641). Sábados e domingos, às 16h.

I FESTIVAL INTERNACIONAL DE BRUXARIAS — Texto, música e direção de Glilda Vandenberghe, participação de Buza Ferraz, Cláudia Ribeiro, Augusto César, Maria Aparecida e outros. Direção musical de Hamilton Gouveia, figurinos de Amílcar Conselheiro. Espetáculo musical muito colorido, cuja beleza plástica supera a qualidade do texto. Teatro da Praia, Rua Francisco Sá, 88 (227-108

VAMOS AO TEATRO

Gov. GB — Sec. Cult. Desp. Turismo — CEC — CET
O TABLADO — Av. Linde de Paula Machado, 795 (Jd. Botânico)
Res.: 226-4555

TEMPORADA POPULAR — ÚLTIMAS SEMANAS UM TANGO ARGENTINO de MARIA CLARA MACHADO

6as. e sábados, às 21.30 hs. — Domingos, às 18.30 hs.



O RIO DELIRA DE ALEGRIA
SENDO DE NOVO A

CAPITAL FEDERAL

SÓ MAIS 27 DIAS TEATRO GINÁSTICO

(PALÁCIO DA COMÉDIA CARIOCA)

TEATRO DO CLUBE DE ENGENHARIA

Dia 24, terça-feira, 21.30 horas
Albeniz — Nazareth — Lecuona — Humberto
Teixeira — Albinoni — Píngüinha — Vivaldi

MUSIKUATUOR

MUSIKUATUOR

EDU DA GAITA — EDMUNDO BLOIS —
ROBERT ARNAUD — WATSON CLIS
Informações: Av. Rio Branco, 124 — 22. pavimento — Tel. 242-1618 ramal 218

VAMOS À MÚSICA

O. S. B.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Museu de Arte Moderna
Ciclo Coral — 3.º concerto — 3a. feira, 24, às 21 hs.
Regente: E. RACHLIN
Solistas: SÉRGIO VARELA CID, piano
ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL
Programa: BRAHMS — Concerto n.º 1, p/ piano e orq.; D. PEDRO I
— Credo e SHOSTAKOVITCH — Sinfonia n.º 1
Info.: 222-5842

TEATRO DO CLUBE DE ENGENHARIA

Dia 25, quarta-feira, 21.30 horas
Beethoven — Poulenc — Mignone —
Jacob Gordon

SEXTETO DO RIO

SEXTETO DO RIO

CELSE WOLITZENLOGEL flauta, KLEBER VEIGA oboé, ZOENEK SVAB
trompa, JOSÉ BOTELO clarinete, NOEL DEVOS fagote,
HEITOR ALMONDA piano
Informações: Av. Rio Branco, 124 — 22.º pavimento
Tel. 242-1618 ramal 218

Quinta-feira — dia 26 — 21 hs. — Entrada franca
Escola de Música da UFRJ — Rua do Passeio, 98

AMATI ENSEMBLE BERLIN

Obras de Paul Hindemith, Arnold Schoenberg e Bela Bartok
Promoção: Instituto Cultural Brasil Alemanha

PARA CRIANÇAS

DEFINITIVAMENTE ÚLTIMO DIA
Roberto de Castro Produ. Artísticas apresenta Grupo Carroussel em



BRANCA DE NEVE E OS 7 ANÕESZINHOS

HOJE, ÀS 15.30 HS. (em ponto)

Atenção garotada! Venha você também ajudar Branca de Neve a
arrumar a casa dos 7 anõeszinhos.
Espetáculo recomendado pela Associação das Professoras Primárias
TEATRO DE BOLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A
Res.: 287-0871

DEFINITIVAMENTE ÚLTIMO DIA

Roberto de Castro Produ. Artísticas apresenta Grupo Carroussel em

QUEM QUER CASAR COM A DONA BARATINHA

SOMENTE HOJE, ÀS 17 HORAS

TEATRO OPINÃO — R. Siqueira Campos, 143 —
Tels.: 227-6014 e 235-2119 — Ar refrigerado perfeito
Espetáculo recomendado pela Associação das
Professoras Primárias
Cada mamãe receberá de presente uma linda rosa numa gentileza
de A. CAMELIA FLORES

DEFINITIVAMENTE ÚLTIMO DIA

Roberto de Castro Produ. Artísticas apresenta Grupo Carroussel em

CHAPÉUZINHO VERMELHO

SOMENTE HOJE, ÀS 15.45 HS. (em ponto)

Espectáculo recomendado pela Associação das
Professoras Primárias
TEATRO OPINÃO — R. Siqueira Campos,
143 — Tels.: 227-6014 e 235-2119 — Ar refrigerado perfeito

ERA UMA VEZ UMA COR

da Ziraldo e Aderbal Jr.
Mús.: Sérgio Ricardo.

TEMPORADA POPULAR: 7.00
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS — LIVRE
AGORA NO TEATRO SANTA ROSA — R. Visconde do Pirajá, 22
Res.: 247-8641 — Bilbo e suas cores com Flicts

Gov. Est. GB — Sec. Cult. Desp. Turismo — CEC — CET
O TABLADO — Av. Linde de Paula Machado, 795 (Jd. Botânico).
Res.: 226-4555

A MENINA E O VENTO

de MARIA CLARA MACHADO
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

L. L. Produções apresenta

O RAPTO DAS CEBOLINHAS

de MARIA CLARA MACHADO
Cen. e figs. Pernambuco de Oliveira — Dir.: Yumara — Com Clegário
de Holanda, Maria Ligia, Regina Oliveira, Eliana Oliveira, Robertson
Rêbula, Luiz Macariny e Paulo Roberto
"Montagem alegre e bem cuidada e que merece atenção." (Mônica
Barreto — J. Brasil)

SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 16 HS.
TEATRO FONTE DA SAUDADE — Av. Epitácio Pessoa, 2866 (esquina
com Victor Maurício) Porto do T. Rebouças. Tel.: 266-3468

TEATRO DE BOLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (Leblon)
Tel.: 287-0871 — Ar refrigerado

O PATINHO FEIO

Peça para crianças, de Aurimar Rocha — Dir.:
do autor — Figs. de Juarez Machado. — Com
Vivien Rocha, Wanda Crisikaya, Louise Macedo,
Walter Soares, Ruy Barbosa e Tilde Sueli

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 17 HORAS — "Um agradável passatempo
dos fins de semana da garotada" (Fernanda Freitas — O Globo)

BRIGITTE BLAIR apresenta os sucessos infantis
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 17 HS.

"SAPATINHO DE
CRISTAL DE
CINDERELA"

JOÃOZINHO E MARIA
(Na casa da Bruxa)
As crianças vão adorar o
Espelho Mágico
Autor: Jayr Pinheiro
Diretor: William Guest
TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H — Copacabana
Reserve o seu ingresso pelo telefone: 236-6343

Gov. Est. GB — Sec. Cult. Desp. Turismo
Depto. Cult. Divisão de Teatro

TEATRO GLÁUCIO GILL V FESTIVAL DE TEATRO INFANTIL DO SESQUICENTENÁRIO

ESPECTÁCULOS SELECIONADOS:
21 e 22 out. — "História do Barquinho"
28 e 29 out. — "A Cidade Azul"
4 e 5 nov. — "Lute, Ratinho!"
11 e 12 nov. — "O Jogo de Três por Três"

TEATRO GLÁUCIO GILL "HISTÓRIA DO BARQUINHO"

de
Ilo Krugli

Sábado e domingo às 16 hs.
Preço único Cr\$ 3,00

BOITES & RESTAURANTES

ASSYRIUS

o bar mais sofisticado
da américa latina
AV. RIO BRANCO, 277 — 22.º andar — Tel. 242-7829

A VOLTA DO SHOW PROIBIDO, TODOS OS DIAS.
Sábados, feijoadas sexy c/ show de go-go-girls.

CHURRASCARIA PASSEIO LAPA

APRESENTA
VIVA A LAPA

c/ GRANDE OTELO, Jacira Silva e fabuloso elenco — de 5a. a
sábado — De 2a. a 4a., shows de variedades c/ atrações milionárias.
— Música ao vivo p/ dançar, a cargo do conjunto de Enes. — Abre
p/ almoço e jantar. — R. do Passeio, 70 (ao lado do Cine PLAZA)
TEL.: 242-0118

CHURRASCARIA PASSEIO LAPA

APRESENTA
VIVA A LAPA

c/ GRANDE OTELO, Jacira Silva e fabuloso elenco — de 5a. a
sábado — De 2a. a 4a., shows de variedades c/ atrações milionárias.
— Música ao vivo p/ dançar, a cargo do conjunto de Enes. — Abre
p/ almoço e jantar. — R. do Passeio, 70 (ao lado do Cine PLAZA)
TEL.: 242-0118

CHURRASCARIA PASSEIO LAPA

APRESENTA
VIVA A LAPA

c/ GRANDE OTELO, Jacira Silva e fabuloso elenco — de 5a. a
sábado — De 2a. a 4a., shows de variedades c/ atrações milionárias.
— Música ao vivo p/ dançar, a cargo do conjunto de Enes. — Abre
p/ almoço e jantar. — R. do Passeio, 70 (ao lado do Cine PLAZA)
TEL.: 242-0118

CHURRASCARIA PASSEIO LAPA

APRESENTA
VIVA A LAPA

c/ GRANDE OTELO, Jacira Silva e fabuloso elenco — de 5a. a
sábado — De 2a. a 4a., shows de variedades c/ atrações milionárias.
— Música ao vivo p/ dançar, a cargo do conjunto de Enes. — Abre
p/ almoço e jantar. — R. do Passeio, 70 (ao lado do Cine PLAZA)
TEL.: 242-0118

CHURRASCARIA PASSEIO LAPA

APRESENTA
VIVA A LAPA

c/ GRANDE OTELO, Jacira Silva e fabuloso elenco — de 5a. a
sábado — De 2a. a 4a., shows de variedades c/ atrações milionárias.
— Música ao vivo p/ dançar, a cargo do conjunto de Enes. — Abre
p/ almoço e jantar. — R. do Passeio, 70 (ao lado do Cine PLAZA)
TEL.: 242-0118

CHURRASCARIA PASSEIO LAPA

APRESENTA
VIVA A LAPA

c/ GRANDE OTELO, Jacira Silva e fabuloso elenco — de 5a. a
sábado — De 2a. a 4a., shows de variedades c/ atrações milionárias.
— Música ao vivo p/ dançar, a cargo do conjunto de Enes. — Abre
p/ almoço e jantar. — R. do Passeio, 70 (ao lado do Cine PLAZA)
TEL.: 242-0118

CHURRASCARIA PASSEIO LAPA

APRESENTA
VIVA A LAPA

c/ GRANDE OTELO, Jacira Silva e fabuloso elenco — de 5a. a
sábado — De 2a. a 4a., shows de variedades c/ atrações milionárias.
— Música ao vivo p/ dançar, a cargo do conjunto de Enes. — Abre
p/ almoço e jantar. — R. do Passeio, 70 (ao lado do Cine PLAZA)
TEL.: 242-0118

CHURRASCARIA PASSEIO LAPA

APRESENTA
VIVA A LAPA

CHURRASCARIA Las brasas
"AURICIO DE PAIVA apresenta às 22hs"
SEM COUVERT ARTÍSTICO
UM SHOW DE SAMBA
De segunda a sábado
Música ao vivo para dançar.
R. HUMAITÁ, 110 — RES. 246-7888

SUCATA apresenta... 24.º MÊS DE SUCESSO!
Sargentelli
e as MULATAS que não estão no mapa
ZIRIGUIDUM OI N.º 2
COUVERT Cr\$ 24,00 TODOS OS DIAS
RESERVAS 227-3589 • 227-6686 • 267-6354 • ABERTO DESDE 21 HS

MARE

BAR e RESTAURANTE
★ A MELHOR COZINHA DE IPANEMA
★ ESPECIALIZADO EM FRUTOS DO MAR
★ ABERTO PARA ALMOÇO E JANTAR
★ TRÊS AMBIENTES DE CATEGORIA
★ FEIJOADA COMPLETA AOS SÁBADOS
Rua Garcia D'Ávila, 69 — Res.: 227-2716

PUJOL BAR-BOATE RESTAURANTE

ESTREIA HOJE Artista exclusivo da Odeon
CRUBI PEIXOTO
e mais — Leny Andrade, Paulinho Mattar, Mirzo Barreto e Celinho
e s/ conjunto. — Manoel Cerdas responsável p/ restaurante
Rua Aníbal de Mendonça, 36 — 287-0105

5.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO!
AS VIRGENS DA BARRA
com AMÂNDIO, Sylvia Martins, Tina Lou-
se, Ana Maria, Thelma Rizzo, Sandra
Mara, as aquarianas e part. esp. de
CARLOS LEITE.
Impr. para menores de 21 anos.
Bar, restaurante e danças a partir das 20 hs. Show a 1/2 noite
(6as. e sáb. à 1 da manhã). Folgas: 2as.-feiras. Barra de Tijuca.
Ar condicionado. Res.: 399-1368.

NovaCapela

apresenta
NELITO FLORES e suas FLORETES, MANULA, SONIA
MORENO, o Internacional ROLA ROLA, ROBERTO
SAM e as bailarinas TELMA, SUZY e IRENE
A partir das 23 hs. música ao vivo com o conjunto LOLLY POPS
— Strip-tease de LAIDA e FÁBIA — Dir. e prod. de
Crisostomo Carlos Machado
Av. Mem de Sá, 96 — Loja E, 1.º andar, tel. 252-6228 — 222-3493

canecão

APRESENTA
DE 5 A 29 DE OUTUBRO
Estrelando
amália rodrigues
Com a participação do
humorista Luiz Horta
guitarrista
conjunto folclórico
orquestra coral
direção
Ivon Curi
Patrocínio
Pantufria Bonito

4as., 5as. e domingos, às 22 hs. — 6as. e sábados, às 23.30 hs. —
Sábados: sessão especial às 20.30 hs.

RIO - NAPOLI

Sugestões do nosso chefe: Restaurante — Pizzeria
• Conhinã à piemontesa
• Cabrito c/ broccolis ao alho e óleo
HOJE, ESPECIAL FEIJOADA
SALA RESERVADA COM AR REFRIGERADO E MÚSICA EM HI-FI
R. Teixeira de Melo, 53. Pça. Gal. Otávio (Ipanema). Tel. 267-9909

Flag Internacional

Artista exclusivo da Philips
JORGE BEN
ROSINHA DE VALENÇA-LUIS CARLOS VINHAS-TRIO
EDSON
DIREÇÃO: TARSO DE CASTRO
Restaurante Internacional aberto a partir das 20 hs. FREDERICO
BATERA
Domingo às 17 hs. vespertal de JORGE BEN. E NILSON.
As 2.ªs feiras atrações especiais a partir das 22 hs. R. Xavier da Silveira, 13 RES: 255-0735

Menu organizado, facilitando a escolha dos melhores pratos da
milena culinária chinesa

RESTAURANTE SHANGRI-LA

COZINHA TÍPICA CHINESA
Aberto das 12 às 14 hs. e das 18 às 24 hs.
Sábados: até às 2 da manhã. Ar refrigerado.
RUA ALMEIDA, 74, Leblon (pertinho da praia). Tel. 267-6280.

POKER BAR

Apresenta de 2a. e sábado
DINA SKER e JOSEMI BARBOSA
ABERTO A PARTIR DAS 18 HS.
Rua Almirante Gonçalves, 50 — Tel.: 255-3485

garrafão de ramos

HOJE, NOITE DE SAMBA E SERESTA c/
MÁRIO ALVES, ROSE VALENTIM e
UBIRAJARA e s/ conjunto
RUA URANOS, 1243 — TEL. 230-2959 — RAMOS

SAMBAO

Dois shows
de música
IVON, HUMOR E SAMBA

Morra de rir com novas piadas de Ivon Curi — sensacional show
de samba com passistas, ritmistas e as mulatas mais ouvidadas de
paróquia. — No SALÃO TERREO, jantar a partir das 19 hs.
Preços normais. — Rua Constante Ramos, 140 — Tel.: 237-5368
— Est. na Pompeu Loureiro.

DAQUI A 6 DIAS

O FILME-
SUSPENSE
**BONECAS
ACORRENTADAS**

ONDE SE SERVIDA A MELHOR CARNE DO BRASIL

GAÚCHA

TEL. 245-2665

MACROBIÓTICA
SAÚDE É O COMEÇO DA FELICIDADE
REFEIÇÃO COMPLETA: Cr\$ 5,00
De segunda a sexta-feira, de 11 às 21 hs. — Sábados, de 11 às
18.30 hs. — Restaurante n.º 2 de 11 às 15 hs.
Pça. Mahatma Gandhi, 2, 2.º and. Tels. 224-4299 e 232-1502
R. Embaixador Regis de Oliveira, 7 — 1.º andar
No endereço da Pça. Mahatma Gandhi, é feita a venda de produtos
(das 8 às 19 hs.) e consultas médicas das 13 às 15 hs. Cr\$ 30,00
(a la) e Cr\$ 15,00 (as demais)

OPEN bar & restaurante
Apontado pelo "France Dimanche de Paris"
como o melhor restaurante do Brasil.
Rua Maria Quitéria, 83 — Pça. N. S. da Paz.
Tel.: 287-1273.

RESTAURANTE CHINA TOWN
COMIDA CHINESA NÃO É PRIVILEGIO DE CHEFE DE ESTADO
Franco xadrez — Camarão empanado — Carne desfiada com cebola.
E toda a variedade da tradicional e saborosa cozinha chinesa.
Gourmetes falando Português, Inglês, Japonês e Chinês.
RUA BARÃO DA TORRE, 450 (próx. Pça. N. S. da Paz — Ipanema)
Tel. 227-3535 — Ar condicionado
Aceita-se banquetes a domicílio

ALCAZAR
O MAIOR VARANDA DA NOVA AV. ATLÂNTICA
Cozinha internacional — Chopp claro e escuro
Música funcional: HOJE: ESPECIAL FEIJOADA
Av. Atlântica, 3530, esquina Alameda Gonçalves. Tel.: 255-1922

RESTAURANTE NACIONAL RIO
ONDE SE COME MELHOR NO RIO!
Diariamente limpa a partir do meio-dia; jantar a
partir das 19 hs. ao som dos Ciganos Românticos.
Av. Niemeyer 769 - Inf. e res. 399-0100-257-1950 (Hotel Excelsior)

SATÉLITE CLUBE
BANCO DO BRASIL
Hoje, às 23 horas
BAILE — "OS MUGNATAS" — SHOW com La Val Samba
DESFILE DE MODAS — SEARS ROEBUCK
Vai ditar a moda e Sortear 2 lindos modelos!
RUA HADDOCK LOBO, 227 — Tel.: 228-8080

O NOVO
RESTAURANTE
de categoria internacional?
R. Santa Clara, 10-A — Copacabana
Tel. 255-4304

RESTAURANTE COMMENDATOR SDRUWS
American Bar aberto das 18 hs. em diante
ALMOÇO AOS DOMINGOS A PARTIR DO 1/2 DIA. JUCA CHAVES
disse: "AQUI VOCÊ COME BEM PARA QUE EU
ME ALIMENTE MELHOR."
Cozinha italiana, só para quem entende, e não
para quem diz que entende.
Av. Bartolomeu Mitre, 366, tel. 227-6485 — Leblon

palhota
BOITE — RESTAURANTE — TERRAÇO AO AR LIVRE
DOMINGOS: FEIJOADA
★ 2 salões p/ banquetes — ★ Cozinha internacional.
★ AR CONDICIONADO CENTRAL.
Av. Sernambetiba, 1996 — BARRA DA TIJUCA. Tel.: 399-0375.

FOSSANOVA
BOITE-RESTAURANTE — POSTO 6
Av. Atlântica, 4206 (esquina
Joaquim Nabuco) apresenta
**CLÁUDIO
CAVALCANTE
E WALESKA**
em

VOCE QUER SER MINHA NAMORADA?

um show de Roberto Menescal com música do conjunto Fossa 3.
Diariamente a 1/2 noite. Couvert: 20,00. Aberto a partir das 21 hs.
Cozinha internacional. Reservas: 247-8274. Aos domingos, matinê
às 16 hs. (couvert: 10,00).

ONE WAY

Rua Prudente de Moraes, 1.489

Parque Recreio

novos serviços
"leve sua
refeição
para casa!"
RUA MARQUES DE ABRANTES, 11-A e 19-A
TELS. 225-5284 - 245-4270 - 245-4876

CHURRASCÃO DA VILA

CHURRASCÃO RODÍZIO
SHOW AO VIVO c/ HAYDEE, SAUL, MARCOS CÉSAR e JOSUÉ.
SEM COUVERT ARTÍSTICO
Aberto de terça a domingo
Av. 28 de Setembro, 205 — VILA ISABEL

sessão Coca-Cola

a alegria da garotada
CINE LAGOA
DRIVE-IN

Programa de Desenhos

hoje exclusivamente às seis da tarde

horóscopo

STARRY

Signo solar vigente: Libra (22 de setembro a 23 de outubro).
Outubro começou com o Sol no 8º grau de Libra. Segunda-feira, o Sol entrará em Escorpião. A Lua cheia será amanhã.
Planeta regente: Vênus.
Elementos: ar, Cardinal. Positivo.
Parte do corpo: rins.
Metal: cobre.
Cores: azul e cor-de-rosa.
Pedra: coral.

HORÓSCOPO PARA HOJE, SÁBADO, DIA 21 DE OUTUBRO DE 1972

ÁRIES



(21 de março a 19 de abril)

Dia agitado com possíveis atritos. Possibilidades de decepção amorosa. Refreie seu temperamento.

TOURO



(20 de abril a 20 de maio)

Infeliz para o amor. Situações confusas provocarão atrasos e trabalho extra.

GÊMEOS



(21 de maio a 20 de junho)

Amigos estarão difíceis. Tenha paciência. Possível decepção no amor. Cuide de sua saúde.

CÂNCER



(21 de junho a 22 de julho)

Novo caso sentimental será decepcionante. Evite discussões. Procure enfrentar a realidade.

LEÃO



(23 de julho a 22 de agosto)

Não planeje reuniões de amigos ou parentes. Seus esforços não serão apreciados.

VIRGEM



(23 de agosto a 22 de setembro)

Impróprio para o amor. Possibilidades de discussões sobre dinheiro. Provável decepção.

LIBRA



(23 de setembro a 22 de outubro)

Situações infelizes no amor. Controle seus sentimentos. Possível rompimento.

ESCORPIÃO



(23 de outubro a 21 de novembro)

Obstáculos surgirão no seu trabalho. Poderá haver a ocorrência de acidentes. Dê atenção à sua saúde.

SAGITÁRIO



(22 de novembro a 21 de dezembro)

Dia decepcionante. Instabilidade com os amigos. Não se arrisque em questões sentimentais e monetárias.

CAPRICÓRNI



(22 de dezembro a 19 de janeiro)

Situação explosiva. Use de reflexão. Limite-se à rotina.

AQUÁRIO



(20 de janeiro a 18 de fevereiro)

Cuidado ao viajar. Desfavorável a mudanças e decisões sérias. Ocorrerão situações inesperadas.

PEIXES



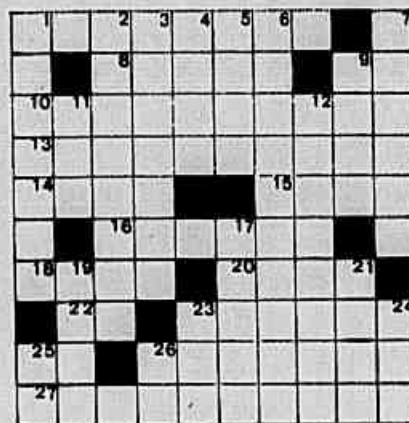
(19 de fevereiro a 20 de março)

Evite roubos e descuidos. Guarde suas coisas cuidadosamente.

cruzadas/ CARLOS DA SILVA

Horizontais: 1 — tábuas de madeira ou outra substância, com furo, que se usa para a porta de certos estabelecimentos e nos edifícios públicos; 8 — doido; louco; 9 — prefixo latino que traz a ideia de negação; 10 — pancada com a protuberância formada pela apófise olecrânica do cúbito, na parte posterior da articulação do braço com o antebraço; 13 — apresentaremos abade em uma igreja; 14 — parada, por defeito, do motor de avião, automóvel, motocicleta, etc.; 15 — cada um dos diferentes aspectos que a Lua e outros planetas apresentam, segundo a maneira como são iluminados pelo Sol; 16 — aquele que ilude; 18 — pessoa gorda e desajeitada; pequena mala; 20 — ligas pelo matrimônio; estabelece comunicação entre; 22 — longe; perdido; 23 — tira de couro com que se prende o cão de caça (pl.); conversas; 25 — símbolo da emanção, substância gasosa produzida por uma transformação radioativa; 26 — alambreado; 27 — festa da Purificação da Virgem a 2 de fevereiro; denominação de várias plantas, uma das quais também se chama batária.

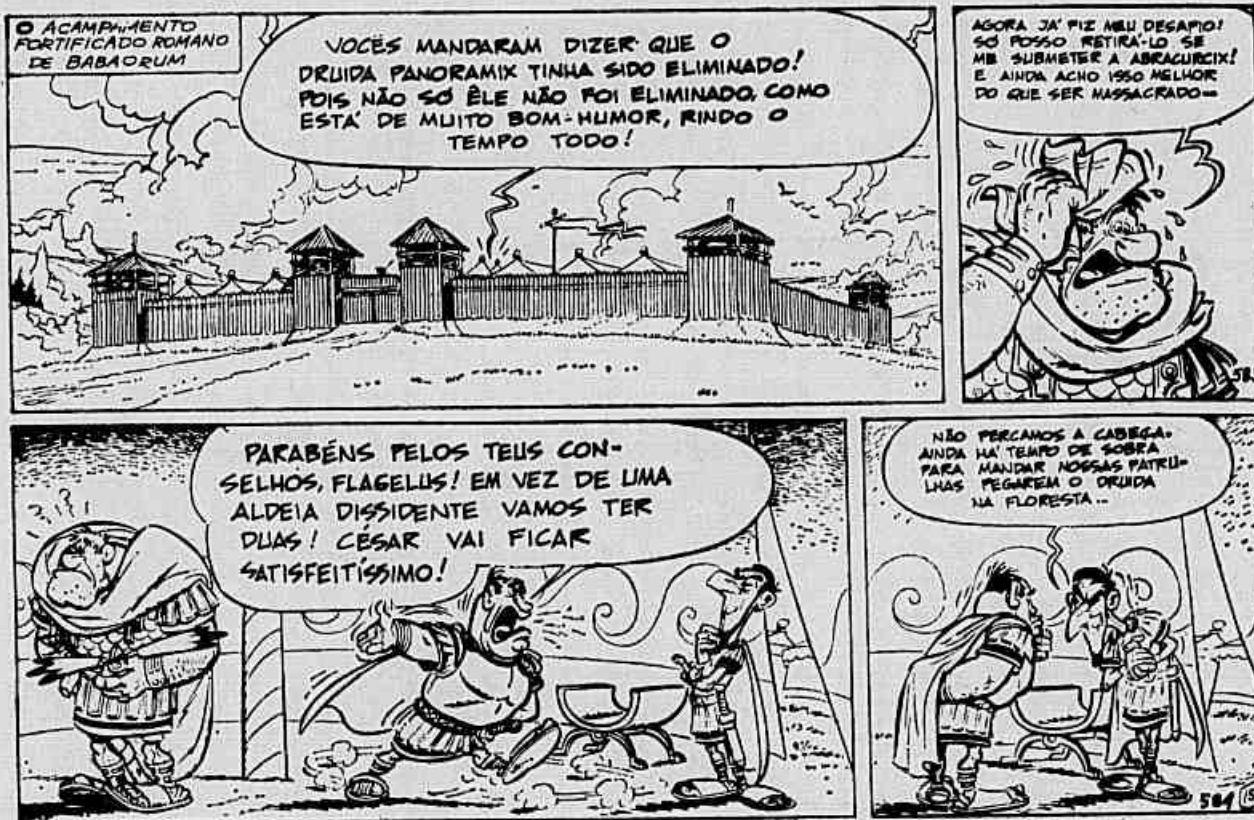
Verticais: 1 — espécie de clava que servia aos sacrifícios humanos, entre os índios (pl.); tangapemas; 2 — ciência que estuda os vegetais; 3 — que tem cauda muito visível; espécime dos Urodelos, ordem de anfíbios de corpo alongado, quatro membros curtos e rudes persistentes; 4 — magma que se encontra ainda na cratera do vulcão; 5 — fluido hipotético, suporte das ondas eletromagnéticas e que enche todos os espaços vazios do universo; 6 — comunicação telefônica; 7 — fermento de vinho, em forma de pastilhas (pl.); 9 — o dia 15 de março, maio, julho e outubro, e o dia 13 dos outros meses, no antigo calendário romano; 11 — cada uma das seis divisões de cada antiga tribo ateniense; 12 — tornar amarelo; 17 — relativo à barriga da perna; 19 — parte imaterial do ser humano; 21 — moeda indiana, que valia um vintém; sadim; 23 — espécie de tecido antigo; 24 — é indicado ou anunciado por um som; 25 — prefixo grego que introduz a ideia de movimento; 26 — localidade da Arábia mencionada no Alcorão.



SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS — espoletas; avexar; parasita; isalóbaras; rabo; ir; pe; ido; Arábia; tolar; noas; arrieiro; auscultais; li; ao; ero.
VERTICAIS — espiritual; parábolas; ovalo; leso; exibir; tataraneto; arar; descaço; asada; apário; arrua; bolari; arco; li; ui.
Correspondência, colaborações e remessa de livros e revistas para: Rua das Palmeiras, 57, ap. 4 — Botafogo — ZC-02.

asterix



O COMBATE DOS CHEFES

a. c.



BOLSA DE DISCO

JULIO HUNGRIA

AVULSOS MAIS VENDIDOS NA SEMANA

PS	RIO	RIO/MPB
1	Alone Again — Gilbert O'Sullivan — MAM — Odeon	Por Amor — Roberto Carlos — CBS
2	Por Amor — Roberto Carlos — CBS	Mon Amour Meu Bem Ma Femme — Reginaldo Rossi — CBS
3	Concerto para um Verão — Alain Patrick — Top Tape	Regra Trás — Toquinho e Vinícius — RGE — Farnela
4	Mon Amour Meu Bem Ma Femme — Reginaldo Rossi — CBS	Coração Vagabundo — Lindomar Castilho — RCA
5	Rock and Roll Lullaby — B. J. Thomas — Top Tape	Fale Baixinho — Vanderlei Cardoso — Copacabana
6	I Didn't Get To Sleep at All — 5th Dimension — Phong	Águas de Março — Elis Regina — Philips — Phonogram
7	Run To Me — Bee Gees — Polydor — Phonogram	Seca do Nordeste — Clara Nunes — Odeon
8	Everything I Own — Bread — Elektra — Continental	Em Todas as Árvores do Mundo — Jerri Adriani — CBS
9	Without You — Nilsson — RCA	Oração de Amor — José Ribeiro — CBS
10	Rocket Man — Elton John — Young — Farnela	Não Volto Mais — Nalva Aguiar — Beverly

LPs E FITAS MAIS VENDIDOS NA SEMANA

PS	LPs	CASSETES
1	Selva de Pedra Internacional — Som Livre — Sigla	Juca Chaves ao Vivo — Philips — Phonogram
2	As 14 Mais Vol. 26 — CBS	As 14 Mais Vol. 26 — CBS
3	Batuque na Cozinha — Martinho da Vila — RCA	Roberto Carlos — CBS
4	As Boas do Momento (vários) — Equipe	Selva de Pedra Internacional — Som Livre — Sigla
5	Juca Chaves ao Vivo — Philips — Phonogram	Batuque na Cozinha — Martinho da Vila — RCA
6	Os Brutos Também Amam — Agnaldo Timóteo — Odeon	Bread — Elektra — Continental
7	Fever — London — Odeon	Johnny Mathis — CBS
8	Roberto Carlos — CBS	Elis Regina — Philips — Phonogram
9	Bread — Elektra — Continental	B. J. Thomas — Top Tape
10	Johnny Mathis — CBS	Paul Mauriat Vol. 13 — Philips — Phonogram



Esta foto não foi, afinal, a escolhida para a capa do disco de Nelson Angelo e Joice para a Odeon. Detalhe à parte, o LP que os recoloca ao alcance do aficionado vem surpreendendo a própria fábrica — pelos resultados obtidos no rádio (bons índices de execução) ou nas vendas

Fontes: IBOPE, revistas especializadas, mercado de importados (Modern Sound — Barata Ribeiro, 502-C, Symphonie — Santa Clara n.º 115-B).

● Editado no Brasil ★ Importado disponível Rio.

A referência CN indica sucesso também disponível em cassete/cartucho nacional. A referência CI indica sucesso também disponível em cassete/cartucho importado.

Preços: No Rio, os importados estão sendo vendidos a Cr\$ 12,00 o avulso, Cr\$ 55,00 o LP, Cr\$ 55,00 o cassete, Cr\$ 50,00 o cartucho. Quanto aos nacionais, estude o mercado antes de comprar — os preços variam de um revendedor para outro dependendo da quantidade adquirida pelo revendedor e da forma de pagamento à fábrica fornecedora.

277, uma loja aluga discos por pequena taxa mediante depósito do valor da mercadoria e devolução no mesmo estado em que for recebida.

Billboard e Cash Box — Venda avulsa a Cr\$ 20,00 o exemplar, na Modern Sound (Barata Ribeiro n.º 502-C).

Acetam discos usados em pagamento de novos (lojas troca-discos) — Rua Siqueira Campos, 143, lojas 41 e 94 — Av. N. Sra. de Copacabana, 1.369, loja 13 — Rua Voluntários da Pátria, 329, loja J — Rua Conde de Bonfim, 685, sobrelôja 222. A Discoteca Pública do Estado fica na Av. Almirante Barroso, 81, sétimo andar, no Centro.

DOMINGO ÀS 22 HORAS GRANDE NOITE EM HOMENAGEM A ARTHUR AZEVEDO

<p>ANTONIO CALLADO</p> <p>saúda a chegada das lindas gêmeas Sônia e Miriam Goldfelder e o adorável encanto com que povoam a</p> <p>CAPITAL FEDERAL</p> <p>e se associa às homenagens que na grande noite do teatro brasileiro serão prestadas a</p> <p>ARTHUR AZEVEDO</p>	<p>GIANFRANCESCO GUARNIERI</p> <p>saúda a chegada de Naida Martins e Walter Breda, incansáveis na multifacetada expansão de seu talento na</p> <p>CAPITAL FEDERAL</p> <p>e se associa às homenagens que na grande noite do teatro brasileiro serão prestadas a</p> <p>ARTHUR AZEVEDO</p>	<p>PLÍNIO MARCOS</p> <p>saúda a chegada de Celinha Maracajá e Ana Maria Montenegro, lindas e felizes como as adoráveis moçoilas de</p> <p>CAPITAL FEDERAL</p> <p>e se associa às homenagens que na grande noite do teatro brasileiro serão prestadas a</p> <p>ARTHUR AZEVEDO</p>	<p>ARIANO SUASSUNA</p> <p>saúda a chegada de Rinaldo Genes, e das margens do Capiberibe envia seus melhores votos de êxito na</p> <p>CAPITAL FEDERAL</p> <p>e se associa às homenagens que na grande noite do teatro brasileiro serão prestadas a</p> <p>ARTHUR AZEVEDO</p>
<p>CHICO BUARQUE DE HOLANDA</p> <p>saúda a chegada de Nenê da Flauta, Pirahy, Dudu, Paulinho e Zé Américo, do expressivo e brasileiro som da</p> <p>CAPITAL FEDERAL</p> <p>e se associa às homenagens que na grande noite do teatro brasileiro serão prestadas a</p> <p>ARTHUR AZEVEDO</p>	<p>JORGE ANDRADE</p> <p>saúda a chegada de Ricardo Blat e Wander de Castro, os poetas da Rua do Ouvidor na incessante alegria de</p> <p>CAPITAL FEDERAL</p> <p>e se associa às homenagens que na grande noite do teatro brasileiro serão prestadas a</p> <p>ARTHUR AZEVEDO</p>	<p>TATIANA LESKOWA</p> <p>saúda a chegada de Marcia Pinheiro, Gilson Sacramento e João Carlos, bailando de ponta e de samba no pé na</p> <p>CAPITAL FEDERAL</p> <p>e se associa às homenagens que na grande noite do teatro brasileiro serão prestadas a</p> <p>ARTHUR AZEVEDO</p>	<p>ZIEMBINSKY</p> <p>envia suas saudações a ADELAR ELIAS, Claudio Piovesan e Walter Cruz, pelo show de iluminação na sua feérica</p> <p>CAPITAL FEDERAL</p> <p>e se associa às homenagens que na grande noite do teatro brasileiro serão prestadas a</p> <p>ARTHUR AZEVEDO</p>
<p>ORLANDO MIRANDA</p> <p>lá no seu Teatro Princesa Isabel saúda a chegada de Eliana Rocha a bela francesa da vida airada e leve da</p> <p>CAPITAL FEDERAL</p> <p>e se associa às homenagens que na grande noite do teatro brasileiro serão prestadas a</p> <p>ARTHUR AZEVEDO</p>	<p>LUCIANO TRIGO</p> <p>saúda a chegada de JOSÉ REVOLTOS, Luiz Turibio, Helio de Almeida, Antonio Chimansk, Brandão e Acélio, a equipe de palco e os maquinistas de</p> <p>CAPITAL FEDERAL</p> <p>e se associa às homenagens que na grande noite do teatro brasileiro serão prestadas a</p> <p>ARTHUR AZEVEDO</p>	<p>RAFAEL DE CARVALHO</p> <p>saúda a chegada de Nadia Carvalho, sua filha, que também passeia, linda e feliz, pelas ruas da</p> <p>CAPITAL FEDERAL</p> <p>e se associa às homenagens que na grande noite do teatro brasileiro serão prestadas a</p> <p>ARTHUR AZEVEDO</p>	<p>REGINA DUARTE</p> <p>saúda a chegada de Francarlos Reis, e a primorosa ourivesaria de seu trabalho delicado e fino, na sua linda</p> <p>CAPITAL FEDERAL</p> <p>e se associa às homenagens que na grande noite do teatro brasileiro serão prestadas a</p> <p>ARTHUR AZEVEDO</p>
<p>TEATRO GINÁSTICO</p> <p>orgulhoso de abrigar em seu palco, pela segunda vez, a magia colorida e o fascínio permanente da bela</p> <p>CAPITAL FEDERAL</p> <p>e se associa às homenagens que na grande noite do teatro brasileiro serão prestadas a</p> <p>ARTHUR AZEVEDO</p>	<p>SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS (S.B.A.T.)</p> <p>saúda o arrojo de Cleyde Yaconis colocando no palco toda a riqueza do talento do patrono do teatro brasileiro, na sua</p> <p>CAPITAL FEDERAL</p> <p>e se associa às homenagens que na grande noite do teatro brasileiro serão prestadas a</p> <p>ARTHUR AZEVEDO</p>	<p>A ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS</p> <p>alegre por ver revivido o nome de seu fundador na contagiante euforia de</p> <p>CAPITAL FEDERAL</p> <p>e se associa às homenagens que na grande noite do teatro brasileiro serão prestadas a</p> <p>ARTHUR AZEVEDO</p>	<p>O JORNAL DO BRASIL</p> <p>saúda a chegada de</p> <p>CAPITAL FEDERAL</p> <p>e se associa às homenagens que na grande noite do teatro brasileiro serão prestadas a</p> <p>ARTHUR AZEVEDO</p>

Capital Federal

TEATRO GINÁSTICO
TEL. 221-4484

TODA A RENDA EM BENEFÍCIO DA CASA DOS ARTISTAS

Sessões normais: Hoje às 20 e 22,15 hs. - Domingo Vespéral às 18 hs.



50\$000 - Na noite de 27 do mês próximo passado desapareceu do pasto da fazenda do Sr. Sebastião Gonçalves Barrozo um cavalo queimado claro, com um sinal de pizadura no meio do lombo, um arranhão no quarto esquerdo em cima do osso e com um defeito no casco da mão esquerda do lado de dentro. Quem o apreender ou der notícias, será gratificado. Envie cartas para esta estação. (21-10-1892)

Imóveis - Compra e Venda - Imóveis - Compra e Venda - Imóveis - Compra e Venda - Imóveis - Compra e Venda

ZONA CENTRO

CENTRO

ATENÇÃO - Vendo apto. 810 Rua Leopoldo Martins 22 fto. gde. c/ 5000 ent. e 35x1000 x/uros, doc. em ordem ou c/loc. 254-9390.

A RUA COSTA BASTOS, 34 - Apto. c/ sala, 1 qto., banh. kitchen. Apenas 15.000,00. Imobiliário TIJUCA - 268-1094 e 268-4766 - CRECI 3275. WEBER JUCK.

AV. HENRIQUE VALADARES - Apto. c/ sala, apartada - 2 qtos. banh. soc. dep. compl. Apenas 30.000,00 sinal. Centro Imobiliário TIJUCA - R. Gal. Roca, 778, gr. 401 - 268-1094 e 268-4766 - CRECI 3275. WEBER JUCK.

AV. N. S. FATIMA 59 Vendo o lindo apt. 401, sala, grande quarto, boa cozinha, c/ 40.000,00 chaves c/ portão. Tratar c/ L. Zaccari. Tel. 237-0369 ou 249-2223. CRECI 1689.

APTO. Vdo. bem conjugado, vazio. Entr. 8.500,00, rest. 24.110,00, c/ port. Tr. 221-8071 - CRECI 961.

ANDRÉ CAVALCANTI 158 - 902 - 1.º, 2.º e 3.º and. - gar. - Prêt. 173.40 - 258-8818.

ATENÇÃO - Vdo. bom apt. c/ sl. - qto. - coz. - ban. - área - s/ condom. Ver Prof. Quimino Vale. 53.101. Inf. - 232-6006 - J-362.

AV. F. ROOSEVELT 84 AP. 403 - Vende-se vazio p/ret. ou tem. 3 qts. sala, dep. com. Entr. 40 mil resto fin. 2 anos. Ver c/ port. Tratar 224-7402. A. Silva. CRECI 1610.

APTO VAZIO - 2 qts. sl. dep. ar cond. no centro. Vdo. ou loco por slto no Est. Rio ou GB. Tratar 225-1541.

CENTRO - Helder Madalil. Apto. draco. Ap. 305 A R. André Cavalcanti, 115 c/ sl. e qto. Chv. c/ port. Tel. 223-4049 - 243-6512 - 232-6110 - CRECI 748.

CENTRO - Helder Madalil. vende delec. apt. 701 e 803 a R. Riachuelo, 265 c/ sl. e qto. c/ 24.000,00, em um ano s/ juros. Ac. C. e Ipeg. Tel. 223-4049 - 243-6512. CRECI 742.

CENTRO - Ocasão - Riachuelo, 333. De frente vazio c/ sala, qto. casai, slto, slt. 2 banh. cor. cozinha. Área. Acab. luxo. Oito. 48 A vista. Tamboim. Acab. Ver 2a. portaria. Prop. Mauricio 235-1027 237-7322.

COSTA BASTOS, 8 - Eto. Riach. Ap. 902. R. V. slto, qto. e qto. c/ 24.000,00, em um ano s/ juros. Ac. C. e Ipeg. Tel. 223-4049 - 243-6512. CRECI 742.

CRUZ VERMELHA - Excelentes aptos. c/ 1 e 2 quartos, em ótima prédios. Inf. c/ FERNANDO DI TOMMASO. Catete 310/409. 265-7183, inc. sáb. e dom. CRECI 796.

CENTRO - Apto. c/ garagem c/ sl. conl. banh. e sl. sinetico e novinho. R. Costa Bastos, 34/416. ent. 8. Riachuelo. Preço 15 mil c/ 16 mil de ent. c/ 130.000,00. Ver c/ port. Vendo outro s/ garagem. Condições a combinar. Ver c/ Guerra, M. Abrão. CRECI 1085. Av. Nova Iorque, 71 tel. 260-7323.

CENTRO - Rua Costa Bastos, 8. Apto. 903. De frente vazio sl. qto. separados, banh. coz. varanda. 37 mil aceto IPEG. Corretor no local inf. 232-0922 242-7481. CRECI 480. ORBIPLAN.

CENTRO - Ubaldino Amaral, 14. Apto. 701 vdo. em prédio novo slto, qto. sep., banh. coz. pintado c/ sinetico. Aceto IPEG. Corretor no local inf. 232-0922 242-7481. CRECI 480. ORBIPLAN.

CENTRO - Vende-se apto. 802 de sala, quarto e dependências na Av. Mem de Sá, 215. Tratar c/ ABRANTES. Tel. 252-9948. CRECI 2652.

CENTRO - Apartamento. Vende-se de frente. 1a. locação. c/ 3 qts. sala, 2 banh. sociais, coz. negócio de ocasião. Preço ótimo c/ prelo. Entrada c/ 30.000,00. 100.000 c/ 40.000 de entrada. Ver local a R. Carlos Sampaio, 351/206. Chaves c/ portão. Tratar Corretor Gomes. Av. Pres. Vargas, 529 s/ 507 B. Tel. 221-5125 e 221-4903. CRECI 104.

CENTRO - Rara oportunidade. Vende-se sem i. do c. monetária, excelente apt. sala 2 q. dep. compl. la. locação, entrada imediata. Entrada c/ 5.000,00 saldo a combinar. Ver hoje Rua André Cavalcanti 148 Bloco B ap. 405. Fones: 232-1377 - 232-5676.

CENTRO - Vdo. vazio de frente sl. qto. separados banh. coz. área serv. c/ tanque amplo ar. 603. Corretor no port. Inf. 232-0922 - 242-7481 - CRECI 480. ORBIPLAN.

FATIMA - Vdo. sala, 2 qtos. c/ arm. banh. cor. área serv. dep. empr. 55 mil aceto B. Brasil C. Econ. Rua Riachuelo, 325. Corretor no port. Inf. 232-0922 242-7481. CRECI 480. ORBIPLAN.

FATIMA - Magnífico conjugado, 22 mil. Inf. c/ cozinha. FERNANDO DI TOMMASO. Catete 310/409. 265-7183, inc. sáb. e dom. CRECI 796.

FRENTE - Vazio, sala, quarto, banh. cozinha, ver local. 8 A 16 hs. R. Sarilana, 73/309 - Praça Ozorio, ou 254-1298.

FATIMA - Vende-se apto 9 frente c/ quarto sala separados, kitchen, 241/501. Chaves na portaria. Tratar diariamente n/ 1.º - 268-4691 c/ Dr. José Ailton ou D. Teresinha.

GARAGEM - Meneses Cortes, transferida direitos 12 m a 10 mil motivo saída Rio. Preço 1.000,00. 4 mil com. sala. Calça, Chave portão.

LAPA - Vende-se apto 9 Rua Conde Logo, 22, sala, quarto, coz., banh. Tel. 221-1887 - Sr. Valença.

LADEIRA DO LIVRAMENTO, 98, s/ 102 em frente Embatrel, apto sala, 2 qts. coz. banh. Bola vista para baia. C/ 25.000,00. Tratar 226-6484.

RUA DO RESENDE 21 - Vendo apto. 709 c/ 2 qts. sala, coz. banh. soc. e dep. dep. 236-1650. Ver no local. Tratar 232-4413. CRECI 950.

C/ RUA EVARISTO DA VEIGA, 35 - Apart. ou escr. Atapado, ar condicionado, cortina, panela pint. banh. luxo. A vista 38 mil. Carlos. 236-4643. Sr. Carlos.

R. GUILLERME M. A. R. C. N. 66/203, 5/7 n/ 10/11 c/ 50 mil. 1.000,00. 4 mil com. sala. Calça, Chave portão.

RUA RIACHUELO, 239 aptos. sala 1 qto. e garagem - Ver c/ portão. Tratar tel. 255-3113. CRECI 1255.

VENDO APT 304 da R. do Resende 198. Cr\$ 16.000,00 à vista ou a combinar. Final de construção. Tratar no local.

VENDO - Apto. sal. sala. Kit. m. ofer. Domingo - manhã 2a. da tarde. Tadeu Kosciuszko - Fátima 19/301. Pr. prio.

VAZIO Av. Gomes Freire hall entrada sala quarto separados banheiro completo à vista 28.000 financiado 38.000. Fone 232-0477.

VENDO quarto, sala, banheiro, cozinha, varanda, c/ m o d o t grandes frente, apt. 711 da Washington Luis (3) Chave portaria fone 242-9225 a vista 40.000,00. Financiado estudo proposta.

VENDO a vista, amplo ap. conl. Frente novo, ed. misto c/ garagem, R. Caldeirão 187 ap. 1101. Port. não tem informações.

VENDESE - R. Tavor. 39/405 ap. qto sala cozinha banheiro área cercada - Transfere-se saldo devedor Cx. Econ. Tratar tel. 248-6865.

VENDO apartamento no centro da cidade com quarto, sala, sala e demais dependências tratar pelo telefone 232-5702, pela manhã, com Dr. Campos.

VENDESE - amplo apto. - belíssima vista - todo pintado - c/ sala, quarto, jard. inv. - coz. banh. arm. emb. - R. Riachuelo 119/1215 - Ver sábado 9/19h - Domingo até 12h.

VENDO apartamento dois quartos sala dependências completas. Rua Sacadura Cabral nº 117/702 - Centro.

VENDESE - Apto. novo e maisado, pintado c/ sinetico, c/ 12.500,00 ent. 8.000,00. Rua Riachuelo, 244/1007. Chaves no local c/ Severino, das 13h às 17h. Tel. 232-0186.

VENDO - Apto. de frente, quarto e sala separados, banheiro e cozinha - Rua Santana, 156, apto 704, recém-reformado, com veneziana e sinetico. Preço Cr\$ 45.000,00 - 50% à vista - 50% financiado 24 meses. Chaves na portaria - Tratar Av. Erasmo Braga, 277/207 - Tel. 222-3405. Luiz Carlos ou Jorge.

Casas e Terrenos

APENAS 10 mil de entrada e 50 prestações de 500 totalizando 35 mil. Vendo casa pronta de sala, sala, 2 quartos, cozinha, banh. área, lavanderia, quintal. Rua Nabuco de Freitas, 197. Ista rua começa na Rua da América, 2001. Chave na própria casa o dia todo. Trate c/ BUENO MACHADO - R. Basílio de Mesquita, 398-A (de 8 às 12h ou de 14 às 19h) - CRECI 986.

CENTRO - Beco João Inácio, 9 - Vdo. casa 2 qtos., 2 salas, etc. 13 ent. 400 p/m². Ver 9 às 12 hs. Tel. 252-1485. Bonfim. CRECI 1561.

CASA - Vdo. 2 qts. 2 sl. coz. banh. dep. externas e quintal por motivo viagem. R. Guapi 24 Bairro São Cristó.

ESTACIO vendo benf. casa grande, Rua "C" c/ 7, entr. p/ Frei Caneca, 401 à vista ou prazo.

GAMBIA - Vende-se imóvel na Rua do Livramento nº 76. Tratar c/ ABRANTES. Tel. 252-9948. CRECI 2652.

SANTO CRISTO - V. casa vazia. R. Rep. Barros, 41, junto R. América, c/ 3 qts. 2 sl. etc. c/ 50%, 10 anos. Visitas c/ propriet. 228-8263 - 242-5435 - CRECI 213. Visitas no local.

Lojas, Escritórios e Consultórios

ALVARO ALVIM - Vendo mas 15 direto sl. com 30m2 com banh. priv. Alt. 3,10 p/escrit. ou resid. 225-1256.

ATENÇÃO - Centro. Vendemos magnífico conjunto no Edif. Rex - frente, c/ 3 salas, 2 banh. 2 telephones, ótimas instalações. Cr\$ 80 à vista. UNIL 237-7223 e 232-8858. José Mauricio Ribeiro. CRECI 194.

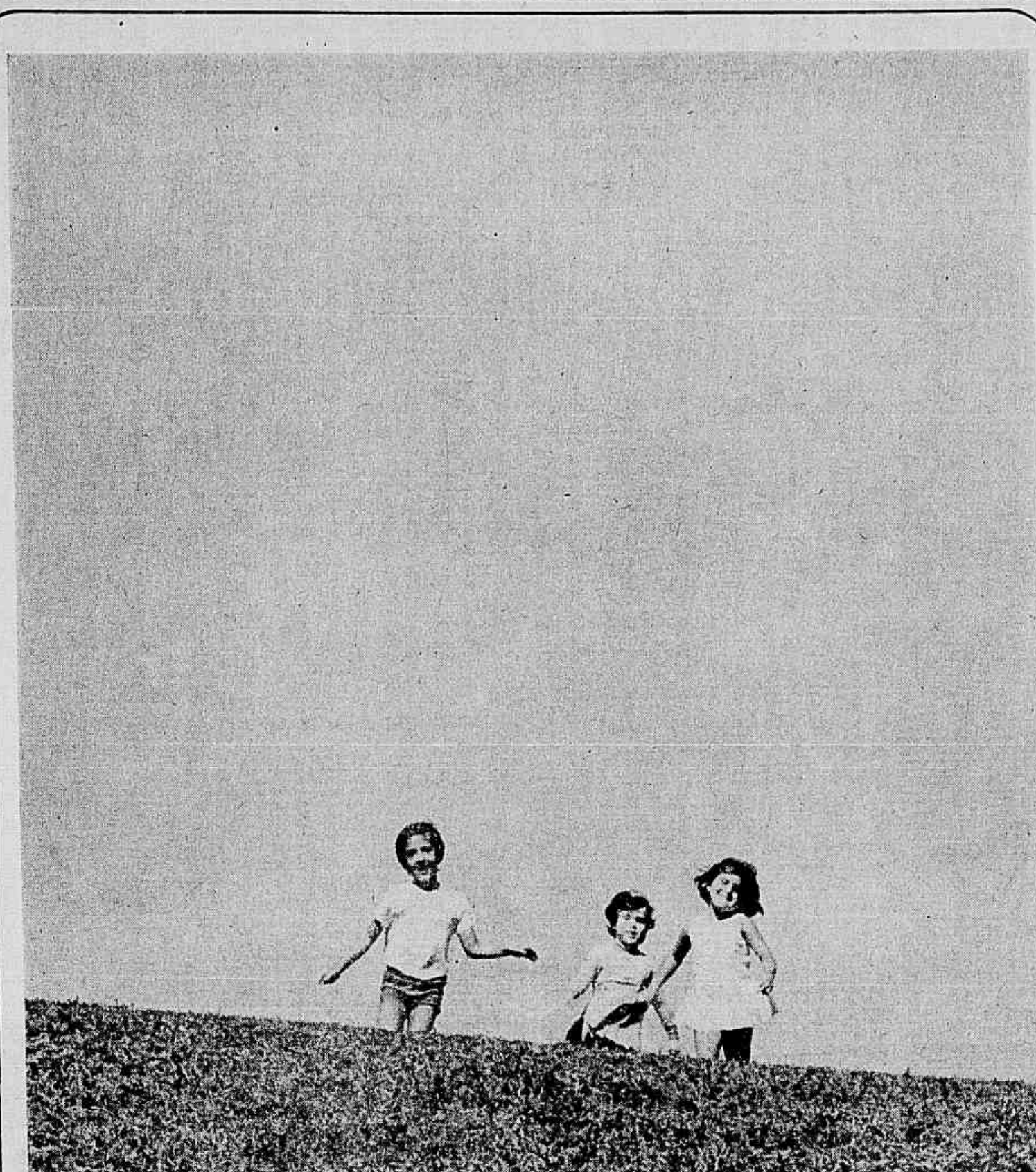
CENTRO - Av. 13 de Maio, Ed. Colfa. Camada de sala e sala e 2 banh. Tudo atapado, ar condicionado, armários, etc. Um dos melhores prédios do centro. Preço 200.000,00. Pagamento em 2 anos. Chaves na nossa loja à Rua Marques de Abranches, 11. Tel. 265-9874. PAN-IMOVEIS: R. México, 119, gr. 801. Tel. 242-7035 - CRECI 1308.

CENTRO - Vendemos ótima sala, servindo também para residência, com 30m2 e banheiro. Ver diariamente à Rua Sacadura Cabral nº 120 sala 307 das 9 às 14 horas. Entrada de 3.000,00, 60 dias após mais 2.000,00 saldo em prestações de 450,00 - Vende-se Rua das Banúas, 40, sala 303 - C/ C 1548.

CENTRO - Vendemos ótima sala com 280m2 em bom ponto para qualquer ramo de comércio ou ind. Entrada c/ 3 salas 300 diariamente com o portão. Vendas: Rua das Marrecas, 40 sala 303 - CRECI 1548.

CINELANDIA - Vende-se 2 salas p/escritórios ou consultórios médico, c/ sala e banh., c/ 2 entr. preço de ocasião quase do preço - 60.000 c/ 20.000 entr. rest. a combinar. Rua Evaristo da Veiga, 16/1108 tratar c/ corretor Gomes. Av. Pres. Vargas, 529 s/ 507 B tel. 221-5125. CRECI 104.

LOJAS - CENTRO - Prédio de luxo - lojas c/ 1 vaga na garagem. Sinal de: Cr\$ 7.327,00, na escritura: Cr\$ 9.770,00, 36 mensaisidades de: Cr\$ 1.832,00. Construção CONTAL. Ver na Rua Joaquim Silva nº 36, esquina da Rua da Lapa das 9 às 22,00hs. Tratar IMOBILIARIA NOVA YORK S/A. Rua 7 de Setembro nº 61. Tel. 244-1515. CRECI J-001.



Estamos abrindo novo espaço para você viver melhor.

APARTAMENTOS DE SALA, 3 QUARTOS, 2 BANHEIROS SOCIAIS, DEPENDÊNCIAS COMPLETAS E VAGA.

Vendemos totalmente o Edifício Espaço IV em 15 dias. Hoje lançamos o Edifício Espaço V para dar nova oportunidade a quem não pudemos atender.

A mesma alta categoria. As mesmas especificações. O mesmo espaço livre em volta, para as crianças viverem a vida. As mesmas vantagens de uma excepcional localização próxima à Praça Saens Peña e junto à Praça Xavier de Brito. Pertinho dos melhores colégios. Na Rua Garibaldi, 133.

Com o mesmo preço - a partir de Cr\$ 98.000,00 - que é inferior ao de um apartamento de sala e 2 quartos na Tijuca. E longamente financiado.

Sinal	1.000,00
Escritura	1.272,00
Mensais	352,00
Nas Chaves	960,00
Após as Chaves	1.133,68
(equivalente a 4,218 s. m.)	

SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS!

Cota de terreno	Cr\$ 10.000,00
Construção	Cr\$ 88.000,00
Remoção Familiar	Cr\$ 3.300,00
Área Privativa	78,02 m2
Área Rod	129,60 m2
Poupança	Cr\$ 11.680,00
Financiamento	Cr\$ 86.120,00
	(1.251.92618 U.P.C.)

No preço total estão incluídas todas as despesas financeiras e seguras. A totalidade dos juros pagos tem como 20% do valor das prestações são dedutíveis do Imposto de Renda. Financiamento até 20 anos pelo Sistema de Amortização Constante. As prestações mensais, após as chaves, são reajustáveis em relação aos índices de salário mínimo vigente. As equivalências são as correspondentes ao 4.º trimestre de 1972.

Memorial de Incorporação registrado no 11.º Ofício do Registro de Imóveis, livro B-A, às fls. 266, sob o nº 181, em 28-9-72.

ESCRITORIO - Vendo R. S. Luria, 776 bem decorado, atapado, teto rebaxado, ar cond. banh. em cor. Tel. 232-8717 - 2a. feira p/ manhã. Gilberto - Fac. 24 meses.

LOJA 13 Galeria R. Riachuelo 241 vende-se direitos 15 mil. Inclui todos os móveis e utensílios. Tratar c/ prop. 242-2460.

LOJA VAZIA - Vende-se com frente 2 ruas, área 220m2, mais sobreloja e porão. Prédio novo 160.000 a combinar. Ver e tratar c/ Dr. Nova. 252-7956 - 231-0994. CRECI 232.

ZONA SUL

GLÓRIA E SANTA TERESA

CATETE E FLAMENGO

ALFREDO CAVALCANTI - Vendo edifício no ponto nobre de Sta. Teresa, deslumbrante vista, com três aptos, sendo duplo, c/ varanda, 3 salas, 3 qtos, torradeira, depds. e 2 outros c/ varanda, 2 salas, 2 qtos, depend. cada um, decorado, sinetico, tudo apenas 50 entr. saldo 4 anos s/ juros. Otimos p/ revenda, renda, etc. Junto condução e comércio (estudamos troca). 234-0539 - 254-4775 até 21hs. (CRECI 1782).

A RUA CANDIDO MENDES - Apto. 502 - Sala, qto. conjugado c/ arm. emb. divisão sanitária, banh. e coz. Apenas 35.000. Aceto IPEG, da Caixa, IPEG, etc. Chaves no CENTRO IMOBILIARIO TIJUCA - 248-0914 e 267-4766 - CRECI 3275 - WEBER JUCK.

A BENJAMIM CONSTANT - 24/802. Fie. linda vista. Sl. 2 qts. dep. Entr. 50 mil e 25 de mil p/ juros. Ver local. Prop. Inf. 256-5752 e 236-5882. RIBEIRO. CRECI 348.

GLÓRIA - Vendo aptos. amplos, arejados, vazios c/ salão, 3 qtos., dep. empreg. varanda. Cr\$ 70.000 com 25.000 entrada. Otimos preço p/ pagamento à vista. Ver no portão Rua Candido Mendes, 359. Apto. 303 e 402. Tel. 252-6902 - Paulo Milten.

GLÓRIA - Sala e quarto separados, cozinha, área, garagem e playground. Apenas 5 apartamentos por andar. Todos de frente, esquadrias de alumínio, vidros fumê. Sinal: Cr\$ 380,00. Na escritura: Cr\$ 436,00. Prestações mensais durante a construção de: Cr\$ 227,00. Chaves: Cr\$ 545,00. Após as chaves: Cr\$ 753,38. Preço total: Cr\$ 65.087,30. Ver das 9 às 21,00hs na Rua Joaquim Silva nº 36 ou na IMOBILIARIA NOVA YORK S/A. Rua 7 de Setembro nº 61. Tel. 244-1515. CRECI J-001.

GLÓRIA - Vdo. ótimo apt. de péssima qualidade à R. Candido Mendes, 359. Apto. 303 e 402. Tel. 252-6902 - Paulo Milten.

GLÓRIA - Vendo apto. sala e quarto sito na R. Benjamim Constant, 135/508. Tratar com WALDIR. Fone. 224-4351.

GLÓRIA - Preço fixo sem reajuste 50% facilitado em 30 meses s/ juros e s/ correção. Sinal a partir de Cr\$ 300,00. Acet. com correção e sala separados, banh. coz. e dep. completas de emp. e garagem. Entrega em janeiro de 73. Edifício sobre pilotes em centro de terreno. Otimos acabamentos com 2 elevadores apenas 6 unidades por andar. Obra na Rua Santo Amaro 172 e tratar na Olympia Imóveis - Rua Evaristo da Veiga 16 - gr. 1005/6. 252-9896 e 252-1398. CRECI - J-445.

PAULA MATOS, 171 - Frente vazia c/ sala, 2 qts. casai e slt. 2 banh. cor. cozinha, área, acob. luxo, elev. Oito, 40 vis. vista, também facilitado. Ver port. Prop. Mauricio 235-1027 237-7322.

RUA DA GLÓRIA 214 - A mais linda vista para o Flamengo - Sala, 1 ou 2 quartos banheiro social azulejos decorados até teto, copa-cozinha c/ armário fôrnicado, garagem acastura. Todas peças frente. Sinal 980,00. Escritura 980,00, prestações mensais de 350,00. Financiamento em até 20 anos - Obra iniciada acelerado p/ entrega em junho/73. Obra na RUA HILANA CONSTRUTORA - Não perca a oportunidade. Vá ao local hoje mesmo até 21 horas, ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156, grupo 801. Tel. 232-3498, 232-8346, 232-3793, 232-8774 - JULIO BOGORICIN - CRECI 95.

SANTA TERESA - Vendo Almo. Alexandrino, 922/101 - Apto. c/ 2 qts. sala e dep. c/ v. garagem. Aceto oferta - CRECI 320.

Casas e Terrenos

COMPRO - Casa ou apto. Z. Sul, Sta. Teresa, 2 qts. banh. ou quintal. Preço à vista até 80.000. Tel. 236-0394. Logo.

PARA QUEM GOSTA de ar puro e tranquilidade, venha ver esta jóia de casa (3 sls. 5 q. e apto. independente) em meio terreno arborizado. Ideal para família g d e., administração empresa, casa repouso ou clinica. Diariamente Rua Aarão Reis, 110. Tel. 252-1120.

RUA CANDIDO MENDES, 556 - Vendo casa com 10 sls., 4 salas, sala de almoço grande, hall, 3 banh. socs, copa, coz., dispensa, 7 qts. e 2 banh. de emp., garagem p/ 3 carros, grande jardim, 6 varandas, escada de mármore, entrada para automóveis. Terreno com 3.000m2. Área construída 900 m2. Tratar 236-1650 e 252-4413. CRECI 950.

SANTA TERESA - Terreno - Rua Dr. Júlio Ottoni, 154/6 - 20 x 45, vista panorâmica 80.000,00 - 242-1077 - 222-2570 c/ o proprietário.

VENDO CASA estilo colonial c/ linda vista em centro de terreno plano de 100m2. Rua do Oriente 155.

VENDESE - Casa Santa Teresa, divida mediana, independ. Rua Júlio Ottoni, 595 - 350.000 Dr. Paulo 245-5999.

ALVARO MOREIRA - Vdo. M. Abranches apt. c/ 90m2 2 qts. e dep. c/ 3 mil sinal slto. Inf. fin. Cx. 236-0482. CRECI 409.

ATENÇÃO - Frente, 2 qts., ar. privativa. R. Laranjeiras, 466/702. F. 245-5501.

CATETE - Vendo apto. 805 de q. e sala ver Largo do Machado, 30. Preço 55 mil à vista. Tel. 232-3589 ou 229-1097. CRECI 2437.

CATETE vendo apto. ver à R. Catete 66/501. Tratar à Rua do Bonfim 226-B.

CATETE - Flamengo apto. vdo. frente and. meio c/ sala, sala e quarto sep. banheiro - coz. - área - pronta entrega - c/ vista 38.000,00 estudo propostas pag. 10/20 meses p/ juros - Rua Correa Dutra, 99 c/ prop. Sr. Luro.

CATETE - Vendo apto. de frente com quarto, sala, cozinha e banheiro com linda vista e muito claro. Rua do Catete, 344 apt. 402.

CATETE - Vendo apartamento 2 quartos, sl. depend. frente Catete 274/1201. Tel. 245-8558.

CIRAL vende Av. Oswaldo Cruz 61, apto. 100m2 vista p/ mar 2 salas, 2 qts., c/ arm. banh. coz. dep. compl. empr. Pto 110 mil à vista. Acetase p/ 3.000m2. Área construída 900 m2. Tratar 236-6303 e 256-8440. CRECI 896 D-57.

CRUZ LIMA - Vdo. maravilhoso apto. 3 qts., 2 salas, 2 banh. soc. fte. 165m2. Preço 150 mil. Aceto Caixa. Vazio. Oportunidade. Vistas. 256-7053. Dr. Orlando Cal Nova. CRECI 85.

COBERTURA - Sl. 18m2, 2 qts. c/ arm. ben. em már. 86 mil. Aceto Cx. D.B. R. Benito. Corvanti, 104 c/ 60.

COBERTURA - C/ salão, 2 qts., terr. garagem, cond. dep. emp. área 80.000,00. prazo curto. R. Cordeiro Dutra 59 C-01.

Vendas Exclusivas:
IMOBILIARIA NOVA YORK S/A
Rua Sete de Setembro, 61
Tel. 244-1515
CRECI J-001

SANTOS BAHUR
Incorporação e Vendas de Imóveis Ltda.
C.R.E.C.I. 21
Av. Rio Branco, 185 - gr. 1812
Tel.: 252-7316 - 232-7234

Projeto, Incorporação e Construção.
colace
abrindo espaços para V. viver melhor.

CLUBES

EDGAR DE CARVALHO JÚNIOR

Sírio — A sétima aula do Curso Forma Atelier será realizada hoje, a partir das 15h30m, no reitor da piscina do Sírio. Durante a aula serão debatidas e exercitadas as artes de *underground*, além de algumas escolas modernas, como o *Cubismo* e o *Futurismo*. Este curso é inteiramente gratuito e destina-se a sócios e não sócios. // Também para hoje, às 23h, está programado um baile em homenagem às normalistas com o som do conjunto Sunset. Convites na secretaria do clube, na Rua Marquês de Olinda, 38, em Botafogo (tel.: 266-0652).

Mesquita Futebol Clube — Com a participação de Os Populares programou-se para o dia 28, a partir das 23h, o Balaia Primavera.

Pontal — Dia 29 ginástica infantil e tarde dançante.

Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica — Amanhã, às 18h, apresentação do teatrinho infantil da Tia Jupira. // No dia 28, boate ao som de música jovem. // Aclam-se abertas as inscrições para o Baile das Debutantes que se realizará no dia 18 de novembro.

Motel do Brasil — No dia 2 de dezembro o Motel promove a eleição da Miss Motel.

Naval — **Tora! Tora! Tora!** com Joseph Cotten, Koreya Senda, é o filme de amanhã no Naval. // Aos sábados, das 22 às 2h, boate dedicada à juventude. Convites: Cr\$ 15,00 (um cavalheiro e duas moças).

Montanha — Amanhã, às 15h30m, apresentação do Circo do Palhaço Risadinha. Das 19 às 23h, dominguete Peace Sound.

Monte Sinal — Hoje, às 21h, Noite da Canção Iídiche e Hebraica. // Amanhã, às 10h, cinematografia infantil.

Country de Jacarepaguá — Dia 28, às 19h, baile com Lincoln Olivetti. // Para 3 de dezembro marcada a presença de Renato e Seus Blue Caps.

Federal — Hoje, a partir das 22h30m, Baile de Gala em comemoração ao 7º aniversário do Federal. O show terá como atração Wilson Simonal.

Minerva — Os Funks serão os responsáveis pela animação de hoje no Minerva. // Baile, amanhã, das 19 às 24h, com Os Denevianos.

Unidos de Jacarejinho — Dia 28, na sede do E.C. Baronesa, será dado o grito de carnaval dos Unidos de Jacarejinho. Na ocasião será escolhido o samba-enredo.

Associação Atlética Banco do Brasil — No dia 27 Chiquinho do Acordeão, Sargentelli e suas mulatas estarão na sede da AAB, na Av. Borges de Medeiros, 829, na Lagoa.

Jacarepaguá Tênis — O conjunto The Fighters estará dia 26, às 23h, na sede do Jacarepaguá, na Rua Mário Pereira, 20/28 (tel.: 390-4060).

Internacional — Explosão Espacial é o título do baile de hoje, das 22 às 3 horas.

Suriu — Os Fanáticos do Rio serão os responsáveis pela animação de hoje no Suriu.

Municipal — Durante o baile do dia 28 será eleita a Rainha dos Servidores Públicos do Estado da Guanabara. O som ficará sob a responsabilidade do conjunto Agostinho Silva. A sede social do Municipal fica na Rua Haddock Lobo, 253 Tijuca.

Centro Cívico Leopoldineense — Amanhã, a partir das 20h, presença do conjunto Os Belgas. A sede do Centro fica na Rua Macapuri, 67 (tel.: 230-2548).

São Cristóvão Imperial — Baile das Debutantes, hoje, às 23h, com o conjunto Sérgio Norberto. Reservas de mesas na secretaria do Imperial, na Rua General José Cristino, 18 (tel.: 238-0987).

Itaja Atlético — Com a participação do grupo instrumental e vocal O Grupo realiza-se no dia 28, a partir das 22h, o Baile das Debutantes. Reservas de mesas pelo tel. 391-0418.

Magnatas — Vivendo o mês do 18º aniversário dos Magnatas programou-se para o dia 28 um baile com o conjunto Seventy Seven e a chachete India Potira.

Iate Rio de Janeiro — Durante o coquetel que a AM Propaganda vai oferecer hoje, vão ser lançados produtos com exibição de filmes e slides na boate do Iate.

Bloco Carnavalesco Folhéis de Botafogo — Hoje, das 22 às 3h, ensaio, na quadra da ASA, na Rua São Clemente, 155. O enredo dos Folhéis é de autoria de Luís Guimarães e do Dr. Fontoura.

Iate Jardim Guanabara — Boate Folly, dia 28, das 22 às 2h, com sonorização na base de fitas.

Unidos da Tijuca — Os Unidos promovem hoje uma excursão a Juiz de Fora. Convites na secretaria.

Casa do Porto — Hoje, a partir das 21h, haverá uma festa típica portuguesa com apresentação de conjunto folclórico. No dia 28, das 22 às 23h, baile de coroação da Rainha da Casa do Porto.

Maackenzie — Dia 28, às 15h, desfile de modas em benefício do Natal dos funcionários. Na oportunidade serão servidas taças de sorvete. // O Baile das Debutantes será no dia 4 de novembro com animação do conjunto O Grupo.

Ginástico — Hoje, das 22 às 23h, Noite Dançante ao som de música pop. O traje é esporte. // Amanhã, às 12h30m, almoço de convívio social.

Botafogo — Amanhã, das 18 às 23h, realizase encontro de gente jovem a cargo da Equipe Quadrasm — Bonê.

Orfeão Português — A dominguete do dia 22 contará com animação da Equipe Path Som.

Vasco — Agilido Ribeiro, Pedrinho Mattar e Valéria estarão no dia 1º de novembro, na sede do Vasco, com um show que leva o título de Misto Quente.

Casa do Minho — Baile, dia 29, das 19 às 23h com o conjunto Vera Cruz. // Em novembro haverá uma excursão marítima à ilha de Brocoló. Informações na secretaria da Casa do Minho, na Rua Cosme Velho, 60.

TIJUCA — Vende-se a Rua Haddock Lobo nº 142 o apto 702 c/3 q. sala, dep. completa, p. ar-cond., 120.000,00 — 45% a/m. e saldo a combinar. Chaves / portão. Tratar: C. José Antonio, 222-3389 — 224-1077 — CRECI 1.437.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 537 — Prontos para morar. Prédio sobre pilotes. Fachada em pastilhas. Sala e quarto totalmente separados, banheiro e kitchen. Sinal de apenas 700,00. 120.000,00 — 45% a/m. e saldo a combinar. Chaves / portão. Tratar: C. José Antonio, 222-3389 — 224-1077 — CRECI 1.437.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 537 — Prontos para morar. Prédio sobre pilotes. Fachada em pastilhas. Sala e quarto totalmente separados, banheiro e kitchen. Sinal de apenas 700,00. 120.000,00 — 45% a/m. e saldo a combinar. Chaves / portão. Tratar: C. José Antonio, 222-3389 — 224-1077 — CRECI 1.437.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 537 — Prontos para morar. Prédio sobre pilotes. Fachada em pastilhas. Sala e quarto totalmente separados, banheiro e kitchen. Sinal de apenas 700,00. 120.000,00 — 45% a/m. e saldo a combinar. Chaves / portão. Tratar: C. José Antonio, 222-3389 — 224-1077 — CRECI 1.437.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 537 — Prontos para morar. Prédio sobre pilotes. Fachada em pastilhas. Sala e quarto totalmente separados, banheiro e kitchen. Sinal de apenas 700,00. 120.000,00 — 45% a/m. e saldo a combinar. Chaves / portão. Tratar: C. José Antonio, 222-3389 — 224-1077 — CRECI 1.437.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 537 — Prontos para morar. Prédio sobre pilotes. Fachada em pastilhas. Sala e quarto totalmente separados, banheiro e kitchen. Sinal de apenas 700,00. 120.000,00 — 45% a/m. e saldo a combinar. Chaves / portão. Tratar: C. José Antonio, 222-3389 — 224-1077 — CRECI 1.437.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 537 — Prontos para morar. Prédio sobre pilotes. Fachada em pastilhas. Sala e quarto totalmente separados, banheiro e kitchen. Sinal de apenas 700,00. 120.000,00 — 45% a/m. e saldo a combinar. Chaves / portão. Tratar: C. José Antonio, 222-3389 — 224-1077 — CRECI 1.437.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 537 — Prontos para morar. Prédio sobre pilotes. Fachada em pastilhas. Sala e quarto totalmente separados, banheiro e kitchen. Sinal de apenas 700,00. 120.000,00 — 45% a/m. e saldo a combinar. Chaves / portão. Tratar: C. José Antonio, 222-3389 — 224-1077 — CRECI 1.437.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 537 — Prontos para morar. Prédio sobre pilotes. Fachada em pastilhas. Sala e quarto totalmente separados, banheiro e kitchen. Sinal de apenas 700,00. 120.000,00 — 45% a/m. e saldo a combinar. Chaves / portão. Tratar: C. José Antonio, 222-3389 — 224-1077 — CRECI 1.437.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 537 — Prontos para morar. Prédio sobre pilotes. Fachada em pastilhas. Sala e quarto totalmente separados, banheiro e kitchen. Sinal de apenas 700,00. 120.000,00 — 45% a/m. e saldo a combinar. Chaves / portão. Tratar: C. José Antonio, 222-3389 — 224-1077 — CRECI 1.437.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 537 — Prontos para morar. Prédio sobre pilotes. Fachada em pastilhas. Sala e quarto totalmente separados, banheiro e kitchen. Sinal de apenas 700,00. 120.000,00 — 45% a/m. e saldo a combinar. Chaves / portão. Tratar: C. José Antonio, 222-3389 — 224-1077 — CRECI 1.437.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 537 — Prontos para morar. Prédio sobre pilotes. Fachada em pastilhas. Sala e quarto totalmente separados, banheiro e kitchen. Sinal de apenas 700,00. 120.000,00 — 45% a/m. e saldo a combinar. Chaves / portão. Tratar: C. José Antonio, 222-3389 — 224-1077 — CRECI 1.437.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 537 — Prontos para morar. Prédio sobre pilotes. Fachada em pastilhas. Sala e quarto totalmente separados, banheiro e kitchen. Sinal de apenas 700,00. 120.000,00 — 45% a/m. e saldo a combinar. Chaves / portão. Tratar: C. José Antonio, 222-3389 — 224-1077 — CRECI 1.437.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 537 — Prontos para morar. Prédio sobre pilotes. Fachada em pastilhas. Sala e quarto totalmente separados, banheiro e kitchen. Sinal de apenas 700,00. 120.000,00 — 45% a/m. e saldo a combinar. Chaves / portão. Tratar: C. José Antonio, 222-3389 — 224-1077 — CRECI 1.437.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 537 — Prontos para morar. Prédio sobre pilotes. Fachada em pastilhas. Sala e quarto totalmente separados, banheiro e kitchen. Sinal de apenas 700,00. 120.000,00 — 45% a/m. e saldo a combinar. Chaves / portão. Tratar: C. José Antonio, 222-3389 — 224-1077 — CRECI 1.437.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 537 — Prontos para morar. Prédio sobre pilotes. Fachada em pastilhas. Sala e quarto totalmente separados, banheiro e kitchen. Sinal de apenas 700,00. 120.000,00 — 45% a/m. e saldo a combinar. Chaves / portão. Tratar: C. José Antonio, 222-3389 — 224-1077 — CRECI 1.437.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 537 — Prontos para morar. Prédio sobre pilotes. Fachada em pastilhas. Sala e quarto totalmente separados, banheiro e kitchen. Sinal de apenas 700,00. 120.000,00 — 45% a/m. e saldo a combinar. Chaves / portão. Tratar: C. José Antonio, 222-3389 — 224-1077 — CRECI 1.437.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 537 — Prontos para morar. Prédio sobre pilotes. Fachada em pastilhas. Sala e quarto totalmente separados, banheiro e kitchen. Sinal de apenas 700,00. 120.000,00 — 45% a/m. e saldo a combinar. Chaves / portão. Tratar: C. José Antonio, 222-3389 — 224-1077 — CRECI 1.437.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 537 — Prontos para morar. Prédio sobre pilotes. Fachada em pastilhas. Sala e quarto totalmente separados, banheiro e kitchen. Sinal de apenas 700,00. 120.000,00 — 45% a/m. e saldo a combinar. Chaves / portão. Tratar: C. José Antonio, 222-3389 — 224-1077 — CRECI 1.437.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 537 — Prontos para morar. Prédio sobre pilotes. Fachada em pastilhas. Sala e quarto totalmente separados, banheiro e kitchen. Sinal de apenas 700,00. 120.000,00 — 45% a/m. e saldo a combinar. Chaves / portão. Tratar: C. José Antonio, 222-3389 — 224-1077 — CRECI 1.437.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 537 — Prontos para morar. Prédio sobre pilotes. Fachada em pastilhas. Sala e quarto totalmente separados, banheiro e kitchen. Sinal de apenas 700,00. 120.000,00 — 45% a/m. e saldo a combinar. Chaves / portão. Tratar: C. José Antonio, 222-3389 — 224-1077 — CRECI 1.437.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 537 — Prontos para morar. Prédio sobre pilotes. Fachada em pastilhas. Sala e quarto totalmente separados, banheiro e kitchen. Sinal de apenas 700,00. 120.000,00 — 45% a/m. e saldo a combinar. Chaves / portão. Tratar: C. José Antonio, 222-3389 — 224-1077 — CRECI 1.437.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 537 — Prontos para morar. Prédio sobre pilotes. Fachada em pastilhas. Sala e quarto totalmente separados, banheiro e kitchen. Sinal de apenas 700,00. 120.000,00 — 45% a/m. e saldo a combinar. Chaves / portão. Tratar: C. José Antonio, 222-3389 — 224-1077 — CRECI 1.437.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 537 — Prontos para morar. Prédio sobre pilotes. Fachada em pastilhas. Sala e quarto totalmente separados, banheiro e kitchen. Sinal de apenas 700,00. 120.000,00 — 45% a/m. e saldo a combinar. Chaves / portão. Tratar: C. José Antonio, 222-3389 — 224-1077 — CRECI 1.437.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 537 — Prontos para morar. Prédio sobre pilotes. Fachada em pastilhas. Sala e quarto totalmente separados, banheiro e kitchen. Sinal de apenas 700,00. 120.000,00 — 45% a/m. e saldo a combinar. Chaves / portão. Tratar: C. José Antonio, 222-3389 — 224-1077 — CRECI 1.437.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 537 — Prontos para morar. Prédio sobre pilotes. Fachada em pastilhas. Sala e quarto totalmente separados, banheiro e kitchen. Sinal de apenas 700,00. 120.000,00 — 45% a/m. e saldo a combinar. Chaves / portão. Tratar: C. José Antonio, 222-3389 — 224-1077 — CRECI 1.437.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 537 — Prontos para morar. Prédio sobre pilotes. Fachada em pastilhas. Sala e quarto totalmente separados, banheiro e kitchen. Sinal de apenas 700,00. 120.000,00 — 45% a/m. e saldo a combinar. Chaves / portão. Tratar: C. José Antonio, 222-3389 — 224-1077 — CRECI 1.437.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 537 — Prontos para morar. Prédio sobre pilotes. Fachada em pastilhas. Sala e quarto totalmente separados, banheiro e kitchen. Sinal de apenas 700,00. 120.000,00 — 45% a/m. e saldo a combinar. Chaves / portão. Tratar: C. José Antonio, 222-3389 — 224-1077 — CRECI 1.437.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 537 — Prontos para morar. Prédio sobre pilotes. Fachada em pastilhas. Sala e quarto totalmente separados, banheiro e kitchen. Sinal de apenas 700,00. 120.000,00 — 45% a/m. e saldo a combinar. Chaves / portão. Tratar: C. José Antonio, 222-3389 — 224-1077 — CRECI 1.437.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 537 — Prontos para morar. Prédio sobre pilotes. Fachada em pastilhas. Sala e quarto totalmente separados, banheiro e kitchen. Sinal de apenas 700,00. 120.000,00 — 45% a/m. e saldo a combinar. Chaves / portão. Tratar: C. José Antonio, 222-3389 — 224-1077 — CRECI 1.437.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 537 — Prontos para morar. Prédio sobre pilotes. Fachada em pastilhas. Sala e quarto totalmente separados, banheiro e kitchen. Sinal de apenas 700,00. 120.000,00 — 45% a/m. e saldo a combinar. Chaves / portão. Tratar: C. José Antonio, 222-3389 — 224-1077 — CRECI 1.437.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 537 — Prontos para morar. Prédio sobre pilotes. Fachada em pastilhas. Sala e quarto totalmente separados, banheiro e kitchen. Sinal de apenas 700,00. 120.000,00 — 45% a/m. e saldo a combinar. Chaves / portão. Tratar: C. José Antonio, 222-3389 — 224-1077 — CRECI 1.437.

ILHA DO GOVERNADOR

PRAIA DA BANDEIRA 57

Apartamentos de fino acabamento com ampla sala, 2 e 3 quartos (uma suíte), cozinha e banheiro com azulejos decorativos até o teto, dependências completas e garagem. Todas de frente para a praia. Janelas de alumínio. Amplo playground. Hall social em mármore e lambris.

Sinal 10 mil cruzeiros. Financiamento direto em 48 meses ou pelo novo plano de amortização constante em 10, 15 ou 20 anos. Informações e vendas no tel. 22 horas. (CRECI 3096).

ATENÇÃO — Tijuca belíssima residência de alto luxo — 2 pavos. Centro de terreno c/ living, sala, cozinha, 2 banhos, 3 qts, arm. emb. 3 banhos, sala, copa, dep. compl. playground, garagem para 2 carros etc. 550.000 a comb. Também 15 mil de melhorias, um play. CENTRO IMOBILIÁRIA TIJUCA — Rua Gal. Rocha, 778 gr. 401. Tel.: 222-3428 — 222-8346 — CRECI 3.275. WEBER JUCA.

A RUA PROFESSOR VALADARES, 31 — Casa c/ gar, 750x280 — 3 qts, sala, dep. compl. playground, garagem para 2 carros etc. 550.000 a comb. Também 15 mil de melhorias, um play. CENTRO IMOBILIÁRIA TIJUCA — Rua Gal. Rocha, 778 gr. 401. Tel.: 222-3428 — 222-8346 — CRECI 3.275. WEBER JUCA.

ALIA NA RUA BARÃO DE MESQUITA, 537 — Prontos para morar. Prédio sobre pilotes. Fachada em pastilhas. Sala e quarto totalmente separados, banheiro e kitchen. Sinal de apenas 700,00. 120.000,00 — 45% a/m. e saldo a combinar. Chaves / portão. Tratar: C. José Antonio, 222-3389 — 224-1077 — CRECI 1.437.

CASA JO. PAIVA — Vende, clima de montanha, final de construção, terreno 2 fronteiras, 2 salas, 5 qts, dep. compl. playground, garagem para 2 carros etc. 550.000 a comb. Também 15 mil de melhorias, um play. CENTRO IMOBILIÁRIA TIJUCA — Rua Gal. Rocha, 778 gr. 401. Tel.: 222-3428 — 222-8346 — CRECI 3.275. WEBER JUCA.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 537 — Prontos para morar. Prédio sobre pilotes. Fachada em pastilhas. Sala e quarto totalmente separados, banheiro e kitchen. Sinal de apenas 700,00. 120.000,00 — 45% a/m. e saldo a combinar. Chaves / portão. Tratar: C. José Antonio, 222-3389 — 224-1077 — CRECI 1.437.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 537 — Prontos para morar. Prédio sobre pilotes. Fachada em pastilhas. Sala e quarto totalmente separados, banheiro e kitchen. Sinal de apenas 700,00. 120.000,00 — 45% a/m. e saldo a combinar. Chaves / portão. Tratar: C. José Antonio, 222-3389 — 224-1077 — CRECI 1.437.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 537 — Prontos para morar. Prédio sobre pilotes. Fachada em pastilhas. Sala e quarto totalmente separados, banheiro e kitchen. Sinal de apenas 700,00. 120.000,00 — 45% a/m. e saldo a combinar. Chaves / portão. Tratar: C. José Antonio, 222-3389 — 224-1077 — CRECI 1.437.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 537 — Prontos para morar. Prédio sobre pilotes. Fachada em pastilhas. Sala e quarto totalmente separados, banheiro e kitchen. Sinal de apenas 700,00. 120.000,00 — 45% a/m. e saldo a combinar. Chaves / portão. Tratar: C. José Antonio, 222-3389 — 224-1077 — CRECI 1.437.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 537 — Prontos para morar. Prédio sobre pilotes. Fachada em pastilhas. Sala e quarto totalmente separados, banheiro e kitchen. Sinal de apenas 700,00. 120.000,00 — 45% a/m. e saldo a combinar. Chaves / portão. Tratar: C. José Antonio, 222-3389 — 224-1077 — CRECI 1.437.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 537 — Prontos para morar. Prédio sobre pilotes. Fachada em pastilhas. Sala e quarto totalmente separados, banheiro e kitchen. Sinal de apenas 700,00. 120.000,00 — 45% a/m. e saldo a combinar. Chaves / portão. Tratar: C. José Antonio, 222-3389 — 224-1077 — CRECI 1.437.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 537 — Prontos para morar. Prédio sobre pilotes. Fachada em pastilhas. Sala e quarto totalmente separados, banheiro e kitchen. Sinal de apenas 700,00. 120.000,00 — 45% a/m. e saldo a combinar. Chaves / portão. Tratar: C. José Antonio, 222-3389 — 224-1077 — CRECI 1.437.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 537 — Prontos para morar. Prédio sobre pilotes. Fachada em pastilhas. Sala e quarto totalmente separados, banheiro e kitchen. Sinal de apenas 700,00. 120.000,00 — 45% a/m. e saldo a combinar. Chaves / portão. Tratar: C. José Antonio, 222-3389 — 224-1077 — CRECI 1.437.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 537 — Prontos para morar. Prédio sobre pilotes. Fachada em pastilhas. Sala e quarto totalmente separados, banheiro e kitchen. Sinal de apenas 700,00. 120.000,00 — 45% a/m. e saldo a combinar. Chaves / portão. Tratar: C. José Antonio, 222-3389 — 224-1077 — CRECI 1.437.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 537 — Prontos para morar. Prédio sobre pilotes. Fachada em pastilhas. Sala e quarto totalmente separados, banheiro e kitchen. Sinal de apenas 700,00. 120.000,00 — 45% a/m. e saldo a combinar. Chaves / portão. Tratar: C. José Antonio, 222-3389 — 224-1077 — CRECI 1.437.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 537 — Prontos para morar. Prédio sobre pilotes. Fachada em pastilhas. Sala e quarto totalmente separados, banheiro e kitchen. Sinal de apenas 700,00. 120.000,00 — 45% a/m. e saldo a combinar. Chaves / portão. Tratar: C. José Antonio, 222-3389 — 224-1077 — CRECI 1.437.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 537 — Prontos para morar. Prédio sobre pilotes. Fachada em pastilhas. Sala e quarto totalmente separados, banheiro e kitchen. Sinal de apenas 700,00. 120.000,00 — 45% a/m. e saldo a combinar. Chaves / portão. Tratar: C. José Antonio, 222-3389 — 224-1077 — CRECI 1.437.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 537 — Prontos para morar. Prédio sobre pilotes. Fachada em pastilhas. Sala e quarto totalmente separados, banheiro e kitchen. Sinal de apenas 700,00. 120.000,00 — 45% a/m. e saldo a combinar. Chaves / portão. Tratar: C. José Antonio, 222-3389 — 224-1077 — CRECI 1.437.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 537 — Prontos para morar. Prédio sobre pilotes. Fachada em pastilhas. Sala e quarto totalmente separados, banheiro e kitchen. Sinal de apenas 700,00. 120.000,00 — 45% a/m. e saldo a combinar. Chaves / portão. Tratar: C. José Antonio, 222-3389 — 224-1077 — CRECI 1.437.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 537 — Prontos para morar. Prédio sobre pilotes. Fachada em pastilhas. Sala e quarto totalmente separados, banheiro e kitchen. Sinal de apenas 700,00. 120.000,00 — 45% a/m. e saldo a combinar. Chaves / portão. Tratar: C. José Antonio, 222-3389 — 224-1077 — CRECI 1.437.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 537 — Prontos para morar. Prédio sobre pilotes. Fachada em pastilhas. Sala e quarto totalmente separados, banheiro e kitchen. Sinal de apenas 700,00. 120.000,00 — 45% a/m. e saldo a combinar. Chaves / portão. Tratar: C. José Antonio, 222-3389 — 224-1077 — CRECI 1.437.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 537 — Prontos para morar. Prédio sobre pilotes. Fachada em pastilhas. Sala e quarto totalmente separados, banheiro e kitchen. Sinal de apenas 700,00. 120.000,00 — 45% a/m. e saldo a combinar. Chaves / portão. Tratar: C. José Antonio, 222-3389 — 224-1077 — CRECI 1.437.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 537 — Prontos para morar. Prédio sobre pilotes. Fachada em pastilhas. Sala e quarto totalmente separados, banheiro e kitchen. Sinal de apenas 700,00. 120.000,00 — 45% a/m. e saldo a combinar. Chaves / portão. Tratar: C. José Antonio, 222-3389 — 224-1077 — CRECI 1.437.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 537 — Prontos para morar. Prédio sobre pilotes. Fachada em pastilhas. Sala e quarto totalmente separados, banheiro e kitchen. Sinal de apenas 700,00. 120.000,00 — 45% a/m. e saldo a combinar. Chaves / portão. Tratar: C. José Antonio, 222-3389 — 224-1077 — CRECI 1.437.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 537 — Prontos para morar. Prédio sobre pilotes. Fachada em pastilhas. Sala e quarto totalmente separados, banheiro e kitchen. Sinal de apenas 700,00. 120.000,00 — 45% a/m.

ori.
 Gr.
 503
 ECI
 tos,
 d.
 res.
 /10
 alar
 50
 lo.
 R.
 tos,
 lo.
 inde-
 e la-
 chilo,
 Cruz.
 e ap-
 ندن-
 com
 onde
 apt.
 dância
 500.50
 5.9344
 — Ma-
 epi⁹
 rvalho
 sala,
 rtelro,
 CRECI
 p. sh,
 2 on.
 Edgard
 Chaves
 hambi-
 ban.
 520.
 72.
 603 da
 50 c/
 dências
 3 mais
 lo. Ver
 rav. da
 9 as
 1/ 2 q,
 ponto,
 Chaves
 rto Av.
 504 —
 ou Ven-
 éter, 12
 Chaves
 s Aires,

p/ ra-
o 120,
102 A
proximo
e, sala,
sancas
costo
sua Cr5
Procurar
A 100m
ap. c/
Laurac
Alugo
cidente.
Preferen-
28,
nos apt9,
ndios apt,
ap02,
Trator
al. Trator
14,
101 a
con
cias, fa-
- CRE-
11 E. Cir-
piz, de-
pl. Trator
3 cur-
eiro com-
garagem
nheiro Ga-
nos n°
tas e n°
quina Mi-
nho apar-
nho Buono
as ap Abate-
lla, quarto
nos lo-
nos, Trator
Correiojam
vim n° 21
3 q. s.,
m. R. 7
das 9/13h,
- Aluga-se
el Cervan-
elo, sep-
lug.,
as, chaves,
Monday 30m.
90-20, tel.
20-20, tel.
Aluga-se
de Souza,
ap. c/ arm.
dup. emp.
Aluga-
cias, Chaves
4005, 50MS,
90-20 and.
1-125,
Aluga-se apt.
ento, empre-
rio Remora,
Trator
40754. Cas-
Alugo apto,
0-10, 2/2
em. Pertinho
e lojas Rua
Trator Av.
salaria S. R.
go apto. Rua
Chave / re-
Maria Feres
cimo apto,
sala, 50 c/ 2
as defenden-
4005, Ver
PREDIAL
A. R. Hor-
1107, Tel.
18 de Alcin-
Praça Jugu-
supto alug. ap.
defendências. Ver
400.
-se apart. 406
Trator. Rua Emilio
Trator no blo-
o apt. 201 blo-
im Martins n°
dependências
4005, 1 varor no
Trator 24, feira
78 das 10 em
uro Faria.
-se apart. 3
sala, 2
na portaria.
-se apart. 301
sala, 2
a, banheiro e
impremedada. Cham-
402. Trator 24,
s. 221-2224 e
-se apt9, 3
Rua Assis Car-
Ver e Trator no
tel. 249-2012.
sábado, 3/5
s. 221-2224 e
Aluga-se, Aluga-se
3 qts, 2 bhs.
n°, exaustor,
sala, 1 varor no
a, 550,00 fioda-
Alugo apt9 sala
ap. av. Auto-
ap. 101 exq.
Aluga-se apt. 102
sala sinterco. En-
Rua Vaz de
Alugo apt. 2 qts
nro 662. Al. B.
B. Tr. Arm. Barro-
Aluga-se excelen-
to de 2 quartos
sala dependências
sala, 1 varor no
Trator e trator
a Rua das Mar-
403.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

BABÁ - Para duas crianças, uma na escola. Cr\$ 300,00. Referência: Av. Atlântica, 2788, 8º andar.

BABÁ - Preferência experiência reformadora. Complicação atípica. Para crianças 3 anos. Da Gracinda - Alm. Tamandará, 10/404.

COZINHEIRA - Precisa-se p/ triv. variado. Telefone 245-7733, pela manhã das 7 às 11 horas.

COZINHEIRA E ARMADEIRA - Precisa-se de empregada doméstica para família tratadora. Dn. Dilemundo Cruz, 158 - Tijuca.

CASIEIRO - Precisa-se para cuidar de filhas, até para serviços domésticos gerais. Ela para cozinha e armadura. Local de trabalho: Cabo Frio, Carreira, 10/404. Exigência: Exigência referencial. Tratar a partir de segunda-feira tel. 238-0408.

COPEIRA - Armadeira, precisa-se de uma pessoa para limpar de alto e baixo, prática servindo a família. Exigência referencial. Tratar a partir de segunda-feira, Rua Prudente de Moraes 1224, 9º andar - Ipanema.

DOMESTICA para pequenos serviços e bordados manuais. Dn. Olga. Rua Diáma Ulrich 91, ap. 1106 - Copacabana. 58 às 11 horas.

EMPREGADA - Para S. Paulo, bsa apar. todo serv. 4 pos. coz. triv. educ. exp. ref. tempo. Ver v. doc. car. ind. 25/35 an. Cr\$ 300,00. Barata Ribeiro, 727-602, parte manhã.

EMPREGADA - Triv. fino. Exigência referencial. Rua dos Domingos, R. Conde Bonfim, 590 ap. 206.

EMPREGADA - Precisa-se com referência. Rua Major Avila, 132, apt. 402.

EMPREGADA DOMESTICA - Precisa-se para família pequena. Paga-se bem a S. Xavier de Silveira, 34 ap. 601.

EMPREGADA - P/ casal, todo serviço, 150,00 - Falsa a combinar. Tratar somente na R. Senador Vergueiro, 88/914.

EMPREGADA - Precisa-se para família pequena. Tratar hoje e amanhã. Lad. T. A. e J. A. S. 64/702 - Copac.

EMPREGADA - Precisa-se para cozinhar e de referências. O 1º ano de casa - Rua Estácio Coimbra 37, ap. 20 - Ipanema.

EMPREGADA - Moça ou cozinheira. Paga-se bem. Fig. Magalhães 615 205.

EMPREGADA - Que saiba cozinhar e triv. variado. Referência. Paga-se bem. Rua Barão de Mesquita, 88 Tel. 228-1122.

EMPREGADAS - Precisa-se para cozinhar e triv. variado. Referência. Paga-se bem. Rua Santa Clara, 303 - Copacabana.

EMPREGADA - Sabendo cozinhar, Cr\$ 250,00. Doc. ref. Rua Conrado Niemeyer, 23/201 - Ipanema.

EMPREGADA - Paga 270. Fazer todo serviço, cozinhar bem para pessoa só, tenha 35 a 40 anos. Dormir em p. e g. g.

EMPREGADA - Precisa-se para casal para todos serviços, a Rua Marechal Foch 42, apt. 301 - Botafogo.

EMPREGADA - Precisa-se para cozinhar e triv. variado. Referência. Paga-se bem. Rua Santa Clara, 303 - Copacabana.

EMPREGADA - P/ casal cozinheira e triv. variado. Referência. Paga-se bem. Rua Santa Clara, 303 - Copacabana.

EMPREGADA - Precisa-se para cozinhar e triv. variado. Referência. Paga-se bem. Rua Santa Clara, 303 - Copacabana.

EMPREGADA - Todo serviço p/ 2 pessoas. Referência. Paga-se bem. Rua Santa Clara, 303 - Copacabana.

EMPREGADA - Triv. fino. limpar e arrumar para 2 pessoas. Referência. Paga-se bem. Rua Santa Clara, 303 - Copacabana.

EMPREGADA - Precisa-se para todo serviço, cozinhar e triv. variado. Referência. Paga-se bem. Rua Santa Clara, 303 - Copacabana.

EMPREGADA - Precisa-se para todo serviço, cozinhar e triv. variado. Referência. Paga-se bem. Rua Santa Clara, 303 - Copacabana.

EMPREGADA - Precisa-se para todo serviço, cozinhar e triv. variado. Referência. Paga-se bem. Rua Santa Clara, 303 - Copacabana.

EMPREGADA - Precisa-se para todo serviço, cozinhar e triv. variado. Referência. Paga-se bem. Rua Santa Clara, 303 - Copacabana.

EMPREGADA - Precisa-se para todo serviço, cozinhar e triv. variado. Referência. Paga-se bem. Rua Santa Clara, 303 - Copacabana.

EMPREGADA - Precisa-se para todo serviço, cozinhar e triv. variado. Referência. Paga-se bem. Rua Santa Clara, 303 - Copacabana.

EMPREGADA - Precisa-se para todo serviço, cozinhar e triv. variado. Referência. Paga-se bem. Rua Santa Clara, 303 - Copacabana.

EMPREGADA - Precisa-se para todo serviço, cozinhar e triv. variado. Referência. Paga-se bem. Rua Santa Clara, 303 - Copacabana.

EMPREGADA - Precisa-se para todo serviço, cozinhar e triv. variado. Referência. Paga-se bem. Rua Santa Clara, 303 - Copacabana.

EMPREGADA - Precisa-se para todo serviço, cozinhar e triv. variado. Referência. Paga-se bem. Rua Santa Clara, 303 - Copacabana.

EMPREGADA - Precisa-se para todo serviço, cozinhar e triv. variado. Referência. Paga-se bem. Rua Santa Clara, 303 - Copacabana.

EMPREGADA - Precisa-se para todo serviço, cozinhar e triv. variado. Referência. Paga-se bem. Rua Santa Clara, 303 - Copacabana.

EMPREGADA - Precisa-se para todo serviço, cozinhar e triv. variado. Referência. Paga-se bem. Rua Santa Clara, 303 - Copacabana.

EMPREGADA - Precisa-se para todo serviço, cozinhar e triv. variado. Referência. Paga-se bem. Rua Santa Clara, 303 - Copacabana.

EMPREGADA - Precisa-se para todo serviço, cozinhar e triv. variado. Referência. Paga-se bem. Rua Santa Clara, 303 - Copacabana.

EMPREGADA - Precisa-se para todo serviço, cozinhar e triv. variado. Referência. Paga-se bem. Rua Santa Clara, 303 - Copacabana.

EMPREGADA - Precisa-se para todo serviço, cozinhar e triv. variado. Referência. Paga-se bem. Rua Santa Clara, 303 - Copacabana.

EMPREGADA - Precisa-se para todo serviço, cozinhar e triv. variado. Referência. Paga-se bem. Rua Santa Clara, 303 - Copacabana.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO - Moça com alguma prática. Fina de 18 a 20 anos. Referência: Rua do Lavradio, 187 loja 9 às 12 h.

CABELEIREIRO - C/ prática e boa aparência. Referência: Rua do Lavradio, 187 loja 9 às 12 h.

COZINHEIRA - Precisa-se de boa aparência. Referência: Rua do Lavradio, 187 loja 9 às 12 h.

COZINHEIRA - Precisa-se de boa aparência. Referência: Rua do Lavradio, 187 loja 9 às 12 h.

COZINHEIRA - Precisa-se de boa aparência. Referência: Rua do Lavradio, 187 loja 9 às 12 h.

COZINHEIRA - Precisa-se de boa aparência. Referência: Rua do Lavradio, 187 loja 9 às 12 h.

COZINHEIRA - Precisa-se de boa aparência. Referência: Rua do Lavradio, 187 loja 9 às 12 h.

COZINHEIRA - Precisa-se de boa aparência. Referência: Rua do Lavradio, 187 loja 9 às 12 h.

COZINHEIRA - Precisa-se de boa aparência. Referência: Rua do Lavradio, 187 loja 9 às 12 h.

COZINHEIRA - Precisa-se de boa aparência. Referência: Rua do Lavradio, 187 loja 9 às 12 h.

COZINHEIRA - Precisa-se de boa aparência. Referência: Rua do Lavradio, 187 loja 9 às 12 h.

COZINHEIRA - Precisa-se de boa aparência. Referência: Rua do Lavradio, 187 loja 9 às 12 h.

COZINHEIRA - Precisa-se de boa aparência. Referência: Rua do Lavradio, 187 loja 9 às 12 h.

COZINHEIRA - Precisa-se de boa aparência. Referência: Rua do Lavradio, 187 loja 9 às 12 h.

COZINHEIRA - Precisa-se de boa aparência. Referência: Rua do Lavradio, 187 loja 9 às 12 h.

COZINHEIRA - Precisa-se de boa aparência. Referência: Rua do Lavradio, 187 loja 9 às 12 h.

COZINHEIRA - Precisa-se de boa aparência. Referência: Rua do Lavradio, 187 loja 9 às 12 h.

COZINHEIRA - Precisa-se de boa aparência. Referência: Rua do Lavradio, 187 loja 9 às 12 h.

COZINHEIRA - Precisa-se de boa aparência. Referência: Rua do Lavradio, 187 loja 9 às 12 h.

COZINHEIRA - Precisa-se de boa aparência. Referência: Rua do Lavradio, 187 loja 9 às 12 h.

COZINHEIRA - Precisa-se de boa aparência. Referência: Rua do Lavradio, 187 loja 9 às 12 h.

COZINHEIRA - Precisa-se de boa aparência. Referência: Rua do Lavradio, 187 loja 9 às 12 h.

COZINHEIRA - Precisa-se de boa aparência. Referência: Rua do Lavradio, 187 loja 9 às 12 h.

COZINHEIRA - Precisa-se de boa aparência. Referência: Rua do Lavradio, 187 loja 9 às 12 h.

COZINHEIRA - Precisa-se de boa aparência. Referência: Rua do Lavradio, 187 loja 9 às 12 h.

COZINHEIRA - Precisa-se de boa aparência. Referência: Rua do Lavradio, 187 loja 9 às 12 h.

COZINHEIRA - Precisa-se de boa aparência. Referência: Rua do Lavradio, 187 loja 9 às 12 h.

COZINHEIRA - Precisa-se de boa aparência. Referência: Rua do Lavradio, 187 loja 9 às 12 h.

COZINHEIRA - Precisa-se de boa aparência. Referência: Rua do Lavradio, 187 loja 9 às 12 h.

COZINHEIRA - Precisa-se de boa aparência. Referência: Rua do Lavradio, 187 loja 9 às 12 h.

COZINHEIRA - Precisa-se de boa aparência. Referência: Rua do Lavradio, 187 loja 9 às 12 h.

COZINHEIRA - Precisa-se de boa aparência. Referência: Rua do Lavradio, 187 loja 9 às 12 h.

COZINHEIRA - Precisa-se de boa aparência. Referência: Rua do Lavradio, 187 loja 9 às 12 h.

COZINHEIRA - Precisa-se de boa aparência. Referência: Rua do Lavradio, 187 loja 9 às 12 h.

COZINHEIRA - Precisa-se de boa aparência. Referência: Rua do Lavradio, 187 loja 9 às 12 h.

COZINHEIRA - Precisa-se de boa aparência. Referência: Rua do Lavradio, 187 loja 9 às 12 h.

COZINHEIRA - Precisa-se de boa aparência. Referência: Rua do Lavradio, 187 loja 9 às 12 h.

COZINHEIRA - Precisa-se de boa aparência. Referência: Rua do Lavradio, 187 loja 9 às 12 h.

COZINHEIRA - Precisa-se de boa aparência. Referência: Rua do Lavradio, 187 loja 9 às 12 h.

COZINHEIRA - Precisa-se de boa aparência. Referência: Rua do Lavradio, 187 loja 9 às 12 h.

COZINHEIRA - Precisa-se de boa aparência. Referência: Rua do Lavradio, 187 loja 9 às 12 h.

COZINHEIRA - Precisa-se de boa aparência. Referência: Rua do Lavradio, 187 loja 9 às 12 h.

COZINHEIRA - Precisa-se de boa aparência. Referência: Rua do Lavradio, 187 loja 9 às 12 h.

COZINHEIRA - Precisa-se de boa aparência. Referência: Rua do Lavradio, 187 loja 9 às 12 h.

COZINHEIRA - Precisa-se de boa aparência. Referência: Rua do Lavradio, 187 loja 9 às 12 h.

COZINHEIRA - Precisa-se de boa aparência. Referência: Rua do Lavradio, 187 loja 9 às 12 h.

COZINHEIRA - Precisa-se de boa aparência. Referência: Rua do Lavradio, 187 loja 9 às 12 h.

COZINHEIRA - Precisa-se de boa aparência. Referência: Rua do Lavradio, 187 loja 9 às 12 h.

Desenhista Projetista de Tubulação
Desenhista Projetista de Eletricidade

PRECISA-SE

SETAL-INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS S/A

Rua Anfilóbio de Carvalho, 29 S-612 GB

2a-Feira a partir das 10,00 hs.

Apresentar Curriculum Vitae.

MANUTENÇÃO DE ESCRITÓRIO

Grande empresa procura pessoa experiente e dinâmica para chefiar sua equipe de manutenção de instalações hidráulicas, elétricas, pinturas, equipamentos em geral. Cartas contendo experiência profissional, foto 3x4, referências e pretensões salariais para a portaria deste Jornal, sob o número C-004321. (C)

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

Prática de Contas Correntes - Boa datilografia.

Salário em conformidade com as aptidões.

Refeições no local de trabalho.

HOSPITAL FABIANO DE CRISTO - CAPEMI

Rua Visconde de Santa Cruz, 172 - Engenho Novo. (C)

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO

MECÂNICO DE LINOTIPO

FOTOGRAVADOR

Empresa jornalística de grande porte precisa de profissionais com experiência comprovada.

Apresentar-se à Av. Rio Branco, 156, sala 725,

unidades de documentos profissionais e uma foto

3x4. (C)

PROCURA-SE UM ANJO
CR\$ 10.000,00 (MENSAL)

- CONTRATO MÍNIMO DE 2 (DOIS) MESES
- NÃO HÁ LIMITAÇÃO DE SEXO OU IDADE
- EXIGIMOS REFERÊNCIAS

Os interessados compareçam de terça a sexta-feira, das 14 às 16 horas.

RUA CÂNDIDO GAFFRÉ, 52 - URCA (C)

ELETRICISTA - Precisa-se para instalação e manutenção de instalações elétricas. Referência: Rua do Lavradio, 187 loja 9 às 12 h.

GARÇONES - Precisa-se para atendimento ao público. Referência: Rua do Lavradio, 187 loja 9 às 12 h.

LANÇEIRO - Precisa-se para lançamento de cartas. Referência: Rua do Lavradio, 187 loja 9 às 12 h.

LANÇEIRO - Precisa-se para lançamento de cartas. Referência: Rua do Lavradio, 187 loja 9 às 12 h.

LANÇEIRO - Precisa-se para lançamento de cartas. Referência: Rua do Lavradio, 187 loja 9 às 12 h.

LANÇEIRO - Precisa-se para lançamento de cartas. Referência: Rua do Lavradio, 187 loja 9 às 12 h.

LANÇEIRO - Precisa-se para lançamento de cartas. Referência: Rua do Lavradio, 187 loja 9 às 12 h.

LANÇEIRO - Precisa-se para lançamento de cartas. Referência: Rua do Lavradio, 187 loja 9 às 12 h.

LANÇEIRO - Precisa-se para lançamento de cartas. Referência: Rua do Lavradio, 187 loja 9 às 12 h.

LANÇEIRO - Precisa-se para lançamento de cartas. Referência: Rua do Lavradio, 187 loja 9 às 12 h.

LANÇEIRO - Precisa-se para lançamento de cartas. Referência: Rua do Lavradio, 187 loja 9 às 12 h.

LANÇEIRO - Precisa-se para lançamento de cartas. Referência: Rua do Lavradio, 187 loja 9 às 12 h.

LANÇEIRO - Precisa-se para lançamento de cartas. Referência: Rua do Lavradio, 187 loja 9 às 12 h.

Representante
autônomo

- Livros

Precisa-se para o Estádio do Rio. Apresentação à Rua Almirante Balthazar, 205 - Sr. Devanir.

Vendedor
malharia

Malharia de São Paulo com artigo inverno e verão precisa de vendedor com referências. Tratar Rua José Paulino 110 tel. 220-3317. Sr. Leo ou Rio 256-4053 Walter.

Contador

Indústria localizada em Inhaúma PRECISA com perfeitos conhecimentos de contabilidade geral. Atualizado c/ leis fiscais. Indicar pretensões, referências e curriculum para a portaria deste Jornal sob o n.º 039 322.

Datilógrafa

Admite-se com experiência em serviços de contabilidade. Tratar c/ Sr. Allino - Rua Paulino Fernandes, 78 - Botafogo.

Esta é a sua oportunidade
de ganhar dinheiro

P/ moças e rapazes dinâmicos e c/ vontade de vencer na vida. Trabalho árduo. Garantimos retirada mínima mensal de Cr\$ 1.000,00. Os que se considerarem nas condições acima, deverão se apresentar na 2a-Feira, dia 23, das 9 às 12 horas, Estr. Intendente Magalhães 1.055, Vila Valquíria.

Engenheiros e
auxiliares técnicos

Firma Guanabara necessita engenheiros eletricitistas para instalação de alta e baixa tensão e auxiliares técnicos cursos escolas técnicas federais, de edificações, estradas, elétrica e mecânica. Cartas com curriculum e pretensão salarial para a portaria deste Jornal sob o número 367 285.

Instrutor auto escola

ORDENADO FIXO + COMISSÃO

Precisamos com "CURSO DE PERITO EXAMINADOR" e documentos. Apresentar-se na Rua das Marrecas, 31 - 1.º andar - de 9:00 às 14:00 hs. (C)

Lanterneiro e eletricitista
de auto

Precisamos com prática comprovada e referências. Apresentar-se na Rua das Marrecas, 31 - 1.º andar, munidos de documentos e referências. (C)

Orçamentista

Engenheiro ou Arquiteto com experiência em orçamentos de construção civil. Apresentar-se com referências à Av. Graça Aranha, 226 - 5.º andar.

Orçamentista

Engenheiro ou Arquiteto com experiência em orçamentos de construção civil. Apresentar-se com referências à Av. Graça Aranha, 226 - 5.º andar - Companhia Construtora Pedernheiras.

Profissional de vendas

Admitimos qualificado para trabalho em nível de diretoria, ambos sexos; com experiência comprovada nas áreas de investimentos, publicidade ou livros. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º C-004 318. (C)

Programador Burroughs

MÁQUINA L-2101-608

Tradicional indústria precisa de um, com prática mínima de dois anos. Propostas para a caixa postal n.º 1949 - ZC-00 - Guanabara.

Receptionistas

Precisa-se - Trabalho somente sábado e domingo, para serviço de turismo - Diária Cr\$ 60,00. Exigências: Boa apresentação, instrução secundária, conhecimentos de Inglês. Apresentar-se sábado dia 21, entre 9 e 12 horas. Av. Pasteur, 520 - Praia Vermelha - Inscrições limitadas.

Cortinas -
Colchas

Precisa-se com urgência.

Conjunto Presidencial de Jacarepaguá. Estrada dos Bandeirantes 1115.

Continuo

Até 21 anos, quites c/ serv.

militar, ginásio, boa aparência - Cr\$ 268,80. Após experiência uniforme e refeições grátis. Av. Calógeras, 15/79

Cobrador

Precisa-se de um cobrador,

para serviço temporário, que

tenha prática em lidar com

reparações públicas. E' indispensável boa apresentação e nível instrução equivalente ao nível ginásial. Salário fixo. Enviar carta acompanhada de "curriculum" detalhado para a portaria deste Jornal, sob o n.º 370 530.

Gerente

(Senhora)

Cintia Modas, precisa com



prática no ramo. Tratar à Rua do Ovidio, 164.

Trading Companys

Ex-alto funcionário da tradicional "TRADING COMPANYS" do Japão, oferece eficiente trabalho para organizar "EMPRESA DE TRADING" no Brasil.

Favor entrar em contato. Tel.: 257-6124, segunda-feira.

VARIANT 70/71 azul único dom. excel. estado todo original. Vendo troca financ. 266-1303.

OPALA 4 PORTAS ESPECIAL	OPALA 2 PORTAS ESPECIAL
Cr\$ 1053	Cr\$ 1093
SEM ENTRADA E SEM PRESTAÇÕES INTERMEDIÁRIAS	
 	
DISTRIBUIDORA GUANABARINA DE VEÍCULOS S.A. <div style="float: right; text-align: right;"> Av. Brasil, 15.186 - Tel.: 391-0720 Aberta até as 20 horas - Sábados e Domingos até as 13 horas. </div>	

NA GUANACAR, JUNTO COM O MELHOR CARRO VOCÊ LEVA A MELHOR GARANTIA.

ALÉM DISSO VOCÊ TEM:

- 1 - Planos com ou sem entrada.
- 2 - O mais justo valor pelo seu carro usado.
- 3 - As mais baixas taxas de financiamento.
- 4 - Crédito aprovado com rapidez.

NOVOS	USADOS COM GARANTIA
Sedan 1300	Sedan — 65, 66, 67, 68, 69,
Sedan 1500	70, 71 — Diversas cores.
TL 2 portas	Fusca — 71, 72 — Seminovos
TL 4 portas	Varian — 70, 71 — Diversas
Variant	cores.
VW SP1	TL — 71 — Pouca rodado.
VW SP2	Kombi 1700 — semi-nova.
Karmann Ghia TC	Karmann Ghia — 68. Equipado
Kombi Stand Luxo	TC — 1972 — Azul 12000 km.
Pick-Up	TC
Furão	

- 5 - Na troca dispensamos fiador.
- 6 - Comece a pagar em abril de 1973.

Verifique. Tels.: 226-9433 - 226-1477 - 226-1372.

Revendedor Autorizado

GUANACAR

Rua Voluntários da Pátria, 468





REVENDEDOR FORD



CARROS NOVOS

CORCEL 73

*** MAIS APERFEIÇOAMENTO!**

*** MAIS MODERNO!**

*** MELHOR EM TUDO!**

Com novas cores e maior
potência de 75 HP.

Venha comprá-lo ou trocá-lo
pelo seu carro usado.

Fluie Ciente! Temos um plano de
Venda Para Cada Cliente.

CARROS USADOS

Ano	Marca	Entrada	Prest.
71	BELINA	3.500,	575,
71	CORCEL, 4 P. Stand	3.500,	575,
71	CORCEL, 2 P. Stand	3.500,	575,
71	BELINA, luxo	3.500,	644,
70	VARIANT	3.500,	460,
70	FUSCÃO	3.500,	460,
69	RURAL (4 X 2)	2.500,	437,
69	CORCEL, 4 portas	2.500,	460,
69	CORCEL, 4 P. luxo	3.000,	483,
69	LTD cl ar refrig.	5.000,	920,
69	GALAXIE (500)	5.000,	782,
64	RURAL (4 X 2)	1.500,	351,

TODOS OS CARROS USADOS SÃO 100%
REVISADOS E GARANTIDOS

DOMINGO ABERTO ATÉ 12 HORAS

● **FIAT** ●

CONDORSA S/A, o mais antigo **AGENTE AUTORIZADO FIAT**, na Guanabara, avisa aos seus clientes e amigos que continua atendendo a todos os pedidos para importação diretamente da fábrica em **TORINO-ITALIA**, dos afamados automóveis **FIAT**, pelo preço da Fábrica e com todas as vantagens que a importação direta lhe oferece. Informações e pedidos de visita pelo telefone 287-0286.

CONDORSA S/A - Av. Ataulfo de Paiva, 983, Loja B.

SANTOS AUTOMÓVEIS

O KM... O KM... O KM...

VARIANT, TODAS CORES
OPALAS, TODAS CORES
OPALAS S.S. TODAS CORES
CORCEIS, TODAS CORES
KOMBIS, TODAS CORES
BELINAS, GALAXIE, L.T.D.

Atenção, bonificação por 10km de um rádio instalado e maior avaliação no usado na troca. Venha por último e comprove.

REVISADOS

VOLKS — 63/64/65/66/67/68
69/70/71
OPALAS 69/70/71/72
CORCEIS TODOS OS ANOS
VERANEIO 69 — RURAL 64
D.K.V. 62/65 — CORCEL BIÑO
VARIANT — 70/71 — TL — 71/72
AERO 62/63/66
FUSCÕES 70/71 SUPER

Todos nossos carros são equipados e

HONDA — 0 km. 50, 70, 9, 9,
350 000, pronta entrega
das as cores, acilamentos
financiamos a longo prazo
COMVEPE S/A. — Reverse
Honda — Rua Uruguai 11
Tijuca, Tel. 246-0712. P
sábado até 17,00 horas
go até 14,00 horas. Diã
até 21,00 horas. Plana
bem na PUC diariamente
clussive tabaco.

HONDA 68 50 cc, Vendo
estado que se encontram
to carro, barato. Rua Jo
gino, 217.

HONDA 125 — 4 000,44.
Vicente 4007 A. Madureira

HONDA 250C 70 único
modelo novo, nunca movi-
do, com rel. CS 6 500 a
257-7842, Av. Coo 666-4
v) (Garegem).

MOTOCICLETA — Vendo

Uma firma de nome com os melhores veículos, crescemos porque nos preocupamos no melhor.

Aprovação imediata entrega automática mesmo dia e sem fiador com 40% Gastos?

Horário das úteis até 20hs. Sábados 18hs. Domingos 13hs.
Rua Piauí 66 lojas "A" "B" "C" e 72 loja tel. 249-2420 — 249-8132.

MOTOCICLETA 150 cc.
Formada box e banitas 400
Rua Guilhermina, 51.
tado.

MOTOCICLETA HONDA
Vendo a vista ou financiado
Tratar na R. Pereira Nery
Tel. 264-6106.

RONCO JOVEM - Moto
la, 184 p/mês. Moto

de-
inda
SE-
ON-
ar ao

novo
enl.
enri-

12
F.p.
F.p.

MITSUBISHI TEMCAR



suplementar. Cof. Terefele 600

SUZUKI 250 — 72
e Yamaha 200 — 71.
Vendo ambas a vista
clado. Oliveira de
41/101. Tijuca.

VENDO-SE uma Manar-
matic, praticamente nova.
Tratar pelo telefone 26-
4111.

VENDO — Honda SS-50
do ou a vista. Tratar
pelo telefone Tamandaré 61.
Telef. 265-2022. Flame-

* FUSCAO 0KM 15.800 *				
SEM MAIS DESPESAS — FRETE INCLUIDO				
CARRO	ANO	À VISTA	ENTRADA	30 PREST. DE
CORCEL COUPÉ LUXO	73	24.100	4.820,00	986,00
CORCEL G.T.	72	21.990	4.398,00	900,00
			398,00	695,00

CORCEL COUPE EST.	71	13.900	3.398,00	695,00
CORCEL G.T.T.	70	16.990	2.860,00	585,00
CORCEL COUPE LUXO	70	14.300	2.860,00	585,00
CORCEL SEDAN	69	9.990	1.998,00	409,00
FUSCAO	71	13.950	2.790,00	571,00
FUSCAO	70	12.950	2.590,00	536,00
VOLKS	70	10.990	2.198,00	450,00
VOLKS	69	9.900	1.980,00	405,00
VOLKS	68	8.990	1.798,00	368,00
VOLKS	67	8.500	1.700,00	348,00
TL	71/72	17.950	3.590,00	735,00
TL	71	14.900	2.980,00	610,00
VARIANT	71/72	17.950	3.590,00	735,00
VARIANT	70/71	14.700	2.940,00	602,00
KARMANN-GHIA	69	12.990	2.598,00	532,00
KARMANN-GHIA	68	9.890	1.978,00	405,00
KARMANN-GHIA	67	9.490	1.898,00	389,00
T.C	71	17.590	3.518,00	720,00
OPALA GRAN LUXO	71	21.990	4.398,00	900,00
OPALA LUXO	71	19.990	3.998,00	818,00
OPALA ESPECIAL	70	13.590	2.718,00	556,00
OPALA LUXO	69	12.990	2.598,00	532,00
DART COUPE	71	24.900	4.980,00	1.019,00
AERO W.	67	8.590	1.718,00	352,00
AERO W.	65	5.990	1.198,00	246,00

EMBARCAÇÕES E MOTORES MARÍTIMOS

COMPRO barco a vela am-velho bem estado. Tel. 247-7686. Sr. João.

EQUIPAMENTO para embarcação vendendo rádio telefone marca Apolito 115 watts, sonda marca Raytheon modelo 725-B, 725-C rádio Gomez marca Bon-dix 555. Ver e tratar no Hotel Guaraná, com o Sr. Pelco ou o Celso na portaria. Tel. 247-8009.

LANCHA HIDRO V. 15 hp. motor Johnson 33 HP 8.000 a combinar. Preço 725-B, 725-C. 115 watts. Lido 1. Gov. Sr. Pe-dro.

LANCHAS E VEÍCULOS - Compra e venda de lanchas, ve-ículos, etc. Tel. 247-7686. Sr. João.

CITY KOMBI - Aluga-rieta p/ entregas, pes-queiras, festas, dan-ças, viagens etc. Te-247-3383.

FALKOMBI Transportes. Kombis, pickup e ca-mionetes. Tel. 247-3383. F.350. Ent. com pea. mi-niaturas p/ todo o pa-ís. Faltam contat. em vias. Gal. Caldwell, 252-B204.

KOMBI C/MOTORISTA - Para viagens, fretagem. Tel. 229-0900. Mil-lar.

KOMBI - Entregas, mi-núsculos e passaios - vias. Tel. 725-B. Maraca-çú.

KOMBI - Entregas, e hora 6.50 - Fone 3383. Jorge.

KOMBI P/ hora, car-ros. Montevideo, 239-9799.

KOMBI 8,00 a hora.

to amador do comite. Carneiro a se iniciar dia 30 de outubro às 20.30 horas no Av. Copacabana 1226, sala 1101. Informações: 227-5968 ou 267-3214 e 227-4949.

LANCHIA COLUMBIA 21 pés - cab. 95 HP. Beliches, WC, motor 95 HP. Precisa de pequenos reparos. Melhorar oferta. Telefone 256-7318.

LANÇAMENTO ANTECIPADO NA KING motores e lanchas já à 1973. Lancha de fibra c/ turbina a jato c/ motor Chevrolet

LAMA'S TURISMO — Operações — Galaxie — Mercê — Corolla — Camaro — Camionetas, carrocerias, acessórios, cascas, pneus, etc. — Barata Ribeiro, 197. 255-0229.

LEBLO KOMBI LTDA. — Excursões p/ museus, passeios, etc. — Kombi, Pic-Up. Tel. 256-7318.

MUDANCAS LUANDA — prprios, pessoal habilitado. 30.00 por hora ou 200,00 a domingo — 256-7318.

MOTOPARTE — Peças e acessórios para motocicletas. Rua da Passagem, 145-A. Tel. 264-0996.

MOTOR JOHNSON 40/68 rev. Mesbla 4100. Ver liste Club Sopotiba ao lado serve salveamento c/ barquinho João. Tel. 22, para Silvestre — 267-0500.

MOTO HPI — Mil cc. de corrida, perf. estado — Pneus, corrente, magneto novos. Base Cr\$ 5.500,00 — Tel. 42-3115

NIVESA - Distribuidor exclusivo
motores Evruinda de 4 e
155 HP - Preços de ocasião
Acessórios importados tudo pa-
ra seu barco a petrarica. Venha
nos visitar. Rua dos Marecos
32 Tel. 22-7720 ramal 425 e
622 Rio.

Opala — TL —
Volks 1300, a partir
75.000 quilômetros
seguro total realimen-
te — Centro Av.
216-C Tel. 252-4366
Dê, 688 — I.
396-1860.

SANTOS AUTOMÓVEIS

O KM... O KM... O KM...

VARIANT, TODAS CORES
OPALAS, TODAS CORES
OPALAS S.S. TODAS CORES
CORCEIS, TODAS CORES
KOMBIS, TODAS CORES
BELINAS, GALAXIE, L.T.D.

Atenção, bonificação por 10km de um rádio instalado e maior avaliação no usado na troca. Venha por último e comprove.

REVISADOS

VOLKS — 63/64/65/66/67/68
69/70/71
OPALAS 69/70/71/72
CORCEIS TODOS OS ANOS
VERANEIO 69 — RURAL 64
D.K.V. 62/65 — CORCEL BIÑO
VARIANT — 70/71 — TL — 71/72
AERO 62/63/66
FUSCÕES 70/71 SUPER

Todos nossos carros são equipados e

HONDA — 0 km. 50, 70, 9, 9,
350 000, pronta entrega
das as cores, acilamentos
financiamos a longo prazo
COMPEVE S/A. — Revers
Honda — Rua Uruguai 1
Tijuca, Tel. 246-0712. P
sábado até 17,00 horas
go até 14,00 horas. Diã
até 21,00 horas. Plana
bem na PUC diariamente
clutiva tabado.

HONDA 68 50 cc, Vendo
estado que se encontram
to carro, barato. Rua Jo
gino, 217.

HONDA 125 — 4 000,44.
Vicente 400 A. Madureira

HONDA 250C 70 único
modelo novo, nunca movi-
do, com resis. CFS 6 500 a
257-7842, Av. Coo 666 -
v1 (Garegem).

MOTOCICLETA — Venda

Uma firma de nome com os melhores veículos, crescemos porque nos preocupamos no melhor.

Aprovação imediata entrega automática mesmo dia e sem fiador com 40% Gastos?

Horário das úteis até 20hs. Sábados 18hs. Domingos 13hs.
Rua Piauí 66 lojas "A" "B" "C" e 72 loja tel. 249-2420 — 249-8132.

MOTOCICLETA 150 cc.
Formada box e banitas 400
Rua Guilhermina, 51.
tado.

MOTOCICLETA HONDA
Vendo a vista ou financiado
Tratar na R. Pereira Nery
Tel. 264-6106.

RONCO JOVEM - Moto
la, 184 p/mês. Moto

de-
inda
SE-
ON-
ar ao

novo
enl.
enri-

12
F.p.
F.p.

MITSUBISHI TEMCAR



suplementar. Cof. Terefele 600

SUZUKI 250 — 72
e Yamaha 200 — 71.
Vendo ambas a vista
clado. Oliveira de
41/101. Tijuca.

VENDO-SE uma Manar-
matic, praticamente nova.
Tratar pelo telefone 26-
41/101.

VENDO — Honda SS-50
do ou a vista. Tratar
pelo telefone Tamandaré 61-
Telef. 265-2022. Flamengo

* FUSCAO 0KM 15.800 *				
SEM MAIS DESPESAS — FRETE INCLUIDO				
CARRO	ANO	À VISTA	ENTRADA	30 PREST. DE
CORCEL COUPÉ LUXO	73	24.100	4.820,00	986,00
CORCEL G.T.	72	21.990	4.398,00	900,00
			398,00	695,00

CORCEL COUPE EST.	71	13.900	3.398,00	695,00
CORCEL G.T.T.	70	16.990	2.860,00	585,00
CORCEL COUPE LUXO	70	14.300	2.860,00	585,00
CORCEL SEDAN	69	9.990	1.998,00	409,00
FUSCAO	71	13.950	2.790,00	571,00
FUSCAO	70	12.950	2.590,00	536,00
VOLKS	70	10.990	2.198,00	450,00
VOLKS	69	9.900	1.980,00	405,00
VOLKS	68	8.990	1.798,00	368,00
VOLKS	67	8.500	1.700,00	348,00
TL	71/72	17.950	3.590,00	735,00
TL	71	14.900	2.980,00	610,00
VARIANT	71/72	17.950	3.590,00	735,00
VARIANT	70/71	14.700	2.940,00	602,00
KARMANN-GHIA	69	12.990	2.598,00	532,00
KARMANN-GHIA	68	9.890	1.978,00	405,00
KARMANN-GHIA	67	9.490	1.898,00	389,00
T.C	71	17.590	3.518,00	720,00
OPALA GRAN LUXO	71	21.990	4.398,00	900,00
OPALA LUXO	71	19.990	3.998,00	818,00
OPALA ESPECIAL	70	13.590	2.718,00	556,00
OPALA LUXO	69	12.990	2.598,00	532,00
DART COUPE	71	24.900	4.980,00	1.019,00
AERO W.	67	8.590	1.718,00	352,00
AERO W.	65	5.990	1.198,00	246,00

EMBARCAÇÕES E MOTORES MARÍTIMOS

COMPRO barco a vela am-velho bem estado. Tel. 247-7686. Sr. João.

EQUIPAMENTO para embarcação vendendo rádio telefone marca Apolito 115 watts, sonda marca Raytheon modelo 725-B, 725-C rádio Gomez marca Bon-dix 555. Ver e tratar no Hotel Guaraná, com o Sr. Pelco ou o Celso na portaria. Tel. 247-8009.

LANCHA HIDRO V. 15 hp. motor Johnson 33 HP 8.000 a combinar. Preço 725-B, 725-C. 115 watts. Lido 1. Gov. Sr. Pe-dro.

LANCHAS E VEÍCULOS - Compra e venda de lanchas, ve-ículos, etc. Tel. 247-7686. Sr. João.

CITY KOMBI - Aluga-rieta p/ entregas, pes-queiras, festas, dan-ças, viagens etc. Te-247-3383.

FALKOMBI Transportes. Kombis, pickup e ca-mionetes. Tel. 247-3383. F.350. Ent. com pea. mi-niaturas p/ todo o pa-ís. Faltam contat. em vias. Gal. Caldwell, 252-B204.

KOMBI C/MOTORISTA - Para viagens, fretagem. Tel. 229-0900. Mil-li.

KOMBI - Entregas, mi-núsculos e passaios - vias. Tel. 725-B. Maraca-ju.

KOMBI - Entregas, e hora 6.50 - Fone 247-3383. Jorge.

KOMBI P/ hora, car-ros, etc. Tel. 247-3383. 239-9799.

KOMBI 8,00 a hora

to amador do comite. Carneiro a se iniciar dia 30 de outubro às 20.30 horas no Av. Copacabana 1226, sala 1101. Informações: 227-5968 ou 267-3214 e 227-4949.

LANCHIA COLUMBIA 21 pés - cab. 95 HP. Beliches, WC, motor 95 HP. Precisa de pequenos reparos. Melhorar oferta. Telefone 256-7318.

LANÇAMENTO ANTECIPADO NA KING motores e lanchas já à 1973. Lancha de fibra c/ turbina a jato c/ motor Chevrolet

LAMA'S TURISMO — Operações — Galaxie — Mercê — Corolla — Camaro — Camionetas, carrocerias, acessórios, cascas, pneus, etc. — Barata Ribeiro, 197. 255-0229.

LEBLON KOMBI LTDA. — Excursões p/ museus, pontos turísticos, etc. — Kombi, Pic-Up. Tel. 256-7318.

MUDANCAS LUANDA — prprios, pessoal habilitado. 30.00 por hora ou 200,00 a domingo — 256-7318.

MOTOPARTE — Peças e acessórios para motocicletas. Rua da Passagem, 145-A. Tel. 264-0996.

MOTOR JOHNSON 40/68 rev. Mesbla 4100. Ver liste Club Sopotiba ao lado serve salveamento c/ barquinho João. Tel. 22, para Silvestre — 267-0500.

MOTO HPI — Mil cc. de corrida, perf. estado — Pneus, corrente, magneto novos. Base Cr\$ 5.500,00 — Tel. 42-3115

NIVESA - Distribuidor exclusivo
motores Evruinda de 4 e
155 HP - Preços de ocasião
Acessórios importados tudo pa-
ra seu barco a petrarica. Venha
nos visitar. Rua dos Marecos
32 Tel. 22-7720 ramal 425 e
622 Rio.

Opala — TL —
Volks 1300, a partir
75.000 quilômetros
seguro total realimen-
te — Centro Av.
216-C Tel. 252-4366
Dê, 688 — I.
396-1860.

VENDE-SE motor Johnson de popa 33 HP, ano 1970 com volante e comando a distância. Perfeita condição. Tratar 237-3348, R. Toneleros, 43/1002.

DIVERSOS

ESPINGARCA Confiança
1 litro 12, semi-nova, só vende
para cret. Três mil. Fone:
711-6067.

TAXI - Compre uma autonomia
totalmente legalizada, nº 9-A
(Lapa).

TAXI - Compre-se autonomia
c/ 22 anos urgente. A vista -
R\$ 221-8885 c/ Barroco.

VENDO 3 ESPINGARCAS - 1
22 mil km, 12 automática,
12 automática.

ALUGA C/
KM LIVRE
Fusão KM, Fur

Rua Viveiros de Castro 75 apto.
102. Copacabana.

**ALUGUEL E
TRANSPORTES**

ALUGAMOS — Galaxie, LTD
Landau, Mercedes e Dodge Bar-
pi / casamentos, viagens, pas-
seios, etc. Consulte nossos pre-
ços: 268-2137 — Dia e noite.

ANJOFAN TRANS. LTDA. Oferece frutas. Pick-Ups e Kombis p/ qualquer serviço. Tel: 249-2617. Fazemos contrato.

AUGA-SE — Mercedes Benz, Dodge Dart, Landau, Opala. Novos, refrigerados, casamento 2.000, hora. Fone: 258-8075.

AQUARIUS 2.005 — Alugue um carro novo e equipado. Rua do Riochumbo, 58. Tel: 224-0138

Kar Lo — Aluga carros e aluguemos c/

A FRETE Kombis - Pick-ups - caminhões - Entregas - Turismo - Mudanças - Transportes. RIO NILO - Tel. 234-9573.

ALUGO Volantes - 2 ou 4 p. Corcel. Variants. Kombis. Acoplados. 1/motorista. Passeio, a partir de 60,00. Aceitam cartão de crédito. 258-9887.

ALUGA-SE Kombi - 226-0507 - Passeios, excursões, viagens e p/ mudanças c/ firmas Dia Car.

vigos executivo
qua livre de
Acetilam carter
KAR LOCADOR
VEICULOS Ltda
Quilômetro, 10 L
226-8794.

Kom

ALUGA SE KOMBI com motorizada, contrato mensal. Tel. 268-8450.

ARRETE — Kombis, caminhões, mudanças e entregas comerciais, rodoviárias e interestaduais. Tel. 251-8621.

para serviços de carga ou passageiros, locais e interessados, 240-1929. SERVI-KOMBI.

ALUGUE — Fusão 0 km, 70,00 — 24 horas. Maris Barros, 845. 254-0612

C\$ 7,00 p/HORA — Kombi e Pick-up p/contrato. Mudanças, excursões a comb. 2a. dom. Tel. 226-8142. SERVI-5194.

condicionado, Kombi c/ ou R. Passagem, 246-3800 — também no A. Dumont, tel. 246-3800. Temos cartões

Entrar S/A

Serviço de Transporte
VEÍCULOS PARTICULARES C/ MOTORISTA
Temos para atendimento imediato, Galáxia c/ motoristas selecionados. Viagens, Passagens, atendimento a Executivos. Aluguéis p/ horas. Rua Bela, 1223-D, S. Crist. Tels: 248-4863. Tráfego.

UG-LEV transa até em 48 meses

O supermercado de automóveis da Real, está transando carros novos e usados em até 48 meses sem entrada.

FIGURO
DE
o, Buggy, a
Preços espe-
10 dias): R.
sq, H. Lobo
s 748. Tel.
702 .
CREDITO

**2 meses ou
3.000 km.
Equipados com
rádio e pneus
novos e revisões
grátis aos
1.250 e 3.000 km.
Conheça as**

TIPO	ANO	PREST
Sedan	68	339,00
Sedan	69	346,00
Sedan	70	374,00

Fusão	70	413,00
TL	70	502,00
Variant	71	556,00
Sedan		
1300 0 Km		446,00
Fusão 0 Km		505,00
Variant 0 Km		645,00

Júnior
72

Opala 71
596,00

Todas as ofertas acima
sem entrada e pela
taxa 39.

NG-LEV

6-3136. Agora
reporto Santos
42-0950. Acei-
le crédito.

 
REAL
Revendedor Autorizado
Volkswagen
Rua Alchuelo,
187/189 - Centro Tele

**PLANTÃO: SÁBADOS
ATÉ 18 HS. E
DOMINGOS ATÉ 12 HS.**